1972 31

Superior Tribunal Militar

N.º 39236

Estado da Guanabara

Relator: Sr. Ministro

D. A. Salgado

Revisor: Sr. Ministro

Alm. L. Montenho

APELANTE: A PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCIT
1ª CJM

APELADA : A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/ DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISIER, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibilidade, pela prescrição da ação penal.

2901

AUTUAÇÃO

Aos 10 dias do mês de abril de 1972

este Superior Tribunal Militar, fêz a presente autuação.

Pelo Sr. Diretor Geral

R TRIBUNAL MILITAR
ROUIVO
07.8.74

AMBraga

Oficial Judiciário

01

XXXI VOLUME 12793-A Fl. 1

19 69

JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR: Dr. MILTON FIUZA

ESCRIVÃO: MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incursos nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei nº 314, de 13.3.67.

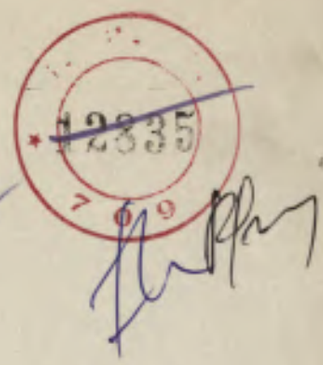
SUPREMO TRIBUNAL MILITAR SECRETARIA PROTOCOLO 7 AGO 1153 72 01556

AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro êste têrmo.

Milton Gomes Guimarães
Escrivão

12794



ISAAC BRILMAN

(Cont da INFORMAÇÃO 100-82/64, de 27 Out 64, da 5a RM/DI - Fls 4)

ISAAC BRIDMAN -

12795

1) Médico em Londrina, dedicava, no entanto, quasi todo o seu tempo na propaganda comunista, pois confessava francamente, ser partidário do credo vermelho.
2) Fazia propaganda não so atraves de discursos, como também e especialmente, atraves de jornais da região, da rêde radiofonica, isso juntamente com sua espôsa, Prof CLARA BRIDMAN.
3) Era companheiro constante dos comunistas: MANOEL SILVA, FLAVIO RIBEIRO, ATHOS ABILHOA, MURILO REGO LEITO e outros, com os quais participava de greves e movimentos de agitação na cadeia, digo, cidade de Londrina.
4) Coordenava o movimento para angariar fundos pra enviar elementos a Cuba a fim de estudar o problema das Reformas e aplicá-las ao Brasil, juntamente com outros 60 comunistas.
5) Publicava um Semanário em Londrina, com a unica finalidade de desmoralizar a sociedade local, contra a qual movia sordida campanha de descredito.
6) O epigrafado é fichado, como elemento comunista atuante e de alta periculosidade, juntamente com sua espôsa D. CLARA BRIDMAN.

GEN BDA - ITIBERÊ GOUVÊA DO AMARAL
Comandante da 5a RM e 5a DI

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 213 Entrada

I. P. M.
12837
7

12796

ISAAC SCHENVAR

IDENTIDADE: IPM/709 - ISAAC SCHEINVAR

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Paissandú, 293 aptº 301

I. P. M. 12338 709

12797

DATA	FONTE	HISTÓRICO
6/3/61	CENIMAR	Doc 56/30 - Consta o nome de Isaac Scheinvar como membro do CE do PCB da GUANABARA.
23/2/62	CENIMAR	Doc 225/10 - Informação sobre reunião do CE da GB, como parte da VII Conferência Regional da GB, numa das quais foi restraturado o quadro dirigente do CE da GB, sendo eleito ISAAC SCHEINVAR como membro efetivo.
26/1/63	CENIMAR	Doc 212/30 - Informe sobre reunião do CC do PCB nesta data - O CC em sua reunião de 26 Jan 63 resolve: sobre o documento de balanço das eleições de Out de 62: Eleger uma comissão composta dos elementos: Dias, Timbaúba, Câmara, Bento, ISAAC e Apolonio, pª apresentar dentro do prazo de 60 dias um substitutivo do documento submetido ao CC.
16/10/63	CENIMAR	Doc 433/10 - Informe - Consta que ISAAC SCHEINVAR participou de uma reunião do CE da GB com o fim de analisar a situação política da GB, visando o próximo pleito eleitoral.
17/3/64	CENIMAR	Doc 47/30 - Organização do CC do PCB, de acôrdo c/ doc extraido do Partido, constando o nome de Isaac Scheinvar.
5/8/64	CENIMAR	Doc 268/30 - Informe sobre a existência de duas tendências no ambito do CE da GB. Uma defendendo a linha pacífica e outra, a de alcançar o poder da Republica pelo movimento armado À linha pacífica, faz parte o Sr ISAAC SCHEINVAR, entre outros.
Ago 64	IPM	Doc 231/30 - Doc apreendido no CE do PCB do Ceará apresenta os seguintes elementos como membros do CC do PCB, estando assinalados com X os membros efetivos. - ZC-1 - Intervenções no 2º pt. x efetivos - 14. - ISAAC. - Guanabara.

I. P. M.
12339
Fls.

12798

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ISAAC SCHEINVAR

2/9/64	CENIMAR	Doc 48/30 - Informe - Consta que, em reunião realizada nesta data pelo CE da GB, que tem por objetivo debater: 1) Situação política; 2) Organização e 3) Resoluções, o Sr ISAAC SCHEINVAR foi designado pª integrar a Comissão de Finanças.
Nov 64	DPS/RJ	Doc 53/20 - Informação - Relação de membros integrantes do CC do PCB na qual consta o Sr ISAAC SCHEINVAR.
1964	DOPS/DFSP	Doc 14/10 - Depoimento de NERY REIS DE ALMEIDA - Consta que o Comitê Estadual da GB compunha-se de ..... ISAAC SCHEINVAR.....
1964	DOPS	Doc 451/30 - Informe - Consta o nome de ISAAC /// SCHEINVAR como membro da Comissão Executiva do CE / da GB.
1964	GAB MIN	Doc 156/30 - INFORME - ISAAC SCHEINVAR - Informe / do I Ex de 16 Set 64 assinala que o elemento acima faz parte da Comissão de Finanças do CE da GB.
1964	--	Doc 49/30 - Isaac Scheinvar - Parece ser engenheiro. É morador no Rio - Pertenceu ao Centro de Estu-/ dos do Petróleo.
--	DOPS/SP	Doc 1462/30 - Prontuário - ISAAC SCHEINVAR - Brasileiro, natural da Guanabara, com 40 anos de idade, casado, com 3 filhos. Engenheiro arquiteto, filho de pais judeuspolonês, Homem inteligente, com regular / cultura. Portador de cursos de capacitação politica, tirados na China Popular e União Soviética. Elemento bastante viajado pelo exterior, principalmente qndo é a serviço do PCB. Ainda êste ano, esteve na Hun-/// gria, participando de um Cohgresso do PC; daquele /// país. Nunca exerceu sua profissão e, como funcionário do Partido, percebe o salário mensal de CR$50.000, / É proprietário de bens imóveis, doados por seus país.
--	ESC MARCO ANTONIO	Doc 946/30 - Doc manuscrito, apreendido no Escritório de Mco Antonio, abordando a intervenção de vários dirigentes comunistas, sobre o tema: JUVENTUDE - Intervenção de Isaac - Não se pode pensar em ganho pª o P. sem lig. ao trabalho de m juvenil.
--	ESC MARCO ANTONIO	Doc 1124/30 - Documentos contendo nomes de vários dirigentes comunistas, indicando suas comissões. Consta o nome de Isaac.
--	CENIMAR	Doc 224/30 - Informe de que ISAAC SCHEINVAR, membro do CE da GB, pertence à ALA PRESTES.
		ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 2 - Folha 55. Convidados com voz.....(segue-se uma relação de nomes) - Faltas justificadas - - Isaac..... (Provàvelmente na Conf nacional doPCB) Folha 60 - Reunião do Secretariado em 30/IX/61 - Comissão de trabalho parlamentar: M.Ant.+Guedes.E agora? Caderneta nº 10 - Folha 137

Fls 3

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ISAAC SCHEINVAR

Conferência da Guanabara - Em 24 Fev 62 - Intervenção de Adilson - "O P. não consegue concretizar a linha do P; pª a GB. Onde se trama a luta política e na Assembléia Legislativa. Sòmente dois camaradas, Hércules e Isaac discutem isso....."
Folha 188
N a Conferência da GB - Discussão da Resolução - /// Isaac - Não houve critério na Comissão. O critério é da pratica na Comissão. Digo, O critério é da prática. Propõe a saída do Adalberto. defende Lourival, / Canto - Saida de Souza.
Caderneta nº 11 - Folha 8
Secretariado = 4/1/63. Isaac - Informação s/ a sua / viagem - Congresso do PC da Hungria - Palestra de Kovianor (Reservada) = 600 delegados representantes de 70 países, no Congresso - questão central é aumento de produtividade. Grande desenvolvimento industrial. Problema político internacional - Crítica feita ao / PHI - nenhuma critica feita aos chineses. Posição // dos chinêses contra a critica à Albânia. Junto aos / chinêses-Vietnam, Malaia, Indonésia, Coréia. - Não / sabia se nosso país já tinha posição definida s/Albânia, mas não disse mais nada, o que causou surprêsa. - Nossa impressão de que um Congresso isolado do povo. Achei que os delegados discutiam poucas questões políticas - Um membro do CE nos informou sôbre os acontecimentos da Hungria - Sobre as relações c/ a Iugoslávia - Há um processo de aproximação pª com o // campo socialista - Fazem autocritica da posição inicial quanto à Iugoslávia. Encontro c/ os venezuelanos
Folha 13
Reunião CEx em 4 Jan 62 - Ordem do Dia -.....
7. Informações Elson e Isaac.
Folha 43
Reunião CEx em 8/1/63.....
7. Delegação a Cuba - Informar relatórios Elson, Isaac e viagem de Adauto a paises da A.L.
Folha 53
Relatórios de Elson, Isaac, Vinhas e Saad.
Folha 129
Reunião do CC - 2. mesa - Prestes, Granja, Isaac //// Scheinvar, Vitorino, Valter.
Folha 130
Situação Internacional - Isaac - Hungria.....
Caderneta nº 13 - Folha 34
"..... Quanto a dirigentes - Isaac, Molina e Massena"
Folha 150
Isaac - Embora falemos em governo nacionalista e democrático, devemos ver que podemos dar um passo à frente na conquista de um Conselho de ministros um pouco melhor.
Caderneta nº 15 - Folha 63
6 mêses - ..... Isaac Scheinvar - (Trata-se provàvelmente de curso de política a ser realizado na Rússia c/essa duração, em vista de anotações contidas em outros locais da caderneta).
Caderneta nº 17 - Folha 123
Secretariado - Em 28/III/62 - Marco Antonio - Diz que está preocupado c/ o problema eleitoral - Temos uma / comissão eleitoral: Mco Ant.- Guedes e Isaac - mas ///

12800

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ISAAC SCHEINVAR

Fls 4

		têm dificuldades a vencer. Caderneta nº 18 - Folha 71 Secretariado - Isaac - Afirma que as comissões am-/plas de direção de certa luta de massas não funcio-nam - Tem sido exclusivamente fechada - Não sou muito entusiasta de trabalho de comissões - A dispersão da atividade dificulta trabalho do P.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

12342

12801

ISAAC SCHEINWAR, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, filho de Motel Schinwar e de Kaila Pornia Scheinwar, nascido a 5 de março de 1925, engenheiro. Residia na Rua Pedro Rodrigues, 21 - apto. 4. Segundo documentos apreendidos em 29.10.1945, foi inscrito eleitor pelo PCB, na 1a.Zona, sob o título nº 1245. Segundo anotações de 4.1.1947, o epigrafado escreveu um folheto sob o título "O Fantasma da Reação Pode Ser Vencido Pelo Trabalho de Massa Constante". É militante comunista, estruturado na célula "Raul Ribeiro da Silva",da qual é Secretário de Massas e Eleitoral. Em 17.1.1947, foi chamado, pela "Tribuna Popular", a fim de receber suas credenciais de Fiscal Eleitoral do PCB. Segundo documentos apreendidos por ocasião do fechamento do PCB, era Secretário de Organização do C.D. Carioca. Segundo documentos apreendidos em maio de 1947,é ativo comunista da célula "Manoel Congo", que funcionava na Escola de Engenharia, da qual era aluno. Desenvolvia intensa campanha em prol do PCB, na Escola de Engenharia, juntamente com outros alunos também comunistas. Segundo documentos apreendidos em junho/1949, esteve ligado ao Trabalho Juvenil na Célula "Manoel Congo"; atuava no Canadá Esporte Clube, sito à rua Laura de Araújo, 64; o referido clube já pertenceu à Liga Juvenil Vitória, com o nome de Clube Monte Castelo. Em maio/1951 foi / detido em Inhaúma, quando fazia distribuição de boletins subversivos.-

FRM-SA-091 A

12802

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

N.º

de 19

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 1478 Entrada 31

= C E R T I D Ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta DELEGACIA,- NADA CONSTA, a respeito do Sr. ISAAC SCHENVAR, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 1965

DELEGADO

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12344

209/65

FICHA DE REFERÊNCIA

12803

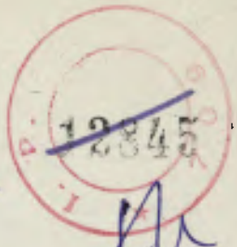
Nome **isaac schenvar - ISAAC SCHENVAR**
Filiação .....
....nacionalidade.....
naturalidade .....data de nascimento,,,.....
idade.....anos, estado civil .....
profissão .....residência.....
.....
OUTROS DADOS ÚTEIS: **CONFORME DECLARAÇÕES DO COMUNISTA MILITANTE NERY REIS DE ALMEIDA, MEMBRO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, EM INQUERITO INSTAURADO NA JUSTIÇA MILITAR 2ª R. M. O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA POSSUIA OUTROS ELEMENTOS EM OUTRAS PARTES DO PAÍS EM PLENA AÇÃO, CITANDO ENTRE OUTROS, O NOME DE ISSAC SCHENVAR, DE PROFISSÕES LIBERAIS.**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS / SS

SECRETO

OBS: depreferência preencher a máquina.

12804



~~12845~~

ISIDORO VIANA LIMA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 328 Entrada 25/11/964

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA RIO DE JANEIRO

12805

~~12847~~

12806

ISMAEL RAMOS

12807

IDENTIDADE: IPM/709 - ISMAEL RAMOS

PROFISSÃO: Farmaceutico

FILIAÇÃO: Francisco Apolonio Ramos e Isabel Rosa de Moura

IDADE: Nascido em 9-9-1916

D'DOS: Ex-vereador em N. IGUAÇU - CASSADO

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: Rua Mal. Floriano nº 7

RESIDÊNCIA: Rua da Concórdia 758 - NOVA IGUAÇU.

DATA	FONTE	HISTÓRICO
--	DOPS/RJ	Doc 53/20 - Em 2-6-52 foi transcrito trecho da "parte de serviço", datada de 17-7-50, na qual é mencionado // que o prontuariado exalta o Partido Comunista do Brasil e promove reuniões no interior da Farmacia São Jorge,// de sua propriedade, situada em Nova Iguaçu. Em2-6-52, como membro da Diretoria do Conselho da Paz de Nova Iguaçu, assinou os convites para a comemoração de mais um aniversário do término da guerra, a ser realizada em 8 de maio de 1962.
--	IPM/709	Doc 1723/31 - Citado por Oswaldo José Vicente, em seu depoimento, como um dos dirigentes do Comitê Municipal do PCB de Nova Iguaçu e ter sido eleito para vereador / da referida cidade, pelo PCB, em 1962.

NOME: - ISMAEL RAMOS

FILIAÇÃO: -

NATURAL de: -

PROFISSÃO: -

12808

DATA	FONTE	HISTORICO
Set. 60	S S O P	ESTADO DO RIO. COMUNISTA. Dirigente do Comitê Municipal do PC de NOVA IGUAÇÚ-RJ. Junto c/ ELZIO RAMALHO e PAULO COUTINHO tendo como assistente NILO DIAS TEIXEIRA, efetuam reuniões à Travessa Rosinda Martins, 78-S/308 - NOVA IGUAÇÚ. (SSOP nº 2500/60).
26.06.63	M. Marinha	NOVA IGUAÇÚ (RJ) Vereador. Frequentador assíduo de um escritório do PCB, situado à Travessa Rosinda Martins nº 72 - 2º andar - sala 203, em cima de uma loja do "Ponto Frio". Há dias, o MARGINADO, juntamente com ROMULO PERRONE, Secretário do referido Comitê; OTTO PERRONE, Engenheiro Químico da Petrobrás e NILO DIAS TEIXEIRA, ex-Vereador, realizaram uma reunião de solidariedade à CUBA, em recinto da CAMARA MUNICIPAL, com amplo material propagandístico, inclusive exibições de filmes sôbre CUBA, sob a responsabilidade do MARGINADO. (REF. ACE nº 651/63 de 10.07.63)
24.7.63	M T I C	NOVA IGUAÇU-E.RIO. Vereador comunista. Membro do PCB. É dirigente de camponeses nas infiltrações de elementos do setor sindical, pertencentes ao Partido para insuflar os lavradores pela posse de terras. REF: (Anexo ao ACE n. 715, de 26.7.63).
10.06.64	SFICI	ESTADO DO RIO DE JANEIRO-Nova Iguaçu. Ex-Vereador de Nova Iguaçu. Teve seu mandato cassado pela Câmara Municipal daquela cidade. Sua conta bancária está sendo movimentada no Banco de Crédito Real de Minas Gerais. (Ref. Info ACE 915/64, de 17 de maio
13.09.65	I P M 1 4 2	NITERÓI - RJ Resolução da Reunião do Comitê de Zona do dia 15/2/64, no seu § 8º resolve promover uma reunião do secretariado dêste Comitê de Nova Iguaçu, agora ampliado com o camarada Ismael Ramos, para discurtir-se a situação geral do Partido naquele Município, com a presença de um representante do Comitê Municipal até o dia 24 do corrente. (Ref. Doc. Anexo nº 1 dêste prontuário).

SECRETO

12809

Estado do Rio de Janeiro.
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao. IPM/709.....

Nome. ISMAEL RAMOS.....
Filiação FRANCISCO APOLONIO RAMOS E IZABEL ROSA DE MOURA.....
.....nacionalidade. BRASILEIRA..
..... naturalidade. DO ESTADO DO RIO.....data do nascimento
9-setembro de 1916..... idade.....anos, estado civil
..... profissão. FARMACEUTICO.....,
residência. RUA DA CONCORDIA Nº 758- NOVA IGUAÇÚ.....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:- CONSTA, que em 1950, promovia reuniões no interior da Farmacia São Jorge, situada em Nova Iguaçú, à Rua Floriano Peixoto nº 7- e de sua propriedade. Exaltava o Partido Comunista do Brasil. O seu nome constava entre os assinantes- como membros da diretoria do Conselho da Paz de Nova Iguaçú- em boletim dirigido ao Povo Iguaçuano, para assistir ao programa para a comemoração de mais um aniversário do término da guerra.- Teve o seu mandato de vereador, cassado pela Câmara. Consta ter assassinado em 1962, o sargento Ciro que naquela época encontrava-se destacado na Delegacia de Nova Iguaçú.- Tem três farmácias: Drogaria S. Jorge, situada - na rua Marechal Floriano, 1941, Drogaria Melo, rua 13 de Maio e uma na Estrada Rio D'Ouro, em Queimados. Está indiciado no I.P.M. pelo município de Nova Iguaçú, incurso na Lei de Segurança Nacional.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

PROTOCOLO nº 94
ENTRADA - 8.Mai.65

MINISTÉRIO DA GUERRA
I E X É R C I T O
ESTADO-MAIOR
2a SEÇÃO

12810

ASSUNTO: Cópia de carta recebida por um capitão
ORIGEM: Informante
CLASSIFICAÇÃO: C-2
DIFUSÃO: GM - EME - IPM-709 - ARQ.

INFORME Nº 126/65

Esta Seção recebeu o seguinte informe:

- "Presado Capitão. Quero informar ao Sr que aqui a coisa vai caminhando entre mal e regular, Pois o Sr Esmael Ramos continua em liberdade, e vem mantendo contactos com o grupo dele, e principalmente com uma de suas amantes que se chama Ruth. E ultimamente tem se escondido na residencia seus pais em Vila de Cava, a prova de que ela sabe onde esta o Sr Esmael Ramos, esta a frente dos olhos de todos que a ver e no volume da barriga dela. Pois aquilo não vem por correspondencia, ela esta gravida no duro.
Caro capitão: eu ainda continuo a frente do Sindicato dos Comerciários, tudo tenho feito no sentido da boa condução não só de meu Sindicato, mas de todos os outros que por qualquer razão me procura ou de mim se aproxima. Graças a Deus muito tenho feito e conseguido apesar das imposições e incomprienções de sertos elementos do comércio e da Industria que teimam em querer atirar a responsabilidade de tudo que o povo esta passando em cima do Governo Revolucionário.

Sôbre este caso eu gostaria de falar com o Sr ou com quem o Sr julgase conviniente. Aqui Sr capitão, os que mas falam, são os que menos podem falar. E um grupo de escravocatas que sonegam deis de o pagamento do Salario minimo ate o registro da Carteira Proficional. Que muitas das veses descontam de seus empregados e não recolhem aos pespectivos Institutos de Previdencia, avendo casos como o dos proprietarios da Loja Adel que chegam ao ponto de insultar o nosso Pais, pois eles são estrangeiros.

Pois bem, estes elementos aliados a outros não menos impatriotas, que são aqueles que aqui estão exercendo mandatos legislativos e executivos na sua quase totalidade improbos, tudo fasem para desmerecer o sacrifício dos que se expuseram a tudo e a todos para a manutenção de nossa liberdade.

continua ...

Eu gostaria de poder falar com o Sr. E também gostaria que o Sr ouvisse um Vereador que se chama JUVENAL PEREIRA DOS SANTOS. Pois eu tenho vontade de escrever ao Sr Presidente da República, pedindo a instituição de uma Comissão Policial Militar de Inquérito, para apurar a aplicação dos dinheiros Públicos neste Municipio nos últimos 10 anos. Pois eu estou serto de que na cadeia esta faltando muita gente. (a) JOSÉ NASCIMENTO DE ASSIS"

- ISMAEL RAMOS - um dos membros do CM de Nova Iguaçú ex-vereador mandato cassado pela Câmara, depois de Revolução.
  P C - atual - ARMAZEM ARAPONGA (S) na estrada da POSSE. Tem um crime de morte (1 Sgt da PM) por motivos pessoais. Tem mais duas (?) amantes. Tem um esconderijo no bairro de ENGENHO PEQUENO. Proprietário de 2 ou 3 farmácias no município, sendo uma na séde e outras fora.
- JOSÉ NASCIMENTO DE ASSIS - Interventor do Sindicato; elemento ligado à ORIT; conhece bem os comunistas infiltrados no meio sindical. Também conhece o Pe CARVALHO.

12812

~~12852~~

ISMAR FELISBERTO FONSECA DE CARVALHO CUNHA

12813

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e cinco nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro,/ no Primeiro Batalhão de Policia do Exército, onde se achava presente o Tenente Coronel Ferdinando de Carvalho, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de Escrivão, compareceu o Sr ISMAR FELISBERTO FONSECA DE CARVALHO CUNHA a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Podêres número setecentos e nove, de vinte e um de setembro / de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo Panasco Alvim, ratificada pelo ofício número cento e cin-/ coenta e oito-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser inquirido da maneira seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil e profissão; RESPONDEU que se chama Ismar Felisberto Fonseca de Carvalho Cunha, trinta anos, filho de Alvaro de Carvalho Cunha e de Maria Fonseca de Carvalho Cunha, brasileiro, casado e Capitão reformado pelo Ato Institucional. PERGUNTADO se foi alguma vez convidado para participar de um dispositivo militar contra revolucionário, RES-/ PONDEU que não. PERGUNTADO se alguma vez convidou a outrem para fa-/ zer parte de um movimento dessa natureza, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se tinha conhecimento de atividades de oficiais generais e de / civis na preparação de um movimento dessa natureza, RESPONDEU que // não. PERGUNTADO se teve conhecimento de que o General Ladário se teria entrevistado com João Goulart no Uruguai, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se teve conhecimento de que João Goulart teria entregue ao // General Ladário determinada importância para a preparação de um movimento contra revolucionário, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se teve // conhecimento de que o Marechal Lott teria sido sondado para partici-/ par de tal movimento, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se tinha conhecimento ou formulara planos para realizar instrução para - militar - de grupos constituidos de civis, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se conhece Carlos Augusto Ribeiro da Silva e José Fernandes Rêgo, RESPONDEU / que não. PERGUNTADO se tinha conhecimento da participação de algum // general do Exército ativo num movimento contra revolucionário ou em apôio de personalidades engajadas em tal movimento, como o governador Mauro Borges, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se alguma vez referiu-se à Aliança entre qualquer general da ativa e um governador estadual, / RESPONDEU que não. PERGUNTADO se conhece Jorge Cavallheiro, RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se tivera noticia da participação do Capitão Cava

..... continua .....

12814

12855

da participação do Capitão Cavalheiro num movimento contra revolucionário, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se conhece alguma cousa sôbre a participação da Brigada do Rio Grande do Sul na formação de um dispositivo contra revôlio digo revolucionário, RESPONDEU que // não. PERGUNTADO se conhecia a existência de uma cúpula civil no movimento contra revolucionário, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se conhecia a existência ou a possibilidade de apôio financeiro estrangeiro ao movimento dessa natureza, RESPONDEU que não. PERGUNTADA se conhecia a participação do ex-Coronel Kardeck Leme num movimento // dêsse gênero, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se deseja fazer alguma declaração adicional sôbre o assunto de seu depoimento, RESPONDEU / que os fatos que lhe foram perguntados pelo Sr Ten Cel Ferdinando / a maioria já havia ouvido e os encarava como boatos ou deformação / da realidade e que dessa maneira os comentava. PERGUNTADO se prestou êsse depoimento de sua livre e espontânea vontade, sem a menor coação, RESPONDEU que sim. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu êste Encarregado de Inquérito por findo o presente depoimento que assina com o deponente e comigo o Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, Escrivão que o escreví.

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO
TEN CEL ENC DO IPM/709

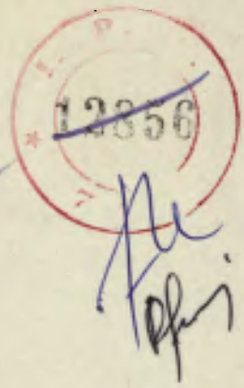
Ismar Felisberto Fonseca de Carvalho Cunha

ISMAR FELISBERTO FONSECA DE CARVALHO CUNHA
Indiciado

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão Escrivão

12815



~~12856~~

ISRAEL GOMES CALDEIRA

ISRAEL GOMES CALDEIRA

Identidade: - 24.836 - Secção do Pessoal do DCT
Profissão : - Telegrafista, Nível 14, do D C T.
Filiação : - Pedro Gomes Caldeira e Eolina Silva Caldeira

Idade : - 37 anos

Dados : - Brasileiro, Casado.

12816

Instrução : - Primária

Local de Trabalho: - D C T. Florianópolis, onde exercia o cargo de Diretor Regional-.

1) - Tendências: - Militante do P.T.B. com tendência nacionalistas.
2) - Contactos : -Manteve contacto com NEZIO JACQUES PEREIRA, seu subordinado e, por intermedio deste, com lideres sindicais, como VIDALVINO FRANCISCO DA ROSA, do Sindicato da Construção civil de Florianpolis e militante comunista, indiciado o primeiro neste IPM e o segundo no que investiga a ação do P.C. e está encarregado o Capitão Mauricio Rene de Ferrante.
E em politica, creação do Dep.Fed. DOUTEL DE ANDRADE, com a colaboração do Dep. Estadual EVILASIO CAHON, ambos indiciados no IPM do qual foi encarregado o Major Ary Canguçú de Mesquita.
Deduz-se ligações de ISRAEL, também com o Dep. PAULO WRIGTH, eleito pelo P.C.
Alegando ter agido no interesse administrativo do DCT ligou-se com prefeitos nomeados, digo, vereadores, deputados, lideres de classe etc ... em todo o Estado.
3 - Atividades: - Como diretor Regional do DCT em Santa Catarina, por omissão e as vezes, por estimulo, contribuiu para que progrediesse o trabalho de âmbito nacional, de integrar o DCT no processo insurreicional,contrariando instruções de serviço, deu ordens para que no Correio, tivesse livre transito toda a correspondencia tida como subversiva,por ser constituir em propaganda comunista a maioria de origem estrangeira,destinada a pessoas fisicas.
Essa ordem foi dada verbalmente e nunca cumprida,digo,confirmada por escrito,apesar da solicitação nesse sentido feito por funcionário responsavel.
Permitiu e,de certa forma,estimulou a ação desagregadora de Nésio Jacques Pereira no meio do funcionalismo,onde o mesmo Nésio e recrutava elementos para grupos de onze e dizia poder substituir e nomear chefes de serviço.
Foi receber Leonel Brizola no aeroporto,quando da vieita desse agitador a Florianopolis.Compareceu às secções do Conselho da UNE nas quais estavam presentes lideres como Neiva Moreira.
Consta dos autos ter sido ex-deputado Neiva Moreira,acima citado,recebido por Israel Gomes Caldeira em seu gabinete de trablho.
Quando da nomeação de ex-combatente para o DCT. tentou com os mesmos organizar humilhante passeata onde os veteranos carregariam cartazes de agradecimento a Goulart e outros lideres.
4 - ENQUADRAMENTO:-
Incurso nas disposições do artigo 7º do ato Institucional e na lei nº 1802/53,que define crimes contra o Estado e a ordem social.
Proposto para ser transferido à inatividade remunerada,de acôrdo com o artigo 7º do ato Institucional.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1558 Entrada 10-Set-65

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12817

TÊRMO DE QUALIFICAÇÃO DE INDICIADO

Aos [illegible] dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta [illegible] nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no Quartel do Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr. Major Felipe da Gama Lobo D'Eça, encarregado deste inquérito, comigo 2º Sargento Alcebíades João de Souza, designado de escrivão, compareceu aí o indiciado acima nomeado. Indiciado Sr. Israel Gomes Caldeira, com 37 anos de idade, Telegrafista dos Correios e Telégrafos, casado, brasileiro, residente à rua Felipe Schmidt nº 62 - Apartamento 7 - Florianópolis - C. Filho de Pedro Gomes Caldeira (Falecido) e Sulpina Silva Caldeira. Perguntado qual a função que exerce ultimamente, respondeu que: Diretor Regional dos Correios e Telegrafos de Santa Catarina. Perguntado se conhece o Sr Fulvio Zocoli, residente no Estado, respondeu que o conhece como Funcionario do DCT; Agente Postal Telegrafico do DCT em cidade de Joaçaba. Perguntado para esclarecer a designação do Sr Fulvio Zocoli de que perdera autoridade na função que exercia, ficando na dependencia de consulta aos Srs Lindolfo Laus e Deputado Paulo Nazarini para determinação do depoente, respondeu que não corresponde à verdade, tanto é que se tal acontecesse, ser-lhe-ia facil substituir o Sr Zocoli por um outro funcionario na função de Agente, visto que a designação de agente é ato do Diretor Regional. Perguntado se alguem se viu instituir digo insistir junto ao Sr Zocoli para que o mesmo organizasse, com funcionarios da Agencia de Joaçaba grupos de apoio, isto é, atividade ligada à Frente de Mobilização Popular do Sr Leonel Brizola, respondeu que em nenhuma ocasião, esclarecendo que os assuntos tratados com os Srs Agentes e Diretor Regional, durante a sua gestão, se prendiam todos à assuntos de natureza administrativa e não politica. Perguntado se deu instruções ao Sr Zocoli, quando estava em Joaçaba no dia vinte de março proximo passado, no sentido de reunir grupos para poder observar quais os funcionarios leais em que poderia contar, principalmente com o voto uma vez que pretendia candidatar-se ao cargo eletivo, respondeu que: ratifica a sua resposta sobre o mesmo assunto. Perguntado se conhece e se tinha ligações com o Dr Lindolfo Laus, funcionario da Fronteira Sudoeste, respondeu que conhece e que as ligações mantidas com o referido senhor, prendiam-se à assuntos de natureza administrativa, pois como delegado da Fronteira Sudoeste do país, no Estado de Santa Catarina e o deponente Diretor Regional dos Correios e Telegrafos representavam orgãos que tinham problemas comuns de ordem de administração no interesse do DCT; Perguntado para esclarecer a acusação digo a acusação do Sr Zocoli de que, determinara imprudentemente digo em portaria 893 de 23 de Dezembro digo 26 de Dezembro do ano findo, a transferencia do funcionario Marciano Bartos de Joaçaba para Caçador para atender pedidos de diversos politicos da cidade de Caçador, respondeu que a referida transferencia do referido funcionario, fora feito primeiro a pedido do mesmo para se desligar da Agencia de Joaçaba, segundo, para atender a necessidade do serviço, visto que, o referido funcionario tendo conhecimento de telegrafia morse, era transferido para Caçador com a finalidade de completar o quadro que estava deficiente, em virtude de telegrafistas, conforme pode ser constatado pela lotação da referida agencia naquela epoca. Perguntado para esclarecer quem nomeou o Sr Fulvio Zocoli para as funções de Agente do DCT em Joaçaba, respondeu que foi o deponente. Perguntado para esclarecer declarações prestadas pelo Sr Silvino Pohl, funcionario do DCT em (Joaçaba) Joaçaba, de que o sigilo Telegrafico foi quebrado em favor dos Drs Lindolfo Laus e Bender, este delegado da Polícia Federal, de que em Joaçaba os Drs Lindolfo Laus e Bender usavam o equipamento telegrafico da Agencia local ou se pelos seios postais, respondeu que não tem conhecimento da quebra do sigilo de correspondencia por parte dos Drs Lindolfo Laus delegado da Fronteira Sudoeste e Bender representante da Polícia Federal, sabe que, porque algumas vezes por solicitação dele deponente, o delegado da Fronteira Sudoeste foi chamado ao aparelho, ou ao outro solicitou a presença do Diretor Regional ao aparelho para parlamentar sobre assuntos concernentes ou de interesse das duas administrações, isso relativo ao fato [illegible] o que respondeu que não tem conhecimento de que tenha acontecido

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten. Al-Sec de 14º RC

12818

Continuação do termo de inquirição do indiciado Sr Israel [illegible]

putado Genir Destri, respondeu que: conhece o que o referido deputado, deputado pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, partido que pertence o depoente e as ligações que mantinha com o mesmo, eram de natureza administrativa e politicas no que se refere a politica do Partido Trabalhista Brasileiro; perguntado, para esclarecer se teve conhecimento do que se passava na Agencia de Joaçaba, onde, segundo depoimento do Sr Silvino Pohl, o Agente Fulvio Zocoli pessoalmente trabalhava na organização de Grupos de Onze e creando ambiente de tensão no seio dos funcionarios, e mesmo o receio por parte dêles de serem transferidos e sofrerem perseguições, no caso de se furtarem à inclusão de seus nomes em listas do Sr Brizola, ou de satisfazerem aos intuitos politicos do Sr Zocoli, tudo em consequencia do uso do nome do depoente por parte do referido Sr Zocoli no meio dos funcionarios lotados em Joaçaba, respondeu que: em primeiro lugar, não tinha conhecimento do que se passava em Joaçaba e, em segundo lugar, que nunca autorizou nenhum Agente Postal Telegrafico a usar o seu nome para assuntos politicos, extranhos à administração. Perguntado se tinha conhecimento do que transitava pelo Correio material, publicação de caracter subversivo proveniente de Cuba, da China e da Russia, respondeu que: em primeiro lugar, deseja esclarecer que as correspondencias expressamente consideradas subversivas, são por forças de instruções paralisadas nas suas transmitações e que o faria desde que tomasse conhecimento do fato digo transitação e que o faria desde que tomasse conhecimento do fato pelo Correio, esclarecendo que não tinha conhecimento da transitação de correspondencia expressamente considerada como subversiva; perguntado, se chegou as suas mãos a comunicação sobre êste fato feita por escrito, pelo Sr Aldemiro Neves dos Reis, postalista do DCT e encaminhada ao Chefe do Trafego Postal, registrada com comunicação numero cento e vinte e um de dezesseis de setembro de mil novecentos e sessenta e tres, respondeu que: não se recorda, esclarecendo que tomou conhecimento pela imprensa de que ocorriam irregularidades no DCT no tocante a correspondencia Postal Telegrafica, inclusive digo, e que tão logo tomou conhecimento tomou a iniciativa de determinar a abertura de Sindicancia pela Inspetoria Regional, não tendo concluido digo não tendo sido concluido o processo porque, em seguida foi deflagrada a revolução, mas se recorda de que, nessa sindicancia aparece expressões como as de correspondencias consideradas de caracter subversivo. Perguntado o destino dos autos da sindicancia em apreço, respondeu que: a primeira vez que ela foi iniciada, mas que já tinha apurado irregularidade, inclusive, digo foi extraviada sem se ter concluido pelas responsabilidades pelo extravio; adiantando que insistiu na investigação reiniciando o processo com a reunião de novos documentos, que, depois tendo surgido o envolvido nas investigações pessoal extranho ao DCT, pediu providencias ao Chefe da Repartição a qual estavam filiados ou melhor ao qual estavam filiados as pensão digo pessoas (envolvidas) envolvidas?, tudo visando o perfeito esclarecimento dos fatos; perguntado para esclarecer a repartição a que fez referência, respondeu que: a Alfandega de Florianopolis; perguntado se pode esclarecer os nomes dos funcionarios da Alfandega que funcionavam junto ao DCT, e que serviram digo se virem envolvidos nas investigações que mandou proceder, respondeu que: se não lhe falha a memoria, trata-se dos cidadãos Stuart e Millen; perguntado se a segunda investigação foi concluida, respondeu que: a revolução se desencadeou, quando aguardava resposta da Alfandega para prosseguimento do processo, esclarecendo que os autos, no ponto em que encontravam foram entregues à responsabilidade do atual Diretor, ou melhor ao atual Delegado do DCT; perguntado se tem mais alguma coisa a esclarecer no que respeito ao problema das referidas investigações, respondeu que: foi apurado, tambem, além das irregularidades hoje em fóco que se verificam interferencia irregular do DOPS nos serviços do DCT, uma vez que aquela repartição tirou cópias fotostaticas de telegramas, digo autografos, transmitidos pela repartição; que, anteriormente a repartição em apreço solicitou providencias para medidas de caracter policial, que, embora pudessem encontrar justificativas, contrariavam o regulamento do DCT; que essa solicitação, embora tivesse sido encaminhada as sessões competentes pelo Secretario da direção, nunca chegou ao conhecimento do depoente, a não ser quando do processamento da sindicancia fo-

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12819

Continuação do têrmo de inquirição do indiciado Sr Israel [illegible]

calizada; que atribue ao fato de não ter providenciado pessoalmente no sentido do atendimento da solicitação do DCT, à inversão [illegible] não dessa repartição em assuntos internos do DCT por uma [illegible] do declarante; perguntado para esclarecer declarações do Sr Aldemiro Neves dos Reis, Postalista do DCT de que o declarante deu ordem pessoal ao Sr João Luz, chefe da Segunda Turma para que permitisse o transito de publicações tidas como subversivas no DCT, respondeu que: não, esclarecendo de que lembra o declarante ter na ocasião em que se processava a sindicância numa oportunidade em que visitava as dependencias do trafego telegrafico, tendo sido consultado sôbre o procedimento dos funcionarios / que exerciam suas funções no Trafego Postal, sem relação a tramitação de correspondencias postais endereçadas a pessoas fisicas esclarecido que: primeiro, que esses assuntos deveriam ser abordados pelos chefes de turmas do sector postal ao chefe do trafego postal; segundo, não se furtou a esclarecer de que a maneira como o serviço devia ser executado é levado ao conhecimento de funcionarios auxiliares através do expediente da Diretoria Geral ao Sr Diretor Regional deste ao chefe do trafego postal no caso do presente e este a seus auxiliares imediatos, e que a função do DCT era receber e entregar correspondencia digo é a de receber e entregar correspondencia postal ou telegrafica salvo digo não cogitando da natureza da correspondencia, salvo se ja tiver sido ela / classificada como impedida de transito normal no país; que acredita ter o funcionario João Luz subtendido da explicação que dera sobre o assunto, do que deveria dar transito livre a correspondencia subversiva; perguntado se é verdade que o referido funcionario João Luz se negou a cumprir / a aludida ordem verbal direta para transito livre de publicações Comunistas, conforme declração digo declração do Sr Aldemiro Neves dos Reis e por digo que por este motivo foi o Sr João Luz afastado da chefia da turma, respondeu que: não poderia ter isso ocorrido porque não deu ordem para transito livre de publicações Comunistas, tendo sido o Sr João Luz movimentado a pedido do mesmo; perguntado se pode esclarecer melhor, respondeu que: segundo está lembrado ha no DCT expediente da iniciativa do Sr João Luz, que prova o seu afastamento à pedido. Perguntado se é verdade, conforme declarações de Aldemiro Neves dos Reis de que tambem este funcionario foi movimentado das funções que exercia depois de ter feito comunicação por escrito das irregularidades sobre correspondencia de carater subversivo, / respondeu que: não é verdade, esclarecendo que a movimentação decorreu de ato do Chefe Postal, justificado na ocasião ao depoente de que o funcionario não estava em condições de exercer cargo de Chefia, inclusive por falta de preparo e de condições para cargo de chefia; perguntado se é verdade que o Sr Nesio Jacques Pereira tinha carta branca para entrar em qualquer sector do DCT desde que o declarante tomou posse do cargo de Diretor do referido departamento, respondeu que: não é verdade, esclarecendo que nem o Sr Nesio nem outro qualquer funcionario, durante a sua gestão podia, estando de folga ou sendo estranho as diversas sessões transitar-se livremente com autorização do depoente; que inclusive para evitar pessoas digo pessoas estranhas ou funcionarios de folga tivessem livre acesso às diversas dependencias do DCT, Sede da Regional; designou um funcionario com esta missão especifica, uma especie de guarda; perguntado se o depoente / alguma vez aceitou o Sr Nesio Jacques como intermediario entre ele declarante e os seus funcionarios com relação à reinvidicações dêstes, respondeu que: em hipotese alguma, não admitindo outra forma de trabalho e / não ser aquela recommandada pelos regulamentos de serviço; perguntado se / atribuiu ao referido Nesio Jacques missão no interior do Estado, não só / alheia à função do referido funcionario, como alem da sua competência, / respondeu que: não, esclarecendo, que, a principio, conhecendo a posição do / Sr Nesio Jacques no que respeita a atividades politicas, procurou afastá-lo ou melhor anular a ação que poderia desenvolver, no seu setor de trabalho colocando-o a disposição da Portaria, cargo que o deixou praticamente sem atribuição; que, posteriormente necessitando fazer levantamento ao setor de entrega postal nos municipios do Interior, designou o Sr Nesio, para a função, por ser um funcionario quasi em disponibilidade e conhecedor do problema em estudo, uma vez que por muitos anos vem digo exerceu as fun-

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

28

12820

Continuação do têrmo de inquirição do indiciado Dr. Israel Gomes Valdeira

ções do carteiro;perguntado se pode explicar a alegação de que logo depois da viajem ao interior,realizada pelo Sr. [illegible],ter ocorrido a substituição de vários agentes,respondeu que:não tem procedência.Perguntado para esclarecer se participou diretamente em demarches para que [illegible] movesse passeatas com cartazes de agradecimentos pelos ex combatentes que foram nomeados pelo Governo para o DCT,respondeu que: não,esclarecendo que os atos oficiais de posse dos ex combatentes foram atos solenes e que o programa foi organizado pela Sessão de Relações Públicas do DCT e da Associação dos Ex Combatentes e se restia digo restringiram a um almoço de confraternização entre os ex combatentes para o qual foram convidados o deputado e alguns chefes de sessão do DCT e na oportunidade da posse foi feito o agradecimento dos ex combatentes através do seu porta voz ao Governo pela medida tomada e ao seu diretor Regional pela maneira cavalheresca como lhes tratou não só procurando localiza-los de preferencia nas cidades onde residiam como tambem em certos casos lotando-os em funções de acôrdo com o grau de instrução de cada um.Perguntado para esclarecer quais as ligações que mantinha com os Deputados Estaduais, Federais,como os Srs Doutel de Andrade e Evilasio Neri Cahon,respondeu que:mantinha ligações com o Deputado Doutel de Andrade,de cuja a campanha politica para Vice Governador e Deputado Federal participou;que foi indicado para direção do DCT local digo Regional por indicação da Executiva Regional do PTB,presidida pelo Sr Doutel de Andrade;que tambem mantinha relações com os Deputados Estaduais e outros Federais do PTB,na qualidade de membro da Executiva Regional;que tratava de assuntos politicos e de outros normais no interesse da administração do orgão que dirigia,que deseja esclarecer,podendo comprovar o que vai dizer em qualquer fase do processo a que respondeu,que mantinha relações com Parlamentares,Prefeitos,Associações Comerciais e Industriais de todo o Estado no interesse do plano de extensão de linhas,como de aparelhamento em pessôal e material do DCT em todos os municipios Catarinenses,que o plano em apreço, aprovado em Outubro do ano proximo passado previa a conjugação de esforços do DCT das Prefeituras e das Associações interessadas,mais ou menos nas bases seguintes: o DCT por exemplo,para construção de linhas telegraficas concorria com fios,isoladores etc e as Prefeituras e demais interessados locais,com a postação e mão de obra de colocação destes postes,o que representava para o DCT uma contribuição de apenas,de um modo geral, um terço das despesas necessárias aos mesmos objetivos,se fossem êles executados exclusivamente com os recursos do Departamento;que pode demonstrar que as ligações que mantinha com todas as autoridades capazes de alguma solução,visavam o desenvolvimento e a execução do plano em apreço;que para demonstrar que não orientava essas ligações com interesses politicos unilaterais,digo uni laterais,pode citar a execução do serviço do interesse do municipio de Braço do Norte,recentemente concluido,cujo o prefeito é membro da UDN;que deseja retificar para São Ludgero o que acima está registrado como Braço do Norte;que da mesma forma atendeu municipios com Caçador,Videira e Herval do Oeste e outros cujos os Prefeitos não pertencem ao PTB;que do plano a que faz referencia e que foi um dos principais trabalhos que pouda realizar à esforço definido em grande numero do trabalho no Oeste Catarinense onde as comunicações por intermedio do DCT até então eram precarias;daí o contacto que procurava manter diretamente com autoridades locais em diversos pontos do Estado de Santa Catarina;que chegou a promover,em zonas determinadas do Estado,reunião dos Prefeitos das zonas em apreço para expôr o seu plano e colher ensinamentos,tudo no interesse exclusivo da administração;que deseja ainda esclarecer que durante as viajens que empreendeu no interior do Estado e nas reuniões que promovia com a presença tambem dos delegados digo Agentes do DCT locais,procurava sempre desfazer o meu conceito,publico e notório,do DCT na seio da opinião publica;que,tambem nessas viajens,as vezes feitas inopinadamente, teve oportunidade de constatar que havia agentes digo agencias que não tinham recebido a visita de Diretores ou outras autoridades,como Inspetor Regional,havia mais de trinta anos;outras agencias apresentavam sérias deficiencias e até mesmo irregularidades como a entrega das responsabilidades de Agencias a terceiros,enquanto os funcionarios responsaveis se dedicavam a serviços extranhos ao DCT ;que tudo isso absorvia totalmente o demo-

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12831

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12822

Continuação do têrmo de inquirição do indiciado Israel Gomes Caldeira

Administrativo e, politicamente, das melhores intenções para com os [illegible] cidadãos; que, para todos os efeitos atuais e futuros, deseja deixar [illegible] ro que não pode aceitar, sem restrições de suspeição, o trabalho [illegible] ções de sindicância ou de inquérito atualmente constituída no LCT, declarando que tem conhecimento de que os presidentes de duas comissões designadas pela atual direção são funcionários afastados de cargos de direção durante a sua administração; que deseja registrar terem sido as presentes declarações, prestadas no presente IPM de sua livre vontade, sem constrangimento ou coação de qualquer espécie. E como mais nada disse, nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste auto que, depois de lido e achado conforme, assina o comigo Alcebiades João de Souza, servindo como escrivão, que o escrevi.

Major Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça
(Encarregado no Inquérito)

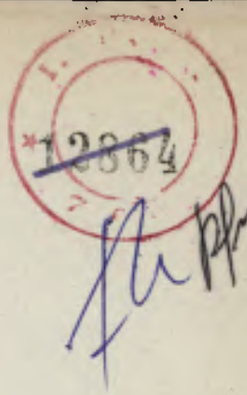
Israel Gomes Caldeira
(Indiciado)

Alcebiades João de Souza
2º Sargento (Escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12823



~~12864~~

ITACY MENDONÇA BARROSO

NOME- ITACY MENDONÇA BARROSO

FILIAÇÃO-

NATURÃL DE-

PROFISSÃO- Perfurador

12824

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Mai 65	Bol Gov RJ	O marginado foi dispensado de acôrdo com o art. 7º do A.I. (Refª D.O. de 7/10/54. do RJ)

12825

SECRETO

I. P. M.
12866

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome ITACY MENDONÇA BARROSO
Filiação MORÁCIO DE ASSIS MENDONÇA E DE ISAURA DE ASSIS MENDONÇA
nacionalidade BRASILEIRO
naturalizado... Est. do Rio ..... data do nascimento
5/2/913 ..... idade ..... anos, estado civil
..... profissão .....,
residência rua Benjamim Constant nº138 .....,
..... nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Prêsa em 29 de abril de 1949, por estar fazendo propaganda da Pró-Paz.
Em sua residência foi apreendido farto material de caracter subversivo.
É conhecida comunista, não escondendo seu ideal.
Pertenceu ao Comité Municipal de Niterói, sito na rua Barão do Amazonas nº307. Em 18/8/46, foi incluida no Comité, em uma reunião ampliada para restruturação do organismo do Municipio, com a presença de 37 delegações das células e Secções de Niterói.
Assinou Manifesto de inspiração comunista por intermédio da Associação Feminina Fluminense.
Assinou Manifesto de Lançamento da 1ª convenção Feminina do Est. do Rio de janeiro.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

IDENTIDADE: IPM/709 - ITACY MENDONÇA BARBOSO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

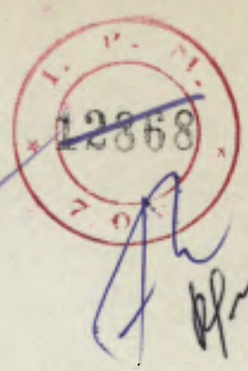
RESIDÊNCIA:

12826

I. P. M.

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	IPM/709	Doc 1723/31 - Citada por Oswaldo José Vicente, em // seu depoimento, como uma das principais dirigentes da Associação Feminina Fluminense, orgão de orientação comunista.

12827



I. P. M. 12868

ITAIR JOSÉ VELOSO

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M. 12869

12828

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao. IPM/709.....

Nome... ITAIR VELOSO.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....
residência..... .....,
.....nº .....

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

OUTROS DADOS ÚTEIS: Em 28 de abril de 1964, foi efetuada - busca e apreensão de material subversivo em sua residência à rua Octavio Carneiro nº 135/casa 11-Icaraí- sendo apreendido o seguinte material subversivo: - Carta escrita em russo que lhe fei endereçada e duas fotografias.
Fôlha datilografada de "Considerandos" ofensivos ao Governo Norte-Americano.- "Considerando" que consta sua indicação para integrar uma Delegação à Cuba, por ocasião dos festejos de 1º de Maio.- Cópia de nota convidando os trabalhadores para uma palestra sobre 5º Congresso Sind. Mundial.- Comunicações de - haver sido distinguido pelo CONSITER para representar os trabalhadores em construção no 5º Congresso da F.S.M., em Moscou. Caderno mimeografado (oito folhas das Resoluções do Encontro de Dirigentes Sindicais Fluminenses) dirigido ao Sr. Celso Paçanha.- Rascunho de "Balanço" Ativo Sindical de cunho claramente subversivo.- Cópia datilografada (duas fôlhas)- de um Plano de Agitação e Propaganda.- Cópia datilografada (tres fôlhas)da Campanha Extraordinária de Finanças do P.C.B.; Cédulas (duas) imitando dinheiro com a sigla do partido comunista do Brasil - 5º Congresso do PCB.-1960- Dois cartões sociais que lhe foram enviados da Rússia;- Cartão social enviado por Itair à sua esposa quando êle esteve na Rússia.

SECRETO

NOME: - ETAIR JOSÉ VELOSO ou: DJAIR JOSE VELOSO
FILIAÇÃO: -
NATURAL DE: -
PROFISSÃO: -

12829

~~12870~~

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Mar.1961	NOVOS RUMOS	NITERÓI. Secretário do Sindicato de Construção Civil de Niterói. Subscreveu um abaixo-assinado no sentido de ser restaurada a legalidade do Partido Comunista do Brasil. (NOVOS RUMOS Nº 108/61-pag.2).
27.11,61	S S O P	G B Da Construção Civil Na qualidade de membro da "Delegação Fluminenses" ao CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL, seguiu para MOSCOU, onde participará dos debates do V Congresso Sindical Mundial, a realizar-se de 4 a 16 de dezembro de 1961, em MOSCOU. Ao embarque da Delegação, compareceram, entre outros, os Srs. BADGER SILVEIR, WANDIR CARVALHO, PEDRO MALA FILHO e HERVAL BARCELOS. (REF: SSOP Nº 1697 de 1.12.61)
fev. 62	IMPRENSA	Em dez/60, assinou um manifesto de solidariedade ao Povo Cubano, encerrando um apêlo à união em tôrno da "COMISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA", cujas atividades públicas iniciar-se-iam no dia 16 de dez, com um Ato Público no salão nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara, ocasião em que seria fundada esta Entidade. (REF: NOVOS RUMOS nº 90/60, de dez/60)/
1962	M T P S	ESTADO DO RIO DE JANEIRO Do Sindicato da Construção Civil e da Federação da Construção Civil do Estado do R.J. Consta ter ido a RUSSIA, em 9.12.61 Costuma reunir-se em casa de RUBENS WANDERLEY, Engenheiro, residente no Campo de São Bento, em Niterói, com JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO, [illegible] MENDES e ABEL CHERMONT, que também foram à RUSSIA. Sabe-se que LUIZ CARLOS PRESTES estava escondido, em certa época, nas casas dos elementos acima citados. (REF: ACE nº 1107 de 14.12.61)
27-3-62	M J N I	NITEROI. Participou da mesa que dirigiu os trabalhos na comemoração do 40º aniversário do ICB em NITEROI, em 25-3-62. (DJAIR JOSE VELOSO) (REF: ACE Nº 3 8 6, de 3-4-62)

ITAIR JOSÉ VELOSO

12830

~~12871~~

FL - 2 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
27.6.62	S F I C I	Do Sindicato da Construção Civil. ESTADO DO [illegible]. Participou da delegação brasileira ao Vº Congresso Sindical Mundial, realizado em MOSCOU, de 4 a 18 de dezembro de 1961. (REF: Informe nº 120, de 27.6.62, da SSSI)
5.8.65	IPM S.GONÇALO	SÃO GONÇALO RJ O marginado foi indiciado no IPM realizado no Estado do Rio de Janeiro. (REF. IPM nº 142 - ARQUIVO)
08.09.65	Documentos apreendidos pelo Enc. do IMP do Estado do Rio	NITERÓI (RJ) O marginado teve seus documentos apreendidos pelo Encarregado do IPM do Estado do Rio de Janeiro os quais se encontram anexos a este Prontuario. (Ref. Documentos Anexos)

12831

~~12872~~

ÍTALO CAMPO FIORITO

SECRETO

IPM 709-PROTOCOLO Nº 12832

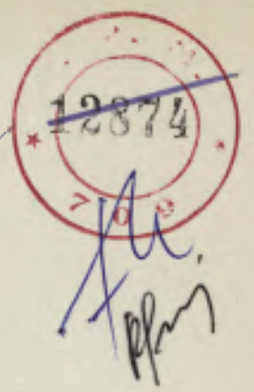
SECRETARIA DE SEGURANÇA NACIONAL

INFORMAÇÃO 6273 - DOPS/GB DE 20 DE OUTUBRO DE 1964

ÍTALO CAMPOFIORITO:- sem qualificação, estudante de arquitetura (1952) e residia em Niterói na mesma ano. Segundo CIRCULAR nº 6/52 - SECRETARIA DO DOPS, datada de 18.2.52, foi signatário entre outros de recente Manifesto lançado pelos estudantes fluminenses assistindo o povo em geral em apoiar a Conferência Continental da Paz.

ÍTALO CAMPOFIORITO:- sem qualificação. Segundo Boletim Reservado, datado de ano de 1963, a margem do figura numa relação de pessoas que embarcaram para CUBA.

12833



ÍTALO DAMATO

ITALO DAMATO

12834

Profissão:- Funcionário Público Federal

Filiação:- Aniello Damato e Aldara Silva Damato

Idade:- 27 anos

Dados:- Brasileiro, Casado

Instrução:- Superior, Faculdade de Direito e matriculado no ISES

Local de Trabalho:- TRIBUNAL ELEITORAL DE SANTA CATARINA

DADOS COLHIDOS ATÉ 30 DE JUNHO DE 1964

1- Tendências:- Liberal de esquerda

2- Contatos:- Mantém contatos com MARIO JOSÉ CALDEIRA BASTOS, FERNANDO PEREIRA CHRISTINO, MANOEL ALVES RIBEIRO, JOSÉ ABIL DE LIMA.

3- Atividades:- Assinou pedido de Registo Eleitoral do Partido - Comunista - Aparece em documentos de RUY MAURO DE ARAUJO MARINI da P G L O P; contribuia para o jornal Comunista "Folha Catarinense" e para pedidos - do Partido.

4- Enquadramento:- Incurso no Artigo 9º da Lei nº 1.802 , de 5 de Janeiro de 1953.
Define os crimes do Estado e da Ordem Política e Social e dá outras providências.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

33

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1544 Entrada 9-Set-65

HNS/MRP

TERMO DE REQUISIÇÃO DE INQUÉRITO 12835

Aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr Capitão Maurício Bené de Ferrante, encarregado / déste Inquérito, comigo o terceiro Sargento Silvo Vilo dos Santos, - servindo de escrivão, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado: Indiciado Sr ITALO DAMATO, com 27 anos de idade, Funcionário Público Federal, casado, brasileiro, residente a Rua Barreiros Filho nº 25- / Florianópolis-SC, filho de Aniello Damato e Aldara Silva Damato. A / fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. Perguntado se conhece os motivos de sua detenção, respondeu que: Não. Perguntado qual a sua ideologia política, respondeu que: Enquadra-se como liberal de esquerda na linha de Bertrand Roussel. Perguntado qual o curso em que se acha matriculado no Instituto Superior de Estudos Brasileiro (ISEB), respondeu que: Foi matriculado no curso de Ciências Sociais do referido Instituto, passando a dispensa do mesmo pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Santa Catarina, esclarecendo / que esteve apenas uma vez no ISEB quando da entrega do Ofício que o apresentou naquele Instituto, isto nos primeiros dias do mês de Março próximo passado. Perguntado se conhecia o professor RUY MAURO DE ARAÚJO MARIENI da Universidade Nacional de Brasília, respondeu que: Pela / primeira vez ouviu a citação déste nome, não chegando mesmo, quando se teve no ISEB, a ouvir êste nome. Perguntado quais os motivos que lhe por ter assinado a lista visando obter o registo eleitoral do Partido Comunista Brasileiro e se pode nomear quem lhe apresentou a lista em aprêço, respondeu que: Assinou como Democrata e julgar necessário que / todas as correntes de opinião política, deva ser assegurado o direito de se fazer representar; e não recorda quem lhe apresentou a lista, / lembrando apenas que foi na Faculdade de Direito. Perguntado se participou da "Frente de Mobilização Popular" e de organização de "Comandos Nacionalistas", respondeu que: Participou quando assistiu de uma reunião da referida Frente, que realizou-se no gabinete do Vice Governador do Estado, DOUTEL DE ANDRADE, reunião esta presidida pelo deputado estadual OTILIO DAMIO, esclarecendo que não participou da organização de "comandos Nacionalistas", apesar de ser assunto de palestra com colegas do Tribunal Eleitoral. Perguntado se foi convidado para reuniões com o objetivo de avaliar as "taxas para dispensa" do / Partido Comunista, respondeu que: Foi convidado, digo, Não foi convidado, esclarece que apenas mantinha debates sôbre as referidas taxas/ com o SEVERO SANTOS. Perguntado se contribuiu para o Partido Comunista Brasileiro, respondeu que: Não, apesar de ter lembrança de ter contribuido com fins caritativos para a família do Sr FERNANDO F. GALVÃO, quando da viagem do mesmo a Russia, fato que não era do seu conhecimento. Perguntado se contribuiu para o jornal "Folha Catarinense", / respondeu que: Sim, com um bônus de Cr$ 5.000,00. Perguntado se participou de peditórios promovidos por entidades como: CGT, UNE e UCE, respondeu que: não. Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar no interêsse da verdade, respondeu que: Nada tem a declarar. E como nada / mais dêste nem lhe foi perguntado, o encarregado dêste Inquérito, deu por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste auto, que depois de / lido e achado conforme, assina com o comigo, Silvo Vilo dos Santos, servindo como escrivão, que o escrevi.

Capitão Maurício Bené de Ferrante
(Encarregado do I P M)

Italo Damato
(Indiciado)

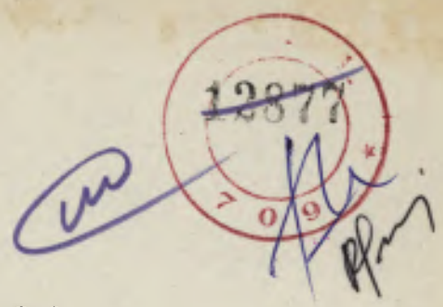
Silvo Vilo dos Santos
3º Sargento (Escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

44

~~12877~~
709



12836

ITALVA DE SOUZA MOTTA

4D

SECRETO

I. P. M. 12878

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA 12837

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome.....ITALVA DE SOUZA MOTTA.....
Filiação..JOSÉ DE SOUZA E DE ELPIDIA DE SOUZA.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data de nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....
residência..HULCÃO VIANA em Barra Mansa.....
.....nº .....

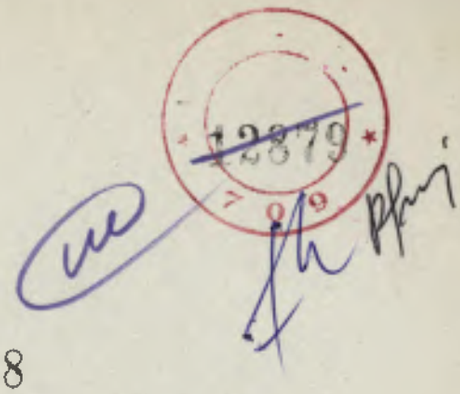
OUTROS DADOS ÚTEIS:

Em 14-12-50 foram anexados em seu prontuário dois boletins informativos da S.I.G.A. , em que está afixado o nome de ITALVA DE SOUZA MOTA, premiada pelo Departamento feminino da "Associação pela Interdição da Bomba Atômica", pois entre os demais que angariam votos ou melhor, assinaturas Contra o Emprego da Bomba Atômica, conseguiu no Município de Barra Mansa 1028 assinaturas.

Em 1º de dezembro de 1950, foi intimada a comparecer a então DOPS, para prestar declarações sôbre comunismo, retirando-se na mesma data, após / ter sido Identificada e fotografada para Legitimação, no Instituto de polícia Tecnica.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO



12838

IVAN ARAÚJO DE SOUZA

12839

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, onde se achava o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito,/ comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAIS QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu IVAN ARAÚJO DE SOUZA, a fim de // ser inquirido sôbre os fatos constantes da delegação de poderes número setecentos e nove de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Exmo Sr Gen Hugo Panasco Alvim,/ ratificada pelo ofício nº 158-IPM/CP (cento e cinquenta e oito), de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Exmo Sr Gen Comandante do Primeiro Exército. lhe, digo, que lhes foram lidos, e qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se IVAN ARAÚJO DE SOUZA, filho de Manoel Cardoso de Souza e de dona Maria dos / Santos Araújo, com vinte e sete anos de idade, nascido no dia // vinte e cinco de junho de mil novecentos e trinta e oito, bancário, solteiro, natural do Estado de Alagoas e residente na Rua de Russel, 344, bloco B, apartamento 105, Glória, PERGUNTADO, diga, Estado da Guanabara. PERGUNTADO se já pertenceu a algum Partido político ou se ainda pertence RESPONDEU que não. PERGUNTADO mesmo, digo, se, na qualidade também de estudante, teve alguma participação de política estudantil, RESPONDEU que: não. PERGUNTADO como explica o comparecimento de alguns estudantes do curso secundário, em seu apartamento para promover uma reunião do Partido Comunista, do Setor Secundarista, RESPONDEU que: não assistiu nenhuma dessas reuniões, esclarecendo, entretanto, que o seu companheiro de apartamento, GILSON DE SOUZA LEÃO, estudante do / Colégio Pedro II, segundo lhe consta o referido estudante faz // parte de um Centro de Estudos e Debates do referido Colégio e // devido a êsse fato, vários dos seus companheiros, com a permissão do referido GILSON DE SOUZA LEÃO, compareciam vez por outra em seu aparta mento a fim de realizar reuniões, sem que o depoente viesse a tomar conhecimento dos assuntos debatidos por ocasião dessas reuniões, visto que de nenhuma delas teve oportunidade de participar, bem como não conheceu nenhum dos estudantes // que participaram das reuniões. PERGUNTADO se o seu companheiro / de apartamento, GILSON DE SOUZA LEÃO, participou das reuniões acima referidas, RESPONDEU que: em algumas delas e GILSON tomou parte em outras não chegou a participar e isso assegura pelo fato de mesmo fornecer a chave dêsse apartamento para que os seus co

IPM 709-PROTOCOLO
1909
N.º Entrada

dêsse apartamento para que os seus colegas realizassem essas reu+/ niões. PERGUNTADO se não chegou pelo menos a ver a entrada, permanência e saída dêsses estudantes do seu apartamento, RESPONDEU que agora se recorda de que chegou a ser apresentado a alguns dêles pg le seu companheiro de apartamento e daí lembra-se de haver estado/ em sua residência para participar dessas reuniões, ROBERTO RIBEIRO MARTINS, OTÁVIO CAVAVARRO e RÔMULO COSTA MOREIRA. Esclarecendo mais que além de não participar dessas reuniões, algumas delas o depoente tenha, digo, foi obrigado a se afastar do recinto, por não poder participar das mesmas, o que atendeu por uma questão de solidarie+/ dade ao seu companheiro de apartamento. PERGUNTADO se,na qualidade de funcionário bancário, faz parte do Sindicato da classe, RESPONDEU afirmativamente. PERGUNTADO se depois que sin, digo, que se sindicalizou tomou parte em algum movimento reivindicatório em seu órgão de classe, RESPONDEU que sempre que há reuniões de Sindicato de sua classe, principalmente aquelas em que são discutidos assuntos / de interêsse da classe, como reivindicações alaria, digo, salariais e etc, o depoente sempre tem participado, sem,contudo, oferecer /// qualquer opinião, por se limitar em acompanhar o andamento das questões alí debatidas. PERGUNTADO se as declarações que acaban de prestar foram expontâneas, sem qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que sim. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o / Encarregado dêste Inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar o presente têrmo, que depois de lido e achado conforme,assina com o depoente e comigo, e as testemunhas, Capitão RAYMUNDO // THEOTÔNIO DE MORAIS QUADROS FILHO, servindo de escrivão que datilografei e assino.

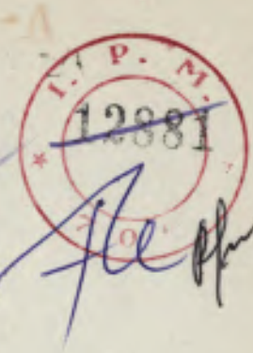
FERDINANDO DE CARVALHO, Coronel, Encarregado IPM

IVAN ARAÚJO DE SOUZA, indiciado

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE, Major, testemunha

DARCI CARNEM DE DAVID, Capitão, Testemunha

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAIS QUADROS FILHO, Capitão, servindo de escrivão.



12841

IVAN OTERO RIBEIRO

12842

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1017 Entrada

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Política
M.G.

= C E R T I D Ã O =

23 Mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que IVAN DE OTERO RIBEIRO, filho de Ivan Ramos Ribeiro e Elizabeth L. de Othero Ribeiro, residente à Rua Januária nº 318, em Belo Horizonte, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento:- "Pelo rádio nº 75 de 3/4/1959, o diretor da DPPS informa que o marginado, que era estudante, tomou parte no quinto festival mundial da juventude e dos estudantes, realizado em Varsóvia, Polônia, no perírod, digo, no período de 31 de julho a 14 de agôsto de 1955; - Foi empregado da Usiminas, tendo pedido demissão. Suspeitava-se haver o marginado feiito a circulação de livros comunistas naquela Emprêsa; - Conforme comunicação a - êste Departamento de 16/5/1961, durante a invasão de Cuba foi formada, nesta Capital, a Comissão Encarregada do Voluntariado para Cuba que era constituída por membros da Liga da Juventude Trabalhista, funcionando na séde local do PTB. Naquêle local ficava a documentação da Comissão, mas, qualquer voluntário poderia se inscrever na Faculdade de Ciências Econômicas, procurando os estudantes comunistas Vinicius José Caldeira Brant, Juarez de Brito, Ivan Otero Ribeiro, Teotônio dos Santos, Altino Mota e outros; - Fêz parte da mesa redonda que discutiu, no dia 17, dando prosseguimento ao Seminário de Introdução aos Problemas de Reforma Universitária que estava sendo realizado, nesta Capital em maio de 1961 e cujo temário constituia do seguinte: a-vitalicieda-de de cátedra; b-pesquisa e universidade; c-universidade e realidade regional; d-democratização do ensino superior; e-cidade universitária e f-temas correlatos. - Durante sua estada, nesta Capital, em abril de 1962 o líder camponês e deputado Francisco Julião foi visitado por comunistas desta Capital, tendo no dia 22 do referido mês recebido a visita do marginado, que, juntamente com outros estudantes, procurou fazer com Francisco Julião uma reportagem; - Esteve presente a uma - reunião efetuada nesta Capital, no dia 7 de maio de 1962, por membros da União Nacional dos Estudantes (UNE). A referida reunião constou - daprojeção de um filme denominado "Cinco Vêzes Favela" e de diversos quadros teatralizados, dos quais sobressaem "Cançaõ do Sub-Desenvol-

-Continua-

12843

(fls. 2)

vimento", "Não há Imperialismo no Brasil", "A Cena da Feira" e "Tio Sam Explorando o Brasil". Todos êstes quadros tinham por objetivo - ridicularizar a ação do govêrno americano em auxílio ao Brasil através da chamada "Aliança para o Progresso"; - Detido, quando, membro de um piquete de greve, tentava paralizar os serviços de transportes coletivos em 15/9/1962; - Em 15/9/1962 o delegado de Ordem Política e Social mandou às seções de Identificação e de Expediente e Arquivo Geral o marginado para que fôsse identificado como COMUNISTA". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 23 de maio de 1964. O Escrivão José Dilermando Andrade

V I S T O :-_____

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

D. P. S.
12883
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M.
12884

12844

IVAN RODRIGUES DE OLIVEIRA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL-

I. P. M. 12885

N.º 12845 de 19

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 1477 Entrada 31

= C E R T I D Ã O =

CERTIFÍCO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular de N. 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. IVAN RODRIGUES DE OLIVEIRA que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

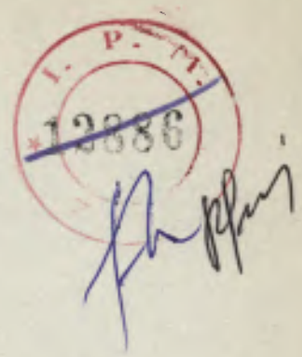
ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 1965

DELEGADO



12846

IVAN SENRA PESSANHA

SECRETO

I. P. M. 12887

IPM 709 PROTOCOLO

Entrada 1974

N.º

12847

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nome IVAN SENRA PESSANHA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão ADVOGADO.....
residência.....
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Comunista perigoso como é tôda a sua familia. Foi Secretário, de Prestes. Muito inteligente, foi para Campos para agitar particularmente os Sindicatos da Leopoldina e os da industria do açucar. Colaborou também para o bom êxito da Gréve no Sindicato dos Trabalhadores na Industria do açucar, prestando eficiente assistência jurídica aos Trabalhadores. Em / Campos, há uma organização perfeita com cèlulas comunistas em tôdas as Usinasde açucar e que funcionavam sob a diréção do Dr. Ivan Senra Pessanha, Presidente do Sindicato.

Consta que o mesmo é visto constantemente nas reuniões realizadas na residência de Jacyr DA SILVA Barbeto, tramando uma serie de agitações nos meios Sindicais e Campóneses.

Está indiciado na Lei de Segurança Nacional, inquérito instaurado pelo Municipio de Campos.

Na época da revolução, encontrava-se foragido e asilado na embaixada do Uruguai.

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
I.P.P.S./S.S./S.C.D.

I. P. M.
~~12388~~

12848

IVO ECKERT

" DADOS DO SR - IVO ECKERT "

Identidade :

Profissão : Estudante e Datilografo do I A F B

Filiação : Marcolino Eckert (falecido) e Eugenia Eckert

Idade : 29 anos

Dados : Brasileiro, solteiro

Instrução : Estudante universitario

Local de Trabalho: I A F B - Florianópolis.

12849

" DADOS COLHIDOS ATÉ 4 DE JULHO DE 1964 "

1 - Tendencias :- Diz-se reformista, como unica finalidade de uma democracia autentica: Do Povo. para p Povo e pelo Povo. Iniciou-se em organizações catolicas.

2 - Contactos :- POLISIO BRAGA, VALDIR ISIDORO DA SILVEIRA, ROGERIO [illegible] lideres estudantis, todos indiciados em IPM. FERNANDO PEREIRA CRISTINO (Claudio), JOSE ADIL DE LIMA, [illegible] NOEL ELVES RIBEIRO, todos Comunistas, indiciados em IPM; o primeiro e o ultimo lideres vermelhos até hoje foragidos.

3 - Atividades:- Elemento dos mais ativos do movimento estudantil. Pertenceu a U.C.E.S. e foi Secretario do S.E.C.O.D.I.

Atualmente integrava o CAXIF, Centro Academico da Faculdade de Direito da U.S.C. e era Diretor Secretario do Jornal " REFORMA" da U.C.E.

Tirou curso no I.S.E.S. Escrevia e coletava materia para o jornal da U.C.E.

Tinha ligações com elementos comunistas.

Trabalhou no movimento estudantil, SECODI, campo de decisões proclamadas na declaração de PETOS" Entidade para divulgação de jornais como " NOVOS RUMOS - LIGAS. Contribuiu para pressões ao Congresso Nacional, com o objetivo de forçar os deputados a votar as reformas.

4 - Enquadramento:- Incurso no artigo 7º do Ato Institucional e na Lei de Segurança Nacional, Lei nº1802/53.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1559 Entrada 10-Set-65

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12850

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO [illegible]

Aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no Quartel do [illegible] Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr Major [illegible] Felix da Gama Lobo D'Eça, encarregado dêste inquérito, comigo Segundo Sargento Almiro [illegible] João de Souza, servindo de escrivão, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado: Indiciado Sr Ivo Eckert, com 29 anos de idade, Datilógrafo do IAPB, Delegacia Regional de Santa Catarina, solteiro, brasileiro, residente a rua Julio Moura nº 15 – Florianópolis – SC. Filho de Marcolino Eckert (falecido) e de Eugênia Eckert. Afim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. / Perguntado para esclarecer qual a sua situação nos órgãos representativos de estudantes, respondeu que era Vice Presidente de Relações Publicas do Centro Acadêmico XI de Fevereiro. Perguntado se compareceu à reuniões da FOSP e dela fazia parte, respondeu que não pertencia a FOSP, tendo comparecido somente a uma reunião da referida Frente realizada a trinta e um de março proximo passado. Perguntado se tinha contactos de natureza politica com os estudantes Rogerio Queiroz e Francisco Martella, respondeu que com Francisco Martella não tinha nenhum contacto e com Rogerio Queiroz na qualidade de Diretor Secretário do jornal "[illegible]", orgão oficial da União Catarinense de Estudantes. Perguntado se concordava e contribuia para as [illegible] difundidas pelo referido jornal, respondeu que concordava com aquelas [illegible] que se continham nas colunas de sua responsabilidade, julgando não ser de [illegible] responsabilidade o restante da materia publicada, uma vez que [illegible] de todos os setores do meio estudantil; perguntado [illegible] esclarecer quais as colunas de sua autoria, respondeu que só escrevera para alguns numeros, citando [illegible] "Aquela Sete de Setembro", "Aquela Quinze de Novembro", "Naquela [illegible] do mês de setembro"; considerando que todo o jornal, [illegible] o tema da REFORMA, pelo conjunto de assuntos ventilados se identifica com determinada linha ou objetivos definidos, perguntou-se se concordava com a linha de "reforma" e tornado [illegible] no processo de subversão, respondeu que, em primeiro lugar acha que o jornal, sempre a disposição de todos os que nele quizessem colaborar refletia o pensamento dos estudantes em geral e quanto a linha politica pensa não ser ela ou melhor pensava não ser ela de caracter subversivo e sim de esclarecimento ao publico de determinado problema nacional; perguntado qual a relação existente entre o padre Alipio e as questões de interesse da classe estudantil, respondeu que não tem condições para responder a pergunta uma vez que o Padre Alipio era figura desvinculada dos propósitos dele declarante e, na sua opinião do orgão estudantil a que pertencia. Perguntado se tem recordação das figuras ou melhor das personalidades convidadas pelo CAXIF para conferências em Florianopolis, respondeu que não se recorda, explicando que esses convites eram atribuição do Terceiro Vice Presidente, que agia em consonância com deliberações do Centro Academico. Perguntado quem do Centro Academico acompanhou o Padre Alipio de Freitas a sua viajem ao interior de Santa Catarina, respondeu que ninguem, esclarecendo que poderá citar as pessoas que o acompanharam como por exemplo Paulo [illegible], [illegible] e [illegible] Kruger. Perguntado se tem conhecimento da autoria dos artigos da "Reforma" publicado [illegible] o titulo "[illegible] Nacionalista" [illegible] generais gorilas [illegible] respondeu que nada pode esclarecer uma vez que quando da divulgação do exemplar nº 7 do Jornal que publicou o artigo em apreço não estava em Florianopolis. Perguntado para explicar as suas responsabilidades na circular [illegible]-61/62 de 3 de maio de 1962 da União Catarinense de Estudantes Secundarios, tratando da organização da aliança operario estudantil, respondeu que não pode negar a co-participação na elaboração do referido documento [illegible] o objetivo era a formação de uma aliança mesmo entre operarios e estudantes não sabendo com que finalidade; perguntado porque continuou as atividades de liderança estudantil, sempre indentificadas com campanhas e movimentos [illegible] dos [illegible] do estudo e dos estudantes, respondeu que em primeiro lugar, no seu modo de entender nem todas as campanhas, principalmente aquelas das quais participou, estavam distanciadas dos problemas estudantis e, quanto a sua permanencia nestes movimentos, com funções nos seus orgãos de cupula, encontra razão no fato de toda a vez que tentou afastar-se, para dedicação ao estudo, viu-se impedido de fazê-lo pela insistencia de colegas e para não parecer que desertava justamente nos momentos mais difíceis; perguntado quais as suas ligações com ele-

CONFERE COM O ORIGINAL. Florianópolis, 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12851

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12852

revolução? a revolução não é coisa que se faça num relance. Todas as revoluções tiveram seu princípio e seu fim. Nós estamos no princípio. [illegible] de todas as revoluções houve crimes, assassinios, prisões, matanças, e [illegible]

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12853

Continuação do Termo de reinquirição de indicado do Sr Ivo Echart

[illegible]

Sra. José Adil de Lima, Francisco José Pereira e Fernando Pereira Christino (Claudio) certa vez foi convidado digo que sem que tivesse participado de

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-[illegible] 14º BC

12854

Continuação [illegible] de indiciação do Sr [illegible]

[illegible] jornal, [illegible] Livraria [illegible] Lenin, Marx, [illegible] Hermínio Pereira [illegible] (Claudio) [illegible] Cristino, [illegible] Polibio [illegible] Comunista [illegible] Edgar Schatzmann, residente em Joinville, [illegible] dezembro de 1963 [illegible] Edgar Schatzmann [illegible] Joinville, [illegible]

[illegible] não podendo explicar porque o referido cidadão distinguiu-lhe com o tratamento de camarada, talvez em virtude da fama que tinha de ser elemento ligado ao Comunismo, não implicando essa ideia em que conclua que o Sr Edgar Schatzmann seja um comunista; perguntado para explicar o encontro de material subversivo entre os papeis que estavam sob sua guarda como por exemplo impressos relativos ao Curso Basico sobre o Partido Comunista, sua po[illegible]

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 20-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12855

ERNILGOMES

ELIAS

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

12896

12856

Continuação do têrmo de retomada de indiciado do Sr. Ivo Eckert

re lugar no referido Seminario não só o Dr Carlos Ajauto Vieira mas outras personalidades foram convidadas para a conferencia,não havendo pois preferencia pelo advogado em aprêço,salientando que atuou apenas pelo nome no que diz respeito ao desacato não era conhecido a finalidade do mesmo se Advogado,perguntado com que objetivos e em que fundamento e documentos baseia escreveu ao Jornal Reforma artigo violento atingindo um respeitavel cidadão como o General Vieira de [illegible],respondeu que escreveu o artigo com fundamento em documentos que lhe foram fornecidos pelo Deputado Svilanio Cabon,que a questão filou-se essencialmente Legislativa do Estado sobre o mesmo assunto esclarecendo que um dos signatarios foi transferido do jornal Reforma,esclarecendo ainda que a reforma da constituição foi feita por iniciativa do Deputado Cabon que o levou a publicação no jornal Reforma,perguntado se foi Diretor Geral do ISEB,por iniciativa própria ou se por indicação de algum orgão estudantil,respondeu que por iniciativa própria,que não foi por iniciativa própria a proposta que encontrou a Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro,fazendo parte do Conselho de Diretores do Instituto de Estudos Politicos e Sociais,orgão em referencia da "Escola de Direito,presidido na ocasião pelo Professor Hermes Lima,respondeu que a referida proposta foi feita antes de ser Diretor o curso e ISEB,perguntado quem é o responsavel pelo Centro Popular de Cultura,respondeu que atualmente [illegible] o Centro Popular de Cultura entre os estudantes,participado [illegible] Silveira e outros,que os [illegible] Aprendido entre os seus documentos lhe foram entregues pelo estudante Aleixo Aranches,que inicialmente estava interessado em pavimentação dêste de esquerda ao meio estudantil,que o referido estudante transferiu-se para o Rio de Janeiro,tendo [illegible] o conteúdo popular de [illegible] que substituiu o UNE e orientado,segundo pensa se [illegible] Silveira entidade da Faculdade de Direito [illegible] Lira,respondeu que foi ver os recortes [illegible],não se recordando [illegible] o especificamente [illegible] Lira,esclarecendo que [illegible] conversava com o major de Florianopolis,que viu que [illegible] entender,advertiu o inteligente [illegible] na esclarecimento do rapaz,respondeu que [illegible] to antil sempre teve seus ideais [illegible] que [illegible] que estivesse,se sentia,promovendo movimentos que pudessem regular [illegible] transformação e para modificação de certos preceitos legais,frente [illegible] vigentes,como continua julgando inadequadas a estrutura sindical [illegible] do Brasil.Compreendendo esse historico da contribuição em [illegible] Constituintes,os meios [illegible] vigentes correspondendo com as [illegible] ais.Ponha ainda,que a causa fundamental da ultima [illegible] da ordem,não era provocada por [illegible] e sim pelo descontentamento [illegible] e a descontente geral.Do acordo se pensa [illegible] tendo como [illegible] a [illegible] a contento e se [illegible] a [illegible] e do trabalho.E coisa [illegible] foi perguntado,que o [illegible] encarregado do inquerito por [illegible] sente [illegible] sente [illegible] do que,depois de lido e achado conforme,assina o [illegible] da Costa,servindo como escrivão o [illegible].

Luiz Felipe da Costa Leite D'Ávila
(Encarregado do Inquérito)

Ivo Eckert
(Indiciado)

Alcebiades [illegible] Pena
2º Sargento(Escrivão

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

12897
12857

IZAURINO ALVES DE SOUZA

12858

I. P. 12858

IPM 709-PROTOCOLO 1016 Entrada (31)

10 jun 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

C E R T I D Ã O

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que IZAURINO ALVES DE SOUZA, residente nesta Capital, à Rua Pitanguí nº 1149, REGISTRA, - nêste Departamento, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES:- Em 1952 foi prêso e processado por exercer atividades subversivas; - Conforme publicação de Fôlha de Minas de 15/7/1955, o Tribunal Superior Militar negou provimento à apelação do M.P. para confirmar a sentença que absolveu Izaurino Alves de Souza e outros envolvidos; - Foi assinante do "Jornal do Povo" tendo assinado, conforme documento em nosso poder, no período de 7-3 a 7-9 de 1947; - Conforme boletim de 5-8-1953, o - Conselho Especial da Auditoria da 4ª Região Militar, em Juiz de Fora, revogou a prisão preventiva decretada contra os indiciados: Guarda-Civil Izaurino Alves de Souza, 2º sargento Napoleão José Vieira, 3º sargento Leonídio Gomes Sampaio, Cabos Ilídio de Oliveira, Antônio Eloy de Abreu, Geraldo Rodrigues do Nascimento, soldado Geraldo Caixeiro e aluno do D.I. José La Guardia; os militares pertencentes à Polícia Militar dêste Estado, todos envolvidos no processo que está correndo na mencionada Auditoria Militar, por atividades subversivas, neste Estado; Conforme comunicação de 22-5-1961 na séde do jornal comunista "Novos Rumos", têm havido várias reuniões de caráter comunista. Quando se realizam reuniões nêste local, como praxe, são colocados vigias pelos comunistas e, na noite daquêle dia, o referido vigia era o comunista, - ex-guarda-civil, Izaurino Alves de Souza; - Estêve presente ao plenário do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizado nesta Capital, em novembro de 1961. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 10 de junho de 1964.

O Escrivão José Dilermando Andrade

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

F I S T O:-

12859

I. P. M. 12399 709

:- C E R T I D Ã O -:

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que IZAURINO ALVES DE SOUZA, residente nesta Capital, à Rua Pitanguí nº 1149, REGISTRA, - nêste Departamento, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES:-Em 1952 foi prêso e processado por exercer atividades subversivas; - Conforme publicação de Fôlha de Minas de 15/7/1955, o Tribunal Superior Militar negou provimento à apelação do M.P. para confirmar a sentença que absolveu Izaurino Alves de Souza e outros envolvidos; - Foi assinante do "Jornal do Povo" tendo assinado, conforme documento em nosso poder, no período de 7-3 a 7-9 de 1947; - Conforme boletim de 5-8-1953, o - Conselho Especial da Auditoria da 4ª Região Militar, em Juiz de Fora, revogou a prisão preventiva decretada contra os indiciados: Guarda-Civil Izaurino Alves de Souza, 2º sargento Napoleão José Vieira, 3º sargento Leonídio Gomes Sampaio, Cabos Ilídio de Oliveira, Antônio Eloy de Abreu, Geraldo Rodrigues do Nascimento, soldado Geraldo Caixeiro e aluno do D.I. José La Guardia; os militares pertencentes à Polícia Militar dêste Estado, todos envolvidos no processo que está correndo na mencionada Auditoria Militar, por atividades subversivas, neste Estado; Conforme comunicação de 22-5-1961 na séde do jornal comunista "Novos Rumos", têm havido várias reuniões de caráter comunista. Quando se realizam reuniões nêste local, como praxe, são colocados vigias pelos comunistas e, na noite daquêle dia, o referido vigia era o comunista, - ex-guarda-civil, Isaurino Alves de Souza; - Estêve presente ao plenário do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizado nesta Capital, em novembro de 1961. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 10 de junho de 1964.

O Escrivão José Dilermando Andrade

V I S T O:-

I. P. M.
~~12900~~
12860

JACK SIQUEIRA

12861

I. P. M. 12901 709

CERTIDÃO

12 Mai 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc ...

IPM 709-PROTOCOLO N.º 1020 Entrada (31)

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que JACK SIQUEIRA, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento:- Em julho de 1961 no Sindicato dos Bancários quando da posse da nova Diretoria discursando dêste entre outras coisas o seguinte: "Que nem o Exército empunhando armas pôde com os trabalhadores de Recife, na recente greve alí ocorrida". Criticou o Ponto IV ; falou sobre o direito de greve, sobre a união dos operários com os estudantes, tecendo rasgos elogios e louvor para a nossa irmã Cuba. Pelo este que provocou a retirada do recinto de um Tenente do Exército Nacional. Nesta ocasião falaram também os comunistas: João Firmino Lucio, Sinval Bambirra e João Vieira. Novembro de 1961:- Ao lado dos comunistas Francisco Faria do Nascimento, Fabrício Soares, José Thiago Cintra, Theodoro Lemonier, Pericles Ponce de Leon, Wilton de Oliveira, Emilio Sávio e Victor Hugo, compareceu à frente de dois mil favelados à porta da Prefeitura Municipal, onde provocaram tumultos e agitações. Em julho de 1961:- Ao lado de outros comunistas foi eleito um dos representantes de Belo Horizonte à convenção nacional do Partido Socialista Brasileiro. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 12 de maio de 1964. O Escrivão. José Dilermando Andrade

VISTO: _____

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social

I. P.
~~12902~~

12862

JACY PEREIRA LIMA

I. P. M. 12863

IDENTIDADE: IPM/709 - JACY PEREIRA LIMA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12863

DATA	FONTE	HISTÓRICO
20/12/54	Esc M. ANTONIO	Doc 939/20.1 - Segundo ata, manuscrita e assinada pelo prontuariado, o mesmo foi o secretário de uma reunião do Comitê de Zona de Barra Mansa.
25/3/62	CENIMAR	Doc 79/30.1 - Como presidente da Comissão de Solidariedade a Cuba, fêz parte da mesa que dirigiu os festejos de comemoração do 40º aniversário do PCB.
1963	CENIMAR	Doc 572/20 - Era um dos dirigentes da Célula comunista situada na Rua Marquês de Caxias nº 24, em Niterói, aonde sem nenhuma reserva, eram ministrados cursos de politização marxista.
1964	SNI/ARJ	Doc 199/30.1 - Acusada de ação subversiva pela polícia do Est do Rio.
1964	DOPS/RJ	Doc 53/20 - Chefiava no Estado do Rio o Movimento de Solidariedade a Cuba, organização criada com a finalidade de desenvolver a luta em defesa da auto-determinação de Cuba e difundir no seio das massas os efeitos progressistas e imediatos da aplicação do regime comunista naquele país. Segundo depoimento de um dos líderes do PCB no Estado do Rio, as características pessoais de Jacy Pereria Lima, "individualista, vaidosa e indisciplinada, impediram que esse movimento se ampliasse do ponto de vista do apoio das massas neste Estado".
1965	IPM/709	Doc 1723/31 - Segundo o depoimento de Oswaldo José Vicente, a prontuariada pertencia ao Comitê Municipal de Niterói do PCB.

NOME: - J A C Y P E R E I R A L I M A D. nº [illegible]

FILIAÇÃO: - [illegible] LIMA e MARIA PEREIRA LIMA

NATURAL DE: - Minas Gerais

PROFISSÃO: - FUNCIONÁRIO PÚBLICO - Fiscal de Previdência, nível [illegible]

Ver JACY LIMA

I.P.M. 12864

12864

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Fev. 61	S F I C I	FUNCIONÁRIO PÚBLICO. Diplomado no Curso de Férias sôbre "Problemas do Desenvolvimento Nacional", realizado pelo ISEB, no período de 16 Jan a 24 Fev. 1961. (ACE nº. 325/61).
21.11.61	IMPRENSA	NITEROI-(RJ) O MARGINADO a favor da Cuba, intensa propaganda através de material, que por ocasião de sua visita àquêle país, trouxo consigo. O material versa sôbre a vida social e cultural do povo/cibano e compõe-se de filmes-documentários, livros, jornais, revistas, e discos. Em sua residência, à Travessa Caio Martins, nº 11 em Niterói, inúmeras pessoas têm assistido os documentários sôbre a patria da Revolução de 26 de julho..... Compartilhou e exibiu filmes no Congresso dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizado em Belo Horizonte, na Secretaria de Saúde e Assitência, no dia 28.10.61, cujos títulos foram: Morte ao Invasor estrangeiro; Esta terra nossa; Trincheira de açucar; e outros..... (Ref. JORNAL "A PALAVRA" (RJ) 21.11.61)
12.12.61	MG/2a. Secção do EME	Constou do informe: O marginado, em sua residência à Travessa CAIO MARTINS, NITEROI, promovia reuniões todos os sábados, em que se faziam, ostensivamente, propaganda e análise da revolução cubana, assim como acentuada pregação comunista. Foi organizada também uma exposição sôbre CUBA, bem como uma série de filmes sôbre aquele país. O mencionado é funcionário federal, lotado no IAPC, [illegible] ta que passou quatro meses em CUBA, às expensas do Governo daquele país e parece ter recebido uma missão que, possìvelmente, já está desempenhando, aqui no BRASIL. (REF: ACE-1138/61, de 20.12.1961), e ACE-1.143/61).
8.1.62	S S O P	NITERÓI / RJ Foi um dos presente à Conferência do Embaixador de CUBA no Brasil, realizada no Teatro Municipal de Niterói, patrocinada pela "COMISSÃO PLUMINENSE DE SOLIDARIEDADE AO POVO CUBANO", sôbre a Revolução Cubana. Na sua residência seriam projetados os filmes sôbre a Invasão, e que não poderam ser passados no Teatro pelo adiantado da hora. (REF: SSOP nº 46/62, de 9.1.62)

JAGT PEREIRA LIMA

12865

FL - 2 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
26-3-62	ESOP MJNI	NITERÓI. Pres. da Comissão de Solidariedade a CUBA, Estado do Rio. Participou da mesa que dirigiu os trabalhos de comemoração do 40º aniversário do PCB, em NITERÓI, em 25-3-62. (Anexo, fotografia referente ao ato). (REFS: ESOP Nº 701 e ACE 3 8 6, de 2-4-62)
13-4-62	E/GUERRA 1a. Div. Inf. 8 6.	NITERÓI . Proprietário da casa 5, da Travessa Cato Pinto, NITERÓI. De bar-se tipo FIDEL CASTRO. Continua a ha-ver, ocasionalmente, reuniões de caráter subversivo, ha que comparece o embaixador de CUBA. (REF: ACE Nº 492/62, de 27-4-62)
1-5-62	MJ/I Exército	Compareceu à Concentração Política em Comemoração do "DIA DO TRABALHO", na Praça Gal Barreto, em NITERÓI. Na ocasião, projetou filmes sôbre CUBA, Maria Fatima, cartazes e prospectos, sôbre a auto-determinação dos povos e contra o Imperialismo Norte-americano. (REF: ACE-567/62, de 18.5.62).
27.07.62	S S O P	ESTADO DA GUANABARA Na noite de Sexta-feira (27), teve lugar na Assembléia Legislativa de NITERÓI, um ato cívico em solidariedade à REVOLUÇÃO CUBANA, ao qual compareceu o MARGINADO, que é funcionário do IAPC e Presidente da Comissão de Solidariedade a Cuba do Estado do Rio de Janeiro. (REF. Inf's nº 3047/62, SSOP, de 30.07.62).
17.09.62	S/ I C I	NITERÓI (RJ) Presidindo a "COMISSÃO DE SOLIDARIEDADE A CUBA", realisou, hoje, uma manifestação em favôr do LÍDER FIDEL CASTRO. Como preparativo, contidou o povo a comparecer, anunciando a presença do EMBAIXADOR DE CUBA. A manifestação foi levada a efeito na Sêde da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO HOSPITAL ANTÔNIO PEDRO, localizada na Rua Coronel Gomes Machado, 203, estrado. (REF. ACE nº 946, de 18.09.62).
11.9.62	SG/CSN	NITERÓI /RJ Com relação ao Informe fornecido em 4-9-62, pode-se dizer que o Cabo do Exército que vinha participando de reuniões e outras atividades na casa do marginado foi de fato convidado para participar de um curso de guerrilha na localidade fluminense de CACHOEIRA DE MACACU. Trata-se do Cabo OSVALDO DIAS RIBEIRO, de nº 10, servindo na FORTALEZA DE SANTA CRUZ, 1º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA, telefone 4401. Segundo informações, o mencionado não é comunista e está disposto a colaborar porém somente aceitará o convite se tiver cobertura oficial. Em palestra o Cabo disse que de fato havia 4 elementos com forte sotaque espanhol, barbudos e que diziam cubanos residindo na casa do marginado. Disse ainda que êles mudaram pois temiam uma reação da polícia, mas que se encontram pelo interior fluminense. (REFr ACE nº 929/62, de 13.9.62)

JACY PEREIRA LIMA

12866

I. P. M. 12866

Fl. 2.-

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible].62	M.Guerra	NITERÓI (RJ) Na cidade de MACAÉ, as atividades [illegible] a CUBA estão sendo mantidas através de MARGINADO, que é [illegible] vegado e residente à Travessa Caio Martins, 11, nesta [illegible] tal. (REF. ACE nº 67[illegible]/62 de 15.06.62)
10.12.62	M.Guerra E M E Inf. 173	A "Comissão de Solidariedade a CUBA", do Estado do Rio, resolveu voltar a utilizar a casa do marginado, à Travessa Caio Martins, 11-Niterói, para passar filmes e fazer distribuição de revistas de propaganda não [illegible] de CUBA, como também da HUNGRIA e CHINA. Consta que existem em sua casa, um radio transmissor e dois amplificadores. No dia 25.11.62, uma comissão integrada pelo marginado e outros, foi à Embaixada Cubana, levar uma mensagem de solidariedade a CUBA, com assinaturas de [illegible] populares, colhidas em um comício realizado naquela noite em NITERÓI. O marginado exibiu duas cartas de autorização para passar filmes de propaganda estrangeira em sua casa; uma assinada pelo Ex-Governador CELSO PEÇANHA e outra pelo ex-secretário de Segurança Sr. TEODORO GONVEIA DE [illegible]BREU. Confessou a um informante que ele mesmo apanha os filmes e revistas nas Embaixadas de CUBA, TCHECOESLOVAQUIA, CHINA e HUNGRIA, os quais lhe são entregues pelos adidos culturais das Embaixadas citadas. Há também em sua casa, um grande número de discos: "26 de julho", "Nacional Cubano", "Internacional Comunista", "Hino do Camponês", etc. Há também, flâmulas de propaganda comunista etc. Ligado ao informe, encontra-se uma copia de um convite para uma exibição de filmes sobre a revolução cubana, a realizar-se em sua residência, em 21.12.62. O marginado é elemento ativo do PCB. (REF: ACE nº 1256/62, de 18.12.62)
27.03.63	S S O P	NITERÓI (RJ) Vereador do Rio Grande (RGS) (?) O Marginado presidiu, no dia 27.03.63, a sessão plenária de encerramento do CONGRESSO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, realizada no Sindicatedes Operários Navais de Niterói. (REF. Inf. nº 3874/63 SSOP de 28.03.63)
17.7.63	SSOP	NITERÓI-RJ. Funcionário do IAPC, em Niterói-RJ. Faz propaganda fidelista, projetando filmes e distribuindo panfletos em várias cidades. (SSOP n. 9 8 5 9, de 17.7.63).
11-12-1963	IMPRENSA SSOP	GUANABARA Da Com. Solid. à Cuba do Est. Rio de Janeiro O marginado foi um dos que assinaram a mensagem-apêlo do Movimento Brasileiro de Solidariedade à Cuba. O referido apêlo, diz que o encontro de Havana, a realizar-se em janeiro de 1964, deverá constituir Comissão Continental de Solidariedade à Cuba (REF. N. HUMOS de 20-12-63 e Inf. SSOP nº 18.889/1963).

DATA	FONTE	HISTÓRICO
11.04.1964	SFICI/SAE 73	Membro do Conselho de Fomento da China para a América do Sul. Tem armas e documentos no Sitio Pendotiba (RJ) (ao lado da Fábrica de Sardinha Coqueiro).
14.04.1964	SFICI /SAE	Membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Cultural Sino-Brasileira, eleito para o bienio 64-65.
6-06-64	S F I C I	ESTADO DO RIO DE JANEIRO O marginado é elemento subversivo. (Ref: ACE - 700 de [illegible]-64-SFICI)
07.[illegible].1964	S F I C I	ESTADO DO RIO-NEGRO O marginado, encontra-se [illegible], [illegible] estar em contacto com o Major [illegible], seu [illegible]. Em sua residencia foi apreendida [illegible] de armas. O marginado ao Partido Comunista. (Ref. SFICI/[illegible])
24.8.64	SSN/MRE e D/2 Gab M G	URUGUAI. SALVO-CONDUTO nº 132 de 25.5.64 O marginado encontra-se asilado no URUGUAI. (REF: ACE nº 4348/64 - 17.9.64)
22.01.1965	C G I	GUANABARA Figura como indiciado nos autos do I P M instaurado no INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS. Entretanto o seu nome não consta do Relatório. (REF: DOC. 24/CGI)
04.02.1965	D2 Gab MG	URUGUAI. Jornalista. O marginado consta de uma relação de asilados políticos brasileiros no Uruguai. (REF: ACE nº 3733, de 22.8.64)
18.05.65	SS17	Anexo ao prontuário, ficha de situação do marginado como asilado. (Ref: Documento nº 2 - anexo)
6 Jul 1965	IAPC/DOPS - RJ	GUANABARA Entrou em exercício no IAPC em 18-6-19[illegible], lotado na DR-GB. Por portaria de 5-3-1964 foi colocado à disposição do Gabinete do Ministro do Trabalho e Previdência Social. É portador do certificado de reservista número 92004. (REF: ACE nº 3630/65).
30.7.1965	Agência Nac.	GUANABARA Prosseguiu, hoje, o sumário de culpa contra o marginado, perante do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar. (Ref. Noticiário - Agência Nacional de 26.7.1965)
AGOSTO/65	SC- 3	Anexo nº 3 fotografia do marginado, para [illegible] (SC-3)

12867

JACY FERREIRA LIMA

12868

FL- 5 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
4/8/65	IPM NITERÓI	NITERÓI O marginado foi indiciado no IPM realizado no Estado do Rio de Janeiro. (REF: IPM nº 142 - ARQUIVO).
5/8/65	IPM/ISEB	GUANABARA Indiciado no IPM/ISEB (à revelia). (REF: Doc Esp nº 386, de 20 Jul 65).
24.8.65	IPM NITERÓI	ESTADO DO RIO DE JANEIRO O marginado foi citado no IPM realizado no Est. Rio de Janeiro - Niterói. Del. de Poderes nº 228. (REF. IPM nº 219 - ARQUIVO)
08.09.65	DOCUMENTOS APREENDIDOS PELO ENCARREGADO DO IPM DO EST.RIO	NITERÓI O marginado teve seus documentos particulares apreendidos pelo encarregado do IPM no Estado do Rio de Janeiro, tais documentos constituem este Dossiê. (Ref: D392/1)
22-10-65	IPM/IAPC	GUANABARA O marginado está indiciado no IPM realizado na Cidade do Rio de Janeiro (GB). (Ref. IPM nº 446 - Arquivo)

~~12909~~

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA 12869

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome..JACY PEREIRA LIMA.....
Filiação..VALENTINO FERNANDES DE LIMA E MARIA PEREIRA LIMA..
.....nacionalidade.BRASILEIRA..
..... naturalidade.MINAS GERAIS.....data de nascimento
..... idade.....anos,estado civil
.CASADO..... profissão.....,
residência.TRAVESSA CAIO MARTINS-11-.NITERÓI-.....,
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Carteira de identidade dêste Estado nº- RG-106 741- Elemento comunista militante, ativo doutrinador, - calmo e manhoso, sonseguindo deste modo grande número de adeptos para o comunismo. Foi em 1942, prontualizado no IPT, para averiguações a pedido da então D.O.P.S.- Em 7-1-47, novamente identificado a pedido da Delegacia de F.R. e Defraudações, como incurso nas penas do art. 293 nº 5 do C.P.- Em 1953, obteve cancelamento de notas, por despacho do então Sr. Secretário de Segurança. Obteve segundo ficha nº 194,- PORTE ESPECIAL DE ARMAS, da então DOPS., em 1956. Em sua residencia, promovia sessões em que exibia filmes alusivos à Cuba e outras repúblicas do mesmo regime, fazia constantemente pregações públicas, sôbre as ideias comunistas que norteavam os seus atos. -Conhecido - como General do Exército Cubano; em busca efetuada em sua residencia, foi encontrado o seu uniforme de Geheral do Exército - cubano e outros uniformes de grandes patentes, grande quantidade de armas, munições, filmes, discos e livros subversivos. Responsável pela exibição de livros subversivos, não só na Associação dos Jornalistas Fluminenses, como em todo os Estado do Rio. Um dos Chefes da antiga Célula Comunista "Tiradentes", dissimulada em escritório eleitoral, à rua Marquês de Caxias nº 24. Niterói.- O seu nome é de grande evidencia no seio do Partido Comunista Brasileiro. Da relação do que consta na S2-Comissão de I.P.M-Niterói-São Gonçalo com referência a JACY PEREIRA LIMA, entre outras: Selos comemorativos do PCB-1922-1945- Bloco de aulas da Campanha de Ajuda ao PCB.- Passagem de avião da Cia.Cubana de Aviação S/A.-Rio-Havana- Carteira do P.C.B., com visto do Sec.

I. P. M.
12910
7 OUT.

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12870

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome.JACY.PEREIRA.LIMA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data de nascimento
..... idade....anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: COM VISTO do Sec. da célula política Antonio Pereira de Araujo.- Cópia do Projeto de Resolução Política dos comunistas Fluminenses em sua VI Conferência.-Cópia do Esboço de plataforma de ação política e administrativa dos comunistas fluminenses. -Convite para asssistir a exibição de filmes sôbre a Revolução Cubana, em sua residencia. -Convite para o Encontro Estadual de Solidariedade a Cuba-24-3-Presidência: Senadores Vasconcelos Torres e Aarão Steinbruck-Deputados Federais:-Luiz Gonzaga de Paiva Muniz-Adão Pereira Nunes-Roberto Saturnino Braga-Demistoclides Batista-Alvaro Ventura Filho-Joaquim Pedro Mayrink Filho.-Ficha biográfica de Jacy P.Lima-para matrícula no ISEB.-Manifesto de EDNA LOTT-sôbre "Os sargentos e a Emancipação".-Manifesto ao Comunistas e Amigos do Partido- - Cartão de proposta para sócio da Sociedade Cultural-Sino-Brasileira-talões de recibo de mensalidades.-Relação dos cabeças das invasões, roubos e crimes da Fazenda São Lourenço(23-11-63) Cadeia da Libertação-Corrente de Libertação-de Luiz Carlos Prestes.-Relatório da Comissão de Solidariedade a Cuba no Estado do Rio-apresentado por seu presidente Jacy Pereira Lima. A diretoria Estadual em 1-9-62.-Relatório cita a viagem de Jacy a Cuba-os - filmes, vistas e documentos trazidos de Cuba.- Recepção ao Embaixador de Cuba em sua residência- Conferência de Armas no Teatro - Municipal de Niterói- dezembro de 1961-- Roteiro percorrido nos meses de janeiro a agôsto de 1962- Cita o 25 de maio-aniversário do PCB-no estádio Caio Martins-Niterói, com a presença de Luiz C. Prestes.- Relatório das atividades da Organização de Base" 21 de Abril" tem jurisdição sôbre os bairros de Icaraí e do Ingá.- Relação de livros, livretos, boletins.- Foragido, desde o início da

12911

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12871

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nomo...JACY PEREIRA LIMA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade....anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Foragido desde o início da Revolução - de 31 de março de 1964.- Está indiciado no IPM-Niterói - São Gonçalo- incurso na Lei de Segurança Nacional-Tendo-em 11-5-65, sido decretada a sua prisão preventiva pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar-

~~12912~~

12872

JACYR DA SILVA BARBETO

12913

IDENTIDADE: IPM/709 - JACYR DA SILVA BARBETO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: Filho de Monclar Barbeto e de Maria da Silva Barbeto

IDADE:

DADOS:

12873

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: Ex-empregado da LEOPOLDINA

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
1964	DPS/RJ	Doc 53/20 - Informe - Consta que JACY BARBETO é uma das pessoas do quadro dirigente do PCB que exercia cargo publico no Est do Rio, como vereador. Consta ainda que era membro do Conselho Sindical dos Ferroviários em CAMPOS/RJ.
Dez 64	IPM	Doc 80/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Quanto às atividades após a revolução, o depoente declarou; que efetou um pequeno levantamento de material do Partido afim de adquirir algum dinheiro para a manutenção, viagens, etc, e que dêsse levantamento verificou a existência, em Campos, de um automóvel pertencente ao Partido Comunista, tendo para lá se dirigido afim de efetuar a sua venda;... que, quanto a êste carro, Pericles informou que JACY BARBETO havia vendido o carro face a sua dificuldade financeira na ocasiao.
Mar 65	IPM/709	Doc 1723/31 - Dep. de José Oswaldo Vicente - O depoente declara que o Partido, na campanha eleitoral de 1962, trabalhou pela Candidatura de JACYR BARBETO pª deputado estadual (Est. Rio).

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 2034 Entrada

12874

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado // dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS // FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor JACYR DA SILVA BARRETO, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General // HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército que lhe foi lida, e qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se JACYR DA SILVA BARRETO, filho de MONCLAIR BARRETO e de Dona MARIA DA SILVA BARRETO, com trinta e nove anos de idade (nascido em 10 de abril de 1926), casado, Mecânico, natural de ALÉM PARÁÍBA - Estado de Minas Gerais e residente na Rua Formosa número novecentos e cinquenta e cinco - (955) - Campos, Estado do Rio de Janeiro. PERGUNTADO se já participou de algum Partido Político, RESPONDEU que, a cêrca de quinze (15) anos que faz parte do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA - Secção do Estado do Rio de Janeiro, com atividades partidárias no Comitê Municipal de Campos - Estado do Rio de Janeiro. PERGUNTADO se participou de uma Conferência do Comitê dos Ferroviários da Leopoldina, do Partido Comunista Brasileiro, levada a efeito em fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta (1960), e realizada na Cidade de Macaé, que contou com a presença de: INÁCIO JOSÉ DA CAMA MEDEIROS, /// WALTER GONÇALVES, ARÍDIO XAVIER DA CUNHA, ARISTOTELES DE MIRANDA MELO, DENIS EUCLIDES BATISTA, GERALDO ROCHA, DENIS DE LINHARES, AUGUSTO OLI- // VEIRA, ONY BRAGA e MANOEL ARUEIRA, contando, ainda, com a presença, na qualidade de assistentes do Comitê Central, de nemesm, digo, nemes, HENRY REIS DE ALMEIDA e HUMBERTO ROCHA DE AZEVEDO, êste último conhecido por CHICO e HUMBERTO, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo que, a conferência acima referida, foi realizada na Casa de um companheiro ferroviário, aliás, em fase de acabamento, na Cidade de Macaé. PERGUNTADO se // por ocasião dessa conferência, fôram feitas as escôlhas, por eleições, dos novos dirigentes do Comitê dos Ferroviários da Leopoldina, especialmente o Secretariado, RESPONDEU afirmativamente e que, de fato, o Secretariado ficou assim constituido: INÁCIO JOSÉ DA CAMA MEDEIROS, WALTER GONÇALVES e ARÍDIO XAVIER DA CUNHA e como membros efetivos: o depoente,

.....

Maj

83

e como membros efetivos: o depoente, ARISTOTELES DE MIRANDA MELO, DEMIS TOCLIDES BATISTA, GERALDO ROCHA, DEMIS DE LINHARES, AUGUSTO OLIVIER, / ONY BRAGA e MERVAL ARUEIRA. PERGUNTADO se de fato a assistência do Comitê Central, por ocasião dessa conferência, fôram dadas através de MERY REIS DE ALMEIDA e HUMBERTO ROCHA DE AZEVEDO, conhecido, também, por // CHICO e HUMBERTO, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo mais que comparecia, com mais frequência, em outras reuniões, inclusive, nas dos Sindicatos o assistente de nome HUMBERTO ROCHA DE AZEVEDO, que chegava até declarar ser funcionário do Sindicato dos Trabalhadores da Leopoldina. PERGUNTADO se recorda-se quais os companheiros ferroviários, que participaram dessa conferência, na qualidade de representante de organizações de bases de vários Centros Ferroviários da Leopoldina subordinadas ao Comitê dos Ferroviários acima referido, RESPONDEU que recorda-se de PEDRO LOPES, representando a Organização de Base de Alto da / Serra; ANTONIO MARTINS, representando a Organização de Base de Porto / Novo do Cunha; WALTER GONÇALVES, representando a Organização de Base / de Niterói; ARISTOTELES DE MIRANDA MELO, representando a Organização / de Base de Macaé, o depoente representando a Organização de Base de // Campos e a Organização de Base de Barão de Mauá era pre,digo, representada por DEMISTOCLIDES BATISTA, ARIDIO XAVIER DA CUNHA, IGNÁCIO JOSÉ / da GAMA MEDEIROS e outros. PERGUNTADO se participou da conferência pré QUINTO CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se apezar de não ter tomado parte dessa conferência, chegou a tomar conhecimento das resoluções do QUINTO CONGRESSO, RESPONDEU que, sim, esclarecendo todavia, que por intermédio de Ex-Deputado ADÃO PEREIRA NUNES, tomou conhecimento de que por ocasião do Quinto Congresso do Partido, foi decidido promover meios para ser pedido o registro do /// PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO ao Superior Tribunal Federal e para tanto foi baixada uma campanha de coleta de assinaturas pró registro do Partido, bem como uma campanha de finanças extras que tinha por objetivo angariar finanças para cobrir as despesas que se fazia necessária para o andamento do processado do pedido de registro. Esclareceu, Ainda, // ADÃO PEREIRA NUNES, que nêsse conclave, surgiu elementos dirigentes // Nacionais do Partido, que discordava da linha política pacífica que o Partido vinha adotando e por êsse motivo, a Direção Central do Partido, digo, Partido, foi obrigada a expulsar êsses Dirigentes, medidas que a Direção Central do Partido, chegou até baixar um documento que esclarecia os motivos pelos quais se viu obrigado a expulsar aquêles elementes e dentre os elementos expulsos o depoente recorda-se de JOÃO AMAZONAS, PEDRO POMAR, MAURICIO GRABOIS. PERGUNTADO se chegou a encetar algum trabalho no sentido de coletar assinaturas pró registro do Partido, RESPONDEU que, sim, esclarecendo que consegiu,digo, conseguiu cêrca de

.....

que conseguiu cêrca de dez (10) assinaturas, especialmente de seis de seus familiares. PERGUNTADO se contribuia financeiramente para o Partido com a imper,digo, com importância específica, RESPONDEU que, recorda-se de ter contribuido financeiramente, através de ADÃO PEREIRA NUNES com a importância que não se recorda, para ajuda ao pedido de registro do Partido. PERGUNTADO se participou de algum movimento de greve no seio dos ferroviários da Leopoldina, RESPONDEU que, tomou parte em di-/ versas greves naquele setor, não sòmente por questões de reinvindicações da classe, como em greve de natureza política, inclusive, na última que foi em apôio ao Presidente João Goulart, em trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), esclarece, todavia, / que houve um engano, pois sua participação na greve de natureza política, trata-se da greve da Legalidade pró posse do Senhor João Goulartna Presidência da República. PERGUNTADO se lia o jornal oficial do Partido, RESPONDEU que, vez por outra adquiria por compra o jornal NOVOS RUMOS para lê. PERGUNTADO se o Conselho Sindical do qual fazia parte, na Cidade de Campos, era subordinado ao Conselho Sindical Estadual com sede em Niterói, RESPONDEU que, não, pois o Conselho Sindicla,digo, Sindicla,digo, Sindical era independente. PERGUNTADO se o depoente em relação a candidatura ao Govêrno do Estado nas eleições de mil novecentos e sessenta e dois (1962), obedeceu à decisão do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, RESPONDEU que, não, visto que, pelo fato de assumir compromisso com o Candidatoa,digo, Candidato a Prefeito Municipal de Campos Senhor BARCELLOS MARTINS, foi obrigado a apoiar o candidato TENÓRIO CAVALCANTI, o qual financiou a campanha do depoente a Vereador Municipal de // Campos, lhe fornecendo até, uma viatura, para os trabalhos da campanha eleitoral. PERGUNTADO se teneu conhecimento que o Patti,digo, Partido Comunista Brasileiro - Secção do Estado do Rio de Janeiro, havia firmado acôrdo em apoiar o candidato TENÓRIO CAVALCANTI a Governador do Estado, nas eleições de mil novecentos e sessenta e dois (1962), RESPONDEU que, sim, não sabendo contudo, quais as clausulas dêsse acôrdo, // muito embora, não é ignorado do fornecimento de viaturas e material de propaganda eleitoral para a campanha. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que, as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral. E de como nada /

//

//

.....

12877

I. P. M. 12917

E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o declarante, as testemunhas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, que o escrevi. ////////////////////////

FERDINANDO DE CARVALHO - CORONEL ENCARREGADO DO IPM/709

JACYR DA SILVA BARRETO - Indiciado

PAULO CESAR CHAVES DE ARARIPE - Major - Testemunha

DARCI CARMEM DE DAVID - Capitão - Testemunha

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão

Escrivão

NOME: - JACYR DA SILVA BARRETO ou BARRETTO ou [illegible]

FILIAÇÃO: - MONCLAR BARBETTO e MARIA DA SILVA BARBETTO

NATURAL DE: -

PROFISSÃO: - Ferroviário

12878

DATA	FONTE	HISTÓRICO
29.7.957	O GLOBO	DISTRITO FEDERAL - Constar ser comunista. Ex-tesoureiro da Leopoldina. Militante agitador nos meios ferroviários. Consta que o referido já viajou para a Rússia. (REF: O GLOBO DE 29.7.1957)
29/8/1958	MTIC/ SSN Of. SSNT/222/58	Um dos membros da célula comunista que atua nos sindicatos ferroviários do Distrito Federal. (REF: PAP: 6262)
29.07.64	Gab M G D/2	GUANABARA Segundo consta do Relatório da E. F.L., o marginado encontra-se na Cidade de Campos. (REF: ACE nº 3348 de 3.8.64 - Relº nº 1 e Ch SS da E.F. Leopoldina Railway).
12-11-64	SSN/MRE	GUANABARA O marginado, Artífice da Estrada de Ferro Leopoldina - foi demitido de acôrdo com o art. 7º. parag.1º do Ato Institucional de 9.4.64, -p/decreto de 9.10.64 - D.O. 196 de 9.10.64 (Ref. ACE 5960/64 e Of. SSN/474 do MRE)
21.07.65	DEPS/RFFSA	CAMPOS-EST.RIO JANEIRO Consta que o marginado, juntamente com outros elementos comunistas, vem fazendo reuniões em residências e até em praça pública em CAMPOS-RJ. Em uma reunião promovida na Praça São Salvador, naquela cidade, o marginado disse "continuava comunista" e que "em breve a situação política do País se modificaria". O marginado fora solto dias antes pelo DOPS/NITERÓI, onde tem sido recolhido diversas vêzes. Era ajustador mecânico da E.F.L., tendo sido demitido pela Revolução. Acha-se indiciado em processo nº 5973/64, instaurado pela polícia de CAMPOS, por ocasião da Revolução de 1º de abril porém o referido inquérito apresenta tantas falhas que dificilmente o marginado será condenado. Consta que o marginado tem conhecimento da localização de grande quantidade de armamento que, na época da Revolução, existia em poder dos comunistas de CAMPOS. Embora o marginado tenha sido detido diversas vezes pelo DOPS/RJ, nunca foi interrogado sôbre o assunto. Esteve na Rússia, viagem custeada pelos ferroviários (REF: ACE nº 3761/65 Prot. nº 6780/65/SS-17

12879

I. P. M. 12919

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 510 Entrada

INFORMAÇÃO nº 56 - DPPS - RJ
(S.C.D. - 22 - março - 65)

RESERVADO

1. Atendendo a pedido do ilustre Sr. Cel Ferdinando de Carvalho, Encarregado do IPM-709 , tem êste Serviço de Cadastro e Documentação a informar o seguinte sôbre:

JACY DA SILVA BARBETO - filho de Monclar Barbeto e de Maria da Silva Barbeto, foi vereador pelo P.S.B. tendo sido o seu mandato cassado. É o maior "testa de ferro" do comunismo em Campos. Representante do C.G.T. Líder dos Ferroviários e exerce grande influência. Teve seu mandato cassado, conforme radiograma de Campos, datado de 6-6-64. Está incurso nos arts. nove, treze, desessete, trinta (parágrafo único) c/c art. trinta e quatro (letra "A"), cujo inquérito policial, instaurado naquele município, para apurar atividades subversivas de grupos e pessoas já ajuizado, estando o indiciado, enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Elemento militante do comunismo, veio de Porto Novo do Cunha. Em 1/5/50 distribuiu boletins subversivos e tentou realizar uma passeata contra o Governo. Em 18/4/64 foi preso em Palmares , município de Campos, por atividades subversivas, conforme consta de boletim, sendo encaminhado a Niterói com o of. nº 276/64. Em 8/3/65 prestou declarações , em o Cartório da Delegacia de Policia Politica em presença do Delegado Titular, Dr. Eldo P. da Costa.-.

DIFUSÃO: Cel Ferdinando de Carvalho.
Encarregado do IPM - 709.

Em tempo: Está indiciado no inquérito policial de Nova Iguaçu, como incurso na Lei de Segurança Nacional.-.-.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

INFORME ESPECIAL - 22.3.965 2

12880 12920

ATIVIDADES DE: JACYR DA SILVA BARBETO -
MUNICIPIO DE: CAMPOS
FONTES: Vereadores, Prefeito, Servidores da Leopoldina, Jornalistas, policiais, oficiais do Exército chefe da CR de Campos, arquivos secretos em Campos, etc.

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Filho de Monclar Barbeto e Maria da Silva Barbeto, era servidor da Leopoldina (Estrada de Ferro) há cêrca de 24 anos. Trabalhava em Pôrto Novo do Cunha, tendo sido removido para Petrópolis, por volta de 1949, onde ficou cêrca de 2 anos, tendo retornado a Pôrto Novo do Cunha posteriormente. Sempre intrometeu-se em todos os movimentos reivindicatórios de maiores salários da Estrada, tendo sido designado para intermediário entre a direção da Leopoldina e os trabalhadores, por escôlha dêstes. Em 1954, estêve nos países da "cortina de ferro", (URSS), viagem estipendiada pelo Partido Comunista da União Soviética, através órgãos delegados na Tchecoslováquia. Sempre explorou os trabalhadores da Leopoldina, dos quais cobrava uma mensalidade para o "partido" ... e ficava, ao que vários trabalhadores daquela Estrada informaram, com o dinheiro para sie para outros dirigentes comunistas do Comitê Municipal de Campos. Participou de várias greves, como as da: Santa Casa de Campos, da Prefeitura Municipal, das Usinas de Açucar, da água e esgôto, dos bancários, da limpeza pública urbana, da Leopoldina, dos motoristas de coletivos, dos lavradores de cana, dos Serviços Industriais do Norte do Estado (SINE), etc. etc, sempre agitando a serviço do Partido Comunista do Brasil. Na divisão ideológica havida há anos, em que o P. C. dividiu-se em duas alas, ficou êle com a ala soviética do Partido Vermelho, repudiando a chineza, com quem entrou em luta surda. Sempre distribuiu fartamente, material subversivo vermelho, para agitar as lutas de classe em Campos. Em 1954, candidato a Vereador, foi impugnada sua candidatura pelo Comando das Organizações Anti-Comunistas, o mesmo ocorrendo no ano de 1958, mas, graças a política, conseguia sair-se bem/ dessas impugnações eleitorais. Agitou no IMBÉ, onde preparava grupos guerrilheiros para ajudar a revolução vermelha no Brasil, pregada (e idealizada, em parte) por Leonel Brizola. Estêve naquela localidade em companhia de PAULO VALENTE CAVALCANTE, primo de Tenório Cavalcante, várias vêzes. Paulo Cavalcante Valente, atendendo ao seu pedido, prometeu-lhe levar o armamento (em 1962) necessário para os camponeses. Naquela ocasião, Valente instruiu Jacyr Barbeto para ir queimando os canaviais, promovendo greves, e fazia ao mesmo tempo, propaganda de Tenório Cavalcante, para Governador. Vários Sargentos do Exército participavam de reuniões no Imbé. Elementos que com Jacyr conspiravam eram os comunistas ADÃO PEREIRA NUNES, ex-deputado, e JORGE TÂMEGA, além de JOSÉ PUREZA, que preparou o Sindicato de Lavradores de Imbé, HÉLIO ESTRELA, todos, sob o comandoe orientação reservada / BARCELLOS MARTINS, ex-prefeito de CAMPOS.

-

Jacyr Barbeto foi candidato do PCB, como "Candidato Popular". Seus discursos sempre primaram pelo tônica ideológica do marxismo e da subversão, embora não saiba perfeitamente o que é marxismo. É elemento ambicioso, mau, e queria ser (e o seria fatalmente) se vencesse Brizola e Prestes, Chefe do Govêrno Popular em Campos e, talvez, em todo o Norte do Estado. Elemento influente na ordenação hierárquica do PCB, opinava em tôda a agitação e movimentação vermelha no norte fluminense, tendo sido consultor dos líderes municipais comunistas de outros municípios daquela região. Com os comunistas TARCIZIO TUPINAMBÁS, professor em Campos, IVAN SENRA, ALMIRANTE COSTA, ex-tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores do Açucar, EDMUNDO SANTOS FILHO, VALDOVINO LOUREIRO, IRINEU MARINS, FRANCISCO LAGE (padre e outros, sempre atuou subversivamente, participando de todos os movimentos subversivos vermelhos em Campos. Foi designado o Jacyr Barbeto, em 1962, por Luiz Carlos Prestes, o Chefe do Movimento Comunista em Campos, isto é, o Secretário-Geral do PCB naquela região - Comitê Municipal. Outros elementos que se ligavam ao Jacyr Barbeto: AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, RUBENS G. WANDERLEY, JOSÉ MAURÍCIO/ LINHARES, coronel do exército, comunistas, GHASHIPO DAS CHAGAS PEREIRA, ALMIR AMORIM, da Leopoldina, HERVAL ARUEIRA, todos, chefes comunistas.

Durante a Revolução de 31 de março de 1964, a atuação do JACYR BARBETO foi grande, desejando fazer uma greve geral de todos os ramos industriais, comerciais, de transportes, enfim, querendo parar a vida do município de Campos. Um caminhão carregado de comunistas, e acompanhado por vasta massa de operários e lavradores, andou pela cidade, pregando o apôio à Jango e Brizola, e reuniu-se, no próprio dia 31, à noite, na casa do ex-prefeito JOÃO BARCELLOS MARTINS, de/ onde saíram tôdas as ordens para a agitação em Campos. Num jeep de um companheiro seu, Jacyr foi três ou quatro (3x4) vêzes ao Imbé, / após a Revolução, fazendo promessas naquele local aos lavradores e camponeses que ainda lá se encontram, de que as coisas iriam melhorar. As armas que foram para lá carregadas, só foram encontradas (/ pequena parte) algumas, sendo que as restantes continuam escondidas, fala-se que enterradas na quelas redondezas. Jacyr encontrou-se, em Niterói, com AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, assessorado pelo advogado JOSÉ MAURICIO LINHARES sôbre a Caixa Econômica Federal, seção/ de cheques, na Rua José Clemente, onde foram para outro escritório na avenida Amaral Peixoto, no Edifício Líder, isto, após a Revolução. Êle participou ativamente na preparação do comício de 1º de // maio, de Tenório Cavalcante, realizado na Praça São Salvador, pelo PCB, sob o seu comando efetivo.

JACYR BARBETO eral elemento que parava Campos, a qualquer tempo, fazendo greves no SAEC, SINE, etc, proibindo o próprio Prefeito

12882

I. P. M.
12922

de ingressar na Prefeitura, quando assim o desejava. Chefe de todos os "Grupos de 11" que em Campos existiam, seu organizador-mor, Jacyr Barbeto era tido como Secretário-Geral do PCB em Campos.

Teve seu madato cassado por decisão unânime da Câmara de Vereadores, de 13 de abril de 1964, a pedido do Vereador AGEU TAVARES MACABÚ, com pareceres favoráveis dos srs. HELIO AZEVEDO e JULIO NOGUEIRA, vereadores também. Está revoltado com a situação atual, e a do Brasil, que desejava sob o regime vermelho, e é homem para gitar, reservadamente, e tentar promover queima de canaviais, etc. para destruir a economia dos usineiros. Sempre que vem a Campos, reune-se // com elementos vermelhos.

Continua Jacyr Barbeto sua agitação comunista, pois não renegará o PCB, sendo elemento que seguirá sempre comandando o PCB em Campos, ou onde estiver...

Informante da Polícia
do E. do Rio 12883 22;3;965.

IPM 709 PROTOCOLO
N. 603 Entrada

INFORME ESPECIAL -

ATIVIDADES DE: JACYR DA SILVA BARBETO -

MUNICÍPIO DE: C A M P O S.

FONTES: Vereadores, Prefeito, Servidores da Leopoldina, jornalistas, policiais, Oficial do Exército chefe da CR de Campos, arquivos secretos em Campos, etc...
x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Filho de Monclar Barbeto e Maria da Silva Barbeto, era servidor da Leopoldina (Estrada de Ferro) há cêrca de 24 anos. Trabalhava em Pôrto Novo do Cunha, tendo sido removido para Petrópolis, por volta de 1949, onde ficou cêrca de 2 anos, tendo retornado a Pôrto Novo do Cunha posteriormente. Sempre intrometeu-se em todos os movimentos reivindicatórios de maiores salários da Estrada, tendo sido designado para intermediário entre a direção da Leopoldina e os trabalhadores, por escôlha dêstes. Em 1954, esteve nos países da "cortina de ferro", (URSS), viagem estipendiada pelo Partido Comunista da União Soviética, através órgãos delegados na Tchecoslováquia. Sempre explorou os trabalhadores da Leopoldina, dos quais cobrava uma mensalidade para o "partido"...e ficava, ao que vários trabalhadores daquela Estrada informaram, com o dinheiro para si e para outros dirigentes / comunistas do Comitê Municipal de Campos. Participou de várias greves, como as da: Santa Casa de Campos, da Prefeitura Municipal, das Usinas de Açucar, da água e esgôto, dos bancários, da limpesa pública urbana, da Leopoldina, dos motoristas de coletivos, dos lavradores de cana, dos Serviços Industriais do Norte do Estado (SINE), etc.etc..., sempre agitando a serviço do Partido Comunista do Brasil. Na divisão ideológica havida há anos, em que o P. C. dividiu-se em duas alas, ficou êle com a ala soviética do Partido Vermelho, repudiando a chineza, com quem entrou em luta surda. Sempre distribuiu fartamente, material subversivo vermelho, para agitar as lutas de classe em Campos. Em 1954, candidato a Vereador, foi impugnada sua candidatura pelo Comando das Organizações Anti-Comunistas, o mesmo ocorrendo no ano de 1958, mas, graças à política, conseguia sair-se bem dessas impgunações eleitorais. Agitou no IMBÉ, onde preparava grupos guerrilheiros para ajudar a revolução vermelha no Brasil, pregada (e idealizada, em parte) por Leonel Brizola. Esteve naquela localidade em companhia de PAULO VALENTE CAVALCANTE, prima de Tenório Cavalcante, várias vêzes. Paulo Cavalcante Valente, atendendo ao seu pedido, prometeu-lhe levar o armamento (em 1962) necessário para os componeses. Naquela ocasião, Valente instruiu Jacyr Barbeto para "ir queimando os canaviais, promovendo greves, e fazia ao mesmo tempo, propaganda de Tenório Cavalcante, para Governador. Vários Sargentos do Exército participavam de reuniões no Imbé. Elementos que com o Jacyr conspiravam eram os comunistas ADÃO PEREIRA NUNES, ex-deputado, e JORGE TÂMEGA, além de JOSÉ PUREZA, que preparou o Sindicato de Lavradores de Imbé, HÉLIO ESTRELLA, todos, sob o comando e orientação reservada de BARCELLOS MARTINS, ex-Prefeito de Campos.

Jacyr Barbeto foi candidato do P.C.B., como "Candidato Popular". Seus discursos sempre primaram pela Tônica ideológica do marxismo e da subversão, embora não saiba perfeitamente o que é marxismo. É elemento ambicioso, mau, e queria ser (e o seria fatalmente) se vencesse Brizolla e

Continua Jacyr Barbeto sua agitação comunista, pois não renegará o PCB, sendo elemento que seguirá sempre comandando o PCB em Campos, ou onde estiver...

92

Prestes, Chefe do Govêrno Popular em Campos e, talvez, em todo o Norte do Estado. Elemento influente na ordenação hierárquica do PCB, opinavi em tôda a agitação e movimentação vermelha no norte fluminense, tendo sido consultor dos líderes municipais comunistas de outros municípios daquela região. Com os comunistas TARCIZIO TUPINAMBÁS, professor em Campos, IVAN SENRA, ALMIRANTE COSTA, ex-tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores doAçucar, EDMUNDO SANTOS FILHO, VALDOVINO LOUREIRO, IRINEU MARINS, FRANCISCO LAGE (padre) e outros, sempre atuou subversivamente, participando de todos os movimentos subversivos vermelhos em Campos. Foi designado o Jacyr Barbeto, em 1962, por Luiz Carlos Prestes, o Chefe do movimento Comunista de Campos, isto é, o Secretário-Geral do PCB naquela região - Comitê Municipal. Outros elementos que se ligavam ao Jacyr Barbeto: AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, RUBENS G. WANDERLEY, JOSÉ MAURICIO LINHARES, Coronel do Exército, comunista, GHASHIPO DAS CHAGAS PEREIRA, ALMIR AMORIM, da Leopoldina, HERVAL ARUEIRA, todos, - chefes comunistas.

Durante a Revolução de 31 de março de 1964, a atuação do JACYR BARBETO foi grande, desejando fazer uma greve geral de todos os ramos industriais, comerciais, de transpotes, enfim, querendo parar a vida do município de Campos. Um caminhão carregado de comunistas, e acompanhado por vasta massa de operários e lavradores, andou pela cidade, pregando o apôio à Jango e Brizolla, e reuniu-se, no próprio dia 31, à noite, na casa do ex-prefeito JOÃO BARCELLOS MARTINS, de onde sairam tôdas as ordens para a agitação em Campos. Num jeep de um companheiro seu, Jacyr foi três ou quatro 3x4) vêzes ao Imbé, após a Revolução, fazendo promessas naquele local aos lavradores e camponezes que ainda lá se encontram, de que as coisas irimm melhoram. As armas que foram para lá carregadas, só foram encontradas(pequena parte) algumas, sendo que as restantes continuam escondidas, fala-se que enterradas naquelas redondêzas. Jacyr encontrou-se, em Niterói, com AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, assessorado pelo Advogado JOSÉ MAURICIO LINHARES sôbre a Caixa Econômica Federal, seção de cheques, na Rua José Clemente, onde foram para outro escritório na Avenida Amaral Peixoto, no Edificio Líder, isto, após a Revolução. Êle participou ativamente na preparação do comício de 1º de maio, de Tenório Cavalcante, realizado na Praça SãoSalvador, pelo P.C.B., sob o seu comando efetivo.

JACYR BARBETO era elemento que parava Campos, a qualquer tempo, fazendo greves no SAEC, SINE, etc., proibindo o próprio Prefeito de ingressar na Prefeitura, quando assim o desejava. Chefe de todos os "Grupos de 11" que em Campos existiam, seu organizador-mor, Jacyr Barbeto era tido como Secretário Geral do PCB em Campos.

Teve seu mandato cassado por decisão unânime da Câmara de Vereadores, de 13 de abril de 1964, a pedido do Vereador AGEU TAVARES MACABÚ, com pareceres favoráveis dos srs. HELIO AZEVEDO e JULIO NOGUEIRA, vereadores também. Está revoltado com sua situação atual, e a do Brasil, q. desejava sob o regime vermelho, e é homem para agitar, reservadamente, e tentar promover queima de canaviais, etc... para destruir a economia dos usineiros. Sempre que vem a Campos, reune-se com elementos vermelhos.

~~12925~~

12885

JAIME WALLACE NUNES

12886

IDENTIDADE: IPM/709 - JAIME WALACE NUNES

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Ago 60	CENIMAR	Doc 51/30 - Informação: membro de organismo executivo do Comitê Central, esteve presente à reunião do XXX, do "Pleno do Comitê Regional" do PCB, realizada no dia 5 de agosto de 1960, em prosseguimento as reuniões do Pleno Ampliado, que o Partido vinha realizando dentro do V Congresso. A reunião atendia ao objetivo de determinar a resultante da opinião dos comunistas com relação ao apoio de candidatura LOTT-JANGO, re-examinado digo re-examinando o assunto. Foi um dos oradores que se pronunciaram nessa reunião, favoravelmente à candidatura LOTT.
--	--	Doc 430/10.1 - Manifesto ao povo de Guanabara, em defesa do registro no Tribunal Superior Eleitoral do Partido Comunista Brasileiro. O / mencionado foi um dos signatários.

12927

12887

JAIR BORIN

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1193

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

11-Fev-65 12888

Têrmo de declarações que presta JAIR BORIN.

Aos onze dias do mês de fevereiro do ano demil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Recife e na Delegacia Auxiliar, onde se encontrava o bacharel Alvaro Gonçalves da Costa / Lima, respectivo delegado, comigo escrivão no final assinado, / servindo ao seu cargo, aí compareceu JAIR BORIN, brasileiro, natural do Estado de São Paulo, de profissão industriário, filho/ de João Borin e de Feliciana Zanpiéri, com instrução universitária, residente à rua Riachuelo, número, digo, no Edifício Riachuelo, apartamento numero mil cento e seis, nesta cidade, o qual/ depois de compromissado legalmente, disse: que, inicialmente, / confirma o seu depoimento prestado ao major DYNALMO DOMINGOS DE SOUZA, encarregado de um Inquérito Policial Militar na Sétima / Região Militar; que, de fato ingressou no Partido Operário Revolucionário Trotskysta, em fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, a convite de CARLOS MONTARROYOS, jovem com / travou relações de amizade por ocasião de um comício do Movimento Camponez que se realizava em Largo da Paz, nos Afogados, no/ qual era um dos oradores o deputado FRANCISCO JULIÃO DE PAULA;/ que, o seu ingresso no Partido, se deu realmente como foi dito/ acima, entretanto, o seu conhecimento com CARLOS MONTARROYOS, através do tal comício, foi no ano de mil novecentos e sessenta/ e três, época em que passou a conhecer também, PEDRO MACOVSKY / CLEMACHUCK, que dava o nome de "GUSTAVO", AYBERÊ FERREIRA DE SÁ, CLÁUDIO CAVALCANTI, JOÃO ZEFERINO DA SILVA, "JÓCA", SILVIA LÚCIA VIANA MONTARROYOS, posteriormente, SIDNEY SANTOS, um dos dirigentes nacional do Partido, aliás diretor do jornal "Frente Operária", TOMOCHE SUMIDA, que usava o nome de "SILVA" e TÚLIO VIRGINÂNI, "ALDO"; que, de princípio, o material literário que lhe fôra dado referente as atividades do Partido acima mencionado,/ recorda-se do jornal "Frente Operária", material êsse aliás, / fornecido por CARLOS MONTARROYOS; que, por ocasião da estada de JOÃO ZEFERINO DA SILVA, CLÁUDIO CAVALCANTI, CARLOS MONTARROYOS/ e AYBERÊ FERREIRA DE SÁ, na Casa de Detenção do Recife, cumprindo pena, por crime político, em tôrno das atividades do Partido OPERÁRIO Revolucionário Trotskysta, o depoente teve oportunidade de visita-los, a fim de prestar-lhes solidariedade moral; que a promeira incubência do depoente, relacionada com o Partido, e

07

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

12889

com o Partido, emanada de CARLOS MONTARROYOS, foi a de procurar manter contactos com alguns companheiros, seus colegas, sargentos da FAB, a fim de após êsses contactos, criar uma célula do/ Partido, naquele Setor Militar; que, com o objetivo de dar cumprimento a tarefa acima referida, procurou então, promover os / referidos contactos e, assim, no processo de Frente Única, procurou palestrar com os seus colegas da FAB, de nomes, JOSÉ UDALRICO DOS SANTOS, FRANCISCO FERNANDES MAIA e ANTÔNIO DOS SANTOS, resultando após êsses contactos, recruta-los para as fileiras do Partido Operário Revolucionário Trotskysta, com os quais foi formada uma célula do Partido acima referido e, os seus componentes passaram a usar pesudônimos, como é natural, para que / não fossem identificados em futuro, como por exemplo: JOSÉ UDALRICO DOS SNATOS, com o pseudônimo de "MATOS", FRANCISCO FERNANDES MAIA, com o pseudônimo de "DIÓGENES" e "DIU", ANTÔNIO DOS / SANTOS, sob o pseudônimo de "JORGE" e, o depoente passou a usar o pseudônimo de "ALVARENGA"; que, as reuniões das citadas células foram realizadas, quando havia possibilidade, em logradouros públicos, como por exemplo: Parque trêze de maio, Pateo do Carmo, etc.; que, certa vez, mais ou menos no princípio do ano de/ mil novecentos e sessenta e quatro, foi levada a efeito uma reunião na residência do sargento GERALDO FERREIRA DA CRUZ, da qual participaram os componentes da célula dos sargentos da aeronáutica, com exceção de JOSÉ UDALRRICO e ANTÔNIO DOS SANTOS e, o / sargento MILTON MEDEIROS, sendo que, na referida reunião foram/ debatidos vários assuntos de natureza política, sem se fazer referência ao Partido Operário Regolucionário Trotskysta ou a integração de novos adeptos, com a participação de PRDRO MAKOVSKY CLEMACHUCK, sendo que no endereço acima citado, o depoente com/ os mesmos companheiros acima referidos, ainda promoveram uma segunda reunião; que, os debates levados a efeito por ocasião dessas reuniões, giraram em tôrno da situação política nacional e, paralelo a situação política debatida, discutiram-se a linha política trotskysta, como solução para a reforma da sociedade brasileira sócio-econômica; que, em relação aos sargentos JOÃO OLIVEIRA e LOURIVAL ESPERIDIÃO DA SILVA, o depoente teve ocasião / de apresentarlos a PEDRO MAKOVSKY CLEMACHUCK, face a um encon-/

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

~~12930~~

12890

(3)

face a um encontro casual que se verificou na Praça Joaquim Nabuco, sem que o depoente tratasse de qualquer assunto político por ocasião dessa apresentação, mesmo por que, ignorava a posição política dos colegas que havia apresentado; que, em relação a uma reunião do Partido, que foi levada a efeito no apartamento do doutor JOSÉ ALVES FILHO, sito no edifício IRAN, à rua Sete de Setembro, nesta cidade, foi realizada de fato a referida/ reunião, sem que o doutor JOSÉ ALVES FILHO tomasse conhecimento do ocorrido e o depoente faz questão de esclarecer o seguinte:/ através de um seu colega de nome ANTÔNIO EDMAR MAIAGNO, travou relações de amizade com o doutor JOSÉ ALVES, acima citado, ao / ponto de lhe fazer várias visitas e, os assuntos tratados com o mesmo, em sua maioria, relacionavam-se com literaturas diversas, sendo que algumas das vezes tambem discutia política, sem/ comtudo procurar expor as atividades do Partido Operário Revolucionário Trotskysta; que, no decorrer dessa amizade, chegou a / apresentar ao doutor JOSÉ ALVES FILHO, DÉIA MARIA DOURADO MATOS sua noiva, com quem tambem se tornaram amigos e o depoente, bem como sua noiva, utilisavam o apartamento do doutor JOSÉ ALVES, para fazerem alguns trabalhos do Diretório da Faculdade de Instuto de Ciências Políticas e Sociais, de cujos trabalhos, tam-/ bem participava alguns colegas de Faculdade; que, para facili-/ tar o ingresso do depoente no referido apartamento, na ausência do doutor JOSÉ ALVES FILHO, êste, lhe confiou uma chave do mesmo e a dita chave o depoente forneceu a PEDRO MAKOVSKY CLEMACHUCK, para que o mesmo pudesse promover, alí, uma reunião do Partido, como foi dito acima; que, em relação as atividades partidárias do depoente como dirigente de uma célula denominada de / Universitária, esclarece que de fato PEDRO MACOVSKY CLEMACHUCK, lhe explicou, que de acôrdo com o plano de organização, o depoente deveria passar a desenvolver atividades partidárias em uma célula como foi dito acima, composta de o DEPOENTE, JOSÉ BARTOLOMEU DE SOUZA, LUPÉRCIO, digo LUPÉRCIO MONTENEGRO, DÉA DOURADO DE MATOS; que, entretanto, os componentes citados por PEDRO MAKOVSKY CLEMACHUCK, não chegaram a promover a uma reunião conjunta a fim de traçarem qualquer plano de trabalho a respeito; que em relação as suas aticidades políticas na Universidade, esclarece que apenas chegou a deixar alguns exemplares e panfletos /

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

12891

12931
(4)

e panfletos intitulados "RESISTÊNCIA" na Bibliotéca da Faculdade, jámencionada e, quanto a participação de DÉA, sua noiva, no movimento Trotskysta, foi por intermédio do depoente; que, do / panfleto intitulado "RESISTÊNCIA", que deixou na Faculdade, forneceu um exemplar ao sargento FRANCISCO FERNANDES MAIA, bem como chegou a fornecer aos integrantes da célula dos sargentos da Aeronáutica, o jornal "Frente Operária" e fazquestão de esclarecer ainda o depoente, que além de PEDRO MAKOVSKY CLEMACHUCK, MARTINHO LEAL CAMPOS, tambem mantinha contactos com o mesmo sargento FRANCISCO FERNANDES MAIA; que, em relação a contribuição em/ dinheiro para o Partido, esclarece o depoente que uma única vez contribuiu para o mesmo com a importância de cinco mil cruzeiros; que, ingressou nas fileiras do Partido Operário Revolucionário Trotskysta, pelo fato de simpatizar pelo Movimento Esquerdista e achava que a linha traçada pelo Partido acima referido, seria a solução , em parte dos problemas brasileiros, apesar da linha aplicada pelo referido Partido, tinha por objetivo implantar um Govêrno num Estado Operário, empregando para isso, até / se necessário fosse, um Movimento Revolucionário à mão armada,/ comtudo o depoente sempre discordou de determinadas posições radicais adotadas pelo Partido. E como nada mais disse nem lhe / foi perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente têrmo,o qual lido e achado conforme o assina com o depoente e comigo escrivão que o datilografei e assino.....

[signature]

[signature]

Nelson Arnda Filho

12892

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO JAIR BORIN - (RE-NOVIDICAÇÃO)

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Recife, no Quartel da Segunda Companhia de Guardas, presente o Sr Major DINALMO DOMINGOS DE SOUZA, encarregado dêste inquérito, comigo Capitão BISMARCK BARACUHY AMANCIO / RAMALHO, servindo de escrivão, compareceu JAIR BORIN (ALVARENGA), já qualificado nos presentes autos, a fim de ser reinquirido sôbre os fatos constantes do ofício nº 1873, de 3 de novembro de 1964, do Dr Delegado Auxiliar da Secretária da Segurança Pública do Estado de Pernambuco que lhe foi lido. Perguntado se no dia quatorze do corrente / mês, cerca das dezoito horas, na porta de xadrez desta Segunda Companhia de Guardas onde se encontrava recolhido, pronunciou as expressões "o dia da forra está próximo"?. Respondeu que sim, pois ao dirigir-se ao investigador Luiz Alves da Silva, quando êste ia conduzi-lo à presença do encarregado dêste inquérito, realmente disse aquelas palavras como um desabafo, por se encontrar prêso já ha algum tempo e desejar a sua liberdade. Perguntado quais as ligações do declarante com o Brigadeiro Dirceu, respondeu que após a expulsão do declarante das fileiras da Aeronautica, recebeu uma passagem de ida e volta pela VASP para São Paulo, remetida pelo referido Brigadeiro; que a aludida passagem foi um resultado de um movimento encabeçado pelos sargentos do Parque de Aeronautica de São Paulo, em favor do declarante, pois a // sua expulsão da FAB não foi bem acolhida entre os sargentos de todo o Brasil; que os aludidos sargentos, de São Paulo, isto é, os do Parque, levaram o fato ao conhecimento do Brigadeiro Dirceu, o qual concordando com os mesmos, encarregou-se de remeter a passagem em questão; que na segunda quinzena do mês de novembro do ano de 1963, viajou para // São Paulo com aquela passagem, através de um avião da VASP; que desembarcou no aeroporto de Congonhas, na Capital Paulista, dali rumando / para o Parque de Aeronautica, onde ficou hospedado; que no Parque foi recebido pelo coronel aviador Mario Zeus Quintana, respondendo pela / direção daquele Parque, na ausência do Brigadeiro Dirceu; que o aludido coronel tomou conhecimento dos motivos que determinaram a expulsão do declarante da FAB; que oito dias depois o Brigadeiro Dirceu reassumiu as suas funções no Parque, ouvindo nesta oportunidade a historia/ do declarante e suas reinvidicações; que o aludido Brigadeiro opinou/ que o declarante devia regressar ao Recife, a fim de aguardar a sua / reinclusão na FAB pois sendo ele Brigadeiro amigo do então Ministro / da Aeronautica Anisio Botelho, havia fortes possibilidades de o assunto ser solucionado favoravelmente; que o Brigadeiro Dirceu ficou com/ o requerimento firmado pelo declarante, em seu poder, mas o requerimento extraviou-se; que dentro de oito dias, apartir daquela data deslocou-se para esta Capital; que em fins de janeiro de 1964, retornou/ ao Sul do país, isto é, desta vez para o Estado da Guanabara, a fim / de solicitar a interferência do Brigadeiro Nicol, mais aproximado do então Ministro da Aeronautica, Brigadeiro Anisio Botelho, e com o objetivo de endereçar novo requerimento, solicitando a sua reinclusão / na FAB; que dessa vez o requerimento foi encaminhado do Ministro através do Brigadeiro Nicol, não sabendo o declarante o resultado do mesmo; que o Brigadeiro Dirceu, com a mesma opinião do Brigadeiro Nicol, disse ao declarante que a sindicância da qual resultou a expulsão dele declarante continha uma falha, isto é, a ausência da inspeção de saúde, sendo também excessiva a penalidade, pois, a afixação e a distribuição de boletins subversivos, não implicaria numa penalidade tão grave como a expulsão; que ele declarante tem ciência de que dois sargentos da FAB em Natal (RGN), distribuiram planfetos subversivos, naquela época, e não foram expulsos; que aliás, ele declarante pode /// afirmar que constituia uma pratica normal nas cazernas, o debate politico e a leitura e distribuição de documentos politicos e subversivos; que essa pratica teve fim com o movimento dos marinheiros no Rio. Perguntado se pode esclarecer em caráter definitivo quais os elementos / integrantes da celula trotskysta no setor militar, e dos simpatizantes do movimento trotskysta no aludido setor militar, respondeu que na ala

12893

GERALDO FERREIRA

NILTON

[illegible] Sido celula estavam incluídos, mas [illegible] JOSÉ GUALBERTO DOS SANTOS, sob pseudônimo de [illegible] DOS MAIA, sob pseudônimo, digo, sob o pseudônimo de [illegible] digo, "[illegible]" ANTONIO DOS SANTOS, sob pseudônimo de "JORGE"; que quanto aos simpatizantes ou contribuintes o declarante fez questão de deixar bem claro que não pode precisar se todos contribuem ou dinheiro para o movimento trotskysta, porém pode citar os nomes de 2-S-Q AT/ [illegible], que serve no serviço de rotas, no aeroporto dos Guararapes, ignorando o declarante o seu nome completo, [illegible] NILTON MEDEIROS [illegible] vindo ao serviço de rotas do aeroporto Guararapes, cujo nome completo igualmente ignora; que os ex-sargentos [illegible] OLIVEIRA e [illegible] DIAS DA SILVA são elementos de idéias esquerdistas, não sabendo o declarante, todavia, informar se os nomes são simpatizantes da Partido Trotskysta, recordando-se porém de que ambos foram por ele declarante apresentados a [illegible] Clemashuck "GUSTAVO"; que, na opinião do declarante, também o ex-sargento [illegible] é elemento de idéias esquerdistas, nada tendo porém a vêr com o movimento trotskysta; quanto aos sargentos [illegible] LEOVEGILDO LOPES DA MOTA e ANTONIO HUMAR MAGNAGO, o declarante tem a dizer que realmente residiu em companhia dos mesmos, logo após ter sido expulso da FAB, quando se encontrava em difícil situação financeira; que os referidos sargentos, MOTA E MAGNAGO, quiseram com isto apenas ajudá-lo durante aquela difícil fase da sua vida, podendo o declarante afirmar que ambos nada fizeram que pudesse ser considerado, na opinião do declarante, atividades subversivas; que, tanto MOTA como MAGNAGO, realmente conheceram e receberam em sua residência a PEDRO MAKOVSKY CLEMASHUCK "GUSTAVO", ignorando, contudo, que o mesmo fosse o chefe do movimento trotskysta no Nordeste; que o declarante, a fim de não envolver os referidos sargentos no movimento trotskysta, chegou mesmo a pedir a PEDRO que não mais aparecesse na residência de MOTA e MAGNAGO, a fim de não comprometê-los em tal movimento; sôbre o ex-sub-oficial FELICIO COELHO DE MEDEIROS, pode o declarante afirmar não se tratar de sargento MEDEIROS que citou como simpatizante do movimento trotskysta, pois aquele ex-sub-oficial da FAB jamais participou do citado movimento, fazendo apenas uma coleta para o declarante quando foi expulso da FAB em outubro de 63, dinheiro êste destinado a prover as despesas pessoais dele declarante; que sôbre o 2 S Q AT AV - ARNALDO DA CRUZ RIBEIRO, também afirma o declarante não se tratar do 2 S Q AT MT - CRUZ, por ele citado como simpatizante do movimento trotskysta, pois nunca chegou a conhecer o citado sargento ARNALDO DA CRUZ RIBEIRO; afirma ainda o declarante que os sargentos RUBENS TEIXEIRA MAUES, JOAQUIM BARBOSA SOUZA, LUIZ CASSEMIRO DOS SANTOS, BERNARD CHOLETA e CESAR PIRES FERREIRA não são nem membros nem simpatizantes da Partido Trotskysta. Perguntado sôbre um recado que mandou para um sargento, no desembarcar do avião que o trouxe de Fernando de Noronha, no dia sete do corrente mês, respondeu que realmente pediu ao sargento FERREIRA (3 S Q AT CV) servindo na torre de controle do aeroporto militar, que avisasse ao 2 S Q AT CV - FRANCISCO FERNANDES MAIA, igualmente servindo na mesma seção que tudo ia bem, [illegible] tando o inquérito que o declarante está indiciado, correndo normalmente, pelo ele declarante não denunciara o referido sargento MAIA como elemento integrante da célula militar do referido Partido. E como nada mais disse e não lhe foi perguntado, dou o encarregado do presente inquérito por findo êste interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, perante as testemunhas Dr Anselmo Tavares de Souza Campos, Promotor, Carlos de Rocha e Silva, 2º Sargento do Exército, servindo no Quartel General da Sétima Região Militar, [illegible] Pereira Barros, Investigador de Polícia da SSPP e comigo Capitão Bismarck Barcsky Anâncio Ramalho, servindo de escrivão, vai assinado pelo encarregado dêste inquérito, pelo indiciado, pelas testemunhas e por mim escrivão, que o datilografei.

EVANALDO DOMINGOS DE SOUZA - Major Bno IPM.

12894

JAIR BORIN - Indiciado

12894

DE ANANIAS TAVARES DE SOUZA CAMPOS - Promotor

CARLOS DA MOCHA E SILVA - 2º Sargento do Ex.

ABILIO PEREIRA BARROS - Investigador de Policia

BISMARCK BARACUHY AMENCIO RAMALHO - Capitão
Escrivão.

Sobrenome Borim

Nome Jair. Vulgo 12895

Idade 22 anos. Nascido em ____ de ____ de ____

E. Civil solteiro Nacionalidade Paulistano-Brasileiro Natural de Birigui-São Paulo.

Filiação: pai João Borim.

Mãe Felicissima Zampieri Instrução primario.

Profissão industriário. Residência Edf.Riachelo 10º And.-BôaVista Recife. 72 cts.

Notas Cromáticas: Côr branca Cabelos castanhos Estatura: 1 m. e

Barba rapada Bigodes rapado Olhos castanhos.

Preso em ..... de ..... de ..... Identificado em 02 de Dezembro de 64

SINAIS PARTICULARES

Fotografia tirada em 02 de 12 de 1964.

OBSERVAÇÕES

Em 02 de Dezembro de 1964, foi apresentado neste Gabinête com o oficio nº 1996, da Delegacia Auxiliar, afim de ser identificado por exercer atividades subversiva

ASSINATURA DO IDENTIFICADO

Jair Borim

O encarregado do serviço

REGISTO GERAL N.º 35.700

INDIVIDUAL DACTILOSCÓPICA Série V-4444 Secção V-4444

Secretaria da Segurança Pública

Gabinete de Identificação

SISTEMA DE VUCETICH

REGISTO GERAL N.º

		SÉRIE				
SÉRIE	MÃO DIREITA					
		Polegares	Indicadores	Médios	Anulares	Mínimos
SECÇÃO	MÃO ESQUERDA	SECÇÃO				

R. 8632

ESTADO DE PERNAMBUCO

Secretaria da Segurança Pública

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Pernambuco, 02 de dezembro de 1964

Ao Exmo. Sr. Delegado Auxiliar

Atendendo à requisição contida no Ofício n.º 1996, datado de 27/12/64, da mesma Delegacia, envio V.S. a Individual Dactiloscópica de Jair Bezerra

que figura no Registo Geral dêste Gabinete, sob número 35.700

Saudações

O DIRETOR

~~12936~~

12896

JAIR REIS FILHO

12897

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1021 Entrada

Eu, José de Magalhães Pinto, Escrivão de Polícia de 3ª Classe, lotado no Departamento de Vigilância Social, na forma da lei, etc..-.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

8. Mai 64

CERTIFICO, por determinação do sr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Seção de Documentação e Arquivo do referido Departamento que, JAIR REIS FILHO, filho de Jair Pinto Reis e de Da. Erudina de Oliveira Reis, - REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES: "Assinou manifesto em 31 de março de 1964, nos seguintes têrmos: "Manifesto dos Estudantes de Direito. Nessa hora grave da Nação, os estudantes de Direito da Universidade de Minas Gerais, ao lado das fôrças populares, operários, camponeses, e de tôdas as fôrças progressistas, vimos a público esclarecer: Somos pela legalidade e contra o golpe que as fôrças de obscurantismo, de latifúndio e do imperialismo / tentam articular contra o Govêrno Federal. Somos pela realização das Reformas de Base. Colocamo-nos contra os "gorilas" que procuram impedir a sua pacífica realização, feridos de morte que estão em seus interêsses econômicos. Apoiamos os sargentos patrióti, digo, patriotas do Exército Nacional e os bravos marinheiros da Armada, contra os oficiais retrógrados e antidemocráticos. Desconfiamos / profundamente da posição do Governador Magalhães Pinto que tem colocado posições dúbias e contraditórias em seu govêrno, dando terreno aos que tentam o golpe contra o govêrno constituído do País. Conclamamos todos os patriotas a estarem de sobreaviso. O golpe dos gorilas. se efetivado, será contra os interêsses populares, contra a / Constituição e contra os mais básicos princípios de nossa legislação e nossas tradições." É o que consta. O referido é verdade do que DOU FÉ. Belo Horizonte, 8 de maio de 1964. O Escrivão,

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

VISTO:______________________________

~~12938~~

12898

JAIRO MENDES

IDENTIDADE: IPM/709 - JAIRO MENDES

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12899

DATA	FONTE	HISTÓRICO
16/7/64 16/7/64	DOPS - RJ	Doc 424/20 - Informe: é um dos ativistas do PCB.
6/11/64	S N I/ARJ	Doc 186/20 - Informe: fêz parte da Comissão do PC que foi ao Palácio do Ingá.
25/11/64	DOPS - RJ	Doc 53/20 - Informação: citado como um dos, digo uma das "pessôas dos quadros dirigentes do PCB ou a êles relacionadas, que exerciam ou exercem cargos no Estado do Rio". Tinha sido afastado da Secretaria do Trabalho e Serviço Social.

12900

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2022 Entrada

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Senhor JAIRO MENDES, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes / número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão, / naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se JAIRO MENDES, filho / de JOSÉ RODRIGUES VIEIRA MENDES e de Dona MARIA FELISMINA DE OLIVEIRA MENDES, com trinta e sete anos de idade (nascido em 9 de agôsto / de 1928), casado, jornalista, natural da Cidade de Mutum - Estado de Minas Gerais e residente na Rua Barão de Amazonas número quinhentos e vinte e oito (528), aparat,digo, apartamento número duzentos e cinco (205) - Niterói - Estado do Rio de Janeiro. PERGUNTADO se já foi filiado a algum Partido Político, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO desde quando exerce as funções de jornalista e quais os órgão de Imprensa que já exerceu a sua profissão, RESPONDEU que, iniciou sua carreira jornalistica desde o ano de mil novecentos e cinquenta e sete no Jornal ULTIMA HORA editado no Estado do Rio de Janeiro, onde permanece até a presente data. PERGUNTADO se já exerceu alguma outra profissão, mesmo exercendo a de jornalista, RESPONDEU que, no ano de mil / novecentos e cinquenta e nove se não lhe falha a memória, foi nomeado FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTADUAL, com funções na Secretaria do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, onde permaneceu até o princípio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, e end,digo, de onde foi afastado pelo ATO INSTITUCIONAL do Govêrno Revolucionário. PERGUNTADO se já participou de alguma campanha eleitoral pró candidatura de personalidade política a Governador do Estado do Rio de Janeiro, RESPONDEU que, não . PERGUNTADO se participou algum tempo do Movimento Sindical Brasileiro, RESPONDEU que, não, entretanto, exerceu a fun-/ção de Presidente do Sindicato de Jornalistas do Estado do Rio de Janeiro, de mil novecentos e sessenta e um a mil novecentos e sessenta e quatro, PERGUNTADO se durante o período em que o depoente foi Presidente dessa Entidade de Classe, realizou-se no recinto de mesmo alguma palestra relacionada com a campanha pelas Reformas de Base, /

.....

Amaranto
Mag.

108

12901 (W) 12941

pelas Reformas de Base, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se já participou de alguma Comissão, composta de Representantes de várias categorias profissionais, que tenha comparecido ao Palácio do Ingá, para tratar assuntos de interêsse dêsses representantes, com o Governador do Estado, RESPONDEU que, teve oportunidade de assistir audiência do Governador DARCY SILVEIRA, inclusive, os Governadores anteriores, / com representantes de diversas categorias profissionais, sem contudo, participar de qualquer comissão dêsse genero. PERGUNTADO se em alguma época, chegou a participar do Comitê Regional do Partido Comunista Brasileiro - Secção do Estado do Rio de Janeiro, RESPONDEU que, / nunca participou dessa Organização Partidária, ou de qualquer uma outra que tenha pertencido ao Partido Comunista. PERGUNTADO se na qualidade de Presidente do Sindicato da Classe, chegou a participar de algum Congresso Sindical de Âmbito Nacional ou Estadual, RESPONDEU / que, na qualidade de Presidente do Sindicato, participou de dois Congressos Nacionais de Jornalistas; O nono Congresso Nacional de Jornalistas realizado no ano de mil novecentos e sessenta e um e Nova Friburgo, Nova Friburgo e o décimo realizado em Brasília no ano de mil / novecentos e sessenta e três se não lhe falha a memória. PERGUNTADO se participou do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, realizado em Niterói, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se as declarações / que acaba de prestar féram expontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que, as declarações que acaba de prestar foram expontâneas, sem sofrer qualquer coação física ou moral. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste / Inquérito, pre,dito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o depoente as testemunhas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escrevi. ////////////////////////

Fernando de Carvalho

FERNANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado de IPM/709

JAIME HERMES - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

Darci de David cap.

DARCI CARMEN DE DAVID - Capitão - Testemunha

Raymundo c/p xxx de Ezc

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão

Escrivão

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 12942 Entrada 1984

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12902

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome..JAIRO MENDES.....
Filiação...JOSÈ RODRIGUES VIEIRA MENDES E DE MARIA FELISMINA MENDES.....nacionalidade...BRASILEIRO.
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:

Elemento fichado como pertencente ao Partido Comunista, tendo sido orientador do Crédo Vermelho em Volta Redonda. Líder e Presidente do Sindicato dos Jornalistas. Esteve hospitalizado em Uhá, Estado de Minas Gerais , em um Sanatório. Interrompera seu tratamento para assumir á Presidência do Sindicato ás vésperas da Revolução . Comparecia ás reuniões dos Lavradores, como representante do jornal "Ultima Hora", agitando os mesmos contra as autoridades. Éra assíduo as reuniões e exibições de filmes de Guerrilhas, no salão das Associações dos jornalistas, sempre em companhia dos comunistas confessos, tais como: RUBENS GUAYER WANDERLEY, PAULO CEZAR PIMENTEL E LINCOLN CORDEIRO OEST. Antigo elemento do Partido Comunista, foi nomeado Assessor de Imprensa do Govêrno Badger Silveira. Perigoso e insinuante, inúmeras vezes fôra á Brasilia entender-se com Jango, a respeito do movimento comunista no Estado do Rio. Tentára há tempos / derrubar o Sr. Dalton Feliciano Pinto, elemento anti-comunista, da Presidência da Associação dos Jornalistas do Estado, tendo feito grande agitação em companhia do Comité Estadual do PCB, entre os quais Pedro Maia / Filho,conhecido comunista, funcionário Estadual, Procurador da Fazenda. JAIRO MENDES, em sua gestão, como Presidente do Sindicato dos Jornalistas recebeu folhetos denominados : "Capitais, Lucros e Progressos","As Grandes Definição de Jango", "Institute Superior dos Estados Brasileiros", "Porque votar contra o Parlamentarismo ou Pleibiscito". Recebeu um disco do Deputado Bocayuva Cunha, para roda-lo e divulgalo através a Difusôra Fluminense, tendo tambem feito tal difusão no Serviço de Alto-Falante de // propriedade de Melio Perez Publicidades. È Jornalista da"Ultima Hora" ,; Em seu Sindicato, costumava ter papeis e panfletos subversivos, procuran-

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M. ~~12943~~ 12903

12903

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome.....JAIRO MENDES.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade,....anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....,
OUTROS DADOS ÚTEIS:
PROCURANDO sempre alegar que alí se encontavam esquecidos por Associados seus. Foi prêso em 13 de maio de 1964, para averiguações de atividades subversivas e liberado em 11 de junho de 64.Foi dispensado de suas funções, atingido pelo §1º art. 7º do Ato Institucional. Em 8 de setembro de 1964, foi prêso para averiguações comunistas, sendo liberado posteriormente. Está indiciado no IPM de Niterói e São Gonçalo.

Informe sigiloso

12904

Niterói, 6/XI/65

Senhor Coronel Ferdinando de Carvalho,

Chamado a depor, incumbe dizer algumas palavras sôbre o indivíduo JAIRO MENDES, objeto do edital de V. S., publicado na imprensa.

1) Durante 15 anos atrás viveu de pequenos expedientes, até que lhe foi arranjado um emprego de " Trabalhador de 4a. ", até quando foi - exonerado pelo Govêrno Revolucionário, do referido cargo.

É necessário fixar-se essa curiosa função de " Trabalhador de 4a. " (certamente 4a. categoria...) para que não venha ele alegar - ser " jornalista ", título que ultimamente vem lhe servindo de anteparo.

Diga-se, de passagem, que se trata de um analfabeto, ou quase isso. Homem de instrução primária. Logo, não pode intitular-se jornalista, com o que visa somente a obter proveito do cargo ou função.

2) Mais tarde, isto é, de uns 4 ou 5 anos para cá, como vivesse nos meios operários e mantinha contato com eles, arranjou um lugar de redator de uma coluna de Sindicato, no jornal " Ultima Hora ".

Esse jornal, em Niterói, era o quartel general dos jornalistas comunistas, com Baby Bocaiuva, à frente.

Nesse jornal o citado indivíduo permaneceu alguns anos, cumprindo as tarefas dos seus patrões subversivos.

Nunca trabalhou em nenhum outro jornal democrata de Niterói.

Nomes dos jornais democratas: O Fluminense, O Estado (extinto), Diário do Povo, Diário Fluminense, A Palavra.

3) Exonerado pelo Gov. Revolucionário, ficou - como é óbvio - desempregado. Boçal e comunista, arranjar emprego onde ?

Mas, arranjou ! Onde ? Na Sucursal do " Diário de Notícias " de Niterói, que passou a acoitar os comunistas da Ultima Hora de Niterói, que se extinguiu com a Revolução. Isto é, dizem que arranjou. Só eles lá é quem sabem.

112

12905 ~~12945~~.

4) Os comunistas de Ultima Hora deram um golpe, como deram em todos os Sindicatos, e se apoderaram do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio.

Fizeram Jairo Mendes seu presidente. E êste, com os seus camaradas EXPULSARAM do Sindicato todos os demais jornalistas democratas, para não lhes atrapalharem os planos, as adesões a Jango e Badger, a incentivar as greves.

Foram expulsos homens que fundaram o referido Sindicato e nele permaneceram dirigindo durante 10 anos, desde o primeiro presidente até os demais membros da Diretoria. Expulsos 10 anos depois ! Jamais poderiam ser expulsos por Jairo, que nunca foi jornalista. Jairo expulsou-os sumàriamente, sem direito de defesa. E o seu Sindicato passou a enquadrar-se nos esquemas comunistas, de então.

Dirá ele que fazia parte da secretaria do Sindicato um integralista: Hesíodo Castro Alves. Não tem sentido. Trata-se de aventureiro, sem personalidade. Servia-se do sindicato para proveito pessoal: isenção de impostos que a Constituição estadual lhe dava e outras cavações.

Dirá ele que era ou é católico praticante. Nunca foi praticante. É tão católico como são católicos os comunistas infiltrados na Igreja Católica, para fazer proselitismo. Seu catolicismo é uma blasfêmia e um insulto à Ingreja e aos princípios cristãos.

5) Durante a Revolução esteve preso na DOPS do Estado, por ordem do Major Jayro Lery. Ficou alguns meses. Foi a única vês que ficou preso, porque, pouco depois, mandaram-no soltar, não pela vontade do Major Jayro Lery. Foi solto como foram soltos notórios comunistas fluminenses. Porque, só respondendo como diz a Rádio Jornal do Brasil " Pergunte ao João " ...

I. P. M.
12906
709

12906

JARBAS DE SOUZA AMORIM

12907

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M. 12947

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome.. JARBAS DE SOUZA AMORIM
Filiação. ALVARO GABRIEL DE AMORIM e de LINA CARVALHO DE AMORIM
21/4/923 nacionalidade.. BRASILEIRO
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão..... MECÂNICO
residência.. [redacted] RUA RISOLETA CAETANO Nº173-c4
..Caxias.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Candidato a Vereador em Campos, registrado pelo Partido Trabalhista Nacional, partido êste que varios comunistas se candidataram a vários cargos eletivos nas eleições de 3 de outubro de 1950, pelo Estado do Rio.
Em 12-10-950, foi juntado ao seu prontuário, um boletim comunista, apresentando maior candidatos digo vários candidatos comunistas,apoiados e indicados por Luiz Carlos Prestes, e pela Frente Democrática de Libertação Nacional, onde figura o nome de JARBAS DE SOUZA AMORIM.
Consta que viajou á Rússia, e segundo se supõe , com dinheiro da FNM.
Presidente do C.G.T. de Duque de Caxias, participou de vários comícios no campo, patrocinando a revolução.
Prêso em Duque de Caxias e entregue ao 11º RI.
Responde a inquérito por infração da Lei 1802 de 5/1/53,(Lei de Segurança Nacional),por atividades subversivas praticadas no meio camponês no Municipio de Duque de Caxias. Em outubro do ano passado, viajou para a U-União Soviética, participando do 12º Congresso do Conselho Central dos Soviéticos.

NOME - JARBAS AMORIM

FILIAÇÃO - Alvaro Gabriel de Amorim e Lina Carvalho de Amorim

NATURAL de - 12908

PROFISSÃO - Metalúrgico

DATA	FONTE	HISTÓRICO
8.1.62	SSOP	NITEROI / RJ Apresentado como representante da FNM, foi um dos presentes na Conferência do Embaixador de CUBA no Brasil, realizada no Teatro Municipal de Niterói, patrocinada pela "COMISSÃO FLUMINENSE DE SOLIDARIEDADE AO POVO CUBANO", sôbre a Revolução Cubana. (REF: SSOP nº 46/62, de 9.1.62)
11.11.963	CENIMAR	ESTADO DA GUANABARA Metalúrgico (líder sindical) O marginado viajou com destino à RUSSIA (MOSCOU), acompanhado com RAFAEL MARTINELLI, a fim de assistir o CONGRESSO DOS OPERÁRIOS DA UNIÃO SOVIÉTICA. (Ref. A C E Nº 1096/63 de 05/11/1963).
11-12-63	IMPRENSA SSOP	GUANABARA Presid. CGT. de D. Caxias (RJ). O marginado foi um dos que assinaram a mensagem-apêlo do Movimento Brasileiro de Solidariedade à Cuba. O referido apêlo, diz que o encontro de Havana, a realizar-se em janeiro de 1964, deverá constituir Comissão Continental de Solidariedade à Cuba. (REF. N. RUMOS de 20-12-1963 e Inf. SSOP nº 18.889/1963).
08.04.64	SEIGI/SAE	Presidente do CGT de Caxias. Membro do Sindicato dos Metalúrgicos. Esteve na Rússia 2 vezes. Arregimentado o [illegible] sal para pegar em armas. Elemento comunista atuante. Arrecadador dinheiro para marinheiros presos por ocasião da última crise na Marinha. Constou do info como JARBAS DE SOUZA AMORIM)
23.09.62	IMPRENSA	Foi candidato a Vereador de CAXIAS-RJ, com apoio do Partido Comunista. Compareceu ao comício de LUIZ CARLOS PRESTES em CAXIAS. Em 20.12.1963 assinou mensagem-apêlo do Movimento Brasileiro de Solidariedade a Cuba. (Ref.: Jornal "NOVOS RUMOS").
17.07.964	IPM/FNM	GUANABARA O marginado foi despedido da Fábrica Nacional de Motores S/A, por exercer atividades subversivas. ANEXO: Dados sôbre o marginado extraídos do IPM/FNM (REF: ACE Nº 3141, de 30.7.64)
fev 65	"O JORNAL"	GUANABARA O I.P.M., no Sindicato dos Metalúrgicos da GB, concluiu por sua culpabilidade em atividades subversivas. Será julgado por uma das Varas Criminais. (REF: "O JORNAL" de 11.11.64).
1-7-65	IPM/FNM (Comissão /IPM)	GUANABARA O marginado foi indiciado no IPM realizado na FNM. Delegação de Poderes nº 1. (REF: IPM Nº 101-ARQUIVO)

ARBAS AMORIM

FL-2 12909

DATA	FONTE	HISTÓRICO
12.08.65	Serv Seg da FNM	O marginado consta como participante [illegible] reuniões subversivas, realizadas em BELFOR ROXO, [illegible] planos são traçados no sentido de juntamente com [illegible] expurgados das Fôrças Armadas, agirem contra o Govêrno. (Rel nº 30 de 21.6.65 da FNM - Prot nº 7345, de [illegible])
27-08-65	IPM/Es M B Fab Nac Mot	GUANABARA O marginado está indiciado no IPM realizado na Cidade do Rio de Janeiro (GB). (Ref. IPM nº 247 - Arquivo)
23-09-65	IPM/SINDICATO DOS METALURGICOS.	GUANABARA O marginado está indiciado no IPM realizado na Cidade do Rio de Janeiro (GB). (Ref. IPM nº 356 - Arquivo)

12910

JEFERSON CARDIN DE ALEN-
CAR OZÓRIO

IPM/709

~~12951~~

12911

Depoimento do ex-Ten Cel

JEFFERSON CARDIM DE ALENCAR OSORIO

12912

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

I. P. M.
12952

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Foz do Iguaçú, no Quartel do Primeiro Batalhão de Fronteira, presente o Tenente Coronel Ademar Marques Curvo, encarregado dêste inquérito, comigo o Primeiro Sargento Lauriano Fernandes, servindo de escrivão, compareceu JEFFERSON CARDIN DE ALENCAR OSÓRIO, brasileiro, casado, filho de Roberto de Alencar Osório e de D. Corina Cardin de Alencar Osório, oficial reformado do Exército Brasileiro, natural do Rio de Janeiro, Guanabara, residente em Montevideu, Uruguai, que depois do compromisso de dizer a verdade, disse que foi surpreendido com a revolução de 31 de março, com sua reforma e cassação de seus direitos políticos no Uruguai, na qualidade de Assessor Técnico do Loide Brasileiro, agência de Montevideu. Após êsses acontecimentos, permaneceu no Uruguai, aguardando dinheiro para embarcar de volta ao Brasil. Em fins de setembro recebeu numerário destinado ao transporte de sua bagagem, mas não viajou, continuando em Montevideu, pois ser casado com uma uruguaia. Depois da chegada dos exilados, procurou unir-se a êles, especialmente com a ala brizolista. Não tardou muito a sofrer grande decepção ao sentir que Leonel Brizola se colocava num plano muito superior, desprezando os companheiros e suas idéias. Pouco a pouco, outros também foram se afastando, permanecendo Brizola praticamente isolado até o mês de dezembro, quando resolveu se colocar no mesmo plano dos seus amigos. A partir de então passaram a nos reunir ora na casa do próprio Brizola (em Atlântida, Edifício Vista Almar, distante 40 minutos de automóvel de Montevideu) ora na casa de Dagoberto Rodrigues, ora ainda na casa de Neiva Moreira. Participavam dessas reuniões: Leonel Brizola, Dagoberto Rodrigues, Neiva Moreira, Max da Costa Santos, Alfredo Ribeiro Daudt, José Wilson da Silva, ex-2o Ten Eng, desertor, Fernando Souza Costa Filho, Sinval Viana, Melo Bastos e Elizeu Torres. Henrique Cordeiro Oest não participava das reuniões, mas era procurado particularmente por Brizola, em seu apartamento. Perguntado de que tratavam nessas reuniões respondeu que traçavam planos, visando a redemocratização do Brasil. Perguntado quais os assuntos pormenorizados que eram tratados nessas reuniões respondeu que inicialmente havia uma exposição detalhada da situação política do Brasil, particularmente do Rio Grande do Sul, feita por Brizola. Logo a seguir, uma exposição sôbre a situação militar do país, feita por Dagoberto Rodrigues, o E-2 dos exilados. Depois discutiam as suas possibilidades junto aos oficiais e sargentos, particularmente da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, que continuavam nos quarteis e a maneira de estabelecer ligação entre êsses elementos e todos os militares atingidos pelo Ato Institucional. Após, faziam levantamento dos elementos civis capazes de eficiente colaboração no caso de um movimento. Perguntado quais os militares e civis que deveriam participar do movimento que vinha sendo preparado respondeu que não havia citação de nomes, nessas reuniões. Isso constituia segrêdo avaramente guardado por Brizola e Dagoberto. Havia, isso sim, o fornecimento de percentagens, que variavam conforme a situação política e militar apresentada no início da reunião. Perguntado quais os dados fornecidos na última reunião

Continua....

I. P. M. 12958

RESPONDEU QUE SÓ SE LEMBRA DE QUE BRIZOLA DECLAROU CONTAR COM [illegible] BRIGADA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL. DO EXÉRCITO DE RESERVA QUE AS GUARNIÇÕES QUE CONTAVAM COM MAIOR NÚMERO DE ADEPTOS ERAM AS DE PÔRTO ALEGRE, A DE BAGÉ E A DE [illegible], NÃO SABENDO NADA SÔBRE AS GUARNIÇÕES DOS OUTROS ESTADOS. PERGUNTADO SE JOÃO GOULART TINHA CONHECIMENTO DESSAS REUNIÕES E OPINAVA SÔBRE ELAS RESPONDEU QUE JOÃO GOULART TINHA CONHECIMENTO DAS REUNIÕES, MAS NÃO EMITIA SUA OPINIÃO. PERGUNTADO SE JOÃO GOULART FAZIA, POR SEU TURNO, REUNIÕES COM SEUS AMIGOS EXILADOS RESPONDEU QUE NÃO. O PROCEDIMENTO DE JOÃO GOULART FOI SEMPRE CORRETO PARA COM O PAÍS QUE O HOSPEDOU. PERGUNTADO SE FOI NA ÚLTIMA REUNIÃO REALIZADA COM BRIZOLA QUE FICOU DECIDIDA SUA PENETRAÇÃO EM TERRITÓRIO BRASILEIRO RESPONDEU QUE SIM. QUE NO DIA 12 DE MARÇO, APROXIMADAMENTE, DIA DA ÚLTIMA REUNIÃO, FICOU ESTABELECIDO QUE SERIA DEFLAGRADO UM MOVIMENTO NO DIA 25, QUE ABRANGERIA, DE INÍCIO, APENAS O RIO GRANDE DO SUL, POSTERIORMENTE O RESTO DO BRASIL. PERGUNTADO QUANDO ENTROU EM TERRITÓRIO BRASILEIRO RESPONDEU QUE NO DIA 19, POR LIVRAMENTO, ANTECIPANDO-SE À DATA MARCADA POR BRIZOLA, PORQUE SENTIA NECESSIDADE DE RECONHECER O TERRENO. ALÉM DISSO, COMPETIA-LHE LANÇAR UM MANIFESTO POR UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO DE QUALQUER CIDADE GAÚCHA, COMO SENHA PARA A DEFLAGRAÇÃO DO MOVIMENTO PREVISTO PARA O DIA 25. HOUVE, ENTRETANTO, UM ATRASO DE SUA PARTE, PORQUE O SGT ALBERY VIEIRA DOS SANTOS NÃO HAVIA FEITO BOA COORDENAÇÃO COM OS COMPANHEIROS QUE DEVERIAM ACOMPANHÁ-LO E SÓ LANÇOU O MANIFESTO NA MADRUGADA DO DIA 26. CONFORME O COMBINADO, FICOU AGUARDANDO PELO RÁDIO A NOTÍCIA DE QUE O MOVIMENTO GERAL HAVIA ECLODIDO. COMO NÃO HOUVE A ECLOSÃO, RESOLVEU SEGUIR PARA O NORTE. NO MESMO DIA 26 ÀS 14,30 HORAS ATINGIU STO ANTÔNIO E ALI TEVE VONTADE DE BUSCAR ASILO NA ARGENTINA. NÃO O FEZ PORQUE AINDA TINHA ESPERANÇAS QUE ECLODISSE O MOVIMENTO. ALÉM DISSO, O SGT ALBERY AFIRMAVA QUE 20 HOMENS OS AGUARDAVAM EM APARECIDA DO OESTE, PARA REFORÇAR A COLUNA. PERGUNTADO PORQUE FOI ESCOLHIDO LIVRAMENTO PARA ENTRAR EM TERRITÓRIO BRASILEIRO RESPONDEU QUE POR SER A PASSAGEM MAIS FÁCIL, SEM CONTRÔLE ALGUM. DA MESMA FORMA ESCOLHEU O ITINERÁRIO DA COLUNA PELO OESTE RIOGRANDENSE PORQUE NÃO HAVIA OBSTÁCULOS. PERGUNTADO A QUE HORAS SAIU DE TRÊS PASSOS RESPONDEU QUE A PROCLAMAÇÃO QUE FEZ FOI LIDA POUCO DEPOIS DE MEIA NOITE E MEIA HORA APÓS SEGUIU VIAGEM PARA TEN PORTELA. PERGUNTADO QUAIS OS ELEMENTOS NO ESTADO DO PARANÁ QUE AGUARDAVAM A CHEGADA DA COLUNA PARA SEGUÍ-LA OU AUXILIÁ-LA RESPONDEU QUE O DELEGADO DE APARECIDA DO OESTE ERA ELEMENTO DE LIGAÇÃO DO EX-SGT ALBERY. CONTAVAM TAMBÉM COM O PREFEITO DE CAPANEMA, WALTER PARCOST E NEYES FORNIGIERI, DE CASCAVEL. PERGUNTADO QUAL O PAPEL QUE ESSES TRÊS ELEMENTOS CITADOS DEVERIAM DESEMPENHAR RESPONDEU QUE QUANTO O NEYES FORNIGIERI APENAS OUVIU O SGT ALBERY MENCIONAR SEU NOME, JÁ O PREFEITO DE CAPANEMA DEVERIA AUXILIAR A COLUNA FINANCEIRAMENTE E O DELEGADO DE APARECIDA DO OESTE FORNECERIA OS 20 HOMENS CITADOS POR ALBERY. PERGUNTADO QUAL O DESTINO DA COLUNA QUANDO PERDEU AS ESPERANÇAS DA ECLOSÃO DO MOVIMENTO GERAL RESPONDEU QUE ERA O ESTADO DE MATO GROSSO. NAQUELE ESTADO TINHA POSSIBILIDADE DE SE ENCONTRAR COM O EX-DEP. EMANOEL NICOLL, COM QUEM OS EXILADOS DE MONTEVIDEU MANTINHAM PERMANENTE CONTATO. NICOLL, NA BOLÍVIA, COMO ELES, NO URUGUAI, TAMBÉM TINHA UM PLANO DE INVASÃO DO BRASIL. PERGUNTADO SE CONHECIA O PLANO DE NICOLL RESPONDEU QUE SABE DE SUA EXISTÊNCIA POR INFORMAÇÕES QUE LHE DERAM SEUS AMIGOS ASILADOS, MAS DESCONHECE SEU CONTEÚDO. PERGUNTADO QUAL SUA MISSÃO NO ESQUEMA GERAL, ALÉM DA DE

CONTINUA....

12914

12954

LANÇAR O MANIFESTO DENNA RESPONDEU QUE DEVERIA DIRIGIR-SE PARA PÔRTO ALEGRE, A FIM DE SE LIGAR COM AMÉRICO BATISTA MORENO. PERGUNTADO SE HAVIA MAIS ELEMENTOS DE LIGAÇÃO EM PÔRTO ALEGRE OU EM OUTRAS CIDADES GAÚCHAS RESPONDEU QUE NÃO. PERGUNTADO PARA QUE DEVERIA LIGAR-SE A BATISTA MORENO EM PÔRTO ALEGRE RESPONDEU QUE ERA DE QUEM DEVERIA RECEBER MISSÃO. SUA VIAGEM ATÉ PÔRTO ALEGRE, NO CASO DA EXPLOSÃO DO MOVIMENTO GERAL, DEVERIA SER FEITA CONDUZINDO OS ELEMENTOS QUE TIVESSE CONSEGUIDO RECRUTAR DURANTE SEU DESLOCAMENTO. ENTRETANTO, CASO A SITUAÇÃO NÃO PERMITISSE A PASSAGEM DA SUA COLUNA, DEVERIA APRESENTAR-SE SOZINHO A BATISTA MORENO, EM PÔRTO ALEGRE. PERGUNTADO COMO CONSEGUIU MEIOS PARA SUA CAMINHADA RESPONDEU QUE DANEY RIBEIRO LHE DEU 500 DÓLARES, IVO MAGALHÃES Cr$ 300.000,00, SGT ALBERY Cr$ 10.000,00 E ELE PRÓPRIO CONTRIBUIU COM 5.000 PESOS URUGUAIOS. PERGUNTADO PORQUE BRIZOLA NÃO CONTRIBUIU PARA O MOVIMENTO RESPONDEU QUE BRIZOLA NÃO DISPUNHA DE DINHEIRO NO MOMENTO, MAS QUE IA RECEBER UMA BOA SOMA. PERGUNTADO DE ONDE BRIZOLA RECEBERIA O DINHEIRO RESPONDEU QUE IGNORA A FONTE. PERGUNTADO COMO BRIZOLA, SEM DINHEIRO, PODERIA REALIZAR UM MOVIMENTO DE CARÁTER GERAL RESPONDEU QUE O SGT ALBERY O HAVIA INFORMADO, NO DIA 17, QUE O EX-DEPUTADO ESPERAVA RECEBER NUMERÁRIO DENTRO DE DOIS DIAS, ISTO É, NO DIA 19. POR ISSO, TENDO SAÍDO DE MONTEVIDEU NO DIA 18, NÃO RECEBEU CONTRIBUIÇÃO DE BRIZOLA. PERGUNTADO QUAL A LIGAÇÃO DO EX-SGT ALBERY COM BRIZOLA, A PONTO DE UM SABER QUANDO O OUTRO TINHA OU NÃO DINHEIRO RESPONDEU QUE O EX-SGT ALBERY ERA UM DOS SEUS EMISSÁRIOS, REALIZANDO AS LIGAÇÕES COM SEUS COMPANHEIROS NO BRASIL. PERGUNTADO QUAIS OS OUTROS EMISSÁRIOS DE BRIZOLA RESPONDEU QUE PAULO GUERRA, EX-SGT PARAQUEDISTA, NO MOMENTO VIVENDO CLANDESTINAMENTE NO RIO GRANDE DO SUL, FRANCISCO LAGES, OPERÁRIO, PAULO TARSO, ESTUDANTE DE 20 ANOS, ATUALMENTE RESIDINDO EM MONTEVIDEU E MUITO OUTROS QUE NÃO CONHECE. PERGUNTADO SE O EX-SGT ALBERY, EMISSÁRIO DE BRIZOLA, TEVE O BENEPLÁCITO DE SEU CHEFE PARA PARTICIPAR DO MOVIMENTO RESPONDEU QUE NO DIA 14 DE MARÇO FOI PROCURADO PELO EX-SGT ALBERY E EX-SGT AFONSO QUE LHE MOSTRARAM UM PLANO PARA A INVASÃO DO BRASIL JÁ APROVADO POR BRIZOLA. PERGUNTADO COMO ESTAVA ELABORADO O PLANO RESPONDEU QUE SUA COLUNA DEVERIA PARTIR PARA O NORTE, FAZENDO UMA PROCLAMAÇÃO DENNA EM TRÊS PASSOS E NESSA ÁREA AGUARDAR A EXPLOSÃO DO MOVIMENTO GERAL. PERGUNTADO QUAL SERIA A ALTERNATIVA DESSE PLANO CASO NÃO HOUVESSE, COMO NÃO HOUVE, A EXPLOSÃO RESPONDEU QUE DEVERIAM ENTRAR NA ARGENTINA OU PROSSEGUIR PARA O MATO GROSSO E LÁ ENTRAR EM LIGAÇÃO COM EMANOEL NICOLL. PERGUNTADO COMO FOI OBTIDO O ARMAMENTO E VIATURAS QUE UTILIZARAM DURANTE A CAMINHADA RESPONDEU QUE ARBALTANDO OS DESTACAMENTOS DE TRÊS PASSOS, TENENTE PORTELA E IPIRANGA CONSEGUIRAM CERCA DE 40 MOSQUETÕES. DO DESTACAMENTO DE TRÊS PASSOS APANHARAM TAMBÉM UMA METRALHADORA. EM CAMPO NOVO, EM TÉRMO DOMINGUES, VULGO ZEQUINHA, CONSEGUIU PARA A COLUNA UM CAMINHÃO QUE FOI ABANDONADO EM TRÊS PASSOS, POR TER FICADO INDISPONÍVEL. EM TRÊS PASSOS HAVIA UM CAMINHÃO DE PÔRTO DE CARVALHO QUE ESTAVA DETIDO POR ORDEM DO DELEGADO LOCAL, POR FALTA DE DOCUMENTOS. O EX-SGT ALBERY FALOU COM O SUB-DELEGADO, SEU AMIGO, E DÊSTE CONSEGUIU A LIBERAÇÃO DA VIATURA. COM ÊSTE CAMINHÃO, UM MERCEDES BENZ DE CÔR AMARELA, FIZERAM TODO O TRAJETO DO RIO GRANDE DO SUL AO PARANÁ, ATÉ CAP LEÔNIDAS MARQUES, QUANDO FOI APREENDIDO. PERGUNTADO ONDE ESTÁ ESCONDIDO O RESTANTE DO ARMAMENTO RESPONDEU QUE NA FLORESTA EXISTENTE NAS PROXIMIDADES DE SÃO JOSÉ, PRÓXIMO AO LOCAL ONDE HAVIAM ABAN-

CONTINUA...

DONADO O CAMINHÃO. PERGUNTADO COMO É DO NOME DO CIDADÃO DE TRÊS PASSOS RESPONDEU QUE IGNORA. PERGUNTADO COMO FORAM RECEBIDOS NOS DESTACAMENTOS PELOS POLICIAIS QUANDO DO ASSALTO PARA A OBTENÇÃO DAS ARMAS RESPONDEU QUE NOS TRÊS DESTACAMENTOS EN CONTRARAM UM SOLDADO. Em Três Passos o soldado estava dormindo, Em Ten Portela bateram à porta e o soldado abriu, permitindo que o Sgt Albery entrasse, em Ipiranga o soldado estava dormindo. Nenhum deles esboçou qualquer reação. A presença do ex-Sgt Albery era como que um salvo-conduto. Perguntado quais suas relações com todos os brizolistas que participavam das reuniões respondeu que era amigo de todos, menos do Ten José Wilson. Este Tenente é muito ligado a Brizola e o encarregado de colher informes no Brasil e estabelecer os contatos. Perguntado se havia rivalidade entre as duas alas formadas no exílio, a Janguista e a Brizolista respondeu que sim. Porque há profunda diferença na forma de ação. A ala brizolista é agressiva, desejando o retôrno à situação passada de forma violenta e imediata. A ala janguista é moderada e pretende que o retôrno seja obtido com artimanhas políticas. Perguntado quais os elementos da ala janguista respondeu que Darcy Ribeiro, Valdir Pires, Saldanha Coelho, Amaury Silva, Almino Afonso e Ivo Magalhães. Perguntado quais suas relações com João Goulart e seus adeptos respondeu que mantinha boas relações, visitando a todos, inclusive o próprio João Goulart. Perguntado se João Goulart tinha conhecimento da sua aventura respondeu que sim. No dia da partida de Montevideu para o Brasil foi a procura de Jango para pedir-lhe 1.000 dólares. Jango quiz saber para que desejava aquêle dinheiro. Respondeu-lhe que era para fazer uma operação revolucionária no Brasil. Jango negou o dinheiro dizendo que não tinha nada em caixa. Entretanto, quando lhe pediu que posteriormente lhe desse 30 mil pesos à sua senhora quando ela fizesse de numerário, para fazer face a despesas durante sua ausência, Jango prometeu dar. Perguntado se essa importância seria indenizada respondeu que sim, após a venda de seu carro. Perguntado como João Goulart obtinha dinheiro respondeu que êle, quando foi para o exílio, levou grande soma. Tanto assim que comprou uma fazenda, ao que parece no Departamento de Taquarembó, por 17 milhões de pesos. Perguntado como é possível que sua caminhada tenha sido orientada e decidida por Brizola e seus companheiros quando todo auxílio material partiu de João Goulart e seus seguidores respondeu que como Brizola não dispunha de dinheiro e êle precisava sair o mais cêdo possível para os seus reconhecimentos foi procurar Jango, Darcy Ribeiro e Ivo Magalhães, elementos que poderiam dispor de numerário. A Jango não deu maior explicação sôbre o movimento, nem lhe foi pedida; a Ivo Magalhães disse apenas que ia realizar uma operação revolucionária; a Darcy Ribeiro explicou que, dentro do esquema de Brizola, êle ia cumprir uma missão revolucionária no Brasil. E que essa missão consistia em fazer uma proclamação em Três Passos, que seria a senha para Brizola desencadear uma ação geral, inicialmente, no Rio Grande do Sul. Para isso já contava com 45 homens e que o armamento seria conseguido em Três Passos e Ten Portela. Depois da proclamação deveria se deslocar para a fronteira do Rio Grande do Sul com Santa Catarina, onde aguardaria a eclosão do movimento. Caso tudo corresse de acôrdo com o planejado, deveria seguir para Pôrto Alegre, sòzinho ou com sua tropa, conforme as circunstâncias, para ligar-se a Américo Batista Moreno, de quem receberia nova

CONTINUA.....

12916

12956

missão. Se falhasse o movimento de âmbito geral, deveria atravessar a fronteira com a Argentina ou seguir para Mato Grosso a fim de se entender com Emanoel Nabuco que se encontra na Bolívia. Perguntado como Jango, Barry Ribeiro e Ivo Magalhães puderam concordar com o movimento revolucionário de Êles preconizam a volta ao poder empregando antinamna política respondeu que não pode precisar mas tem a impressão que seja porque todos Êles acreditavam na possibilidade de Brizola levantar pelo menos o Rio Grande do Sul. Perguntado quem lhe havia dado ordens para ir se encontrar com Batista Moreno em Pôrto Alegre respondeu que durante as suas reuniões em Montevideu sempre se dizia que o homem chave em Pôrto Alegre era Américo Batista Moreno. Lògicamente se Brizola iria deflagar um movimento começando pelo Rio Grande do Sul e Êle deveria constituir-se na senha para essa deflagração, seu ponto de partida, após cumprir sua parte inicial, seria Batista Moreno, em Pôrto Alegre, face aos acontecimentos. Perguntado como é possível que tenha saido de Montevideu para o Brasil com um plano elaborado em sucessivas reuniões de Êle, um dos encarregados da execução dêsse plano necessitou deduzir um ponto verdadeiramente básico respondeu que realmente não lhe forneceram um plano específico para sua entrada no Brasil. Apenas, na última reunião, Brizola lhe disseram que precisava de alguém suficientemente corajoso para iniciar o movimento, fato que constituiria a senha para o desencadeamento do seu esquema geral. Ao ouvir isto respondeu a Brizola que Êle estava pronto para cumprir essa missão e que iria partir para o Brasil, dando início ao movimento a qualquer instante, sem se importar com as consequências. Perguntado qual o esquema geral de Brizola respondeu que primeiramente deveriam ser assaltados os quarteis, empregando para isso elementos da ativa auxiliados pelos militares expurgados. Logo em seguida seria feita uma cobertura política por parte dos seus adeptos existentes no Rio Grande do Sul e dos expurgados. As estações de rádio deveriam ser tomadas e por meio delas seriam feitas proclamações incendiárias. Simultâneamente fariam comício relâmpagos, conclitando os riograndenses a pegar em armas. Depois do movimento deflagrado, Brizola usaria uma estação de rádio potente dirigindo-se aos gaúchos e depois a todos os brasileiros. Levantado o Rio Grande, os brizolistas dos outros estados também se levantariam até que o Brasil todo ficasse convulsionado. Perguntado quais os militares da ativa comprometidos respondeu que ignora. Perguntado quais os militares atingidos pelo Ato Institucional que deveriam participar do movimento respondeu que só se lembra de Américo Batista Moreno, ignorando completamente o nome dos outros. Brizola em tôdas as reuniões, antes de iniciá-las, dizia que ninguem deveria perguntar os nomes dos companheiros que estavam no Brasil. Perguntado se não faz parte do plano geral a volta ao Brasil de vários asilados respondeu que ignora, mas acredita que não tenha qualquer ligação porque os elementos que estão regressando do Uruguai não são ligados a Brizola. Os que são continuam em Montevideu. Perguntado se era possível descrever, de memória, tôda sua operação, desde a saida de Montevideu até o momento de sua prisão respondeu que sim, que partiu de Montevideu às 22,00 horas do dia 18 de março, de taxi por Rivera, onde chegou às 07,00 horas do dia 19. Estavam em sua companhia o ex-Sgt Alberi Vieira dos Santos e Aldinor Aires. Em Rivera foi para a casa de Nome de Tal, brasileiro, enquanto o

Continua.....

12917

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO [illegible]

EX-SGT ALBERY IA A LIVRAMENTO PROVIDENCIAR UM TAR[illegible] 09,00 HORAS DESSE MESMO DIA 19 ENTROU EM LIVRAMENTO SEGUINDO O ITINERÁRIO BALISADO PELAS CIDADES DE ROSÁRIO, SÃO GABRIEL, SÃO SEPÉ E SANTA MARIA. EM SÃO SEPÉ FICOU O GUERRILHEIRO [illegible], PARA REUNIR E CONDUZIR OS HOMENS QUE JÁ HAVIA RECRUTADO. EM SANTA MARIA TROCARAM DE TAXI E RUMARAM PARA JÚLIO DE CASTILHOS, CRUZ ALTA, IJUÍ E CATUIPE, ONDE CHEGARAM ÀS 04,00 HORAS DO DIA 20. FICARAM HOSPEDADOS NA RESIDÊNCIA DE UM AMIGO DE ALBERY, DE NOME FRI ZO, QUE É SUB-PREFEITO DA CIDADE. ÀS 09,30 HORAS DÊSSE DIA 20, PARTIRAM NUM AUTOMÓ-VEL PARTICULAR DIRIGIDO PELO PRÓPRIO SUB-PREFEITO OU SEU IRMÃO, NÃO SE LEMBRA BEM PARA SANTO AUGUSTO E CAMPO NOVO. COMO JÁ ESTAVA PREVISTO, RUMARAM PARA A CASA DO IR-MÃO DE ALBERY, ÀS MARGENS DO RIO TURVO, DISTANTE 20 QUILÔMETROS NE DA CIDADE DE CAM-PO NOVO, ONDE CHEGARAM ÀS 14,00 HORAS. O RESTANTE DA TARDE FICARAM REPOUSANDO. NO A-NOITECER, EM COMPANHIA DE ALBERY, FOI A CASA DO PROFESSOR VALENTARO, DISTANTE 10 QUI LÔMETROS DE CAMPO NOVO, PARA OS ENTENDIMENTOS INDISPENSÁVEIS. NESSE ENCONTRO FOI A-TRIBUÍDA AO PROFESSOR A MISSÃO DE FAZER UM CROQUIS INFORMATIVO DA ÁREA DE TRÊS PAS-SOS. NO DIA 21 PASSARAM TODO O TEMPO REALIZANDO EXERCÍCIOS DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA DO IRMÃO DE ALBERY, CONHECIDO COMO GRINGO, FAZENDO UM RESUMO DO PLANO. ELE, PESSOAL-MENTE, PASSOU O DIA REDIGINDO UM MANIFESTO. NO DIA 23 ALMOÇOU O AJUDANTE ACOMPANHADO DE [illegible] DEPOIS [illegible] CONTINUARAM AINDA ENSAIANDO; DESCONTRAÍDAMENTE O PLANO E COM-[illegible] À NOITE MESMO VOLTARAM DE NOVO PARA O ALEGRE - ONDILON E O EX-SGT DO EXÉRCITO PEDRO CHAVES. NO DIA 25 DESLOCARAM-SE PA-RA O SÍTIO DE ZEBRINO - EUCÉBIO DORNELES - ONDE ALMOÇARAM E FICARAM ALOJADOS NUM GA-PÃO. À TARDE ALBERY FOI A TRÊS PASSOS PARA FAZER UM RECONHECIMENTO E PROVIDENCIAR A VIATURA. ANTES DE ANOITECER ALBERY REGRESSOU SEM A VIATURA. NESSA ALTURA, JÁ DESERTORES RANÇADOS, ZEBRINO LEMBROU-SE QUE UM ELEMENTO DO PTB DE CAMPO NOVO TINHA UM CAMINHÃO, QUE PODERIA CEDER. ÀS 20,00 HORAS, TODOS DE CONSPIRADORES E MAIS ZEBRINO E UM DE SEUS FILHOS FORAM A PÉ AO ENCONTRO DO CAMINHÃO. ÀS 23,00 HORAS CHEGARAM À ESCOLA RURAL ON DE ESTAVA O PROFESSOR COM 10 HOMENS, QUE EMBARCARAM RÁPIDAMENTE NA VIATURA. DIALI À 01,00 HORA DO DIA 26 ATINGIRAM TRÊS PASSOS. ANTES DE ENTRAREM NA CIDADE, CORTARAM TO-DOS OS FIOS TELEFÔNICOS E TELEGRÁFICOS. FORAM DIRETAMENTE AO DESTACAMENTO POLICIAL DE ONDE RETIRARAM TODOS OS MOSQUETÕES, A METRALHADORA E OS REVÓLVERES EXISTENTES, TO-DA A MUNIÇÃO, BORZEGUINS, CAPACETES E UNIFORMES. NÃO ENCONTRARAM RESISTÊNCIA, O SOL-DADO DE SENTINELA ESTAVA DORMINDO TRANQUILAMENTE. ENQUANTO UMA PARTE DOS GUERRILHEI-ROS ASSALTAVA O DESTACAMENTO, OUTRA, CHEFIADA POR ODILON, FOI À ESTAÇÃO DE RÁDIO A FIM DE LER O MANIFESTO PREPARADO COM ANTECEDÊNCIA, NO DIA 23. O ENCARREGADO DE LER A PROCLAMAÇÃO FOI O PRÓPRIO ODILON. OS ENCARREGADOS DO ASSALTO, APÓS EXECUTÁ-LO, RE-TI-RARAM AO BANCO DO BRASIL PARA ASSALTÁ-LO TAMBÉM. MONTARAM O CERCO E ISTO, CALMA-MENTE, PORQUANTO NO DESPACHO DE TRÊS CHAVES E EM SEU PODER ESTAVAM QUASE ARMAS. A OUTRA SE ENCONTRAVA COM O SUB-GERENTE. COM ESTE ESCLARECIMENTO CONSEGUIRAM OS TORRES LIBERDADE QUE SE AFASTARAM DO BANCO. ENTRE 01,30 E 02,00 HORAS PARTIRAM DE TRÊS PASSOS E FORAM PARA TENENTE PORTELA, ONDE TAMBÉM ASSALTARAM O DESTACAMENTO POLICIAL. APREEN-DERAM [illegible] MAIS AS MESMAS MOSQUETÕES, REVÓLVERES, TÔDA MUNIÇÃO E UNIFORMES. SAÍRAM DE TE-NENTE PORTELA CERCA DE 03,00 HORAS E FORAM PARA ITAPIRANGA ONDE ASSALTARAM O PÔSTO POLICIAL, APREENDENDO MAIS ROUPAS, MOSQUETÕES E TÔDA MUNIÇÃO. DALI ATRAVESSARAM O

CONTINUA.....

12918

12958

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO [illegible]

RIO URUGUAI, PENETRANDO EM SANTA CATARINA, INDO AMANHECER EM MONDAÍ, ONDE ALMOÇARAM CAFÉ. DE MONDAÍ FORAM A BARRACÃO, PROSSEGUINDO VIAGEM DIRETAMENTE A SANTO ANTÔNIO. EM BARRACÃO, APEZAR DO PÔSTO DE FISCALIZAÇÃO ADUANEIRA E POLICIAL, O GUARDA OU FISCAL SE LIMITOU A BAIXAR A CORRENTE PERMITINDO AO CAMINHÃO, CHEIO DE HOMENS ARMADOS E ENVERGANDO OS MAIS VARIADOS TRAJES CIVIS E MILITARES, PASSAR CALMAMENTE. EM SANTO ANTÔNIO PARARAM O TEMPO SUFICIENTE PARA APANHAR O CACILDO (VIRGÍLIO SOARES DE LIMA), QUE SERVIRIA DE GUIA. DE SANTO ANTÔNIO SEGUIRAM PARA UM LUGAREJO A NE, DISTANTE 20 QUILÔMETROS, ONDE APANHARAM UM PORCO. PROSSEGUIRAM PARA PÉROLA DO OESTE E DEPOIS PARA STO VALÉRIO E FINALMENTE PARA REALEZA E CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES, ONDE PARARAM PARA JANTAR, ÀS 22,00 HORAS DO DIA 27. PERNOITARAM NO MATO, AO NORTE DE CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES, ENTRE SÃO JOSÉ E SANTA LÚCIA. NA NOITE DE 28 SAIU COM ALBERY E O BONILHA PARA CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES, A FIM DE ADQUIRIREM GÊNEROS PARA ALIMENTAÇÃO DA TROPA. DEPOIS DE ANDAR UM QUILÔMETRO, IAM OS TRÊS PELA ESTRADA, QUANDO PASSARAM VELOSMENTE DUAS VIATURAS CONDUZINDO SOLDADOS DO EXÉRCITO. NESTA ALTURA ALBERY LHE PEDIU PARA VOLTAR, PORQUE OS GUERRILHEIROS TALVEZ PRECISASSEM DE APOIO MORAL DEPOIS QUE VIRAM O EXÉRCITO EM SUA PERSEGUIÇÃO. ALBERY E BONILHA PROSSEGUIRAM EM BUSCA DE ALIMENTO. ELE VOLTOU E GUSTOU A ENCONTRAR SEU PESSOAL, PORQUE TODOS ESTAVAM ESCONDIDOS E O CAMINHÃO PERFEITAMENTE CAMUFLADO. NESTA ALTURA, TIROU O TRAJE CIVIL E VESTIU O UNIFORME DE CORONEL PARA FAZER PARAR A VIATURA MILITAR, CASO ELA VOLTASSE, E PRENDER A PATRULHA. PARA ISSO FOI SE POSTAR NA ESTRADA E DEIXOU TODO O SEU PESSOAL EM POSIÇÃO, COM A MISSÃO DE COBRÍ-LO, CASO A PATRULHA DESCONFIASSE DÊLE. MAL HAVIA DISPOSTO OS GUERRILHEIROS VIU SURGIR O CAMINHÃO. COM UM FUZIL À MÃO FEZ SINAL PARA A VIATURA PARAR. O CAMINHÃO SÓ PAROU 20 OU 30 METROS MAIS.-.-.-.-.-.-

* * * * * *

* * * * *

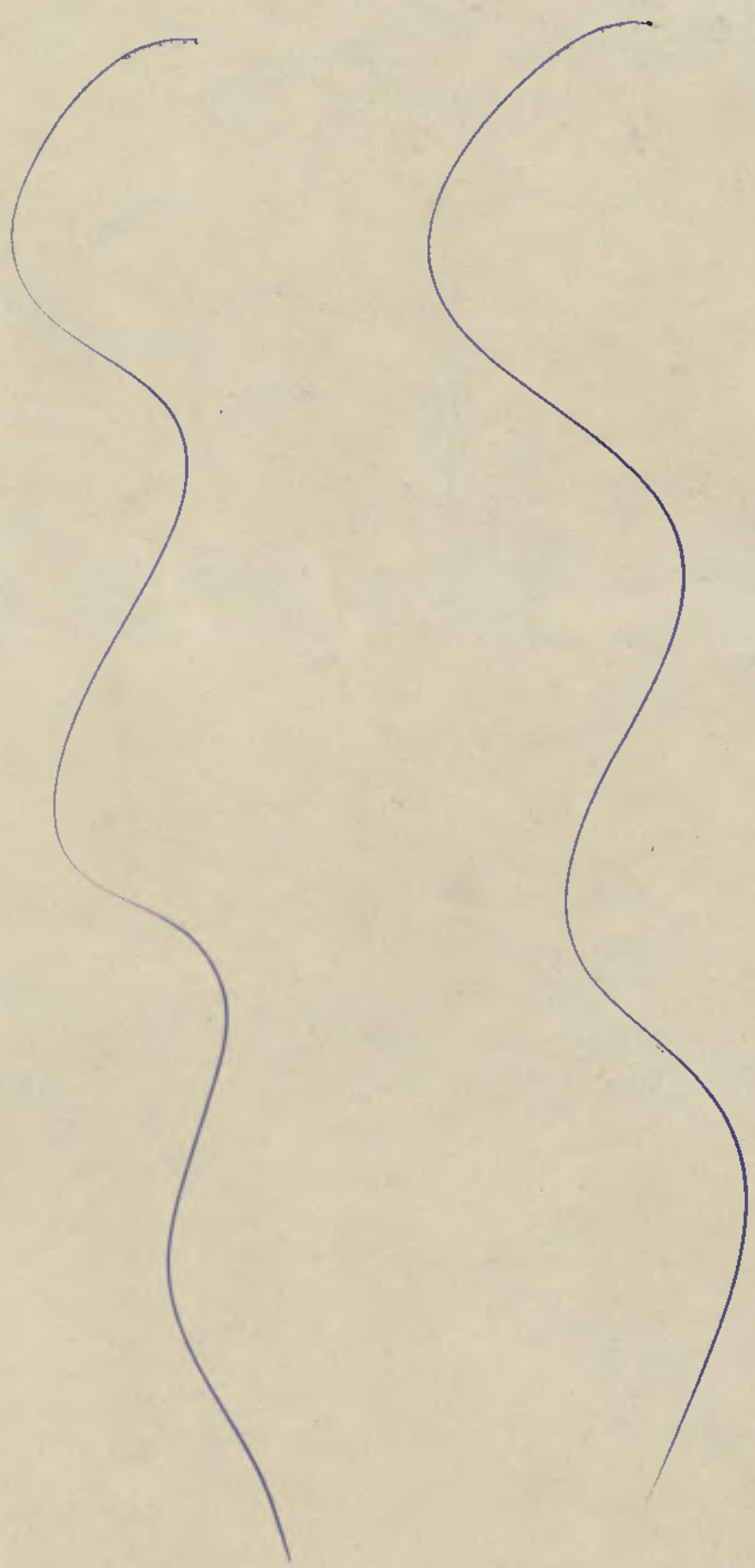
* * * *

* * *

* *

*

12919



IPM/709

12920

I. P. M.
12960
709

Declarações do ex-Sgt ALBERI VIEIRA DOS SANTOS

DECLARAÇÕES DO EX-SGT ALBERI VIEIRA DOS SANTOS

12921

O motivo da minha deserção foi por ter tido um atrito com o Ten JOÃO LACERDA DE CARVALHO. Representei contra o mesmo fui punido. Tornei a pedir reconsideração de ato e fui novamente punido. Requeri a exclusão e foi negada. Aí fui me apresentar por minha conta no Q/G Geral da Brigada em Pôrto Alegre, onde fiquei prêso por mais 21 dias, aguardando solução do IPM. Mais ou menos pelo dia 21 ou 25 de abril de 1964, fui pôsto em liberdade. Foi nesta data que desertei, indo para a cidade de Rivera, no Uruguai, divisa com Livramento. Na cidade de Rivera encontrei com o ex-Ten JOSÉ WILSON DA SILVA e com o ex-Cel PEDRO ALVAREZ, êste na pensão de nome "CARIDE", a Av Sarandi em Rivera. Logo após êsse encontro o Ten WILSON me convidou para ir para Montevidéu, isto pelo dia 10 de maio de 1964, que êle WILSON conseguia com Brizola hotel para nós os dois, que não era necessário arrumar serviço. Efetivamente, cheguei em Montevidéu e fui parar no Hotel São Luiz, rua Quarein, nº 1617. Lá conheci ORLANDO RODRIGUES DOS SANTOS, um dos principais emissários de BRIZOLA e PEROT PEIXOTO, vereador de Itaqui que também residia no Hotel São Luiz, atualmente reside em Rivera à Av Brasil, nº 1212. É o principal coordenador de ligações em Livramento, amigo pessoal e ligado ao Sgt MENU MOTTA, da BM e outros e de um Ten da BM que veio transferido para Passo Fundo, cujo nome o Alves sabe. Aproximadamente pelo dia 10 de junho de 1964 fui procurado pelo Ten WILSON para fazer uma viagem ao Brasil a qual tinha por finalidade chamar BARÃO DEMOCRATINO MONTEIRO e Ten NATALIO, da Brigada, para que os mesmo fossem a Montevidéu tratar de um esquema de insurreição com o ex-deputado BRIZOLA, o que ambos fôram e aceitaram. A 2a missão que recebi foi no mês de julho de 1964, a finalidade de levar o Sgt NEY, de Cruz Alta (17º RI) para fazer uma palestra com BRIZOLA a respeito da insurreição, o que NEY prontamente aceitou e foi nesta mesma viagem, me recordo, ter sido apresentado por NEY para o ex-prefeito ALBERTO ou ALFREDO PRANTZ e para um tal Cap de, AMORIM, do Exército. Não posso precisar se foi nesta mesma viagem que me liguei com o sub-prefeito FRIZO a respeito do tal de Cap MOTA, mas foi, pois na terceira viagem FRIZO me disseera que êle Cap MOTA, estava no Rio tirando um curso, mas disse que tão logo fosse para Dom Pedrito iria falar com BRIZOLA e que o referido Cap aceitou a proposta. Minha terceira viagem tinha por finalidade levar o Sgt ROMILO, do 7º de Art. de Ijuí, Sgt êste velho amigo da ex-Ten WILSON. Idêntica missão foi confiada ao deputado BOLMANN com referência ao Sgt, irmão do prefeito de Catuipe (NERI BOLMANN), também fortemente ligado a BRIZOLA, por intermédio de seu irmão deputado ORLANDO BOLMANN. A quarta viagem, em fins de setembro de 1964, tinha por finalidade levar o Sgt CALIXTO, de Santo Angelo, e também em Três Passos o delegado ALTINO e o Dr BENJAMIN OSÓRIO, todos para irem a Montevidéu falar com BRIZOLA no sentido de uma

- continua às fls 2 -

12922

12962

insurreição geral. Nesta mesma viagem era para o Dr BENJAMIM levar junto o tal de Dr JOSINO ASSIS, de Palmeira das Missões. O Dr JOSINO recebeu um bilhete de BRIZOLA nêste sentido, trazido por PANTALÃO CAMARGO, residente em Seberi, que também foi a Montevidéu. A quinta viagem, mais ou menos em 5 de janeiro de 1965, tinha por finalidade falar com o prefeito de Francisco Beltrão, JOSÉ SCOLEN, FERNANDO DE ÁVILA e um tal de Subtenente que foi expurgado da Companhia de Francisco Beltrão, amigo de FERNANDO. Fui também em Aparecida do Oeste falar com CATTURA DORNELES, em Dourado, Mato Grosso, falar com um tal ex-juiz de direito IDOLO JORDAN, em Ponta Porão falar com o Subtenente JELCY e o ex-Sgt VERGILIO WINKLER, onde era para GELCY falar com o tal de JOSÉ IÇA, também ligado ao Sgt WINKLER. Contar viagem por viagem não é fácil lembrar qual fôram as pessoas de 1a ou da 2a, pelo grande espaço de tempo pois eu fiz mais duas viagens visitando minha família (maã, irmão, etc) e nessas viagens também tive ligações dessa natureza. RELATÓRIO: De tudo que sei durante o tempo em que estive ligado a BRIZOLA e WILSON, em Montevidéu, como nomes de pessoas e lugares de residência das mesmas que eu tenho certeza que estão ligadas ao plano BRIZOLA. EM PORTO ALEGRE: Deputado WILSON VARGAS - deputado WILMAR CORRÊA TABORDA - deputado JOÃO CARUSO - ex-prefeito CERENO SCHESER - PERES BORGES (Caixa Econômica Federal) - CEL ATILA - CEL NEME - CEL MILITÃO - Cel AMORELI VIANA - Ex-Sgt ARAQUEN - Ex-Subtenente GELCY - Ex-Sgt VERGILIO WINKLER - Ex-Sgt AMADEU - Ex-Ten UISCO (da BM) - Sgt TOLENTINO - SGT ELIO RIBAS. EM SANTA MARIA: RAMÃO LEMOCRATINO BONILHA - Ten NATALIO (da BM) - Cel BENJAMIM DE AVILA PRADO (da BM) - Cel FIRMO ALMEIDA (do Exército) - CLARIMUNDO FLÔRES (jornalista). EM CRUZ ALTA: Ex-prefeito PRANTZ - 1º Sgt NEY - Ten OLI (irmão do Sgt NEI) - um Aspirante Cmt de Secção do Sgt NEY - Cap AMORIM (ex-prefeito). EM IJUI: Sgt ROMULO - ARNO BULMANN - Dep ORLANDO BULMANN. EM CATUIPE: Prefeito EDIR BULMANN - Sub-prefeito FRIZO - vereador SOARES - um cunhado do prefeito BULMANN, que não me recordo o nome (ruivo, alto, possante). EM PALMEIRA DAS MISSÕES: Dr JOSINO ASSIS - farmacêutico de sobrenome GOULART - EUGÊNIO CASTANHO e Cb CELSO, da BM. EM SEBERI PANTALÃO CAMARGO e delegado de polícia de nome PLAUTO, ambos estiveram em Montevidéu. EM PLANALTO: Prefeito ARGEMIRO PEREIRA - ex-vereadores SETEMBRINO DAMIM e ARIOSTO DAMIM - Guarda Livro EVERALDO CRUZ - um tal de SUBE. Todos estão ligados com dois comerciantes de Rodeio Bonito e com o esquema BRIZOLA. EM NONOHAI: JOSÉ LAGRANHA e um tal de CRETO, da Estação Rodoviária. EM SARANDI: Dr NELSON ZENO. EM CARAZINHO: Dr WALTER GREFF e outros que não me recordo o nome. EM PASSO FUNDO: CARLOS AMES, da Estatística - ex-prefeito de nome BENONI ROSADO - vereadores SCORTEGAI e ODILON - um Ten que foi transferido de Livramento para Passo Fundo - civil IRANI BEREIRA - Cb MINEIRO - Cb GOULART - Subtenente LUCINDO DUTRA CEZAR - Cel Res CASTILHO - Subtenente IRIO RESNER e outros que não me recordo o nome. DE ERECHIM: Ex-prefeito JOSÉ MANDELI FILHO.

- continua às fls 3 -

12923

EM FREDERICO WESTEFFALEN: Civil BALESTRIN e Sgt [illegible] do destacamento vulgo COQUEIRO. Estiveram com êles EUGENIO CASTANHA, de Palmeira e Sgt GETULIO SANTELEVO, de Chapada. DE CHAPADA: Sgt GETULIO SANTELEVO. DE CAMPO NOVO: GETULIO PALAVAKI - WALTER ARBO e outros da família [illegible]. HUMAITÁ: Ex-prefeito [illegible] KREER - ARI [illegible] - Ex-vereador RAIMUNDO DORNELES DE ALMEIDA - ORACIL DORNELES - ORACIO DE ALMEIDA - Professor PEDRO DE ALMEIDA e, de um modo geral, a família DORNELES. DE TEN PORTELA: SADI FORTES - FERMINO SOARES e Inspetor de Polícia ALEXANDRE e ERIMEU DOS SANTOS. DE CRISCIUMAL: Ex-prefeito ALCIDES BRUSTE e não tenho certeza absoluta se está ligado o Sgt POMPILIO AMARAL, porque não falei com o mesmo, mas me disse BRUSTE que POMPILIO estava pronto. EM ALEGRETE, LIVRAMENTO, SANTIAGO, SÃO GABRIEL, LAGES (SC) as ligações fôram feitas por ORLANDO RODRIGUES DOS SANTOS, prêso atualmente na cidade de Rio Grande. EM CAXIAS DO SUL: Ex-Sgt CHAVES tem plêno conhecimento das ligações desta cidade. EM SÃO SEPÉ: Além do Comissário CHAVES o AIRES sabe tôdas as ligações. EM SANTO AUGUSTO: O Sgt VICENTE é ligado a Montevidéu por intermédio do deputado ORLANDO BULMANN. EM SANTO ANTÔNIO (Pr) Deputado PERCY SCHERENI. São elementos que estão viajando para BRIZOLA: NEY REMEDIO, FRANCISCO LAGES, IRMÃO FRAK, de PELOTAS, ambos ex-cabos do Exército. Ainda em Pelotas, está viajando para BRIZOLA um tal de LOURENÇO e um filho de FRANCISCO LAGES, estudante. EM CAMPO GRANDE (MT): Existe na casa do Ten WILSON uma lista desta cidade com os nomes de um tal de Sgt KNEIA, Sgt QUADROS e Dr ALBERTO NEDER, lista essa entregue por o ex-Subtenente GELCY. GRUPO DE ACESSORES DE BRIZOLA EM MONTEVIDÉU: Dr PAULO SCHILING - Ex-deputado NEIVA MOREIRA - Ex-deputado MAX DA COSTA SANTOS - Ex-Cel DAGOBERTO RODRIGUES - DARCY RIBEIRO - Cap DAUDT - Ex-Ten NILO - Ex-Ten WILSON - Dr ELISEU TORRES - ENIO BECK - Um tal de BERTINHO e um tal de LELIS - Ex-Sgt AFONSO - Ex-Sgt BRANDÃO - Ex-vereador JAIME - Ex-Sgt AUGUSTO - Ex-Sgt MAIA - Ex-Sgt ÁLVARO - Ex-Sgt ROCHA - Ex-Sgt ARAÚJO, ELEMENTOS QUE ESTÃO NO BRASIL (RGS) COMO CLANDESTINOS: Ex-Sgt PAULO GUERRA - Estudante RENATO, ambos deverão estar na Fazenda do Cel PRADO, isto perto de São Sepé. Também está foràgido no Estado atualmente procedente de Montevidéu, o Ex-delegado do SAPS de Santa Maria (RAMIZ) e NEY REMEDIO, possivelmente esteja em Cachoeira. Quanto a cidade de Curitiba e Florianópolis, fôram feitas as ligações pelo Ten NILO. RELATÓRIO DO DIA EM FUI PROCURADO PELO CEL JEFFERSON para um plano de guerrilhas no RGS: O Cel JEFFERSON mandou me procurar pelo Sgt AFONSO. Êste não me encontrou. No dia seguinte encontrei o Cel JEFFERSON na rua e o mesmo me disse que fôsse em sua residência, o que fiz, isto pelo dia 12 de março, aproximadamente. Em sua residência, o Cel me apresentou um plano feito por um tal de JUCA que era para ser executado na cidade de BAGÉ. Eu disse ao Cel que não era possível dado que a guerrilha não poderia, por natureza, combater, e mesmo nós de maneira algum

- continua às fls 4 -

12924

12964

deveria combater com fôrças de nenhuma espécie. Que se fôsse para travar combate eu não aceitaria. Ai citei Três Passos, zona fora de qualquer perigo, dado que o delegado e destacamento não iria reagir, o que efetivamente o Cel aceitou. Por solicitação do Cel JEFFERSON fui com o ex-Sgt CHAVES novamente em sua residência, isto no dia seguinte, ocasião em que ficou acertado nossa vinda para Três Passos. No terceiro dia encontramos com AIRES, isto no Hotel São Luiz, em Montevidéu, que também achou o plano Três Passos o mais certo. Ai AIRES contribuiu com sua pessôa e mais quatro companheiros ligados à êle. No dia 18, aproximadamente, sai de Montevidéu às 10,00 horas da noite, juntamente com o Cel JEFFERSON e AIRES e CHAVES foi por Pôrto Alegre para levar BONILHA, que estava aguardando qualquer esquema. Na noite em que saimos de Montevidéu viemos ficar no clarear do dia em Rivera, na casa de ROMEU, que mora em RIVERA e tem escritório em Livramento. Saimos de Livramento dia 19, aproximadamente às 08,00 horas da manhã, chegamos em São Sepé atardinha, na casa do comissário CHAVES, ligado ao BRIZOLA e que já esteve em Montevidéu. Ali o comissário CHAVES falou ter grande número de gente pronta para a luta, mas em seguida saimos para Santa Maria, eu e o Cel, ficando AIRES na cidade de SÃO SEPÉ para vir dali a 3 dias, com seus elementos, o que fez. Em Santa Maria estive com o Cel JEFFERSON na casa de RAMÃO BONILHA, onde compramos um mosquetão de BONILHA, por 30 mil cruzeiros, modêlo 1908. Na mesma noite viajamos para CATUIPE, chegando de madrugada na casa do sub-prefeito FRIZO. Dormimos até às 08,00horas, aproximadamente. Mais esteve de manhã o prefeito da cidade conversando com nós (ERIK BULMANN). Em seguida o filho de FRIZO arrumou um carro de confiança de seu pai e veio nos trazer até a casa do meu irmão SILVANO, isto na margem do rio TURVO, Mun de Campo Novo, onde estivemos na casa de SILVANO dois dias, eu e o Cel JEFFERSON, até a chegada de AIRES e seus companheiros. Com a chegada de AIRES fomos almoçar todos na casa de ZERINHO. A noite passamos no mato e de manhã, isto antes de estar claro o dia, viemos para a colonia do ZERINHO, onde ficamos até a hora em que fomos para Três Passos. Chegando em Três Passos entramos no destacamento sem ser interpelados por ninguém. Estava deitado no entrar na porta, a esquerda, um soldado que nada disse. Após apanhar todas as armas existentes no destacamento, fomos no presidio que fica enfrente ao destacamento, sòmente atravessar a rua. As praças de presídio que estavam por certo vendo o movimento no destacamento entregaram as armas também sem dizer nada e com muita vontade de vir junto, principalmente alguns. Em seguida fomos para a frente da delegacia e encontramos o delegado na rua, que nos alcançou acompanhado de um inspetor e ambos satisfeitos e prontamente disse êle, delegado, estou com vocês. Nesta altura já tinha uns de nosso grupo na rádio junto com o chamado tenente que leu o manifesto do Cel JEFFERSON e o delegado vendo

- continua às fls 5

12925

12965

nosso carro estragado se prontificou a nos dar um carro que deveria estar detido motivo documentos não estarem legais. O carro estava num pôsto de gasolina próximo. Aí fui eu e o Cel JEFFERSON e delegado ver o carro. Chegamos no pôsto o delegado determinou que o ronda do pôsto entregasse a chave do carro para o Cel JEFFERSON, o que foi feito. Aí eu e o delegado e o Cel JEFFERSON fomos para o local do carro que estava estragado e entregamos a chave do novo carro ao motorista do grupo. O mesmo veio novamente ao pôsto acompanhado do delegado e o professor, buscar o carro e levarem, isto sem ocorrer nehuma oposição de qualquer parte. Quando chegamos na frente da rádio, em seguida chegou o Sgt CATARINO MAIER, comandante do destacamento, acompanhado do 2º Sgt PE JOSÉ CANDIDO DA SILVA, juntamente com mais praças do destacamento. Um dos praças me recordo que se chama NAUDIR e disseram que nada te mai tinham contra nós. Conversamos um pouco e nos despedimos com cordialidade. Aí tomamos a direção a Ten Portela, passando por Campo Nôvo, chegamos em Ten Portela e ocorreu o mesmo que em Três Passos, não havendo nenhuma restrição. Ocorreu o mesmo em Ouriço (Itapiranga) divisa com Santa Catarina. Daí passamos para o Estado de Sta Catarina, em Três Barras, Marcelino Ramos, indo até Santo Antônio, no Jornal, sem nenhuma novidade. De Santo Antônio fomos para o interior do município, onde pegamos um pouco na chacara de minha propriedade. Daí viemos para Aparecida do Oeste, por estrada que passamos por São Valério, Saudade. Por fim chegamos em Aparecida às 10,00 horas da noite e após fazer pequenas compras de alimentação fomos para um lugar entre São José e Santa Lúcia, onde passamos a noite. No dia seguinte, às 06,00 horas da manhã, aproximadamente, saí eu e o Cel JEFFERSON e BONILHA para fazer compras e tentar uma ligação pessoal com CATURRA. Logo após nossa saída, o Cel JEFFERSON resolveu voltar e voltou, tendo ido para a cidade comigo sòmente BONILHA. Quando estávamos entrando na cidade, passou por nós tropas do Exército que em seguida travaram combate com o grupo, no mato. Quando tomamos conhecimento do combate, eu e o BONILHA, já na cidade, saimos em direção ao Parque. Atravessamos o rio Gonçalves Dias e ficamos durante 3 dias no mato, sem contato com o restante do grupo, isto até a data que fomos presos e conduzidos ao Batalhão. Estou procurando relatar todos os fatos que possa interessar a instrução do processo e que seja de utilidade para todos os fins que interessa a Justiça dos decentes a respeito de pessôas que também como eu estão erradas.

****

****

*****

***

*

~~12966~~

12926

I. P. M.
~~12967~~
7 0

12927

JERÔNIMO RODRIGUES DE
LIMA

12928

I. P. M. 12968

IPM 709-PROTOCOLO N.º 1018 Entrada (31)

C E R T I D Ã O

30 jun 64

Eu, José De Magalhães Pinto, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social

CERTIFICA, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arqi, digo, Arquivo dêste Departamento, que JERÔNIMO RODRIGUES DE LIMA, filho de Virgínio Hilário Rodrigues e Ana Salústia de Lima, brasileiro-REGISTRA, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:- Em 9 de abril de 1963, investigador dêste Departamento deu a seguinte comunicação, com referência ao marginado:- "Conforme comunicação, já feita a V.S., permaneci em diligência na Cidade de Jacinto, durante 40 dias, tendo percorrido grande parte da região do Nordeste do Estado, e principalmente os Municípios de JACINTO, ALMENARA, SANTO ANTÔNIO DO JACINTO e SANTA MARIA DO SALTO, êstes dois últimos recentemente criados e instalados. § Cumprindo ordens do Senhor Chefe dêste Departamento, fiz o levantamento da região percorrida no que tange às atribuições desta Delegacia, tendo conseguido apurar o seguinte: § Está residindo em Jacinto, onde exerce a função de Tesoureiro da Prefeitura, o cidadão JERÔNIMO RODRIGUES DE LIMA, recentemente detido por agentes dêste Departamento, nesta Capital, envolvido em atividades subversivos, digo, subversivas, e ligado ao movimento denominado "LIGAS CAMPONESAS". § - Antes de ser nomeado pelo novo Prefeito JERÔNIMO havia adquirido uma fazenda de aproximadamente 40 (alqueires) na fronteira do Estado da Bahia, nas proximidades da cidade de Santo Antônio do Jacinto, segundo consta, com dinheiro fornecido pelas Ligas Camponesas. § - Impossibilitado de chegar até o local da fazenda, por falta de recursos financeiros, estive na Cidade mais próxima (Santo Antônio) onde consegui obter as informações que seguem à respeito das atividades de JERÔNIMO naquela região: § a) - JERÔNIMO adquiriu a fazenda há pouco mais de um ano, por uma importância julgada vultosa (um milhão e duzentos mil cruzeiros) pois o terreno, no município de Caratinga, zona fronteira, digo, fronteiriça, entre Minas e Bahia, é imprópio lara a lavoura ou para a pecuária, daí os comentários-

continua...

136

12929

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.
I. P. M.
709

(Fls.2)

surgidos na época; b)-após a compra JERÔNIMO construiu uma casa no local, com v'rios cômodos trancados, onde ninguém da região já conseguiu penetrar; c)- JERÔNIMO nada planta e nada cria,mas mantem - -trabalhadores bem pagos e bem alimentados,pois gasta aos sábados, na feira de Santo Antônio, até 40 mil cruzeiros com carne e mantimentos; d)- Em Jacinto, recebia visitantes misteriosos, procedentes do Rio, Goiânia e desta Capital, levando-os para a fazenda quando- pagava conduções carissimas(um jeep cobra até vinte mil cruzeiros- para uma viagem até Santo Antônio) e quando alí estava, gastva a vontade pagando farras (em Jacinto) de até 30 mil cruzeiros em bebidas e comidas para quem quizesse; e)- duas vezes por mês, JERÔNIMO, suxia da região, quando viajava para o Rio ou Belo Horizonte,- de avião, via Almenária,digo, Almenara.Quando voltava trazia volumes que eram conduzidos diretamente para a fazenda; f)-segundo um- informante que lá estêve, JERÔNIMO tem um rádio muito bom, que pega o mundo inteiro", cujo rádio êle ouve com aparelhos no ouvido. Está agora construindo um campo na fazenda não sabendo se é campo- de pouso para aviões ou não, mas é muito grande.Conforme se verifica, Senhor Delegado, trata-se de um problema sério, que se - verdadeiro, afeta inclusive a segurança Nacional, pois a região - onde estaria operando o agitador é mal pliciada e dispõe de excassos meios de transporte, mas é a região ideal para um depósito de/ armas dada a facilidade de entrada não só por mar (Porto Seguro - está a pouco mais de 100 quilômetros) como também por via aérea - já que existem campos de pouso abandonados em quase tô das as cidades da região, conforme "cor,digo, croquis" anexo. Apesar da fazenda estar quase, digo, estar localizada no Estado da Bahia, todo movimento de JERÔNIMO é feito pelo território mineiro (Almenara,Jacinto, Santo Antônio do Jacinto). Certamente para facilitar sua ação ou despistar, conseguiu ficar noivo de uma filha do Prefeito de Jacinto e ser nomeado Tesoureiro da Prefeitura daquela cidade, onde, certamente, usará de facilidades para melhor desempenhar sua ação- subversiva.A região referida(nordeste de Minas e Sul da Bahia) é, conforme já disse, completamente despoliciada com cidades como - Salto da Divisa, Santa Maria do Maria do Salto e Santo Antônio- do Jacinto(tôdas na fronteira) onde não existe nem Delegados e - nem destacamento policial;as outras, quando tem Delegado,digo,Delegacia instalada, são deficientes, com Delegados leigos, nomeados pela políc,digo, política e destacamentos incompletos,além - da falta de recursos, é pois uma região apropriada para se instalar um fôco de agitação, principalmente de camponeses,já que alí

continua...

12930

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

I. P. M. 12970 7 9 9

(Fls.3)

impera a desarmonia social com fazendeiros muito ricos e camponeses miseráveis, campo fértil para a implantação de ideias exóticas, co-mo é o caso das "chamadas Ligas Camponesas".Anexo a esta um documen-to assinado pelo Tesoureiro da Prefeitura de Jacinto,bem como um "croquis" da região (mal feito devido a falta de recursos próprios-para o caso".E m ofício datado de 29 de dezembro de 1962, o Delegm do Especial de Polícia da cidade de Almenara,entre outras coisas,-expôsa êste Departamento oseguinte: "JERÔNIMO RODRIGUES DE LIMA.-é brasileiro, natural de J ataí, Goiáz, com 25 anos de idade e t am-bém está residindo em Corrego do Norte, onde tem pequena proprieda-de, no Município de Guaratinga - Bahia, tendo no Banco do Brasil - uma conta conjunta com ELOI CABRAL DE SOUZA.§ ELOI CABRAL DE SOUZA, -é brasileiro, natural de Mineiros-G.O; com 25 anos de idade,não-tendo residência certa.§ Estamos diligenciando para completar as - informações que nos foram solicitadas, já que os mesmo foram abon-abanados por pessoas residentes nêste munícp,digo, município tais - -como LOURIVAL CHAVES SOUZA, Hermes Alves de Souza, fazendeiros a - aue,digo, qui domiciliados.Conseguimos apurar que os mesmos tem re-laç ões com ADOLFO XAVIER, fazendeiro e líder político no municí-pio e região, com filiação atual no PSP.§ Tão logo consigamos infor-maç ões mais positivas sôbre as atividades dos mesmos, pois, até o momento não conseguimos caraterizar nenhuma atividade dos mesmos - nêste município e região, dado as dificuldades de meios.§ Há pouco - tempo, chegou-nos notícias que no Sul da Bahia havia um movimento - -semelhante as atividades "LIGA COMPONESA",todavia,por se tratar de atividades fora do nosso âmbito funcional e jurisdicional,apenas a--notamos, sem entrarmos em diligências de maior intensidade,para ve-rificação das mesmas".-Em março de 1963, requereu nêste Departamen--to Atestado de antecedentes políticos para exercer cargo público - Municipal em J acinto, tendo sido indeferido, por ser o mesmo ficha do nêste Departamento como comunista".- Em 22 de janeiro de 1963, o Senhor Dr.Chefe dêste Departamento, enviou ao Comandante da ID/4 o seguinte ofício:"-Senhor Comandante: Encaminho a êsse Comando,com - êste, uma cópia das declarações prestadas nêste Departamento por JE RÔNIMO RODRIGUES DE LIMA,juntamente com cópia de um auto de reconhe cimento e do laudo pericial de exame procedido em munição 7 mm,etc. Trata-se de material apreendido por servidor do Serviço de Importa-ção Aérea, no Aeroporto da Pampulha, em 29 de setembro de 1962,jun tamente com panfletos de propaganda subversiva.§ Nesta data estamos-passando às mãos de um agente da Divisão de Polícia Política e So - cial, do Estado da Guanabara, o material apreendido, por estar alí-

continua...

12931

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

~~12971~~

(Fls.4)

correndo um inquérito em que poderá ser indiciado JERÔNIMO RODRIGUES DE LIMA, com exceção da munição 7 m/m(450 cartuchos) e 9 m m (75 cartuchos) que, por ser munição de guerra, entreguei a êsse Comando, para o destino conveniente.§ Aproveito o ensejo para apresentar a V.Exa. os protestos de minha elevada admiração e alta consideração.- Em 27 de junho de 1964 prestou nêste Departamento a seguinte declaração:-que com referência a sua ida para o norte de Minas e Sul da Bahia, onde adquiriu uma fazenda, no município de Guaratinga, antigo distrito de Porto Seguro,já prestou nêste Departamento declarações sôbre o assunto, salvo engano, em janeiro de 1963;que dessa época em diante, até hoje, não mais teve contacto com seus antigos companheiros,nem mesmo mantendo correspondência;que na cidade de Jacinto, ficou noivo e posteriormente constituiu sua família, casando-se com a filha do atual Prefeito Municipal;que hoje exerce o cargo de Tesoureiro da Prefeitura de Jacinto, onde reside;que quando foi convidado para ir para aquela região, sòmente o foi para aproveitar oportunidade financeira, pois suas idéias são democráticas e de direita;que durante sua estadia em Jacinti,digo, Jacinto e redondezas não praticou qualquer ato atentatório a soberania Nacional o que pode ser provado na região por depoimentos de pessoas de qualquer classe social e mesmo autoridades;que o declarante julga ter sido sua detenção por motivos passados,pois há dois anos se irradicou em Almenara, onde pretende criar sua família,trabalhando para o engradecimento da da Pátria;que estará em Almenara à disposição das autoridades, pretendendo não sair daquele município, e, se o fizer, será com o conhecimento das autoridades. É o que consta. O referido é verdade e dou fé.Belo Horizonte,30 de junho de 1964.O Escrivão._____.x.x.x.x

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

V I S T O

_____

I. P. M.
~~12972~~
700

12932

JESUINO D'AVILA

SECRETO

12933

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO
ESTADO-MAIOR
2a SEÇÃO

RIO DE JANEIRO, GB, 3 DE Junho DE 1.965.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1167 Entrada

1. ASSUNTO: JESUINO D'AVILLA
2. ORIGEM: E M E
3. CLASSIFICAÇÃO: - B.3
4. DIFUSÃO: 1ª RM - IPM 709 - 1º BPE - ARQ
5. Anexo: Cópia Thermo-Fax do Inf 765 C/65-S/2-2, de 28 Mai 65, do EME.

INFORME Nº 373

Esta Seção recebeu o informe constante das cópias Thermo-Fax anexas.

!!*!*!*!*!*!*!*

SECRETO

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
2ª SUBCHEFIA — 2ª SEÇÃO
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Rio — GB. Mai 65

12934

1. ASSUNTO : JESUINO D'AVILA
2. ORIGEM : III Ex
3. CLASSIF : B-3
4. DIFUSÃO : SNI/ARJ e I Ex

Remeter copia. 1ª RM - 1 PM 709 -

I. P. M. 12974 709

INFORME Nº 765 C/65 - S/2-2

Abaixo transcrevo, informe não processado por êste EM sôbre atividades de JESUINO D'AVILA: ✓

" - Consta estar lecionando na Escola de Agronomia, Km 47 Ev RIO-SPAULO, JESUINO D'AVILA.

- O referido elemento foi responsável por intensa campanha comunista em PASSO FUNDO.
- O elemento em pauta tem o seguinte prontuário na E2/III Exército:

"-Vice diretor da Faculdade de Agronomia de P FUNDO, foi // transferido para PALEGRE, a pedido, pelo atual Secretário da Agricultura do RGS. Trata-se de elemento de cúpula, comunista fichado em nossos arquivos e que desmantelou o conceito e organização do referido estabelecimento de ensino / (Of nº 2 Sec/64, do I/20ºRC).

- Elemento comunista atuante. É Presidente do Comitê comunista P FUNDO - MARAU. No IPM ralizado em PFUNDO seu nome tem surgido diversas vêzes como atuante. É militante nos meios estudantis e na "Campanha de Adultos", distribuindo ordens para levantamento de dados sôbre cidades, etc (Rd 402 C de 5 Mai 64, do I/20º RC).
- Foi requisitado pelo Govêrno do Estado (na época BRIZOLA), como elemento indispensável da direção da SPU (Of nº 6-Sec /64, 27 Mai do I/20º RC).

.***.

I. P. M.
12974-A
709

12935

JESUS PAULO MARQUES

12936

12975

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 1033 (81)
Entrada

CERTIDÃO
11 Jun 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Dep artamento de Vigilância Social, em pleno-exercício de seu cargo, na forma da lei,etc...

CERTIFICA,por determinação do Senhor Dr.Chefe do Departamento de VigilânciaS ocial, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que JESUS PAULO MARQUES,jornalista, residente à Av.Afonso Pena,46-Uberlândia, Minas Gerais- REGISTRA=,nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:* Assinou, com outros, manifesto ao pvo,digo,povo datado de Uberlândia 12 de março de 1949,nos seguintes têrmos:"Nós abaixo-assinados, pessoas das mais diversas profissões, sem distinção de partidarismo político, protestamos com veemencia contra o processo a que querem submeter o senador Luiz Carlos Prestes.§Lançamos de público este manifesto por compreendermos que tal processo não visa apenas a pessoa de Luiz Carlos Prestes, de cujo patriotismo, coragem e honestidade ninguem pode duvidar.§ Alem de imor al e injusto êsse processo tem a finalidade de desmoralisar as instituições democráticas e é dirigido contra os mais elementares direitos do homem, que nós, patriotas e democrátas sinceros jamais deixaremos de defender.Êle é pois um precedente perigoso que poderá se repetir contra todo e qualquer cidadão que ouse enfrentar com coragem e desassombro a luta patriotica pelo respeito aos princípios democráticos que regem a nação brasileira.§ Além dêsse processo, muitos outros atos de arbitrarieade e desrespeito à Constituição teem sido praticados,fazendo-se necessário e urgente,pois, o protesto mais veemente e uma luta sem tréguas pelo respeito à Carta Magna,que aos poucos está sendo transformada em farrapos de papel.§ Ao lançarmos êste manifesto, conclamamos todo o pvo de Uberlândia a cerrar fileiras na defesa de nossas instituições democráticas, protestando não só contra êsse desmoralisado processo,como-também protestando contra a tentativa, agora iminente,de aprovação da monstruosa Lei de Segurança, que agora se acha em discussão na Câmara.§ Sabemos quantos males nos trará essa lei reacionária, que a todosdigo, todo custo nos querem impingir.Mas também conhecemos-e confiamos sobejamente no espírito democrático de nosso povo, que saberá se lançar numa luta sem tréguas contra o processo a Prestes,

144

continua...

12937

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

M. P. 12976

(Fls.2)

contra a Lei de Segurança e contra qualquer outra tentativa de rasgar a Constituição Brasileira e de implantar regimes discricionários no Brasil." - Datado de 28-1-51, assinou, - com outros, manifesto pela campanha dos Dez Milhões de Ajuda aos jornais de Prestes"; - Foi da comissão de teses da mesa diretora do "Movimento Mineiro Pela Interdição das Armas Atômicas"; Conforme o "Diário da Tarde" de 4-9-50, estiveram na redação daquêle órgão da imprensa Mineira os Srs.- Alcidess Helou, JESUS PAULO MARQUES, João Cândido Pereira,- Jerônimo Moura, Hélio Costa e Cirilo Gonçalves, representantes de Uberlândia, Capinópolis e Ubá respectivamente, que viram protestar pelas arbitrariedades policiais por ocibir - uma manifestação pública pela paz e contra a guerra, alegando que nada de ilegal houve no Congresso da Paz, programado- para os dias 2 e 3 nesta Capital;-Conforme comunicação de 19-2-51 o marginado estêve presente a uma reunião de comunistas em que foi eleita a comissão Estadual para a Campanha da Imprensa, digo, Imprensa Popular, tendo o marginado sido escolhido para fazer parte do Conselho desta Comissão;- assinou, com outros, o seguinte abaixo-assinados, dirigido, ao Deputado Edgar da Mata Machado e publicado pelo "Minas - Gerais", de 2-12-53, "Nós abaixo-assinados vimos à presença de V.Exa, para que seja levado de público, através da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, o protesto que orafazemos contra a posição do govêrno do Sr.Juscelino Kubiste digo, Kubitschek mandando poibir novamente o pic-nic que elementos de tôdas as camadas sociais do povo de Belo Horizonte pretendem realizar em benefício do Jornal do Povo.Por não concordarmos com essa violência do Govêrno contra as liberdades democráticas, apelamos para que o nosso protesto - mereça de V.Exa o devido apoio, como sempre tem merecido tôdas as causas que lhes são solicitadas";-Em 30-4-54,o comunista David Aguilar prestou declarações na Delegacia de ordem Pública, tendo dito entre outras coisas:" que o endereço "Walquiria Cunha" - Rua desembargador Drumond, 100,Serra constante de sua caderneta de notas, lhe foi dado por JESUS PAULO MARQUES, em setembro ou outubro de 1953, em Governador Valadares, quando foi procurado pela referida pessoa, que conheceu há tempos na redação do "Jornal do Povo", nesta Capital; que JESUS entregou ao declarante inúmeros "bonus" da Campanha pró-Imprensa Popular e diversas moedas de propagan

continua...

145

12938

(Fls.3)

da;"-Em 9-1-54 prestou declarações na Delegacia de Ordem Pública, tendo dito, entre outras coisas:"que reside nesta Capital há mais de cinco anos, sempre trabalhando para o "Jornal do Povo", a princípio como repórter e, atualmente,como redator;que os "bonus" de diversos valares da Campanha Nacional pró-Imprensa Popular encontrados em seu poder foram obtidos na sede da referida campanha, - sendo que o declarante é secretário da mencionada campanha,nêste-Estado; q ue sua atuação se restringe apenas a colaborar para o - Jornal do Povo", mas é um partidário da Paz; Conforme boletim de 5-2-54 o marginado estêve em Cambui, o qual entrou em entendimento com Benedito Rangel, realizando postèriormente uma reunião com os elementos comunistas locais.É o que consta. O referido é verdade e dou fé.Belo Horizonte,11 de junho de 1964.O Escrivão. Dilmundo Andrade x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

V I S T O

12939

JOÃO ALVES RODRIGUES

IPM 709 PROTOCOLO 1378 Entrada 12979 1

Cópia extraidas das fls:13-13v-14-14v-15-15v-16-16v do IPM de nº 29, de Governador Valadares. declarações de JOÃO ALVES RODRIGUESx.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

.....Interrogado acêrca do fato que motivou o presente inquérito e de que se lhe deu ciência, respondeu:que, em mil novecentos e quarenta e oito(1948), veio para Valadares, onde se casou; que aqui resideiu até o ano de mil novecentos e cincoenta, ocasião em que se mudou para o Paraná, estabelecendo-se na cidade de Jandaia do Sul, trabalhando na lavoura;que residiu um ano e pouco no Paraná, retornando em seguida para Valadares, onde permaneceu aproximadamente quinze anos;que, nessa época, o declarante trabalhava como ajudante de alfaiate, e já ouvia falar no intenso movimento comunista em Governador Valadares; que os nomes mais citados como então dirigentes, era do senhor Enedino Alves Machado,Dr. Ramiro Cipriano da Silva e João Pacífico e outros que o declarante não se recorda; que o declarante cita ainda José Luiz que nessa época já era um dos integrantes do Partido; que o declarante mudou para Coronel Fabriciano, onde ficou por / pouco tempo e, em seguida, retornou para Valadares; que seu retorno se deu em mil novecentos e cincoenta e quatro; que nessa época o senhor José Luiz, militante comunistaera encarregado de uma das bancas de jornais do Senhor Sérgio Machado; que o declarante era freguez desta banca; que o declarante comprava diversos jornais dentre êles, o jornal do "Povo"; que o declarante começou a ser doutrinado pelo senhor José Luiz; que o declarante ganhava muito pouco e como o senhor / José Luiz revelou intenções de abandonar a banca de jornais, procurou entrar para o seu lugar; que pelo mesmo senhor, seu nome foi proposto a firma do senhor Sérgio Machado, que explorava a destribuição de jornais e revistas na cidade, que o declarantepassou a ter maiores relações com os elementos comunistas da cidade, pois os mesmos eram fregueses de sua banca;que o declarante passou a conviver e reunir com os elementos do Partido Comunista, no entanto, há apenas três anos que contribui / financeiramente para a manutenção da célula comunista de Governador Valadares;que, dêsde hamuito tempo foi abolida o fornecimento de carteiras por parte do PC; que o Partido Comunista tomou maior dinamismo depois da chegada de Carlos Olave na cidade e posteriormente do Dr. Plinio Mendes Martins; que o Partido dispunha de três secretários: O Jornalista Carlos Olave, Dr Plinio Mendes Martins e João Pacífico / Filho; que depois da posse do senhor Juscelino Kubstchek, o Partido ficou com mais liberdade de ação, passando-se então a realizar reuniões nas dependencias do jornal "O Combate"; que nas citadas reuniões, se tratava da infiltração comunista nos Sindicatos locais, com o fito de promoverem greves que interessasse ao Partido Comunista e reinvindicações salariais; que as instruções eram procedentes do Comitê Regional de Belo Horizonte e trazidas por intermedio do jornalista Carlos Olave e de Dr Plinio; que algumas vezes o Dr Ramiro CIPRIANO DA SILVA trazia algumas instruções de Belo Horizonte para a célula de Governador Valadares; que o Comitê de Belo Horizonte tambem enviava folhetos com endereço da Livraria Machado e destinados a João Pacífico,com recomendações de passá-los á frente;que a função precipua do declarante no Partido Comunista,(Comitê de Valadares), era a de comunicar aos elementos ligados ao Partido Comunista, das reuniões que seriam realizadas e, ainda, proceder convites para os comícios; que nas reuniões o senhor João Pacífico Filho sempre fazia usodada palavra, estabelecendo normas sorrateiras para a infiltração comuniste nos sindicatos; que o senhor Taurino Pinto era membro ativo do Comitê Comunista desta cidade e sua função era doutrinar os componentes do Sindicato dos ferroviários;que o senhor Tau

12987

rino Pinto tambem contribuia mensalmente para as finanças do Partido; que inicialmente, cabia ao jornalista Carlos Olavo a função de tesoureiro, que, posteriormente foi passada ao senhor Sérgio Machado; que cotas não tinham limites, e sim, flutuava de acôrdo com as possibilidades financeiras de cada elemento; que tôdas as correspondencias do Partido, vinham destinadas a João Pacífico e endereçadas para a Livraria "Machado"; que o comitê do Partido Comunista era composto de nove pessoas / na cidade, cada um com sua função definida; que as reuniões eram realizadas de preferencia á noite, com a participação dos membros do Comitê, a saber: Jornalista Carlos Olavo da Cunha Pereira, Dr Plinio Mendes Martins, senhor Sergio Machado, senhor João Pacifico Filho, senhor Ruy Barbosa, irmãos Almir e Almeri Piazarollo, Taurino Pinto, Raimundo de tal (miqueiro) José Machado (sapateiro); que de tal reuniões, algumas vezes, contava com a presença do Dr Nilo Costa, Dr Milton Soares, Dr Carlos / (médico com consultorio perto da padaria "Lopes"); que todos os membros do Comitê faziam contribuição mensal para o Partido Comunista, na forma já explicada; que o senhor Guilherme Frossard era membro antigo do Partido, no entanto, se desentendeu com a cúpula do mesmo (Valadares) e parou de frequentar as reuniões; que, apesar deg se desentendimento, continuou a contribuir mensalmente; que nas reuniões eram feitas distribuição de livros, regulamentos e instruções do Partido; que alguns eram enviados para a banca de jornal na qual o declarante trabalhava, para distribuição; que, inclusive, o declarante se recorda de um livrete minusculo, que continha o regulamento de finanças do Partido, tal livrete era de côr amarela; que o declarante acrescenta ainda que o lider camponês Francisco Raimundo da Paixão, vulgo "Chicão", era participante ativo das reuniões do Comitê Comunista, porém, não era membro do mesmo; que o referido elemento era ligadissimo a Carlos Olavo e considerado instrumento de agitação no meio camponês; que, anteriormente o citado "Chicão" já fôra utilizado para agitar o meio sindical de Acesita, porém dali foi expulso pela Companhia; que Stefani, SEGATO e Jason Emerick e Josias de Tal, eram os instrumentos para infiltração e agitação no meio estudantil; que o Dr Ramiro Ciprisno esteve na cidade trazendo orientações aproximadamente há uns seis meses; que, no entanto, o declarante desconhece se o mesmo aqui esteve posteriormente, de maneira secreta; que nos fins do ano passado, ou principios deste ano, o senhor GUILHERME FROSSARD começou os primeiros movimentos para a criação do "grupo dos onze" em Governador Valadares; que a primeira reunião se realizou na casa comercial do senhor Guilherme Frossard; que contou com a presença das seguintes pessoas: Moises de Tal, Severino de Tal, Fonseca, motorista conhecido por "Objeto", um irmão do mesmo motorista, João Barroso, Aparicio de tal (garimpeiro), um pernambucano sapateiro, Divino Miranda e ainda o declarante; que duas reuniões foram realizadas, digo, duas reuniões foram realizadas no estabelecimento comercial de Frossard e uma na séde do Sindicato dos motoristas, onde tambem funciona o Sindicato dos Comerciários; que lavrou-se duas atas dessas reuniões; que uma delas foi entregue pessoalmente na radio Mayrinck Veiga por João Carpinteiro; que cada membro do "grupo dos onze", deveria fundar um outro, cujos componentes somente o fundador que teria conhecimento; que se aguardava novas instruções; que o declarante esclarece ainda, que entre os membros do Partido, há um certo temor com relação a traição; que tal ato é severamente punido, sendo o elemento expulso; que o João Barroso recebia alguns números do jornal "Classe Operária", da linha comunista oposta a Prestes e oferecia aos amigos; que os seguintes elementos eram freguêses dos jornais e revistas comunistas em sua banca: Alencar de tal - funcionário da C.O.R.B.E. que tambem escrevia uma crônica no jornal "O COMBATE", membros do Comitê e outros que o declarante não se recorda; que o Zé-

zito Alfaiate recebia diretamente dos editores diversos livros e panfletos comunistas, porém sempre têve medo de ingressar efetivamente no Partido; que o mesmo sempre mostrou livros comunistas ao declarante, e sempre discutia com seus freguêses tais idéais; que antigamente havia na cidade o Comitê Comunista Feminino; que a Presidente era a senhora Sergio Machado; que o declarante se recorda que a esposa do eletricista Herval Valadares, fazia parte de tal Comitê; que o declarante é pai de cinco filhos, todos menores. Que professa a religião católica. / Que formado nesta cidade, o Sindicato da Lavoura, e Presidente Napoleão Ferreira, e como coordenador Francisco Raimundo da Paixão, vulgo "Chicão", tendo como cooperadores o jornalista Carlos Olavo e o Dr Plinio Mendes Martins, bem com João Pacifico Filho; que por determinação e mesmo orientação do jornalista Carlos Olavo , foi cirado o "Comando Municipal de Governador Valadares", cuja reunião para êsse fim, foi realizado durante a noite, no decorrer dêste ano, na sala do Sindicato / dos Motoristas, sita á rua Marechal Deodoro; que foi concretisa a fundação daquele Comando, e, por eleição com votação secreta, sido eleito o Presidente,que coube então a Francisco Raimundo da Paixão, vulgo "Chicão", e o conselho ficou assim constituido: como representante do Sindicato dos Comerciários, o declarante, como representante dos ferroviários, o senhor Agostinho de Tal; dos que trabalham em madeira, Wilson Maia, do sindicato dos miqueiros, senhor Raimundo Carvalho, dos / trabalhadores em construção civil, representado pelo presidente daquela sindicato, cujo nome o declarante não sabe; que Napoleão representou o sindicato da lavoura / desta cidade. que João Pacifico foi eleito secretario daquele comando recem-criado tesoureiro, Antonio Pontil da SOMATIS; que formado o conselho e a diretoria, ficou assentado que o comando fôra criado como uma especie de satélite do G.C.T., nesta cidade, e as instruções para todo e qualquer fim, seriam recebidas de Belo Horizonte, e eram transmitidas ao jornalista Carlos Olavo e o Dr Plinio Mendes Martins ; que diversos boletins comunicando a criação do Comando e os membros da diretoria ; foram confeccionados nas oficinas do "O Combate"; que segundo informações de João Barroso, havia diversas faixas de côr verde e amarela para serem utilizadas pela policia particular de Carlos Olavo, no comicio de trinta e um de março do corrente ano; que tais faixas se encontravam na redação de "O Combate"; que segundo informações de Ruy Barbosa, membro do Comitê do Partido, e tambem integrante da Maçonaria local, Dr Haroldo Hermeto fazia esplanações comunistas, nas reuniões maçonicas que aproximadamente uns dois ou três anos, o declarante conhece Francisco Raimundo da Paixão, que militava no sindicato dos sapateiros, de onde saiu por ter acabado com as finanças do sindicato; que os irmãos Piazarollo foram os verdadeiros doutrinadores de Chicão; que Chicão sempre foi considerado nos meios comunistas e sindicais em Valadares, um descoordenado, irresponsavel para assumir quaisquer responsabilidades; que o seu único valor consistia no fascinio que exercicia nos incautos/ e ignorantes, através da palavra e da persuação, como aconteçeu no recente e subversivo movimento camponês em Governador Valadares; que o declarante deseja esclarecer em tempo, que alguns elementos do Partido se reuniam em "BASES" espalhadas / por diversos pontos da cidade; que o declarante tem conhecimento da "BASE" do bairro Santa Terezinha, com os seguintes componentes: ALMERY PIAZAROLLO, JOSÉ SILVEIRA MACHADO, FRANCISCO RAIMUNDO DA PAIXÃO(CHICÃO), MIGUELZINHA(sapateiro) e RAIMUNDO FERREIRA DE CARVALHO; que a "BASE" do bairro de Lourdes tinha os seguintes componentes: ARMI PIAZAROLLO, RICARDO NUNES(comprador de ferrovelho) Sargento TIAGO(já falecido e sem muita certeza o declarante cita ARNOI PIAZAROLLO; que havia tambem a /

12982
12943

"BASE" dos intelectuais, com os seguintes componentes: CARLOS OLAVO DA CUNHA PEREIRA, Dr PLINIO MENDES MARTINS, SERGIO MACHADO, RUY BARBOSA; que antigamente havia a "BASE" dos ferroviários dirigida por TAURINO PINTO DA SILVA, AGOSTINHO VIEIRA e o ferroviário DUTRA, dentre outros que o declarante desconhece; que a "BAS" dos estudantes era com JASON EMERICK, STEFANI SEGATO, JOSIAS de Tal e outros, que normalmente havia poucas reuniões nas "BASES" e sempre as reuniões eram em conjunto na redação de "O Combate"; que JOÃO PACIFICO FILHO, velho militante do Partido Comunista era o assistente de todas as "BASES"; que TAURINO PINTO DA SILVA e AGOSTINHO VIEIRA, ambos ferroviários, são elementos capacitados de dar melhores informes sobre a situação do Partido não só no meio ferroviário com tambem nas atividades de cúpula, isto porque são homens mais ligados ao meio social de Valadares; que o declarante realmente fazia as arrecadações de contribuições aqui na cidade, e, quando se fazia necessário a arrecadação extra, esta era feita por Dr Ramiro Cipriano, Manuel Corrêa e tal de Alkimim, membros do Comitê Estadual, e residem em Belo Horizonte; que as arrecadações do Partido, algumas vezes alcançavam quantia de setenta mil cruzeiros e toda encaminhada para Belo Horizonte destinada ao Partido, e sempre aquelas pessoas acima referidas que compareciam a esta cidade para serem portadores do dinheiro; que é de conhecimento do declarante que os homens de situação boa financeiramente e que realmente pertencem ao Partido, são: Sergio Machado, proprietário, ou um dos sócios da Livraria Machado, Helio Perim, Guilherme Frossard, Taurino Pinto, pelo menos este, percebe bom salario da Estrada de Ferro Vitoria Minas, com tambem Agostinho Vieira; que os elementos que contribuem para o Partido se não pertencem diretamente ao mesmo, mas tem simpatia pela idealogia, e aponta com contribuinte naquelas condições e dos que o declarante ja recebeu, os seguintes: Rafles Pardigão, funcionário estadual, Benedito Ribeiro, Antonio Coelho (da loja A Brasilieira), Nestor da Cunha Lima, este era Carlos Olavo que recebia a contribuição, Dr Julio Cota Pacheco (médico), Dr Nilo Costa (advogado), este tambem Carlos Olavo era quem recebia a sua contribuição, Dr Italo Pifano, deste quem recebia era o Dr Plinio Mendes Martins e outros que no momento o declarante não se recorda; que exceto o sindicato dos bancarios, todos os outros aqui existentes, tinham elementos comunistas, e ja bastante controlados pelo Partido, e as atividades comunistas nos sindicatos, eram representadas na maioria pela Diretoria dos mesmos. Que o declarante é pobre desde seu nascimento; que é casado, pai de cinco filhos, todos menores. Que nunca respondeu por processo de quaisquer natureza, com tambem nunca fora detido, nem mesmo para averiguações. Que estas declarações são prestadas livremente, e que representam a expressão da verdade. É O QUE CONSTA.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Estanislau Alkimim Magalhães

I. P. M.
~~12983~~

12944

JOÃO ATHANÁZIO PINTO MONTEIRO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12984

FICHA DE REFERÊNCIA

12945

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome..JOÃO ATHANAZIO PINTO MONTEIRO.....
Filiação MANOEL HERCULANO ALVES MONTEIRO E FRANCELINA PINTO
MONTEIRO-.....nacionalidade. BRASILEIRA..
..... naturalidade. EST..PERNAMBUCO .....data do nascimento
.6-JULHO-1897-..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Em 20-11-1937, Foi apresentado preso a então D.O.P.S., Seção de Ordem Social, com Ofício nº 13- datado de 19-11-37- do Dr. Delegado Regional de Angra dos Reis, como medida de Segurança Nacional, em virtude de exercer atividades extremistas naquela localidade. Foi Praça de Polícia Militar do então Distrito Federal, durante 15 anos- sendo que - 13 anos passou destacado na Colonia de Dois Rios- Em 14 de - setembro de 1936, foi expulso por ser acusado de professar - ideias subversivas, pelo que foi recolhido a Casa de Detenção do então Distrito Federal.-onde passou nove mêses. Por Ofício nº 1375/4, datado de 21-11-937, foi recolhido a Casa de Detenção desta cidade. -Em 24-11-937, foi posto em liberdade por - ordem do então Dr. 3º Delegado Auxiliar.-

I. . . I.
12985
7 9

12946

JOÃO BATISTA DA COSTA

I.P.M. 12980

IDENTIDADE: IPM/709 - JOÃO BATISTA DA COSTA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12947

DATA	FONTE	HISTÓRICO
29/8/59	--	Doc 642/20 - Cópia da Ata da Comissão de Reforma Agrária (Orgão afim do PCB), realizada em 29 Ago 59 na 2ª Ata do Sindicato dos Rodoviários Condutores Anexos - Rua Mal Deodoro nº274 digo nº 74 em Niterói. - Consta nesta Ata que o Sr JOÃO BATISTA esteve presente, usou da palavra e defendeu a necessidade de reforma agrária.
Mar 65	IPM/709	Doc 1723/31 - No depoimento de Oswaldo José Vicente, perguntado o depoente sobre a posição do PCB na campanha eleitoral, respondeu que o Comitê Regional do Estado do Rio, em 1962 decidiu apoiar a candidatura Tenório Cavalcante para governador do estado e João Batista da Costa para Vice-governador - Em troca desse apoio, JOÃO BATISTA se comprometeu com o Partido a que êste utilizasse o grande jornal Fluminense, uma viatura e 500 contos em dinheiro.

NOME- JOAO BATISTA COSTA

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO-

12948

I. P. 12987

DATA	FONTE	HISTÓRICO
15.9.1965	Corresp. do ex-Pres. J. Goulart.	RIO GRANDE (RS) O marginado e outros, em 26/3/1964, enviou ao ex-Presidente João Goulart, o seguinte telegrama: TRIPULANTES DO PETROLEIRO AMAZONAS PRONAPE VG FRAÇAO PRAIAL PETROBRAS VG INTERPRETE SINTIMENTOS COMPREENSAO PATRIOTISMO EVIDENTE VG SOLIDARISAM NOS COMVOSCO PROMOVER AMPLO COMICIO CIVICO DIA 13 CENTRAL BRASIL VG CUJO MAIOR CONFIANÇA GARANTIU VOSSA PERSONALIDADE POVO BRASILEIRO PT PELAS REFORMAS RECLAMADAS E INADIAVEIS AO DESENVOLVIMENTO NOSSA PATRIA VG INCLUSIVE ATUALISAÇAO CONSTITUIÇAO PT OUTROSSIM DISCORDAMOS TENTATIVA REACIONARISMO COMPROMISSO RECUSANDO SE ATENDER JUSTOS ANSEIOS DO POVO PT POR UMA DEMOCRACIA AUTENTICA E RESPEITADA VG QUEDAM NOS SOLIDARIOS VIBRACIA PT JOAO BATISTA COSTA. (Ref. O telegrama acima transcrito).

I. M.
~~12988~~
7 9

12949

JOÃO FERREIRA LIMA FILHO

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
~~2a SUBCHEFIA - 2a SEÇÃO~~

Rio — GB, 11 Mai 65

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 763 Entrada 18 Mai 65

1. ASSUNTO: JOÃO FERREIRA LIMA FILHO
2. ORIGEM : IV Ex
3 CLASSIF :
4. DIFUSÃO: SNI/ARJ e IPM 709
5. Dif desde a origem: EME - SNI/ARE e SSP/PE

12950

INFORMAÇÃO Nº 647 C/65-S/2-2

Abaixo transcrevo para apreciação por êsse Serviço, informação sôbre as atividades de JOÃO FERREIRA LIMA FILHO.

" JOÃO FERREIRA LIMA FILHO - Médico, político da região norte de PE, em particular TIMBAÚBA.
Cripto-comunista atuante no govêrno de MIGUEL ARRAES, na qualidade de Secretário de Saúde.
Quando foi escolhido por ARRAES para Secretário de Saúde, os componentes do Partido Comunista Brasileiro, desconfiados da verdadeira posição de Ferreira Lima dentro do PC, uma vez que êle se inclinava muito para o desvio chinês e para as agitações fidelistas de JULIÃO através do movimento "camponês", vetaram o seu nome.
Dentro do Palácio, ARRAES discutia com GREGÓRIO, DAVID CAPISTRANO e JOSÉ RAYMUNDO a respeito do fato, quando êstes lançaram o argumento final: "êle não serve porque não retirará o Dr MARTINIANO da Maternidade da Encruzilhada".
ARRAES mandou chamar FERREIRA LIMA que se comprometeu, imediatamente a sacrificar a DR MARTINIANO, grande líder de sua - profissão, anti-comunista conhecido, dizendo: "cumprirei qualquer ordem".
E cumpriu mesmo tôda espécie de ordem que lhe foi dada.
Destacou para o interior equipes volantes de médicos , dentistas e enfermeiros esquerdistas, dirigidos por líderes marxistas que atuavam no RECIFE como sejam:
NAIDE REGUEIRA TEODOSIO, BIANOR TEODOSIO e outros.
Foi o "correio" de ARRAES, no dia 1º Abr 65, para os contatos com o Governador do Rio Grande do Norte, na sua tentativa - frustada de reação.
Era o principal agitador da zona de TIMBAÚBA e o seu prime GERALDO, político dessa cidade, cegamente obediente às ordens

Continua a fl 2.....

SECRETO

156

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
~~2ª SUBCHEFIA — 2ª SEÇÃO~~

Rio — GB, 11 Mai 65

12951

1. ASSUNTO:
2. ORIGEM :
3 CLASSIF :
4. DIFUSÃO :

(Cont da INFORMAÇÃO Nº 647 C/65-S/2-2)

de JOÃO FERREIRA LIMA, não passava de um grande agitador.
É candidato a Deputado Federal por Pernambuco na vaga de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA DE PAULA e, se eleito, o marxismo nada terá perdido na área legislativa de PE e, ao contrário, até terá ganho.
Seu apoio tem por base JOSÉ ERMIRIO DE MORAES e o partido comunista brasileiro e em torno dêle está se formando uma frente única das esquerdas pernambucanas, inclusive a "esquerda católica".
Contra a sua candidatura, entretanto, desde o início, se levantou o clamor público, especialmente nos municípios que conhecem suas atividades na área da política e da subversão.

* * *

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO — 2ª SEÇÃO

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA 152
17-Mai 65.

SECRETO

159

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
2ª SUBCHEFIA - 2ª SEÇÃO

Rio — GB.

12951

1. ASSUNTO:
2. ORIGEM:
3. CLASSIF.:
4. DIFUSÃO:

(Cont da INFORMAÇÃO Nº 6720/65-S/2-2)

de JOSÉ FERREIRA LIMA, não passava de um grande agitador.
É candidato a Deputado Federal por Pernambuco na vaga de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA DE PAULA e, se eleito, o marxismo nada terá perdido na área legislativa da FZ e, ao contrário, até terá ganho.
Seu apoio tem por base JOSÉ GENTILIO DE CHAVES e o partido comunista brasileiro o em torno dêle está se formando uma frente única das esquerdas pernambucanas, inclusive a "esquerda católica".
Contra a sua candidatura, entretanto, desde o início, se levantou o clamor público, especialmente nos municípios que conhecem suas atividades na área da política e da subversão.

* * *

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA

SECRETO

~~12991~~

12952

JOÃO FIRMINO LUZIA

52

12953

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1023 Entrada (31)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

CERTIDÃO

3 Oct 62

ROQUE BARRETO DA TRINDADE, escrivão de Polícia de 3ª Classe, comissionado Chefe do Serviço de Cartório do DOPS, na forma da Lei, etc.,.-

CERTIFICA, por determinação do Senhor Chefe do Departamento de Ordem Política e Social, à vista das informações da Seção de Arquivo desta Repartição, que JOÃO FIRMINO LUZIA, filho de José Firmino da Silva e Zulmira Quintina dos Santos, nascido em 31 de dezembro de 1923, Presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de móveis de Madeira, REGISTRA, entre outros, os seguintes antecedentes/ neste DOPS: "O órgão oficial do Partido Comunista do Brasil em Minas Gerais, "Jornal do Povo", em sua edição de 15 de janeiro de 1947, noticia haver sido João Firmino Luzia eleito suplente da Diretoria do Sindicato dos Marceneiros; - O "Jornal do Povo" de 4/2§1947, noticia a posse da diretoria do Sindicato dos Marceneiros; - O mesmo jornal, edição de 19/11/1955, publica manifesto convocando o povo para um comício na "Esquina da Sinmec", em solidariedade ao General Lott. Entre outras, figura o, digo, entre outras pessoas, figura o marginado como assinante do mesmo; - Assinou manifesto contra o "Estado de Sítio", publicado no Jornal do Povo de 23/11/1955; - Segundo noticia o Jornal do Povo de 27/11/1955, compareceu, como Presidente do Sindicato dos Marceneiros e como Presidente do MNPT, a uma reunião de solidariedade ao Govêrno Federal; - Em 30/11/955, concedeu entrevista, na qualidade de presidente do MNPT (Movimento Nacional Popular Trabalhista), ao órgão comunista Jornal do Povo, a propósti, digo, a propósito da vinda a esta Capital do Ministro do Trabalho, Nelson Omegna; - Em 17/3/1956, prestou declarações ao Jornal do Povo, exigindo anistia irrestrita aos prêsos políticos; - Foi um dos oradores no comício pró-anistia irrestrita, realizado nesta Capital; - Esteve presente à instalação da Comissão Mineira pela Anistia, da qual fez parte (Jornal do Povo 5-4-1956); - Prestou declarações ao Jornal do Povo de 11/4/1956, sôbre uma festa do Sindicato dos Marceneiros, dizendo que será lançada uma campanha de sindicalização, na qual pretende conseguir um mil novos associados; - Anunciou o lançamento da campanha dos mil novos associados, durante as festividades de comemoração do aniversário do Sindicato dos Marcei, digo Marceneiros (Jornal do Povo 13/4/1956); Tomou parte no comício pró-anistia, realizado no Barreiro, confo

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

12954

12954
Fls. 2

me notícia veiculado no Jornal do Povo de 20-4-1956; - O mesmo jornal, em sua edição de 21-4-1956, noticia haver sido João Firmino Luzia um dos oradores do citado comício pró-anistia, realizado no Barreiro; - Esteve presente à conferência pronunciada pelo Deputado Dagoberto Salgado, Sales, sôbre "O apôio Popular contra convênios atômicos", realizada na Secretaria de Saúde e Assistência; - Assinou manifesto concitando as mulheres mineiras a tomarem parte na primeira Conferência das Trabalhadoras de Minas Gerais, a realizar-se no dia 28 do mesmo mês, a fim de eleger uma numerosa delegação ao Congresso de Viena; - Assinou manifesto convocando o povo para assistir à Convenção Municipal de Defesa dos Mineiros, manifesto, êsse, que foi publicado no "Jornal do Povo" de 26-5-1956; - Falou na Assembléia dos bancários pró-aumento de 40%, concitando-os à greve nacional, caso não conseguissem o aumento pretendido (Jornal do Povo de 29-5-1956); - Assinou manifesto de apôio à extensão das leis trabalhistas aos trabalhadores do Campo, manifesto que foi publicado no Jornal do Povo de 21-9-1956; - O citado órgão comunista, em sua edição de 1-11-1956, publica a notícia de que João Firmino Luzia encabeça a chapa para a diretoria do Sindicato dos Marceneiros; - compareceu à reunião do Conselho Consultivo do CNTI de Minas Gerais, na qual se discutiu a encampação dos restaurantes populares do SAPS, conforme notícia o Jornal do Povo de 6-12-1956; - Tomou parte, digo, posse no cargo de Presidente do Sindicato dos Marceneiros (Jornal do Povo de 23-12-1956); - No dia 2 de outubro de 1957, partiu para a Europa, rumo a Leipzig, na Alemanha Oriental, onde participou do IV Congresso Mundial Sindical, tendo visitado, também, a Russsia e outros países da Cortina de Ferro. Cumpre esclarecer que foram apenas dois representantes de Minas ao citado Congresso, organizado por Moscou: João Firmino Luzia e o seu colega, líder comunista, Armando Ziller, ex-Deputado estadual pelo Partido Comunista do Brasil; de uma caderneta encontrada em poder de João Firmino Luzia, contendo notas da viagem que fêz à Russsi, encontra-se, manuscrito, o seguinte: "Em nome da Delegação do Brasil, queremos deixar expresso nosso cordial agradecimento a todos camaradas que prestam seus serviços nêste magnífico Hotel, que honra a grandiosidade da união dos trabalhadores soviéticos, vanguarda do socialismo mundial. Aqui viemos buscar vossas experiências, a fim de livrarmos nossos irmãos dos grilhões do Imperialismo, e tudo faremos para muito em breve aqui voltarmos com a bandeira da libertação dos povos oprimidos pelo colonianismo, que no nosso país jamais olvide esta fraternida, digo, fraternal amizade Soviética-Brasileira". Em outra parte da mesma caderneta, escrito à lapis, se lê: "Ao se aproximar a data de sete de setembro, em que o operariado desta grande, digo, "Ao se aproximar a data de 7 de novem-

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social

I. P. M.
12994
Fls. 3

12955

bro, em que o operariado desta Grande Nação, bem como das Democracias populares, comemoram a libertação e sua ascenção ao poder, quero em meu nome enviar-lhes a minha mais cordial saudação". - Em meado de 1955, foi escolhdio,digo, escolhido Delegado do Estado de Minas ao I Congresso Internacional dos Servidores Públicos,á realizar-se na Austria, viajou através de vários países da Europa, em companhia de Braulio Diniz, João de Deus Rocha e Joel Amaral; - Foi um dos organizadores e tomou parte na passeata em que comunistas fizeram o "Enterro -- Simbólico" do Decreto-Lei nº 9.070 (decreto anti-greve), ra, digo,realizado nesta Capital em 3 de setembro de 1957; - Tomou la, digo, parte da mesa que dirigiu os trabalhos, durante a Instalação do II Congresso Regional dos Trabalhadores Metalúrgicos de Minas Gerais, realizado em João Monlevade no dia 4 de setembro de 1957; - Fez parte, - juntamente com outros líderes sindicais, da Comissão que tratava do Direito de Greve; - Assinoum, digo, assinou, com outros, o seguinte Apêlo Contra a Preparação da Guerra Atômica": Alguns govêrnos preparam, atualmente o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem que os povos a admitam como uma fatalidade. O emprêgo das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio. Declaramos que o govêrno que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança do seu próprio povo e seria condenado por todos os povos. Nós nos opomos, desde já, àqueles que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os -- países, dos estoques de armas atômicas e a cessação de sua fabricação; Em reunião realizada no salão da Associação dos Professores, em Belo-Horizonte, foi eleito, digo, eleita a diretoria provisória da Associação Mineira Pela Paz Mundial, cabendo ao fichado a vice-presidência. Cumpre esclarecer que a referida Associação era entidade criada, o--- rientada e dirigida por elementos comunistas; - O "Minas Gerais" de - 11/9/1958 dá o despacho do MM. Sr. Juiz da 25ª Zona Eleitoral, impugnando o nome do fichado, candidato a vereador nesta Capital pelo PTB; - Esteve em reunião, juntamente com outros comunistas na Sucursal do Jornal Comunista "Novos Rumos", conforme comunicação a êste Departamento datada de 13/6/1961; - Conforme comunicação a êste Departamento datada de 15/3/1961, o marginado fez parte da Diretoria da A.T.A.M.G. (Associação dos Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais). Durante a reunião em que foi organizada tal diretoria, ficou deliberado que a - Comissão Central da Reforma Agrária reuniria em outro local e que o - conferencista oficial para o 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, seria Fidel Castro não se sabendo se êle viria para a instalação ou encerramento do Congresso; - Foi membro do novo órgão dos trabalhadores denominado "INTERSINDICAL". Êste novo órgão tem por --

12956

Fls. 1

fim congregar os trabalhadores de todos os sindicatos que obedecem a orientação esquerdista ou comunista, conforme comunicação a êste Departamento, datada de 7/7/1961; - Esteve presente à Assembléia extra ordinária dos tecelões, realizada na Sede do Sindicato dos Bancários, no dia 30 de julho de 1961; os assuntos principais foram: "Apreciação da proposta, ou contra-proposta para o aumento salarial e "Ratificação da Des, digo, Decisão da Reunião do dia 23 de julho de 1961,de greve geral no dia 6 de agôsto de 1961; - Esteve, juntamente com Erdir Pena de Oliveira, no meio dos manifestantes que hostilizavam uma dupla de soldados que dava cobertura à fiscais da prefeitura que apreendiam mercadorias de Camelôes, conforme comunicação a êste Departamento datada de 23 de maio de 1961; - Esteve presente à Conferência que o deputado Santiago Dantas po, digo, pronunciou no Instituto de Educação no dia 10 de abril de 1961 sôbre o tema: "Trabalhismo, Peleguismo e Comunismo"; - Conforme comunicação a êste Departamento, datada de 25 de abril de 1961 o fichado estava dando aulas e orientando por ocasip, digo, - ocasião do "Ciclo de Conferências para formação de Líderes Sindicais"; - Assinou, juntamente com outros, manifesto de Convocação aos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, à Classe Operária e a todos os cidadãos brasileiros para o I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, datado de 20 de maio de 1961; - Juntamente com - outros, lançou um manifesto aos Trabalhadores e ao povo, datado de 28 de fevereiro de 1961, protestando contra as acusações que estavam sendo feitas pela imprensa a Sinval Bambirra, presdiet, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de Minas Gerais em face da greve dos trabalhadores têxteis de Marzagânia; - Foi prêso na crise de agôsto de 1961, quando da renúncia - do presidente Jânio Quadros por ser elemento cuja atuação poderia oferecer riscos à segurança pública; - Segundo documento em nosso poder- datado de 17/10/1961 o marginado afirmou que a Reforma Agrária que -- convém aos trabalhadores não é esta feita pelo Governador do Estado , pois esta Reforma ´ apenas burocrata e em terras devolutas, onde não há recursos para os camponeses; que a Reforma Agrária tem que ser feita em terra dos grandes latifundiários; Citando o Pe. Lage disse: Reforma Agrária tem que ser feita pela fôrça e não esta que o governador quer fazer para o trabalhador do campo. Disse ainda, que, esta Reforma Agrária terá que vir de qualquer maneira; - Foi processado por crime contra a Segurança Nacional, tendo sido iniciado inquérito em - q, digo, 28 de fevereiro de, digo, 25/1/1958 e remetido em 28/2/958 , ao MM. Juiz Municipal da Capital. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 3 de setembro de 1962. O escrivão,

-.-

164

I. P. N.
12956
708

12957

JOÃO KIFFER NETO

SECRETO

L. P. M. 12957

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12958

FICHA DE REFERÊNCIA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1730 Entrada 22-Out-65

Atendendo ao.....

Nomo. JOÃO KIFFER NETO .....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Consta que o deputado João Kiffer Neto-Partido Trabalhista Brasileiro, promovia na Assembleia, por seus discursos, intensa agitação subversiva, levando-se em - conta os seus discursos, pode-se afirmar que o citado parlamentar fluminense é tipicamente um comunista e, sabe-se ser êle um dos chefes no Estado, dos chamados "Grupos dos Onze", criados pelo Sr. LEONEL BRIZOLA; membro tambem da Frente Parlamentar Nacionalista, agrupamento comunista de deputados - Fluminenses, chefiado pelos comunistas Afonso Celso Nogueira Monteiro, Aristóteles de Miranda Mello, Ordener Veloso e ou- outros deputados comuno-carreiristas, que integram tambem à quela subversiva entidade. O Grupo dos Onze, criado pelo Sr. Leonel Brizola, nada mais é que a Ala avança do Partido Comunista Marxista, isto é, a Ala Revolucionária do P.C.B., que deseja a revolução imediatamente, com sangue e maior número de mortes possivel. Compilados seus discursos, verse-á que o citado deputado, é um comunista mesmo, sem qualque sombra de - dúvida, pois os seus pronunciamentos são inteiramente subversivos, Pró Jango e sua famosas reformas vermelhas. Além do - mais só em êle ser chefe de Grupos dos Onze", órgão terrorista que é o encarregado de assassinar, em todos os municípios brasileiros, os Prefeitos, Delegados, Juizes de Direito, Promotores e outras autoridades, bastaria para a comprovação de seus comunismo subversivo. Além disso, a agitação que promovia nos meios funcionais do Estado é de molde a classifica-lo, como - agitador perigoso. Após a Revolução, mantinha correspondência com os elementos agitadores componentes dos Grupod dos Onze, e da Campanha dos Jovens Livres e Conscientes e Federação dos Estudantes de Miracema.

SECRETO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M.
12958

12959

JOÃO LUIZ BARREIROS
DE ARAÚJO

CÓPIA

RELAÇÃO MANUSCRITA DE FUNCIONÁRIOS BANCÁRIOS, ENCONTRADA NOS DOCUMENTOS QUE FORAM APREENDIDOS NA RESIDÊNCIA DE JOÃO LUIZ BARREIROS DE ARAUJO

12960

LUÍS MORAIS BB

COSTINHA BB

GAÚCHO BCA

MÁRIO ROCHA BCA

LUIZ OTÁVIO - BCA

ARTUR GOMES DA SILVA BCA

SEABRA - Ultramarino

JINKINGS - BCA

Bancários

ÍSOLA - BCA

WILSON CONSTANTINO - BCA

JOÃO GONÇALVES - BCA (Cafèzinho)

Confere com o original
Em 7 de Setembro de 1965
Dim Luiz Fleury Claumillot
Tenente Ch 2ª Sec/ CMA e 8ª RM

I. P. M.
13000

12961

JOÃO MONTEIRO

NOME- JOÃO MONTEIRO

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO-

~~12001~~

12962

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Sem/data	S N I	**ESTADO DA GUANABARA** **O marginado juntamente com Antenor Gomes da Silva, João Ramos do Nascimento e Arthur de Matos, tem se reunido secretamente na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, assim como tem sido visto nas proximidades da sede do Sindicato citado, acompanhado de elementos comunistas, que não pertencem à classe e nem são conhecidos da mesma.** **(Ref. A C E 105).**
6.7.1965	Correspondencia Ex-Presidente Joao Goulart em 62	GUANABARA O Marginado, residente à Avenida Copacabana nº 138 - rémateu um telegrama ao Ex-Presidente Joao Goulart, constante do seguinte: "Faço votos nobre amigo encontre denominador comum diretoria nossa Siderurgica cujo caráter técnico e grandeza todos almejamos saudações JOÃO CARNEIRO MONTEIRO" (Ref.: Telegrama acima transcrito)

I. P. M.
12962
709

12963

JOÃO NEDER

SECRETO

I. P. M. 12013

IDENTIDADE: IPM/709 - JOÃO NEDER

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12964

DATA	FONTE	HISTÓRICO
30/8/62	SSOP	Doc 1284/31 - Informe - Consta que lidera o / movimento camponês que toma de assalto as propri edades rurais de JUSSARA e SALOBINHA (GOIÁZ), / juntamente com TARZAN DE CASTRO e ambos João Ne- der e TARZAN DE CASTRO, foram denunciados como / agitadores ao Juiz da Comarca e ao C S N.
64	SSN/GO	Doc 666/9 - Informe - Consta que o prontuariado dirigia o Centro Acadêmico XI de Maio e ti-/ nha posição destacada junto ao grupo subversivo em Goiaz junto a Tarzan de Castro e Orestes Tim- baúva.

SECRETO

I. P. M.
1200
799

12965

JOÃO PINHEIRO NETO

IPM/709 JOÃO PINHEIRO NETO

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

12966

IDADE:

DADOS: (Ex Presidente da SUPRA)

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
10/1/63	CENIMAR	Doc 73/A - Informe sobre ATIVIDADES DO PCB - Os dirigentes do PC da GB formaram uma Comissão da qual fazia parte JOÃO PINHEIRO NETO, que se encarregará de promover o jantar de Solidariedade ao Gal OSVINO FERREIRA ALVES na Churrascaria Gaucha, a 15 Jan.
1/12/62	SUPRA	Doc 770/31 - Cartas de Juscelino a João Pinheiro Neto solicitando ajuda/ para o artista EDSON DE CASTILHO.
9/8/63	SUPRA	Doc 769/31 - Bilhete de IB TEIXEIRA A JOÃO / PINHEIRO NETO, solicitando favores ao advogado PADILHA SOBRÉ, no que foi atendido, conforme / despacho exarado no documento.
9/10/63	SUPRA	Doc 768/31 - Carta de Moacyr Gomes de Azevedo a Juscelino Kubitcheck, solicitando emprêgo p/ uma correligionária, o qual encaminhou ao / Sr JOÃO PINHEIRO NETO, que atendeu ao pedido.
11/1/64	CENIMAR	Doc 573/10 - Informe - Realizou-se na churr/rascaria Recreio, uma homenagem com almoço ao comunista veterano militante do PCB - OLIMPIO FERNANDES DE MELO que milita no setor bancário, pela recente nomeação que recebeu do Presidente da República, para exercer a função de Ministro do Superior Tribunal do Trabalho, O Sr JOÃO PINHEIRO NETO compareceu junto a varios / comunistas e usou da palavra nesta ocasião.
1964	SNI/Ag S.P.	Doc 199/30 - Informe - Superintendente da SUPRA - Entrou a Internacional de pé, nas reuniões do Congresso Ferroviário em Recife.

12967

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

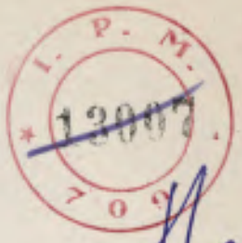
I. P. M. 12967 709

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome..JOÃO PINHEIRO NETTO.....
Filiação.....
.....nacionalidade..BRASILEIRA...
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
.....; profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Em novembro de 1963- na reunião realizada na séde do Sindicato dos Marítimos, sôbre Reforma Agrária, compareceu, e falou que a reforma agrária, seria feita o mais rapidamente possivel, que a nova geração encontraria um futuro brilhante, por intermédio da dita reforma. Ficou programado - uma reunião entre vários sindicatos de pequenos e grandes lavradores. Que a ideia foi aceita para ser realizado possivelmente no mês vindouro. Aprovou tambem o ingresso de qualquer espacie de pessoas, não importando a classe ou categoria que pudesem pertencer, para a realização da Reforma Agrária. Prometeu tambem auxiliar os operários navais em tudo o que estivesse em seu alcance..-CONSTA. que levou para a SUPRA, novos elementos - todos ganhando altos salários e dobradinhas. Tinha como funcionários Helio Saboia-ex-diretor Geral de Administração e o procurador de Arison ex-integralista, Heraclito, ex-chefe do pessoal, oriundo do IPASE e um tal de Aluisio do INIC, elementos que colaboravam com a agitação e com o emprego irregular das verbas da autarquia.

12968



JOÃO VERZOLA

27 1 941
013287

Nome JOÃO VERZOLA - Florianópolis. 12969

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
3	março	1947	Relação dos Secretarios dos Comités Municipais, consta o nome do prontuariado como sendo "SECRETARIO SINDICAL", Florianópolis. O Documento foi apreendido na séde do PCB em Florianópolis, por ocaisão da interdição dessa agremiação política e está arquivado na DOPS.
8	abril	1947	Ata nr 33, da Célula Cesar Sartori", de Florianópolis, menciona o nome do prontuáriado. O documento provêm da mesma fonte do anteriormente citado.
30	abril	1964	Pelo ofício nr 13, firmado pelo Sr. Cel. Argens do Monte Lima, Comandante do 14º B.C., é solicitada, entre outros a detenção de JOÃO VERZOLA, para averiguações.
18	maio	1964	Na data da margem a DOPS comunicou à autoridade acima que João Verzolha foi recolhido ao Quartel da Polícia Militar, onde estava a sua disposição. Não foi comunicado à DOPS a data em que Verzola foi posto em Liberdade.

Florianópolis, 4 de agôsto de 1965

Antônio Gomes de Miranda
Delegado Adjunto da DOPS.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

IPM 709-PROTOCOLO
N.º Entrada

I. P. M. 12009
IPM 709-PROTOCOLO
N. 1530 Entrada 9-Set-65

33

JOÃO VERZOLA

12970

Profissão: - Carpinteiro
Filiação: - João Verzola e Maria Lope Verzola
Idade: - 47 anos
Dados: - Brasileiro, casado
Instrução: - Primária
Local de Trabalho: Trabalha por conta própria

DADOS COLHIDOS ATÉ 30 DE JUNHO DE 1964

1 - Tendências: Conhecido por suas tendências comunistas - Principio da Auto Determinação dos Povos

2 - Contatos: Conhecia e palestrava com todos os elementos do Partido Comunista local: como MANOEL ALVES RIBEIRO, FERNANDO PEREIRA, CARLOS ADAUTO VIEIRA, ARTHUR RODOLFO SULLIVAN, RITA MALHEIROS, SALIM MIGUEL, - DIBO ELIAS.

3 - Atividades: - Afirma ter se desligado do Partido. Coletou assinaturas para o registro eleitoral do Partido Comunista. Assina também recibo de numerário - destinado a base do Morro do Céu, de que é tido como responsável.

4 - Enquadramento: - Incurso no artigo 9º da Lei nº 1.802, de 5 de Janeiro de 1953 e sujeito a sanções do ATO - INSTUTICIONAL.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CAV/JD

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

12971

Aos vinte e oito dias do mês de Maio do ano de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr Capitão MAURICIO RENÉ DE FERRANTE, encarregado dêste Inquérito, comigo o terceiro Sargento NILVO NILO DOS SANTOS, servindo de escrivão, compareceu aí o indiciado abaixo assinado: Indiciado Sr JOÃO VERZOLA, com 47 anos, de idade, carpinteiro, casado, brasileiro, residente em Florianópolis, Rua Cruz e Souza nº 80, filho de José Verzola e Maria Lopes Verzola. A fim de ser interrogado sôbre fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. Perguntado se conhece os motivos de sua prisão, respondeu que: Por ser comunista, e em face do seu nome alcançado em tempos idos. Perguntado se fazia parte do Comitê Municipal do Partido Comunista, respondeu que: Não. Perguntado se tinha conhecimento de funcionamento dêste comitê, respondeu que: Não, presentemente, esclarecendo que teve atuação quando da época da legalidade. Perguntado se fazia parte da Frente Operária Estudantil, respondeu que: Não e considerava um organismo incapaz de promover a melhoria da vida do povo. Perguntado se coletou assinaturas para a legalização do Partido Comunista Brasileiro, respondeu que: Coletou e assinou. Perguntado se participou da eleição em 8 de setembro de 1963, em que consta seu nome como elemento do Comitê Municipal, respondeu que: Absolutamente não teve conhecimento de tal eleição e estranha estar seu nome anotado na referida composição. Perguntado se recebeu a importância de Dez Mil Cruzeiros constante do documento de folhas , respondeu que: Não. Perguntado se contribuia para o partido, respondeu que: Nunca pagou qualquer mensalidade ao partido. Perguntado se pode enumerar os movimentos que participou ao lado do partido, respondeu que: Não participou qualquer movimento, apesar dêsses mesmos terem chegado ao seu conhecimento a apoiá-lo dentro de sua maneira de pensar. Perguntado se tinha conhecimento e participou dos Comandos Nacionalistas, respondeu que: Não participou e acrescenta que nunca acreditou nos movimentos do Sr Leonel Brizola. Perguntado se conhece e quais as ligações que possuia com os Srs Fernando Cristino, Manoel Alves Ribeiro, Dito Ellias, Vidalvino da Rosa, Rita Malheiros, Selim Miguel, Francisco José Pereira, Carlos Adauto Vieira, Artur Rodolfo Sullivam, respondeu que: Conhece a todos num grau relativo de maior ou menor conhecimento, tendo apenas intimidade com o Sr Manoel Alves Ribeiro por ser amigo de profissão. Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar no interesse da verdade, respondeu que: Há um período de tempo que não pode precisar, se quatro, cinco ou seis anos, desvinculou-se completamente de tôda e qualquer atividade relacionada a Partido Comunista; isto porque necessitou dedicar-se profundamente ao trabalho a fim de atender a sua numerosa família; limitando-se a leitura de jornais Nacionalistas, quando então tomava conhecimento da situação nacional. E como mais nada lhe, digo, disse nem lhe foi perguntado, deu por, digo, o encarregado do inquérito por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste auto que, depois de lido e achado conforme, assina e comigo Nilvo Nilo dos Santos, servindo como escrivão, que o escrevi.

Capitão Mauricio René de Ferrante
(Encarregado do Inquérito)

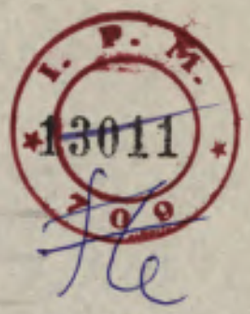
José Verzola
(Indiciado)

Nilvo Nilo dos Santos
3º Sargento (escrivão)

CONFERE CO M O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
Cap Sec do 14ºBC

PASTA Nº 9



JOAQUIM FERREIRA FILHO
JOAQUIM MOREIRA GARRIDO
JOAQUIM OLINTO MEIRELES
JOCELYN BARRETO BRASIL DE LIMA
JONAS BAIENSE DE LIRA
JONAS TROMBINI
JORGE FERREIRA DE BRANDÃO
JORGE JOÃO FELICIANO
JORGE MONTECY
JORGE PEREIRA NOBRE
JOSÉ ADIL DE LIMA
JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS
JOSÉ ALEXANDRE
JOSÉ ALÍPIO VIEIRA PINTO
JOSÉ DE ALMEIDA BARRETO
JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA
JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA
JOSÉ BLANCHAR GIRÃO RIBEIRO
JOSÉ CAMPELO FILHO
JOSÉ CANDEIRA FILHO
JOSÉ CARLOS JÚNIOR
JOSÉ CLAUDINO DA SILVA
JOSÉ COSTA
JOSÉ DANDA NETO
JOSÉ EDUARDO PINTO DA SILVA
JOSÉ EUGENIO DA COSTA E SILVA
JOSÉ FARIA BONFIM
JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA
JOSÉ FERREIRA
JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS
JOSÉ DE FREITAS PICARDI
JOSÉ GARCIA
JOSÉ GILTON PINTO GARCIA
JOSÉ GOMES PIMENTA
JOSÉ GOMES TALARICO
JOSÉ GUIMARÃES NEIVA MOREIRA
JOSÉ GUTMAN
JOSÉ HUGO MILAN
JOSÉ INÁCIO ROMEIRO JÚNIOR
JOSÉ KLEBER LEITE DE CASTRO

12972

I. P. M.
~~13012~~
700

12973

JOAQUIM FERREIRA FILHO

12974

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

JOAQUIM FERREIRA FILHO

filho de Joaquim Ferreira da Silva e de

Otilia Ferreira Belmont

natural de Areúna - Paraíba

nascido em 8 de março de 1929

advogado

casado

residente à rua Mamede Simões 115, Apart. 101 - Boa Vista - Recife

Prontuario n. 14.938

IDENTIDADE: IPM/709 - JOAQUIM FERREIRA FILHO
PROFISSÃO: Advogado
FILIAÇÃO:
IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA:

12975

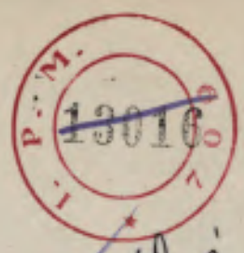
DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
Mai 63	SSP/PE	Doc 35/17 - Declarações de Ayberê Ferreira de Sá - Declara que, na 1a. Quinzena de Maio de 63, foi promovida uma reunião plenária do Comitê Regional do Nordeste, que teve por objetivo ouvir o informe de Claudio Cavalcante a respeito do Congresso Mundial do PORT - Entre os participantes do pleno, aponta o advogado Joaquim Ferreira Filho, elemento ligado no Partido Trotkista na base da Frente Única e ao movimento das Ligas Camponesas e que usa o pseudonimo de NELSON.
Mai 63	SSP/PE	Doc 42/17 - Depoimento de Pedro Makovski Clamachuk - Fêz declarações do mesmo teor de seu companheiro Ayberê Ferreira de Sá no interior, digo informe anterior
1963	SSP/PE	Doc 45/31 - Depoimento de Cícero Targino Dantas - Declara que o prontuariado foi um dos elementos que preparou o discurso a ser pronunciado pa. o Pres. João Goulart, como resultado de uma reunião havida na séde da COSINTRA. Declara ainda o depoente que Joaquim Ferreira fêz parte da Comissão, que preparou o inflamado discurso pronunciado durante as solenidades de 1º de Maio de 1963.
1963	SSP/PE	Doc 45/31 - Depoimento de Martinho Leal Campos - Declara que em 1963 foi promovido um encontro da "Vanguarda Lenista", e como resultado foi eleita a Comissão Executiva, da qual fazia parte Joaquim Ferreira Fº, elemento ligado ao grupo Francisco Julião, das Ligas Camponesas; Declara também que, no princípio de mês de Abril, logo após a Revolução, foi promovida uma reunião do Comitê Regional do Nordeste, do PORT, afim de dar um balanço na situação política. Nessa reunião ficou decidido que o regional deveria prosseguir suas atividades com uma nova direção da qual fazia parte Joaquim Ferreira Filho (Nelson), que apesar de não tomar parte nessa reunião, seria convidado. Consta, ainda que o prontuariado não chegou a ser convidado; Declara ainda que o prontuariado participou de um pleno em princípios de maio de 64 afim de ouvir o Informe a respeito do Congresso Mundial do PORT realizado em Montevidéo, através da palavra de Nardio Cavalcanti, que compareceu ao conclave.
1964	IPM/Recife	Doc 1192/17 - Relatório do IPM procedido em Recife, para apurar as atividades dos Trotkistas, aponta o prontuariado como um dos simpatizantes do movimento

I. P. M.
13015
Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE JOAQUIM FERREIRA FILHO

		a que "colaboraram de maneira direta ou indireta pa./ o crescimento do Trotkismo no Nordeste, tendo mesmo/ alguns tomado parte em reuniões como membro do Partido".

12976



12977

JOAQUIM MOREIRA GARRIDO

JOAQUIM [illegible]

Chapa: 2.694

Lotação: RPBC - Divisão de Serviços Gerais - Setor de Serviços Auxiliares.

12978

Chefe do Setor.

1. - Homem de confiança do Sr. Julio Navelange e da Diretoria subversiva do Sindicato, anterior a Revolução.

2. - Como sempre que ára da Cooperativa, benaficiava toda a Diretoria do Sindicato, dando preferência e atenções especiais.

3. - Possuia uma barraca de feira onde vendia mercadorias compradas com os fornecedores da Cooperativa por preços abaixo [illegible] dos impostos.

4. - Ao ser pedida a diretoria da Cooperativa o Sr. Garrido foi indicar o Setor de Serviços Auxiliares por influência direta do Sr. Julio Navelange (Chefe do DSG) e João Batista (Chefe do DGI), antes colaboradores dos comunistas e do agitador Osvaldo Silvino, sem qualquer espécie de teste.

5. - O Sr Garrido contribuiu para a luta de classe, pois vivia dizendo "ainda bem que não tenho encarregado que me manda". Debochava dos encarregados e de sua Associação, dizendo que eram uns mentirosos incompetentes, denunciava qualquer um que não comungava com os ideais do Sindicato; em diversas ocasiões disse: "vou te pichar, deixa meu amigo Silvino saber disso".

6. - Durante o domínio comunista e mesmo nos dias da Revolução, ligava seu rádio portátil, na hora do expediente, para as estações subversivas a fim de ouvir programa de agitadores.

7. - Homem acostumado a subornar os empreiteiros e fornecedores da Refinaria.

Classificação: OPORTUNISTA E SEM MORAL PARA TRABALHAR NA PETROBRÁS. COLABOROU COM OS COMUNISTAS.

I. P. J.
~~13018~~
700

12979

JOAQUIM OLINTO MEIRELES

Rui

C E R T I D Ã O

C E R T I F I C O que, por defeitos apresentados na máquina numeradora - que ao invés de numerar 13020 / numerou 13025 - estão faltando nêste Volume as fls. / 13020, 13021, 13022, 13023 e 13024; do que, para constar, lavrei o presente têrmo. Eu, Major RAYMUNDO THEOTONEO DE MORAES QUADROSFILHO, servindo de escrivão, o datilografei e subscrevo.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1966.

Major, Escrivão.

12980

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 198 Entrada

I. P. M.

13010

JOAQUIM OLINTO MEIRELES - Oficial de gabinête do Ministro da Justiça. Quando universitário, conseguiu, na qualidade de simpatizante comunista, formar em uma composição de chapa, elegendo-se vice-presidente da UNE, no período de 1959/1960. Pelo fato de não obedecer a linha política partidária do PC, no posto que ocupava na UNE, foi taxado de elemento desclassificado e traidor, sendo colocado, pelos seus companheiros, no extracismo e, ainda hoje, não gosa de conceito no meio dos estudantes comunistas.

188

Vide Certidão de fls 13018-verso.

U. P. M.
~~13025~~
709
12981

JOCELYN BARRETO BRASIL DE LIMA

N O M E:- [illegible]

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROTOCOLO: 83 Fls 1/12

PROTEÇÃO:- [illegible]

12982

DATA	H I S T O R I C O
19.9.52.	Sob sua presidência, [illegible], [illegible] tem feito conferências em [illegible], [illegible] terras pobres, organização [illegible] [illegible] sendo o "Monopólio Estatal", apenas mais [illegible] [illegible] Governo Federal estar defendendo uma [illegible] mista. (PAPI 4 1 9 7).
24.7.53.	Aproveitando-se de um comício de protesto contra a prisão de elementos da "União da Juventude Comunista", em BELÉM, e contra a dispensa de operários da Usina Industrial Brasil, e fechada e várias sindicatos, usaram da palavra para atacar as autoridades constituídas e combater a assinatura dos projetos de lei referentes à Petrobrás e ao Acordo com os EE.UU. (PAPI 4 2 4 5).
23.3.	Como Dirigente Nacional do [illegible], pelo [illegible] ção de massa, do BLOCO, para tender representantes para a campanha eleitoral no Estado de Mara[illegible] (PAPI 1 0 4 0 1).
19.7.	[illegible] Conferência, [illegible] Brasília [illegible]. Conferiram o deputado DAMÃO CURADO. (PAPI 1 7 [illegible]).
Fins 60.	Encontrava-se em MANAUS, onde manteve contatos diretos com comunistas e tomou parte ativa na campanha eleitoral. [illegible] suas instruções dirigidas para a Seção Estadual. (Informe nº 1113/60).
12.7.60.	Em reunião no CREMLIN, fez uma análise da situação atual do país, concluindo que estamos no momento justo em que tudo é favorável para a Tomada do Poder pelos comunistas. Procura-se obter a adesão das FORÇAS ARMADAS para um golpe de Estado, em virtude da quasi vitória do Sr. JANIO QUADROS nas eleições de 3.10.60; Napier das hipóteses , teremos a Divisão do país em dois, caso na CORÉIA: separatismo entre Norte e Sul. A classe operária está preparada para a Revolução, aguardando, apenas, o momento da luta. O EXÉRCITO está bem informado a respeito e não pretende permitir o sucesso de um GOLPE, mas este será tentado e que trará aos comunistas a possibilidade de obter uma vitória , pelo menos parcial, com a divisão do BRASIL em dois. CUBA, garantida pela URSS, é um exemplo para que a América Latina se liberte do capitalismo americano. (ACR nº. 752/60, de 12.8.60).
9.8. 60.	Em 15.8.60, compareceu à solenidade de instalação da Convenção Nacional [illegible], declarando, segundo consta, [illegible] (ATT./AC.COM.Inf.011-11-211).

DATA		HISTÓRICO
20-9-60	12983	Secretário do CEDEPEN. Faz constantes viagens pelo BRASIL, palestras, comícios e contatos com correligionários, tais como: Dia 27.7 - Chegou a MANAUS; " 28.7 - Palestras no Comitês Nacionalistas. " 29.7 - Veou para o Território R. Branco. " 30.7.- Comícios .Voltou para MANAUS. " 31.7.- " " 1.8.- Contatos " 2.8. Veou para o Território Guaporé e daí irá ao Território do ACRE. (SSOP Nº 2033/60, de 3.8.60).
30.9.60		Regressou a MANAUS, em 1.8.60. Sempre que alí chega, as atividades extremistas se intensificam grandemente, não só com a realização de palestras e conferencias nos Sindicatos de classe, como também pela realização de pequenos comícios volantes, que levam a efeito nos bairros da cidade. Esses comícios que geralmente levam o rótulo de "propaganda pró Marechal LOTT", nada mais representam do que verdadeiros ataques aos Estados Unidos da América do Norte e muitas vezes exaltação a atual política cubana. Atualmente, segundo consta, encontra-se em atividades no Território do Acre ou no Estado de Mato Grosso. (SSOP nº 2209/60, de 15.8.60).
12-10-60		Em setembro/60, em OLINDA (PR), uma sessão de cinema foi interrompida, intempestivamente, para que o marginado, dirigente do CEDPEN, lizesse uma conferencia relampago sobre a CHINA, concitando os presentes a se unirem em pról da independencia comercial e política do país, a exemplo do que foi conseguido pela CHINA em poucos anos. (AQ.COM. Inf. 911-11-215).
6-11-60		Endereço: Rua Conselheiro Lafaiete nº 402 .Tel: 57-9458 - Rio de Janeiro. Seus contatos em MANAUS, com elementos extremistas , são públicos e notórios. Viajou para o município de PARINTINS em companhia do Governador do Estado do Amazonas e de outros elementos comunistas. De PARINTINS voltou a MANAUS, ainda em companhia do Governador, cancelando, suas viagens aos demais municípios. (SSOP nº 2 5 3 9 de 6.6.60
5-12-60		Em 5.7.60, compareceu à reunião realizada no CEDPEN, naquele dia, quando o professor HENRIQUE MIRANDA , presente a mesma reunião, declarou que um trabalho de levantamento em massa, através de reuniões em todos os sindicatos que representam a fonte de igualdade dos grupos, deveria ser iniciado, a fim de levar avante a revolução operária.(SSOP 1763/60 , de 6.7.60/ [illegible]/60.

DATA	FONTE	HISTÓRICO
- 61	12984	Coronel Aviador [illegible] Registra antecedentes comunistas. Ministério da Aeronáutica. (IAP: [illegible]).
16.8.60	12985	CEL. Compareceu à reunião de instalação da 1a REUNIÃO DA CONVENÇÃO NACIONALISTA, realizada na sede do IAPM. Compareceram nessa reunião, além de todos os elementos comunistas que militam dentro da Marinha Mercante, e de outras entidades de classe, vários líderes do PCB. Usou da palavra na ocasião, quando se disse representante de D EDNA LOTT, elogiando-a. (REF: 2230 - SSOP/60).
22.8.60		Compareceu à solenidade de encerramento da 1a CONVENÇÃO NACIONALISTA realizada no JOQUEI CLUB O Cel JOCELYN foi forçado a comparecer ao encerramento da mencionada Convenção, por imposição do PC, através da "ALA-NACIONALISTA", pois que segue a linha de conduta do PC, mascarada de "NACIONALISTA", embora sôbre o Cel JOCLYN não haja a menor dúvida de quais sejam suas tendências. (REF: SSOP nº 2276/60).
Set 60		Êste elemento e outros comunistas que dirigem o CEDPEN continuam em grande atividade, no sentido de ser executado o PLANO REVOLUCIONÁRIO que deverá advir em consequência do resultado das eleições que trará a derrota dos candidatos apoiados pelos comunistas, segundo suas próprias convicções. (REF: SSOP nº 2380/60).
Set 60		CORONEL, DIRETOR do CEDPEN. No dia 14 de set 60, no Cinema S Jorge, em Olinda, Pe, no meio do espetáculo, a Secção foi interrompida pelo MARGINADO que, subindo ao palco, passou a fazer um Comício, conclamando os presentes a se unirem, para conseguirem a Independência Comercial e Política do País, da maneira como foi conseguida pela China Comunista que em poucos anos, [illegible] transformada em uma potência mundial. (REF: SSOP nº 2450/60).
23 - 3 - 1961		Foi um dos presentes à reunião realizada no CEDEPEN no dia 23 de março de 1961, na qual foram discutidas as últimas medidas governamentais, particularmente a Instrução 204. (REF: BDI DO EME Nº 36/61).
24 - 3 - 1961		Na reunião realizada na residência do Comunista HENRIQUE MIRANDA, da qual participou vários membros do PCB, foi um dos presentes. A reunião que teve por fim tratar de medidas

(CONTINUA)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
24 - 3 - 1961		para um plano de atividades, a ter início nestes dias. (REF: BDI DO EMK Nº 36/61).
25 - 3 - 1961	12985	Reuniu-se com os dirigentes do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e elementos do PCB, à rua Sá Ferreira nº 39 - Apartamento 1002. Na reunião ficou deliberado que o Major BIZERRA seguirá imediatamente para o SUL a fim de articular um movimento de reivindicação do novo salário mínimo, com "quebra-quebra", onde for possível. O Cel JOCELYN seguirá para os Estados do CENTRO também em missão do Partido. (REF: BDI DO EMK Nº 38/61).
Abril - 1961	O	Com o título "204, INSTRUMENTO DE MISÉRIA E FOME", publicou um artigo no "O SEMANÁRIO" (REF: O SEMANÁRIO Nº 256, de 19 a 26/4/1961).
Abril - 1961		Acompanhado de um cubano, o acima mencionado, está articulando em São Paulo um movimento de grande agitação. (REF: BDI DO EMK Nº 47/61).
Maio - 1961	O	É um dos colaboradores do jornal "O SEMANÁRIO". (REF: O SEMANÁRIO Nº 259/61 - pág. 1).
Maio - 1961		Visitou OSCAR GONÇALVES BASTOS (REF: SSSI S/Nº - 1961 - D/2 - MG)(SSOP Nº 807/61)
Abril - 1961		Foi um dos oradores da manifestação pró Cuba, realizada no dia 17 de abril de 1961, na qual foi demonstrada a repulsa contra a invasão do território cubano. (REF: SSOP Nº 702/61 - RIO/3 B).
Abril - 1961		Foi um dos oradores da passeata de apoio a Cuba, realizada no dia 18 de abril de 1961, pregou abertamente, a deflagração de uma revolução no Brasil, nos moldes de realizada por Fidel Castro em Cuba. (REF: SSSI S/Nº/61).
Abril - 1961		Como representante do Movimento Nacionalista, compareceu a um Ato Público de apoio à Revolução Cubana, realizado na sede da UNE, no dia 19 de abril de 1961. (REF: BOL DPPS Nº 70/61).
Maio - 1961		Na sua residência, sito à rua Conselheiro Lafaiete, 38 - Aptº 402 - Copacabana, tem havido reuniões. Uma das últimas reuniões contou com a presença de Prestes. (REF: SSOP L .961 - R.2).

DATA	E	HISTÓRICO
22_6 - 61		Faz parte da Comissão Executiva do Movimento Nacionalista Brasileiro. (REF: DPS nº. 112, de 22-6-61).
3 - 8 - 61		Participou da mesa que dirigiu os trabalhos da conferência do Gen. ARTUR CARNAÚBA, em 1/8/61, na ABI, sobre "A Luta Agrária Brasileira". (REF: DPS nº. 142/61).
1.8.61	12986	Participou da mesa dos trabalhos da conferência pronunciada pelo General ARTUR CARNAÚBA, na A.B.I., cujo tema foi "ESTRUTURA DE PROPRIEDADE AGRÍCOLAS NO BRASIL". (REF: SSOP Nº 1241 de 1.8.1961)
19 - 9 - 1961		Um dos membros da mesa que dirigiu os trabalhos da conferência pronunciada pelo Dep. Francisco Julião, na ABI, sobre o tema: "REFORMA AGRÁRIA", no dia 15.9.1961. (REF/SSOP/nº 1385/61, de 19.9.1961). O marginado, manifestando-se pela reforma agrária radical, contra o parlamentarismo e as forças reacionárias golpistas e seus ministros militares (REF/A REFORMA AGRÁRIA).
30.10.1961		Participou da reunião dos militantes do CENPEM, que também militam em outras frentes do PCB, realizada no dia 30/10/61, na sede do Sindicato dos Professôres Secundários, Primários e de Artes do Estado da Guanabara. Consta ainda que comparecerá ao Congresso Nacional de Reforma Agrária, a realizar-se no dia 15/11/61, em Belo Horizonte, onde possìvelmente fará uma exposição no citado congresso. (REF/SSOP/Nº 1504/61, de 30.10.1961).
15/12/1961		SNAPP (PA) Consta que o marginado, não é estranho ao movimento das "LIGAS CAMPONESAS" no Pará, e que está intimamenteligado ao Deputado BENEDITO MONTEIRO, JOSÉ DANTAS e HUMBERTO LOPES, embora sua atividade seja mais dissimulada. (REF. S S O P nº 1764 de 15/12/961)
1961		CR Em fevereiro de 1960, assinou um manifesto [illegible] um apêlo à opinião em favor da coexistência [illegible] CONTRA A INTERVENÇÃO [illegible] Cuba, cujas atividades públicas iniciar-se-iam no dia 26 de janeiro, com um ato público no Salão Nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara, consoante [illegible] será fundada esta Entidade. (REF: NOTA FINAL Nº 90/60 de 30/5/60)

12981

DATA	HISTÓRICO
20.2.962	RIO DE JANEIRO/GB Depois de desenrolados os fatos de [illegible].61 o prof. HENRIQUE MIRANDA, ao ser posto em liberdade, no dia 4 de setembro, promoveu em sua residência uma reunião dos membros para assuntos militares do CHIPEN, na qual, estiveram presentes, além do marginado, outros militares da ativa e da reserva. (REF/ SSOP/Nº 362/62, de 20.2.1962).
1962	RIO DE JANEIRO/GB 12987 Realizou-se dia 26.1.62, às 18 horas, nas escadarias da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, a concentração de apoio à política externa do Govêrno Brasileiro e de solidariedade à CUBA. Inicialmente, o CENTRO POPULAR DE CULTURA, apresentou uma peça teatral satirizando a Conferência de Punta del Este. A seguir falou o marginado, que faz profissão de fé nacionalista e diz ter regressado de uma viagem ao Sul do País, onde teve a oportunidade de realizar diversas conferências, notando, nos lugares em que passou, que a opinião pública é unânime em repudiar qualquer tipo de intervenção em CUBA. Assinalou que, por ocasião da discussão do Acôrdo Brasil-EE. UU., a única voz que se levantou contra o mesmo foi a de ROBERTO MOREIRA; tal acôrdo foi assinado por JOÃO NEVES DA FONTOURA, um dos signatários do manifesto dos ex-ministros do Exterior contra a atual política externa do Govêrno Brasileiro. (REF: SSOP/Nº 202/62, de 31.1.1962).
21- 3- 62	MANAUS. Encontra-se em MANAUS, procedente do sul do País, tendo chegado àquela cidade, em 20-3-62, por um avião da VASP. Entrou em entendimento imediato com o Governador ARLINDO DOS SANTOS PORTO, com quem manteve conferência. A seguir, dirigiu-se para o Comitê Nacionalista. Pretende visitar as cidades de ITACOATIARA, PARINTINS, MAUÉS, COARY e TEFÉ no interior do AMAZONAS. (REF: SSOP Nº. 7 0 8/ 62, de 21-3-62)
2.3.1962	PARÁ - Cel. Av. Reformado. Destaca-se entre os elementos comunistas que [illegible] estão [illegible] da 8a. secção do quartel general da 8a. região. (REF: SSO/Nº 4 9 6/62, de 2.3.1962).
Mar/62	[illegible] Esteve em [illegible], Capital do Estado do AMAZONAS. O marginado, após visitar os municípios do [illegible] manter contatos com [illegible] e chefes dos Comitês Nacionalistas, [illegible] a cidade de Belém do Pará. (REF: SSOP nº [illegible], de 31.3.62).

DATA	E	HISTÓRICO
[illegible]		JOÃO PESSOA / PB O marginado, Cel.Reformado do [illegible] residente nesta Capital. Estando militar, [illegible] [illegible] pertencente ao Diretório [illegible]. (INF. SOP nº 2.9/62, de 24.[illegible].
[illegible]		PARAÍBA - O marginado encontrava-se nesta Capital, [illegible] [illegible] do líder camponês JOÃO PEDRO TEIXEIRA, [illegible] de ABRIL, ocorrida em 2.4.62, [illegible] [illegible] por elementos reacionários, [illegible] [illegible] o marginado, vem agitando os meios popula[illegible]. (INF: SOP/Nº 1 104/62, de 26.4.1962).
26.4.62		RIO. Em 25.4.62, fez parte da mesa que dirigiu os trabalhos do Ato Público realizado na UNE, em protesto pelo assassinato dos líderes camponeses de PARAÍBA , JOÃO PEDRO TEIXEIRA e JOSÉ MARTINS. (INF: SSOP Nº. 1 1 8 3/ 62, de 26-4-62)
5. 9. 62		**Signatário de um Manifesto à Nação, contra a agressão a CUBA.** (REF: "ULTIMA HORA" (RIO), de 5.9.62)
30.11.62		MANAUS (AM) O MARGINADO retornou a MANAUS, iniciando, imediatamente, reuniões permanentes com todos os elementos comunistas e os considerados nacionalistas. O ponto das reuniões é no prédi. da Rua Joaquim Sarmento nº 39 - altos. (REF. Inf. nº 5818/62, SSOP, de 06.12.62)
03.12.62		RECIFE (PE) Transitou pelo aeroporto de NATAL, no dia 27.10, vindo de FORTALEZA com destino a RECIFE. Viajava com o nome falso e foi recebido no aeroporto pelo Sr. VULPIANO CAVALCANTI, líder comunista local. (REF. Inf. nº 5955/62 SSOP, de 10.12.62)
07.12.62		BELÉM (Pa) Encontrava-se em BELÉM. Sua presença na Capital paraense prende-se ao fato de ter [illegible] [illegible] elementos norte-americanos na região [illegible]. (REF. Inf. nº 6010/62 SSOP, de 11.12.62)
8.12.62 29.1.63		GUANABARA **Em 14.11.62, participou de uma reunião dos membros do MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE A CUBA, a qual tinha por objetivo, a realização de um CONGRESSO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, nos dias 15 e 16 de janeiro de 1963.** (REF: AGE nº. 1293/62, de 27.11.62) (REF: AGE 101/63)
/////	/////	/////

~~13033~~ 709

DATA	HISTÓRICO
12.62	[illegible] (AM) O MARGINADO, que se encontra nesta capital, juntamente com o comunista ALFREDO AUGUSTO BRAGA DE AGUIAR, e outros, estão tomando apontamentos de todos os elementos filiados aos sindicatos de classe, bem como, tomando contato com a classe operária no sentido de o mesmo, juntamente com a de Estado de São Paulo, fazem chegar às mãos do Sr. Presidente da República um memorial, solicitando a Cassação do Deputado Federal [illegible], para o Ministério do Trabalho. (REF. Inf. nº 4720/62 SSOP de 13.10.62)
12.62	RIO. Os dirigentes do CEDPEN, dentre os quais se acha o marginado, têm se reunido, nos últimos dias, em vários locais diferentes. Sabe-se que o assunto é a Petrobrás, havendo discordância sôbre a atitude que o Centro deve manter em relação ao Presidente da emprêsa, Sr. FRANCISCO MANGABEIRA, pois parece que o mesmo não está atendendo aos pedidos dos elementos do Centro fazendo com que alguns o critiquem acerbamente. (REF: SSOP nº 2012/62, de 20.6.62)
[illegible]	ESTADO DA GUANABARA O MARGINADO [illegible] a COMISSÃO [illegible] DE [illegible] DE CUBA, [illegible] [illegible] SINDICATO DOS [illegible]. (REF: Inf. nº [illegible]/63 SSOP de [illegible])
19. 3. 63	RECIFE. Chegou a RECIFE, em 16.3.63, e foi esperado no Aeroporto dos Guararapes pelos Srs. PELOPIDAS SILVEIRA, GERALDO PORTO MENDONÇA e o Ten. Cel. DONATO F. MACHADO, reunindo-se, com os comunistas locais, no Hotel Guararapes, onde se acha hospedado. (REF/ SSOP Nº 3 6 0 4/63, de 22.3.63)
19.3.63	Militar. Em 10.10.62, assinou a Convocatória para a realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, a realizar-se no Brasil, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963. REF: (Anexo de Ado n. [illegible]/63 - PAR..... [illegible]).
11.7.63	GUANABARA. Coronel. Assinou uma Carta Aberta, dirigida ao presidente do Clube Militar, protestando contra as manifestações antidemocráticas durante uma Assembléia do Clube, quando oficiais foram impedidos de falar por serem considerados como COMUNISTAS. REF: (O SEMANÁRIO n. 341, de 11.7.63).
30.7.63	GUANABARA. No dia 26.7., às 19 horas, compareceu à Recepção havida no CLUBE MONTE LÍBANO, oferecida pelo Embaixador de CUBA. REF: (SSOP n. 10.516, de 30.7.63).

12989

cont. de JOCELYN BRASIL BARRETO .....

Fl. - 9 -

I. P. M. 13834 709

DATA	HISTÓRICO
26.8.63	GUANABARA. Militar. O MARGINADO, juntamente com os militares José - Varela Barca, Peixoto de Oliveira e Luis de Oliveira, assinou uma petição-apêlo, enviada ao Embaixador ALVARO LINS - (Ressalva, o atual embaixador em Portugal é o Dr. Negrão - de Lima), no sentido de solucionar os problemas dos asilados portuguêses na Embaixada BRASIL em LISBOA. REF: ... (ACR n. 8 3 5, de 28.8.63).
16-09-1963	JOÃO PESSOA (PB) O marginado esteve nesta cidade, tendo comparecido ao comício realizado no dia 8 de agosto p.p., em companhia de comunistas locais. Durante o referido comício, declarou-se comunista, adiantando que o seu desejo e dos seus companheiros comunistas era de reformar inteiramente o atual regime. (REF. Inf. SSOP nº 13.577, de 16-09-1963).
1.10.63	CAMPO GRANDE-MT. Cel. Aviador. O marginado é o autor do livro "O PÃO, O FEIJÃO E AS FORÇAS OCULTAS". Realizou uma conferência no dia 24.9., em Campo Grande-MT. Na dita conferência, seu livro fôra vendido ao preço de Cr$ 500,00 o volume. A citada reunião versou em desmoralizar o Brasil, frente a outras nações, em seus tratados comerciais com os EEUU, que foram duramente atacados, tendo chamado aquêle País de ladrão, causador da fome por que passa o povo brasileiro. Leu estatísticas, comentou tratados e concluiu que todo o mal brasileiro é causado pelos EEUU. O clero foi também denunciado pelo MARGINADO, inclusive - chamando os padres de entorpecedores da fé patriótica do povo. Consitou os presentes e principalmente os jovens a cerrarem fileiras no combate a intervenção americana com as explorações de nossas jazidas minerais; convocou todos a lutarem pelas reformas de base e, principalmente a agrária. Desmoralizou o Embaixador Americano no Brasil, dizendo que o mesmo dissera ao Min. Carvalho Pinto que seus "meninos" (referindo-se aos assessores do Ministro) eram incapazes. OBS: achava-se anexado ao informe de referência, o CONVITE para a referida conferência. REF: (SSOP n. 1 4. 5 9 8, de 1/10/63). (ACR n. 1 1 9 2, de 25.11.63).
01.03.1964	MANAUS (AM) O marginado chegou à esta cidade e pronunciou uma conferência na União dos Estudantes, logo após teve os seus aposentos vasculhados pela polícia civil, que de lá retirou todos os livros, revistas e panfletos que trazia. Imediatamente o marginado em companhia de CID CABRAL, tomou um avião de regresso ao Sul do País. (Ref. Inf. Nº 1668 de 9/3/1964, S S O P).

12990

Fl. 1 12992

DATA		HISTÓRICO
27.[illegible]		GUANABARA O nome do marginado consta de uma documentação apreendida na residencia do Cel R 1 LUIZ BAYARDO DA SILVA, como fazendo parte da COMISSÃO DE ASSUNTOS POLITICOS DO PCB. (Ref: SSOP Nº 2533, de 27.4.64)
10.04.1964	57	Comprometido com o PC, tendo prestado auxilio a seus componentes por meio de varios documentos.
20.05.64		GUANABARA Foi apreendida uma documentação na mala pertencente ao marginado e entregue ao encarregado do IPM, na qual foi encontrado: a. Um carimbo com a inscrição: "VAMBOSA ARRAES"; b. Uma caderneta de capa preta contendo inumeros endereços e telefones, sendo os mais importantes os seguintes: - CUBA (Homero Camargo de Oliveira - Diretor Geral da TV canal 12) - [illegible] - tel 10-1337 - Falar com o BRIZOLA sobre o problema do DNER - o homem escolhido pelo Partido, chama-se MELLO BARBOSA CARDOSO; - Sôbre o Governo de Pernambuco, indagar: 1. quais os representantes da classe operaria, da pequena burguesia e da burguesia reacionaria, no poder? 2. trazer dados qualitativos sobre as realizações do ARRAES; 3. qual a posição do Partido em Pernambuco com relação ao Governo? Há divergencias a esse respeito? De que tipo? 4. como vai o movimento estudantil? O movimento sindical? 5. ARRAES tem um plano de Governo? Ou apenas planos parciais para as varias frentes de trabalho? c. Pelópidas - Tel 81-076 - Recife d. Humberto - 2-4123 R 10-900 Recife e. Cartão "PASSEIO EM MOSCOU" nº 5820, Cr$1.000,00 (fins de arrecadação para o Partido Comunista) - Anexo f. Recorte do Jornal "ULTIMA HORA" de 4.8.63, sobre [illegible] NERY, recomendando a leitura do livro do marginado "PAO, FEIJAO E AS FORÇAS OCULTAS" - (Termo fax) g. Carta procedente de Recife (com timbre do Governo de Pernambuco) assinada por HUMBERTO [illegible] - (termo fax) h. Cartão de Bôas Festas e Feliz Ano Novo de LUIZ CARLOS PRESTES, com assinatura - (termo-fax) i. Telegrama WESTERN de 13 Fev 64 (um dia após a expedição da carta), remetido por HUMBERTO, comunicando envio de ORDEM DE PAGAMENTO - (termo-fax) j. Manifesto e Programa da Chapa Monopolio Integral (PETROBRÁS) l. Flamulas "SEMANA PELA EMANCIPAÇÃO" - Belem - Pará m. Um Manifesto "[illegible] sôbre Reforma e Democratização do Ensino Superior (impresso com a Foice e o Martelo) n. Lista nominal dos componentes dos Comitês Femeninos de Bôa Vista - Territorio Federal do Rio Branco; o. Manifesto "O SINDICATO DOS TRABALHADORES DO PETRÓLEO DA AMAZONIA E AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO DE 1962"; ARRAES

12991

JOCELYN BARRETO BRASIL DE LIMA

12992

Fl. 11

DATA	HISTÓRICO
	p. Questionario da PETROBRAS em 11 fôlhas, recebido em 18 Mar 64 ;
	q. Relação dos Municipios do PARA e codificação numérica e alfabética das respectivas Agencias Municipais de Estatistica, com a Area e a população ;
	r. Conhecimento aéreo de 2 volumes despachados do Rio para o marginado , contendo livros . Valor declarado - Cr$75.000,00 ; data do despacho - 28.10.63 , na VASP
	s. Fatura da compra de livros subversivos - EDITORA FULGOR LTDA. em 24.9.63 , no valor de Cr$314.000,00 (termofax)
	t. Fatura da compra de 300 livros de sua autoria : " O PAO O FEIJAO E AS FORÇAS OCULTAS ", no valor de Cr$150.000,00 Editora VETORIA LTDA - Rua Juan Pablo Duarte , 50 ,Sob
	u. Panfleto sobre "O CATOLICISMO AINDA É CRISTAO ?, extraido do livro do Padre ALOISIO GUERRA
	v. Dois recibos da BOITE LAS VEGAS , no valor de Cr$3.245,00 e Cr$2.695,00 , respectivamente de 9.2.64 e 11.2.64 ;
	x. Recibo de despesa do HOTEL CUNÍ - Rio Branco - Acre , em 20 Fevereiro 64 ;
	y. Transcrição de um Colatoria sobre as atividades do marginado em alguns Estados e cidades do Norte, em viagem provavelmente a serviço de ARRAES ;
	z. 2 fotografias (termo-fax)
	a'. Um Cabograma Western assinado JOLUIZ
	b'. 2 livretos de "MAO TSE.TUNG" editados em Pequim, em lingua espanhola
	c'. Um livreto "321 Perguntas a um Brasileiro" , de HERCULANO NEVES
	d'. Um livro do marginado "Pao , o feijão e as Forças Ocultas " ;
	e'. Um livreto "DA DIALETICA REVOLUCIONARIA Y LA EVOLUCION DEL IMPERIALISMO DE SHAO TIE-CHAN "
	f'. Um exemplar do Livro nº 23 "Que é a Constituição ?",dos Cadernos do Povo Brasileiro ;
	g'. Um exemplar nº 20 " Como agem os grupos de pressão", dos Cadernos do Povo Brasileiro
	i'. Um livreto "La Unidad dentro de los Principios : Esa es nuestra Linea " , editado em Havana ;
	j'. Um exemplar do "PANFLETO"
	l'. Uma certidão "rasgada"do nascimento do marginado
	m'. Um talão de cheques do Banco Mineiro da Produção SA - nº da conta 4.984 ;
	n'. Carta a D. EDNA LOTT sobre o Rearmamento Moral, considerado vigarice ;
	o'. Um relato da crise do Capitalismo Mundial em sua etapa atual
	p'. Carta ao Comitê Secundarista sobre Taxas e anuidades escolares e livro didático ;
	q'. Carta a um Sr PETRI , falando sobre o caso da PETROBRAS (escândalo)
	r'. Carta a SANDRA CAVALCANTE sobre a Favela do Pasmado
	s'. Revista da PETROBRAS (informações gerais) , com o carimbo VAMBORA ARRAES ;
	t'. Papeis diversos sobre Aviação Comercial, AEROBRAS, Reforma Educacional , FARMACOBRAS , Reforma Bancaria ;
	u'. Rascunho de um provavel comicio de JANGO em Belem ;
	v'. Ante-Projeto de Lei que cria o Instituto Brasileiro de Produtos Amazonicos
	x'. Seis folhas datilografadas sobre os objetivos e Plano do Partido Comunista .
	(Ref: Informe do SFICI, de 20.5.64)

JOCELYN BARRETO BRASIL DE LIMA

12993

Fl. 12

DATA		HISTÓRICO
18.06.1964		Para maiores detalhes sôbre o marginado veja o anexo número dois dêste Prontuário.
13-07-64		BRASÍLIA O marginado, com o nome de JOCELYN BARRETO BRASIL PIDMO, teve [illegible] direitos políticos suspensos pelo prazo de dez (10) anos, pelo parágrafo único do art. 10 do Ato Institucional de 9 de abril de 1964 e tendo em vista indicação do SN. (Vide Int' Pront' ou anexo) (REF. DOC nº 112 de 13 Jun 64)
1964		O Ofício nº 18-Gsb/Circ/64, de 11 Jun 64, da SS/CSN, pelo qual foi solicitada a suspensão dos direitos do marginado, está anexado à REF: 6915. (REF: PAP: 6915).
8/10/1964		O marginado compareceu ao Seminário Latino Americano Pró-Reforma do Ensino Superior, realizado em Belém no dia 30 de março do corrente ano, falou na ocasião/ que era comunista e ninguém ia mandar no seu gogó. Ref. INF. 488-EMER/2/9/64-ACE Nº 4242/19 9/64-SS/19/733/64.-
09-11-1964		GUANABARA O marginado foi reformado e a seguir demitido da FAB nos termos do Ato Institucional de 9.4.64. (Ref.ACE 5774/64 e D.O. de 25.9 e de 29.9.64)
21.12.64		BELÉM - PA Nos autos do IPM realizado no Estado do Pará, consta o seguinte a respeito do marginado: - É elemento notório agitador e sabidamente comunista. Mantem ligações com o Prof. RUI GUILHERME PARANATINGA BAPATA, considerado o mentor intelectual do grupo esquerdista em Belém. Autor do livro " O PÃO, O FEIJÃO E AS FÔRÇAS OCULTAS". (REF: ACE nº 6223, de 19.11.64-FB nº 320, de 10.8.64 - D/2 GMO).
25.01.1965		GUANABARA O marginado figura como indicado nos autos do IPM instaurado no INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS. Entretanto o seu nome não consta do Relatório. (REF: DOC. 24/GGI)

12993

Fl. 12

DATA	HISTÓRICO
18.06.1964	Para maiores detalhes sobre o marginado vide o anexo número dois deste Prontuário.
13-07-64	[illegible] O marginado, com o nome de JOSELYN BARRETO BRASIL PINTO, teve [illegible] suspensos pelo prazo de dez (10) anos, pelo parágrafo único do art. 10 do Ato Institucional de 9 de abril de 1964 e tendo em vista indicação do SN. (Vide "Prontº" em anexo) (REF. DOC. nº 112 de 13 Jun 64)
1964	O Ofício nº 18-[illegible]/Tiro/64, de 11 Jun 64, da SS/CSN, pelo qual foi solicitada a suspensão dos direitos do marginado, está anexado à REF. 6915. (REF. PAP. 6915).
8/10/1964	O marginado compareceu ao Seminário Latino Americano Próspheroma de Ensino Superior, realizado em Belém no dia 30 de março do corrente ano, falou na ocasião que era comunista e ninguém ia montar no seu gogó. Ref. INT. [illegible]/2/[illegible]/64 ACE nº 4242/19 9/64-SC/19/733/64.-
09-11-1964	GUANABARA O marginado foi reformado e a seguir demitido da FAB nos termos do Ato Institucional de 9.4.64. (Ref. ACE 5770/64 e D.O. de 25.9 e de 29.9.64)
21.12.64	BELÉM - PA Nos autos do IPM realizado no Estado do Pará, constatou seguinte a respeito do marginado: - É elemento notório agitador e assinalamento comunista. Mantem ligações com o Prof. Rui GUILHERME PARAGUATINHA BAYATA, considerado o mentor intelectual do grupo comunista em Belém. Autor do livro " O PÃO, O FEIJÃO E AS PÔRTAS OCULTAS". (REF. ACE nº [illegible], de 19.11.64.- PB nº 320, de 10.8.64 - D/2 GMO).
25.01.1965	GUANABARA O marginado figura como indicado nos autos do IPM instaurado no INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS. Entretanto o seu nome não consta do Relatório. (REF: DOC. 24/001)

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

12994

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1663 Entrada 27-Set-65

Deleg. Esp. de Seg. Política e Social - PARÁ

JOCELIN BRASIL começou a ser observado quando passou a escrever artigos na imprensa local contra o projéto de lei "Petrobrás" e a possível remêsse de tropas brasileiras para a Coréa, e mais tarde contra o Acôrdo Militar.

--- Assim é que no dia 24 de Agosto de 1952 compareceu em uma conferência realizada pelo CEDPEN - Secção do Pará, na Federação dos Trabalhadores das Industrias, tendo usado da palavra defendendo o "monopolio-estatal", tecendo comentários desairosos a pessôa do Presidente Getulio Vargas, taxando-o de "doido", e atacando ofensivamente aos defensores da "Petrobrás". (Inf. nº 4-S-1/28.822).

--- Em 18.IX.1952, JOCELIN BRASIL realizou uma conferencia como presidente do CEDPEN, nêste Estado, na Sociedade Beneficente dos Vendedôres Ambulantes, quando foi criado o "Nucleo de Defêsa do Petroleo de Marco", e empossado presidente Milton Viégas.

Jocelin fez comentarios diversos sobre o nosso "ouro negro", e o que era "emancipação economica" fazendo, então, a seguinte comparação do rapaz pobre que ao atingir a idade legal acendôas a companhia dos paes constituindo familia com encargos que vão além de seus parcos vencimentos, ficando, assim, escravizado para sempre. Continuando na sua comparação simbolica, o orador aduziu que o mesmo depois de varias peripécias comprou um terreno onde descobriu uma "mina" de carvão que vendeu por cinquenta mil cruzeiros, quando a mesma valia um milhão. Frizou nêste ponto ser esta a situação do Brasil que, separando-se de Portugal não fôra administrado convenientemente pelos primeiros homens publicos, razão porque, não possuindo recursos, todos os serviços tinham ido parar nas mãos de extrangeiros, e, agora, queria vender a "mina". Adiantou o conferencista que o povo brasileiro tinha evoluido muito com a poderósa arma de divulgação, que é a imprensa e o rádio, levantando-se em massa contra o art. 17, do projéto 1.516, que cria a "Petrobrás".

Atacou o presidente Vargas pelo trabalho "nefasto" que vinha desenvolvendo contra o CNP, relatando a vitoria do povo na modificação havida no projéto citado, retirando o capital extrangeiro. Conclamou a todos que continuassem a lutar para que o petroleo não fôsse explorado nem por emprêsas particulares nacionais e nem extrangeiras, e

201

12995

2

PARÁ

e tão somente pelo Governo dando a extração e refinação [illegible] que faria a Nação estar com suas dívidas pagas, em poucos anos, e melhor padrão de vida para o povo.

--- No dia 22.IX.52, no apto. 1002-104 andar do Edifício Renascença residência de Jocelin Brasil houve mais uma reunião do CEMPEN sob a presidência dáquele.

Estiveram presentes varios "vermelhos", inclusive Ary Motta da Silveira elemento de ligação com a Juventude Comunista, sendo feitos varios ataques ao governo central, e marcadas varias reuniões. (Inf. nº 9/S-1/24.952).

No dia 3.X.52, por falta de assistentes, não realizou-se a conferência de Jocelin na séde da Federação dos Trabalhadores nas Industrias.

--- Em 10.XI.52, foi levada a efeito mais uma reunião na residência de Jocelin Brasil, sob a presidência deste, quando foram acertados planos para realização do "comício do contra" "Acôrdo Militar" "Petrobrás" e em favor da Paz, distribuição de 20.000 volantes na cidade, colocação de faixas, planares, seiação e pixamentos de muros e parêdes, e propaganda pelo radio e imprensa, tudo antes do dia 30.

Nesta reunião Jocelin declarou que [illegible] a Viena representar o Pará no "Congresso dos Povos", visitaria a Russia e pediria sua inclusão no Exercito Vermelho. (Inf. nº 15-S-1/12.IX.52).

--- Na reunião de 4.X.53, levada a efeito na séde da Sociedade dos Vendedôres Ambulantes, Jocelin referiu-se ao problema do petroleo explorando os pontos de sempre, não deixando de referir-se ao congrêsso de Viena, onde esteve presente. (Inf. 6/S-1/5.X.53).

Em 13.4.53, o "MOVIL" realizou uma reunião em sua séde, sendo conferencista o coronel reformado Jocelin Brasil, a qual não lançou a sua finalidade dado o pequeno numero de componentes e assistentes, não tendo o conferencista falado sobre o Acôrdo Militar Brasil-EE. UU. da America do Norte.

Ali foi marcado o segundo "comício do contra", para o dia 21 do mesmo mês, quando Jocelin comprometeu-se a comparecer a todas as reuniões do MOVIL, principalmente, nas que antecedessem o dia do comício. (Inf. nº 11/S-1/15.4.53).

--- Com relação a vida politica do cidadão Jocelin Brasil ainda podem ser encontradas varias informações nos boletins quinzenais remetidos a êsse comando, desde o inicio do ano corrente.

--- Outrossim, podemos ainda informar que tal elemento esteve presente nos comicios abaixo relacionados, em todos usando da palavra para atacar o governo da republica, em face da sua posição relativamente aos projêtos "Petrobrás" - Acôrdo Militar Brasil-EE.UU. e o envio de tropas brasileiras para o exterior, tem assim, em reuniões pu -

3

publicas e sem abortoresilizadas pelo MOVIL, União Geral dos Trabalhadores do Pará e Comissão Paraense Contra o Acôrdo Militar e a quarta parte.

Dia 20.XI.52 - "Comicio do Contra" - Praça do Relogio - (Relatório nº 6/S-1/DESPS-21.XI.52).

Dia 31.I.53 - Comicio do contra e aumento das passagens de onibus - Pedreira - (Relat. nº 2/S-1/DESPS-10.II.53).

Dia 4.II.53 - Comicio do Contra e Acôrdo Militar - Praça Magalhães (Relat. nº 3/S-1/DESPS-6.II.53).

Dia 1º.4.53 - "Comicio do Contra" dos Trabalhadores - Praça do Operario.

Dia 31.5.53 - "Comicio em Pról da Paz Mundial" Praça Magalhães - Patrocinio do MOVIL.

JOCELIN BRASIL ainda esteve presente aos comicios de inicio e encerramento de propaganda eleitoral para Prefeito Municipal, do Partido Socialista Brasileiro-Secção do Pará, isto é, nos dias 24 de Julho e 24 de Setembro do ano corrente, tendo tomado parte ativa na "Marcha dos Suburbios", fazendo uso da palavra e tirando inumeras chapas fotograficas.

--- Estou remetendo, com esta, uma coletanta das reportagens de J. Brasil sobre o "Congrêsso dos Povos", expediente este que peço a V.Ex. devolver a esta Especializada, tão logo mais necessite, pois faz parte do nosso arquivo.

--- Quanto a vida social do mesmo nada podemos informar de positivo, sabendo-se, apenas, os seguintes detalhes:

Residiu no apto. 1.002, 10º andar do Edificio "Cansacanga", em companhia de sua espôsa Nilia Barrêto Borges, cearense, branca, nascida em 10.I.924, Estado do Ceará, filha de Anastacio Felipe Borges, portadôra da carteira de identidade nº 294.940, fornecida pelo NIC. deste Estado, ignorando-se se ainda vive com sua legitima espôsa.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

N.º

de 19

= C E R T I D Ã O = 12997

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. JOCELYN BARRETO BRASIL DE LIMA, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1965.

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA - PARANÁ

VISTO

Curitiba 23 de 7 de 1965

DELEGADO

12998 C Ó P I A

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1687 Entrada 6-out-65

P.M. 13642 709

Caro amigo

Um abraço grande

Estou aqui pelo Norte falando em Reformas de Base e em Miguel Arrais. Não sei quando aportarei por essas plagas. Lembrei-me que há contigo um trabalho meu que entreguei para "Cadernos do Povo". Creio que pelo estilo, não tenhas sido aproveitado. E se isso aconteceu peço que entregues o mesmo ao Gondim da Fonsêca ou ao José Rêgo, para a Universidade do Povo. Pode ser que eles possam aproveitar. Conto com tua colaboração nêsse fim já que não sei quando aportarei por aí.

Um grande abraço extensivo a Maria e até .....

a) Jocelyn - Brasil

Belém 14 de maio de 1963

Sôbre-escrito:

JOCELYN BRASIL Exm Sr
reforma agrária - ~~estatuto~~
~~do capital extrangeiro - rela-~~
ções com a ~~U-R-S-S-e-a~~ China. Professor

Alvaro Vieira Pinto
Rua dos Palmeiras 55
I S E B
RIO - gb.

A PETROBRÁS É INTOCAVEL

Confere com o original
Em 7 de setembro de 1965
João Luiz Fleury Claramunt
Tenente Ch 2º Sec/ CMA 18º RM

31

12999

13043

CÓPIA AUTÊNTICA - BILHÊTE ÀS PRESSAS - Encontrado na residência de JOÃO LUIZ ARAÚJO. JOCELYN

BRASIL - Meu caro LEONEL BRIZOLA - Andei matutando nêsses dias de carnaval. E pensando, pensando cheguei a me espantar. Aquela estória de GRUPOS DOS ONZE e das ESQUADRAS não me saiu da cabêça. O que você tem em mente, com aquela organização? Será que você está pensando em chegar onde eu desconfio? Não, eu não quero acreditar no que pensei. Sabe de uma coisa, BRIZOLA?. Aquilo me cheira a fascismo. Você imaginou lá com seus botões um tipo de organização. E marchou para a execução do seu plano. Na base do eu, do reportar-se a mim. Mas em nome de que? Da salvação do Brasil? Salvar o Brasil para quem? Para você? E o que é que você pensa fazer do Brasil? Acaso se julga capaz de por suas idéias próprias, resolver os males do Brasil? Você quer como muita gente também anseia livrar o Brasil do Imperialismo. Até aí vai tudo muito bem. E depois? O que fazer dêsse Brasil libertado do Imperialismo? Transformá-lo numa Nação capitalista? Às custas de quem? Onde ir buscar os explorados que possam garantir a acumulação capitalista? O mundo marcha para o SOCIALISMO. Isso é fatal e não tem doutor que dê geito. Mas você pensou em salvar o Brasil sòzinho. E dentro dessa ordem de idéias resolveu fugir das organizações normais do proletariado e do campesinato. Isto é resolveu pular por cima dos sindicatos. Das organizações, que você poude controlar como imaginou, a princípio. Daí os tais grupos dos onze. Não é isso? Mas meu velho companheiro, isso não conduz a coisa alguma. Ou você se une às demais fôrças que compõem ou buscam compôr a Frente Única, ou então vai dar com os burros n'água. De nada adianta êsse ódio zoológico aos comunistas. Sem êles, nada feito, lhe explico. Há poucos anos, os esquerdistas da França resolveram tentar formar uma coligação de esquerda, mas sem os comunistas. Pergunto, você já ouviu falar em algum feito dessa Frente Única? Não, BRIZOLA, e simplesmente porque ela não passou do manifesto convocatório. Diluiu-se por si mesmo. Assim é cá por estas bandas. Ninguém vai se manter de pé nas esquerdas sem a companhia dos comunistas. Pode olhar em derredor e verá. Há um rapaz a quem muito prezo, FRANCISCO JULIÃO, que surgiu da noite para o dia como elemento importante do cenário político nacional. Os comunistas passaram a prestigiá-lo. E JULIÃO andou pelo Rio e por outros Estados da Federação a falar às massas. Sempre ao lado dos comunistas. Eu sei bem disso. Mas meu velho amigo quiz esquecer êsse detalhe importante em sua vida política. Quiz abandonar seus aliados naturais e passou a hostilizar os comunistas. Resultado. Sumiu JULIÃO. Seu prestígio no seio das massas é hoje quase nulo. Ninguém poderá se fazer sòzinho, nas esquerdas do Brasil de hoje. O Partido Comunista é fôrça que deve ser levada em consideração. Se não... seus famosos "onzes", somando-se em esquadras, irão fatalmente desembocar, em fardas e gritos quaisquer. Continência ao chefe e outras baboseiras. Mas não creio que dê resultado. Pode caminhar até certo ponto. Mas não ultrapassará o carismático, talvez chegue até a levar a uma guerra civil. Mas o resultado será o mesmo colhido pelo HITLER e pelo MUSSOLINI. Com as mesmas tragédias e os mesmissimos fiascos. Quem tem chefe é trém. Comandante, na hora da ação, está direito. Mas comandante, a priori organizando falanges, isso ficou lá para a primeira metade do nosso século. Desperte caro correligionário. O Brasil precisa da união de todos os seus filhos e não dêsse neofacismo que você quer criar. Acorde BRIZOLA. E se lhe resta um pouco de bom senso, enxote para longe a môsca azul e venha formar com os sindicatos das cidades e dos campos. Ao lado dos operários e dos camponezes. Sem andar querendo passar para trás os comunistas, nós não lhe queremos como inimigo. Queremos que forme ao nosso lado, na frente única das fôrças nacionalistas. Se vocemecê tiver competência para isso, assumirá fatalmente o comando, quando chegar a hora da ação. Ninguém tem nada contra o senhor. Muito pelo contrário; Mas nada de esperteza. A Revolução Brasileira é de todos nós. Não tem dono. E seu lugar está assegurado nela. Vamos, seja cordato. Venha passear com PRESTES, com JULIÃO, com ARRAES, com SEIXAS DÓRIA, com OSVINO, com os trabalhadores do campo e das cidades. Com os Sargentos e com os intelectuais progressitas. O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA COM O SEU DEVER. Pela PAz. Pelas Reformas. Na Frente Única com JOÃO GOULART e contra os poderes de guerra e a direita desesperada.

CONFERE COM O ORIGINAL: Em 6 de setembro de 1965 - DÉCIO LUIZ FLEURY
CHARMILLOT - Tenente Chefe da 2a. Sec-GMA-8a.R.M.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M.
1364

13000

JOCELYN BARRETO BRASIL LIMA, brasileiro, - natural do Ceará, filho de Deolindo Barreto Lima e de Maria Brasil Lima, nascido em 3-6-1908, ex-militar, residente na R. Barata Ribeiro, 726 - apto. 903, membro da diretoria do "Centro de Defesa de Estudos do Petróleo" do Estado do Pará, sendo inscrito como representante dêsse Estado para o Congresso Regional de Defesa do Petróleo, realizado em 15-8-1952, no Maranhão. Teve ensejo de fazer, em 18 de setembro de 1952, em / palestra entre operários e vermelhos conhecidos, da Polícia paraense, as seguintes declarações, contrárias ao projeto de caiação da Petrobrás:- "Os estrangeiros aí estão vorazes, mas o povo brasileiro evoluíu muito com arma da divulgação, levantando-se em massa para lutar contra o art. 17 do projéto 1.516, que entregará o nosso ouro-líquido, indispensável ao progresso e à soberania do Brasil, à Standard Oil" e a seus testas de // ferro Nacionais". Nêste ato público que teve lugar na séde da Sociedade Beneficente dos Carvoeiros Ambulantes, sita à Av. 25 de Setembro nº 462, em 18-8-1945, JOCELYN, ainda, fez vários / comentários e ataques ao Govêrno central, taxando-o de entreguista. Leu um telegrama dirigido à vários deputados do Rio / que estavam empenhados na luta contra o projéto 1.516, entre / os quais Bilac Pinto e Augusto Meira. Em 9-10-1952, conferenciou na séde do grêmio Azul e Branco, em ato público, a fim de elucidar os presentes sôbre o momentoso assunto da Petrobrás, isto tudo, conforme Boletins Quinzenais da D.E.S.P.S. do Pará, enviados a êste DOPS.. Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 28-11-1952, foi orador de um comício contra o ACÔRDO MILITAR-BRASIL-EE.UU., levado a efeito em Belém, Pará. Segundo publicação do mesmo jornal, edição de 19-3-1953, o epigrafado foi signatário, entre outros, de um manifesto de repúdio ao Acôrdo Militar-Brasil-Estados Unidos, dirigido ao Senado Federal, em // nome da Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar. Fez parte da Comissão que fez a entrega ao Senado, do referido manifesto. Segundo Of. n.29-A -S-I da DOPS do Pará, datado de 27-2-1953, apenso ao S.I. 4781 e S.Iv. n. 01150, consta que o marginado / participou do CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ, realizado em Viena-Áustria, de onde, como enviado especial do jornal comunista "Fôlha do Norte", editado em Belém do Pará, escreveu 7 artigos de fundo comunista. Segundo Boletim Reservado nº 6 de 10-1-55, o marginado presidiu à instalação do Núcleo da Liga de Eman-

FRM - 8A - 061 A

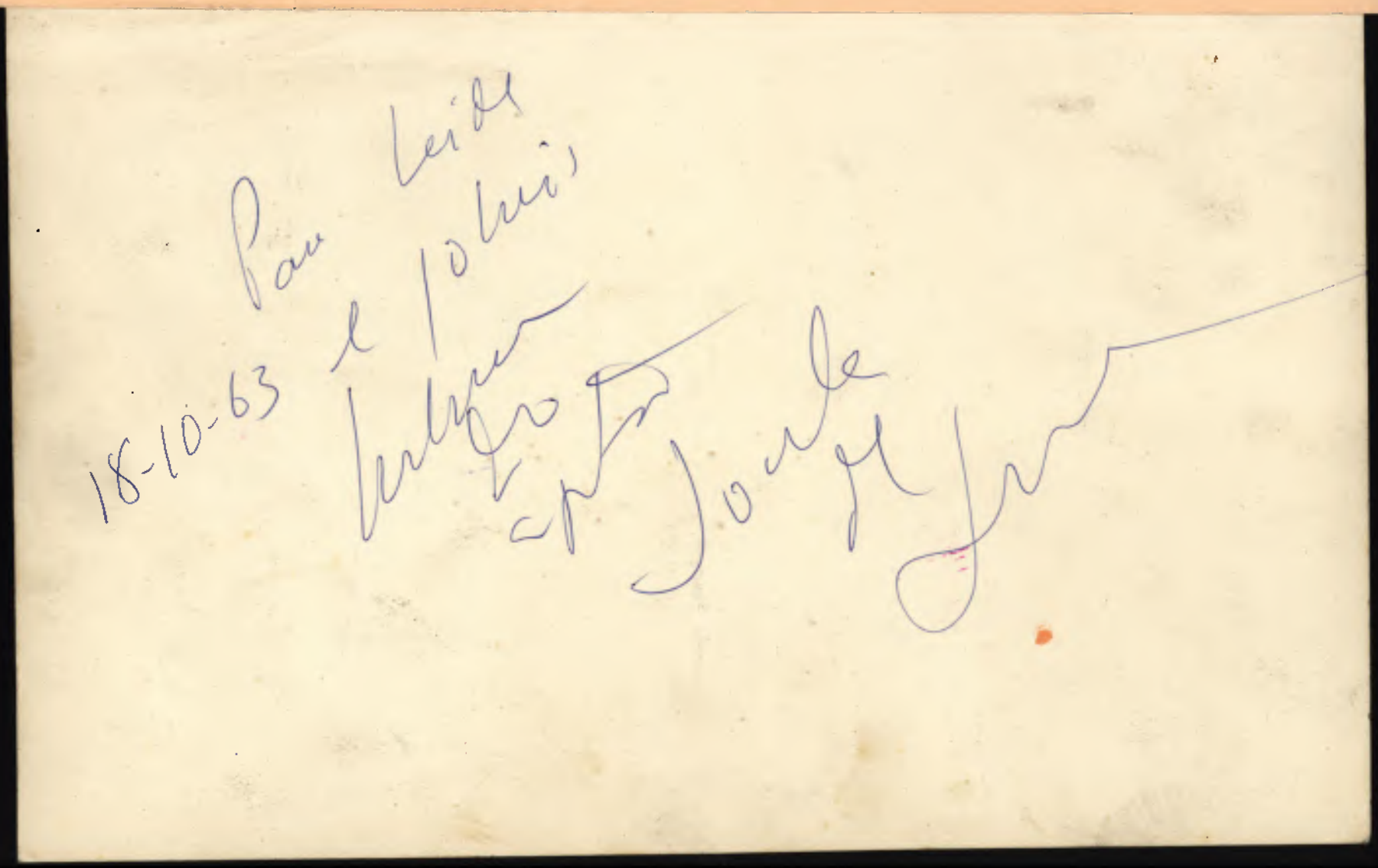
Emancipação Nacional, entidade ligada ao P.C.B., do Setor do Tráfego do Pôrto, tendo tal reunião se realizado na séde do / SINDICATO DOS MARINHEIROS, MOÇOS, CONTRA-MESTRES e REMADORES DA MARINHA MERCANTE, no dia 8-1-1955. O marginado fazendo uso da palavra, entre outras coisas, disse:- "Nossa luta tem que ser pela emancipação econômica de nossa Pátria, ao que se opõe o imperialismo americano". Citou uma frase que diz ser de sua predileção, ou seja:- "Companheiros, nós parecemos pequenos porque estamos de joelhos; levantemo-nos". Esta frase foi feita / por Marx e declarou que está sempre em nossa lembrança".-Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 21-3-1956, foi um dos / signatários do "Apêlo lançado ao povo maranhense, para que comparecesse ao comício que seria realizado naquele dia, no Maranhão, em favor da anistia ampla e irrestrita, que beneficie a todos. Pelo Diário Oficial de 25-9-64, o Sr. Presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 7º, § 1º do Ato Institucional de 9-4-64, tendo em vista o que foi apurado em investigações sumárias de que trata o Decreto nº 53.897, de 27-4-64, resolveu reformar no mesmo pôsto, e sem prejuízo // das sanções penais a que estivesse sujeito, o marginado, Coronel Aviador (R/R) JOCELYN BARRETO BRASIL DE LIMA, fazendo jus aos proventos de seu pôsto, proporcionais aos seus anos de serviço. Em 6-3-65, foi recolhido ao Xadrez Especial dêste DOPS, à disposição do I.P.M. do Cel. Gerson de Pinna. Em 9-3-65, foi pôsto em liberdade.

FRM - SA - 081 A

I. P. M.
~~13048~~
709

13002

JONAS BAHIENSE LIRA



Pour Leide
18-10-63 le 10 mois
[illegible]
[illegible]
[illegible]

IDENTIDADE: IPM/709 - JONAS BAIENSE DE LIRA (BAHIENSE)

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

I. P. M. 12047 709

13004

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
Mai 61	REVISTA CUBA	Doc 569/30.2 - Consta que integrou a delegação brasileira em viagem a Cuba a convite do governo cubano, o deputado Jonas Baiense, junto a inúmeros outros líderes sindicais, estudantes e intelectuais.
Jul 61	SSP/RJ	Doc 434/20 - 535/20 e 559/20 - Informe - O dep JONAS BAHIENSE compareceu no dia 25 do corrente, a uma reunião no Teatro Municipal de Niterói, com a finalidade de comemorar o 26 de julho, data do ataque ao Quartel de Moncada, da Revolução Cubana. - Compareceu tambem a outra reunião, em 18 Jan 62, no mesmo local com a presença do Embaixador Cubano.
19/10/61	DIÁRIO CARIOCA	Doc 557/20 - Cópia da publicação do manifesto de apoio à legalidade pa. o PCB, que foi assinado por vários deputados, inclusive o prontuariado.
20/10/61	S N I	Doc 426/20 - Informação - O dep Federal Jonas Bahiense de Lira compareceu ao Ato Público da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, realizado nesta data, pelo registro do PCB.
21/12/61	NOVOS RUMOS	Doc 558/20 e 563/30 - Noticia de que o dep JONAS BAHIENSE, membro da Comissão Fluminense de Solidariedade a Cuba foi um dos signatários do manifesto lançado no Rio, contra a intervenção a Cuba.
25/3/62	CENIMAR	Doc 79/30.1 - Informe sôbre aniversário do PCB, comemorado no Estádio Caio Martins, em Niterói. O dep JONAS BAHIENSE (PTB-Est. Rio) compareceu e compôs a mesa diretora dos trabalhos.
10/5/62	O SEMANÁRIO	Doc 153/30 - Consta nesta publicação que o deputado JONAS BAHIENSE foi designado pa. compor a Presidência de Honra do Congresso de Libertação Nacional, a se realizar em Goiânia.
1964	SSP/RJ	Doc 53/20 - Em relação das pessoas dos quadros dirigentes do PCB ou a êles relacionados, que exerciam ou exercem cargos públicos no Estado do Rio consta o nome do Sr JONAS BAHIENSE DE LIRA, Procurador Fiscal da Secretaria de Finanças. (Afastado).
Mar 65	IPM/709	Doc 1723/31 - No depoimento de Oswaldo José Vicente consta o seguinte:..... O Partido conseguiu, de

I. P. M.
13048
Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE JONAS BAHIENSE DE LIRA

		acôrdo o/compromissos assumidos indicar Jonas Bahiense de Lira para a Secretaria do Trabalho, sendo que o governador eleito, ainda havia assumido o compromisso de atender tôdas as reivindicações do PC....."

13005

N O M E:- JONAS BARRENSE LIMA

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:-

13066

D A T A	F O N T E	H I S T Ó R I C O
9-3-56	-	Signatário de um convite ao povo carioca para o comício de 9/3/56, na Esplanada do Castelo, contra a Carestia. (PAPS 2293)
Set. 56	S F I C I	Deputado Federal (PTB). Comunista. Estêve recentemente na CHINA. Participou da recepção aos artistas da Opera de PEKIN, no aeroporto do GALEÃO. (Inf. 011-1-5)
9-5-56	DOPS-"SS"-987/56	Participou da Delegação do PCB à reunião extraordinária do Conselho Mundial da Paz, realizada em ESTOCOLOMO, salientando-se nos debates. (PAPS: 2.614 e 2821)/
12-10-57	S F I C I-Ficha.	Vendeu o auto importado com isenção de direitos. Lei Cadillac. (Correio da Manhã.)
12.11.59	SSOP-47/60	Eleito membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Cultural Sino-brasileira.
Nov. 60	S S O P	Assinou manifesto concitando todos os brasileiros a se manifestarem a favor de um grande movimento de opinião pública em prol da Revolução Cubana e a prestigiarem as atividades da COMISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA. (SSOP nº. 2005/60).
1960	S S O P	DEPUTADO FEDERAL PELO PTB, Est. RIO. Rua Desembargador Lima Castro, 273 - NITERÓI Fichado no Est. do Rio e no da Guanabara. Nomeado, em 1960, SECRETÁRIO DA FAZENDA do Est. do Rio. MEMBRO da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA. (DOPS SSOP 8N, de 1960).
21-2-61	NOVOS RUMOS	Participou do debate público sôbre a lei da Reforma Agrária Cubana, realizado no auditório da ABI em 21.2.61, sob o patrocínio da Comissão Brasileira de Solidariedade ao povo cubano. (N R, nº. 103/61).
Abril 61	DPPS/GB	Pelo avião BB 318 - CUT 670 da Cia Cubana de Aviacion, seguiu em 30.4.61, para HAVANA-CUBA, a convite do Governo daquele país, a fim de assistir às comemorações do 1º. de maio em HAVANA. (DPPS/GB, nº 77/61 e "O GLOBO" de 2.5.61).
Maio 61	"O SEMANARIO"	Como Deputado integrante da Frente Parlamentar Nacionalista enviou ao "Instituto Cubano de Amistad con los Pueblos", um telegrama protestando contra a invasão de CUBA. (O SEMANARIO nº. 258, de 4 a 12/5/61).
Mar 61	"NOVOS RUMOS"	DEPUTADO FEDERAL pelo Est. RIO pelo PTB. Compareceu às comemorações do 39º aniversário do PCP, no Teatro Municipal de Niterói. (NR nº 105/61 pág. 2)

JONAS BARIENSE LIRA

Fls. 13007

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25-7-1961	S S O P	Em virtude do impedimento do Desembargador OSNY DUARTE PEREIRA, por motivo de doença em pessoa de sua família, a conferência que deveria pronunciar no dia 25 de julho de 1961, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, sôbre as impressões de sua viagem a Cuba, foi feita pelo marginado um dos acompanhantes naquela viagem. (REF: SFICI/SSOP Nº 1153 de 25 de julho de 1961).
Dez. 1960	NOVOS RUMOS	Assinou um manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apêlo à ucião em tôrno da "COMISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA", cujas atividades públicas iniciar-se-iam no dia 16 de dezembro, com um Ato Público no Salão Nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara, ocasião em que seria fundada ésta Entidade. (NOVOS RUMOS Nº92, de 2 a 8/12/60. Pag. 4-2ª Cad.)
12.12.61	S F I C I	G B Correspondência enviada da ALEMANHA ORIENTAL e que teve sua entrega truncada no Brasil e, em consequência foi aberta por engano, continha material de propaganda comunista, estava endereçada ao Deputado, marginado. (REF: Inf. S/N de 12.12.61)
8.1.62	S S O P	NITERÓI / RJ Presidiu os trabalhos da Conferência do Embaixador de CUBA no Brasil, realizada no Teatro Municipal de Niterói, patrocinada pelo SETOR FLUMINENSE DE SOLIDARIEDADE AO POVO CUBANO, sôbre a Revolução Cubana. Usou da palavra para saudar o Embaixador, tecendo comentários elogiosos a FIDEL CASTRO e à Revolução Cubana e, para encerrar, disse: "a nação que não consegue se emancipar pelo voto livre e honesto, deve fazê-lo pelas armas, pela revolução". (REF: SS O P nº 46/62, de 9.1.62)
26-3-62	S S O P M J N I	NITERÓI. Deputado Federal. Participou da mesa dirigente dos trabalhos de comemoração do 40º aniversário do PCB em NITERÓI, em 25-3-62. (REF: SSOP Nº 701/62 e ACE Nº 386/62)
		RJ O marginado foi demitido de acôrdo com o art. 7º do A.I. (Ref: D.O. de 7/10/64, do RJ)
02.05.65	SNI/ARJ	ESTADO DO RIO O MARGINADO consta da recorreção ao TRE/RJ, feito por JOAQUIM MIGUEL FERREIRA, contra o registro de candidatura. (REF: Vêr Doc. anexado ao Prontuário 10.130 (anexo nº 3)

ACE - JONAS BAHIENSE LYRA

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1/10/65	CRIS/RJ	Niterói - RJ Adjunto de Procurador Fiscal. Embora conste ser bom funcionário e cumpridor dos seus deveres, pesa sobre o indiciado acusações vagas. (Ref da ACE nº 1.554 de 3/3/65).

13008

13009

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709 .....

Nome..JONAS.BAHIENSE.DE.LIRA .....

Filiação JOSÉ.MARCIANO.DE.LYRA E EDELTRUDES.BAHIENSE.DE.LYRA .....

..... nacionalidade...BRASILEIRA .....

naturalidade. ESPIRITO SANTO..... data do nascimento..
66..46.....anos. idade..... anos, estado civil .CASADO.....

profissão..ADVOGADO .....

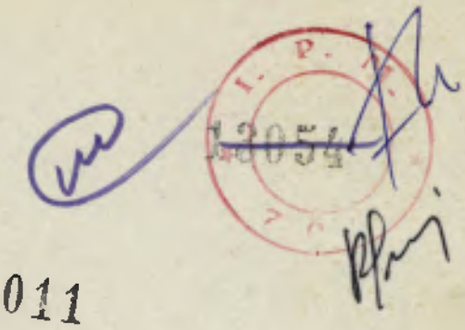
residência.ESTRADA FRÓES- 38= ICARAÍ.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Em 18 de setembro de 1955, participou de um comicio realizado na praça São João, Pró Jango e Juscelino, em companhia de vários elementos comunistas, tendo nesta ocasião feito uso da palavra. Agosto de 1956, no Sindicato dos Operários Navais, por ocasião do Movimento ocorrido de iniciativa da Comissão de Defesa do Loide e Costeira, tomou parte na mesa com Hilario Santana, Vice-Presidente do C.D.L.C., João Fernandes, Presidente do Sindicato dos Operários Navais, Major Napoleão Bezerra, Dr. - Luiz Piragibe, representante da Liga de Emancipação Nacional. João de Albuquerque, Presidente da União da Vila Ipiranga, Armando Barcelos, Delegado do IAPM., Dra. Alzira Silveira, Irene Wanderley, representantes da Liga de Defesa dos Mineiros; vereador Zelio Coutinho, Afonso Celso Nogueira Monteiro, Nelson Rocha, Silvio Picanço e Deputado Estadual Irineu José de Souza. Em 13-9-56, compareceu a uma reunião da Séde do Sindicato dos Bancários a convite do Sindicato dos Barbeiros, por intermédio do seu Presidente Consueto Ferreira Calado. Iniciada a reunião, Jonas Bahiense, que havia chegado recentemente da Russia, falou sôbre a situação do petróleo naquêle País e atacou o govêrno do Brasil no mesmo assunto. Ao terminar a reunião, o deputado Jonas Bahiense, falou que ia retirar-se, para ter entendimentos com seus amigos chineses que estavam no Brasil e que traziam coisas interes-

continuação

traziam coisas interessantes para o seu conhecimento. Em 20-9-56, compareceu à Séde do Sindicato dos Operários Navais em Niterói, onde seria realizada uma reunião. Compareceu ao Ginásio Caio Martins, em 13-4-58, para - prestigiar o Senador Luiz Carlos Prestes, por ocasião da homenagem prestada a sua filha Anita Leocadia, fazendo parte da comissão promotora da referida homenagem. Durante a reunião do 1º Congresso Nacionalista Fluminense, realizado na Assembleia Legislativa em 23-4-58, fez parte da mesa, - como Presidente, sendo Secretários: Afonso Celso e José Naegli. Anunciando a abertura da Sessão Solene, declarou que o Nacionalismo estava arraigado no coração do povo brasileiro, que o mártir Tiradentes, foi tambem um Nacionalista e que finalmente, dava-mos o primeiro passo para impedir que - nossas riquesas continuassem sendo sugadas pelos Trustes estrangeiros. - Ainda em 1958, participou de diversos comicios da coligação popular Nacionalista, usando sempre da palavra, dando seu apôio àquela causa. Em março de 1961, foi realizada uma solenidade no Teatro Municipal de Niterói, contando com a presença do Líder Comunista Luiz Carlos Prestes, nesta solenidade, Jonas Bahiense, tomou parte como Presidente da mesa. Ao abrir os trabalhos, disse ao passar o microfone para Luiz Carlos Prestes,-que o estava passando a um homem lutador pela classes operárias, um grande brasileiro, que lutava em beneficio das mesmas classes. Ao final, agradeceu a presença e as manifestações recebidas naquele Teatro, solicitando aos presentes que ajudassem o jornal " NOVOS RUMOS", o qual foi o patrocinador da solinidade e que havia dado, há quatro meses, entrada na Assembleia Legislativa, no processo da legalização do Partido Comunista, sendo o mesmo arquivado naquela Casa. Em 2 de junho de 1964, o Comando Supremo das Organizações Anti-Comunistas, por intermédio do seu Presidente Sr. Joaquim Miguel Vieira Ferreira, CERTIFICA: que revendo os arquivos e fichários desta organização, constatou existirem elementos arquivados que comprovam terem sido os abaixo-relacionados, processados por impugnação eleitoral, oferecida pelo certificante, junto ao colendo Tribunal de Justiça Eleitoral deste Estado, como militantes do Extinto Partido Comunista do Brasil, nas eleições de 1954, 1958, 1962, conforme comprovação que poderá ser feita, igualmente junto ao referido Tribunal Regional Eleitoral: JOÃO BATISTA LOBO SARMET,- RAFAEL FRANCISCO DE ALMEIDA, WAGNER ENNES RODRIGUES, TULIO RODRIGUES PERLINGEIRO, JOÃO FERNANDES, LUIZ LEMOS MARTINS, PERGENTINO ALVES FERREIRA, NELSON CORREIA DE OLIVEIRA, JOÃO DA SILVA LOPES FILHO, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, EMILIO BONFANTE DEMARIA, LEONEL FERREIRA DA SILVA, JONAS BAHIENSE DE LYRA. -Ex- candidato a Senador pelo Estado do Rio de Janeiro, Idealizador do Plano Piloto da Ação Agrária- tambem do P.C.. Esteve em épocas atrás agitando no Campo. Atualmente deve estar noutro setôr prestando serviços ao seu partido (P.C.).- Atingido pelo Ato Institucional, demitido do cargo de Adjunto de Procurador Fiscal -do Q.P.- Secretaria das Finanças.- Preso em 6 de setembro de 1964, em sua residencia, para averiguações. Encaminhadoao Presidio de Neves à disposição do D.P.S.- Solto em face de Ofício nº 843/64 do Dr. Delegado da D.P.Social, em 14-9-964.



13011

JONAS TROMBINI

SECRETO

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1609 Entrada 16-Set-65

INFORME Nº 853/SNI/ARJ
(SS17-424/17 Ago 65)

13012

Transcrevem-se, abaixo, dados sôbre o Sr JONAS TROMBINI, ex-chofer de LUIS CARLOS PRESTES, dados êsses colhidos pelo DOPS/SP:

= "JONAS TROMBINI - Título de Eleitor nº 122 da 273ª Zona Eleitoral; filho de CARLOS TROMBINI e de VICTÓRIA VANONI (ambos falecidos) com 56 anos de idade (9/2/1909); de côr branca; estado civil casado (civil e religioso); de nacionalidade brasileira; natural de VARGINHA, Estado de M.GERAIS; de profissão motorista aposentado; residente à rua Barra Mansa - nº 7 (sete) - bairro de Tucuruvi-Capital; sabendo ler e escrever e declarou: QUE, efetivamente já residiu nesta Capital - Avenida Tereza Cristina, nº 23 - Bairro do Ipiranga, sendo que a casa era alugada; que, até o dia dezenove de janeiro do corrente ano, residia na cidade de VARGINHA à rua Santos Anjos nº 342, sendo certo que essa sua residência é de sua propriedade, até a presente data; que, do dia vinte de janeiro do ano em curso, passou a residir em SÃO PAULO, novamente, devido a que sofreu um derrame cerebral e sendo VARGINHA, uma cidade de altitude acima de 900 metros, ocasionando que sua pressão arterial se elevasse, o declarante, então resolveu / vir para SÃO PAULO, residir com uma sua filha, de nome EDNA TROMBINI ELCELAN, que se trata de pessôa casada, no endereço atual em que se encontra o declarante; que, a residência da rua Delfim Moreira nº 44 na cidade de VARGINHA, o declarante vendeu-a aproximadamente no ano de 1955 ou 1956; que, de fato o declarante afirma que já foi "comunista militante ativista" do extinto Partido Comunista Brasileiro, sendo certo que, quando exercia as suas funções de motorista em seu automóvel de chapa que não se recorda mais e que a marca era HUDSON do ano de 1939; que, efetivamente o declarante por várias vêzes, em seu automóvel conduziu a LUIS CARLOS PRESTES, como é certo também que foi convidado a que prestasse seus serviços a LUIS CARLOS PRESTES, no / Rio de Janeiro, mais ou menos em dezembro de 1946 e que não chegou a ser empregado como motorista de LUIS CARLOS PRESTES, devido a que / sua família ficou passando por dificuldades financeiras em SÃO PAU-/ LO; e afirma o declarante que nessa ocasião é que prestou as declarações neste Departamento contra LUIS CARLOS PRESTES mais ou menos nestes dizeres: "QUE DE MANEIRA E FIRME E DEFINITIVA RESOLVEU ABANDONAR SUAS ATIVIDADES COMUNISTAS, ISTO PORQUE CONSEGUIU CHEGAR À CONCLUSÃO DE QUE ESTAVA SENDO EXPLORADO PELOS DIRIGENTES DO EXTINTO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL E QUE O PRÓPRIO LUIS CARLOS PRESTES JÁ NÃO ERA MAIS O IDEALISTA QUE O DECLARANTE E MUITOS COMUNISTAS PENSAVAM"; que o declarante afirma que até a presente, continua afirmando isso e / que ABANDONOU POR COMPLETO AS SUAS ATIVIDADES COMUNISTAS, NÃO PERTENCENDO MAIS AO EXTINTO PARTIDO, NEM TAMPOUCO MANTENDO CONTATOS OU ATIVIDADES COM OS MESMOS (SIMPATIZANTES OU MILITANTES DO EXTINTO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO); QUE, apesar de conhecer a RIO BRANCO PARANHOS, JOSÉ DA ROCHA MENDES FILHO-ex-Presidente do Sindicato dos Gráficos; ANTONIO CHAMORRO, EUGÊNIO CHEMP, JOÃO CARRASCOSA, CLODSMITH RIANI, bem como a JOÃO CARRASCOSA, ex-Presidente do Sindicato dos / Condutores Autônomos e Veículos Rodoviários da Zona Norte, Sul, Leste e Oeste, quando o mesmo compareceu em reunião da Federação dos / Condutores Autonomos no Rio de Janeiro, ocasião em que o declarante, exercia o cargo de Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários da Zona Sul do Estado de Minas Gerais, no ano de 1954 até 1964, ocasião em que foi destituído do cargo pelo movi-/ mento revolucionário eclodido a 31 de março do ano p.passado, quando houve intervenção no seu Sindicato; que, AFIRMA QUE DESSA DATA PARA CÁ, AFASTOU-SE COMPLETA E DEFINITIVAMENTE DE SUAS ATIVIDADES SINDI-/ CAIS, bem como que desde o ano de 1945 até a data atual IGNORA O PARADEIRO DE LUIS CARLOS PRESTES, NÃO MANTEVE CONTATOS COM O MESMO E NEM PRETENDE MANTER E QUE TAMPOUCO PRETENDE CONTRIBUIR PARA OS COFRES DO EXTINTO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO; POIS AFIRMA QUE CONTRI

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 264
23-8-65

SECRETO

Continua ...

219

SECRETO

13013

BUIU QUANDO ERA COMUNISTA MILITANTE E SE RETIRANDO DOS QUADROS DESSE PARTIDO, NUNCA MAIS PRETENDE CONTRIBUIR POIS AFIRMA QUE DO MAL PASSADO ATÉ A PRESENTE DATA E PARA O FUTURO; "QUER SOMBRA E ÁGUA FRESCA", COM ISSO QUERENDO DIZER QUE NUNCA MAIS DESEJA SABER DE COMUNISMO OU ATIVIDADE SINDICAL OU DE NATUREZA DE QUALQUER ESPÉCIE QUE VENHA A SERVIR DE "CAPA" PARA ATIVIDADES DE ACÔRDO COM OS MANDOS DE DIRIGENTES TANTO DA ALA ANTIGA COMO NOVA DAQUELE EXTINTO PARTIDO; que, TAMPOUCO ACHA-SE NA CONDIÇÃO DE VIRA-CASACA OU SEJA QUE SENDO DOS QUE SEGUEM A DOUTRINA / DOS COMUNISTAS DA LINHA DO PC INTERNACIONAL (ALA RUSSA) TENHA VONTADE DE INGRESSAR NA ALA DOS SIMPATIZANTES DA LINHA DO COMUNISMO DA CHINA / COMUNISTA (MAO TSE TUNG, etc) TAMPOUCO OS QUE SEGUEM A LINHA CASTRISTA OU SEJA SEGUIDORES DE FIDEL CASTRO; QUE, o declarante deseja aqui afirmar, que quando deixou, ou seja, mudou-se de VARGINHA para esta Capital, em 20 de janeiro p. passado, compareceu na Delegacia de Polícia / de VARGINHA, Estado de MINAS GERAIS, bem como na presença do major do Exército que em VARGINHA tomara declarações dos envolvidos em IPM da IVª REGIÃO MILITAR, sendo certo que o declarante estava envolvido em / IPM do Exército da IVª Região Militar, que apurava subversão de pessoas de todas as cidades ao redor de VARGINHA, como a cidade de TRÊS CORAÇÕES, etc; que exerceram atividades sindicais durante a gestão do Governo passado, deposto pela Revolução de 31 de março de 1964, sendo / certo que esse major do Exercito de nome GERALDO JOSÉ FONSECA, lhe declarou que o mesmo havia sido arquivado, e quem o declarante comunicou que transferia sua residência da cidade de VARGINHA para SÃO PAULO, na casa de sua filha, residência atual e já acima declarada neste termo, / onde encontra-se residindo para tratamento de sua saúde, sendo certo / que obtendo melhora de sua saúde, pretende voltar a residir em VARGINHA, onde tem outra parte de sua família e a sua propriedade da rua / Santos Anjos nº 343, e que todo o mes viaja para aquela cidade (de VARGINHA) para receber aluguéis e ordenado de aposentadoria da Prefeitura Municipal de Varginha, por onde foi aposentado."

OUTROS DADOS:

"Segundo relatório de 18-12-945, o marginado tomou parte numa reunião / realizada no Comite Municipal do PC, onde debateram assuntos de interêsse para o Partido.

Conforme relatório de 2-1-946, regidia à Rua Tereza Cristina nº 23 e era um dos responsáveis pelo "Setor de Condutores de Veículos", ligado ao "Movimento Unificador dos Trabalhadores", que ainda em 1946, foi fechado pela Polícia Política, por estar articulando uma greve geral em S.PAULO.

Relatório de março de 1946, sôbre o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado de SP, cita o seu nome como um dos agitadores comunistas alí infiltrados.

Relatório de 10-5-946, cita-o como um dos comunistas agitadores infiltrados no Sindicato dos Condutores de Veículos.

Segundo publicação do jornal comunista, "HOJE", de 4-9-946, foi um dos comunistas do Sindicato dos Condutores de Veículos, eleito Delegado ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, realizado no RIO.

Num comício comunista realizado no Largo da Concórdia, em 29-9-946, / após discurso de líder comunista, foi anunciado que JÔNAS TROMBINI, do Sindicato dos Condutores de Veículos, fora um dos eleitos para o "Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil", a realizar-se no RIO.

Segundo relatório de 10-4-947, TROMBINI é citado como um dos motoristas que dirigem o carro de chapa nº 630, utilizado por LUIZ CARLOS PRESTES, quando em SÃO PAULO.

Segundo publicação do jornal comunista "HOJE", de 22-2-947, foi um dos eleitos para a Diretoria do "Centro de Cultura e Vigilância dos Profissionais do Volante de SÃO PAULO", organismo subversivo que, após uma

Continua ...

SECRETO

série de agitações, foi fechado pela Polícia Política.

Em outubro de 1947, foi candidato a Vereador pela legenda do Partido Social Trabalhista, prestigiado pelo eleitorado comunista, não sendo eleito.

Antigo líder comunista no setôr do transporte. Segundo relatório de 21-11-947, era Presidente do "Centro de Cultura dos Profissionais do Volante", com séde nesta Capital e Rua Visconde do Rio Branco, 583, onde tôdas as segundas-feiras reuniam-se elementos dirigentes do Partido. Consta tambem, que TROMBINI recebeu ordens do Partido para ingressar como operario numa firma de produtos químicos no bairro de JABAQUARA.

Relatório de Dezembro de 1947 e Janeiro de 1948, informaram que o / marginado fazia parte da Comissão incumbida de agitar os cobradores e motoristas de autos, digo, de onibus para o movimento de reivindicações.

Segundo relatório de 3.1.948, foi um dos indicados para dirigir a / greve dos cobradores e motoristas, que deveria eclodir no dia 5.1.48.

Em radiograma de 20.1.948, este Departamento comunicou ao DOPS de Belo Horizonte, que TROMBINI transferira sua residencia desta Capital para VARGINHA, naquele Estado.

Relatório de Janeiro de 1948, informa que JONAS TROMBINI era um dos agitadores interessados na paralização do serviço da Cia Municipal / de Transportes Coletivos, e que era orientado pelo advogado comunista RIO BRANCO PARANHOS.

Relatório de 4.6.948, sôbre movimento grevista entre os ferroviários de GOIÁS, MATO GROSSO e Triângulo Mineiro, informa que o líder comunista de confiança de LUIS CARLOS PRESTES, ha cerca de 20 dias saiu de S.PAULO dizendo que ia passar uns tempos em VARGINHA e que o mesmo, em fins de 1946 fôra organizador de um movimento de paralização de caminhões, bloqueando por algumas horas "o trafego" da Estrada de Ferro SANTOS-JUNDIAÍ.

Conforme relatório de 14-2-949, JONAS TROMBINI, após dois meses de sua mudança desta Capital para MINAS GERAIS, eclodiu na Estrada de Ferro Goiás, nas proximidades de Uberlandia, um movimento grevista / de grandes proporções, ligando-se sua ação aquela greve.

Relatório de 3.7.951, cita-o como um dos elementos que frequentavam a "Litografia Continental", sita à Rua Joaquim Carlos, 614, onde eram impressos boletins de propaganda subversiva.

Segundo informação reservada de 12-12-51, preparava-se nesta Capital um "Congresso de Condutores de Veículos", de profissionais de SP, / PARANÁ, MATO GROSSO e SANTA CATARINA, sendo TROMBINI citado como um dos colaboradores comunistas desse Congresso, o qual nada mais seria do que um "Congressinho de Paz", em sua finalidade.

Relatório de 12-2-952, nº 615, sôbre investigações em tôrno de cle-/ mentos comunistas, TROMBINI é citado como tendo sido "expurgado" do Partido. É motorista de praça com ponto de estacionamento na esquina da Rua Xavier de Toledo com a Praça Ramos de Azevedo.

Segundo relatório de 6-12-52, sôbre uma reunião não realizada por / falta de "quorum", à R. Pires da Mott 1.201, é citado seu nome como muito ligado a LÍBERO PICOLO, elemento comunista, motorista de praça, residente no endereço acima citado.

Continua ...

SECRETO

13015 - 4 -

Boletim confidencial, nº 17, de MG, do período de 22 de agôsto a 18 de setembro de 1953, destacamos o seguinte, sôbre sua pessôa: No dia 2/9, regressando do RIO e chegando em VARGINHA, onde é diretor do Jornal "Rodoviário do Sul", órgão oficial do "Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios dos Municípios de VARGINHA e ELOY MENDES", JONAS TROMBINI está agindo no sentido de dar aquela Entidade caráter subversivo. Foi em SÃO PAULO, motorista de PRESTES e candidato a vereança pelo PCB. É especialista em agitar o "setor de transportes", sendo de crêr ser o mesmo responsável pelo bloqueio verificado na Estrada de Rodagem de UBERLÂNDIA, em fins de 1947.

Segundo boletim confidencial, nº 18, de MG, do período de 19-9-953 à 1-10-953, seu nome é citado como Presidente da "Associação dos Motoristas Profissionais e antigo comunista fichado em MINAS, RIO e S.PAULO, tendo sido "chaufer" de LUIS CARLOS PRESTES. Em VARGINHA, MINAS, TROMBINI juntamente com o estudante EDSON A. DAVID e PAULO RAMOS, Vereador pela UDN, organizaram uma cadeia de jornais sôbre a denominação de "jornais associados", com os tres jornais: "Sul-Mineiro", "Rodoviário do Sul" e "Tlasch Jornal".

Em 9.11.1953, JONAS TROMBINI compareceu, expontâneamente, nêste Departamento e, na Delegacia Especializada de Ordem Social, prestou declarações, visando obter cancelamento de bons antecedentes nos Arquivos dêste Departamento."

DISTRIBUIÇÃO:
IPM/709
Gab SG/CSN
ARJ/SNI

* * * * *
* * *
*

SECRETO

13016

I. P. M. 13059

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1031 Entrada (31)

C E R T I D Ã O

6 Ago 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

EU, JOSÉ DILERMANDO ANDRADE, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo que, JONAS TROMBINI, filho de Carles Trombini e Da Vitoria Vanoni, natural de Varginha-MG, nascido aos 9 de setembro de 1909, registra nêste Departamento, os seguintes antecedentes: - Em 18-12-1945 tomou parte numa reunião realizada no Comitê Municipal do Partido Comunista de Brasil em São Paulo. Em janeiro de 1946 residia à Rua Heroza Cristina nº 23 e era um dos responsáveis pelo "Setôr de Condutores de Veículos" ligado ao "Movimento Unificador dos Trabalhadores", que ainda em 1946, foi fechado pela Polícia de São Paulo, por estar articulado, digo, estar articulando uma greve geral naquela cidade. Em relatório de março de 1946, da Polícia de São Paulo, sôbre o Sindicato dos Conduteres de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado de São Paulo, seu nome foi citado como um dos agitadores comunistas alí infiltrados. Em 1947 era um dos motoristas que dirigiam o carro de Luiz Carlos Prestes, quando em São Paulo. Segundo publica o jornal comunista "Hoje", em sua edição de 22-2-1947, foi um dos eleitos para a diretoria do Centro de Cultura e Vigilância dos Profissionais do Volante de São Paulo", organismo sub-versivo que, após uma série de agitações foi fechado pela Polícia. Em 20 de janeiro de 1948 transferiu sua residência, de São Paulo para Varginha, nêste Estado. Ao regressar de uma viagem ao Rio de Janeiro, em 2 de setembro de 1953 o marginado que era diretor do jornal Rodoviário do Sul órgão oficial do Sindicato dos Conduteres Autônomos de Veículos Rodoviários dos Municípios de Varginha e Eloy Mendes", começou a agir no sentido de dar àquela entidade caráter subversivo. É especialista em agitar "setôr de transporte". Em 9 de novembro de 1953 o marginado compareceu, expontâneamente ao Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo onde, na Delegacia Especializada de Ordem Social, pres-'

CONT.

223

13017

(FLS 2)

tou declarações, visando obter cancelamento de seus antecedentes - nos Arquivos daquele Departamento, não o obtendo. - Das declarações acima mencionadas nota-se, entre outras coisas, que o marginado Em 1945 passou a trabalhar como motorista para o então Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil, tendo sua carteira profissional assinada pelo Dr Milton Caires de Brito, então Secretário Político do citado Comitê. Entrou para o Partido Comunista em 1928. Como motorista do Comitê supra mencionado, teve oportunidade de conduzir, por várias, Luiz Carlos Prestes. Já foi candidato a Deputado Federal pela legenda da União Operária Camponeza", uma das - frentes do Partido Comunista do Brasil, não logrando eleger-se. - Foi enviado pela direção do PCB para fazer um Curso de Capacitação no Uruguai, às expensas do PC daquêle país, sendo que em trânsito' na cidade de Bogê, Rio Grande do Sul, foi preso pela polícia local e mais tarde enviado para o Rio de Janeiro e, posteriormente pôsto em liberdade, sem que apreendessem as credenciais do PCB? que trazia, as quais consistiam num pedaço de morim com um carimbo do PCB com as iniciais "C.C.", (Comitê Central). Declarou mais que tendo' transferido sua residência para Varginha em 1947, resolveu de mano maneira firme e definitiva abandonar as suas atividades comunistas porque êle nada mais tinha feito, apesar de militar por muitos a-' nos naquêle Partido, que ser pelos dirigentes comunistas explorando e lançado na miséria e às voltas com a Polícia. - Em 1958 requereu cancelamento de notas, sendo indeferido seu pedido pelo Corregedor de Polícia. E o que consta. O referido é verdade e dou fé. - Belo Horizonte, 6 de agôsto de 1964. O Escrivão José Diler-mando Andrade ;"="="="="="="="="="="="="="="="="

VISTO:

DELEGADO

224

V. P. M.
~~13061~~

13018

Jorge Ferreira de Brandão

IPM/709

SECRETO

13019

INFORME Nº 1049/SNI/ARJ
(SS17-510/1º Out 65)

Esta Agência recebeu, de fonte altamente idônea, o informe abaixo, provavelmente verdadeiro:

= O militante comunista e artista JORGE FERREIRA DE BRANDÃO, é ligado ao setor de finanças do PC.

= O referido elemento vem se interessando em abrir uma "boite", que funcionaria exclusivamente com a finalidade de angariar fundos para o Partido.

= As atividades políticas nessa casa noturna seriam evitadas, a fim de não despertar a atenção das autoridades policiais.

DISTRIBUIÇÃO:
IPM/709
Gab SG/CSN
ARJ/SNI

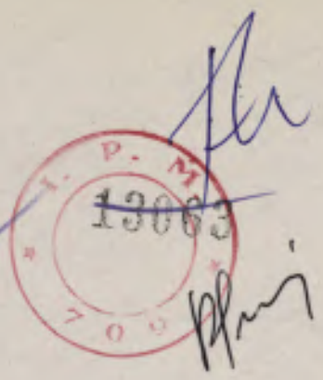
IPM 709-PROTOCOLO
N. 1699 Entrada 22-Out-65

* * * * *
* * *
*

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 331
4-Out. 65

SECRETO

13020



JORGE JOÃO FELICIANO

(Cont da INFORMAÇÃO Nº 194 Fls 208

IPM 709-PROTOCOLO
N.º

13021

7- JORGE JOÃO FELICIANO.

a- É fichado na 2a Sec EMR/5 como C2 e na DOPS-SC como comunista.
- Foi Presidente do Sindicato dos Mineiros em CRICIUMA.
- Manteve ligações com o Gov RS - LEONEL BRIZOLA.
- Contribuiu com mil cruzeiros, para a "Imprensa Livre" de BRIZOLA.
- Tomou parte no program "Hora Sindical" da Rádio Difusora de CRICIUMA, considerado subversivo.
- Tomou parte em 1961 na invasão do IAPETC e em Jan 64 no fechamento desta autarquia e do SAMDU.
- Sempre fomentou greves políticas.
- Assinou ofício (la assinatura) de apoio a FIDEL CASTRO oferecendo-se a lutar ao lado deste.
- Mantinha na sede do Sindicato vasta documentação comunista e subversiva além de bananas de dinamite e alguma munição.

31 Mar-1º Abr 64 - Tomou parte ativa nos acontecimentos do período revolucionário, determinando o fechamento das minas e greve geral, participando da agitação promovida na Rádio Difusora, onde chegou a prometer armas aos mineiros em defesa do governo GOULART, realizando reunião a portas fechadas com ALDO DITTRICH e outros a fim de discutir a situação nacional; redigiu documento, que assinou e remeteu por portador a P ALEGRE quando aquela capital estava em plena agitação Brizolesca; enviou telegramas a Rádio MAYRINK VEIGA e ao Pres. GOULART, de cunho subversivo.

b. Ligações:

LEONEL BRIZOLA
DOUTEL DE ANDRADE
ALDO PEDRO DITTRICH
ADDO V. DE AQUINO FARACO
ANTONIO JOSÉ PARENTE
CLOVIS VILLATORE
RAIMUNDO VERDIERI

c. Outros esclarecimentos:

Filho de JOÃO MANOEL FELICIANO e PERPETUA MARIA CUSTODIO. Idade 34 anos. Estado civil - casado. Instrução - primária. Está incurso na Lei 1802 nos seguintes Arts: 9-11-12-13-24.
Foi preso em 8 Abr 64.

~~13065~~

13092

JORGE MOTECY

- P R O N T U Á R I O -

I. P. M.
IPM 709 PROTOCOLO
1440 31

13023

JORGE MOTSCH - Advogado -

1947
- Candidato a Vereador pelo PSP

1948
- Elemento ativo
- Atividades vermelhas

1950
Atividades Vermelhas
-Subscreva manifesto indicando comunistas para serem eleitos a 5 Out 50

1951
- Discursou ontem no"ato público pela paz" numa casa da Praça Saldanha de Brito.

1951
- Com NUY VIOLA escreveu uma carta à Comissão Mediadora da Greve dos Ferroviários, e acitando-os a se manterem inflexíveis.
- Assinou com mais quatro comunistas ativos, um protesto contra a prisão de pixadores feitas pela Polícia na madrugada de 27 Set.
- É candidato a Vereador pelo PUB
- Num comício a 27 Out declarou em discurso ser comunista e se intitulou "Candidato de Prestes". Aliás sua propaganda escrita foi feita sempre com êste título.
- Obteve 172 votos na eleição de 1º Nov.
- Tem participado ativamente dos comícios da União Popular Democrática (UPD), da qual é um dos organizadores e faz parte do seu comitê Central.
- Em comício da UPD ataca o Pres Vargas e a Polícia

1952
- Toma parte nos comícios realizados, semanalmente pela UPD, em que são atacados o Gov, o Judiciário, a Polícia pela prisão de pixadores, e a conclamação ao povo para que se una contra a carestia
- Toca parte na convenção da UPD fazendo uma pequena conferência sôbre "As liberdades públicas na luta pela paz e contra a carestia".
- Nessa convenção é eleito Presidente da UPD;
- Faz a apresentação de WASHINGTON AIRES que fez uma conferência Pro-Paz e informando que o mesmo seria o representante de Santa Maria no Congresso que se realizaria naquele sentido no Uruguai.
- A 28 Abr foi criado nesta cidade o "CONSELHO MUNICIPAL PRO-PAZ" sendo ficado como integrante da Comissão de Propaganda juntamente com EDUAR DO TAVARES.
- Realiza reuniões em sua residência do "Conselho Municipal Pro-Paz.
- A 25 Jun foi realizada uma conferência,patrocinada pelo Conselho Municipal Pro-Paz, feita pelo Dep Est Socialista CANDIDO NORBERTO sendo o mesmo apresentado por JORGE MOTSCH
- Foi criada nesta cidade a "Comissão Pró Imprensa Popular",sendo eleito Vice-Prefeito, digo, Vice-Presidente.

13024

- Em comício,realizado a 27 Jul, contra o aumento do preço da carne, clamou o povo a desencadear a "greve da carne"
- A 5 Ago ocliodiu uma greve da VF por causa do preço da carne sendo o seu principal mentor. Realizou uma grande concentração no largo da estação da VF e após os conduziu em passeata até o centro da cidade, já que estava exercendo o mandato de vereador, forçando os bancos, as repartições públicas, o comércio, etc, a fecharem suas portas, fazendo inclusive os servidores da Usina Elétrica e dos Correios e Telégrafos a abandonarem o seurviço.
- A 6 Ago ainda por motivo do movimento acima referido, quando foram também feitos atos de sabotagem na linha férrea,foi preso pela Polícia. Após ter sido posto em liberdade usou da palavra em comício realizada na praça Saldanha Marinho e pregou o prosseguimento do movimento grevista na VF.

1953

- Nos primeiros dias de Mar foi realizada a convenção "Pro-Paz" usando da palavra disse ir prestar uma homenagem ao "maior homem de todos os tempos - campeão da paz, STALIN".
- A 21 Abr usou da palavra no comício contra o Acôrdo Militar- Brasil Estados Unidos.
- Em reunião realizada a 1º Maio, abordou o caso da carestia finalizando suas palavras:"Que devemos fazer face ao descaso dos mandões? Devemos sair para as ruas e fazer parar tudo, até que melhore a situação, que não pode perdurar mais. Precisamos imitar os mártires de Chicago, operários esforçados por reivindicações, digo, reivindicarem direitos / dos trabalhadores".
- Subscreveu um convite para uma concentração contra a carestia de vida.
- Formou-se em Direito pela Faculdade de Pelotas. Participou do comício recomendando uma greve aos ferroviários para conseguirem o "Abono de Natal".
- Tomou parte da mesa numa reunião havida na Sociedade Concórdia, onde foi tratado o assunto da Emancipação Nacional, reunião esta composta em sua totalidade de elementos suspeitos. Nesta ocasião foi designado para, como delegado, comparecer a Convenção de Emancipação Nacional a realizar-se em Pôrto Alegre.
- Foi orador no comício sôbre Emancipação Nacional, onde compareceu o Gen H-LEONARD BARBAM. Suas expressões como sempre foram agitadoras.
- Tomou parte em uma reunião ferroviário quando conclitou-os a que fizessem o govêrno vir a eles e não êles irem ao govêrno.

1954

- Foi o primeiro orador do comício da Frente Popular, realizado na Praça Saldanha Marinho, onde declarou "NÓS OS COMUNISTAS APOIAMOS OS CANDIDATOS DA FRENTE POPULAR".
- Em comício da Frente Popular, realizado na Pça Saldanha Marinho, atacou violentamente o Gov Federal e aos generais tratando-os de golpis

QUARTEL GENERAL DO 3º EXÉRCITO

13025

tas e fascistas. Seu discurso foi visìvelmente de caráter subversivo.

1955

- Assinou convite para um comício de caráter agitador.
- No comício chamado "Comício Contra o Golpe" atacou o Exército e seus generais.
- Usando da palavra no comício comemorativo ao Dia do Trabalho, abordou a questão dos orçamentos militares, que disse serem vultosos, concluindo: "enquanto nos armamos o povo passa fome".
- Ao ensejo da instalação da Câmara de Vereadores firmou, com os representantes trabalhistas, um acôrdo de 15 pontos, que defende na Câmara, um verdadeiro programa mínimo do PC, em troca de seu voto ao candidato trabalhista à Presidência da Câmara de Vereadores.
- Na Câmara de Vereadores, solicitou que a Casa protestasse contra a prisão do Maj PEDRO ANDUES ALVAREZ.
- É criado em Santa Maria o Movimento Nacional Popular Trabalhista, / que realiza um comício a 21 Ago, na Pça Saturnino de Brito, quando explicando o que era aquele movimento disse: "Êste movimento aceita e congrega homens de tôdas as crenças políticas e religiosas, até menos comunistas, pois aui estou como representante do partido comunista". É o líder e mentor do MNPT.
- Candidato a reeleição da Câmara de Vereadores pelo ~~XXXX~~ PR (era vereador pelo PSB), inaugura programa na Rádio Santamariense, desvirtuado por ataques ao Govêrno e ao Ministro da Guerra.

1956

- Comparece a conferência do Gen CANAÚBA a quem recebe no aeroporto.
- No comício realizado na Pça dos Brinquedos, usando da palavra bateu-se pela elevação do salário mínimo, pelo reatamento das relações / com todos os países do mundo e ~~xxx~~ pela anistia ampla e irrestrita.
- Ofereceu-se para defender os grevistas ferroviários chamados a responder inquérito.
- Face a articulação de aumento no preço da carne, comentou com presidente de sindicato que estava na hora de reviver a batalha de 1952.
- Candidato à reeleição pelo PR, apesar de ter sido o candidato mais votado dessa legenda (660 votos) não foi eleito.
- Orador do Comício Pro Congelamento de Preços e Contra a carestia, do qual foi o idealizador e um dos organizadores, e quando foi distribuído um boletim altamente subversivo e incitador.
- Foi um dos integrantes da Comissão que entregou ao Dr JOÃO GOULART o Memorial dirigido ao Presidente da República, pedindo reatamento das relações diplomáticas com todos os países do mundo.
- Tomou parte e discursou num churrasco para angariar fundo para "Campanha de Renovação Nacional pela Imprensa Popular".

1957

-Participou da reunião de fundação da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA

232

que tem por finalidade inicial denunciar "A inconstitucionalidade da utilização da ILHA DE FERNANDO DE NORONHA pelos Norte Americanos"

- Um dos idealizadores e organizadores da Associação dos Ferroviários
- Funcionou como Consultor Jurídico dos grevistas no último movimento grevista havido na VFRGS, onde teve atuação de notoriedade.
- Em junho, durante a realização da III Convenção Nacional dos Ferroviários do Brasil, nesta cidade, promoveu em sua residência diversas reuniões de líderes comunistas, delegados de vários núcleos da VFRGS e de outras ferrovias do país.
- No dia 19 Set, em reunião do Comitê de Zona do PC, transmitia pessoalmente a determinação de que os comunistas, ali tantos ou não se abstivessem de tomar parte desagrado a CARLOS LACERDA, porque êles estavam sempre servindo de cavalho para os trabalhistas que é quem no fim ganhavam as glórias.

1956

- Quando da visita do Cel JANARY NUNES a esta cidade procurou estar sempre junto dêle.
- Secretariou os trabalhos do PR, para reorganização dêste partido nesta cidade e que estava dando abrigo aos comunistas de Santa Maria.
- Foi eleito Tesoureiro do Diretório Municipal do PR, bem como durante a convenção foi aventada a idéia da lançamento do seu nome como candidato a deputação estadual.
- Em uma reunião do CZ, realizada a 28 Abr, após seu regresso do Rio deu a conhecer o pensamento de Prestes quanto as eleições estaduais e qual o candidato que deveriam apoiar, cuja escolha recaí no nome de LEONEL BRIZOLA.
- Participou da assembléia ferroviário ajudando a confeccionar uma carta de reivindicações.
- Orador em comício contra a carestia de vida, atribuiu o alto custo de vida ao não restabelecimento de relações diplomáticas com os países da Cortina de Ferro, havendo assim restrição comércio exterior do país.
- Como advogado dos empregados em carros restaurantes da Cooperativa que haviam sido despedido vem tirando partido da situação, fazendo propaganda pessoal com artigos assinados na imprensa local.

1959

- Continua agitando em proveito próprio e do credo comunista o impasse havido nas questões dos carros-restaurantes.
- Compareceu e usou da palavra saudando a LUIZ CARLOS PRESTES, no comício realizado no Cine Imperial.
- Foi eleito assessor Técnico do Comando Sindical.
- No comício de 24 Ago, atacou o Gov Federal em defesa de LEONEL BRIZOLA

QUARTEL GENERAL

13027

ZOLA.

- Fez palestras radiofônicas de fundo nacionalista (vermelho), propugnando pela candidatura do Dr ISIDORO LIMA GARCIA à câmara de vereadores.
- Compareceu a reuniões na residência do Ten Cel Res Bda Mil AGRIMÉRIO JOSÉ ALVES e 1º Ten Vet BOLIVAR FRANCISCO PERES.
- Foi elemento que muito lutou pela deflagração do movimento grevista a 18 Mar, comparecendo a todas as reuniões insuflando e mostrando os motivos por que o movimento deveria ser deflagrado. Fez parte da Comissão Central de Greve, como Assessor Jurídico.
- É "colaborador especial" do jornal "A CIDADE" de propriedade de CLARINDO FLORES.
- Compareceu a uma reunião do CZ, quando foram verificados os pntos / falhos havidos na greve de 18 Mar e as vitórias conseguidas e tratados assuntos e dado tarefas para reabilitação do PC e questão eleitoral em Santa Maria.
- Antes da deflagração do movimento de 18 Mar, houve uma reunião do Comitê de Zona, quando alguns ferroviários não estavam de acôrdo com a duração do movimento que seria de 24 horas, se comprometendo então em nome dos comunistas a levantar um nôvo movimento com tempo indeterminado caso os govêrnos não tomassem providências para minorar o alto custo da vida. Disse ainda que esta greve seria a vida ou a morte dos comunistas desta cidade, exortando a darem tudo de si, inclusive a prôpria vida caso necessário.
- Defendeu, no Juri Simulado (organizado por comunistas e IU), a tese do voto ao analfabeto, tendo vencido ao Dr SIVO DUTRAT BARRETO.
- Além de ter sido um dos grandes insufladores da greve de 18 Mar, porque correu, juntamente com o Dr AUGUSTO MENNA BARRETO, várias casas comerciais e emprêsas de transporte, conclamando-os a cerrarem suas portas, que se responsabilizariam pelas conseqüências.
- Na reunião preparatória para a deflagração da greve de 6 Jul 60, entre outras coisas disse que os trabalhadores têm direito de fazer greve e que era com surpresa que via um General (Cel Gu) reunindo promotores e autoridades e posteriormente fazer divulgar leis como Código Penal, Código Penal Militar, Lei de Greve, já caducas, pois era do tempo da ditadura, dizendo que os trabalhadores não tinham direito a greve e que aquilo era mais para amedrontá-los.
- Em reunião no Centro Cultural com autoridades civis, preconisou a paralização total em Santa Maria caso não se contasse o alto custo de vida.
- Assinou, "PELOS COMUNISTA DE SANTA MARIA", o manifesto, dirigido / aos trabalhadores e ao povo, contra os americanos e de apoio a Cuba de Fidel Castro.
- Usando da palavra em comício de apoio a Cuba, disse que a luta de Cuba é também a luta do povo brasileiro.

13028

- 6 -

- Em sessão comemorativa ao Dia do Trabalho, organizada pelo Cmdo Sindical, disse: "A cada 1º de maio novas vitórias são comemoradas pelos trabalhadores e que de vitória em vitória os trabalhadores, ainda muito em breve, chegarão a mais alta magistratura do país, como vem acontecendo em várias nações do mundo".
- Usou da palavra, no comício/jantar, oferecido a LUIZ CARLOS PRESTES, saudando-o em nomve do povo de SANTA MARIA.
- Na crise político-militar de Ago 61, integrou o Comando de Resistência Democrática como seu Consultor Jurídico, bem como usava da palavra em quasi tôdas as reuniões que se realizavam.

1962

- Na sessão comemorativa ao 1º Mai, organizada pelo Comando Sindical, concitou os trabalhadores em tôrno dessa entidade a fim de levarem avante as transformações que modificarão o país.
- Falando na reunião dos ferroviários disse que aquela medida extrema que havism tomado era histórica, pois com ela estavas garantindo as liberdades democráticas.
- Compareca e faz perguntas ao Professor COHENDER (comunista) que realizou uma conferência no auditório da rádio Guarathan.
- Em reunião do Cmdo Sindical, realizada em 10 Set, preparatório para eclosão de um nôvo movimento grevistas tecou uma série de sugestões, entre outras, que já se fosse a de inscrição de pessoal como período da legalidade, e que principalmente se inscrevesse gente desempregada ao mesmo tempo em que lhes informaria dos motivos e razões que os mesmos não encontravam emprêgo.
- Em nova reunião do Cmdo Sind a 11 Set, leu manifesto do Cmdo Sindical e do "Pacto de Unidade Política".
- Percorreu as diversas repartições ferroviárias, juntamente com outros líderes comunistas e ferroviário a fim de paralizar as diversas repartições que se encontravam em trabalho na greve eclodida a 14 Set (greve política). Durante os dias de greve, 14 a 16 Set, usou, em várias reuniões, da palavra concitando os trabalhadores a continuarem a greve e justificando a mesma.
- Usa da palavra em comício, realizado no auditório da Rd Guarathan, em defesa de Cuba e entre outras palavras se congratula com os Portuários pela medida que haviam tomado de não descarregarem navios com mercadorias vinda dos Estados Unidos.
- Compárece a reunião de fundação de Frente de Mobilização Popular.
- Foi nomeado para o Colegiado da FMP como seu Consultor Jurídico.
- Em 1º Mai, usou da palavra para dizer de seu regosijo pelas conquistas dos trabalhadores tais como CGT, CNTI, e que não via nada de ilegal na pressão exercida pelos trabalhadores, através de greves, e que não só os comunistas lutavam pela melhoria do trabalhador mas também líderes como LEONEL BRIZOLA.
- Assinou manifesto de convocação da FMP

13029

1964

- Tomou parte nas reuniões do Movimento Nacionalista de Santa Maria, tendo sido eleito como seu membro Consultivo.
- Na 1ª reunião foi o proponente da sugestão de fazer uma concentração na posse do Prefeito Paulo Lauda, para mostrar "a reação" o poderio das fôrças nacionalistas de S Maria; sugeriu uma visita ao Mar OSVALDO e ao mesmo se o convidasse para ser o Presidente de Honra do Movimento em Santa Maria.
- Tomou parte ativo nos movimentos, durante os últimos acontecimentos, em reuniões na Escola Artes e Ofício e em sua residência.
- Encontra-se preso com prisão preventiva decretada pela 3ª Auditoria da 3ª REGIÃO MILITAR.

Confere: PAULO EMILIO SILVA GARCIA - Major E2/3ª DI

L. P. M.
~~13073~~
709

13030

JORGE PEREIRA NOBRE

13031

IPM 7º PROTOCOLO
N.º 31 Entrada 1211
I. P. M. 13074

CÓPIA AUTÊNTICA : "TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO -Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão , servindo de Escrivão, compareceu JORGE PEREIRA NOBRE, a fim de ser interrogado sôb e atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas . Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência . Respondeu que se chama Jorge Pereira Nobre, não apresentando na ocasião documento de identidade, com 35 anos de idade, filho de Francisco Pereira Nobre e Maria do Carmo Nunes, digo, Mendes , casado, natural de Fortaleza, Estado do Ceará, ferroviário, lotado na RVC, função escriturário, residente á rua Marinho de Andrade, nº 771, Arrail Moura Brasil, nesta Capital .....

.....

Perguntado se por acaso não eram os elementos de nomes CARLOS COSTA Jatay e Tarcisio Leitão, do Pacto Sindical, que oreintava o Sindicato dos / Ferroviários para os problemas politico-ideológicos respondeu que não, pois os mesmos , ultimamente se achavam empenhados na Frente de Mobilização Popular; que o próprio Sindicato já se achava em condições de analisar problemas dessa natureza e que só em reuniões extraordinárias, de cúpula e dos associados, compareciam autoridades como : Anibal Bonavides, Tarcísio Leitão, Moisés Pimentel , Luciano Barreira, Américo Barreira, Blanchar Girão, José Leandro e outros que no momento não se recorda. Perguntado quando ouviu falar pela primeira vez na expressão "Reunião de cúpula", respondeu que é um termo usual em todo sistema de organização . Perguntado / se nunca ouvira, digo, ouvira falar na formação de organizações de Base no meio bancário, respondeu que não existiam face a certas / dificuldades, como por exemplo, a resistência que os patrões opunham e a à falta de concentração em Bancos de pequeno porte . ....

.....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM -JORGE PEREIRA NOBRE - Indiciado - MILTON FERREIRA DA COSTA - Testemunha - JOSÉ ALVES LIMA - Soldado -Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO- Cap, servindo de Escrivão - Fortaleza, 26 de maio de 1965 - CONFERE COM O ORIGINAL : Hugo Hortêncio de Aguiar

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR, Ten Cel Encarregado do IPM :

CÓPIA AUTÊNTICA : "TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO -Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão , servindo de Escrivão, compareceu JORGE PEREIRA NOBRE, a fim de ser interrogado sôb e atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas . Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência . Respondeu que se chama Jorge Pereira Nobre, não apresentando na ocasião documento de identidade, com 35 anos de idade, filho de Francisco Pereira Nobre e Maria do Carmo Nunes, digo, Mendes , casado, natural de Fortaleza, Estado do Ceará, ferroviário, lotado na RVC, função escriturário, residente à rua Marinho de Andrade, nº 771, Arrail Moura Brasil, nesta Capital .....

.....

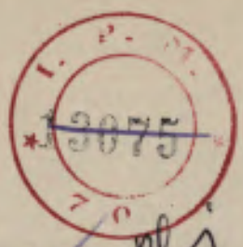
Perguntado se por acaso não eram os elementos de nomes Jatay e Tarcisio Leitão, do Pacto Sindical, que oreintava o Sindicato dos / Ferroviários para os problemas politico-ideológicos respondeu que não, pois os mesmos , ultimamente se achavam empenhados na Frente de Mobilização Popular; que o próprio Sindicato já se achava em condições de analisar problemas dessa natureza e que só em reuniões extraordinárias, de cúpula e dos associados, compareciam autoridades como : Anibal Bonavides,Tarcísio Leitão, Moisés Pimentel , Luciano Barreira, Américo Barreira, Blanchar Girão, José Leandro e outros que no momento não se recorda. Perguntado quando ouviu falar pela primeira vez na expressão "Reunião de cúpula", respondeu que é um termo usual em todo sistema de organização . Perguntado / se nunca ouvira,digo, ouvira falar na formação de organizações de Base no meio bancário, respondeu que não existiam face a certas / dificuldades, como por exemplo, a resistência que os patrões opunham e a á falta de concentração em Bancos de pequeno porte . ....

.....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM -JORGE PEREIRA NOBRE - Indiciado - MILTON FERREIRA DA COSTA - Testemunha - JOSÉ ALVES LIMA = Soldado -Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO- Cap,servindo de Escrivão ." Fortaleza, 26 de maio de 1965 - CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR,Ten Cel Encarregado do IPM .



13032

José Adil de Lima

Nome JOSÉ ADIL DE LIMA. 13033

IPM 709 - PROTOCOLO 12076 Entrada 1991-31

Comunista

FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES

DATA			
DIA	MÊS	ANO	
16	abril	1961	Assinou o boletim "Conviete ao Povo", encontro estadual de solidariedade a Cuba, pela auto-determinação e não intervenção.". Doc. 1.
19	abril	1961	Preso na madrugada dêsse dia por ter sido colhido em flagrante na prática de pichamento de muros e paredes.
14	nov.	1962	Foi reeleito para a Junta de Julgamento e Revisão dos Iapiários (representante dos empregados). Veio a esta Capital a prestigiá-lo o Deputado Federal Roberto Morena.
26	set	1963	Tomou parte na reunião geral extraordinária da "Frente - Operário-Estudantil-Popular, para deliberar sôbre o assunto: "Aumento das passagens, etc." Doc. 2. Assinou o Boletim "Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba" Doc. 3.
3	janeiro	1964	Assinou boletim "Frente Operário Estudantil - Manifesto ao Povo" Doc. 4.
	abril	1964	Batida levada a efeito no quarto do Hotel Cruzeiro onde morava o prontuariado, culminou com a apreensão de volumosa documentação que foi levada para o 5º D.N. para ser - examinada e de lá, provavelmente, foi inserida em IPM.
11	abril	1964	Nesta data o prontuariado foi prêso por ordem do Comando Militar. Posto em liberdade a 18 de junho do mesmo ano. Respondeu a IPM, presidido pelo Capitão do Exército Maurício Rene Ferrante
28	abril	1964	Prestou declarações na DOPS onde, com pormenores, presta esclarecimentos de suas atividades, viagens a Rússia, etc. Declarações junta. O prontuariado reside atualmente em Itajaí. Junto a êste o Certificado de Reservista e Carteira de Identidade que se encontram nesta Delegacia desde abril do ano passado.

Florianópolis, 11 de agôsto de 1965

Antonio Gomes de Miranda

Delegado-Adjunto da DOPS.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

13034

"Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba"

BRASILEIROS!

Neste momento de perigo para a paz e a tranquilidade dos povos americanos, quando a República de Cuba se vê ameaçada em sua soberania e cerceada no seu direito inalienável de autodeterminação, o Brasil deve estar alerta para, coeso, defender o princípio fundamental de que cada povo é o senhor absoluto de seu destino.

O princípio da não-intervenção nos assuntos internos de cada nação, postulado profundamente arraigado em nossas consciências, impõe uma tomada de posição firme e altiva do Brasil pela intangibilidade da soberania da pátria de José Marti. Com tal objetivo e visando estreitar cada vez mais os laços de solidariedade fraterna que nos unem ao nobre povo cubano, convocamos todos os brasileiros, sejam quais forem as suas convicções políticas ou ideológicas, a manifestarem vigorosamente o seu apoio a um grande movimento de opinião pública contra qualquer ingerência estrangeira, seja econômica, diplomática ou militar, nos destinos políticos da gloriosa República de Cuba e a prestigiarem as atividades da "Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba", entidade que ora se constitue na defesa dêsses sagrados princípios.

Doutel de Andrade — Deputado Federal e Vice-Governador de Santa Catarina.
Dep. Agostinho Mignoni — 1° Secretário da Assembléia Legislativa.
Moacir Pereira — Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis.
Hélio Peixoto — Vereador
Júlio Paulino da Silva —Vereador
Manoel Alves Ribeiro — Vereador
Domingos F. de Aquino — Vereador
Vânio Faraco — Vereador em Criciúma.
Manoel Ribeiro — Vereador em Criciúma e Secretário da Federação dos Trabalhadores na Extração do Carvão.
Antônio José Parente — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Criciúma.
Eugênio Ferreira — Secretário do Sindicato dos Mineiros de Criciúma e Membro da J. J. R. do IAPETC.
Osvaldo Fernandes — Presidente Sindicato Hoteleiros de Fpolis.
Dibo Elias — Presidente Sindicato dos Gráficos de Fpolis.
José Adil de Lima — Presidente Sindicato Construção Civil de Itajaí e membro J. J. R. dos Iapiários.
Jaime Garbelloto — Presidente do Sindicato dos Alfaiates de Lajes.
Sebastião Pinto — Presidente do Sindicato Viajantes de Sta. Catarina.
Lauro Aguiar — Presidente Sindicato Construção Civil de Lajes.
Vitor Dutra da Silva — Presidente Sindicato Portuários de Imbituba.
Antônio Job de Miranda — Secretário Sindicato Construção Civil de Fpolis.
Jonas Ramos Martins — Presidente Sindicato Rodoviários Fpolis.
Aroldo C. de Carvalho — Deputado Federal — UDN, e muitas outras assinaturas.

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

13035

I. P. M. 1964

FRENTE OPERÁRIO-ESTUDANTIL

MANIFESTO AO POVO

De há muito tempo o povo catarinense, através dos seus órgãos de classe, vem alertando o Govêrno do Estado, quanto aos abusos cometidos pela sua polícia, que desviada das suas funções de mantenedora da ordem pública, tem sido colocada contra o povo, em favor de grupos econômicos e marginais da Lei.

Não pode o Sr. Governador, alegar ignorância quanto à repressão violenta e arbitrária imposta pela polícia, à mando pessoal do Sr. Jade de Magalhães, como nos casos dos diversos movimentos de reivindicação de salário dos trabalhadores, em que esteve presente ostensivamente a Polícia, no caso dos espancamentos de estudantes em comemoração de formaturas, no caso, ainda, do sequestro dos 3 operários da fábrica Meson, em Blumenau e em tantos outros casos.

Como corolário e consequência natural dêsse clima de violência surgiu, agora, a tentativa de homicídio em relação ao Deputado Paulo Wright, cometida justamente por marginais conhecidos, exploradores do Jôgo do Bicho — que não existe sem o subôrno da polícia — egressos da penitenciária e recentemente apreendidos em flagrante contravenção e até agora impunes.

Um dos mandantes do atentado, Sr. Manoel Santos, visava com o assassínio do Deputado Paulo Wright, legalizar com as imunidades parlamentares, uma impunidade que êle já goza de fato através do subôrno.

E, o mais estranho disso tudo, é que, nem o Governador e nem a Mesa da Assembléia, demonstram um interêssé efetivo em esclarecer a questão, apurando devidamente as responsabilidades, haja visto que já transcorrem 2 semanas sem a conclusão dos inquéritos.

Voltamos a insistir, portanto, na necessidade de se pôr côbro a essa situação de violência e corrupção que graça na Segurança Pública do Estado. Que S. Exa. o Sr. Governador tome nota dêsse alerta.

Florianópolis, 3 de janeiro de 1964.

Ass. ***Vidalvino da Rosa*** — Presidente do Sind. dos Trab. em Constr. Civil de Florianópolis; ***José Adil de Lima*** — ***Orlando Pereira*** — ***Rogério Queiróz*** — ***Francisco Mastella*** — ***Ady Vieira Filho*** — ***Osvaldo Fernandes*** — ***Dibo Elias*** — ***Beni Machado*** — ***Dep. Holdemar Menezes*** — ***Dep. Evilásio Caon***, Presidente da FMP — ***José Manoel Soar e outros.***

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL · FLORIANÓPOLIS ·

4

13036

CÓPIA

JOSÉ ADIL DE LIMA

vinte e oito abril

4 Florianópolis

de Ordem Politica e Social

Adj. da O. P. e Social

Antonio Gomes de Miranda.-

José Adil de Lima

brasileiro Castro - Paraná

Salustiano de Lima Stella de Lima

38

casado Mestre de Obras

primaria rua José Russi 52-Itajai.

inquirido, disse:- que nasceu na Cidade de Castro, Estado do Paraná, no dia 4 de agôsto de 1925, donde saiu com aproximadamente cinco (5) anos de idade, indo residir em Santa Maria no Estado do Rio Grande do Sul; que permeneceu aproximadamente três (3) anos em Santa Maria indo então para Curitiba no Estado do Paraná, onde ficou até completar a idade de 17 ou 18 anos aproximadamente; que o depoente na qualidade de orfão de pai, tinha como Tutor o Governador do Estado, senhor Manoel Ribas, de quem seus pais éram empregados; que por determinação do Governador Manoel Ribas o depoente foi internado na Escola de Trabalhadores Rurais "Carlos Cavalganti"; que frequentou ésta escola até completar o curso primario e depois, na mesma escola, fêz o cruso Agricola Profissional; que com 16 anos de idade, ao mesmo tempo em que fazia o cruso Agricola o depoente serviu ao Exercito, sendo incorporado no Tiro de Guerra "19"; que ao sair da Escola, ja Reservista, começou a trabalhar em construção Civil na firma AQUILES COLLE & CIA., da mesma Cidade de Curitiba, tendo então trabalhado em varias outras Cidades, sempre como empregado da mesma firma; que até outubro de 1945 o depoente permaneceu em Curitiba, tendo então passado a trabalhar para a firma Irmãos Tá, tambem em Construção Civil; que em 1945 o depoente veio para Itajai, nêste Estado de Santa Catarina, nas funções de Armador de Ferro como empregado da firma COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METABURGIA BRASIL "COBRASIL" que construia então o Cais naquela Cidade; que o depoente esteve

a serviço désta firma até 1959, tendo se afastado por duas vêzes da referida firma; que da primeria vêz foi de 1949 a 1950 tendo ido trabalhar em Porto Alegre no Departamento de Obras da Santa Casa da Misericordia e da segunda vêz, de 1951 a 1952 para trabalhar na construção de uma ponte em Guarapuava no Estado do Paraná, como empregado da Comissão Militar de Estradas de Rodagem; que a firma empreiteira désta obra e uqem empregou o depoente e o nome da mesma o depoente não lembra, sabendo sómente que a sigla é "COPARA"; que como empregado efetivamente da COBRASIL o depoente permaneceu até meados de 1956, tendo dai em diante e até 1959, sido contratado da referida companhia para as Armações e Estruturas de Ferro; que em 1960 o depoente construiu a arquibancada do Estadão do MARCILIO DIAS em Itajai, ja então completamente desligado da Cobrasil; que em janeiro de 1961 o depoente assumiu o cargo de Representante dos Trabalhadores na JUNTA DE JULGAMENTO E REVISÃO DO IAPI, nésta Cpital; que até então o depoente está no exercicio de seu cargo eletivo e tem duração de dois anos, devendo terminar a 5 de dezembro de 1964, ja que fá reeleito; que a Lei Organica da Previdência Social, em vigência a partir de 5 de setembro de 1960, estabelece que seja criado o cargo de Representantes de Operarios ou trabalhadores, junto a Junta de Julgamento e Revisão nos IAPS, cargo êste eletivo e atravez de Sindicatos de Classe; que para que o depoente chegasse a êste pôsto, antes foi eleito pelo seu Sindicato, o dos Empregados na Construção Civil em Itajai, Delegado Eleitor, tendo depois submetido a sua Candidatura a Representante a uma comissão designada pelo IAPI; que procedido a votação o depoente foi eleito, na primeira eleição derrotanto um unico opsitor e na segunda vêz três outros opositores; que na qulidade de Representante dos Trabalhadores junto a JJR do IAPI o depoente têm as seguintes remunerações:- cinco mil duzentos e vinte e cinco cruzeiros(Cr$ 5.225,00) por seção, sendo que se verificam uma média de 14 seções por mês, - salario de familia na base quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00) por dependente tendo sete dependentes, - e de fevereiro de 1963 a fevereiro de 1964, como empregado da firma CECOL LIMITADA de Itajai, o depoente ganha mais (Cr$ 25.000,00) vinte e cinco mil cruzeiros) - perfazendo um total, em média, de Cr$ 120.000.00 (cento e vinte mil cruzeiros) por mês; que com êsses rendimento o depoente atende sua familia composta de esposa e seis filhos e garante a sua subsistencia, nésta Capital, onde residia no Hotel Cruzeiro, gastanto alem do pagamento do referido hotel que éra de Cr$ 15.000,00, mais passagens de ida e volta a Cidade de Itajai em visita a sua familia e tratar de assuntos de seu trabalho; que o depoente ao dia 6 de julho de 1963, visitou Moscou

13037

CÓPIA

e outros lugares da União Soviética, com passagem e todas as demais despezas pagas pelo Comitê Central de Sindicatos da União Sovietica, regressando no dia 10 de agôsto do mesmo ano; que em maio de 1963, mais ou menos, o depoente dirigiu carta a Embaixada na União Sovietica no Brasil, solicitando prospectos em português ou espanhol, sôbre organizações sindicais ou de previdência social; que coincidiu que quando o depoente enviou ésta carta, realizava-se na Gunabara o Confresso Nacional dos Trabalhadores na Industria e estava presente a êste Congresso representantes do Comitê Central dos Sindicatos da União Sovietica a quem o depoente enviou cópia da Carta dirigida a embaixada; que em troca o depente recebeu o convite de visitar a União Soviética, tendo o Comitê Central dos Sindicatos daquele pais colocado a sua disposição passagens e estadia; que assim como a cópia do expediente, tambem a resposta convite que o depoente recebeu foram ambas através da Revista Movimento Sindical Nacional, digo, Movimento Sindical Mundial; que efetivamente o depoente manteve correspondencia, ou melhor, recebeu correspondência da RDA enviada pelo senhor Isaú Pereira Laus, com o qual manteve contatos no ano passado, 1963, no mês de junho, na Cidade de Itajai; que o declarante efetivamente se lembra que foi detido na manhã de 19 de abril de 1961 por agentes da DOPS, quando na companhia de Vidalvino Francisco da Rosa e seu irmão, cujo nome não se recorda, pinchavam paredes "Pró Cuba", isto no Estreito; que o depoente recorda-se de haver sido tirado do xadrês comum pelo Delegado da DOPS que ia proceder a inquérito, quando o depoente notou a presença no Ganite do Delegado dos Deputados Paulo Wrigth e Agostinho Mignoni e mais o Vereador Manoel Ribeiro que viéram interceder em benefício do depoente e seus amigo prêsos, pedindo o relaxamento da prisão o que devéras se verificou e todos foram libertados a seguir; que o depoente conheceu o Deputado Paulo Wrigth em Itajai por ocasião de um Congresso Sindical realizado naquela Cidade em setembro de 1957; que o deputado Mignoni conheceu em Florianópolis, aqui encontrando-o e não sabendo como travaram conhecimento; que o vereador Manoel Ribeiro o depoente conheceu em circunstancias que não lembra, tambem aqui em Florianópolis; que o declarante ingressou no Partido Comunista do Brasil em 1946; que o declarante conhece Baltar Marques Pereira Filho do qual recebe correspondência; que o depoente recebeu da Direção do Jornal NOVOS RUMOS, material para a coleta de assinatural de pessoas que quizessem a legalidade do Partido Comunista no Brasil e o depoente procedeu a Coleta em Itajai, ágto em fins de 1962 ou principios de 1963; que ésta coleta o depoente procedeu em duas vias e as encaminhou para a direção

do Jornal Novos Rumos, segundo as instruções que havia recebé-
do daquele/ jornal; que o depoente foi convidado pela Frente
Operaria Estudantil para participar das manifestações verifica-
das nésta Capital nos dias 24 e 25 de março último; que o de-
poente na qualidade de Presidente de Sindicato sempre compa-
recia a reuniões désta natureza; que ésta devia tratar da or-
ganização de um comicio; que a reunião não se realizou e o co-
micio foi realizado pelos estudantes, pelo que o depoente sobbe,
em frente a Prefeitura, porem o depoente não esteve presente;
que no dia seguinte, dia 25, realizou-se outro comicio na pra-
ça P/ereira Oliveira que tambem não contou com a presença do
depoente; que no dia 24 o depoente usou do microfone do Alto
Falante instalado na Kombi da UCE; que o depoente havia se di-
rigido a UCE para saber o resultado da reunião da frente Estu-
dantil Operaria e la chegando deparou com um aglomerado de pes
soas e teve conhecimento que havia tumulto porque policiais da
DOPS estavam no recinto da UCE impossibilitados de sair daque-
le local, ameaçados que estavam por parte pessoas que se encon
travam na frente e na rua, cujo pessoal não éra nem estudante
nem operario; que o depoente entrou no recinto da UCE e identi
ficou o policial Ruck e porque os estudantes estavam achando um
geito de tirar o policial o depoente fêz advertecia ao pessoal
que se encontrava na rua, dizendo-lhes que qualquer ação contra
os policiais poderia provocar uma reação violenta da policia o
que deveria ser evitado; que o pessoal naõ atendeu o pedido do
depoente e em seguida, procederam uma reunião rapida da qual
participou o estudante Rogerio Queiros e ficou deliberado que
o depoente iria ocupar o microfne para pedir a retirada do pes-
soal de frente da UCE e quando êstes se fossem poderiam deixar
os policiais irem-se sem perigo de serem molestados; que assim
o depoente agia quando chegou no local o Delegado Miranda e ou-
tros policiais em numero de quatro aos quais o depoente solici-
tou pelo micorfone que saissem do local porque estava procurandé
resolver o impasse, e nisto foi atendido, tendo o Delegado Mirán-
da se retirado com seus policiais e mais tarde puderam deixar o
Policial Ruck ir-se sem ser moletado por ninguem, conforme éra
intenção do depoente; que o depoente estava em Itajai frequen-
temente porque ali residia; que em virtude disso teve ocasião
de assistir diversas greves durante o ao passado; que em geral
era convidado para comparecer as reuniões em que se deliberavam
as deflagrações de greves; que assim aconteceu relativamente a
greve dos portuarios de São Francisco do Sul, quando foram pedir
a solidariedade dos sindicatos de Itajai; que nessa ocasião es-
teve presente a reunião e com o seu aopio foi declarada a greve
de solidariedade aos poartuarios de São Francisco do Sul, com

CÓPIA

com exclusão do sindicato dos Trabalhadores nas Industrias; em setembro do ano passado (1961), digo, em setembro de 1961, foi incumbido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria (CNTI), presidida por Danti Pelacani para coordenar a greve geral em Itajai como parte da greve Geral do Pais no sentido de pressionar o Congresso para a realização do Plebiscito, um dos pontos principais dos programa de reivindicações dos sindicatos, e contando-se entre outros pontos salario de familia, décimo terceiro salario, revogação da lei 9070 e etc; que foram reunidos todos os sindicatos de Itajai e dicido a deflagração de greve pelo prazo de 24 horas, sendo feito comunicação pam os sindicatos patronais e aos patrões diretamente; que tambem foram organizados piquetes de greve; que é verdade ter participado no dia primeiro do corrente mês, de uma reunião com a maioria dos presidentes dos sindicatos de Itajai e varias outras pessoas, na séde do sindicato de Terrestre a rua Blumenau no Clube 15 de novembro, para deliberar sôbre a deflagração da greve geral no pais de apoio ao ex-Presidente João Goulart, o que ficou de fato ficou resolvido; que nessa ocasião teve conhecimento de que pela manhã do referido dia 1º, uma comissão percorrera as industrias de Itajai com a finalidade de solicitar a paralização dos trabalhos em sinal de solidariedade ao ex-Presidente conforme acima ja disse; que a greve geral seria então deflagrada no dia 2 do corrente mês e ano, mas tal não aconteceu porque pela madrugada do dia 2 ja havia chegado a noticia de que o ex-Presidente Goulart ja havia abandonado o Governo; que não verdade tivesse feito parte da comissão que percorreu as fabricas para coordenar a deflagração da Greve Geral; que não fazia parte do CGT de Itajai isto é, da Diretoria, mas tomava parte nas reuniões e deliberações; que José dos Santos Bernardes, vulgo Ze do urso éra Presidente do CGT de Itajai tendo como Secretario Nacr Cardoso e como Tesoureiro Alfredo Ramos; que todos os presidentes de sindicatos de Itajai faziam parte do CGT (Comando Geral de Trabalhadores), com exclusão dos comerciarios; que o declarante fez parte da comissão nomeada para a elaboração do regimento interno do CGT de Florianópolis que éra dirigido, isto é, estava sendo organizado pelo Edmil Gomes Ferrão com a colaboração do declarante e de Júlio Cezar de Morais Gonzaga e Ademir de Tal, do sindicato dos Bancarios, qué participou por determinação da Confederação dos Trabalhadores (Nacional) em Empresas de Credito (Contec); que o CGT não tinha existencia juridica e as instruções vinham dos orgãos sindicais superiores; que com a saida do Partido Comunista da legalidade o depoente tambem se afastou da politica e so voltou a éstas atividades em 1958 quando foi candidato a vereador pelo PTB em Itajai;

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

que quando o depoente foi candidato a Representante dos Trabalhadores junto a JJR do IAPI, esteve presente em Florianópolis o senhor Roberto Morena que éra candidato ao Conselho Administrativo do IAPI e aqui veio para cabalar votos para si mesmo e não para apoiar a candidatura do Depoente a JJR, conforme parece; que o senhor Roberto Morena aproveitou aquela ocasião porque então estavam reunidos em Florianópolis todos os Delegados Eleitores do Estado e éram êstes que votariam no Conselho Administrativo do IAPI; que o depoente destacou-se, em 1958, politicamente, como esta acima, porque havia conseguido exito em suas atribuições sindicais, sendo então convidado a ingressar no PTB; que quando o Partido Comunista éra legal no Brasil o depoente, por ser muito novo e inesperiente, não compreendia o que éra comunismo e portanto não procedia como tal embora fosse fichado como tal; que o depoente, então, isto é, em 1946, éra Comunista, mas não tinha atividade de direção nem doutrinaria por não estar naquela epoca suficientemente, dido, suficientemente preparado; que posteriormente, em 1956 passou a ter atividades no meio sindical com certo destaque o que resultou o seu ingresso no PTB e a sua atividade politica, em virtude de terá pertencido ao Partido comunista, foi fortemente combatida pelo Clero de Itajai, resultando na derrota do declarante; que tal circunstancia fêz com que passasse a atuar com mais assiduidade nos meios sindicais e paralelamente de esquerdistas, progetanto-se no senario estadual; que a unica oportunidade que o declarante, com reconhece, para continuar progredindo no meio sindical éra a atividade esquerdista socializante de quem dependia para progredir no Partido Trabalhista Brasileiro, visto que não existia o outro partido, o Partido Comunista Brasileiro, na legalidade, para que pudesse ter livre atividade. Nada mais disse nem lhefoi perguntado. Lido e achado conforme, vai êste têrmo assinado na forma da lei, eu _____, Escrivão que o datilografei.

Delegado da DOPS

Depoente

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA

Cópia de Boletim Espalhados pelas vias públicas de Florianópolis dia 16 de abril de 1961.

7

~~13082~~ 13039

709

CONVITE AO POVO

ENCONTRO ESTADUAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, PELA AUTO-DETERMINAÇÃO E NÃO INTERVENÇÃO

Mais uma vez Cuba se vê ameaçada de uma invasão armada. Mais uma vez aqui estamos para dizer aos invasores que uma agressão a Cuba será considerada uma agressão a todos os operários, a todos os camponeses, a todos os intelectuais, a todos os estudantes, a todos os homens, mulheres e crianças dêste Continente, espoliados e pelo imperialismo, pelo latifundio e pelos interêsses monopolistas do capitalismo interno.

É um direito impostergável e sagrado - o direito dos povos de escolherem o seu próprio caminho, de forjarem sua própria cultura, de manterem sua própria dignidade.

A defesa dos princípios de Auto-determinação e Não Intervenção nos assuntos de outros países, são princípios que estão norteando e devem continuar a nortear a política externa independente de nosso país.

Para a defesa destes direitos e princípios, convocamos povo em geral, para participarem do ENCONTRO ESTADUAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, NO DIA 16 - SABADO - ÀS 20 HORAS - NA SÉDE DA União Catarinense de Estudantes (U C E)

Este Encontro será preparatório dos Encontro Nacional e Congresso Continental de Solidariedade a Cuba a realizar-se nos últimos 44 dias de março.

TODOS NO DIA 16 ÀS 20 HORAS NA U C E

COMISSÃO PROVISÓRIA DE ORGANIZAÇÃO

Presidente : Desembargador José do Patrocínio Galloti
Secretário : Marcílio Krieger
Tesoureiro : Laura Filomeno

Outros membros:

Dr. Aldo Ávila Luz, advogado
Cel. David Trompowski Taulois
Sra. Lucy Taulois
Sr. Arlindo Gondin, Presidente da Secção Estadual do P.S.B.
Estudante Francisco Mastela, Presidente da U.C.E.
" Everton J. da Luz, Presidente do Centro Academico "XI de Fevereiro"
Major Pedro Weinhardt
Sr. Osvaldo Fernandes, Presidente do Sindicato dos Hoteleiros e Similares de Fpolis
Sr. Anil de Lima, dirigente sindical
Dr. Ernani Bayer advogado
Estudante Leopoldo F. Saldanha
" Nelson Nelson Ubaldo
" Rogerio Queiroz
" Napoleão do Amarante
Sr. José Garcia
Dr. Hélio Caldeira

PICHAR

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS -

Reunião Geral Extraordinária da "Frente-Operário-Estudantil-Popular de SC"

Assunto: "Aumento das passagens-Emprêsa de Onibus local"
"Assuntos Gerais"

13040

Aos vinte e seis (26) dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta e três (1963), reuniram-se em assembléia geral extraordinária, os integrantes da "Frente Operária Estudantil Popular de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem os assuntos contidos na ordem do dia previamente estabelecida e dado conhecimento geral aos Sindicatos, Federações e Organizações Estudantis de Santa Catarina.

Aberto os trabalhos sob a presidência dos companheiros -- Rogério Queiroz e Edmil Ferrão respectivamente dirigentes sindicais e estudantis, passou-se a discussão da primeira ordem do dia configurada na apreciação do aumento das passagens de onibus da cidade.

O companheiro Lima, após tecer alguns comentários em torno do assunto, sugeriu como medida prática de ação fôsse organizada uma comissão da Frente que logo em seguida fizesse uma visita a Prefeitura visando junto ao Senhor Prefeito conhecer concretamente o problema, inclusive porque até a imprensa local vinha ocupando-se em comentar o assunto o que transparecia ser importante e necessário antes de tomarmos uma posição sobermos de fato o andamento real da questão.

Reforçando a idéia os companheiros Orlando Batista e Edmil Ferrão, propuseram que se organizasse a comissão em seguida a qual foi feita e ficou assim constituída:

Comando - Comissão escolhida

Pelo C.G.T.M. - companheiro: Júlio Cesar Gonzaga
Pelo C.G.T.E. - companheiro: Adil Lima
Pela FEUSC - companheiro: Mastella
Pela S.P. - companheiro: Britto
Pela UNE - companheiro: Rogério Queiroz
Pela UCES - companheiro: Adyr Vieira
Pela UPE - companheiro: Jaragua
Pelo Sind.Met. - companheiro: Arnaldo Chiariglini

Ficou aprovado ainda que a comissão acima indicada faria a visita ao Senhor Prefeito logo em seguida, pois as informações preliminares chegadas ao conhecimento da Frente é que as passagens sofrerão aumento até 10 de outubro no máximo. Foram discutidos ainda que a comissão era indicada encarregaria-se de adotar uma forma de conduzir a campanha, inclusive a organização de uma mobilização pública se necessário, caso o encontro com o senhor Prefeito não surtisse o efeito desejado pelos trabalhadores e estudantes catarinenses.

Passando para a discussão da segunda (2ª) ordem do dia, os dirigentes dos trabalhos abriram a apreciação do assunto, tendo usado da palavra vários companheiros, ficando por fim aprovado que diante da situação nacional e a tensão constante provocada pela casta reacionária e incongruente a que minam e desgastam os interesses consagrados da nação e do povo, a Frente deveria continuar alerta e caso o Comandante Bevilaqua desse andamento em suas agitadas provocações aos trabalhadores e aos estudantes, representados pelo CGT e pela UNE, repitimos, a Frente organizadora, digo, organizaria uma imediata manifestação pública de protesto aos inconformados e de apoio ao CGT e UNE.

Nada mais havendo a discutir os dirigentes da Mesa deixaram livre a palavra para quem dela quisesse fazer uso, porém, como não houve manifestação, determinaram o encerramento da reunião, da qual lavrei a presente data que vai por todos os presentes devidamente assinada.

Florianópolis, em 26 de setembro de 1963

Confére c/ o original
Fpolis, 27/4/64
Escrivão

DCI/JAS

247

13041

ANEXO 4-0

I. P. M. 13084

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

JOSÉ ADIL DE LIMA (Vulgo Máx)

- Residência: Rua José Russi 52 - Itajaí - SC
- Título Eleitoral nº 798 - 16ª Zona Itajaí - SC
- Funcionário público Ex-Membro da Junta de Julgamento e Revisão do IAPI (Itajaí) - Fotografia 3x4 anexa.
- Êste Comando possue vasto prontuário do fichado, que é abaixo transcrito bastante resumido:
- Comunista militante, muito ativo, agitador dos meios sindicais de Santa Catarina, especialmente de Itajaí.
  Violento e exaltado em suas atuaçõ̃es em piquetes grevistas, assembléias sindicais e outras situações onde conviesse usar ameaças e intimidações.
- Fortes ligações com CGT e os membros do CE do P.C.
- Preso a 5-4-65 por agitação e subversão tomou parte na tentativa de greve geral (membro do piquete) de solidariedade a Jango.
- Viagem à Russia em 1963. Passagem nº 243194 da Cia. Aérea Russa.
- Citado como comunista em diversos depoimentos perante a Comissão de Averiguaçõ̃es Sumárias e IPMs instaurados pelo 14º BC e 16ª C.R.
- Indiciado no IPM instaurado pelo 14º BC, enviado à 5ª R.M.
- Continua agindo indiretamente no meio sindical de Itajaí.

31

13042

44

JOSÉ ADIL DE LIMA

JOSÉ ADIL DE LIMA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1533 Entrada 9-02-65

13086

Profissão: Mestre de Obras
Filiação: - Salustiano de Lima e Estela de Lima
Idade:- 38 anos - Paraná
Dados: - Brasileiro, casado 13043
Instrução:- Curso Médio, incompleto
Local de Trabalho:- Membro eleito da Junta de Julgamento e Revisão do Ia.A.P.I. de Florianópolis

DADOS COLHIDOS ATÉ 30 DE JUNHO DE 1964

1 - Tendências: Francamente Comunistas - autêntico líder.

2 - Contatos: Pela sua função com os Sindicatos dos Industriais e cúpula do Partido Comunista ESAU LAUS, FERNANDO PEREIRA CHRISTINO, MANOEL ALVES RIBEIRO, FRANCISCO PEREIRA, CARLOS ADAUTO VIEIRA, DIBO ELIAS, JOSÉ DO PATROCINIO GALLOTTI, RITA MAIHEIROS, ARTHUR RODOLFO - SULLIVAN, LUIZ HENRIQUE MENDES CAMPOS, POLIBIO BRAGA, BALTHAR M. PEREIRA, PAULO WRIGHT e AUGUSTINHO - MIGNONI(.

3 - Atividades:- Greves no Porto de Itajai; membro do Comitê Estadual do Partido Comunista; colaborava no jornal "Fôlha Catarinense", sob o pseudônimo de Marcelino com "Coluna Sindical" e "Coisas que Acontecem"; esteve na URSS como dirigente Sindical; assina e coleta pedido de registro eleitoral do Partido Comunista e manifesto de solidareidade a Cuba; presente também nas ocorrências estudantis no dias - 24 e 25 e 31 de março último; assina manifesto da "Frente Operário Estudantil Popular e Comissão - Brasileira Contra a Intervensão em CUBA; foi prêso em 1961 em Florianópolis pichando parede; procedeu coleta de assinaturas para o registro e legalização do PCB.

4 - Enquadramento: - Incurso nos artigos 9º, 10º e 19º da Lei nº - 1.802, de 5 de janeiro de 1953 e sujeito a sanções do ATO INSTITUCIONAL.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CAV/JD

CARLOS ALBERTO VILANOVA, 2º Ten
Aj-Sec do do14º BC

13044

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

TERMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

13025

13088

Aos vinte e cinco dias do mês de Maio do ano de um mil novecentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr Capitão MAURICIO RENÉ DE FERRANTE, encarregado dêste Inquérito, comigo o terceiro Sargento NILVO NILO DOS SANTOS, servindo de Escrivão, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado: Indiciado Sr. JOSÉ ADIL DE LIMA, com trinta e oito anos de idade, mestre de obras e Membro da Junta de Julgamento e Revisão do IAPI; casado, brasileiro, residente em Itajaí, rua José Rossi 52, filho de Salustiano de Lima (falecido) e Estela de Lima. A fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. Perguntado se era membro ativo do Partido Comunista Brasileiro, respondeu que: filiou-se ao Partido em 1945, não participando em cargos de direção e fazendo apenas a contribuição de mensalidade, isto é, digo, quando procurado. Perguntado se apenas como membro filiado ao partido, o que realizou nêste espaço de tempo, respondeu que: logo após a eleição de Marechal Dutra, cessaram as ligações com o Partido, em virtude das constantes movimentações a que era sujeito pela firma de que era empregado (COBRASIL). Em 1950, em face de sua atuação na Presidência do Sindicato da Construção Civil de Itajaí, foi pelo PTB, homologado candidato a Vereador, não elegeu-se e justifica que agiram ilicitamente contra sua pessoa, no dia mesmo da eleição, lançando manifestos que se vinculavam ao Partido Comunista; fato a que não protestei porque existiu a alegação, desejando ser Vereador apenas para contribuir para a legenda do Partido. Em 1960, tendo sido eleito Membro da Junta de Julgamento e Revisão do IAPI, passou a residir em Florianópolis; como o horário de funcionamento da Junta lhe permitisse grandes folgas durante o dia, estando afastado da família que permanecera em Itajaí, frequentava a Livraria Anita Garibaldi, onde encontrava afinidades em suas idéias e em parte por não possuir amizades nesta Capital. A convivência com os habituaes desta Livraria despertou a DOPS que o manteve em constante vigilância. Este fato também despertou-lhe as antigas idéias e passou a uma ligeira atividade dentro do Partido, quer pela leitura dos jornais esquerdistas, quer pelas palestras mantidas com o Desembargador Galletti, Fernando Cristino, Manoel Alves Ribeiro, Rita Malheiros, Sullivan, Luis Henrique Campos, e outros que de momento não lembra. Perguntado se assinou e promoveu coleta de assinaturas pró-legalização do Partido Comunista, respondeu que: sim, em face de ao receber a lista pedindo coleta de assinaturas, por intermédio do Jornal "BOTOS [illegible]", procurei o titular do Cartório Eleitoral de Itajaí, que esclareceu-me ser a maneira legal de realizar a legalização do referido Partido. Perguntado se participou da organização da "FOLHA CATARINENSE", respondeu que: Participou apenas na arrecadação de fundos para o lançamento do referido jornal. Perguntado se colaborou no referido jornal, respondeu que: manteve nas colunas do referido jornal os títulos "Notas Sindicais" e "Coisas que aconteceram", sob o pseudônimo "[illegible]". Perguntado se alguma vez ausentou-se do País, respondeu que: Sim, tendo estado na União Soviética, em meados de 1963. Perguntado como conseguiu esta viagem, respondeu que: Que, digo, tendo endereçado cartas a diversas embaixadas, solicitando informações sôbre Organização Sindical e seus sistemas, inclusive o de Previdência Social, e não tendo resposta, por sua vez endereçou cópia de sua carta a Revista "Movimento Sindical Mundial", pedindo a êles os mesmos esclarecimentos, para surpresa sua recebeu convite oferecendo esta oportunidade, que não poderia deixar escapar. Perguntado se a viagem em aprêço preenchia tôdas as finalidades, respondeu que: Sim, em face das mesmas que tinha em objetivo, isto é, os Sistemas de Organização Sindical e de Previdência Social, esclarecendo que não encontrou aplicação no Regimen Brasileiro, em virtude das bases e finalidades serem completamente diversas. Perguntado se sofreu, ou melhor, durante a sua estada na Rússia, foi-lhe ministrado qualquer instrução doutrinária e subversiva, respondeu que: Não. Perguntado qual o número de dias que passou naquele País, respondeu que: Aproximadamente trinta dias, tendo percorrido, em visita, apenas cidades do mesmo País.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

252

15046

CONTINUAÇÃO DO TERMO DE INQUIRIÇÃO DO INDICIADO EM SEU ARTIGO [illegible]

Perguntado qual a atuação desenvolvida nas gréves em Santa Catarina, respondeu que: inicialmente em Setembro de 1.961 na primeira tentativa de gréve geral em todo o País, cumprindo ordens emanadas da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, da qual é [illegible] nado como conselheiro da Federação dos Trabalhadores na Construção e Mobiliário, dirigiu-se a Itajaí onde articulou junto aos Sindicatos de Fiação e Tecelagem e Indústria do Papel e Papelão que a mesma fôsse realizada com sucesso e sem qualquer violência. Esta greve visava obter sucesso em 10 (déis) itens de um decla, digo decálogo formecido pela CNTI, em que focalizavam interêsses econômicos e a obtenção do Plesbicito. Ao vinte e quatro horas previstas na greve não chegarem a cumprir-se em face da votação pelo Congresso Nacional do Plesbicito, razão pela qual participou de um protesto ao orgão reclamando pela não obtenção dos demais itens do decálogo. Tambem em Março de 1.963, por ocasião da greve realizada pelos Trabalhadores em Pátea da Madeira, filiados a Federação que defende, esteve em Itajaí no último dia de gréve, visitando e não tomando parte ativa nos acontecimentos, justificando que passava todos os fins de semana naquela Cidade em companhia de sua família. - Em Dezembro de 1.963, quando da greve dos marítimos e portuários de São Francisco do Sul, em Itajaí, foi convidado a comparecer a uma reunião em que os Sindicatos de Itajaí apresentaram solidariedade aos companheiros de São Francisco, sem qualquer outro ato que uma manifestação de simpatia. Aproximadamente em Outubro do ano proximo passado, compareceu a uma Assembléia Geral realizada no Centro Operário em Florianópolis a convite do Sr. Vidalvino Rosa Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na construção Civil, emque usou da palavra, tendo desencorajado os participantes da referida Assembléia de realizarem a dita greve por não julgar oportuno o momento em face da ausência do Governador do Estado, pessôa indicada à solucionar a questão. Adianta tambem que não teve qualquer participação no movimento que apresentou-se em Itajaí, por ocasião dos acontecimentos revolucionários, tendo dirigido-se para esta cidade no dia 1º de Abril pela manhã, permanecendo atento as notícias sem tomar qualquer atitude, até o dia em que foi detido. Perguntado sobre a sua participação junto a Frente Operária Estudantil, respondeu que: não colaborou na fundação da referida Frente, participou apenas de algumas reuniões que tiveram por pauta a indicação de candidato a Prefeitura de Florianopolis, o aumento do pedigo, preço da passagens dos coletivos, e ultimamente ao chegar a Sede da UCE pelas 22 horas, evitou que dois agentes da DOPS que lá se achavam detidos fossem molestados pela multidão que lá se encontrava. Perguntado se participou da elaboração do protesto feito pela FOE, documento de fls. , , que lhe foi apresentado, respondeu que: participou das deliberações do referido, digo que antecederam a elaboração do referido documento, e a cópia estava em seu poder afim de ser publicada pela Folha Catarinense. Quais as relações que mantinha com Esaú Pereira Laus, que reside na República Democrática Alemã, digo, perguntado sobre as relações que mantem com Esaú Pereira Laus, que reside na República Democrática Alemã, respondeu: Nos dias que antecederam seu embarque para a Rússia, foi procurado pelo Sr. Esaú Laus que expontaneamente procurou prestar-lhe informações e orientando-se sobre a viagem, oferecendo-lhe nesta ocasião os prestimos para uma tentativa de visita a RDA; esclarece que quando do seu retôrno encontrou-o ainda no Brasil. Após o regresso manteve apenas ligeiro contato com troca de impressões. Com a ida do Sr. Laus para a RDA, recebeu duas cartas em que o mesmo solicitava tratar de assuntos de seu interêsse, não tendo dado resposta a estas missivas. Perguntado como explica estarem em seu poder pacotes endereçados ao Sr. Laus, respondeu que: em face de parentes do mesmo residirem em Itajaí, tornava-se mais fácil realizar o despacho por Florianópolis em virtude de ser uma agência Central, e poder atender na parte do Coli-posteau. Perguntado se tinha conhecimento da Carta de Esaú Laus, endereçada a Fernando Cristino datada de 2 de Fevereiro de 1964, em que seu nome é focalizado por duas vezes, respondeu que: não. Perguntado qual a atuação nos movimentos de solidariedade, digo solidariedade à Cuba, respondeu que: Participou efetivamente de todos os movimentos que teve conhecimento esclarecendo que o encontro Estadual programado não obteve o merecido sucesso, participando apenas os elementos da Capital, retificando não teve o pretendido sucesso.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

13047

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

254

13048

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

13049

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

13050

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

13051

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

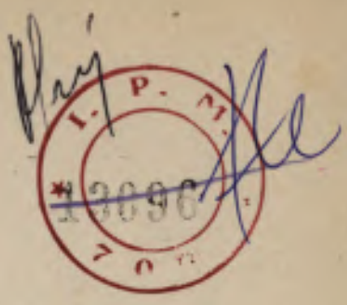
CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

13052

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC



13053

José Alberto Bandeira Ramos

13054

José Alberto Bandeira Ramos

JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: Engenheiro Agrônomo

FILIAÇÃO: Anibal da Silva Ramos e Leonor Bandeira Ramos

IDADE: nascido em 5 de abril de 1940

DADOS: natural de Cruz das Almas - Bahia, Branco, cabelos pretos lisos em desalinho, bigode pequeno, preto, sobrancelhas cheias, olhos pequenos, barba rala, raspada; altura 1,55 m/ corpo medio.

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Alexandre Calaza, 54, apt 301 - Vila Izabel.

13055

DATA	FONTE	HISTÓRICO
9.10.59	-	Doc 418/31 - Anexoao prontuário, foto da carta que JOSÉ ALBERTO escreve a NEMÉSIO SALES, cujo resumo é o seguinte: Revela-se satisfeito com a vitória de GUANAIS e da AGRONOMIA. Fala de intercâmbio entre a V.E.B. e os comandos nacionalistas da capital com a FRENTE NACIONALISTA e com o Diretório Acadêmico, que foi estabelecido em reunião na redação do "NACIONALISTA". Da maneira como será feito o intercâmbio. Trata da possibilidade da realização de um seminário patrocinado pela CPE para discutiros problemas do Nordeste em face da O.P.E.N.O..
16.6.64	BAHIA	Doc 408/5 - Carta apreendida no escritório do Sr. NEIVA MOREIRA, no RIO-GB - sôbre JOSÉ ALBERTO, consta: "JOSÉ ALBERTO está sendo procurado (ITABUNA) ..... JOSÉ ALBERTO, secretário da Seção de Campo, veio de lá dia 8. Está casa de um tio. O pai enviou recursos. A companheira está empregada, fazendo um bico, pouco seguro numa pensão. Acho que não deve voltar. Não é conveniente ficar na pensão.
out 61	BAHIA	Doc 415/5 - Foto-documento sôbre atividades camponesas apreendido na FALTAB em 11 abr 64, em Salvador. Consta: "I - CONFERÊNCIA DE LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLA - CONTÔLE, digo, CONTRÔLE DE DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTO TEMÁRIO....." 4. CRUZ DAS ALMAS (assinatura de JOSÉ ALBERTO como responsável pelo recebimento de Cr$ 200,00 em 11.10.61.
-	-	Doc 405/31 - Carta de JOSÉ PINHEIRO TOLENTINO a ARISTEU NOGUEIRA, citando JOSÉ ALBEITO BANDEIRA RAMOS como introdutor de uma "bossa-nova".
22.1.64	-	Doc 416/31 - Anexo a êste prontuário uma fotografia de JOSÉ ALBERTO e uma foto-documento de sua solicitação para nomeação para a SUPRA, por JOÃO PINHEIRO NETO.
11.3.64	-	Doc 411/31 - Em resumo de seus antecedentes, procedentes da Bahia, consta: sobrinho do Secretário do Comitê Estadual do P.C. na Bahia, Bel. ARISTEU NOGUEIRA. Vereador municipal por Cruz das Almas. Foi o líder das duas LIGAS CAMPONESAS de Cruz das Almas, Liga de TAIFEROS da Escola de Agronomia e de Cruz Medrado. Responsável direto pela proliferação de Ligas na Região do Recôncavo, Ligas de Sapeassú, - continua . . .

S. N. I. 13099 Fls 12

Continuação do dossiê de JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS

		Maragogipe, Cabeças, Outeiro Redondo em São Felix, foram de seu esforço. Era encarregado do subsetor de Campo da FALTAB para o Recôncavo. Atualmente, era Secretário da FAL FALTAB e da PUA no Recôncavo. Sua atuação como Vereador em Cruz das Almas foi marcada durante muito tempo pelo / Sectarismo marxista. Membro do Partido Comunista, é membro, digo, é um dos assessores da Seção Estadual do campo do C.E.. É também membro do CPC e frequenta o teatro dos novos. É noivo da famigerada comunista DJALMIRA GALRÃO, que trabalha tempointegral para o P.C. - OUTROS DADOS: Usa em regra camisa e calças esportes. Traja-se mal normalmente sujo. Enfim, de mau aspecto. Carrega sempre um classificador, contendo documentos. Consta que / deu guarida e posteriormente fuga a FRANCISCO GUIMARÃES. Presidente daFALTAB, quando procurado pela Polícia, como responsável indireto no crime de CANDEIAS.
23.4.64.	BAHIA	Doc 404/5 - Em cópia do documento do Comitê Estadual do P.C. da Bahia, consta: "DISTRIBUIÇÃO DE FRENTES E SETORES DE TRABALHO - 01 - ORGANIZAÇÃO .... ZÉ ALBERTO.".
1964	DOPS/GB	- Pequeno resumo do prontuário de JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS, constando no DOPS/GB: - "Citado por DÁCIO no relatório "Informações sôbre a Bahia", datado de 16 jun 64, como estando sendo procurado na Bahia. Pertencendo / ao Secretariado e à Seção de Campo, teria vindo da Bahia para a Guanabara no dia 8 JUN (?), estando em casa de um tio e sua companheira empregada. O pai teria remetido recursos. Acha que não deve voltar à Bahia.
64	DOPS/GB	Doc 402/10 - Êste documento é o inquérito instaurado pelo DOPS para apurar atividades comunistas na GB. Consta o seguinte: Na fls 3:..... O resultado inicial de / toda operação foi a detenção de..//..... um membro / provável do Comitê Estadual do Partido na Bahia, JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS, a identificação e desmantelamento de suas "casas de apoio", ou "aparelhos", os apartamentos das ruas Alexandre Calaza e Barão da Tôrre, além da apreensão de vários documentos que nos permite analizar a atual posição do Partido frente à conjuntura política nacional ..... Volume nº 1 - Duas pastas, com um total de 72 "peças", além de mais 6 (seis) "peças" avulsas, todas arrecadadas no apt. 301 da Rua Alexandre Calaza, 54, onde foram detidos seu proprietpario, BENJAMIM TABAK, e seus inquilinos ....., JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS... FLS 5 - "Nº 6 - JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS tem sua ligação com o Partido Comunista bem provada, não só por seu próprio depoimento, constante do Vol. nº 5, como pela / presença de seu nome e do relato de suas atividades no / doc. que constitui a peça nº 21 do Volume nº 1. Fls 13 - Foto Doc. da pág. 6 do DN de Salvador de 2 jun 64 - consta: FORÇAS ARMADAS NO ENCALÇO DE PERIGOSOS AGITADORES - ..... a respeito de JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS, sabe-se que êle abandonou a residência quando "as coisas ficaram pretas", partindo no interior de um automóvel. Acredita-se que esteja homisiado em algum lugar no interior do Estado. JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS, comunista fichado, foi nomeado delegado da SUPRA, alguns dias antes de ser deflagrado o movimento revolucionpario de 31 de março. - continua . . .

13057

I. P. M. 13100 Fls 3

Continuação do dossiê de JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS

		Fls 28 - Termo de declarações prestadas por JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS a 5 de agôsto de 1964. Fls 61 - Têrmo de declarações prestadas por JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS, em 15 de setembro de 1964.
	DOPS/BA	Doc 405/31 - Citado em Carta de JOSÉ PINHEIRO TOLENTINO á ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS que pede informações sôbre a "BOSSA NOVA" introduzida por ZÉ ALBERTO.

13058

IPM 700 PROTOCOLO
N.º 3729 Entrada 22-Out-65

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Quartel do Primeiro Batalhão de Carros de Combate, presente o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado dêste Inquérito, comigo o Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes de número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, que lhe foi lida. Em seguida, passou a interrogá-lo da maneira seguinte: Perguntado qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS, que nasceu cinco dias de abril do ano de mil novecentos e quarenta, que é filho de ANIBAL DA SILVA RAMOS e LEONOR BANDEIRA RAMOS, que é solteiro, que é natural da cidade de Salvador-Bahia, que é Engenheiro Agronômo e residente a rua Nilton Prado número trinta e cinco apartamento número onze no bairro da Gambôa-Salvador e que no Rio de Janeiro era residente a rua Alexandre Calaza número cinquenta e quatro apartamento número trezentos e um, no bairro de Grajaú - GB. PERGUNTADO se é comunista. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO quando se tornou comunista. RESPONDEU quando estudante no fim do curso secundario. PERGUNTADO quando se ligou ao Partido Comunista. RESPONDEU que nunca se ligou ao Partido Comunista. PERGUNTADO se ligou-se a pessôas pertencentes ao Partido Comunista. RESPONDEU que as suas relações de amizade eram com elementos comunistas mas o depoente desconhece se êsses elementos pertenciam ao Partido Comunista. PERGUNTADO se foi eleito alguma vez Presidente do Diretorio Acadêmico. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO em que época e quantas vezes. RESPONDEU que foi eleito duas vezes consecutiva nos anos de 1960 e 1961. PERGUNTADO quando e como conheceu FRANCISCO DEIVAS OTERO. RESPONDEU que conheceu o ano de 1963 em Salvador apresentado por amigos. PERGUNTADO em que local e em que circunstâncias. RESPONDEU que o local exato não se lembra quanto as circunstâncias que foi apresentado ao citado cidadão como companheiros de ideias. PERGUNTADO, quando prêso no Rio de Janeiro se prestou depoimento no DOPS. RESPONDEU que sim, prestou depoimento em cartorio. PERGUNTADO, quantos depoimentos prestou. RESPONDEU que, um só. PERGUNTADO digo, Sendo lhe apresentado um têrmo de declaração que prestou e assinou no Departamento Estadual de Segurança Publica no dia cinco de agôsto de mil novecentos e sessenta e quatro declarou que não reconhece a assinatura e que por conseguinte não reconhece também o documento. PERGUNTADO se foi eleito vereador na ciadade de Cruz das Almas. RESPONDEU que sim na legenda do Partido em co difo Partido Socialista Brasileiro em coligação com outros Partidos. PERGUNTADO que moções apresentou como vereador em Cruz das Almas. RESPONDEU que apresentou diversas moções, tôdas quase sempre aprovadas por unanimidade, em defesa dos interêsses nacionais das liberdades publicas e dos interêsses populares do municipio. PERGUNTADO se organizou Sindicatos rurais, e caso positivo quais. RESPONDEU que ajudou a criar uma associação de defesa dos interêsses dos trabalhadores do campo, da escola onde estudava. PERGUNTADO porque fugiu da Bahia para o Rio de Janeiro. RESPONDEU que retirou-se da Bahia em busca da sobrevivência em virtude do clima de intolerância que se criou naquele Estado a partir de 1º de Abril contra os esquerdistas e democratas em geral. PERGUNTADO se após as declarações anteriores afirma que na Bahia se criou um clima de intolerância contra os democratas em geral. Daí se pode concluir que no Brasil o regime atual não é democracia? RESPONDEU digo PERGUNTADO se no Estado da Bahia, consoante a sua declaração anterior é de se concluir que não existia regime democratico. RESPONDEU afirmativamente., isto é que não existia regime democratico. PERGUNTADO porque trouxe da Bahia nesta ocasião para o Rio de Janeiro, uma jovem a qual não se achava ligado legalmente. RESPONDEU que viajou em companhia da sua noiva com quem estava decidido a casar, desejo que mantém de pé, não o tendo executado por se achar prêso. PERGUNTADO quanto tempo esteve no Rio de Janeiro antes de ser prêso. RESPONDEU que chegou ao Rio de Janeiro em mea-

13102

meados de abril, aqui permanecendo até o dia 31 de julho, quando foi preso pela Policia da Guanabara, em condições intoleravelmente arbitrarias. PERGUNTADO se desejava casar realmente com sua noiva porque não o fez nestes quatros meses antes de ser preso. RESPONDEU que estava providênciando os documentos indispensaveis para tanto, os quais tinham que ser extraidos no Estado da Bahia. PERGUNTADO se tem alguma prova que estava providênciando estes documentos. RESPONDEU que a prova que dispõe para tanto é a sua palavra, bem assim a de sua noiva. PERGUNTADO se é a mesma palavra que negou a sua assinatura no documento que lhe foi mostrado anteriormente e que consistiu no têrmo de declarações que prestou a cinco de agôsto de 1964 no Departamento Estadual de Segurança Publica. RESPONDEU que só tem uma palavra e que mais uma vez declara desconhecer o supra citado documento. PERGUNTADO se desconhece o documento ou se afirma não o tê-lo assinado. RESPONDEU que confirma a resposta anterior. Foi-lhe apresentado o documento em questão para que o deponente o reconhecesse. PERGUNTADO se reconhece o documento e se recorda de te-lo assinado. RESPONDEU que não reconhece e que não o assinou. PERGUNTADO quando ingressou na Escola de Agronomia da Bahia, digo, Bahia, RESPONDEU que já habitava desde a infancia e que como estudante, prestou exame vestibular em 1959. PERGUNTADO se como estudante secundario colaborou na fundação e organização da Associação Beneficente da Escola de Agronomia da Bahia. RESPONDEU que como cidadão idealista ajudou os trabalhadores do campo da referida Escola a organizarem uma Associação para a defesa dos seus interesses de classe. PERGUNTADO se essa Associação a que se refere é a Associação Beneficente dos Trabalhadores da Escola de Agronomia da Bahia, digo, Bahia. RESPONDEU que a entidade a que se referia na resposta anterior, era uma organização legal, registrada em cartorio, com o objetivo declarado de defender os interesses profissionais dos trabalhadores daquela instituição, a Escola de Agronomia da Bahia. PERGUNTADO qual o nome da entidade a que se refere. RESPONDEU que no momento não se recorda. PERGUNTADO se essa entida ainda esta em funcionamento ainda hoje. RESPONDEU que desde que se encontra na Guanabara, nunca mais teve noticia da referida Associação. PERGUNTADO se se pode depreender desta resposta que antes de vir para a Guanabara sabia da existencia desta Associação. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO, digo, desde que já declarou anteriormente que havia ajudado a funda-la. PERGUNTADO se não estranha o fato de conhecendo tão intimamente essa Associação que a ajudou a fundar e a funcionar durante tantos anos, tenha esquecido o seu nome, a questão de dois ou tres meses. RESPONDEU que havia ajudado a funda-la mas nega que tivesse qualquer outra participação na vida interna da Associação pois que não pertencia ao seu corpo secundario, digo, quadro social. PERGUNTADO se sendo um dos fundadores dessa Associação Beneficente de Trabalhadores não parece extranho que não tenha sido convidado para participar de seu corpo social. RESPONDEU que sempre mereceu o apreço daqueles trabalhadores e que, sempre que podia ajudava a referida Associação, primeiro como cidadão, e mais tarde como vereador. PERGUNTADO se como vereador apresentou na Camara Municipal da Cruz das Almas alguma moção de apoio ao governador Minas Gerais. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se como vereador tambem nas mesmas condições apresentou moção favoravel a encampação da refinaria de Capuava. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se tambem como vereador apresentou moção favoravel a reforma constitucional. RESPONDEU que apresentou moção favoravel a uma reforma constitucional que permitisse o pagamento das desapropriações de propriedades rurais com titulos da divida publica, diferentemente do que prescrevia a constituição, ou seja, com o pagamento previo e em dinheiro. PERGUNTADO onde se hospedou quando chegou ao Rio de Janeiro. RESPONDEU que temporiamente numa pensão no bairro do Catete e posteriormente mudou-se para uma outra pensão. PERGUNTADO se o nome da 1a pensão era Pensão Peroia. RESPONDEU que não se recorda. PERGUNTADO se se recorda do nome da rua onde era essa pensão. RESPONDEU que não. PERGUNTADO se se recorda do nome da 2a pensão onde se hospedou. RESPONDEU que tambem não. PERGUNTADO se não tem desconfiança de certa fra

13060 13103

fraqueza de memoria a ponto de esquecer-se ra pidamente dos lugares por onde passou e dos documentos que assinou. RESPONDEU que jamais lhe faltou memoria para o devido cumprimento dos seus deveres. PERGUNTADO se é reservista. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO onde prestou o serviço militar. RESPONDEU que Cruz das Almas. PERGUNTADO se foi em Tiro de Guerra ou em outra organização militar. RESPONDEU que foi em Tiro de Guerra. PERGUNTADO onde foi preso no Rio de Janeiro. RESPONDEU que preso em casa. PERGUNTADO se foi em sua propria casa. RESPONDEU que foi no apartamento onde residia como inquilino. PERGUNTADO se era o unico residente desse apartamento. RESPONDEU que não. PERGUNTADO quantos comodos ocupava nesse apartamento, RESPONDEU que ocupava um comodo. PERGUNTADO se morava sozinho nesse comodo. RESPONDEU que morava maritalmente com a sua noiva, a quem considera esposa de fato. PERGUNTADO se se recorda das outras pessoas que tambem moravam nesse apartamento e em caso positivo quais eram elas. RESPONDEU que nesse apartamento morava tambem o seu proprietario e um outro cidadão amigo seu. PERGUNTADO qual o nome do proprietario. RESPONDEU ser Benjamim Tabak PERGUNTADO o nome cidadão amigo seu a que se referiu anteriormente. RESPONDEU ser Francisco Leivas Otero. PERGUNTADO se sabia que Leivas Otero era comunista militante. RESPONDEU que sabia ser Leivas Otero comunista. PERGUNTADO como soube que Leivas Otero era comunista. RESPONDEU que foi apresentado a ele como tal. PERGUNTADO quanto pagava de aluguel a Salomão Tabak digo, Benjamim Tabak pelo comodo onde residia. RESPONDEU que temporariamente não estava pagando aluguel, pois estava desempregado. PERGUNTADO se combinara com Benjamim Tabak essa situação transitoria a que se refere, ou seja a de residir em casa da referida pessoa sem nada pagar. RESPONDEU que tal situação havia sido por êle combinada com Leivas Otero., não tendo se entendido com o Sr Benjamim sôbre tal assunto. PERGUNTADO se não julgou irregular o fato de ir residir na casa de uma pessôa apenas combinando com uma terceira que não era proprietario dessa casa. RESPONDEU que não, pois a referida pessôa digo terceira pessôa Leivas Otero não era extranho ao proprietario do apartamento. PERGUNTADO como soube que Leivas Otero tinha autoridade para decidir sôbre a sub locação, até gratuitamente, do imovel pertencente ao Sr Benjamim Tabak. RESPONDEU não indagou Leivas Otero sôbre tal questão. PERGUNTADO quantos quartos tinha o apartamento referido e como eram ocupados. RESPONDEU que havia tres quartos e que eram ocupados respectivamente por êle, pelo Sr Benjamim e por Leivas Otero. PERGUNTADO se o quarto ocupado por Leivas Otero era o de empregada. RESPONDEU que a casa não tinha empregadas. Reformulada a pergunta que não foi a se a casa tinha ou não empregada, mas a seguinte, se o quarto ocupado por Leivas Otero era um comodo destinado a empregados, como é normal em todos os apartamentos no Rio de Janeiro. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO onde fazia refeições. RESPONDEU que fazia a maior parte das refeições na rua, limitando-se a fazer em casa a refeição da manhã. PERGUNTADO digo, e eventualmente a noite. PERGUNTADO se nêste apartamento não residia mais alguem ou nêle não dormia mais alguem eventualmente. RESPONDEU que não, com exceção da noite, vespera de sua prisão quando veiu a encontrar na manhã seguinte, um outro cidadão que veiu a saber ser amigo de Leivas Otero. PERGUNTADO se se recorda de quantas pessôas tinha o Secretariado Municipal do PC em Cruz das Almas. RESPONDEU que desconhece a existência do PC. PERGUNTADO se o sobrinho do Sr Antônio Carlos dos Santos Bandeira residente nêste Estado. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO por que conhecendo a existência dêsse parente no Rio de Janeiro e aqui chegando não o procurou para assegurar pelo menos inicialmente a sua residência. RESPONDEU que chegando a Guanabara procurou imediatamente encontrar-se com o referido tio, o que fez efetivamente. PERGUNTADO se as suas relações com êsse tio não estão em tal situação que lhe permitisse ser hospedado em sua casa, pelo menos nêstes primeiros dias. RESPONDEU que as suas relações com o referido tio são de profunda afetividade a que em verdade permitou em sua casa tão logo chegou a Guanabara. No entanto o seu tio no momento não tinha possibilidade de prestar-lhe uma ajuda dêsse vulto. PERGUNTA

PERGUNTADO quantos dias passou na casa de seu tio. RESPONDEU que passou mais ou menos dois ou três dias, o tempo necessário para procurar um outro local. PERGUNTADO quanto pagava de aluguel na Pensão Pérola diariamente. RESPONDEU que não se recorda. PERGUNTADO quanto pagava na Pens digo diariamente na Pensão PAULO DE FRONTIN. RESPONDEU que pagava na pensão localizada a rua Paulo de Frontin a quantia total de Setenta e cinco mil cruzeiros por mês. PERGUNTADO quanto tempo passou nessa Pensão. RESPONDEU que passou nessa pensão, em torno de dois meses. PERGUNTADO como conseguio dinheiro para se manter todo êsse tempo estando desempregado. RESPONDEU que contou com a ajuda financeira de seu pai. PERGUNTADO se escreveu um documento a respeito da atual situação política com o título "Observações em tôrno de um esquema". RESPONDEU que especificamente em relação ao título referido não se recorda. PERGUNTADO se redigiu algum documento no qual se refere a linha política adotada pelos comunistas ou ainda mais especificamente "Pelo conjunto do Partido a partir de suas direções que não se revelaram a altura do momento nacional". RESPONDEU que não escrevia documentos políticos. Entretanto custumava fazer anotações a respeito da situação política, para proveito próprio, e outras vezes, como subsídio para a defesa de opiniões que custumava desenvolver em cartas que dirigia a seu pai, com quem sempre teve muito gôsto de discutir sôbre os problemas nacionais em virtude do seu grande interêsse por tais problemas, e sôbre tudo, por ser um espírito altamente tolerante e amante do estudo. PERGUNTADO se o depoente não reconheceu em um de seus depoimentos documento que lhe foi apresentado contendo justamente a referência enunciada na pergunta anterior a respeito da linha partidaria do PC. RESPONDEU que se prestou um depoimento, no cartório da DOPS. E que não se recorda do teor detalhado de suas declarações em tal oportunidade. PERGUNTADO digo O Encarregado deste IPM, para avivar a memória sempre falha do depoente, decidiu apresentar-lhe o têrmo de declarações prestada em cartorio pelo mesmo depoente permitin-lhe digo permitindo-lhe recordar-se de declarações tão rapidamente esquecidas. PERGUNTADO se êste foi realmente o depoimento que prestou em cartorio e ao qual se referiu como unico depoimento prestado. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se tendo admitido no referido depoimento que assumia a responsabilidade pelo o que estava escrito no documento sob o título Observações em tôrno do esquema, por que negara anteriormente que houvesse escrito o trecho mencionado. RESPONDEU que afirmara perguntas digo respondendo a perguntas anteriores que apenas não se recordava de ter escrito quaisquer anotações sôbre o título especifico que havia sido perguntado. PERGUNTADO se tendo examinado o depoimento em questão se recordava agora perfeitamente do trecho em que digo em aprêço. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO então se agora que se recordara perfeitamente do trecho mencionado poderia explicar porque dissera: "Quando errônea e defeituosa a compreensão e sôbre tudo a aplicação dessa linha pelo conjunto do Partido" a que linha e a que Partido se refere? RESPONDEU que a linha referida entende ser a que ficou aprovada como orientação política na convenção nacional realizada pelos comunistas em 1960. Tal reunião, realizada de acôrdo com o direito assegurado na Constituição a todos os cidadãos brasileiros indistintamente, aprovou uma orientação geral para a atividade política dos comunistas que a exercitam - também apoiados nas franquias Constitucionais - de modo amplo e público. O Partido a que se refere é o Partido político que os comunistas nessa reunião dissidiram criar, tendo para êsse efeito, aprovado e encaminhado a Justiça Eleitoral um projeto de estatutos, com a solicitação de que fôsse devidamente registrado. PERGUNTADO se sendo êsse Partido ainda um projeto para o futuro pois dependia de registro legal por que no trecho mencionado a êle se refere falando no tempo presente como se o Partido tivesse existência real. RESPONDEU digo e ainda mais dizendo que as direções dêsses Partidos não se tinham revelados a altura do momento nacional. RESPONDEU que, como não pode deixar de ser, todo Partido político ou tôda e qualquer organização social, quando de sua criação, antes de ser devidamente registrada ou legalizada, tem que ser criada para que possa ser apresentada a autoridade competente para os devidos fins de reconhecimento legal. Assim sendo os comunistas, ao encaminharem para a Justiça Eleitoral um projeto de estatutos do Partido político, teriam que, para isso e an-

antes disso, se reunir para aprovar estes estatutos a sua linha politica correspondente e tambem, necessariamente, as suas direções provisorias. Por isso e que os comunistas costumavam referir-se, depois da citada reunião e de encaminhado a Justiça Eleitoral o pedido de registro para o Partido politico que tencionava legalizar, ao seu movimento politico como partido, embora este ainda não estivesse organizado legalmente, para o que, alias, se restava o pronunciamento favoral da Justiça Elei, digo, favoravel da Justiça Eleitoral, coisa que os comunistas ate hoje tem o direito de aguardasr. PERGUNTADO se considerando legais e constituicionais todas essa atividades que menciona quando se refere aos comunistas e ao seu partido, porque recomendava textualmente na declaração ja mencionada: "e preciso, no entanto o maximo de clandestinidade (segurança)..." RESPONDEU que tal clandestinaidade a que se refere e que entendia ser necessaria para a atividade dos comunistas se tornara uma imposição do momento politico presente, uma vez que os comunistas, e alem deles tambem outras correntes politicas, passaram a ser ostensiva e arbitrariamente perseguidas pelas autoridades policiais em geral, ao ponto de cesear-lhes o livre exercicio não so dos seus direitos politicos, mas ate os direitos elementares, como os de ir e vir e ate o direito da inviolabilidade do lar. Nessa circunstancias, os comunistas se viram obrigados a buscar os meios da segurança pessoal, para que podessem, com a sua atividade, levar a sua contribuição para o maior esclarecimento do povo brasileiro a respeito de seus problemas. PERGUNTADO se em sintese o que declara e que no presente momento os comunistas resolveram a agir na clandestinidade para prosseguir a execução dos seus movimentos. RESPONDEU que entende que no momento os comunistas não dispõem de fôrça politica suficente para exigir a quem de direito o respeito ao pleno exercicio de seus direitos politicos e individuais, em virtude do desrespeito constante que se pratica contra as referidas franquias. Por isso so lhes resta buscar defender o respeito pelo menos a sua segurança pessoal. O que não significa que os comunistas renunciem ao direito, que para eles e um dever de fazer ver ao povo a necessidade exigir constantemente o pelno restabelecimento das liberdades publicas e todas as garantias constitucionais. PERGUNTADO quem lhe deu o exemplar dos esquema para discussão do qual resultou o trecho em discussão. RESPONDEU QUE recebeu das mãos de Leivas Otero. PERGUNTADO se Leivas Otero teria dado qualquer outro documento semelhante a este. RESPONDEU que não. PERGUNTADO se por conseguinte esse foi o unico documento recebido por Leivas Otero. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se conhece Jonson Santos. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO onde e quando conheceu conheceu Jonson Santos. RESPONDEU que Jonson Santos era seu colega de trabalho na Fundação Comissão de Planejamento Economico da Bahia, aonde prestou ser, digo, o depoente serviços ate março deste ano. PERGUNTADO qual a atividade que o depoente exercia na Bahia e quanto ganhava. RESPONDEU que trabalhava como tecnico do setor de planejamento agricola na citada Fundação e percebia o salario total de setenta e cinco mil cruzeiros. PERGUNTADO se o depoente julga que o comunismo resolvera a situação nacional uma vez instalado em nosso Patria. RESPONDEU que, como comunista aceita a solução por esses apresentada para o problema do país. PERGUNTADO se na Escola de Agronomia costumava reunir outras pessoas para discussão de assuntos ideologicos ou politicos. RESPONDEU que, durante o seu tempo de estudante costumava paraticipar das assembleias gerais do orgão de classe a que pertencia, o direitorio academico. PERGUNTADO se se considera um pessoa bem quista em Cruz das Almas. RESPONDEU se recusa a confirmar ou não a pergunta, por entender que se trata de assunto inteiramente subjetivo. PERGUNTADO porque foi escolhido para dirigir a SUPRA na Bahia, face ao insucesso, de seu antercessor. RESPONDEU que desconhece os motivos ou as razões porque foi indicado para Delegado da SUPRA na Bahia. Sabe apenas que como cidadão sempre respeitou as exigencias legais da vida democratica da Nação. PERGUNTADO SE exercia no Comité Estadual do PC a direção das sessões de campo e de organização. RESPONDEU que desconhece a existencia de direção partidaria dos comunistas na Bahia. Aguardava a decisão da Justiça Eleitoral a respeito -

13106 6

do pedido de registro para o PCB, para então solicitar a sua filiação a ele. PERGUNTADO se batendo-se pela instalação do comunismo no Brasil, conhece realmente algum país do mundo onde exista o comunismo em pleno funcionamento. RESPONDEU que pelo que declara os teóricos da doutrina marxista, a sociedade comunista é um estágio superior de organização, que ainda não foi atingido se quer na União Soviética, o país socialista mais avançado. PERGUNTADO se realizou alguma vez algum curso e liderança e em caso positivo onde o fez. RESPONDEU - que não realizou nenhum curso formal. PERGUNTADO qual o regime atualmente existente no Brasil. RESPONDEU que considera o atual regime político brasileiro essencialmente falho por apresentar-se tremendo receio da participação do povo na vida política nacional. PERGUNTADO se considera que o Congresso Nacional não representa de acordo com a Constituição a participação do povo na vida política nacional. RESPONDEU que, o Congresso Nacional, orgão essencialmente representativo, foi arbitrariamente privado dos seus mais ilustres e legítimos representantes. PERGUNTADO se entre esses representantes estão incluídos Francisco Julião, Leonel Brizola. RESPONDEU que considera que todos os parlamentares que tiveram os seus mandatos cassados sofreram uma injustificável violação que, em última instância atingiu o povo que eles representavam. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado deste Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este termo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS com as testemunhas Major PAULO CESAR CHAVES DE ANARATES e o Capitão HILTON DA ROCHA VILLARINHO e comigo o Capitão RAIMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o escrevi e mandei datilografar.

13063

FERDINANDO DE CARVALHO
TEN CEL RNC DO IPM/709

JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS -
INDICIADO

PAULO CESAR CHAVES DE ANARATES
MAJOR/ TESTEMUNHA

HILTON DA ROCHA VILLARINHO -
CAPITÃO/TESTEMUNHA

RAIMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
CAPITÃO ESCRIVÃO

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M. 18107

13064

JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS, brasileiro, naturalda Bahia, filho de Aníbal da Silva Ramos e de Leonor Bandeira Ramos, nascido em 5/4/40, engenheiro agrônomo, residindo na R. Alexandre Calaza, 54 - apt. 301, no Grajau, é antigo líder estudantil comunista, fundador e ex-presidente do Diretório Acadêmico Landulfo Alves, da Escola de Agronomia de Cruz das Almas, Bahia, nomeado nos últimos dias da Administração João Goulart, para a direção da Supra, naquele Estado. Está vinculado às organizações de Ligas Camponesas de Cruz das Almas e Simões Filho (Agua Comprida), membro de cúpula do Comitê Estadual do P.C. baiano, sendo igualmente notória sua vinculação ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Fumageira de Cruz das Almas, em constatada atividade subversiva. Está com prisão solicitada pela 6a. Região Militar, em razão dos fatos contra si constatados em I.P.M., mas acha-se foragido. Em circular de Aristeu Nogueira Campos, pelo Secretário de Finanças do Comitê Central e em nome do Comitê Estadual do P.C. da Bahia, que cientifica aos militantes dessa agremiação política da organização de uma campanha para angariar fundos, foi indicada, como medida de segurança, para evitar explorações de reacionários e possíveis defecções, como um dos locais para onde deveriam ser enviadas as respectivas contribuições, a Secção Estadual Estudantil, Casa da Resistência Democrática U.E.E. - R. Chile 23, 1º, em nome do epigrafado e outros. Dentre a documentação apreendida pelas Fôrças Armadas, em diligências efetuadas na residência do comunista Aristeu Nogueira Campos, figura um plano de Distribuição de Frentes e Setores de Trabalho, estando indicado, em anotações feitas de próprio punho, como responsáveis por dois setores do P.C.B.: 01 - Organização ... Alberto Bandeira Ramos; e 07 - Campo ... (Zé Alberto) Bandeira Ramos. Pelo ofício n. 622, de 23/6/64, a Polinter informou que o prontuariado estave indiciado em inquérito no Estado da Bahia para apurar atividades subversivas, e era pedida sua localização. Em 31/7/64, foi recolhido ao Xadrêz Especial, à disposição do Sr. Encarregado do I.P.M., Ferdinando de Carvalho, juntamente com sua noiva (ou espôsa), Emerita Andrade Santos, sendo

271

FRM - SA - 081 A

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

~~13108~~

o inquérito instaurado neste D.O.P.S., para apurar atividades do Partido Comunista do Brasil, distribuído à Justiça da 23a. Vara Criminal.

13065

IPM 709-PROTOCOLO

348 Entrada 13109

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO

DIGO: DELEGACIA ESPECIAL-D.O.P.S. /BAIA

— Antecedentes político - sociais —

13065

INDICIADO: JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS.

DATA	ANOTAÇÕES
	Brasileiro, maior, solteiro, engenheiro agrônomo, com residência e domicílio ignorados. Antigo líder estudantil comunista, ex-Presidente do Diretorio Acadêmico Landulfo Alves, da Escola de Agronomia de Cruz das Almas, nomeado, nos últimos dias da Administração João Goulart, para a direção, nêste Estado, da SUPRA. Vinculado á organização de Ligas Camponêsas na Bahia, membro da cúpula do Comitê Estadual do Partido Comunista, está com prisão solicitada pela 6a.Região Militar, em razão de fatos contra si constatados em IPM, prontuariado com as anotações abaixo descriminadas na Delegacia Especial de Ordem Política e Social (DEOPS), desta Secretária de Segurança Pública, constata-se dos seus assentamentos político-sociais, dentre outras, as seguintes anotações.
00.00.1964	Fundador e organizador, juntamente com Amilcar Baiardi, que o sucedeu na Presidência do Diretório Acadêmico Landulfo Alves, da Escola de Agronomia da Bahia, das Ligas Camponêsas de Cruz das Almas e Sirêna Filho(Água Comprida), nêste Estado; sendo igualmente notória a sua vinculação ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Fumageira de Cruz das Almas, em constatada atividade subversiva.
00.03.1964.	-Carta circular de A.Bateu Nogueira Campos, pela "Secretariado de Finanças do Comitê Central" e em nome do "Comitê Estadual do Partido Comunista na Bahia", cientifica aos militantes dêsse agremiação da organização de uma campanha para angariar fundos, adotada com medidas de segurança para evitar explorações de pessoas e possíveis deforções, indicando os lobais para onde devem ser mandadas as respectivas contribuições, sendo um dêles a "Secção Estadual Estudantil, Casa da Resistência Democrática-UEB, rua Chile, 23-1º and., Em nome dos companheiros Carlos Alberto Oliveira, Tenente Pedro Castro ou Agrº José Alberto Bandeira Ramos" (Anexo doc. nº 1).
1º.05.1964	-Dentro a documenta aprendida pelas Fôrças Armadas em dilência

Situação

Fichar

(segue)

-Antecedentes politico-sociais: (Continuação)

-INDICIADO: JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS.

efetuada na residência do dirigente comunista Aristeu Nogueira Campos, figura um plano de "Distribuição de Frentes e Setores de Estado Trabalho", estando indiciado indicado, em anotações do próprio punho de Aristeu, como responsável por dois dos Setores do PCB: "01 - Organização..... é Alberto Bandeira Ramos" e "07 - Campo.....(Zé Alberto)- Bandeira Ramos"(Anexo doc. nº 9).

27.05.1964 - Ofício nº 16 -IPM, do Q.G. da 6a Região Militar, em consonância com Instruções baixadas pelo Mal. Taurino de Resende Neto, pede à Secretária da Segurança Pública a prisão do indiciado, era foragido, porque implicado no processo subversivo que tinha curso no País doc. nº 3.

situação

13066

NOME- JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO- Engenheiro-Agrônomo

I.P.M. 13111

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 284 Entrada

DATA	HISTÓRICO 13067
JUN 64	Engenheiro-Agrônomo. Líder comunista na BAHIA. Na documentação da sindicância realizada pela Comissão Especial de Inquérito da Secretaria de Segurança do Estado da BAHIA, consta sôbre o Marginado: - antigo líder estudantil comunista, nomeado nos últimos dias do govêrno JOÃO GOULART para a direção da SUPRA na BAHIA face o pouco sucesso de seu antecessor [illegible] gitador; - vinculado à organização das Ligas Camponesas [illegible], membro da cúpula do Partido Comunista [illegible] segundo documento apreendido, era encarregado [illegible] "Frentes e Setores de Trabalho" no Partido [illegible] ção e Campo; - organizador das Ligas Camponesas de CRUZ DAS ALMAS; - vinculado ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Fumageira de CRUZ DAS ALMAS. - Procurado por autoridades militares federais [illegible] tária da Revolução de 31 de março, [illegible] foragido. (Ref.: SG/CSN, Jun 64)
[illegible]	O Marginado constou de uma relação [illegible] que tiveram seus estratos de prontuário [illegible] que não chegaram a ter seus direitos [illegible] sanções do Art 10 do Ato Institucional. (Ref.: SG/CSN, Jun 64).

SNI

Transcrito Cearf	JOSÉ ALBERTO (BANDEIRA RAMOS ?) DOPS/GB	- Bahia/Guanabara. Citado por Dácio no relatorio "Informações sôbre a Bahia", datado de 16-JUN-64, como estando sendo procurado na Bahia. Pertencendo ao Secretariado e a Seção de Campo, teria vindo da BA para o GB, no dia 8 (JUN ?), estando em casa de um tio e sua companheira, empregada. O pai teria remetido recursos. Acha que não deva voltar para BA.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

13112

N.º

de 19

13068

=C E R T I D Ã O=

CERTIFÍCO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº. 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA, a respeito do Sr. JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS, filho de Anibal da Silva Ramos e de Leonor Bandeira Ramos, que o mesmo, houvesse exercido atividades político sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas / instituições durante o tempo de sua permanência nêste / Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 22 de julho de 1.965

ESCRIVÃO

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA - PARANÁ

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 1965

DELEGADO

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 411 Entrada 13113

Salvador, 11 de março de 1964
JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS - antecedentes.

Natural de Cruz das Almas - Bh., sobrinho do Secretário do Comitê Estadual do PC na Bahia, Bel Aristeu Nogueira. Vereador municipal por Cruz das Almas. Foi o lider das duas ligas camponezas de Cruz das Almas: Liga de Tarefeiros da Escola Agrnômica e de Cruz Medrado. Responsável direto pela proliferação de Ligas na Região do Reconcavo. Ligas de Sapeassú, Maragogipe, Cabeças, Outeiro Redondo em São Felix, foram de sue esforço. Era encarregado do sub-setor de campo da FALTAB para o Reconcavo. Atualmente era Secretario da Faltab e da PUA no Reconcavo. Sua atuação como Vereador em Cruz das Almas foi marcada por muito tempo pelo sectarismo marxista. Membro do Partido Comunista, é um dos assessores da Secção Estadual de Campo do CE. È tambem membro do CPC e frequenta o Teatro dos novos. É noivo da famigerada comunista DJALNIRA GALRÃO, que trabalha tempo integral para o PC.

TRAÇOS FISIONÔMICOS: Branoo, Cabelos pretos lisos em desalinho, bigodes pequenos pretos, sonbrancelha cheia, olhos pequenos pretos, barba rala raspada. Mede aproximadamente 1,55m, Corpo médio.

Usa em regra camisa e calças esportes. Traja-se mal e normalmente sujo. Enfim de mal aspecto. Carrega sempre um classificador contendo documentos. Consta que deu guarida e posteriormente fuga ao Francisco Guimarães - Presidente da FALTAB, quando procurado pela Policia, como responsável indireto no crime de Candeias.

13039

Francisco Araújo

José Alberto Bandeira Ramos

Cruz das Almas fls. nº 475 9/10/59

NEMESIO SALES

Caro Companheiro

13070

Nós nos conhecemos. Se ... pela libertação do povo, não ...
Estou satisfeitíssimo com a vitória do Guanabara na base de ... mais, com a vitória do Nacionalismo e da ... turma universitária, especialmente com a vitória ... obtida aqui em Agronomia, particularmente em Frente, o intercâmbio se fará minha série. Foi espetacular e consagrador ... publicações de sociólogos o resultado do trabalho da turma, não só os do I.S.E.B., com o ... a d'aqui mas também a de vocês. Eles lhe ... nossas atividades e as contarão melhor os detalhes. ... nacionalistas com a teoria de
O intercâmbio entre a U.E.B. e os camaradas "O Nacionalista" e "Unidade" e dos nacionalistas da Capital com a nossa ... que devíamos ... pela Frente Nacionalista e com o Diretório Acadêmico foi estabelecido, vamos dizer assim, solenemente, na reunião que realizamos na redação d'"O Nacionalista", na casa do tipógrafo ... (que é nosso) a que nos acostumamos chamar ... também "Casa da Resistência Democrática". Nesta reunião estudamos e planejamos as bases do ... referido intercâmbio. Dada a pouca politização ... dos estudantes de Agronomia, distinguimos o intercâmbio com o Diretório e com a Frente. ... se fará através da Sec. da Cultura e ... câmbio, que está sob minha direção, em termos de realização de conferências e palestras ... seminários sobre assuntos de interesse nacional.

JOSÉ A. BANDEIRA RAMOS

fls. nº 476

Doc. 418

13115

fls. nº 477

entre isso e ... aqui ... a possibilidade de ... dos estudantes da Escola ...
...
Gostei muito do ... O colega Vitória está incumbido de enviar todas as publicações deste gênero para o D.A. e para a Frente.
Logo que terminar as provas ...
Aqui ficam, companheiro, nossos abraços e nossas saudações nacionalistas extensivas a toda a turma.

Sou o mesmo
José Alberto Bandeira Ramos

fls. nº 478

13117

...B/SUPRA/Nº 00/50

Em 22 de janeiro de 1964

Ao Comandante da C.P.E. para informações
22-1-64

Senhor Governador,

Necessitando esta Superintendência contar com a ...ração do funcionário JOSÉ ALBERTO RAMOS BANDEIRA, En... Agrônomo, lotado na Comissão de Planejamento do ... (CPE), solicito a V.Exª seja o mesmo colocado à dis... da SUPRA, pelo prazo de um ano, sem prejuízo de ...cimentos, direitos e vantagens.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. ...s protestos de elevada estima e consideração.

João Pinheiro Neto
Presidente

Sr. Governador do Estado da Bahia
... nº 56/64

IPM 709-...
Nº 416 Entrada

13074

13118

IPM 709 PROTOCOLO N.º 862

ANTECEDENTES DE JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS
Em 16 de abril de 64.

1. Desaparecido. 2. Engenheiro Agrônomo. 3. Fugiu para local ign rado, conduzindo sua noiva EMERITA DE ANDRADE, também comunista, estudante de teatro, presumindo-se que tenham fugido juntos, em virtude de bilhete deixado na casa de sua amiga MIRIAN TOURINHO, funcionária da CPE (Comissão de Planejamento Econômico do Estado), em casa da qual residia, isto é: Rua Afonso Celso, 96 - Aptº 403 - Barra, - tendo o telefone do local de trabalho (CPE), de nº 2-3038.
4. Requisitado pelo Sr JOÃO PINEIRO NETO para chefiar a SUPRA na Bahia, (ver Oficio GAB/SUPRA Nº 100/50 de 22 de janeiro de 1964, para o Gov. Lomanto Jr.
5. Dirigente das Ligas Camponezas do Município de Simões Filho (ex-Água Comprida) na Bahia.
6. Vinculado ao "Assassinato de um administrador da Fazenda Passagem - dos Teixeiras em Água Comprida). Ver processo na DOPS-Bahia. 1963.
7. Assinou manifesto pró-Legalização do PCB em novembro de 1961.
8. É um dos Secretários do PCB no Brasil - perigosíssimo.
9. Inteligente e muito politizado.
10. Noivo de uma comunista, que levava periódicamente para a cidade de - Cur, digo Cruz das Almas, para pregar agitação, notadamente entre operários da industria do fumo naquele município.
11. Fez estágio na SUDENE. Trabalhou na CPE.
12. Ver depoimentos:

Letra "D" - Depoimento de DIVA RODRIGUES DO NASCIMENTO - fls 1.
" " " "E" - " " " " EDUARDO DE ANDRADE VEIGA - " 1.
" " " "F" - " " " " FELICIANO LOPES DA SILVA FILHO " 1.
" " " "G" - " " " " GABRIEL BARRETO DE ALMEIDA " 1.

****

31

Aditamento de informações:

JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS - CPE.
Página 122 - Doc da 2ª Secção do EMR/6.
JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS - agrônomo. Vereador e lider de agitação - comunista. Tido como um dos secretários do Comitê Estadual da Bahia no PCB. Perigoso, inteligente e muito politizado. Fez estágio na SUDENE, - trabalhou na CPE e estava à disposição da SUPRA, por solicitação do Sr GILBERTO MATA, Delegado da SUPRA na Bahia, a quem lutou posteriormente para substituir. Consta que este durante muitos dias, escondido na casa do seu pai PROF ANIBAL RAMOS. Está foragido. Teve grande atuação na catequese dos estudantes de agronomia, tendo sido eleito e reeleito Presidente do Diretório Acadêmico em 1960/61. Mentor e organizador de planos de ação, tinha intensa correspondência com líderes nacionais e estrangeiros do comunismo. Ateu como o pai.
- Ver ainda depoimentos :

Cont.

279

I. P. I. 13119

-Depoimento Letra "D" - digo "J" - Dr JOIR BRASILEIRO - fls 1.
- " " " " " "M" - MARIA APARECIDA DE BARROS - fls 1.
- " " " " " "P" - PAULO ROBERTO VEIGA GARCIA - fls 1.

Ver ainda Têrmo de Inquirição de MARTINS AMBROSINO DE JESUS. IPM da Área Estudantil - Ten Cel JARDRO AVELAR - fls 374.
Carta de J.A. BNADEIRA RAMOS para NEMÉSIO SALES - fls 475.

****

cópia de documento:

13075

- pg 4 -

acôrdo com o Artigo 313 e seu inciso I do Código do Processo Penal.

- O presente IPM não caracterizou com provas suficientes, por - não ter encontrado elementos, que definissem como crime, as atividades dos demais indiciados, constantes da Parte Esécial, digo Especial S/N- de 10 de abril de 1964 de fls 2 e que são: HALIO OLIVEIRA DA SILVA, JOSÉ AFONSO FERREIRA MAIA, DEUSDETE SANTANA, FERNANDA MARIA DE FREITAS - MUNIZ, BORIS TABACOFF (assessor técnico do Governador Lomanto Jr), JOSÉ MARIA RODRIGUES, DEMOSTENES DE CARVALHO, GABRIEL CEDRAZ NERY, LUIZ-CELSO SAMPAIO ARAÚJO e MILTON COSTA CEDRAZ.

No entanto, a 6ª Região Militar deverá apurar ainda as atividadad, digo atividades de JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS (desaparecido), - FLÁVIO COSTA (Rio-GB)-(Jornalista da ULTIMA HORA), JOHNSON SANTOS (já-com um IPM de que é encarregado o Tenente MAZIEIRO), ARISTEU NOGUEIRA- e ARISTEU ALMEIDA (já investigado por intermédio da PETROBRÁS).

III - NA PARTE DE CRIME COMUM.....

Salvador, Bahia, 29 de junho de 1964

ass. PAULO ANTUNES DE SOUZA
Major - Encarregado do IPM

****

cópia da carta dirigida a ANTONIO WILTON CERQUEIRA COELHO:

Guanabara, 10 de julho de 1963.

Caro Tonhito

Só agora, práticamente restabelecido é que posso escrever-lhe. - Sei que agora és o redator do "Areial", o que muito me alegrou. Espero que seu ideal seja imorredouro.

Como vai de "Base" ? Segundo cartas de Luis, vocês estão fazendo um bonito trabalho na UEB e CPE. O "Areial" melhorou bastante, principalmente no que diz respeito a sua linha ideológica, pois sempre a achei superficial. Peço que sempre me escreva como tambem me envie o - "jornal". O "Areial" está bem evoluido, explicando êsse fato, a sua.

cont.

13120 3

presença como redator chefe. Dê lembranças a D. Lindaura, Sr. Érico, Valmir e aos demais.

Aceite um abraço do amigo

J. Alberto.

****

cópia de programa:

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E ADOLESCENTES DO ESTADO DA BAHIA
Sistema PAULO FREIRE.

- Setor de Treinamento e Supervisão de Pessoal.
- Temário e calendário do Curso para Coordenadores.
- Turma "A" - abril de 64.

6 - PROBLEMA DA TERRA - JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS. 13076
7 - Abastecimento - MILTON CEDRAZ
8 -
14 - Desequilíbrio Regional - AUGUSTO SILVANY - O Papel da SUDENE.
15 - Sistemas de Trocas e Relações Internacionais - JOSÉ GORENDER.
17 - Saúde Pública, Doenças, Massas e Nutrição - GABRIEL CEDRAZ NERY.
20 - Custo de Vida e Inflação - ARISTEU ALMEIDA;

****

cópia.

MINISTÉRIO DA GUERRA - IV EXÉRCITO - 6ª REGIÃO MILITAR - QUARTEL GENERAL. SOLUÇÃO: Pelas averiguações, digo conclusões das averiguações policiais a a que mandei proceder pelo Major PAULO ANTUNES DE SOUZA, encarregado para apurar a responsabilidade de todos aquêles que se envolveram na prática - de atos que atentaram contra a Segurança Nacional, na área da Fundação - Comissão de Planejamento Econômico dêste Estado (CPE), verifica-se que os fatos apurados constituem crime da alçada da justiça comum, por isso que, previstas no Código Penal Brasileiro e em arigos da Lei n. 1802, de 5/1/53 (Lei de Segurança do Estado), cujo processo e julgamento são da competência da mesma justiça. - Após uma analize da prova dêstes autos, convenci-me - de que nele são indiciados, em primeiro plano, o Prof. MILTON ALMEIDA DOS SANTOS (nomeado pelo Gov LOMANTO), que exerceu a Presidência da CPE desde o início do atual Govêrno, até 9 de abril dêste ano, quando foi detido para averiguações digo investigações, o qual está incurso no Artº 312 do Código Penal Brasileiro e no Art 321 do mesmo diploma legal, nesse último, - em virtude de se haver tornado um "inocente útil", deixando de responsabilizar funcionários subordinados que praticavam atos subversivos, na órbita da Fundação de que era Presidente;//// ANTONIO WILTON CERQUEIRA COELHO e WALMIR CERQUEIRA COELHO, por haverem cometido os delitos previstos nos Arts. 9 e 10 da Lei 1-802 já citada, havendo êste último cometido ainda - os crimes referidos nos Arts 297 e 304 (falsidade documental) e 331 (desacato) do Código Penal Brasileiro; LAURO DA SILVA CORREIA, por haver praticado crime previsto no Artº 10 da Lei de Segurança do Estado, JOSÉ GREGÓRIO GORENDER, incurso nos Arts. 9,10 e 11, letra a da Lei 1-802; JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS, incurso nos Arts. 9, 10 e 13 da Lei de Segurança; - FERNANDA MARIA DE FREITAS MUNIZ, JOHNSON SANTOS, Ilce Marques de Carvalho FLÁVIO COSTA (Rio-GB), GABRIEL CEDRAZ NERY, HÉLIO OLIVEIRA DA SILVA, MARIO MARTINS OLIVEIRA e MILTON CARLOS DA MOTA CEDRAZ. - Ainda, como não podia deixar de ocorrer, pela sua permanente atividade comunizante de longa data figura como indiciado neste IPM, o Bel ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS = UM DOS - membros mais ativos do extintos do PCB na Bahia - pela sua atuação na CPE, ora pregando, digo propagando as suas ideias, ora distribuindo material de propaganda, ora angariando fundos para o seu partido, ora finalmente, se utilizando da Gráfica da CPE para a confecção de bonus para a Campanha de Alfabetização Popular do Município de Pojuca, campanha essa de inspiração e fundo comunista. Está êle incurso pela sua atividade subversiva na CPE, nos Arts 9 e 10, isto sem mencionar as agravantes a que está sujeito pela sua condição de funcionário público, A tudo da Lei de Segurança.

Cont.

231

13121

Êste Comando reitera os pedidos de prisão preventiva feitos contra os Srs MILTON DE ALMEIDA SANTOS e WALMIR CERQUEIRA COELHO e representa sôbre a necessidade dessa medida excepcional ser estendida aos indiciados ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS, JOSÉ GREGÓRIO GORENDER, JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMSO digo RAMOS, no interesse da segurança pública e por conveniência da instrução criminal, de acôrdo com o Art 43 da Lei 1802, em virtude de serem militantes ativos do extinto Partido Comunista Brasileiro e agitadores subversivos, sendo que o primeiro e terceiro, se encontram desaparecidos desde a Revolução Vitoriosa de 31 de março e o segundo esteve foragido até 29 de abril dêste ano. - No presente IPM, poderiam ter sido procedidas mais algumas diligências. Todavia reconhecendo a extensão do trabalho levado a efeito pelo encarregado do IPM e considerando ser o IPM, um processo sumário, que poderá que poderá ser até dispensado, - "quando o fato e sua autoria estiverem esclarecidos" (arts 113 e 120 do CJM), resolvodeterminar a remessa dêstes autos com urgência, ao Dr Juiz de Direito da Vara Crime da Comarca de Salvador. - Remetam-se cópias desta solução e do Relatório dêste IPM, ao Exmo Cmt do IV EX, ao Encarregado do IPM de âmbito nacional, bem como cópia do Relatório ao Exmo Governador do Estado. - Publique-se e cumpra-se - Em 19 de agôsto de 1964. - General MANOEL MENDES PEREIRA - Cmt da 6ª RM.

****

13077

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos 12 de junho de 1964, nesta cidade de Salvador, no Quartel do Parque de de Armamentos e Munições, onde se achava o Ten-Cel Professor JARDRO DE ALCANTARA AVELAR, Encarregado dêste IPM, comigo 1º Tenente NELJANIR DA SILVA GUIMARÃES, servindo de escrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sôbre os fatos constantes da Portaria e Relação de Indiciados as fls 4 e 5 respectivamente que deram início a êste IPM e que lhes foram lidas, declarando o seguinte: TESTEMUNHA - Diz chamar-se MARTINS AMBROSINO DE JESUS, com 30 anos de idade, natural de Santo Amaro-Bahia, filho de JOSÉ NARCISO e de MARIA LUIZA DE JESUS, solteiro, soldador e ferreiro, residente na Escola Agronômica da Bahia, com séde em Cruz das Almas, neste Estado, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que em relação ao academico - AMILCAR BAYARDI, pode esclarecer que o mesmo frequentava as reuniões da Associação Beneficente dos Trabalhadores da Escola Agronômica da Bahia, disse que naquelas reuniões, por mais de uma vez falou aos associados da mesma - Assoviação, pedindo aos mesmos que se unissem, para lutarem por melhores - dias, disse que nestas mesmas reuniões, falava sôbre a Reforma Agrária que viria, onde os associados daquela Associação, teriam suas terras para cultivarem; disse que a sua associação era orientada pelo acadêmico JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS, que sabe ser amigo de AMILCAR BAYARDE; disse que o depoente deseja esclarecer que quando foi convidado para a Direção da Referida Associação, mostrou e disse ao Sr BANDEIRA RAMOS digo JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS e ao ex-presidente da Associação em lide, MANOEL ROBERTO DA SILVA, que não tinha condições de dirigir a entidade, por não conhecer a regulamentação de trabalhadores e ser de pouca cultura e que os dois elementos acima citados, disseram então que o depoente não deveria se preocupar, pois ambos fariam todo trabalho da Sociedade, limitando-se apenas o depoente a assinalos; perguntado porque aceitou o cargo de Presidente da Sociedade acima referida, respondeu que o JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS lhe fez ver que deveria ser um trabalhador e não um estudante que deveria tratar dos problemas dos trabalhadores; perguntado se foi o depoente que por mais de uma vez falou aos associados como está em linhas acima, respondeu que não, que foi o Academico AMILCAR BAYARDI; perguntado se AMILCAR BAYARDI, alguma vez orientou o depoente no que deveria dizer aos associados, respondeu que sim, mas quem mais o orientava era JOSE ALBERTO BANDEIRA RAMOS; disse que se recorda de ter o AMILCAR BAYARDI o orientado para que se dirigisse aos associados, - da necessidade da união dos estudantes com operários e camponezes e que o depoente devia falar também sôbre a reforma agrária, criação das Ligas - Camponezas, como já existia em todo Brasil, e que o JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS fazia tambem a mesma pregação, muito mais vezes que o BAYARDI; perguntado quem contribuia com dinheiro e mantimentos durante o período em que se declararam em greve, os trabalhadores da Escola Agronômica, respondeu que o comércio local, a pedido dos grevistas, e que BANDEIRA RAMOS tambem.. contruia, digo contribuia com dinheiro ou mantimentos, durante o período digo com dinheiro, inclusive para a vinda dos grevistas a esta capital.

cont.

trazidos pelo mesmo BANDEIRA RAMOS, para entendimentos com o Governador LOMANTO JR, e contatos com a Imprensa local; perguntado se sabe que o - AMILCAR BAYARDI, agrediu um professor de sua escola, no dia 3 de abril, respondeu que soube por ouvir dizer, e que o Professor era MANOEL MENDES perguntado se ouviu alguma vez a declaração de AMILCAR BAYARDI, ser elemento ligado aos comunistas, respondeu que ouviu dizer por várias vezes que tanto o BAYARDI como o BANDEIRA RAMOS, eram comunistas e que por isso, várias pessoas falaram com o depoente que isso não ficava bem para a Associação; perguntava, digo perguntado se simpatizava com as ideias de BAYARDI e de BANDEIRA RAMOS, respondeu que acreditava nelas porque julgava que elas poderaiam melhorar a vida dos trabalhadores; perguntado se sabia do fato de BAYARDI ter afastado o Diretor da Escola, Dr JOSÉ VASCONCELOS SAMPAIO, da Direção da mesma nos primeiros dias de abril do corrente, respondeu que ouviu comentários na oficina da escola onde trabalha, podendo dizer mais que ouviu falar que o BAYARDI fez um discurso em que dizia ser êle agora o Diretor agora; perguntado se sabe de mais alguma coisa referente a AMILCAR BAYARDI, respondeu que não; perguntado se - não o considera um elemento perigoso, respondeu que sim, que BAYARDI é perigoso pois quiz assumir até a Direção da Escola, conforme disse acima; perguntado se sabe da entrada de armas na Escola levadas pelo BAYARDI, - respondeu que não; perguntado se acreditava nas idaias de BAYARDI e de BANDEIRA RAMOS, respondeu que acreditava pois achava que eram boas para o trabalhador, mas hoje vê que o BANDEIRA e o BAYARDI estavam enganados digo enganando, aproveitando-se de ser um homem simples e de pouços conhecimentos, que o levaram a uma situação desagradável, pois está prêso possivelmente por manter relações com os mesmos BAYARDI E BANDEIRA RAMOS E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do IPM por findo o presente depoimento e de como assim fez a testemunha as referidas declarações, mandando o Ten Cel Prof JARDRO DE ALCANTARA AVELAR encarregado dêste IPM, lavrar o presente auto, que lido e achado conforme vai por êle rubricado e rubricado digo assinado pelas testemunhas e comigo Primeiro Tenente NELJANIR DA SILVA GUIMARÃES, servindo de escrivão que o escreví! - Encarregado do Inquérito - Testemunha - Escrivão....

13079

13123

JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS

C P E

PÁGINA 122 - Doc 2ª Secção / BHR/6

JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS - agrônomo. Vereador e lider de agitação. Tido como um dos secretários do Partido Comunista no Brasil. / Perigosissimo. Inteligente e muito politizado. Noivo de uma comunista que trazia a Cruz das Almas para pregar agitação entre as operarias / das fábricas e armazens de beneficiamento de fumo. Fêz estágio na ... SUDENE, trabalhou na C P E e estava à disposição da SUPRA, ao que consta por solicitação do Sr GILBERTO MATA, delegado da SUPRA na BAHIA, a quem posteriormente lutou para substituir. Consta que esteve escondido por muitos dias em casa do seu pai, Prof Annibal Ramos. Está foragido. Teve a maior atuação na catequese dos estudantes de agronomia, tendo sido eleito e re-eleito presidente do Diretório Acadêmico em 60 e 61. Mentor e organizador de planos de ação, tinha intensa correspondência com os líderes nacionais e estrangeiros do cumunismo. Ateu como o pai.

I. P. M.
13124
709

JOSÉ ALBERTO BANDEIRA RAMOS

13080

- Engenheiro Agrônomo
- Vereador por CRUZ DAS ALMAS e líder de agitação
- Cmt de Ligas Camponesas no Município de SIMÕES Fº (ex-Água Comprida)
- Ver na Polícia "CRIME DO ADM DE UMA FAZENDA" em 1963 em Passagem dos Teixeiras
- Assinou o Manifesto Pró Legalização do PCB, em Nov 61
- É um dos Secretários do PC
- Inteligente e muito politizado
- Trabalhou na CPE e fêz estágio na SUDENE
- Noivo? de uma comunista que levava à CRUZ DAS ALMAS para pregar agitação entre as operárias das Fábricas e Armazens de beneficiamento de / fumo.
- Requisitado pela SUPRA em Of Gab/SUPRA/Nº100/50 de 22 Jan 64 dirigido ao Governador do Estado da Bahia, por ser funcionário da CPE
- Fugiu para local ignorado, levando sua noiva EMERITA ANDRADE SANTOS, também agitadora e estudante de Teatro. Deixou um bilhete à sua amiga MIRIAM TOURINHO, funcionária da CPE, em casa da qual residia, antes / de fugir com J.A.Bandeira Ramos
- Ver depoimentos de:
  - DIVA RODRIGUES DO NASCIMENTO
  - EDUARDO DE ANDRADE VEIGA
  - FELICIANO LOPES DA SILVA FILHO
  - GABRIEL BARRETO DE ALMEIDA
  - JOIR BRASILEIRO
  - MARIA APARECIDA DE BARROS
  - PAULO ROBERTO VEIGA GARCIA

=-Doc da 2ª Secção do EMR/6 Pg 122

Estava à disposição da SUPRA, ao que consta por solicitação do Sr GILBERTO MATA, delegado da SUPRA na BAHIA, a quem posteriormente lutou / para substituir.

- Consta que esteve escondido por muitos dias em casa de seu pai, Prof ANNIBAL RAMOS
- Teve a maior atuação na catequese dos estudantes de agronomia, tendo sido eleito e re-eleito presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Agronomia em 60 e 61
- É ateu como o seu pai
- Mentor e organizador de planos de ação, tinha intensa correspondência com líderes nacionais e estrangeiros do comunismo
- Ver "Têrmo de Inquirição" de MARTINS AMBROSINO DE JESUS (IPM Cel Avelar)

13125

13081

OF. CAR/SUPRA/Nº 50 — Em 22 de janeiro de 19[illegible]

Senhor Governador,

Reconhecendo esta Superintendência contar com a colaboração do funcionário JOSÉ ALBERTO [illegible], Engenheiro Agrônomo, lotado na Comissão de Planejamento do Estado (CPE), solicito a V.Exª seja o mesmo colocado à disposição da SUPRA, pelo prazo de um ano, sem prejuízo de seus vencimentos, direitos e vantagens.

Aproveito a oportunidade para [illegible] V. Exª gens protestos de elevada estima e consideração.

João Pinheiro Neto
Presidente

Ao Exmo Sr. Governador do Estado de Bahia
Rot. [illegible] nº 56/64
[illegible]

286

13082

I. P. M. 4126 709

TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos doze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Salvador, no Quartel do Parque Regional de Armamento e Munição, onde se achava o Tenente-Coronel Professor JARBAS DE QUINTANA AVELLAR, Encarregado deste Inquérito, comigo Primeiro Tenente NELSON DA SILVA GUIMARÃES, servindo de escrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada em que foi inquirida sôbre os Fatos constantes da Portaria e Relação de Indiciados, as folhas quatro e cinco, respectivamente, que deram início a êste inquérito e que lhes foram lidas, declarando o seguinte: TESTEMUNHA - Diz chamar-se MARTINS AUGUSTO DE JESUS, com trinta anos de idade, natural de Santo Amaro da Purificação, Estado da Bahia, filho de JOSÉ MARCISO e de D. MARIA LUZIA DE JESUS, solteiro, soldador e ferreiro e residente a Escola Agrotécnica da Bahia, em Cruz das Almas, neste Estado, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que na relação se acadêmico AMILCAR BAIARDI, pode esclarecer que o mesmo frequentava as reuniões da Associação Beneficente dos Trabalhadores da Escola Agrotécnica da Bahia; disse que naquelas reuniões, por mais de uma vez, falou aos associados da mesma Associação, pedindo aos mesmos que se unissem, para lutarem por melhores dias; disse que nessas mesmas reuniões falava sôbre a Reforma Agrária que viria, onde os associados daquela Associação Beneficente, teriam suas terras para cultivarem; disse que a sua Associação era orientada pelo acadêmico JOSÉ ALBERTO BANDEIRA DE MELLO, que sabe ser amigo de AMILCAR BAIARDI; disse que o depoente deseja esclarecer que quando foi convidado para a Direção da referida Associação, mostrou e disse ao BANDEIRA MELLO e ao ex-Presidente da sociedade em lide, MANOEL ROBERTO DA SILVA, que não tinha condições de dirigir a entidade, por não conhecer regulamentação de trabalhadores e ser de pouca cultura, e que os dois elementos acima citados, disseram então que o depoente não deveria se preocupar, pois ambos fariam todo o trabalho da sociedade, limitando-se apenas o depoente a assiná-los; perguntado porque aceitou o cargo de Presidente da Associação Beneficente, acima referida, respondeu que JOSÉ ALBERTO BANDEIRA DE MELLO, fez ver que deveria ser um trabalhador e não um estudante que deveria tratar dos problemas dos trabalhadores; perguntado se foi o depoente que por mais de uma vez falou aos associados, como está em linhas acima, respondeu que não, que foi o acadêmico AMILCAR BAIARDI; perguntado se AMILCAR BAIARDI, alguma vez orientou o que o depoente deveria conversar com os Associados da referida Associação, respondeu que sim, mas quem mais o orientava era o BANDEIRA MELLO; disse que se recorda de ter o AMILCAR BAIARDI, o orientado para que se dirigisse aos associados da sua sociedade beneficente, da necessidade da união dos estudantes com os operários e camponeses, e que o depoente devia falar também sôbre reforma agrária, criação de ligas camponesas, como já existia em todo Brasil, e que o JOSÉ ALBERTO BANDEIRA MELLO, também fazia a mesma preleção, muito mais vezes que o AMILCAR BAIARDI; perguntado quem contribuia com dinheiro os mantimentos, durante o período em que se declararam em greve, os trabalhadores da Escola Agrotécnica, respondeu que o comércio local e pedido de grevistas e, que BANDEIRA MELLO também contribuia com dinheiro, inclusive para a vinda dos grevistas a esta Capital, trazidos pelo mesmo BANDEIRA MELLO, para um entendimento com o Governador do Estado e contactos com a imprensa local; perguntado se sabe que o AMILCAR BAIARDI, agrédiu um professor da sua Escola, no dia três de abril, respondeu que sabe, por ouvir dizer, e que o professor era o MANOEL GOMES; perguntado se ouviu alguma vez o de-

287

13083

a declaração do ANILCAR BAIARDI, ser elemento ligado aos comunistas, respondeu que ouvia dizer por várias vezes que tanto o BAIARDI como o BANDEIRA RAMOS eram comunistas e que por isso várias pessoas falaram com o depoente que isso não ficava bem para a Associação; perguntado se simpatisava com as idéias do BAIARDI e do BANDEIRA RAMOS, respondeu que acreditava nelas porque julgava que elas poderiam melhorar a vida dos trabalhadores; perguntado se soube do fato de ter o ANILCAR BAIARDI afastado o Diretor da Escola Agronômica de Cruz das Almas, Dr. JOSÉ VASCONCELOS SAMPAIO, da Direção daquela, nos primeiros dias de abril do corrente ano, respondeu que ouviu comentários na oficina da escola acerca trabalho podendo dizer mais que também ouvia falar que o BAIARDI fizera discurso em que dizia ser Ele o Diretor, agora; perguntado se sabe de mais alguma coisa referente a ANILCAR BAIARDI, respondeu que não; perguntado se não o considera um elemento perigoso, respondeu que sim, que o BAIARDI é perigoso pois quis assumir até a Direção da Escola, conforme disse acima; perguntado se sabe da entrada de armas na Escola, levadas pelo BAIARDI, respondeu que não; perguntado se acreditava nas idéias do BANDEIRA RAMOS e do BAIARDI, respondeu que acreditava, pois achavam boas para o trabalhador, mas que hoje vê que o BANDEIRA e o BAIARDI, o estavam enganando, aproveitando-se de ser um homem simples e de poucos conhecimentos que o levaram a uma situação desagradável, pois está preso possivelmente por manter relações com os mesmos BAIARDI e BANDEIRA RAMOS; E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado de inquérito por findo o presente depoimento, e de como assim foi a testemunha as referidas dela, digo, declarações, mandando o Tenente Coronel Professor JAIRO DE CASTRO AVELLAR, encarregado dêste inquérito lavrar o presente auto, que lido e achado conforme, vai por Ele rubricado e assinado pela testemunha e comigo Primeiro Tenente NELSON DA SILVA GUIMARÃES, servindo de escrivão que o escrevi.

Encarregado do Inquérito

Testemunha

Escrivão

188

13084

I. P. M. 709 ~~13138~~

José Alberto Bandeira
Damos

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 756 Entrada 13 mai 65

Editorial Vitória Limitada
Rua Juan Pablo Duarte 50 sobrado
Caixa Postal 165 Telefone 22-1613
Rio de Janeiro Estado da Guanabara Brasil

ASSINATURA DE REVISTA

PEDIDO

Nº 154

O SR. José Alberto Bandeira Damos — 3ª VIA - VENDEDOR

ENDEREÇO Edição Lavacop Sala 11

SOLICITA A(S) SEGUINTE(S) ASSINATURA(S) DE REVISTA(S)

REVISTA	IDIOMA	PERÍODO	CR$	
Mayor Fronteira			1.000	00

(Esta remessa deverá ser [illegible] de Americo Bandeira [illegible] e de [illegible] [illegible] [illegible])

LOCAL Americo Bandeira — VENDEDOR

DATA 24-12-1962 — ASSINANTE

A ASSINATURA SÓ É VÁLIDA MEDIANTE RECIBO DE EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

IPM 709 - PROTOCOLO
Nº 757 Entrada 13/4/61
13129
709
13085

...zer palestra

A notícia em poucas palavras

A equipe "Associada" informa

O prof. Gilberto da Mata foi exonerado do cargo de Delegado Regional da Superintendência de Política Agrária na Bahia e, segundo apuramos, já tem substituto: o agrônomo José Alberto Bandeira Passos, secretário geral da Federação das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas da Bahia (FALTAB), órgão cujos integrantes são registrados no DOPS como representantes do Partido Comunista. O prof. Gilberto da Mata comunicou ao sr. Clodoaldo Gomes da Costa, seu assessor, sua exoneração, através de telegrama, sem contudo revelar os motivos que provocaram a demissão.

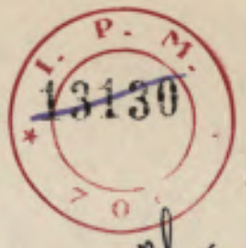
Moscoso Reservado

Em fontes dignas de crédito, soubemos que a publicação de uma matéria paga neste matutino, em sua edição de aniversário, precipitou a queda do prof. Mata, pois o fato foi incluído no "dossier" com que, há mêses, os vermelhos vêm mostrando ao sr. João Pinheiro Neto a falta de "identificação" do ex-delegado da SUPRA com as "fôrças populares".

A indicação do prof. Gilberto da Mata para a Delegacia Regional da SUPRA na Bahia foi feita pelo vice-governador Orlando Moscoso, que ontem se mostrava reservado quanto à notícia da exoneração. Sòmente após tomar conhecimento oficial do afastamento do Delegado, emitirá pronunciamento.

A. Bandeira Passos

290



13088

José Alexandre

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1022 Entrada 31

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL — CARTÓRIO CENTRAL

13087

C E R T I D Ã O 13131

21 Ago 62

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia de 3a. Classe, lotado na Delegacia de Ordem Política e Social, do -DOPS-, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Ordem Política e Social, à vista das informações da Secção de Arquivo dêste Departamento, que JOSÉ ALEXANDRE, nascido a 26 de fevereiro de 1918, operário, filho de Manoel Maria de São José e de Conceição Reis, residente em Nova Lima, á Travessa dos Esportes, 49, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES: - O "Jornal do Povo" de 5 de agôsto de 1947 publica noticiário enviado pelo "correspondente" de N. Lima, informando que trabalhadores da Cia. Morro Velho, indignados com o projeto da Lei de Segurança enviaram um telegrama de protesto ao deputado Café Filho, e-subscrito por José Alexandre e outros, nos seguintes têrmos: " Os abaixo assinados, trabalhadores da Morro Velho, vem protestar junto a V. Excia. contra o projeto da lei do "Calaboca", atestado vivo do desespero do grupo fascista que desgoverna a Nação; - O "Jornal do Povo" de 2-10-1954 faz propaganda dos candidatos comunistas e insere o nome do marginado, candidato a vereador em Raposos, no artigo intitulado "Em quem devem votar os patriotas"; - O "Jornal do Povo" de 3-10-1954 publica boletim comunista, datado de 30-9-1954, intitulado "Garantir a eleição dos patriotas e derrotar os - entreguistas", onde os comunistas Armando Ziler, Orlando Bonfim Junior e Roberto Margonari recomendam aos seus companheiros eleitores o nome do marginado, entre outros, candidato a vereador em Raposos, afirmando que se tornava indispensável a mobilização das - fôrças populares com a preocupação de escolher os candidatos que, pelo seu passado e pela sua posição frente aos problemas do nosso povo, particularmente frente aos problemas de defesa das liberdades democráticas e dos direitos sindicais... e da luta pela emancipação nacional, possam corresponder à confiança nêles depositada"; - Subscreveu , com outros, um manifesto de convocação do Congresso Nacional de Defesa dos Mineiros, manifesto êsse publicado no "Jornal do Povo" de 12-1-1956; - Foi um dos oradores em um comício realizado em Raposos, em favor da anistia ampla e irrestrita desde - 1945, para os prêsos e processados políticos, conforme publicação

Cont.

13088

(Fls. 2)

do "Jornal do Povo" de 27-3-1956; - Integrou a Comissão Municipal Pró-Anistia de Raposos, consoante informa o "Jornal do Povo" de 23-3-1956; - Seu nome foi impugnado pelo Promotor de Nova Lima. Era o marginado candidato a vereador naquêle município. Recorrendo ao Tribunal Regional Eleitoral foi concedida sua inscrição, podendo assim concorrer à vereança daquela cidade; - Tomou parte na passeata em que comunistas fizeram o "Entêrro Simbólico" do Decreto-Lei nº 9.070 (decreto anti-greve), realizado nesta Capital em 3 de setembro de 1957; - Em 3-7-1959, requereu APS para cand,digo, para viajar para a Polônia. Foi-lhe fornecida uma certidão de que não estava e que nunca tinha sido processado por êste Departamento; - Fez parte da Diretoria da A.T.A.M.G. (Associação dos Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais), conforme comunicação de investigador a êste Departamento datada de 15-3-1961; - Assinou, como presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de M.G., juntamente com o secretário e tesoureiro da referida Fedehação, mensagem dirigida aos heróicos mineiros da Cia. Morro Velho. Em certo trecho diz tal mensagem: " As ingerências dos trustes imperialistas, como a Hana Co., sempre haverá de contrapor à fôrça revolucionária e patriótica do proletariado brasileiro da qual o Sindicato dos Mineiros de Morro Velho faz parte com uma soma elevada de poderio e vontade de luta". Mais adiante diz: "viva a Classe Operária! - Tudo pela continuidade da luta do proletariado em defesa das liberdades democráticas e da autonomia sindical"; - Em 25-8-1961, por ocasião da renúncia do Presidente Jânio Quadros, foi o marginado detido e encaminhado ao Quartel do C.P.O.R. de ordem superior. Em seu poder foi apreendida uma pasta com vários documentos, jornais e uma relação nominal com endereços de comunistas e pessôas diversas; -Em 14-9-1961 o marginado distribuiu uns impressos de autoria do Dep. Rui Ramos em algumas cidades do interior do Estado. êstes impressos visavam levantar a opinião pública contra a forma de governo em vigor no Brasil; -Em 19-9-1961 esteve o marginado, acompanhado de vários comunistas, á Assembléia Legislativa, assistindo a uma conferência do Dep. Federal Aubélio Viana, que se pronunciava sobre os acontecimentos provocados pela chamada crise Político-Militar; - Em 25-10-1961, acompanhado de diversos comunistas, esteve o marginado na sede do Sindicato dos Bancários e tambem assistiu a uma reunião no Teatro Francisco Nunes, por ocasião da greve dos mesmos; - Em 28-10-1961 patrocinou, junto com alguns comunistas, uma conferência do Deputado Francisco Julião, do Estado

Cont.

293

13089

I. P. M. 13133

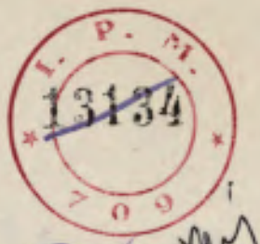
(Fls. 3)

de Pernambuco, que foi realizada nesta Capital, no auditório da Secretaria de Saude e Assistência e cujo tema foi a reforma agraria no Brasil; Em 17-11-1961 acompanhado de vários comunistas, em Sarzedo, hipotecou solidariedade aos grevistas; - Em 18-11-1961 por ocasião do 1º Congresso Nacional de Trabalhadores Agrícolas do Brasil, fez distribuição, no auditório da Secretaria de Saude e Assistência, de exemplares de um jornal editado em - Nova Lima, de nome "MINADOR", datados de novembro de 1959, figurando o marginado como diretor. - êste jornal trazia um artigo onde o marginado comentava a sua visita á Polônia, Checoslovaquia e Russia; - Em 19-3-1962 assinou, com outros, uma lista dirigida ao MM Juiz Eleitoral de Nova Lima, fazendo constar o número de seu título Eleitoral, que é de nº 554, solicitando o registro do Partido Comunista do Brasil; - Em documento em nosso poder, datado de 12-4-1962, consta que, o marginado, com outros comunistas, na cidade de Nova Lima, sob pretexto de reclamação contra atrazo do pagamento de pensionistas e inativos, desde outubro de 1961, realizaram uma passeata, no dia 5-4-1961, nas ruas daquela cidade, ocasião em que conclamaram o povo a revolução e desacreditando as autoridades constituidas". É o que consta.- O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 21 de agôsto de - 1962. O escrivão, _____

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL — CARTÓRIO CENTRAL

VISTO: _____

Delegado de Ordem Política e Social



13090

José Alipio Vieira Pinto

13092

OBSERVAÇÕES TOMOU PARTE na fundação da Associação dos Amigos de Cuba, em 26 de julho de 1962, tendo lugar os festejos no Montepio dos Artistas de Maceió. PARTICIPOU de greves de operários. TOMOU PARTE em reuniões de protesto contra o bloqueio de Cuba pelos EstadosUnidos da América, juntamente com outros elementos comunistas. PARTICIPOU do comício da Frente Nacional de Mobilização Popular, realizado em 10/5/63, na Praça Deodoro, pelas reformas de base. TOMOU PARTE no comício organizado pelo CGT, no Parque Rodolfo Lins, em 6/8/63, denominado "Comício da Fome", bem como prestou a sua colaboração na greve da fome, realizada em 11/8/63. EM 5/10/63, tomou parte na Concentração da Praça dos Martírios. DE 18 a 21/12/63 acompanhou com atividade o 3º Congresso dos Trabalhadores das Indústrias de Alagoas. PARTICIPOU dos movimentos subversivos organizados pelo CGT, nesta Capital, até março de 1964.

196

I. P. M.
~~13137~~
700

13093

JOSÉ DE ALMEIDA BARRETO

IPM/709 -

I. P. M.
13138
709

IDENTIDADE: JOSÉ DE ALMEIDA BARRETO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE: 1309

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: Pres da Federação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
10/5/62	O SEMANÁRIO	Doc 153/30 - Cópia da Conclamação ao Povo // brasileiro, para o Congresso de Libertação Nacional a realizar-se em Goiânia. O Sr JOSÉ DE ALMEIDA BARRETO assina o documento como inte-/grante da Comissão Executiva Nacional, Presi-/dente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino.
29/12/62	CENIMAR	Doc 77/30 - Informe - Consta que, em dias da semana passada, chegaram a esta capital, proce dente do Chile, dois professores comunistas, 7 de nomes não identificados, de nacionalidades uruguaia e chilena. Êstes professores partici-param de uma reunião, com a presença também do professor JOSÉ DE ALMEIDA BARRETO, na séde da FITEE, na qual foi debatida o programa de AÇÃO do VIII Congresso de Educadores latino-americano, a se realizar no Brasil, no 1º Semestre de 1963.
1964	GAB MIN	Doc 48/30 - Informe - Consta neste documento que o prontuariado atuava no PCB no setor estudantil.

I. P. M.
~~13139~~
709

13095

José Antonio da Silva

I. P. M. 13140 709

IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: Antonio Agostinho da Silva e Cecilia Maria da Conceição

IDADE: 40 anos

DADOS: Brasileiro

INSTRUÇÃO: Primária

13096

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: Petrobrás - REDUC - KM 11 - Rio

RESIDÊNCIA: Petrópolis - Campos Elísios

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
1947	GAB MIN	Doc 520/10 - Consta que, nas eleições de 19 Jan 47, em Governador Portela, votou a favor / do PCB.
Mar 63	--	Doc 1242/30 - Informe - Consta que o dep JOSÉ ANTONIO DA SILVA compôs a mesa diretora dos trabalhos no Congresso Continental de Solidariedade a Cuba.
1964	DPS/RJ	Doc 53/20 - Consta que foi um dos deputados / do Est. do Rio, que aderiram, em documento público, à Frente Parlamentar Nacionalista.

NOME- JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA ~~13141~~

FILIAÇÃO- Antônio Agostinho da Silva e Cecília Maria da Conceição

NATURAL DE- Conta atualmente com 40 anos de idade

PROFISSÃO- Funcionário da Petrobrás

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25.05.1964	S F I C I	ESTADO DA GUANABARA Para maiores detalhes sôbre o marginado, veja anexo número um deste Prontuário.

13097

13142

709

[illegible]

Id.
Res.
Fil. Antônio Agostinho da Silva e Cecília [illegible] da Conceição
Idad. Conta 40 anos de idade
Nac. Brasileiro - Est. Civil - Instr. primário

LOCAL DE TRABALHO [illegible] PETROBRÁS - REFINARIA [illegible]
Km 11 - Rio-Petrópolis-Campos Elísios

13098

[illegible] 20/ABRIL/1964

Ingressou na emprêsa em 1959 como carpinteiro e de [illegible] aliciado aos comunistas da REDC.

Foi levado à posição de Chefe da Carpintaria por imposição do Sindicato, o que lhe possibilitou exercer coação [illegible] companheiros de trabalho contrários às suas idéias.

O principal cabeça do movimento de derrubada do seu chefe anterior, insuflador e incitador de movimentos de rebeldia e indisciplina na área industrial.

Revoltado contra as Fôrças Armadas. Em discursos e balestras atacava constantemente os militares, dizendo que não possavam de "gorilas" armados para atacar o povo.

Ouvido pelo Coronel Interventor disse que tudo era mentira, mas ficou em silêncio quando diversas testemunhas foram chamadas e o acusaram de frente.

É comunista atuante. É agitador perigoso e aliciador de operários.

PROPOSTA - Excluir da PETROBRÁS e entregar o caso às autoridades competentes.

NOME- JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO- Funcionário da Lápida Brasileira

(VIDE HOMÔNIMO)

13143

DATA	FONTE	HISTÓRICO
8/10/65	AGENTE (P2)	GUANABARA Assinou memorial ao TSE, dizendo: "os brasileiros abaixo assinados, Eleitores do Estado da GB, confiam em que o Egrégio TSE fará justiça, garantindo ao Mar TEIXEIRA BOTT e ao Deputado RUBENS BERARDO, o direito de recebarem, em 3 Cui, voto consciente do eleitorado carioca". (REF: ACE 9184/22/9/65; Inf 1620/16/9/65/CENSMAR).

13099

NOME - JOSÉ ANTONIO DA SILVA (ZÉ NABO)

FILIAÇÃO - Joaquim Antônio e Maria Nunes da Silva (Vide homônimo)

NATURAL DE -

PROFISSÃO - Funcionário da EFCB - Mecânico de Máquinas. (Casado)

13144

13100

DATA	FONTE	HISTÓRICO
30-03-1965	CGI	A CGI, através da RESOLUÇÃO nº. 4, tendo revisto o IPM procedido no Quartel General da Artilharia da Costa do 1º RM, no Rio de Janeiro, onde foi apurada a responsabilidade de um funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, entidade subordinada à Rede Ferroviária Federal, em atos contrários ao regimem democrático, conclui pela aplicação do art. 7º do ATO INSTITUCIONAL, ao seguinte implicado, sem prejuízo do andamento dos inquéritos ou processos penais a que esteja sujeito: JOSÉ ANTONIO DA SILVA, funcionário da EFCB, mecânico de Máquinas, nível 9-B, matrícula 451 721. Apurou-se nas investigações, que o referido funcionário esteve ligado a elementos comunistas, teve apôio à sua candidatura do jornal "Novos Rumos", foi incentivador de greves na EFCB, e foi candidato a deputado pelo PCB em 1 947. Ainda, compareceu a comícios e reuniões secretas em que estavam comunistas. O funcionário empauta foi ouvido no IPM acima mencionado, tendo apresentado defesa não convincente às acusações que lhe foram imputadas. A COMISSÃO propõe a sua APOSENTADORIA com vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo de serviço, nos termos da legislação em vigor, combinada com o parag. 1º do art. 7º, do ato Institucional, sem prejuízo dos inquéritos ou processos penais a que esteja sujeito. (Ref. RESOLUÇÃO nº. 4 - CGI - Arquivo)
30-03-1965	IMPRENSA	GUANABARA O marginado foi aposentado, de acôrdo com o art. 7º, parag. 1º do Ato Institucional. (Ref. D.O. de 8.10.1964)
[illegible]-05-65	IPM/RIO DE JANEIRO	GUANABARA O marginado está indiciado no IPM realizado na Cidade do Rio de Janeiro (CB). (Ref. IPM nº 95 - Arquivo)
[illegible]/8/65	DFSP	RIO DE JANEIRO Residente na Rua das Dálias, em Governador Portela, 2ª Distrito de Miguel Pereira. Ex-Deputado Estadual, pela legenda do PTN, com mandato cassado pela Assembléia do Estado do Rio, antes Prefeito dêste Município. Consta de uma relação de pessoas implicadas no movimento subversivo comunista, residentes em Miguel Pereira e adjacências (PJ). O marginado aparenta humildade, mas com grande capacidade de insinuar, empregando nos seus atos, um feitio próprio, como se fôsse um homem pacato, com voz arrastada, solícito e explorando ao máximo aquêles que, por ventura, consiga travar conhecimento ou amizade. Embora semi-analfabeto, é extremamente cuidadoso, deixando sempre que seus adeptos executem os (continua)

JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA (ZÉ NABO)

13145

FL- - 2 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25/8/65	continuação	trabalhos de subversão, ficando com o trabalho do "Papa" se apresentando como advogado dos humildes, defensor dos operários, único que consegue trazer benefícios para a coletividade. Comentários feitos pelo marginado, "que está com recurso no Tribunal de Justiça, para reaver o seu mandato" e, caso vencedor, tomará as providências para punir aquêles que a revolução o apontou como nocivo aos ideais democráticos. Declarações estas que também seu advogado, JÚLIO DE MIRANDA BASTOS, colaborador do 13101 em tôdas as situações, onde, inclusive em sua casa, de vez em quando tem reuniões, não cansando de repetir as mesmas palavras. Pessoas que sempre foram ligadas ao marginado, e atuantes na subversão antes da revolução de março, são: Deputado DEMISTÓCLES BATISTA; HERER MARANHÃO, ex-Diretor da Leopoldina; HERVAL SOEIRO, Presidente do Sindicato da Leopoldina; EDMUNDO CORDEIRO OFST; os irmãos JOTELIP, residentes em Pati de Alferes, Município de Vassouras; ex-Capitão do Exército, conhecido por um dos nomes que usava de Antônio "CARECA", com propriedade e residência em Cilândia, em Governador Portela, tido como morto ou desaparecido, desde a revolução comunista de 1935, foragido desde a revolução de março, tendo atuação nas greves da Leopoldina, como um dos mandantes da subversão, abandonou sua residência, mas "Zé-Nabo" (marginado) ainda mantém contacto com o mesmo em outro local, o que será apurado posteriormente. (REF: ACE 7581, de 13/8/65; cópia do trabalho intitulado "PARA O SERVIÇO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA - RIO - GB)

SECRETO

13146

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 521 Entrada

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

OFÍCIO Nº 143 /SNI/ARJ

Rio de Janeiro, GB,
Em 24 de março de 1965.

Deixamos de acompanhar os prontuários de Bocaiúva da Cunha, Waldir Medeiros e José Inácio Romeiro Júnior.

Do Chefe da Agência do Rio de Janeiro do Serviço Nacional de Informações.

Ao Sr Encarregado do IPM/709

ASSUNTO: Informações sôbre pessoas.

REF: Of 153 - IPM/709, de 15 Mar 65.

ANEXO: 9 (nove) cópias de prontuário.

Remeto a V.Sª as cópias dos prontuários existentes nesta Agência, sôbre as seguintes pessoas:

- JOSÉ ANTONIO DA SILVA
- JOSÉ INÁCIO ROMEIRO JUNIOR
- Prot 525 - ..... PEREIRA PINTO
- Prot 526 - JOSÉ GARCIA
- Prot 524 - JOSÉ GILTON PINTO GARCIA
- Prot 523 - SEBASTIÃO BRUNO
- WALDIR MEDEIROS
- Prot. 522 - ZORLI MARTINS
- BOCAIÚVA DA CUNHA (Doutor)

13102

Em face da identidade de nomes, convém que seja feita verificação sôbre se as pessoas a que se referem os prontuários são as mesmas mencionadas no ofício da "Referência".

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
Coronel Chefe da ARJ/SNI

pelo visto

JUSTIÇA

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA 86

PROTOCOLO
24-3-65.

SECRETO

IPM 709 - PROTOCOLO R. nº 13147
N.º 521 Entrada

NOME - JOSÉ ANTONIO DA SILVA

FILIAÇÃO - ANTONIO AGOSTINHO DA SILVA e CECÍLIA MARIA DA CONCEIÇÃO

NATURAL DE -

PROFISSÃO - Funcionário da Petrobrás.

Conta atualmente com 40 anos de idade.

13103

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25.5.64		ESTADO DA GUANABARA Para maiores detalhes sôbre o marginado, veja anexo número um dêste Prontuário.

Anexo número um (1) do Prontuário

13148

Idt.
Res.
Fil. Antônio Agostinho da Silva e Cecília Maria da Conceição
Idad. Conta 40 anos de idade
Nac. Brasileira - Est Civil - Instr. Primária

LOCAL DE TRABALHO - PETROBRÁS - REFINARIA DUQUE DE CAXIAS - (REDUC)
Km 11 -Rio-Petrópolis-Campos Elísios

13104

DADOS COLHIDOS ATÉ 20/ABRIL/1964

Ingressou na emprêsa em 1959 como carpinteiro e desde logo aliou-se aos comunistas da REDC.

Foi levado à posição de Chefe da Carpintaria por imposição do Sindicato, o que lhe possibilitou exercer coação aos demais companheiros de trabalho contrários às suas idéias.

O principal cabeça do movimento de derrubada do seu chefe anterior. Insuflador e incitador de movimentos de rebeldia e indisciplina na área industrial.

Revoltado contra as Fôrças Armadas. Em discursos e palestras atacava constantemente os militares, dizendo que não passavam de "gorilas" armados para atacar o povo.

Ouvido pelo Coronel Interventor disse que tudo era mentira, mas ficou em silêncio quando diversas testemunhas foram chamadas e o acusaram de frente.

É comunista atuante. É agitador perigoso e aliciador de operários.

31

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

SECRETO 13149

13105

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome ..JOSÉ ANTONIO DA SILVA (VULGO JOSÉ NABO).....
Filiação ....:.....
.....nacionalidade.BRASILEIRA.....
naturalidade .....data de nascimento.....
.....idade .....anos, estado civil.....
profissão .....residência.....
.....

OUTROS DADOS ÚTEIS:
Foi apontado por LUIZ CARLOS PRESTES, em prospecto datado de 7 de outubro de 1962, como candidato digno dos comunistas e que os /// mesmos deveriam apoia-lo incondicionalmente. Concorreu pelo P.T.N. a Assembleia Legislativa do Estado do Rio. O referido prospecto é altamente subversivo, concitando o povo a votar em candidatos que concretizassem os ideais comunistas. Ataca violentamente aos americanos e reage contra a situação de ilegibilidade do Partido Comunista, dizendo tratar-se de um crime e uma vergonha. Exalta a figura de do líder cubano FIDEL CASTRO, como o modêlo para acabar com a corrupção e a miseria.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETO

OBS:de preferência preencher a máquina.

I. P. M.

~~13150~~

13103

JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA

I. P. M.
13151
IPM 709 PROTOCOLO
N.º 1071 Entrada (31)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

- : C E R T I D Ã O : -

12 Mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

13107

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA, filho de Modesto Justino de Oliveira e Aracy Pedrelina de Lima, nascido em 17 de fevereiro de 1929, com a profissão de jornalista, residente à Av Brasil 1867, natural de Conceição do Mato Dentro, M G, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: O nome epigrafado figurava no convite para um churrasco que seria oferecido ao escritor Jorge Amado por seus admiradores e amigos; Ouvido pela reportagem do Jornal do Povo de 1º/8/1953 a respeito do III Congresso Sindical Mundial, assim se manifestou: "Êsse Congresso Mundial de Trabalhadores, segundo podemos deprender da leitura do manifesto-convocação da F.S.M. está fadado ao mais amplo exito em virtude do caráter unitário de que se revestirão os seus trabalhos - Julgo proveitoso a todos os trabalhadores do mundo a participação de seus delegados nêsse Congresso, porque, através da oportunidade que ali encontrarão de discutir livremente os seus problemas, hão de chegar por certo ao caminho da solução da aflitiva crise com que se debatem. Mais adiante declara: "Sou favorável à participação de todos os trabalhadores nêsse Congresso, porque vejo nêle, não uma simples reunião dos melhores da Federação Sindical e, sim, uma tribuna de franco debate de todos os trabalhadores do mundo. E acho que a livre discussão só pode beneficiar aos que dela participam. Por isto mesmo, considero que os dirigentes sindicais que negam seu apoio ao III Congresso Sindical Mundial, sob a alegação de que a F.S.M. é uma entidade comunista, estão desservindo os trabalhadores, por isto que impedem a participação dos mesmos nas discussões a que me referí"; - Conforme Jornal do Povo de 25/9/1953 foi um dos membros da Delegação Mineira que participou do V Congresso Nacional dos Jornalistas; - Falando ao Jornal do Povo de 17/10/1953 assim se manifestou a respeito da greve dos mineiros de Nova Lima: " O movimento de reivindicação em que se empenham os mineiros de Nova Lima, exigindo aumento de salário para sobreviverem, impõe a solidariedade humana de todos nós. A verdade é que, no panorama social o país, onde a miséria lastreia, saturando de injustiças e apreensões os lares proletários,

CONT.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M. 13152 709

13108

tôda atitude desta natureza não é mais do que um gesto de legítima defesa dos trabalhadores; - Em comício de repúdio do integralismo, falou, protestando contra o govêrno que havia colocado o auditório da Secretaria de Saúde e Assistência à disposição dos integralistas para que lá se reunissem, conforme publicação do Jornal do Povo de 8/5/1954; Assinou um abaixo assinado dirigido ao deputado Fabrício Soares, protestando contra a invasão da Guatemala, conforme Jornal do Povo de 26/6/1954; - Conforme Jornal do Povo de 3/7/1954, falou em um comício comunista contra a invasão da Guatemala, realizado nesta Capital, na Esquina da Sinuca; - Segundo publicação do Jornal do Povo de 10/7/1954, assinou juntamente com outros, manifesto ao povo mineiro, para que este cerrasse fileira em tôrno da campanha para conseguir 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros de ajuda para os candidatos populares;- Em 4/10/1956, requereu APS (P. 27.988) para viajar aos Estados Unidos da América do Norte; - Conforme documento de 7/6/1953 foram apreendidos naquela data, nas imediações das oficinas e da redação do órgão comunista Jornal do Povo, semanário desta Capital, todos os exemplares encontrados em mão de vendedores ou de transportadores. Tal ocorrência se verificou na pressença do Dep Waldomiro Lôbo, do PTB, dos jornalistas Cid Rabêlo Horta, Marcelo Coimbra Tavares e José Aparecido de Oliveira, os três últimos representantes do Sindicato de Jornalistas Profissionais e que ali foram a to convite antecipado da direção do jornal comunista para assistirem a apreensão dos exemplares do jornal e que seria feita como sempre vem sendo feito; - Fêz parte, juntamente com outros, da comissão Provisória da Delegação do Estado de Minas Gerais ao Congresso Brasileiro de Escritores a se realizar na 2a quinzena de novembro na cidade de Goiânia; - Falou em comício anti-fascista realizado nesta Capital em 2-5-1954; - Segundo documento de 10-7-1954, foi publicado no "Estado de Minas" da data anterior, um manifesto dirigido ao povo por elementos comunistas, contendo, além de outras, assinatura do marginado e no qual os comunistas procuram fazer um apêlo ao eleitorado para que compareça ao prélio de 3 de outubro. Trata-se de uma "arregimentação moral" do eleitorado que "não pode e nem deve ficar indiferente aos problemas nacionais"; - Quando Secretário do Governo dêste Estado autorizou e deu ampla cobertura em nome do govêrno que fosse realizado nesta Capital o fracassado Congresso da Central. Autorizou e deu assistência ao fracassado comício das Reformas de Base, onde falou Brizzola, Bambirra, Almiro Afonso e outros comunistas. Com os tumultos, os ex-deputados federais os comunistas, Brizzola, Almiro Afonso

CONT.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

13153
13109

(Fls 3)

Maz da Costa Santos, Marco Antônio Paulo de Tarso e outros se refugiaram na regidência do marginado. Influiu decisivamente, premiando por outros camaradas seus tais como: Armando Ziller, Bambirra, Fausto Drumond, João Vieira, Fabrício Soares, José Maria Rabelo, João Luzia e outros do C.G.T. para que fôsse substituidoo nome de DOPS pelo de D.V.S. - Em 24-9-1962, escreveu o seguinte artigo, em "Última hora": Ameaça está na mesa. Há uma constante quase infalível nos milhares de diálogos que venho mantendo nas cidades mineiras a que me leva esta campanha. É a revolta popular contra a abusiva elevação dos preços de todos os gêneros, sobretudo de necessidade primeira e inadiável. Nada violenta e fere mais o povo do que a inflação lenta e obstinada, que lhe furta a comida à mesa, um pouca a cada dia. Na verdade, equivale êste furto à invasão dos lares pela desídia administrativa. O homem brasileiro já fala da sua mesa com a amargura dos que não perdoam. Como ouvi de um senhor que me levava à sua casa para apresentar-me a mulher, doente mas desejosa de me apertar a mão: - Nesta casa comíamos carne, arros, feijão, manteiga. Dispensamos a manteiga; agora estamos diminuindo a carne. Sei que amanhã teremos de cortar mais alguma coisa. Por mim, que começo a envelhecer, não me importo. Mas pelos meninos é que me dói muito. Afinal, trabalhei a vida inteira para êles, e agora nem comida lhes posso dar direito. Pareceu-me, naquele instante, ouvir a voz não de um homem, porém a de muitos pais de família. Daquela casa fui ao aeroporto e viajei a outras cidades. A queixa que ouvira antes voltou pela bôca de outros homens. E era como se fôsse a mesmo voz. O homem do interior vive no próprio núcleo da produção. Como, pois, ocorrer-lhe falta de gêneros? Não é êle próprio, o produtor que abastece as cidades? Esta aparente incoerência, levantada pela indagação, dissolve-se de maneira simples. Quando a produção e recolhida não mais pertence ao homem que a semeou e cultivou no caso da agricultura; ou que a criou e manufaturou no caso da pecuária e derivados. E não mais lhe pertence porque para manter-se e à família enquanto se elaborava a produção, o pequeno produtor empenhou aquilo que inda iria recolher. Falta no Pais, o crédito ao produtor de campo. Falta a assistência técnica, falta o estímulo, pela fixação do verdadeiro preço mínimo. Falta amparo ao produtor obrigado a enfrentar dificuldades imprevistas que lhe reduzem a produção. Por outras palavras, e em têrmos breves, o homem do campo está abandonado, vive à margem das providências e dos interêses administratimos. Com isso, sofre h~

CONT.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M.
13154

13110

não apenas o produtor, mas, do mesmo modo os centros a serem por êle abastecidos. E a carência de gêneros cobre então o País. É indispensável e urgente que se estendam ao interior os benefícios que o desenvolvimento econômico está distribuindo aos grandes centros, tão menos necessitados dêles. E, ao mesmo tempo que se aprovem as leis pelas quais o produtor do campo será incorporado às classes que o interêsse nacional exige estimular e amparar, como tem sido feito aos empreendimentos industriais. Antes que se conforme tal legislação, até hoje esquecida pelo Congresso, as ameaças à mesa da família brasileira não de persistir. E se a família está ameaçada, o que se arrisca é o País. Nas mãos do Congresso a ser eleito em 7 de outubro estará depositada a sorte do interior que agarda as reformas jundamentais. Se elas não vierem não vamos duvidas poderá vir o pior. - Em edição de Última Hora de 22-8-1962, escreveu o seguinte: A Grande Opção. No sete de outubro que se avizinha, o povo fará mais do que uma simples definição entre nomes e legendas. Está convocado para uma escolha de caminhos, que tem o sentido de uma opção histórica. O voto que resultar dos imperativos das nossas razões de homens livres, não será, agora, apenas a prática formal de um ato da rotina do processo democrático, tantas vêzes sujeito às distorsões de fatôres marginais ao fato político. Mas do que isso, estremos nos colocando, conscientemente, na grande afirmação dos destinos do Pais. Julgaremos o línea mentos de um programa de renovação e reformulação de suas estruturas básicas. É isto que precisamos fazer. Ninguém sabe até quando suportarmos a pressão de uma realidade social, terrivelmente contraditória, sôbre as estruturas e as instituições incapazes de a enfrentarem. Atentemos para um detalhe: no Brasil, dêsde o início do processo de redemocratização, nunca os candidatos populares perderam uma eleição para a Presidência Vice-Presidência da República. Não se julga da propriedade da escolha dos nomes; se êste ou aquêle não seriam os melhores representantes dos anseios de promoção e libertação das classes trabalhadoras. Não interessa, aqui, a discussão. A verdade incontestável é que, de 2 de dezembro de 1945 ao 3 de outubro de 1960, foram sempre os candid atos sustentados pelas massas como fôrças organizadas que ganharam as eleições. E o que resultou de tudo isso? Os que não quiserem trair os que se recusaram aos compromissos negadores de tudo quanto pregaram em praça pública, não puderam governar. Tràgicamente matou-se um; não menos tràgicamente, outro foi levado à renúncia. Os instrumentos que a nossa democracia coloca ao alcance das mãos do Presidente da República autoriza muito para o

CONT.

324

I. P. M.
13155
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

13111

mal e quase nada para o bem do povo. Pode um Presidente da República se o entender, entregar bilhões do Banco do Brasil a quem quer que seja para que faça o que bem quizer. Nada porém pode êle para intervir numa greve e justa e legal, no sentido de forçar o atendimento das legítimas reinvindicações de alguns milhares de trabalhadores. Ou ao contrário defender o interêsse nacional contra um movimento injusto. A constatação é do Sr Jânio Quadros que a viveu e sentiu na própria carne: O Presidente é homem que pode muito para omal, mas que muito pouco pode para a concretização da vontade do País. Por isso renunciou. Por isso recusou ao Poder que as insuficiências das instituições esvaziavam de autoridades, condenando-o à impotência na luta contra os todo-poderosos do momento. A essas instituições é que precisamos reformular, vitalizando-as e situando-as como as armas com que encetaremos a nossa marcha, - a marcha de um povo à procura do nôvo caminho que há de conduzí-lo à efetivação do seu destino histórico. - Em 30-8-1962 estreveu em Ultima Hora, o seguinte artigo: Eloy Denuncia: Terror Econômico Monta Máquina Publicitária na Guanabara. Rio (UH) - Um Governador que baseia sua administração na violência e na corrupção, precisa ser fiscalizado. Se eleito deputado federal e vice-governaodr, como já existem casos de outros parlamentares que acumulam os dois cargos, terei autoridade suficiente para fiscalizar, criticar e até impedir os desmandos do Governador que procura anestasiar o povo através de uma máquina publicitária como jamais se viu nesta cidade. É o terrorismo econômico agindo com a maior semcerimônia - esta foi a primeira resposta dada pelo Deputado Eloy Dutra quando entrevistado ontem no programa "Preto no Branco". A uma pergunta do Duputado Gonzaga da Gama Filho sôbre se considerava movimento subsersivo a pregação do Governador Brizola ou as reuniões de senhoras que lutam contra a infiltração comunista em nosso Pais", respondeu o candidato das fôrças populares: Êsse deputado é um rapaz simpático elegante queimado de sol. Representa o PSD de "bady doll". O perigo está no terrorismo econômico do IBAD que, segundo o Sr Hasslosher, vice-fuherer" do movimento, consegue, às custas de uma revista que não está nas bancas e que não tem anúncios, milhões de cruzeiros para corremper, mentir, degradar. A indústria anticomunista rende a êsses cavalheiros dinheiro em quantidade e tanto ela só existe para efeito inter que o próprio Governador desta cidade, líder do movimento neofacista, declarou ao jornal italiano "Corrieri de la Sera", textualmente que "o perigo no Brasil não é o comunismo" E nêste ponto o Governador tem razão, o perigo é êle, os seus grupos

I. P. M.
13158
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA
Delegacia de Ordem Social
13112

econômicos e seus histéricos neo-fascistas". Terrorismo Econômico - O Deputado Menezes Côrtes perguntou o que Eloy Dutra achava da condenação que fez o Ministro da Justiça ao movimento de reação democrática orientado e prestigiado por mães de família. Assim respondeu Eloy Dutra. "A última vez que o Deputado Menezes Côrtes me fêz uma pergunta em programa redundou em dois dias de discussões na tribuna da Câma. Se o Deputado Menezes Côrtes acredita em russo barbudo que come crianças , e é penabotista, eu não acredito e não sou. Há muita diferença entre senhoras católicas que pregam a democracia e a união da família e outras que, embora de boa fé, são vítimas de teécnicos terroristas que querem trazer o pânico ao País. Eu espero que o Deputado Menezes Côrtes me ajude na Câmara, através de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a pesquisar de onde vem tanto dinheiro para êsse tal IBAD". Comunismo - Ao encerrar o programa, o Deputado Eloy Dutra foi perguntado se confirmava ter almoçado com o líder comunista Luiz Carlos Prestes; "Sim almocei com um líder comunista, mas não foi Luiz Carlos Prestes. Foi Kruschev. Êle pousou com uma das naves cósmicas no Irajá e veio ao meu encontro. Disse-lhe então que não era comunista e o ameacei com a esquadra do Sr Penna Boto, que naquele momento já estava de fogos e morrões acesos. Kruchev retirou-se irritado e cortou relações comigo..."- O Povo e a Reforme. A campanha eleitoral reafirma ao candidato, desde que sensível às inequívocas manifestações das camadas populares, que o País vive um grande momento de transição para o encontro com o seu destino. Nos centros maiores, como nos municípios ignorados da zona rural, há uma impressionante uniformidade, inconformação, na esperança popular. É de ver se no diálogo ao homem da rua a maturidade que revela e a consciência que afirma, quanto às causas imediatas do impasse, a que se levou êsse País. Outro dia, em Pains, era proprietários de terra fazendeiros, no velho estilo do ruralista mineiro, a me dizerem que, até hoje ninguém sabe o que é pior - se trabalhar a terra ou sofre a favela. E argumentavam. afinal no barraco conhecem a luz elétrica, estão próximos do asfalto, não ficam longe do hospital, acabam conseguindo escola para o filho e seja como fôr, estão juntos do desenvolvimento, que só protege os centros grandes e os grandes interêsses. Dizem-se o Homem do campo não tem sequer os instrumentos mais rudimentares para o seu trabalho. Falta-nos tudo os adubos o farelinho os inseticidas, os fundicidas, o arame farpado e, até a enxada. É claro que não se falou em preços mínimos para a produção nem se comentou a ausência do crédito e financiamento para as atividades legí

13113

~~13157~~

(Fls 7)

timas e produtivas. De outro lado, em Gove nador Valadres, durante o debate com estudantes recebi a pergunta impaciente de um popular. "Afinal o que os Srs esperam das eleições? Não acham que o povo têm o direito de estar cansado de votar para não resolver? . É assim quase sempre quando se comparece para o diálogo democrático. Só não entendem que êste sentimento pas sa a ser convicção, e já é a linguagem da quase totalidade das diversas categorias econômicas e sociais aquêles que do povo, conhecem apenas pela informação da sua contabilidade ou pelos agentes da corrupção eletioral. Mas a verdade é esta a inconformação ganha agora perigo maior porque invade as casas pela cozinha da cada familia. "eu principal agente é o próprio orçamento doméstico. Contra a inflação só há um esfôrço possível e consequente a reforma. Contra as deformações os vícios os erros confratações da nossa experiência democrática, só há uma luta - a luta para reforma. E só a reforma estrutural poderá incorporar a legião dos deserdados dos sempregaod, dos marginais à nossa comunidade. Só ela poderá construir a Nação que merecemos e que temos na imensa potencialidade dos seus recursos e nas suas riquezas. Só ela, assim consolidará os valores cristãos que nos marcam a origem como povo e os destinos como Pátria. Em publicação de "ltima Hora de 2-10-1962, escreveu o seguinte artigo: Sindicatos no Campo. Anuncia o Govêrno Federal suas disposições de levar a sindicalização aos campos. Já o Presidente da República discursou a respeito no Nordeste e o Ministro do Trabalho tem assegurado que providencias finais são estudadas para efetivar a criação dos Sindicatos de trabalhadores agrícolas. Nada a dizer contra a sindicalização do campo, em si mesma. Ao contrário, o desamparado camponês só poderia alcançar benefícios com a extensão também a êle dos resguardos que a lei há muito assegura ao trabalhador urbano. Não se poderá admitir no entanto qur a sindicalização do campo venha a representar, em têrmos práticos apenas a ampliação do território já muito vasto, sob domínio de serviçais políticos e do peleguismo. Trabalhor agrícola e pequeno produtor precisam ambos que os Poderes Públicos despertem para sua existência deserdada pelas leis e pelos progressos econômicos-sociais. Não precisam no entanto que lhes venham a transformar, de homens esuqerdas em instrumentos do Poder para manobras políticas de que só os próprios ocupantes do Poder costumam ser beneficiados. Sindicato - é arma do trabalhador e só ao trabalhador vebe servir. Na medida em que os interêsses dêsse trabalhador coindidam com os próprios dos Poderes, Públicos, ou parcela dêles, podem as disposições de ambos fundir-se em ação única. Nunca porem venham os sindicatos a servir com

CONT.

13114

13138

(Fls 8)

prejuizo de suas próprias causas aqueles que só identificam os trabalhadores nos momentos em que a fôrça já conquistada pelas massas lhes pode ser de valia no seu jôgo de pressões. Esperam os trabalhadores urbanos que lhes seja reconhecido o direito de greve dêsde 1946 inserido na Constituição porem jamais regulamentado pelo Congresso. Esperamos os trabalhadores do campo que lhes sejam estendidos os benefícios do desenvolvimento econômico já alcançado pelos centros urbanos Uns e outros mantidos à margem das decisões do Poder Político, esperam que lhes seja assegurada participação na escolha dos cominhos pelos quais se conduzirá a Nação. O sindicato, como organismo de vinculação das classes trabalhadoras, é o instrumento adequado para que façaõ elas valer suas exigências de participação no quadro nacional' de fato, alcancem tal participação. Por tudo isso, não podem os sindicatos limitar-se-á atitude de reivindições meramente salarial, - nem do mesmo modo servir à manipulação de intêrêsses políticos que ' não sejam também seus. Se de um lado pois os trabalhadores urbanos ' devem prosseguir no aperfeiçoamento de su sistema sindical de outro' devem a plicar-se na tarefa de impedir que a anunciada sindicalização do campo - onde estão seus futuros aliados - surja com os mesmos vícios de formação que desviaram o sindicalismo urbano, por tanto ' tempo de seu verdadeiro papel. O interior brasileiro já tem sofrido' bastante para suprotar, agora a corrosão que a praga do peleguismo' arrasta consigo. Em Ùltima Hora de 11-9-1962 escreveu entre cutras coisas o seguinte: Cheque de Rapina. Se tiverem o homem a quem o povo livremente escolheria por certo não usariam até da rapinagem eleitoral. O que se está passando nesta campanha eleitoral em Minas, como' de resto em todo o Brasil - é a denúncia mais nítida e inequívoca do atrazo em que se encontram as leis eleitorais brasileiras. Trafega,' à vista de todos o "trem pagador" que de munícipio em município de ' cidade em cidade faz o derrame de cheques com que conquistar votos - Os analfabetos e os soldados não tem o direito de participar da escolha, como se soldados e analfabetos não fôssem povo, nem brasileiros. A cédula oficial decide-se pela composição dos maiores partidos, de' modo a que segundo os seus interêsses, seja aplicada apenas nas capitais e mantenha os eleitores de inte rior sob o domínio dos cabos-eleitora is. Organismos criados com a finalidade específica de corroer a opinião e assaltar o direito de eleitor, agem de público e nada lhes é cobrado pela Autoridade. Assim se fazem as eleições no Bras il. É' assim que se constituem as Assembléias, as Câmaras e o Senado. Será sempre assim? O povo sabe que não. Já a estas eleições o poder econô

318 CONT.

13115

~~13159~~

(Fls 9)

mico atira-se como jamais precisara fazer em todo o curso de nosso - história democrática. Empenha-se com a fôrça de seu dinheiro, porque esta é a última fôrça que resta ao exercício de sua tirania. Mas a ' ênsia popular pelas reformas fundamentais alcança já alturas de exigência. E entre as reformas, entre as primeiras reformas há-de estar o povo sabe que estará a reforma eleitoral. - É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 12 de maio de 1964. O Escrivão _____.

V I S T O :

I. P. M.
13160
709

13116

José Blanchar Girão Ribeiro

13117

13161

IPM 709 PROTOCOLO

N.º (31) 1207

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escivão, compareceu JOSÉ BLANCHAR GIRÃO RIBEIRO, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lod da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama José Blanchar Girão Ribeiro, não apresentando no momento documento de identidade, com 34 anos de idade, filho de José Augusto Ribeiro e Maria Luiza Girão Ribeiro, casado, natural de Acaraú, Estado do Ceará, advogado, residente à Avenida Antônio Sales, nº 2125, nesta Capital. Perguntado por que os elementos reunidos na sua casa, logo após a crise dos marinheiros, procurou ligar-se ao, digo, procuraram ligar-se ao Governador / Miguel Arrais, respondeu que, naquela noite, tendo sido informado de que estaria sendo articulado um golpe de estado contra o Governo Federal, deliberou-se enviar um emissário a Recife para junto ao Governador Miguel Arrais, passar-lhe a informação e completar, se possível a informação . Perguntado porque foi escolhido o Governador Miguel Arrais, respondeu dados os contatos anteriores em suas visitas a Fortaleza, era a pessoa com qem podiam se articular para ligações com o escalão superior . Perguntado porque não procuraram o Governador Virgílio Távora, respondeu que o Governador Virgílio Távora , embora progressista e amigo pessoal do Presidente, o que ficou constatado em diversos contatos feitos com elementos das mais diversas áreas, inclusive / com o depoente, era admitido nos meios da esquerda como um homem ligado ao Sr Carlos Lacerda, em face de que nem sequer foi cogitado para tal empresa . Perguntado se considerava o Sr Miguel Arrais líder da corrente reformista no Nordeste, respondeu queo Governador de Pernambuco exercia uma liderança espontânea no Nordeste . Perguntado se conhecia os sargentos Aldery e Valdemar FERREIRA, LIMA, de longa data, respondeu que quato ao Sgt Aldery o conheceu mais recentemente, em conversa de abrigo e posteriormente o identificou como quasi vizinho, acrescentado mais ainda, que o motivo da presença do sargento Aldery na reunião em casa do depoente se deve ao fato de se procurar uma situação, digo, uma informação mais concreta sôbre a situação nos quartéis, havendo êle informado que estava tudo tranquilo ; .....

321

.....

13162

Cópia autêntica - continuação do Termo de Perguntas ao Indiciado José Blanchard Girão Ribeiro - Fls. 2

.....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR , Ten Cel , Encarregado do IPM - JOSÉ BLANCHARD GIRÃO RIBEIRO - Indiciado - ESIO LIMA VERDE - Major Testemunha - FRANCISCO DE ANDRADE GARCEZ - Capitão - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO - Cap, servindo de Escrivão - " Fortaleza , 26 de maio de 1965 - CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR-Ten Cel Encarregado do I P M .

13118

I. P. M.
~~13163~~

13119

JOSÉ CAMPELO FILHO

13164
I. P. M.
709
IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1360 Entrada

RELATÓRIO DO INQUÉRITO POLICIAL DO QUAL FOI ENCARREGADO O SEL CARLOS VERAS:

JOSÉ CAMPÊLO FILHO

13120

O indiciado José Campêlo Filho, um dos mais ativos militantes do PC no meio sindical, ao ser perguntado qual a sua ideologia política, respondeu às fls 10 e 11 dêste Inquérito:

"..... que é materialista-dialético, razão pela qual em o ano de mil novecentos e sessenta, ingressou no Partido Comunista Brasileiro, militando na Seção dêste Estado (Rio Grande do Norte); Perguntado ao ser interrogado por que razão ingressou no // Partido Comunista Brasileiro, respondeu que assim procedeu por / ter verificado no regime socialista as possibilidades de solução de muitos problemas nacionais; Que o respondente esclarece que / pessoalmente não necessitava daquela solução, mas sim para os outros que não possuiam condições iguais ao respondente; Perguntado ainda ao respondente qual a sua posição dentro do partido Comunista, Seção dêste Estado, respondeu que não tinha posição específica dentro do Partido, não ocupando assim, função em qualquer organização ou comissão, mas, esclarece que atuava diretamente no movimento sindical, mantendo contactos diretamente com/ o senhor Luiz Maranhão Filho, o qual o orientava a respeito de como proceder com relação às questões sindicais; Que como membro do Partido Comunista contribuia mensalmente com a quantia de hum mil cruzeiros para o Partido, até o principio dêste ano, quando/ a sua contribuição foi elevada para dois mil cruzeiros mensais;/ Que essa contribuição mensal o respondente entregava pessoalmente ao senhor Luiz Maranhão Filho".

O mesmo indiciado às fls 11 e 12 de seu depoimento prossegue, narrando a sua atuação, contra a Lei e a Ordem:

" Que tendo o respondente perguntado por mais de uma vez / ao Luiz Maranhão qual a finalidade específica daquela importância que ele respondente pagava ao Partido, o referido Luiz Ma- / ranhão sempre lhe respondia que o dinheiro seria para fazer fâce as despesas do Partido Comunista; que o respondente para realizar tais pagamentos dirigia-se diretamente à casa do Luiz Ma- // ranhão, e o entregava diretamente em mãos dêste; Que quando da sua ultima viagem ao Rio de Janeiro, isto no dia vinte e nove de março do corrente ano, na oportunidade em que o respondente re-

continua.....

13165

gressava daquele Estado onde fôra tomar parte numa reunião da CON-TEC (Confederação Nacionade dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito), trouxe consigo dois Manifestos, sendo um dêles uma transcrição de um Manifesto do CGT e o outro da próptia CONTEC; Que ambos/ os Manifestos versavam sôbre a necessidade de uma greve geral em todo o territorio nacional, para assim realizar-se de maneira mais objetiva á sustentação do Presidente João Gáulart no Executivo Brasileiro, isto em face das recriminações que vinha sofrendo o referido Presidente dentro de sua maneira de reinvidicar os problemas/ nacionais; Que o material que acabou de declinar o respondente, se encontra com a sua gagame de viagem, a qual foi aprecndida pelo IV Exército em Recife, e lá ainda se encontra. Que a referida documentação deveria ser entregue à Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Norte e Nordeste, com sêde na cidade do Recife; que, caso tivesse chegado até êste Estado, naturalmente que o respondente procuraria dar execução ao contido nêsses manifestos,/ mas como já frizou, só pode viajar no dia dois de abril, época em/ que já estava definida a vitoria do Mavimento Revolucionário; Que/ o Comando Estadual dos Trabalhadores, do qual o declarante era membro da diretoria, obedecia a orientação do CGT, no âmbito nacional Que por essa razão tanto o declarante como os demais membro da diretoria do CGT procuravam acatar e dar cumprimento às ordens recebidas do CGT; Que o Partido Comunista tinha entre os membros da diretoria do CGT, vários elementos entre os quais, o declarante, José Alves Cavalcanti, João Ferreira de Macedo Sobrinho; Que o declarante assume a responsabilidade dos seus atos não só como membro / do movimento sindical nesta Estado mas também como membro do PC

13121

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1352
Entrada

13168

JOSÉ CAMPELO FILHO

Consta do seu DOSSIER arquivado nesta Unidade

13122

- Em abril de 1961, seguiu para HAVANA, Cuba, afim de participar das comemorações do Dia do Trabalho e estudou os programas de ensino e agrario que se desenvolvem sob o regimem comunista.
- Em outubro de 1963, teve atuação destacada na deflagração da greve pelo pessoal de saneamento.
- Em fevereiro de 1964 foi eleito Secretário Adjunto do Comando Estadual dos Trabalhadores.
- Foi prêso em Recife, portando documentos comprometedores.
- Foi libertado mediante "Habeus-corpus".
- Foi reintegrado no Banco do Brasil, recebeu todos os atrazados e foi promovido, tudo isto estando ainda "sub-judice".
- É indiciado em I P M instaurado nesta Guarnição cujo Encarregado / pertence ao 16º Regimento de Infantaria.

13167

13123

JOSÉ CANDEIRA FILHO

IPM 709-PROTOCOLO 43168
N.º 326 Entrada 25 MAI 65

13124

25

I. P. H.
13169
709

13125

José Carlos Júnior

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1137 Entrada

"CÓPIA AUTÊNTICA DO DOCUMENTO DE FLS.112 e 113 DO IMP DE QUE / FOI INCARREGADO O CAP MANOEL DE BRITO E EM QUE FORAM INDICIADOS CARLITO SENA CARDOSO E OUTROS: Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas - Departamento de Ordem Politica e Social - Belo Horizonte - CERTIDÃO - Eu, Jose Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilancia Social, em pleno exercicio de seu cargo, na forma da lei, etc... - Certifico por determinação do S r.Dr Chefe do Departamento de Vigilancia Social, e vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo deste Departamento, que JOSE CARLOS JUNIOR, REGISTRA, neste Departamento os seguintes antecedentes: Agosto de 1961 - Esteve reunido com mais lo Líderes comunistas digo sindicais, todos eles comunistas na sede dos Bancarios, tratando das possibilidades dos Mineiros enviarem 8 pessoas ao V Congresso Sindical Mundial - Agosto de 1961 - Conforme documento em nosso poder no seguinte teor: Prezado Companheiro, Temos o prazer de comuniar-lhe que no dia 11 do corrente, na sede da Federação / dos Bancarios, com a presença de inumeros dirigentes sindicais, discutiu-se a possibilidade da Participação de 8 (oito) sindicalistas de Minas Gerais no V Congresso Sindical Mundial, a realizar-se em Moscou, de 4 a 16-12-61, sob o patrocinio da FSM (Federação Sindical Mundial). Esteve, digo este, Congresso está aberto a todas as organizações de trabalhadores, independente de suas condições ideologicas, religiosas ou de raça. Foi eleita uma Comissão de Organização composta dos companheiros Jose Carlos Junior, Delmyr F.Vilela, Misael, Joao Vieira, Eugenio Caetano da Costa e Armando Zeller. Ficou assentado que no dia 25 do mês em curso faríamos uma reunião com o maior numero possivel de sindicalistas para prosseguirmos nos entendimentos, ficando responsavel pela convocação os sindicalistas Jose Carlos Junior - Delmyr F.Vilela e Eugenio Caetano da Costa. Isto posto, temos a satisfação de convocar os companheiros diretores / desta entidade para comparecerem as 20 horas, do dia 25 deste mês, na Federação dos Bancarios, sita a rua Tamoios 611 - 2º andar, Atenciosamente. (a) Jose Carlos Junior, Delmyr F.Vilela, Eugenio Caetano da Costa. - Novembro de 1954. Foi incluido ao lado de outros comunistas na Comissão de Previdencia Social / queculda do Direito de Greve, Lei Organica da Previdencia Social e Problema Nacionais Gerais, movimento este de Orientação comunista. - Em nosso poder encontra-se o documento - vasado nos seguintes têrmos: Senhor Chefe: 1) Dando sequencia a série de conferencia programadas pelo Iº Seminário Nacional de Imprensa Universitaria (item "10" de nosso relatorio datado de 10-5-1962, item "b" de nosso relatorio datado de 15-5-1962 e item "4" de nosso relatório datado de 17-5-1962, Jose Maria Rabelo, jornalista, proferiu, ontem, as 20:45 horas, uma conferencia / sobre o tema: Propaganda e Jornalismo.- ver anexo nº 1. - 2)- Confirmando o item "10" - de nosso relatorio datado de 15-5-1962, jornais da capital anunciam a realização de comicios-relampagos. Sobre o assunto, informamos:- a) realizou-se dia 16 do mes em curso, na sede da Federação dos Texteis (Rua Tupis 749, uma reunião de líderes sindicais, presidida por Antonio Campos, e secretariada por João Alves Vieira, dela tomando parte, ainda, entre outros, João Firmino Luzia, Candido Siqueira, Sebastião de Oliveira, Francisco Farias Nascimento, Jose Carlos Junior, Jose Baião (estudante), Jacques Siqueira (estudante) e Senval de Oliveira Bambirra. - b) O assunto em pauta foi o "custo de vida". Como alguns líderes sindicais nao se encontrassem na reuniao, marcaram uma outra, por proposta de Francisco Farias Nascimento, para o proximo dia 22. Pretendem, os referidos líderes, iniciar um movimento contra a carestia, que // iniciando-se provavelmente no próximo dia 24, duraria 15 dias,

Continua...fls.2

13127

~~13171~~ 2

Continuação da fls.1

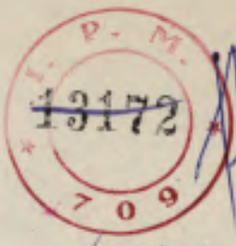
fazendo parte de seu programa passeatas e comicios, êste no / centro, bairros e vilas, com a participação, ainda, de favelados e estudantes. João Firmino Luzia, que prometeu o apoio de seus liderados (marceneiros), sugeriu, como protesto, comicios em frente aos restaurantes do SAPS, afirmando, mais, que esses comicios deveriam ser aproveitados para uma quebradeira, "para agitar mesmo e demonstrar que estão dispostos a tomarem os estabelecimentos de assalto". Esta proposta foi aprovada por unanimidade. Um estudante sugeriu que as mulheres levassem às / ruas panelas vazias, latas, etc. pois "o governo do Estado está com o prazo esgotado e não via mesmo resolver a questão dos estudantes, dos então - vamos começar a agitar...a partir do / mês de junho estaremos em greve novamente". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 11 de junho de // 1964. O Escrivão Jose Dilermando Andrade. Visto: (Ass.):-Ilegível.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

CONFERE COM O ORIGINAL

JUIZ DE FORA, 24 de maio de 1965

José Fadel Tabet

ESCRIVÃO



13128

José Claudino da Silva

IPM 709-PROTOCOLO 13173

Nº 325 Entrada 25 Mar 65

13129

JOSÉ CLAUDINO DA SILVA

Chapa n.1957

Lotação: HPBC - Departamento de Manutenção e Suprimentos - Seção de Turbo [illegible]

Funções: Encanador

1. - Nome de confiança do comunista e diretor do Sindicato [illegible] nho.

2. - Em 16 a 21.10.61 e 30.5.62, tomou parte das greves subversivas incitando os operários com slogans "Unidos venceremos", "Engenheiros reacionários", "Nacistas" etc. Na greve do 21.10.61, armou os seus colegas [illegible] com pedaços de pau, cabos de aço, etc., para formarem [illegible] contra os dirigentes da Refinaria.

3. - Participou das greves dos "enfermeiros, petroquímicos e SMTC.

4. - Andou fixando em Santos, cartazes de propaganda da candidatura comunista Geraldo Silvino, para vereador à Câmara de Santos.

5. - Andava pelas oficinas da Refinaria, relacionando os empregados que não comungavam com as idéias dos dirigentes sindicais.

6. - Arrecadou dinheiro para Geraldo Silvino e Sindicato.

7. - Participou do movimento de agitação, para encampação da Refinaria / da Cambará e federalização da Polícia Marítima.

8. - Simpatizante do Sr. Leonel Brizola e até hoje não se conforma com / essa situação.

9. - Foi transferido para o escritório de distribuição de derivados (EDIPE) - São Paulo.

Classificação: AGITADOR-SUBVERSIVO.

25

JOSÉ CLAUDINO DA SILVA

Chapa n.1957

Lotação: RFRC - Departamento de Manutenção e Suprimentos - Seção de Tutulação.

Função: Encanador

1. - Homem de confiança do comunista e diretor do Sindicato Nelson Coutinho.

2. - Em 16 e 21.10.61 e 30.5.62, tomou parte das greves subversivas incitando os operários com slogans "Unidos venceremos", "engenheiros reacionários", "facistas" etc. Na greve de 21.10.61, armou os seus colegas de trabalho com pedaços de pau, cabos de aço, etc., para formarem piquetes contra os dirigentes da Refinaria.

3. - Participou das greves dos "enfermeiros, petroquímicos e SMTO.

4. - Andou fixando em Santos, cartazes de propaganda da candidatura do comunista Geraldo Silvino, para vereador à Câmara de Santos.

5. - Andava pelas oficinas da Refinaria, relacionando os empregados que não comungavam com as idéias dos dirigentes sindicais.

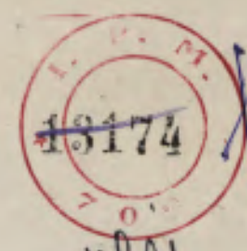
6. - Arrecadou dinheiro para Geraldo Silvino e Sindicato.

7. - Participou do movimento de agitação, para encampação da Refinaria / de Capuava e federalização da Polícia Marítima.

8. - Simpatizante do Sr. Leonel Brizola e até hoje não se conforma com / essa situação.

9. - Foi transferido para o escritório de distribuição de derivados // (EDIPE) - São Paulo.

Classificação: AGITADOR-SUBVERSIVO.



13130

José Costa

13131

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1036 Entrada (31)

=C_E_R_T_I_D_Ã_O=

4 Mai 64

Eu, JOSÉ DILERMANDO ANDRADE, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do / Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, deste Departamento, que JOSÉ COSTA, filho de José Augusto Dias da Costa e de Palmira Guimarães Costa, / nascido em 5 de abril de 1.906, brasileiro, natural de Carangola, / Estado de Minas Gerais, casado, com a profissão de jornalista, residente à rua General Carneiro, nº288 em Belo Horizonte, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, neste Departamento. "Preencheu a "Ficha Individual - Partido Comunista do Brasil - (Secção Brasileira da Internacional Comunista) - Matrícula nº1.092", em -/ que constava a "Data da adesão: 24-5-927". - Em princípios de 1929 exercia intensa atividade comunista no meio operário de Niterói, / parecendo ter sido o encarregado do trabalho eleitoral da direção / estadual do PCB. - Em janeiro de 1.930 já funcionava nesta Capital o "Comité Regional de Minas Gerais do Partido Comunista do Brasil", sob a direção do fichado, que promovia reuniões e as secretariava e mantinha correspondência constante com os núcleos comunistas de Juiz de Fora, Itabira, Conselheiro Lafaiete, São João Nepomuceno, Uberaba, Niterói e Distrito Federal e também países da América do Sul e Europa. - Era portador da "Carteira de Centro de Cultura Proletária do Brasil - matrícula nº1.092 - constando ainda da mesma / que o fichado pagava a mensalidade de Cr$2.000,00 (Dois mil cruzeiros) e ser sua profissão metalúrgica, sendo datada de Belo Horizonte, 25 de março de 1.930. - Fichado como comunista nesta DEOP em / 6-2-1.931, quando foi feita uma busca em sua residência e escritório comercial nesta Capital, onde foi apreendido copioso arquivo / de correspondência e material de propaganda comunista, projeto de estatutos de uma UNIÃO PROLETÁRIA DE MINAS GERAIS, de organização e finalidades tipicamente comunistas e ainda atas de sessões de denominada "Centro Regional Comunista", do qual foi o fichado o organizador, como ficou, então, provado; detido, confirmou em declarações prestadas nesta DEOP em 6-2-1.931, ser comunista há muito e / ter organizado o "Centro Regional Comunista" nesta Capital e manter correspondência com núcleos comunistas do Estado, do País e do Exterior. - Fundou nesta Capital um diário de informações comerciais, em 18-10-1.931, que tomou o nome de "Informador Comercial", / que ainda nesta data lhe pertence e do qual é o diretor, sempre fazendo disfarçada e às vezes claramente a propaganda do bolchevismo. - Em 1º de maio de 1.934 tomou parte da mesa que presidiu os trabalhos da Confederação do Trabalho, como representante da União da / Construção Civil, falando contra o Govêrno e fazenso, digo, fazendo apologia do jornal "A UNIÃO" fundado para a defesa do proletario e lançado naquela data à circulação. - Em março de 1.934 conciteu os operários da Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais a se declararem em gréve . - Em agôsto de 1.934 tentou fundar nesta Capital, juntamente comoutros, digo, com outros comunistas, um "Partido Operário e Camponês"; nessa ocasião, agia no meio operário desta Capital, / especialmente na Construção Civil. - Em 7-10-1.936 o Chefe do Serviço de Vigilânca, digo, Serviço de Vigilância e da Ordem Política e Social da 4ª Região Militar em Campo Grande (Mato Grosso) pe-/ diu informações, individual dactiloscópica e fotografia do fichado. - Em 21-4-1.946 falou num comício comunista realizado nesta Capi-/

(CONTINUA)

13132

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
13176
709

(continuação - fls.2)

tal, na esquina da Avenida Augusto de Lima com rua Araguarí, atacando as companhias estrangeiras e capital colonizador sob acusação de explorarem o povo, atacando, ainda, o Ministro do Trabalho e o Chefe de Polícia do D.F.S.P. - Em meados de 1.948 era o secretário do CENTRO ESTADUAL DE ESTUDOS PARA A DEFESA DO PETROLEO. - Segundo o "Diário Mercantil" de Juiz de Fora, de 13-7-1.947, o fichado e outros diretores doCENTRO, digo, do CENTRO ESTADUAL DE ESTUDOS PARA A DEFESA DO PETROLEO compareceriam àquela cidade no dia seguinte para a instalação do Centro Municipal de Estudos para a defesa do Petróleo. - -/ Com outros comunistas, assinou manifesto convocatório do Congresso / Estadual pela Paz, para 5, 6 e 7 de abril de 1.949, conforme publicação no "ESTADO DE MINAS" de 29 de março de 1.949. - Assinou o Manifesto dos Jornalistas Mineiros pela Paz, de agôsto de 1.949, conforme original apreendido em 27-6-1.953 na Célula Lemírio Pereira, à rua Tupinambás, nº899, nesta Capital. - Em fevereiro de 1.950 era Secretário Geral do Centro Estadual de Estudos para a defesa do Petróleo e da Economia Nacional. - Assinou, juntamente com outros comunistas e em nome da "Comissão Central de Solidariedade aos Presos e Perseguidos Políticos", um manifesto dirigido ao povo mineiro "em defesa da vida e da liberdade de Prestes e dos patriotas presos", conforme publicação no órgão comunista editado nesta Capital, o "Jornal do Povo" de 15,/ digo, de 18 de março de 1.951. - Foi um dos dirigentes nêste Estado da Campanha Pró Paz, especialmente durante o ano de 1.949. - O "Jornal do Povo" de 15 de março de 1.953 publica carta datada desta Capital, em 12 de março de 1.953, assinada pelo fichado como Secretário Geral do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, secção de Minas Gerais, dirigida à Convenção Nacional contra o Acôrdo Militar, de saudação e apôio à referida convenção. - O "Jornal do Povo" de 22 de março de 1.953 noticía ter sido lançado manifesto de apôio à Convenção Nacional contra o Acôrdo Militar com inúmeras/ assinaturas, entre as quais a do fichado. - Juntamente com outros / comunistas, assinou o manifesto intitulado "Pelo sangue de Tiradentes, derretemos o Acôrdo Militar", publicado no "Estado de Minas" / de 28 de abril de 1.953. - Foi o fichado um dos que assinaram o convite dirigido ao povo de Belo Horizonte para assistir à conferência do deputado federal Tarcílio Vieira de Melo no dia 28 de agôsto de 1.953 - no salão nobre do Brasil Palace Hotel, sôbre o tema "O as-/ pecto político e constitucional do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos", conforme publicação no "Estado de Minas" de 27-8-1.953 e -/ "Correio do Dia" de 28-8-1.953. - Foi um dos que subscreveram uma / indicação, na IV Reunião das Classes Produtoras Mineiras, promovida pela Associação Comercial de Minas, reunida em Poços de Caldas em / 13, 14 e 15 de novembro de 1.953, sôbre a "conveniência de ser am-/ pliado o comércio exterior do Brasil com o estabelecimento de relações comerciais livres com todos os países, sem nenhuma restrição", conforme foi publicado no "Jornal do Povo"de 22 de novembro de 1953. - Como diretor da Associação Comercial de Minas e do "Informador Comercial", foi o primeiro a assinar o manifesto intitulado "Ao povo mineiro", de convocação de uma Convenção Estadual em apôio à Convenção Nacional pela Emancipação e o Progresso do Brasil, conforme foi publicado no "Jornal do Povo" de 5 de dezembro de 1.953 e no "Correio do Dia" de 6 de dezembro de 1.953. - Membro doDiretório Mineiro da Liga da Emancipação Nacional, segundo publicação no "Jornal do Povo" de 5 de junho de 1.954. - Foi um dos que assinaram o manifesto de - responsabilidade do Diretório Estadual da Liga de Emancipação Nacional, de lançamento da "Campanha Cívica de Mobilidade, digo, de Mobilização Eleitoral", conforme publicação no "Jornal do Povo" de 26 7 de junho de 1.954. - Juntamente com outros comunistas, assinou mani-

(CONTINUA)

13133

(continuação fls.3)

festo dirigido ao povo mineiro, de lançamento da "Campanha dos Desi, digo, dos Dois Milhões e Quinhentos Mil Cruzeiros" para eleger os - "candidatos populares", conforme publicação no "Estado de Minas" de 8 de julho de 1.954 e no "Jornal do Povo" de 10 de julho de 1.954.- Em julho de 1.954 compareceu a esta DEOP onde requereu atestado negativo de antecedentes políticos e sociais, a fim de obter passaporte para os Estados Unidos da América do Norte, Inglaterra, França e Itália. - Tomou assento à mesa que dirigiu os trabalhos de uma conferência realizada nesta Capital em 28-10-1.961, pelo deputado Comunista Francisco Julião, sôbre a Reforma Agrária. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 4 de maio de 1.964. O escrivão: José Dilermando [illegible]

VISTO:

13134

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

José Costa.

Ao primeiro (1º) dia do mês de junho de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Belo Horizonte, no Quartel do Regimento de Cavalaria de Minas da P.M.M.G., presente o Sr. Major Joaquim Clemente da Silva, encarregado do inquérito, comigo 1º Ten. Wesley de Souza Moreira, servindo de escrivão, por determinação do mesmo Encarregado voltou a depôr neste inquérito o Sr. JOSÉ COSTA, a fim de complementar suas declarações de fls.29,30 e 31, contidas nestes autos, e esclarecer pontos divergentes ou que foram omitidos. Já foi qualificado anteriormente. Perguntado se quando foi convidado para visitar a China Comunista e a visitou, sua viagem se circunscreveu sòmente àquêle País, respondeu que,além da China Continental, visitou antes, Praga, Capital da Checoslováquia, sendo que nesta cidade aguardava passagem de avião para proseguir viagem para a China;- que, após, trinta dias, de visitas à China Continental, a convite de jornalistas Soviéticos, visitou a União Soviética por dez dias, tendo estado em Moscou e Leningrado; que daí, também, a convite de jornalistas da Alemanhã Oriental, visitou aquele País, tendo estado em duas ou tres cidades, entre elas Weimar Perguntado se foram sòmente tres, conforme declarou em seu depoimento anterior, as delegações de chineses que visitaram Belo Horizonte, respondeu que retifica sua declaração anterior, julgando ser cinco as delegações que aqui estiveram,em épocas diferentes, entre agosto de 1962 e dezembro de 1963; que manteve contáto com tôdas elas, sendo que as duas ultimas foram compostas de elementos que aqui vieram tratar da exposição de produtos chineses e a terceira era composta de dois elementos: um deputado da China Comunista, segundo declarara dito elemento, e um outro chinês, servindo de intérprete, que falava espanhol; que, por ocasião da vinda a esta Capital da quarta delegação, além da visita a locais como Feira de Amostras, Escola Técnica, etc.,levou-a,também, a Associação Comercial, visto que era um dos diretores; que na chegada desta delegação levou-a, em seguida, a Redação do jornal " Ultima Hora ", pois os chineses já tinham tido, no Rio de Janeiro, um entendimento com o diretor da"Ultima Hora" carioca, Sr. João Etcheverry, que mandou-os procurar, quando aqui chegassem, a direção da "Ultima Hora" mineira. Perguntado se recebeu em sua residência, alguma vez, chineses que aqui estiveram, respondeu que sim; que, por duas vezes,recebeu chineses em sua casa: a primeira,quando da vinda do jornalista Wang Mu-Chen e seu intérprete, tendo lhes oferecido " um café amigo " e a segunda, quando POR ocasião da vinda da quarta delegação (instalação da exposição comercial), quando tambem ofereceu,aos chineses, um cafe com bis

13135

coito, tipicamente brasileiro. Perguntado quais as pessoas que compareceram à sua casa, por ocasião das visitas dos chineses, respondeu que, ao que se recorda, os Srs. Dr. Sigefredo Marques Soares e Mauro Garcia Neto, ambos visinhos na ocasião,e o sr.- Manoel Pires Fernandes, seu amigo de longa data, na primeira - visita, isto é, do jornalista Wang Wu-Chen e seu intérprete, - não tendo na segunda vez que recebeu, em sua casa, os chineses convidado ninguem, havendo feito a recepção sòmente com seus - familiares. Perguntado se era o encarregado de reservar acomodações, no Brasil Palace Hotel, para os chineses, quando os - mesmos aqui vinham, respondeu que nunca foi encarregado disso- e que nunca realizou tais reservas; que, geralmente, só tomava conhecimento da vinda dos chineses, após a chegada dos mesmos- aqui, quando era chamado ao telefone,pelo intérprete; que, sòmente, declarou,ao Gerente do Hotel, certa feita, quando a Federação dos Bancários de Minas Gerais se responsabilizou - pelo pagamento da conta do Hotel, quando da vinda de uma das - delegações, pagaria de seu bolso a conta se, por acaso, a Federação dos Bancários deixasse de cumprir o compromisso assumido. Perguntado quais os assuntos tratados, no exterior, quando de sua visita à China e à Rússia e com os elementos comunistas, - nacionais ou estrangeiros - de caráter subversivo ou condizente com a linha comunista, respondeu que não tratou de nenhum - assunto de caráter subversivo ou de linha comunista, com quem - quer que seja, quer no Brasil, quer no estrangeiro; que na China procurou se informar do desenvolvimento industrial, comercial, agrícola e educacional e social, tendo,para tanto,entrevistado elementos do Govêrno e dirigentes de emprêsas; que na- Rússia fez sòmente visitas turísticas, o mesmo acontecendo na Alemanhã; que, dado seu amor ao Brasil e à família, sendo pai- de seis filhos, jamais tomaria atitudes ou providências que - redundassem em malefícios para a Pátria. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório que, depois de lido e achado - conforme, assina com o indiciado, testemunhas e comigo 1º Ten. Wesley de Sôuza Moreira, servindo de escrivão, que o datilografei.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(Encarregado do IPM)

(Indiciado)

(Testemunha)

(Testemunha)

(Escrivão)

339

13136

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de maio do ano - de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Belo Horizonte, no Quartel do Regimento de Cavalaria de Minas da P.M.M.G., presente o Sr. Major Joaquim Clemente da Silva, encarregado dêste inquérito, comigo Wesley de Souza Moreira, 1º Ten.,servindo de escrivão , compareceu JOSÉ COSTA, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes em documentos (ofício nº 4-IPM/2 - cópia autêntica anexa) - portaria de fls.____ e certidão de fls._____ que lhe foram lidos. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu chamar-se José Costa-, com 58 anos de idade, filho de José Augusto Dias da Costa J. e de - Paumira Guimarães Costa, casado, natural de Carangola , neste Estado , com a profissão de Jornalista e residente à rua General Carneiro - nº 288, Belo Horizonte. Perguntado porque se encarregou de receber - as diversas delegações de chineses que vinham a Belo Horizonte, a - partir de 1962, respondeu que, tendo tomado parte em um Congresso de Jornalistas na Austria, lá foi convidado para visitar a China Comunista, tendo aceito o convite, permanecendo na China Continental cêrca de um mes ; que lá foi regiamente tratado, tendo visitado e visto tudo que desejava ver. Julgou-se, portanto, na obrigação de retribuir as gentilezas lá recebidas. Assim, quando aqui esteve o chinês - WANG WU-CHEN, tido para o inquerido como jornalista, e tendo sido pelo mesmo procurado, colocou-se à sua disposição e, desde então, sempre que uma delegação vinha a Belo Horizonte, era solicitado para - servir de cicerone. Perguntado se sabia que seu nome constava das anotações do diário de um dos chineses presos como espiões na Guanabara, respondeu que não; que só pode admitir o aparecimento de seu nome como constando da relação de endereços em poder dos mesmos, visto haver visitado a China e, posteriormente, recebido em Belo Hte, a visita do suposto jornalista WANG WU-CHEN e mais duas delegações de - chineses. Perguntado qual a primeira delegação de chineses que esteve em Belo Hte, após a estada aqui de Wang Wu-Chen, respondeu que - foram dois líderes sidicais que, se não lhe falha a memória, trata - se dos chineses SUN KUE-PA e MA YAO-TUNG, que lhe telefonaram logo - após a chegada em Belo Hte., solicitando sua presença no Brasil Palace Hotel; que por se tratar de líderes sindicais telefonou para o - Sindicato dos Bancários, entrando em ligação com o sr. Armando Zilla, que, por sua vez, telefonou para o presidente da UNSP, Domingos Ribeiro Viotti a fim de preparar as visitas de âmbito sindical. Pergun

quais as atividades desenvolvidas pelos dois líderes sindicais tado em Belo Hte., durante sua permanência aqui, respondeu que ... ver depoimento de fls._____, por serem coincidentes. Perguntado quando aqui esteve a outra delegação, quantos elementos a compu - nham e quais os seus nomes, respondeu que a delegação se compunha- de quatro lementos, são êles: HOU FA-TANG (chefe), CHU CHONG-TUNG (interprete), CHANG PAO-SHENG e SO-TSU FENG, que aqui esteveram - no primeiro trimestre de 1963. Respondeu mais que, por ocasião da vinda do jornalista WANG WU-CHEN o mesmo fê-se tambem do interprete CHU CHONG-TUNG e que os líderes sindicais SUN KUE-PA e MAO YAO TUNG se fizeram acompanhar do interprete WANG TAO-TING, tipo miúdo e afeminado. Que há nomes acima citados que não podem ser, de sã - consciência,, exatamente os dos que compunham a delegação, visto tratar-se de nomes complicados. Perguntado quais as atividades exercidas por tais elementos, no período que aqui estiveram, respondeu - que, por tres dias, buscaram um lugar apropriado para realização de uma exposição de produtos chineses, que seria realizada nesta Capital; que os mesmos visitaram vários locais, em companhia do in - querido, tais como: Feira Permanete de Amostras, Escola Técnica de Belo Hte., etc; que os mesmos tinham autorização do Govêrno da Re- pública para que realizassem a referida exposição; que, inclusive, visitaram o Secretário da Agricultura, Dr. Roberto de Rezende, a fim de ser estudada a cessão da Feira Permanente de Amostras para a dita exposição. Perguntado se durante suas andanças em companhia - dos chineses, nesta Capital, se foi informado pelos mesmos ou se - notou intenções outras por parte dos mesmos que não as, aparentimente, mostradas, respondeu que em nenhuma ocasião os chineses fizeram perguntas que pudessem ser interpretadas como perigosas à Segurança Nacional e que nunca recebeu incumbências dos chineses que- se relacionassem com espionagem. Perguntado quantos dólares americanos recebia por mês, dos referifos espiões, e quanto recebeu no - seu montante, respondeu que jamais recebeu qualquer importância a qualquer título, quer em moeda nacional ou em estrangeira, de quem quer que seja. Perguntado qual a sua influência e da de seu Jornal "Diario do Comércio", com relação a indicação de nomes e eleição- de candidatos populares , respondeu que, pessoalmente, teve atuação em favor de candidatos populares até 1955, daí para cá não teve nenhuma atuação político- partidária até a presente data. Com - relação a seu Jornal, é um orgão dirigido às classes produtoras do Estado, nunca se envolveu em política, a favor ou contra qualquer- candidato e que sempre pugnou pelo desenvolvimento econômico de Minas Gerais e da livre Emprêsa. Perguntado se pertenceu ao Partido-

13138 13182

Comunista Brasileiro, se é comunista atuante, se professa a ideologia e se defende os princípios contidos na Constituição Russa, respondeu que, já pertenceu o Partido Comunista Brasileiro quando mesmo se encontrava na legalidade, perdendo todo o contáto com o mesmo após o seu fechamento; que não é comunista, pois não pertence ao partido; que não está de acôrdo com os princípios contidos na Constituição Russa e não professa a ideologia comunista; que o inquerido apenas defende o bem estar e o desenvolvimento do povo bradileiro atravez de reformas justas, humanas e cristãs; que, inclusive foi convidado pelo Govêrno da República Federal da Alemanhã Ocidental, onde esteve por vinte e quatro (24) dias visitando seus pricipais centros produtores e econômicos, onde teve a oportunidade de verificar o desenvolvimento e bem estar de seu povo. Perguntado qual a sua opinião sôbre as atuações dos senhores João Goulart, Leonel Brisola e seus asséclas, respondeu que os mesmos só tinham por objetivo levar o País ao mais completo cáos; que, reportando à pergunta anterior, verificou o desenvolvimento da Alemanhã, que a orientação de seus dirigentes divergia profundamente da orientação que se processava no Govêrno de João Goulart; que teve a oportunidade de expressar sua admiração por aquele País, recepcinando em sua casa, cêrca de doze dias, e mostranto os pontos históricos da nossa Capital (Belo Hte.) e arredores, a uma jornalista alemã que foi sua acompanhante em parte da escursão à Alemanhã. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste inquérito por findo presente interrogatório , mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado , com as testemunhas e comigo 1º Ten. Wesley de Souza Moreira, servindo de escrivão, que o datilografei.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA

(Encarregado do I P M)

(Indiciado)

(Testemunha)

(Testemunha)

(Escrivão)

~~13183~~

13139

JOSÉ DANDA NETO

IPM/709.

13140

IPM 709-PROTOCOLO
N. 7726 Entrada

Aos oito dias do mes de março do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social do Departamento Estadual de Segurança Pública do Estado da Guanabara, onde se achava o Ten. Cel. FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste inquérito, Comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão compareu JOSE DANDA NETO, a fim de ser interrogado sôbre os objetivos constantes da Delegação de Podêres número setecentos e nove do Excelentíssimo Senhor General Hugo Panasco Alvim e êste Encarregado, que lhe foi lida. Em seguida, passou a autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, residencia, data de nascimento, local de trabalho, ao que respondeu: JOSE DANDA NETO, com trinta e um anos de idade, natural do Estado de Pernambuco-Taquarintinga do Norte, solteiro, filho de José Danda Filho e Ir.cema Pereira Danda, profissão Bibliotecário, residente na Rua Tayle número trinta e um-Centro, nascido em cinco de fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, Trabalhando na Biblioteca Nacional. PERGUNTADO se reconhece, integralmente, o têrmo de declarações constantes de sete fôlhas, que prestou aos vinte dias do mes de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta, neste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social onde se encontrava o Doutor DENIZARD CORRÊA PINHEIRO, Delegado respectivo, e se tal têrmo de declarações foi feito por sua livre e espontânea vontade, RESPONDEU que SIM. PERGUNTADO qual a sua participação no SEMINÁRIO DO MUNDO SUBDESENVOLVIDO, realizado na Bahia, e se pertenceu a Comissão Organizadora. RESPONDEU que: o referido Seminário estava dividido em duas sessões, a Comissão Organizadora, encarregada das TESES, e A Comissão Auxiliar- esta encarregada de Alojamento, condução e alimentação daquel o depoente ficou encarregado da parte de alojamento, no Hotel UXUMARÉ, da Bahia; Declara o depoente não ter pertencido a Comissão Organizadora; PERGUNTADO quais os elementos que conhece pertencentes ao Comitê Universitário do PCB, RESPONDEU que, até o ano de mil novecentos e sessenta e treis e in, digo, o Comitê Universitário do P.C.B. estava dividido em dois sub-Comites Universitários, o NACIONAL e o REGIONAL. O depoente, do Comitê Universitário Nacional conheceu, GIVALDO CERQUEIRA. Do Comitê Universitário Regional o depoente conheceu os seguintes elementos: ANTONIO CARLOS FONTOURA, cujo nome completo se acha no seu depoente anexado ao presente; JOSE SALES, MARLY VIANA, PEDRO CELSO e PAULO GALVÃO. PERGUNTADO quem organizou a recpção a GAGARIN no meio estudantil, respondeu que, tal recpção foi organizada pelas seguintes entidades estudantís: UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES, UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES e A UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS. PERGUNTADO em companhia de quais dirigentes estudantís esteve, o depoente, no Galeão para receber GAGARIN, respondeu que, compareceu aquela recepção em com

aquela recepção em companhia companhia de ALDO ARANTE, Presidente e representante da UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES- JARBAS SANTANA, representando a UNIÃO BRASILEIRA DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS, NEY SHUSLOVICK-representante da ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS; THEREZINHA CANDIDA PEREIRA,-representante do RESTAURANTE CENTRAL DOS ESTUDANTES(CALABOUÇO) e o Depoente, representando da UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES, da qual era o Secretário. PERGUNTADO quem mandou o depoente a Recife em mil novecentos e sessenta e dois, por ocasião dos distúrbios estudantís; em companhia de quem viajou e quem financiou a viagem; RESPONDEU -que, na época em questão / houve uma passeata estudantil no LARGO DE SÃO FRANCISCO, visando melhoria de alimentação no Restaurante Central dos Estudantes e que // constou pela imprensa que o depoente saira da mesma gravemente ferido, o que não foi real. A fim de tranquilizar os seus país que se achavam em Recife, a UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES financiou a sua viagem aquela cidade. O depoente declarou que viajou só, que/ não compareceu a nenhuma reunião estudantil em Recife, seguindo diretamente para Caruaru, cidade legalizada no interior do Estado. O depoente declarou que, naquela ocasião a UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES, enviou como observador aos disturbios estudantís que se desencadeavam em Recife, o fotografo FERNANDO do Jornal " O METROPOLITANO"; PERGUNTADO quais os elementos do A.P. que contactou após a Revolução, respondeu que-após a Revolução não teve contato com nenhum elemento / do A.P.; esclarece o depoente que teve vários contatos, profissionais, na Biblioteca Nacional com uma estudante de Faculdade Nacional de Filosofia, de nome ALBA que o depoente sabia ser de ESQUERDA. A referida / estudante ia a Biblioteca Nacional fazer pesquisa para o Centro de Estudo Sociais. PERGUNTADO quais os marinheiros da Marinha Brasileira / que tem conversado e mantido contato - Respondeu, que manteve vários contatos com um marinheiro de nome EMILIO que ia a Biblioteca Nacional levar ao depoente noticias da família e conversar sôbre vários outros assuntos. O depoente declarou não ter mantido contato com nenhum outro marinheiro da Marinha Brasileira. PERGUNTADO, qual o grau de relação do depoente com o Marinheiro EMILIO respondeu que, o referido marinheiro era amigo de infância do depoente, amizade nascida na terra natal de ambos, na cidade de Itaquaritinga do Norte-Pernambuco. PERGUNTADO qual/ a residencia e navio onde serve EMILIO, bem como a sua graduação -RESPONDEU que parece ao depoente que o marinheiro EMILIO reside no próprio quartel dos Marinheiros, que não sabe o navio onde serve EMILIO, bem/ como sua graduação, aprecendo ao depoente que EMILIO continua na graduação de marinheiro tendo em vista ser semi-analfabeto e muito novo / na Marinha, PERGUNTADO quais os assuntos tratados em contatos com o / BAIXINHO (CICERO FLORÊNCIO DA CRUZ), respondeu que o referido cidadão/ vinha procurar odepoente na Biblioteca Nacional para vender títulos // da REDE NACIONAL DE FERIAS (RENAF), que nessas oportunidades CICERO // FLORÊNCIO DA CRUZ conversava assuntos políticos contra a orientação do atual Govêrno, isto é, já após a revolução. De uma feita FLORÊNCIO DA CRUZ afirmara ao depoente que havia um GRUPO a que êle pertencia, não/

345

não citando, porém a finalidade do mesmo e nem o nome dos elementos que o constituia o referido grupo. O depoente, nunca levou a sério FLORENCIO DA CRUZ por acha-lo um tipo mentiroso e analfabeto, sem nenhuma capacidade de liderança, que dizia exercer a função de gagem. PERGUNTADO quais outros membros militantes do Partido que conhece RESPONDEU que, com MARCOS JANOVICK e ZULEYKA D'ALAMBER manteve vários contatos, digo, num total de trois ou quatre vezes, conhecendo ainda os seguintes elementos MALINO DE TAL, TELES DE TAL,(ADOGADO) e JACOB CORENDE. PERGUNTADO porque foi convidado para ingressar no P.C.B, respondeu o depoente que não pertence ao PARTIDO, no entanto várias vezes foi convidado para ingressar no PARTIDO através de MARCELO AUGUSTO DINIZ CERQUEIRA, HUGO ALEXANDRE PAULO LOBO e outros. PERGUNTADO se deseja prestar mais alguma declaração respondeu que NÃO. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, pelo que mandou a autoridade encerrar o presente que depois de lido e achado conforme assina com o depoente JOSE DANDA NETO, PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE-MAJOR, Comigo Escrivão-Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo como escrivão que o escreví.

FERDINANDO DE CARVALHO

TEN CEL ENC DO IPM/709.

JOSE DANDA NETO - DEPOENTE.

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE

-MAJOR-

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES FILHO

-CAPITÃO -ESCRIVÃO-

1

I. P. M.
~~13167~~
709

13143

JOSÉ DANTAS COSTA

13144

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos oito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta Cidade de Belém, Estado do Pará, no Quartél do Comando Militar da Amazônia e Oitava Região Militar, onde se achava o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado deste Inquérito, comigo, o Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Sr. JOSÉ DANTAS COSTA, a fim de ser inquerido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro do Excelentíssimo Senhor General Hugo Penasco Alvim, ratificada pelo Ofício número cento e cincoenta e oito-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser inquerido da maneira seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se JOSÉ DANTAS COSTA, com trinta e treis anos de idade, filho de Rosalvo Dantas de Albuquerque e de Dona Antônia Dantas Costa, casado, industriário, natural do Estado de Alagoas, Municipio Marechal Deodoro e residente a Rua dos Mundurucús, número trinta e dois, digo, treis mil duzentos e setenta e cinco. PERGUNTADO quais eram as atividades do depoente antes da revolução de trinta e um de março, RESPONDEU QUE eram, digo, era moxarife auxiliar da Petróleo Brasileiro Sociedade Anônima (PETROBRÁS), servindo no SML, Comissão de Inventário da SRAZ. PERGUNTADO quando exerceu atividades da BR-quatorze em colaboração com o BENEDITO MONTEIRO, RESPONDEU QUE designado pelo Govêrno do Estado, como Inspetor de Terras da Primeira Zona, pertencente a Secretaria de Obras e Águas, aproximadamente de novembro de cincoenta e nove até meaddos, digo, meados de mil novecentos e sessenta e dois. PERGUNTADO sôbre a organização e as atividades das Ligas Camponêsas ao Longo da BR-quatorze em, digo, durante as atividades do depoente nessa região e quais as suas ligações com FRANCISCO JULIÃO, RESPONDEU QUE não existia, nem existiu até hoje fundações de Ligas Camponêsas e que conheço FRANCISCO JULIÃO apenas através de fotografias publicadas nos jornais. PERGUNTADO se residiu na Rua Caldeira Castelo Branco, número quinhentos e vinte e dois, casa cinco e se depois, quando a casa era ocupada por HUMBERTO DE SENA LOPES, esteve também nessa mesma residência, e ainda se participou de alguma reunião no referido local, RESPONDEU QUE residi em casa de HUMBERTO aproximadamente treis anos, nunca participei de nenhuma reunião de carater político ou partidário; saim, digo, saí da casa de HUMBERTO em mil novecentos e sessenta e dois, quando contraí matrimonio. PERGUNTADO se é parente de HUMBERTO LOPES e quais as suas relações com a citada pessoa, RESPONDEU QUE não é parente de HUMBERTO LOPES, no entanto dadas as relações de ambas as famílias mantinhamos um vínculo de amizade familiar por afinidade e não consanguinea. PERGUNTADO se, como o depoente, existia outra pessoa qualquer, também não parente de HUMBERTO LOPES, que residia na referida casa, RESPONDEU QUE não. PERGUNTADO se como amigo e residente na mesma casa de HUMBERTO LOPES sabia que o mesmo era comunista e exercia atividades nesta cidade, RESPONDEU QUE sabia-o ser político no entanto não a, digo, tinha uma definição precisa de suas atividades políticas e i, digo, políticas-ideológicas. PERGUNTADO sôbre desde quando o depoente exerceu atividades no Partido Comunista, RESPONDEU QUE a) desconheço a existência de qualquer orgânismo político que traga o nome de Partido Comunista por ser esta existência ilegal; b) não existindo tal orgânismo político fica caracterizada a inexistência de minha parte em qualquer atividades a êle referente. PERGUNTADO se comentou com alguma pessoa, dizendo-se membro do PC, e que tem feito algo por esse partido em benefício dos Colonos, "Por quanto, digo," porquanto se fosse de outros partidos como o PTB, PSD, UDN, etc.., estaria fazendo o que seus políticos fazem, isto é, nada, "RESPONDEU QUE nunca fiz alusões a este respeito, muito especialmente quando era eu apenas um executor de um programa de governo na colonização as margens da BR-quatorze, organizada pelos representantes do PSD e PTB que eram os partidos naquele momento detentores do Podêr Executivo no Estado do Pará. PERGUNTADO se recebeu alguma vez uma rural Willys da Secretaria de Obras do Govêrno do Estado, e, em caso positivo, como utilizou o referido veículo, RESPONDEU QUE foi designado para Inspetoria de Terras da Primeira Zona para serviços da mesma uma Picap-Jeep da qual eu me servia para inpecionar as terras dos municipios pertencentes a referida inspetória e que depois de minha saida da inspetoria esse carro continuou a ser-

----------Continua----------

N. 765-8 Entrada 27-Set-65
109-PROTOCOLO

esse carro continuou a servir a mesma, desconhecendo se ela continua a servir a êste Orgão no momento. PERGUNTADO sôbre um individuo chamado SEBASTIÃO com o qual o depoente andava costumeiramente, qual a nacionalidade e atividades desse cidadão, RESPONDEU QUE conheco SEBASTIÃO RIBEIRO HOYOS, de nacionalidade brasileira, paraense, inspetor de Terras do Baixo Amazonas; esteve comigo não costumeiramente mas apenas fazendo um estágio para poder exercer a Inspetoria de Terras do Baixo Amazonas na parte burocratica e é universitário. PERGUNTADO se sabe do paradeiro e das atividades atuais dessa mesma pessoa, RESPONDEU QUE é vozes geral que está em Caienna e não conhece as atividades dele lá. PERGUNTADO se esteve em Belo Horizonte, em uma caravana, comparecendo a um Congresso Camponês e quais as atividades do depoente na preparação dessa caravana e também na realização do referido Congresso, RESPONDEU QUE como funcionário do Govêrno fui encarregado de conduzir // o veículo por este cedido e providenciar a parte de alimentação para a Delegação ao Congresso de Belo Horizonte; sem ter no entanto tomado parte direto ou indireto em sua organização tanto aqui quanto lá. PERGUNTADO se as pessoas que do Pará fôram a esse Congresso na mesma caravana já referida fôram a Belo Horizonte por sua livre e expontanea vontade, não se manifestando nenhuma delas arrependida de lá ter ido porque ignorava de antemão, tratar-se de uma reunião comunista, RESPONDEU QUE de meu conhecimento todos voltaram satisfeitos sem demonstrar nenhum arrependimento em haver empreendido a referida viagem e que a mesma não teve caráter político partidário daí desconhecer que houvesse referências a ideologia comunista. PERGUNTADO quais os assuntos tratados no citado Congresso, quais as pessoas que o dirigiram e em que epoca se realizou, RESPONDEU QUE não havendo sido delegado ao Congresso desconheço os assuntos que foram colocados em pauta para as possiveis sessões do, digo, sessões do mesmo e não sendo delegado e não havendo no interessado pelo mesmo apenas assisti a Sessão solene de encerramento da qual tomaram parte: Professor SANTIAGO DANTAS, DIGO, DANTAS, Dr. JOSÉ MAGALHÃES PINTO, Governador de Minas Dr. JOSÉ MARIA ALKMIN, Dr. CLOVIS SALGADO, Dr. JOÃO GOULART, Dr. TANCREDO NEVES e outras personalidades que eu não conheci ao referido Congresso de, digo, em novembro de sessenta e um. PERGUNTADO se depois da revolução viajou para outra cidade, RESPONDEU QUE foi a locação de uma obra de Norte Engenharia e Pavimentação S/A na cidade de Imperatriz-MA e duas vezes em São Luiz a serviço da mesma Firma. PERGUNTADO quais os companheiros, digo, PERGUNTADO se o Senhor ATROZINO FERTADO trabalha na mesma Firma, RESPONDEU QUE presta serviço na Firma. PERGUNTADO quando teve o último contacto com o amigo HUMBERTO DE LUCENA LOPES, RESPONDEU QUE foi em novembro, digo, fins de novembro de sessenta e // quatro na residência de HUMBERTO. PERGUNTADO se recebeu correspondencia dele ou de Dona GILVANETE, RESPONDEU QUE recebeu correspondencia de Dona GILVANETE, solicitando que desalugasse a casa em que morava pois não pretendia voltar mais ao Pará, declarando ainda que estava residindo com a Mãe em Recife. PERGUNTADO se prestou o presente depoimento sem coação, RESPONDEU QUE não houve coação alguma no interrogatório. E COMO NADA mais disse, nem lhe foi perguntado, dou o Encarregado dêste Inquérito Policial Militar, por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste Termo, que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e assino. //////

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel
encarregado do IPM/709

JOSÉ DANTAS CORRÊA - Indiciado

PAULO MACHADO DE LACERDA - Major
Testemunha

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão Escrivão.

I. P. M.
13146
709

13146

JOSÉ EDUARDO PINTO DA SILVA

13147

13191

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Quartel da Primeira Companhia de Intendência, onde se achava presente o Coronel Ferdinando de Carvalho, Encarregado dêste Inquérito, comigo o Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Filho, servindo de Escrivão, compareceu o Soldado JOSÉ EDUARDO PINTO DA/ SILVA afim de ser inquerido sôbre os fatos constantes da delegação de poderes números 709 (setecentos e nove), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada / pelo Ofício número cento e cinquenta e oito - IPM - CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, dos Exmos Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte : Perguntado seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade, e residência, respondeu chamar-se JOSÉ EDUARDO PINTO DA SILVA, filho de EDUARDO PINTO DA SILVA e de Dona MARIA DAS GRAÇAS PINTO DA SILVA, com vinte anos, solteiro, soldado servindo na Primeira Companhia de Intendência, residente à Rua Doutor Nicanor número duzentos e trinta e sete em Ihauma. Perguntado como chegou a ingressar no Partido Comunista do Brasil, Secção da Guanabara, respondeu: que desejoso de obter um Título Eleitoral, passou a frequentar o escritorio Eleitoral do Deputado Sinval Palmeira, situado à Rua Tenente Siqueira Leite número quinze no subúrbio do Meyer e uma vez em contacto com pessôas que alí permaneciam como encarregados do referido deputado, passou a tomar / conhecimento das atividades do partido acima mencionado, que alí mantinha / uma de suas organizações intermediárias, em franca atividade, o que no decorrer de alguns dias, veio saber se tratar do Comitê Distrital do Meyer. Consequentemente, face a sua frequente visita, àquele Escritório, foi convidado / pelos elementos dirigentes da citada organização para manter permanente visita aquele escritório, resultando na escolha do depoente para manter contacto com alguns membros do Comitê, afim de, através de certa literatura, inclusive jornais, em espeic, digo, especial O Semanário, con, digo, objetivando com com isso, adquirir algum conhecimento Marxista- Lenilista, digo, Marxista-Leninista e certa vez chegou a assistir duas aulas do curso básico, que estava sendo levada a efeito naquele escritório, desconhecendo entretanto os nomes dos professores que ministravam aquelas aulas. Perguntado se em princípio participava de reuniões do Comitê Distrital do Meyer, respondeu que não, apenas, assistia algum bate-papo que frequentemente se verificava com elementos que não pertenciam ao Comitê organizadamente. Perguntado se contribuia financeiramente para o Partido, respondeu que de fato pagava a importância de / quinhentos cruzeiros, como quóta estabelecida pelos dirigentes daquela organização, ou seja do Comitê Distrital do Meyer, cuja importância foi estabelecida como a quota mensal, entretanto o depoente não obedecia restritamente sobre aquela contribuição, visto que não podendo atender o fornecimento mensalmente, o fazia quando podia. Perguntado finalmente quando passou a integrar o

quando passou a integrar o Comitê Distrital do Meyer, respondeu que apesar / de frequentar o escritório eleitoral acima referido, desde os fins do mês de abril de mil novecentos e sessenta e três, sómente passou a integrar o referido Comitê, em janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro e uma vez integrando o Comitê Distrital do Meyer, passou a exercer suas atividades partidárias, como membro da Comissão de Educação, que tinha como responsavel um / outro jovem de nome Charles, cujo jovem era de origem francesa e na época / cursava o Instituto Brasil - União Soviética. Perguntado se uma vez integrante do referido comitê, sabia do número de elementos efetivos e suplentes dessa organisação, os seus nomes, bem como quantas organizações de base, haviam naquela soma subordinadas ao Comitê, respondeu que o Comitê Distrital do Meyer era compôsto de quinze membros, sendo dez efetivos e cinco suplentes, o qual desenvolvia suas atividades políticas através de diversas comissões auxiliares, como seja, Comissão de Organização, Comissão de Agitação e Propaganda, Comissão de Educação e Comissão de Finança e para dirigir o Comitê havia um secretariado que era compôsto dos seguintes companheiros: Silvio,/ secretário político, um elemento conhecido apenas pelo apelido de "Careca", como secretário de Organização, Lenire como secretária de Agitação e Propaganda e Antônio de tal como secretário de Finanças, cujos elementos dirigiam as Comissões acima referidas. Perguntado se na qualidade de membro da Comissão de Educação desempenhou alguma tarefa partidária, respondeu que como / membro dessa comissão, teve como incumbência ministrar aulas para elementos componentes de organizações de bases, bem como para quantos quizessem participar de aulas dentro do movimento, isto é, da Campanha da Cultura Popular, as quais, isto é, as aulas eram ministradas com bases na Cartilha de Paulo / Freire.Perguntado se sabia quais eram as organizações de bases subordinadas aoComitê Distrital do Meyer, respondeu que tomou conhecimento, que haviam / cêrca de vinte organizações de bases de bairro subordinadas ao referido Comitê, não sabendo entretanto as suas localizações, bem como, os seus responsáveis. Perguntado quantas vezes participou de reuniões do Comitê Distrital do Meyer, respondeu que participou de uma única reunião, a qual foi levada a efeito no escritório eleitoral do Deputado Sinval Palmeira, sendo que a referida reunião não correspondeu as pespectativas de praxes, devido a falta de regular número de elementos que deviam comparecer.Perguntado quais os planos de trabalhos, de natureza política, pôsto em prática, pelo Comitê Distrital do Meyer, baixado pela direção central do partido, respondeu que durante o / período que militou no referido Comitê, recorda-se de alguns planos de ação, considerados fundamentais, que estavam sendo posto em prática, como sejam, PLANO DE CONSTRUÇÃO DO PARTIDO,que constituia numa campanha de recrutamento de novos adeptos, em que cada organização por pequena que fosse teria uma / quóta específica; CAMPANHA DE FINANÇAS EXTRAS, que constituia em um movimento de arrecadação de finanças, no que se fazia através de vendas de bilhetes de rifas, festas populares, pequiniques, etc, contanto que rendesse finanças para o partido; CAMPANHA DE COLETA DE ASSINATURAS PARA O PEDIDO DE REGISTO DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO e por último a CAMPANHA PARA REFORMA / DE BASE, através da qual se revindicava a REFORMA AGRÁRIA,REFORMA TRIBUTÁRIA

13149

REFORMA TRIBUTÁRIA, REFORMA BANCARIA, REFORMA DE ENSINO, REGULAMENTAÇÃO DA REMESSA DE LUCROS PARA O EXTERIOR, ENCAMPAÇÃO DAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS, / especialmente as REFINARIAS DE PETRÓLEO. As instuções baixadas para aplicação para a Campanha pela Reforma de Base, tinha por objetivo fazer um movimento de massa afim de pressionar o Govêrno JOÃO GOULART, para que o mesmo não se colocasse ao lado da reação e consequentemente criar condições, para que fosse estabelecido no país, um Govêrno Democrático, e Nacionalista, que viesse garantir as liberdades democráticas e sindicais. Dentro dêste, digo, dêsse programa, eram baixadas instruções para que se dessem todo apôio à FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR. Perguntado como veio a conhecer alguns elementos dirigentes do Partido Comunista, respondeu que veio a conhecer alguns dirigentes, quando participou de um ato público de solidariedade a Cuba, levado a efeito no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, / bem como, de um outro ato realizado no edifício Santos Walis, em uma sala do quarto, digo, décimo quarto andar, em cujo ato se ouviu a palavra do Senhor LUIZ CARLOS PRESTES, ocasião em que foi dado um balanço do comportamento dos comunistas durante a campanha de protesto contra a decretação de Estado de Sítio. Perguntado se as declarações que acaba de prestar foram através de coação física ou moral, respondeu que não e que as fez espontaneamente. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, dou por encerrado, digo, deu o encarregado dêste Inquérito por findo o presente depoimento, mandado lavrar o presente têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente e comigo, e as testemunhas, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADRO FILHO, servindo de escrivão que escrevi.

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO

Coronel Enc do IPM/709

José Eduardo Pinto da Silva

JOSÉ EDUARDO PINTO DA SILVA

Indiciado

V. fls. 1503/1505 - vol. 8

DARCY CARNEIRO DE DAVID

Cap - Testemunha

V. fls 1503/1505 - vol 8

ERI MAIA GONÇALVES - Capitão

Testemunha

Raimundo c/h Sen Enc

RAIMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADRO FILHO

Cap - Escrivão

I. P. M.
13194
709

13150

José Eugenio da Costa e Silva

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA 13151

Atendendo ao .IPM/709.....

Nome. JOSÉ EUGENIO DA COSTA E SILVA.....

Filiação MANOEL BARROS E SILVA E ADELINA DA COSTA E SILVA.....

..... nacionalidade. BRASILEIRA.....

naturalização..... data do nascimento..
66..... idade..... anos, estado civil ..CASADO....

profissão..MÉDICO.....

residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: CONSTA: Em 1947, participou de vários comicios, promovidos pelo Partido Comunista Brasileiro em São Gonçalo, Foi secretário das massas do P.C., participou de conferência sôbre o emprêgo da Bomba Atômica. Foi sócio contribuinte do Clube Fluminense das Nações Unidas. - 1963, participou da Concentração promovida pelo Conselho Sindical e Federação das Associações dos Lavradores do Estado do Rio de Janeiro. Em 30-11-63, durante uma sessão da Câmara Municipal de São Gonçalo, procurou tumultuar os trabalhos, ao notar no recinto a presença de dois policiais. -Em dezembro de 1963, participou da assembleia realizada no Sindicato dos Operários da Industria, para a deflagração de gréve dos sapateiros, oferecendo a sua solidariedade. Está indiciado no IPM de Niterói São Gonçalo, incurso na Lei de Segurança Nacional. Teve o seu mandato de vereador à Câmara de São Gonçalo, cassado. Consta;-que esteve refugiado no Amazonas. Está ligado ao movimento armado correlato ao do Cel. Jeferson em Duque de Caxias, que deveria eclodir com motivação de desapropriação de fazendas e expulsão de camponeses. Em 11-5-65, teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar.

I. P. H.
~~13196~~

13152

JOSÉ FARIA BONFIM

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 323 Entrada 20 ma 65

13197

[illegible]

Chapa: [illegible]

Comissão: Departamento de Relações Industriais - Divisão de Pessoal.

Função: Auxiliar Administrativo.

13153

1. - Trabalha no serviço de Cadastro da Divisão de Pessoal.

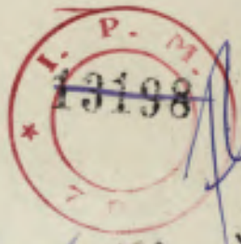
2. - Homem de confiança do Sr. João Batista (colaborador dos comunistas, ex-chefe do Dep. de Relações Industriais e atualmente trabalhando no Rio de Janeiro na Assessoria de Pessoal).

3. - Mediante uma simples telefonema ou bilhete dos dirigentes sindicais comunistas, fornecia informações confidenciais dos empregados e ex-Superintendentes, fichava e facilitava a admissão de elementos indicados pelo Sindicato, bem como providenciava a lotação dos mesmos conforme melhor conviesse aos agitadores.

4. - Ajudava a distribuir propaganda subversiva da Infantaria, [illegible] a [illegible] a intervenção militar do Cel Osman, [illegible] a [illegible] com valas de cobre elétricos material de [illegible] subversiva, que normalmente era guardada no Central Telefônico da Infantaria.

Classificação: COLABOROU COM OS COMUNISTAS POR OPORTUNISSO.

(25)



13154

José Fernandes de Oliveira

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 336 Entrada 28 Maio
13199
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA RIO DE JANEIRO

JOSÉ [illegible]

Chapa: 641

Lotação: Departamento de Manutenção e Suprimento - Seção de [illegible] e Isolamento.

1. - Bonam de confiança do comunista Geraldo Silvino [illegible] e outros dirigentes sindicais.

2. - Teve parte ativa nas agitações dos dias 16 e 21.12.61, incitando o comparecimento de operários e dizendo: "vamos [illegible] durra / nestes engenheiros fascistas", tendo ainda tomado parte ativa nos piquetes da greve do dia 21.

13155

3. - Incitou os operários a vaiarem os "engenheiros" a aplaudir o Sr. Silvino no comício subversivo em frente ao prédio da administração no dia 30.5.62.

4. - Vendia a vossa rifas particulares a fim [illegible] os dirigentes sindicais, que foram demitidos da [illegible] após a Revolução.

5. - Participou ativamente da greve dos petroquímicos, SMTC e enfermeiros, fornecendo em seu carro particular condução de empregados / que queriam fazer piquetes. Durante as greves era o espião do Sindicato no sentido de [illegible] que [illegible] para o trabalho.

6. - Distribuia propaganda subversiva durante o expediente.

7. - Colaborou para a luta de classe criticando a Associação dos Engenheiros e seus dirigentes.

8. - Compareceu ao comício do dia 13 de março de 1964, na Central do / Brasil - Rio de Janeiro com demais servidores da seção. Mentiu nos inquéritos policiais-militares, após a Revolução, dizendo que não comparecia a estes comícios, entretanto entre seus colegas / disse: "estive no comício e me retirei após o discurso de Seixas Dória, porque haviam roubado a carteira do companheiro Anisio Bento com 13.000,00".

Classificação: IGNORANTE E AGITADOR.

25

I. P. M.
~~13200~~

13156

JOSÉ FERREIRA

I.P.M. 1320

IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ FERREIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

13157

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1964	IPM/709	Doc 1723/31 - Do depoimento de Oswaldo José Vicente, / Esclarece o depoente que o Comitê Regional, para um perfeito funcionamento de natureza orgânica, conta com várias comissões intermediárias ou sejam, comissões auxiliares, que são dirigidas quase sempre por um secretario do..... A comissão de campo era dirigida por Miguel Batista, primeiro secretário do CR e contava com o auxílio de José Pureza e um outro camponês de nome JOSÉ FERREIRA.

I. P. M. 13202

IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ FERREIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

13158

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
XXXXXXXX 12/3/64	-?-	Doc 873/10 - Ata da Assembléia do Comitê da [illegible] DO BRASIL, na GB - Nesta Assembléia, consta que compareceu JOSÉ FERREIRA, e foi indicado por um camarada (VIVALDO) pª compor a comissão de resoluções, sendo rejeitado por maioria. - Consta ainda que foi delegado / da GB CASCO.
30/11/64	CMT 5ª RM	Doc 175/16 - Relatório. - Está relacionado, de acôrdo c/êste doc, como membro do Comitê Municipal de [illegible] - PARANÁ.
1964	IPM/709	Doc 1723/31 - Do dep de Osvaldo José Vicente, consta que o Sr JOSÉ FERREIRA foi um dos comunistas que tomaram parte no IV Congresso do PCB Depõe ainda que o prontuariado compareceu a uma conferencia da CR/MJ em 1958.

NOME- JOSÉ FERREIRA

FILIAÇÃO- NESTOR FERREIRA e MARIA FERREIRA

NATURAL DE- ESPÍRITO SANTO - Nascido a 19 Mar 1910

PROFISSÃO-

13159

I. P. M. 13203

DATA	FONTE	HISTÓRICO
9.Fev.1962	DOPS/R J	Consta a respeito de JOSÉ FERREIRA: " Filho de NESTOR FERREIRA E MARIA FERREIRA, natural do Espírito Santos, nascido a 19 Mar 1910, foi detido em 25 Agô 1949, a fim de ser ouvido , tendo declarado na ocasião ser militante comunista, quando da legalidade do extinto P C B, estruturado na célula "JOSÉ CERQUEIRA". No dia imediato foi pôsto em liberdade. Fêz parte da Comissão Provisória da "LIGA DAS DEFESAS DEMOCRÁTICAS DE NILÓPOLIS", que apresentou um protesto contra a proibição do comício em oposição à Lei de Segurança. Em 15 Set 1950, foi detido quando pichava muros e paredes de NILÓPOLIS, com dizeres subversivos. Ainda nesse ano, estêve na redação do jornal "IMPRENSA POPULAR" a fim de conclitar a classe hoteleira a prestar solidariedade à II Conferência dos Trabalhadores Cariocas. Em 1954 contribuiu financeiramente para a "CAMPANHA PRÓ-LIBERDADE DE ABDULIO BARTHE". Quanto a IRÊNIO DE MATOS PEREIRA, ALVINO ALVES DOS SANTOS, WANTUIL DIAS LACERDA, nada consta na DOPS/RJ". (REF: PROT. 1859, de 28 Agô 64,(resposta da DOPS/RJANEXO ao Juiz de Direito da Comarca de Itaguaí), - da SAS - SS.17)
9.Fev.1962	DOPS/RJ	Segundo informe sôbre o marginado, o mesmo é, atualmente, Assessor Sindical do PADRE CARVALHO no Plano Agrário. (REF: Prot. 1859, de 28 Agô 64, da SAS - SS.17 - Of. em que a DOPS/Est RIO responde ao Juiz de Direito de ITAGUAÍ

NOME - JOSÉ FERREIRA

FILIAÇÃO -

NATURAL de -

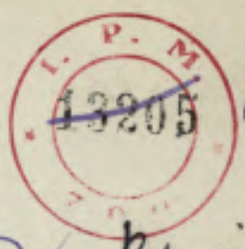
PROFISSÃO -

13160

1204

(Vide homônimos)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
22.8.1961	SPICI	NITERÓI Representante do Sindicato dos Padeiros Estêve no comício na Praça Martim Afonso, da Solidariedade aos lavradores de Xerém., patrocinado pelo Conselho Sindical de Niterói. (REF/ SSOP/1342/61, de 22.8.1961)



13161

José Ferreira dos Santos

IPM 709-PR-[illegible]
N.º 335

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
RIO DE JANEIRO

13162

JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS

Chapa: 835

Lotação: RPBC - Departamento de Manutenção e Crecimento - CTS-[illegible]
ção Elétrica.

Função: Eletricista.

1. - Homem de confiança dos comunistas Adiston Soares Dias e Mauro Cunha.

2. - Nos movimentos subversivos de 16 a 21.10.61, tomou parte [illegible] inclusive dando instruções para formação de piquetes.

3. - Incitou os operários, na saída do restaurante, a tomarem parte / no comício subversivo em frente ao prédio da administração no / dia 30.5.61, bem como pedindo para aplaudirem o líder sindical comunista Geraldo Silvino e a vaiarem os "engenheiros".

4. - Tomou parte ativa nas greves dos petroquímicos, SMTC e enfermeiros, na greve dos petroquímicos fôs parte do piquete de Rio Cubatão.

5. - Era espião do Sindicato no sentido de ver os que furavam as greves e os que eram contrários as idéias dos líderes sindicais.

6. - Nas reuniões do Sindicato, controlava o livro de presença.

Classificação: AGITADOR SUBVERSIVO.

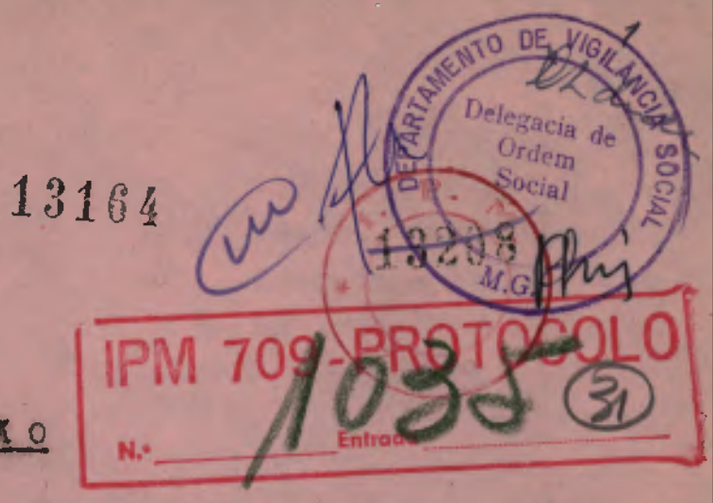
25

I. V. M.
~~13207~~
709

13163

JOSÉ DE FREITAS PICARDI

13164



DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.
13208
IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1035 Entrada (31)

CERTIDÃO

José Dilermando Andrade, Escrivão de Polícia, lotado no Departamento de Vigilância Social, na forma da lei, ...etc.

CERTIFICA, por determinçaõ do Sr.Chefe do Departamento, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo deste Departamento, que JOSÉ DE FREITAS PICARDI, registra os seguintes assentamentos : " em 3 de janeiro de 1947 falou em nome da mocidade, saudando o 50º aniversário do Chefe comunista, Luiz Carlos Prestes, durante um comicío realizado - nesta Capital. Conforme publicação do "Jornal do Povo de 16 de abril de 1947, pertence a União da Juventude Comunista, participando ativamente de todos os movimentos iniciados ou amparados por comunistas, agindo de preferência na Faculdade de Direito. - Conforme publica o "Jornal do Povo" de 1 de julho de 1947, assinou, juntamente com outros telegrama ao Senador Luiz Carlos Carlos Prestes e ao S.T.E., contra cassação de mandatos dos - parlamentares comunistas e pela renúncia imediata do General - Dutra. - O "Jornal do Povo", de 30 de julho de 1947 dá o marginado como tendo contribuido com 20.000,00 para a Campanha de Ajuda ao referido jornal. - Segundo "Jornal do Povo" de 29 de agôsto de 1947, assinou com outros o seguinte telegrama, endereçado ao então deputado Café Filho: Cidadãos eleitores de Minas protestam veementemente junto V.Exa. contra ato arbitrário praticado pela "Gestapo" do Distrito Federal, dia 22, pedindo extinção da mesma. - Publica o "Jornal do Povo" em sua edição de 3 de outubro de 1947 como tendo assinado, juntamente com outros, telegrama de protesto endereçado ao Presidente da Assembléia de Minas Gerais contra o projeto de Cassação de Mandatos dos Parlamentares Comunistas, dizendo que além de ferir a Constituição e a Democracia, era um insulto a milhares de eleitores brasileiros. - Fez parte da comissão de finanças do Posto Eleitoral Luiz Carlos Prestes para a realização de um - baile para arrecadação de fundos, conforme publicação do JP, de 9.11.47. - Publicação do "Jornal do Povo" de 11 de novembro de 1947 dá o marginado como pertencente da Comissão de Festas

13165

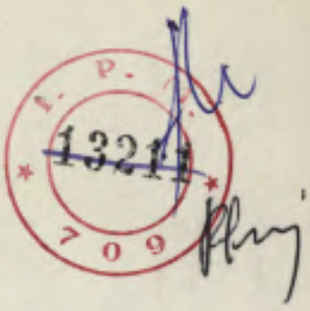
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA SOCIAL
Delegacia de P.-Ordem Social
16209
M.G.

para angariação de fundos para a Campanha Eleitoral.- Conforme publica o "Jornal do Povo" de 28 de março de 1948, participou de um comício na Renascença contra a carestia, conclamando o povo a se unir, citando como exemplo a greve dos Motorneiros como prova de união de classe. - Escreveu para o "Jornal do Povo" em sua edição de 15 de agôsto de 1948, uma crônica intitulada "Porque Estamos em Oposição ao Govêrno de Ctacílio", na qual dizia que "Estamos na frente de um Latinfundiário e Lacaio do Imperialismo banqueiro que outra coisa não faz senão defender os interesses da Classe Dominante a que pertence. - Conforme publica o "Jornal do Povo" de 4 de setembro de 1949, assinou, com outros telegramas enviados para: - 1) ONU - Protestando contra o cerceamento livre manifestação partidários da Paz; 2 - CÂMARA FEDERAL - pedindo a um deputado que protestasse da Tribuna, proibição do Congresso Brasileiro da Paz, pela polícia de Minas Gerais; 3 = GOVERNADOR MILTON CAMPOS - Protestando contra prisão de partidários da Paz; 4 - GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS - Responsabilizando o govêrno pela morte de um membro da Juventude Trabalhista; e 5- CÂMARA FEDERAL - Pedindo a um Deputado aprovar imediatamente o projeto de anistia para um delegado que representaria a mocidade brasileira no Congresso Mundial da Juventude em Budapest. - Conforme publica o "Jornal do Povo" de 19 de novembro de 1949, assinou com outros uma nota, apelando para que o povo comparecesse a um comício contra a "Lei de Segurança". Participu de um Júri simulado contra a "Lei de Segurança". Participou do conflito havido nesta Capital, em 26 de março de 1951, sendo prêso e autuado em flagrante delito como co-autor no homicídio praticado por Artur Andrade contra o guarda-civil Eliseu Mariano e por lesões corporais contra várias pessoas.Conforme publicação do J.P. de 15.4.1951 esteve prêso na Casa de Correção, junto com outros, por ocasião do fechamento das oficinas do Jornal do Povo. - Conforme publica o JP de 22.4.1951 os estudantes se solidarisaram para conseguirem a soltura do marginado. O D.A. da Faculdade de Direito contratou 2 advogados para defesa do marginado; noticia dada pelo "Jornal do Povo" de 29 de abril de 1951 - Em 13 de maio de 1951 foram inquiridas as testemunhas do processo instaurado contra o marginado.- Em 27 de maio de 1951 foi requerido habeas-corpus em

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
3210
M.G.

favor do marginado. - Concedeu entrevista ao "Jornal do Povo" de 17 de junho de 1951, depois de sua libertação contra as medidas adotadas pelo Govêrno, na qual diz estar o govêrno - consubstanciado nas Resoluções da Conferência de Washington;- em 25 de setembro de 1953 foi impronunciado pelo Juiz Municipal da 6ª Vara Criminal; - em sua própria casa foi realizado um Congresso Estudantil pela Juventude em que foi presidente; -declarações expontaneas prestadas, nêste Departamento pelo - comunista José Adjuto Filho, dizem que o declarante ingressou no Partido Comunista do Brasil quando ainda cursava o curso - colegial no Colégio Marconi, época em que o Partido era legal e que recorda ter ingressado no PCB na mesma época e mesmo núcleo de José de Freitas Picardi. - Em 24 de julho de 1958 foi observado palestrando com outros comunistas; o assunto versava sôbre o seguinte;: dominio dos comunistas nos Sindicatos e Federações de Nova Lima, Mariana e Ouro Preto, almejando principalmente as Secretarias e Tesourarias dos mesmos. Falou em por em execução o plano ou linha de conduta Internacional do PCB - traçado pelo Soviet Supremo, preferindo a linha Stalin.- Informações de 14 de junho de 1961 informam que o marginado tem procurado influir em todas as quatro chapas na Eleição do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Pensões e Similares de Belo Horizonte, por ocasião do pleito que se realisaria no dia 28 do - corrente mês. - Procurava êle estabelecer a confusão dentro do Sindicato ao mesmo tempo que assumia compromissos com todos os candidatos, no sentido de controlar a próxima Diretoria que fôsse eleita. Para tal fim o marginado tem levado os vários candidatos à sede do Órgão Comunista "Novos Rumos", procurando doutriná-los. - " Era o que se continha no referido assentamento, que fielmente transcrevi, conferi e assino. Eu, José - Dilermando Andrade Escrivão o subscrevo.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.



13167

JOSÉ GARCIA

JOSÉ GARCIA

NACIONALIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

~~13212~~ 709

13168

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
1965	---	DOC 665/20 - Segue-se a transcrição do informe:" O Deputado José Garcia, do PTB, passava lista comunista em Itaperuna e no 1º Distrito, em Feijão Queimado", pediu a vários colonos para ingressar nos "Grupos dos 11" do Coronel Brizola. O colono Edmundo Rodrigues, da Fazenda de José Prime, deporá, se necessário".

P. nº ~~13213~~

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 526 Entrada SNI

NOME - JOSÉ GARCIA

FILIAÇÃO -

NATURAL DE -

PROFISSÃO -

13169
(Vide homônimo)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
11-3-60		SANTA CATARINA - FLORIANÓPOLIS. Praça Getulio Vargas. Recebe regularmente a revista " - URSS Revista Quinzenal de Information", a qual é editada por La SECCION DE PRENSA DE LEGACION DE LA URSS EM EL URUGUAY, em MONTEVIDÉO.

51

13214

13170

JOSÉ GILTON PINTO GARCIA

P. nº ~~13215~~

709

NOME- JOSÉ GILTON PINTO GARCIA

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

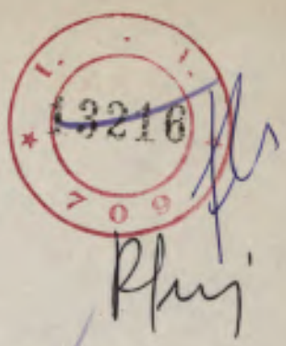
PROFISSÃO-

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 524 Entrada — SNI

13171

DATA	FONTE	HISTÓRICO
31.5.63		SERGIPE. Democrata. Eleito DEPUTADO ESTADUAL pela legenda da UDN, no último pleito de Outubro/62, em SERGIPE.
18.12.63		Deputado. Na Assembléia Legislativa de SERGIPE, foi discutido um voto de congratulações ao Padre ALÍPIO, apresentado pelo MARGINADO, sendo recusado, sob a alegação de que o citado padre é comunista. O MARGINADO votou a favor.

31



13172

José Gomes Pimenta

13217

YALE

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 1025 Entrada (31)

CERTIDÃO
21 Set 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

EU, HENRIQUE MAGALHÃES, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC... 13173

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que JOÃO LENINE VALE DE CARVALHO, registra os seguintes antecedentes:- 25-8-54. Foi preso juntamente com outros comunistas, quando vendia o Jornal do Povo, órgão Comunista e, fazia Propaganda do Comunismo. O "Jornal do Povo" em sua edição de 21 de setembro de 1954, publicou o seguinte: Os abaixo assinados estudantes desta Capital dirigem-se a Vossa Excia o sr Governador do Estado de Minas Gerais para protestar contra a prisão do Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes Secundários, Milton Chester de Castro, que se encontrava em Belo Horizonte a serviço da entidade de que é dirigente. Nada justifica a atitude da polícia contra êsse estudante pois não cometeu êle qualquer crime. Acresce à gravidade desse ato o fato de ter sido transportado para o Rio de Janeiro preso, sugundo informações do Delegado de Polícia, não tendo sido até o momento localizado. Fatos como este comprometem a administração de V.Excia pois atentam contra as liberdades dos cidadãos e contra a atividade de uma entidade que tem seu funcionamento assegurado por lei.- Assim sendo, aguardamos energicas providências por parte de V Exª no sentido de apurar as responsabilidades dos autores deste atentado com o fim de impedir que se repitam fatos lamentáveis como o presente. (Entre as assinaturas de diversos comunistas consta a assinatura do marginado). É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 21 de setembro de 1964. O Escrivão_____

_____."="

VISTO:

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

_____
DELEGADO

377

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

13174

C E R T I D Ã O

29 Jan 65

Eu, Francisco Teixeira Filho, Escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno - exercício de meu cargo, na forma da lei, etc.

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 1024 (31)
Entrada

C E R T I F I C O, por determinação do Senhor Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que JOSÉ GOMES PIMENTA, brasileiro, natural de Virginópolis, Minas Gerais, nascido a 8 de agôsto de 1922, operário, casado, filho de José Faustino Gomes e de D. Alzira Nogueira Pimenta, residente à Rua Santo Antônio, nº188, Nova Lima, Minas Gerais, REGISTRA, nêste Departamento os seguintes ANTECEDENTES:- Conforme comunicação de 24 de abril de 1961, durante uma de suas visitas a esta Capital, o deputado Francisco Julião foi recebido pelo marginado e outros, tendo ainda mantido contacto com o referido deputado, durante sua estada nesta Capital.-Em 20-5-1961, lançou, juntamente com outros, manifesto convocatório do "I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil", cuja ordem do dia seria: a) solução para a questão agrária no Brasil; b) elaboração de um programa de reivindicações e direitos dos camponeses; Documento em nosso poder datado de 12-4-1962, atividades subversivas em Nova Lima, diz o seguinte, com referência ao marginado: "...2 - Recentemente, naquêle município, foi solicitada a volta do PC à legalidade, estando o - processo correndo na Justiça Eleitoral; agora, sob o pretexto de reclamações contra o atraso de pagamento desde outubro de 1961, pensionistas e inativos realizaram uma passeata, no dia 5 de abril - daquêle ano, pela cidade, conclamando o povo à revolução e desacreditando as autoridades constituídas. 3 - Dirigiram a passeata e foram seus oradores principais os senhores: José Alexandre - presidente da Federação das Indústrias Extrativas de Minas; José Gomes PIMENTA - presidente da Assciação dos Aposentados e Pensionistas / de Nova Lima, todos de, digo, JOSÉ GOMES PIMENTA - presidente do - Sindicato dos Mineiros; Vicente Andrade - presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Nova Lima, todos de reconhecida/ tendência vermelha na cidade. - Em 14 de agôsto de 1962, requereu/ APS para se candidatar a deputado estadual, tendo sido indeferido-

378

continua...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
Delegacia de Ordem Política e Social
13175

(Fls.2)

o seu pedido.- Conforme noticia o "Estado de Minas" em sua edição de 8-4-61, durante uma divergência que houve entre mineiros da - Morro Velho e seus dirigentes, motivada pelo fato daquêles quererem a saída do superintendente Donald Korchersperger, houve uma reunião do Sindicato dos Mineiros sob a presidência de JOSÉ GOMES PIMENTA. Na oportunidade foi proposta, pelo Secretário do Trabalho de Minas Gerais, que tentava, em nome do govêrno mineiro, conciliar a questão, que o Sindicato fizesse minuciosa representação ao Governador, através da Secretaria do Trabalho, expondo tôdas - as queixas contra o superintendente. Êsse documento seria tomado com base para instauração de um inquérito, findo o qual, comprovada a incompatibilidade, seria viável o afastamento legal do elemento hostilizado pelos mineiros. Antes de ser posta em discussão esta proposta, o presidente do Sindicato, Sr JOSÉ GOMES PIMENTA usou da palavra para frisar que, "a despeito de tôda a boa vontade do - Governador e de seu representante ali, o caso continuava na "estaca zero". Incisivamente, advertiu que nem sempre a Polícia estaria presente para garantir o superintendente. Dia chegaria em que, levados pelo desespêro, os operários "fariam justiça pelas próprias mãos". - Documentos em nosso poder, datados de 13-5-63, informam/ que, terminada uma conferência feita pelo Pe.Luiz Viegas no salão paroquial da Igreja Matriz de São José, patrocinada pela ASA e referente a VII Semana de Estudos Sociais, o marginado, juntamente, com vários jovens de tendências comunistas, se reuniram defronte/ as portas laterais da Igreja de São José, ocasião em que o marginado fez um longo discurso defendendo as reformas de base, dizendo também que entre o Sr Leonel Brizola e o Governador Miguel Arrais êle prefere ficar com o Sr Arrais e que acha ser o Sr Leonel Brizola, atualmente, um "mal necessário". Terminou seu discurso fazendo severas críticas ao Departamento de Ordem Política e Social, em virtude dêste DOPS haver impedido a realização da passeata dos motoristas na última greve de transportes coletivos, nesta Capital. Informações a êste Departamento de 23-10-63 que houve uma reunião de líderes sindicais, nesta Capital da qual tomaram parte, entre - outros, os deputados JOSÉ GOMES PIMENTA, Sinval Bambirra e o comunista JOÃO LEAL. Nesta reunião tratou-se do seguinte: ficou estabelecido que os hidroelétricos entrariam em greve à hora em que o Sindicato determinasse. Para tal várias providências seriam tomadas um dia antes da deflagração da greve, entre as quais, podemos mencionar: 1) mandar uma comissão (piquetes) a todos os pontos de partida de fornecimento de luz para que, à hora ma[illegible] da des-

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

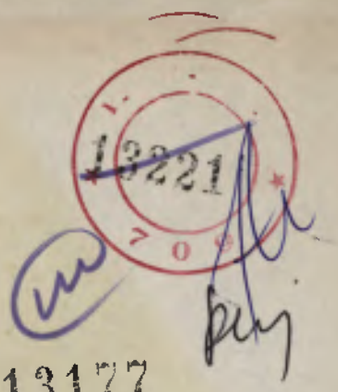
(Fls.3) 13176

ligado todo material utilizado no abastecimento de energia em nossa Capital; 2) Os empregados deveriam abandonar o local de trabalho a fim de que a Polícia não os obrigasse a voltarem aos seus postos, arrancando, se possível, a chave do quadro que liga energia; 3) fazer, imediatamente, o levantamento das residências dos/ delegados de Polícia, ruas, telefones, hora em que chegam e saem de casa, qual a condução que utilizam e qual a Delegacia em que estão lotados, principalmente no dia da greve. Para tal, seria bastante observar o jornal falado da Rádio-Guarani, das 22 às 23 horas, o qual fornece o nome dos delegados e quais as delegacias em que estão lotados; 4) dentro de vinte e quatro horas, após a deflagração da greve, todos os grevistas deveriam observar o oficial da Polícia Militar que comandou o policiamento da última greve nna Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, o qual seria "inutilizado", se no decorrer da greve houvesse espancamentos de grevistas, principalmente por parte de elementos do DOPS; 5) "passar a mão" em qualquer policial, de preferência um delegado, conservando o mesmo em lugar muito seguro para vingar nêste o que acontecesse aos grevistas. Esta autoridade ficaria detida, incomunicável, até o fim do movimento grevosta". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 29 de janeiro de 1965. O Escrivão [signature]

[signature] .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

VISTO

= D E L E G A D O =



13177

José Gomes Talarico

JOSÉ GOMES TALARICO

NACIONALIDADE:

PROFISSÃO: Jornalista

FILIAÇÃO:

IDADE: nascido no dia 11de novembro de 1915

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Av. Rui Barbosa, 300 - Telefone 25-32-65 (25-32-65)

13222

13178

DATA	FONTE	HISTÓRICO
14.1.60	CENIMAR	Doc 568/10.- Segundo informe, participou de uma Assembléia de ferroviários da Leopoldina, realizada na sede do Sindicato dos Empregados da Light, sendo foi criticada a posição do Presidente Júlio Quadros em relação aos trabalhadores.
jul 61	idem	Doc 441/10 - Compareceu a uma reunião na residência de Brigadeiro FRANCISCO TEIXEIRA, sendo foi elaborado um questionário político a ser levado por JOÃO GOULART à China Comunista.
1961	DOPS/GB	Doc 442/10 - A Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, que obedecia à sua direção, divulgou notícia sôbre uma reunião realizada na Embaixada Cubana, por ocasião do aniversário da Revolução Cubana.
jan 62	CENIMAR	Doc 594/10 - Consta ter assinado um manifesto dirigido ao povo da Guanabara, convocando-o para comparecer às 18 horas do dia 26 de janeiro às escadarias da Assembléia Legislativa, a fim de exigir do govêrno uma resposta às pressões por parte do govêrno Americano. Consta ainda que este manifesto foi elaborado pelo C E da Guanabara.
26.1.62	DOPS/GB	Doc 439/10 -Segundo informe, foi um dos organizadores do comício realizado nas escadarias da Assembléia Legistativa da Guanabara, de solidariedade ao povo cubano.
set 62	CENIMAR	Doc 431/10 - Segundo informe, juntamente com outros políticos esteve na Ilha de Mocanguê Pequeno, sendo realizou um comício na hora de almoço dos operários. Neste comício entre outras coisas foi pregada a necessidade de uma revolução armada.
1962	-	Doc 440/10 - Foi apoiado pelos comunistas para a sua eleição a deputado estadual.
fev 65	Min.Aeronáutica	Doc 22/30 - Em uma carta de WILFRIDO CORREA DA CRUZ para MOACIR MONTEIRO METTO, interceptada pela Aeronáutica, diz que WILFRIDO tem recebido notícias do grupo de TALARICO e de SALDANHA.

NOME - JOSE GOMES TALARICO

FILIAÇÃO - José Talarico e Marcelina Gomes

NATURAL de - S.Paulo - Casado - Nasc: 11.11.1915

PROFISSÃO - JORNALISTA - DEPUTADO

Res: Av. Rui Barbosa, 300 - Tel. 25-3265

13180

13179

DATA		HISTÓRICO
S/ Data	IPM 709-PROTOCOLO Nº 438	DEPUTADO DISTRITO FEDERAL Deputado (PTB) - [illegible] Suplente em exercício do Dep. [illegible] BERARDO. Av. Rui Barbosa, 300 - apt. 902, Tel: 25-3265. RIO/ DF. (REF: Transcrito de ficha)
1956		DF. Juntamente com RAFAEL TOBIAS DIO DOS SANTOS Gen. R/1 e PERCIO GOMES DE MELO, articulou campanha contra o Ministro do Trabalho (NELSON OMEGNA) em alguns setores do [illegible]. (REF: PAP: 1 9 6 9)
27-2-56		A "Tribuna da Imprensa" de 27-2-56 publicou o seguinte: "TALARICO NA FISCALIZAÇÃO. Recorreu a "Bom bôca". "O conhecido pelego JOSE GOMES TALARICO que respondeu a inquérito por desvio de verbas do fundo sindical, vai ser nomeado chefe do serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho" (REF: "Tribuna da Imprensa" de 27-2-56)
28-5-56		DF. Deputado Federal. Ex-presidente da comissão técnica de orientação sindical. Foi acusado de desbaratar numerário dessa entidade. Obs: Ver documentos anexos à PAP: 3 6 3 5 . (REF: PAP: 3 6 3 5)
24-10-56		DF. Tomou assento à mesa da reunião para prestação de contas da campanha dos 20 milhões para a Imprensa Comunista, cujo Ato Público foi realizado na ABI. (REF: ACE nº 45 de 27-10-56)
29-11-56		"Espera-se que o Sr. HILDEBRANDO BISAGLIA, atual Diretor Geral do Deptº Nacional do Trabalho, seja nomeado Ministro do Tribunal Superior do Trabalho e que seja indicado para substituí-lo, o Sr. JOSÉ GOMES TALARICO. O Sr. TALARICO é jornalista de "A [illegible]" e inspetor do Trabalho do Ministério, exerce de há alguns anos o cargo de presidente do Comitê de Im-

(CONTINUA)

DATA	HISTÓRICO
29-11-56	prensa do referido ministério. É 2º Suplente de Deputado Federal pelo PTB do DF. Para ter ascendência sôbre o Ministro do Trabalho pleiteou e conseguiu que quase todos os funcionários lá credenciados fôssem nomeados [illegible] Ministério ou de suas autarquias, além de obter para eles outros empregos ou vantagens como o BEFI. Quando o Sr. JOÃO GOULART era Ministro do Trabalho, o sr. TALARICO foi nomeado Presidente da Comissão do Imposto Sindical, onde praticou tôda sorte de irregularidades. Depois, submetido a vários inquéritos pelo Ministro ALENCASTRO GUIMARÃES, assumiu tôda a responsabilidade sem inculpar o Sr. JOÃO GOULART, aumentando assim, seu prestígio com o atual Vice-Presidente e, com [illegible] o Ministro do Trabalho. O Sr. TALARICO é atualmente (1956), um homem rico, possuidor de vários imóveis". (REF: Administração Pública - Informe de 29-11-56)
12-8-57	D F. Consta que compareceu, em nome do Sr. JOÃO GOULART, à uma reunião do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, tentando uma greve geral, juntamente com os marítimos e portuários. (REF: PAP: 5 0 5 4)
12-10-57	Vendeu o auto importado com isenção de direitos. (Lei Cadillac) (REF: "Correio da Manhã" de 12-10-57)
5-11-57	Comunista militante, faz parte da OB 22 de maio. É informante da Embaixada Americana. (REF/ Informe transcrito de ficha; sem confirmação)
maio 58	Na reunião preparatória à 1a. Conferência dos Lavradores do DF, realizada em Campo Grande, o marginado dizendo-se portador de uma mensagem do Sr. JOÃO GOULART esclareceu que o PTB apresentará à Câmara, dois projetos de Lei, sendo um desapropriando a Vila Cachoeirinha, no Alto da Boa Vista e o outro, declarando de utilidade pública para fins de desapropriação, as terras das fazendas PIAÍ e DUMAS, em Santa Cruz. (REF: AC. Inf. 011-6-109, de 13-5-58)
6-6-58	Consta que por ocasião da greve dos motoristas, em princípio de junho, tudo fez para aumentar o movimento grevista mediante a adesão de outras classes, inclusive a dos marítimos. (REF: PAP: 6 0 1 2)
9-10-58	Esteve em contato com a Legação Tcheca, com o fim de tratar de campanhas que serão realizadas após as eleições, pró-restabelecimento das relações comerciais com a RÚSSIA. (REF/ Atividades Estrangeiras. Informe não confirmado)
1959	Compareceu à solenidade de posse de LAURO DO VALLE LEÃO quando êste assumiu a Presidência do Sindicato (CONTINUA)

DATA	HISTÓRICO
1959	dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do DF. Este solenidade contou com a presença de PRESTES, Dep. GERALDO DE MENEZES CORTES, ADALBERTO PINHEIRO - MOTA, Almirante LAURO DE FREITAS, Vereadores ANORIBAL GOUVEA, BENEDITO MARIA, JAIR MARTINS e outras autoridades . A presença de PRESTES, deveu-se ao comunista HERMES CAIRES que contou, para isto, com a aquiescência de LAURO DO VALLE LEMO.. (REF: DFSP 90/59)
1-9-59	"Ex-dirigente sindical comunista, dos jornalistas, infiltrado no Movimento GETULISTA; serviu a todos os Ministros do Trabalho; serviu igualmente ao Govêrno DUTRA; tem ligações com comunista e pseudo-comunistas; faz parte do Serviço de Informações Americano no BRASIL. Recebe ajuda do USIS, da Seção Trabalhista da Embaixada Americana e de outros setores. Pertence ao PTB., mas recebe dinheiro em vários ministérios, notadamente no da Saúde, onde leva elementos comunistas e cripto-comunistas, para receberem subvenções. Há pouco tempo, introduziu no Gabinete do Diretor do D.A., do Ministerio da Saúde, a ex-dirigente comunista MARIA DA GRAÇA DUTRA. Esta, está igualmente ligada a uma das três alas, em que se dividiu o PCB., para servir aos interêsses politicos russo-americano no BRASIL. russo-americano, pois servem aos dois países, deixando de fora o BRASIL. A ação de TALARICO é por demais conhecida para que se lhe refira" Obs: Transcrito da REF: SSOP nº 727/59)
2-9-59	A propósito de notícia segundo a qual seu nome teria sido vetado pelo Conselho da Federação Nacional dos Marítimos, para o cargo de Diretor do Dept. Nacional do Trabalho, enviou carta à Imprensa declarando que a notícia não tem fundamento e que "como sub-chefe do Gab. do Ministro do Trabalho e um dos assessores sindicais do Vice-Presidente da República, não tenho outras aspirações, senão as de cumprimento de meus atuais deveres". (REF: "O GLOBO" de 2-9-59)
27-10-59	Na data à margem, foi eleito membro do Conselho Consultivo do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional (CEDPEN) (REF: DPPS nº 204, de 29-10-59)
1961	Compareceu à 2a. Conferência da série programada pelo CEDPEN, na ABI, a qual foi proferida por ROMEU AGIOLLI BORGES, sôbre a Reforma Agrária. (REF: DPPS / 1961)
3-1-61	Participou da mesa dos trabalhos, na conferência realizada por LUIZ CARLOS PRESTES, na ABI, sôbre a recente conferência dos 81 partidos comunistas realizada em MOSCOU. (REF: NOVOS RUMOS nº 97/61, de 6 a 12/1/61, pg. 3)
6-4-61	"SERGIO MAGALHÃES escreveu a LUTERO VARGAS sugerindo reestruturar o PTB. da GUANABARA, indicando para

(CONTINUA)

DATA	HISTÓRICO
6-4-61	Secretário-Geral, AUGUSTO AGUIAR, que negou-se a aceitar. Ficou combinado, entre SERGIO e LUTERO, impor a JOAO GOULART a reestruturação citada, com base nos seguintes nomes: LUTERO VARGAS, SERGIO MAGALHAES, ADAMASTOR - LIMA, ROBERTO ACIOLY, AUGUSTO AGUIAR e mais dois indicados por JOAO GOULART. Este não poderia indicar BAETA NEVES , JOSÉ GOMES TALARICO e nem qualquer comunista. Caso JOÃO GOULART não aceite, LUTERO e SERGIO abandonariam o PTB e formariam um novo partido - "Partido GETULIO VARGAS". (REF: Informe verbal recebido em 6-4-61, pelo SFICI)
8-4-61	Deputado pelo PTB - GUANABARA. Endereço: IAPETEC - 107 - Bloco 10- Aptº. 303. Fone: 20627. Participou da mesa dos trabalhos, no Congresso da Mocidade Trabalhista, realizado no auditório da ABI, tendo na ocasião, feito uso da palavra. (REF: SSOP nº. 609/61) 13182
1º-5-61	Foi um dos presentes às comemorações do 1º de maio, realizadas na Praça da Bandeira. (REF: Bol. do DPPS/GB nº. 77/61)
25-5-61	Compareceu ao II Encontro Nacional dos Trabalhadores , realizado em BELO Hte, de 20 a 21.5.61, com a presença de 16 Delegações Sindicais. Apresentou uma emenda ao Regimento Interno do II Encontro, mandando incluir na Ordem do Dia a discussão dos problemas internacionais. Foi aprovada uma moção de aplausos ao marginado, por sua incessante luta para conseguir a sindicalização dos Servidores Públicos. Ainda, na mesma ocasião, fez uma explanação das Resoluções nºs 87 e 98 da Conferência Internacional do GENEBRA e pediu sindicalização e direito de greve para os servidores públicos. (REF: BOL. DPS. nº 93, de 25-5-61)
6-6-61	Compareceu, em 5-6-61, à uma reunião na sede regional do PTB, a qual contou com a presença de diversos líderes sindicais, petebistas e da "Frente Nacionalista" (REF: BOL. nº 100 do DPS, de 6-6-61)
11-7-61	Com os comunistas que dirigem a União Nacional dos Servidores Públicos, apresentou emenda ao Artº 566 da Consolidação das Leis do Trabalho, que proíbe a sindicalização do funcionalismo público em geral. (REF: DPS nº 108, de 11-7-61)
24-7-61	O noticiário sôbre a homenagem a FIDEL CASTRO é feito e mimeografado na sala de imprensa do Ministério do Trabalho, e ali mesmo distribuído, sob a direção do marginado. Os estudantes ALFREDO DE ALMEIDA e EMMILSON - JORGE DE OLIVEIRA, ambos funcionários do Ministério do Trabalho e elementos ligados ao marginado, participaram da Comissão Organizadora da homenagem que os universitários

DATA		HISTÓRICO
24-7-61		cariocas prestaram, no dia 26 de julho de 61, na sede da Embaixada de CUBA, expressando solidariedade ao movimento revolucionário. (REF: BOL. de DPPS/GB, nº 134 de 24-7-61)
27-1-62		Signatário de um manifesto elaborado pela Comissão Executiva da GUANABARA ao povo carioca, convocando-o para um comício no dia 26-1.62, nas escadarias do Palácio Tiradentes, com o fim de exigir do Govêrno uma resposta às pressões exercidas pelo govêrno dos Estados Unidos. (REF: ACE nº 81/62, de 30-1-62) 13183
31-1-62		RIO- GB Consta ser um dos denunciantes dos responsáveis pela MAC, organização de atos terroristas cometidos contra a sede da UNE e outros ocorridos no país. De seu relatório parece que constaram os nomes de SILVIO [illegible], BARRETO DE MATOS, RUI GOMES DE ALMEIDA e outros, como sendo os principais financiadores da organização citada -MAC. (REF: SSOP Nºs: 219 de 31-1-62 e 271 de 7-2-62)
11.09.62		ESTADO DA GUANABARA O MARGINADO em companhia dos Srs. SEBASTIÃO MAGALHÃES, AURELIO VIANA e ELOY DUTRA, realizaram comícios controlados completamente por elementos comunistas, nos Estaleiros de LLOYD BRASILEIRO, na ILHA DO MOCANGUÊ PEQUENO. Todos êstes elementos falaram em revolução operário-camponêsa, pregando movimento armado. O nome do Governador BRIZOLA foi ressaltado pelos oradores, tendo sido atacado os Governos da GUANABARA e dos ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE. Os discursos não chegaram a impressionar a massa de trabalhadores, só partindo aplausos da claque comunista. (REF. ACE nº 931, de 13.09.62).
24.12.62	C	GUANABARA. Deputado Estadual eleito. Em 26.12.62, participou da mesa que dirigiu o trabalhos de ato público pela posse dos candidatos eleitos no pleito de outubro de 62, realizado no Sindicato dos Metalúrgicos. (REF: ACE nº 1286/62, de 26.12.62)
26.07.63	S	ESTADO DA GUANABARA O marginado foi um dos convidados de honra para assistir o ATO DE SOLIDARIEDADE AO POVO ESPANHOL, que se realisou às 20 horas do dia de junho dêste ano, na Associação Brasileira de Imprensa, Rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 9º Andar. A principal finalidade do referido ATO, foi pugnar pelas liberdades democráticas, direitos sindicais para os trabalhadores espanhóis, justas reivindicações econômicas e anistia geral para os prêsos políticos. (Ref. A C E nº 583/63 de 24.06.63).
11-04-1964	S F	GUANABARA Teve o mandato cassado e suspenso os direitos políticos por 10 anos, de acôrdo com O Ato Institucional (Ref. IPM nº 69 de 11 de abril de 1964).

JOSE GOMES TALARICO

13228

Fl. 6

DATA	HISTÓRICO
14.04.64	BRASILIA O marginado, Deputado Estadual pelo PTB - GB, teve o seu mandato cassado e seus direitos politicos suspensos pelo prazo de dez anos pelo Comando Supremo da Revolução, de acordo com o Art 10 do ATO INSTITUCIONAL de 9 Abr 64. (Ref: DO Nº 71 de 14 Abr 64) 13184
11.03.64	GUANABARA O marginado enviou telegrama ao Dep LEONEL BRIZOLA convidando-o para o Comicio do dia 13 Mar, na Praça da Republica, que contaria com a presença do Pres da Republica. O marginado fazia parte da Comissão organizadora do Comicio. (Ref: Telegrama de 11.3.64 do DCT)
1º Semestre de 1961	RESUMO: - Utilizou, em sua propriedade material do SAPS para banquete em homenagem a outro político (J G) sem a devida devolução. (Relatório Geral da Comissão de Sindicância do S A P S)
18.06.1964	Solicitou a JOÃO GOULART emprêgo para uma "amiga", que regressava de NOVA YORK, em troca de um automóvel, de marca à escolha do ex-Presidente (Out 63). (Ref.: ACE/1638-64)
24-07-64	O marginado foi CONSIDERADO DEMITIDO nos têrmos do parágrafo 1º do art. 7º do Ato Institucional, combinado com o art. 6º do Decreto nº 53.897, de 27 de abril de 1964, dos quadros das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, sem prejuízo das sanções penais a que esteja sujeito. (REF. DO nº 142 de 24 Jul 64) (ACE nº 385 de 20.1.65 - of. SSNJ-32/65 do MJNI)
23.10.1964	GUANABARA. Consta do IPM/CUN: Recebeu 300 mil cruzeiros como "contribuição" da CUN ao Comício de Sto Cristo, no dia 28 Jun 63, sob a forma de confecção de faixas. Essa quantia foi recebida pelo marginado, pessoalmente, no dia do comício. Recebeu vários caminhões para transporte do pessoal para o comício da Cinelândia, no dia 23.Agô.63; Recebeu 150 mil cruzeiros para a ornamentação do busto de VARGAS, Cinelândia, no dia 23.Agô.63 (dinheiro da CUN); Essas irregularidades foram autorizadas pelo Diretor da CUN, WALDYR GALANO DE CASTRO. O marginado, ainda, foi incriminado no IPM: - de receber 100 mil cruzeiros mensais da CUN para prestar quaisquer serviços à mesma; - recebeu 500 mil cruzeiros para a confecção de faixas no Comício de Sto Cristo e Cais do Pôrto, com pro

JOSE GOMES TALARICO

13185

FL - 7:

DATA	HISTÓRICO
23.10.1964	ter contas do mesmo - ou melhor, dando papéis em branco da firma E. S. FERNANDES para a confecção de recibos fals - principal elemento de ligação entre o Govêrno de J GOULART e a UNE, para conseguir contribuições para o processo de subversão do país, e que culminou com a entrega de 52.500.000,00 ao Sr DANTI RIBEIRO, da Proc.Rep. - de acôrdo com o seu depoimento, estava em íntima sintonia com o processo de subversão reinante no país; - Ex-Deputado estadual pelo Est. da GUANABARA. Está incurso no Código Penal, art. 299, item a; art 298, item b; art. 155, item c; art 305, item d; art 299, combinado com o art. 25, item c. (REF: IPM na Cia Usinas Nacionais - Proc° n° 1608/64-SE.19
15.01.1965	GUANABARA Em denúncia oferecida pelo representante do Ministério Público perante o Juízo da 8a Vara Criminal, figuram sôbre o marginado as seguintes acusações: ex-Deputado Estadual, na Guanabara, eleito pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, percebia, mensalmente, da Companhia, a importância de Cr$ 150.000,00, sem prestar serviços à mesma e ali não comparecia nem para receber dita importância (docs. de fls. 508/510 e seu depoimento de fls. 120). Recebeu, ainda, por ordem de WALDIR DE CAIADO CASTRO, a quantia de Cr$ 500.000,00, para a confecção de faixas, em homenagem ao ex-Presidente J. GOULART, no dia 20/7/63, entregando papéis timbrados em branco, da firma E. S. FERNANDES para os quais fizeram feitos recibos falsos referentes a pagamentos dos serviços não executados por esta última tipografia (docs. de fls 42/43). O mesmo denunciado recebeu, ainda a importância de Cr$ 150.000,00 para ornamentação do busto do ex-Presidente GETÚLIO VARGAS, na Cinelândia, por ocasião do comício do dia 23/8/1963, embora tenha sido contabilizada a soma de Cr$ 350.000,00, como prova o doc. de fls. 334. Como Secretário da Comissão Executiva do Comício do dia 13 de março de 1964, na Central do Brasil, solicitou e obteve da Companhia Usinas Nacionais, a contribuição de Cr$ 300.000,00, adotando mesmo expediente de entrega do papel timbrado da firma E. S. FERNANDES, para ser confeccionado na emitente denúncia, o recibo que legalizasse a saída daquela importância (doc. de fls. 41). Acresce ainda observar que o denunciado era importante elemento de ligação entre o govêrno deposto e a Companhia Usinas Nacionais, na obtenção de meios e auxílios visando a subverter as instituições do País. Está, assim, o denunciado incurso nas penas do art. 2°, n° IV, da Lei 1.802, de 1953, c/c o art. 25, do Cód. Penal e dos arts. 11, letra "a" e 19 do mesmo diploma legal e do art. 299, c/c art. 25, do Cód. Penal. (REF: AOE N° 702, de 2.2.65)

389

JOSÉ GOMES TALARICO

13230

Idt -
Res - Av. Rui Barbosa 300
Fil - José Talarico e Marcelina Talarico
Ida - 11-11-15
Nac - Brasileira (São Paulo)

13186

LOCAL DE TRABALHO: RÁDIO NACIONAL

Dados Colhidos até 20/5/64

Admitido na Rádio Nacional em 1º de Maio de 1962, no cargo de redator. Foi retirado da fôlha temporáriamente, em virtude de afastamento para exercício de mandato de Deputado Estadual. Foi reincluido em folha, partir de [illegible] de Agosto de 1963, tendo em vista pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia do Estado da Guanabara, que decidiu não haver incompatibilidade entre o exercício de Dep. Estadual e o de Redator da Rádio Nacional .

Principais atividades:
Em 1956 - Juntamente com RAFAEL TOBIAS PIO DOS SANTOS Gen. R/1 e SÉRCIO GOMES DE MELO, articulou campanha contra o Ministro do Trabalho - ([illegible]) em alguns setores do P.T.B. A "TRIBUNA DA IMPRENSA" de 27.2,56 publicou o seguinte: "TALARICO NA FISCALIZAÇÃO". Retorno a boboca, O conhecido pelego JOSÉ GOMES TALARICO que respondeu inquerito, por desvio de verbas do fundo sindical, vai ser nomeado chefe do serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho.
DF. Deputado Federal - Ex-presidente da comissão técnica de orientação sindical. Foi acusado de desbaratar numerário dessa entidade.
DF. Tomou assento a mesa de reunião para prestação de contas da campanha dos Vinte Milhões para a imprensa comunista, cujo ato público foi realizado na A.B.I.,
"Espera-se que o sr. HILDEBRANDO BISAGLIA, atual diretor geral do Dpto do Trabalho seja nomeado, Ministro Do Tribunal Superior do Trabalho - que seja indicado para substitui-lo, o sr. JOSÉ GOMES TALARICO. O sr. TALARICO é jornalista de A NOITE e inspetor de trabalho do Ministério, exercendo alguns anos o cargo de presidente do comitê de imprensa do referido Ministério. É segundo suplente de Deputado federal pelo PTB,

do DF,
Para ter ascedência sôbre o Ministro do Trabalho pleiteou e conseguiu que quase todos os jornalistas lá credenciados fôssem nomeados funcionários do próprio Ministério ou de suas autarquias além de obter para êles outros empregos com vantagens como o SESI. Quando o sr. JOÃO GOULART era Ministro do Trabalho, o sr TAJARICO foi nomeado presidente da Comissão do Imposto Sindical, onde praticou toda a sorte de irregularidades. Depois, submetido a vários inquéritos pelo Ministro CASTRO GUIMARÃES, assumiu toda responsabilidade em favor de GOULART, aumentando assim, seu prestígio com o atual Vice-Presidente e, consequentemente, com o Ministro do Trabalho. O sr. TAJARICO é atualmente (1956), um homem rico possuidor de vários imóveis.
1957 - DF. Consta que compareceu em nome do Sr. João Goulart, a uma reunião dos Sindicatos dos Ferroviários da Leopoldina, tentando uma greve geral, juntamente com os marítimos. [illegible] importado com isenção de direitos (Lei CADILLAC). Comunista militante faz parte da OB 22 de Maio.
1958 - Na reunião preparatória à 1ª Conferência de Lavradores de realizada em Campo Grande, o marginado dizendo-se portador de uma mensagem do Sr. JOÃO GOULART, esclareceu que o PTB apresentará a câmara, dois projetos de lei, sendo um desapropriando a Vila Cachoeirinha, no Alto da Boa Vista, e outro, declarando de utilidade pública para fins, de desapropriação, as terras das fazendas PIAI e DUMAS em Santa Cruz.
1958 - Um dos membros da Frente Parlamentar Nacionalista, que em 58 foi prêso ao sair do Catete em companhia de dirigentes sindicais durante o movimento grevista dos motoristas, foi posto em liberdade após ter sido conduzido à êste DOPS.
Consta que por ocasião dos motoristas, em princípio de Junho teria ido para incentivar o movimento grevista mediante adesão de [illegible] inclusive a dos marítimos. Teve em contato com [illegible] com o fim de tratar de campanhas que serão realizadas após as eleições, pro-restabelecimento das relações comerciais com a Rússia.
1959 - Compareceu a solenidade da posse de Lauro do Valle Leão quando êste assumiu a Presidência do Sindicato dos Condutores Autonomos de veículos rodoviários do DF. Esta solenidade contou com a presença de Prestes, [illegible], Ala. Lauro de Freitas, vereadores Anoribal Gouveia, Benedito Marin, Jair Martins e outras autoridades. A presença de Prestes deveu-se ao Comunista Hermes Cayres que contou, para isto com a aquiescência de LAURO DO VALLE LEÃO.

13187

Ex-dirigente sindical comunista, dos jornalistas, infiltrado no [illegible] mento getulista; serviu a todos os Ministros do Trabalho, serviu igualmente ao Governo Dutra; tem ligações com Comunista e Pseudo-Comunistas. Pertence ao PTB, mas recebe dinheiro em vários ministérios, notadamente no da Saúde onde leva elementos comunistas e crypto-comunistas, para receberem subvenções. A pouco tempo, introduziu no gabinete do diretor da DEA, do Ministério da Saúde, ex-dirigente comunista MARIA DA GRAÇA DUTRA. Esta, está igualmente ligada a uma das três alas em que se dividiu o PCB, para servir ao interêsse político russo-americano no Brasil. Sim, russo-americano, pois servem aos dois países, detrás fora o BRASIL. A ação de TALARICO é por demais conhecida 13188 lhe refira.

A propósito da notícia segundo a qual seu nome seria vetado pelo Conselho da Federação dos Martimos, para o cargo de Diretor do Dpto. NACIONAL DO TRABALHO, enviou carta a imprensa declarando que a notícia não ten fundamento e que "como sub-chefe do Gab. do Ministro do Trabalho e um dos assessores sindicais do Vice-presidente da república não tenho outras aspirações senão a dos cumprimentos de meus atuais deveres. [illegible] foi eleito membro do Conselho [illegible] de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional (CEDPEN).

1961 - Nêste ano na reunião patrocinada pelo jornal "Novos [illegible] ABI, onde compareceu Luiz Carlos Prestes, que na ocasião [illegible] va, o marginado estevo presente a fim de participar das solenidades. Anteriormente, em declarações prestadas a imprensa popular, manifestou-se favorável a revogação do mandado de prisão preventiva contra LUIZ CARLOS PRESTES. Compareceu a 2ª Conferência da serie programada, pelo CEDPEN, na ABI a qual foi proferida por ROMEU ACIOLLY BORGES, sôbre a reforma agrária. Participou da mesa dos trabalhos na conferência realizada por LUIZ CARLOS PRESTES na ABI sôbre, a recente conferência dos 81 partidos comunistas realizado em MOSCOU. "SÉRGIO MAGALHÃES escreveu a LUTERO VARGAS sugerindo reestruturar o PTB da Guanabara, indicando para secretário geral, Augusto Acular, que negou-se a aceitar. Ficou combinado entre Sergio e Lutero, impor a JOÃO GOULART a reestruturação citada, com base nos seguintes nomes: Lutero Vargas, Sergio Magalhães, Admastor Lima, Roberto Aciolly, Augusto Acular e mais dois indicados por JOÃO GOULART. Este não poderia indicar BAETA NEVES JOSÉ GOMES TALARICO e nem qualquer comunista. Caso João Goulart não aceite, Lutero e Sergio abandonariam o PTB e formariam um novo partido - "PARTIDO GETÚLIO VARGAS". Deputado pelo PTB Guanabara. Endereço: IAPETEC-107 Bloco 10 - Apto. 303. Fone- 20627. Participou da mesa dos trabalhos, no Congresso da Mocidade Trabalhista, realizado no auditó

rio da ABT, tendo na ocasião feito o uso da palavra. Foi um dos presentes as comemorações do 1º de Maio realizadas na praça da Bandeira. Compareceu ao 2º encontro nacional dos trabalhores realizado em Belo Horizonte, de 20 a 21/5/61 com a presença de 16 delegações sindicais. Apresentou uma emenda ao regimento interno do 2º encontro mandando incluir na ordem do dia a discussão dos problemas internacionais. Foi aprovada uma moção de aplausos ao marginado, por incessante luta para conseguir a sindicalização dos servidores públicos. Ainda, na mesma ocasião, fez uma explanação das resoluções nº 87 e 98 da Conferência Internacional de Genebra e pediu sindicalização e direito de greve para os servidores públicos. Compareceu, em 5/6/61, a uma reunião na sede regional do PTB, a qual contou com a presença de diversos líderes sindicais petebistas e da Frente Nacionalista. Com os comunistas que dirigem a União Nacional dos Servidores Públicos apresentou emenda ao artigo 756 da Consolidação das Leis dos Trabalhos, que proíbe a sindicalização do funcionalismo público em geral.

O noticiário sôbre a homenagem a FIDEL CASTRO é feito e mimeografado, na sala de Imprensa do Ministério do Trabalho e ali mesmo distribuído sob a orientação do marginado.

Os estudantes ALFREDO DE ALMEIDA e EMILSON JORGE DE OLIVEIRA, ambos funcionários do Ministério do Trabalho e elementos ligados ao marginado, participaram da Comissão Organizadora da homenagem que os Universitários cariocas prestaram no dia 26 de julho de 1961, na sede da embaixada de CUBA expressando solidariedade ao movimento revolucionário. Afastado em 3 de abril de 1964 da Rádio Nacional.

O marginado, segundo foi apurado na sindicância, nunca compareceu para trabalhar na Rádio Nacional, só e fazendo para receber vencimentos.

Consta que o marginado teve cassado o seu mandato de Deputado com perda de direitos políticos.

Não foi ouvido em virtude de haver abandonado o emprêgo; não comparecendo à Rádio Nacional.

13189

PROPOSTA: - Excluir da Rádio Nacional e entregar o caso aos órgãos competentes, para os devidos fins.

rio da ABI, tendo na ocasião feito o uso da palavra. Foi um dos presentes as comemorações de 1º de Maio realizadas na praça da Bandeira. Compareceu ao 2º encontro nacional dos trabalhores realizado em Belo Horizonte, de 20 a 21/5/61 com a presença de 16 delegações sindicais. Apresentou uma emenda ao regimento interno do 2º encontro mandando incluir na ordem do dia a discussão dos problemas internacionais. Foi aprovada uma moção de aplausos ao marginado, por incessante luta para conseguir a sindicalização dos servidores públicos. Ainda, na mesma ocasião, fez uma exaltação das resoluções nº 87 e 98 da Conferência Internacional de Genebra e pediu sindicalização e direito de greve para os servidores públicos. Compareceu, em 5/6/61, a uma reunião na sede regional do [illegible], a qual contou com a presença de diversos líderes sindicais [illegible] e da Frente Nacionalista. Com os comunistas que dirigem a União Nacional dos Servidores Públicos apresentou [illegible] artigo 166 da Consolidação das Leis dos Trabalhos, que [illegible] a sindicalização de funcionalismo público, em geral.

O noticiário sôbre a homenagem a FIDEL CASTRO é feito e mimeografado, na sala de Imprensa do Ministério do Trabalho e ali mesmo distribuído sob a orientação do marginado.

Os estudantes ALFREDO DE ALMEIDA e EMILSON JORGE DE OLIVEIRA, ambos funcionários do Ministério do Trabalho e elementos ligados ao marginado, participaram da Comissão Organizadora da homenagem que os Universitários cariocas prestaram no dia 26 de julho de 1961, na sede da embaixada de [illegible] expressando solidariedade ao movimento revolucionário [illegible] de abril de 1964 da Rádio Nacional.

O marginado, sempre foi apurado em sindicância, nunca compareceu para trabalhar na Rádio Nacional, só o fazendo para receber vencimentos.

Consta que o marginado teve cassado o seu mandato de Deputado com [illegible] de direitos políticos.

Não foi cuvido em virtude de haver abandonado o emprêgo; não comparecendo à Rádio Nacional.

31

PROPOSTA: - Excluir da Rádio Nacional e entregar o caso aos órgãos competentes, para os devidos fins.

13190

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dez dias do mês de março do ano de mil novecento e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Departamento de Ordem Política e Social do Estado da Guanabara, onde se achava presente o Tenente Coronel do Exército FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado do presente Inquérito, comigo, RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu o Sr JOSÉ GOMES TALARICO, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor Generalde Divisão HUGO PANASCO ALVIM, a qual determina a instauração do presente Inquérito para apurar os fatos e as devidas responsabilidades dos dirigentes do extinto Partido Comunista que tenham desenvolvido ou estejam desenvolvendo atividades capituláveis nas Leis que definem os crimes militares e os crimes contra o Estado e Ordem Política e Social e quelhe foi lida. Em seguida, passou a interrogá-lo da maneira seguinte: PERGUNTADO qual seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e residência, RESPONDEU que sechama JOSÉ GOMES TALARICO, com 49 (quarenta e nove) anos de idade, filho de JOSÉ TALARICO e de MARCILINA NATIVIDADE GOMES, casado, natural da Capital de São Paulo, jornalista, residente na Avenida Rui Barbosa 300 Apartamento nº 901, Flamengo, nêste Estado. PERGUNTADO se é comunista. RESPONDEU não jamais professei essa ou outra ideologia exte,digo, jamais o deponente professou esta ou outra ideologia exte,digo, extremista, e em abono dessa afirmação mencionou que é católico praticante, membro da Irmandade de São Gonçalo e Sta Jorge, bem assim fundador do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, quando êste foi criado para se antepor em nosso País ao PARTIDO COMUNISTA afirma ter membros de sua família como clérigos e integrantes de Instituições Religiosas, batizado, crismado e casado na Igreja católica, e sua filha recentemente casada na Igreja Católica. PERGUNTADO o que o levou, no ano de mil novecentos e cinquenta e seis, juntamente com o General R/1 RAFAEL TOBIAS PIO DOS SANTOS e TÉRCIO GOMES DE MELO, à articular uma campanha contra o então Ministro do Trabalho NELSON OMEGNA. RESPONDEU que, em relação ao General PIO DOS SANTOS o conhecera no Gabinete do Ministro, apresentado pessoalmente pelo Sr NELSON OMEGNA; quanto ao Sr TÉRCIO GOMES DE MELO era antigo funcionário do Ministério do Trabalho e que exercera vários encargos na gestão do anterior Ministro, General NAPOLEÃO ALENCASTRO GUIMARÃES, sendo depois chefe de Gabinete do citado Ministro NELSON OMEGNA, nessa Administração o deponente exercera o cargo de Presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, do qual se exonerara por sua livre e expontânea vontade. Não atina, assim, a que campanha tenha desenvolvido contra o Ministro NELSON OMEGNA, tanto assim que nos anos seguintes foi até seu companheiro de bancada na Câmara dos Deputados, nas Legislaturas de mil novecentos e cinquenta e quatro e cinquenta e oito e mil novecentos e cinquenta e oito e sessenta e dois. Julga que talvés lhe atribuam uma posição contrária ao fato do Ministro NELSON OMEGNA ter pretendido continuar no Ministério do Trabalho no novo Govêrno, e ter sido enviadas, inclusive representações sindicais ao encontro do Sr JOÃO GOULART para pleitear a sua continuação, uma indo esperar ou então,digo, uma indo esperar o então Vice Presidente eleito em PERNAMBUCO e outra comitiva que foi a Porto Alegre nas vésperas da posse do Sr JUSCELINO KUBSTCHEK DE OLIVEIRA o deponente pode permissão agora para outras considerações tais como: 1º) O que o levou a ser demitido do cargo na Administração NELSON OMEGNA, foi face a uma declaração que ouvira dele próprio de que não era um Ministro Partidário e sendo o deponente membro da Direção Nacional do PTB julgou do seu dever deixar o então Titular da Pasta do Trabalho inteiramente desembaraçado da participação de elementos do seu Partido; 2º) Com referência ao General PIO DOS SANTOS, quanto pode se recordar, aquêle militar se afastara do Ministério do Trabalho sem nunca lhe ter dado uma explicação a respeito; 3º) Quanto ao Sr TÉRCIO GOMES DE MELO foi um dos homens do Ministério do Trabalho convocados pelo Sr NELSON OMEGNA, mesmo antes de assumir a Pasta do Trabalho. O deponente, quer acreditar que os auxiliares e amigos do Sr NELSON OMEGNA, que muito se esforçaram na época para a sua continuação, tenham atribuído ao deponente fatos que nunca se consumaram, tanto assim que a escolha do primeiro

394

13191 13235

tanto assim que a escôlha do Primeiro Ministro do Trabalho do novo Govêrbi, digo, Govêrno, como é óbvio, não dependeu nem teve a participação do depoente, sendo assunto de esfera superior ao seu alcance. PERGUNTADO se quando foi nomeado, em mil novecentos e cinquenta e seis chefe de fiscalização do Ministério do Trabalho respondeu a algum inquérito por desvio de verv, digo, verba do Fundo Sindical e se quando presidente da Comissão / Técnica de Orientação Sindical, também, foi acusado de desbaratar numerário daquela Entidade RESPONDEU que, o depoente pediu para que esta parte da Inquirição seja, digo, fôsse desdobrada porque ela é complexa e apanha aspéctos de atividades diferentes. A seguir passou a expôr: 1º) Não foi chefe da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho. / Foi funcionário lotado nessa Repartição, como um dos mais antigos inspetores do trabalho e em cuja Repartição permaneceu até recentemente, e como seu funcionário nunca respondeu a Inquérito Administrativo; 2º) Na gestão do Ministro HUGO DE ARAUJO FARIA foi designado membro e presidente da Comissão do Imposto Sindical, Órgão Colegiado regulado pela Consolidação das Leis do Trabalho e que decide pela vontade da maioria de su, digo, seu plenário; foi Presidente dêste Órgão, disse se não lhe falha a memória, que, digo, de princípios de maio a fins de agôsto de mil novecentos e cinquenta e quatro, e todos os atos resoluções que ali praticou / foram da decisão do já mencionado plenário; não recebeu como presidente da Comissão do Imposto Sindical adiantamentos ou recursos para posterior prestação de contas; Na gestão do Ministro NAPOLEÃO ALEG, digo, ALENCASTRO GUIMARÃES foi instaurada uma comissão de Inquérito para apurar irregularidades na Comissão do Imposto Sindical, e a imputação que lhe pesou da Comissão que foi presidida pelo Procurador ANTONIO TEDESCO, fôra de não ter determinado a apuração de fatos da Administração anterior. E quanto a esta parte tem a dizer que sendo executor das deliberações de um plenário colegiado e ter exercido as funções de presidente substituto num período de três mêses, não surgira a motivação que era do entendimento da Comissão de Inquérito, tanto assim que os processos levantados pela mesma e as irregularidades apontadas constituirem denúncias a Justiça e o depoente não foi indiciado ou responsabilisado em nenhum dos casos. / Além dessa Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho, na Câmara / dos Deputados funcionou uma Comissão Parlamentar de Inquérito para o fundo Sindical, da qual ao que se lembra foi presidida pelo Deputado Brigadeiro CUNHA MACHADO, da União Democrática Nacional e ainda pelo Deputado JOSÉ BONIFÁCIO. Aí não foi o depoente acusado de mal versação ou desbaramento de recursos públicos. PERGUNTADO se tomou assento a mesa da reunião para prestação de contas da Campanha dos vinte milhões para a Imprensa Comunista, cujo ato público foi realizado na ABI. RESPONDEU que, como membro da Direção Nacional do PTB e Secretário do seu Conselho Sindical, muitas vezes lhe foi atribuida a missão de representar o seu Partido em atos publicos e solenidades diversas. Geralmente os convites encaminhados ao PTB e ao Sr JOÃO GOULART, do qual era um de seus acessores lhe eram distribuidos. Especialmente os relativos ao Partido Comunista/ porque assim podia fazer uma observação mais extensa e profunda das atividades dêsse Grupo Ideológico, e logo em seguida fazia relatórios ao Sr Vice Presidente da República, ao Ministro do Trabalho e a Direção do Partido Trabalhista Brasileiro com respeito ao que pudera sentir e observar PERGUNTADO porque compareceu, em mil novecentos e cinquenta e nove, ao lado de PRESTES, a solenidade de posse de LAURO DO VALE LEÃO, na Presidência do Sindicato dos Condutores Autônomos e Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, RESPONDEU que, o Vice Presidente da República fôra convidado para presidir esta solenidade e segundo revelações de que o Sr LUIS CARLOS PRESTES ali compareceria, também, estabeleceu-se que o Vice Presidente da República por esta razão não compareceria e o depoente foi designado para representá-lo nêsse ato, tanto assim que investido dessa representação foi o Presidente da Sessão Solene. PERGUNTADO porque participou da mesa dos trabalhos, na conferência realizada por LUIZ CARLOS PRESTES na ABI em mil novecentos e sessenta e um, na qual PRESTES discorreu/ sôbre a conferência dos OITENTA E UM PARTIDOS COMUNISTAS REALIZADO EM / MOSCOU. RESPONDEU que, conforme as declarações anteriores, como frisou e acentuou, recebia o Encargo de representar o Partido Trabalhista Brasileiro e o Vice Presidente da República nessas reuniões. A respeito dêsse aspécto está lembrado de ter feito um permaneridado relatório do que ouvira nessa reunião, documento levado ao conhecimento de companheiros / seu do PTB e do Sr JOÃO GOULART, pois dizia respeito a uma exposição do Congresso dos Partidos Comunistas e de sua expansão, o que muito interessava ao conhecimento de todos. Tem a dizer o depoente que nessas reuniões sempre ressaltava a sua condição de representante do PTB e por tanto sem

Tem a dizer o depoente que nessas reuniões sempre ressaltava a sua condição de representante do PTB e por tanto sem nenhuma veinculação ao Partido Comunista ou aos Grupos extremados. PERGUNTADO porque compareceu a uma feijoada na ORLA MARÍTIMA no dia três de Janeiro de mil novecentos e sessenta e um, oferecida a LUIS CARLOS PRESTES por ocasião da passagem de seu aniversário, na qual PRESTES fêz un violento discurso contra as autoridades então Constituidas, chamando-as de FRACASSADAS portanto o GRANDE AVANÇO DO SOCIALISMO. RESPONDEU que não tem lembrança dessa ocorrência e sendo um fato com os aspéctos tão frisantes como foram descritos na indagação não poderia ter se esquecido da mesma. Sendo forma respondera as perguntas anteriores não haveria razão para omitir um esclarecimento a êsse respeito. O depoente quer crer que deve ter sido lapso ou êrro no relacionamento de pessoas, o que é corriqueiro em fatos desta natureza po,digo,ou possivelmente na fé de algum informante que teve o objetivo de implicar a sua pessoa. A referência de ORLA MARÍTIMA é genérica e infelizmente não especifica até o local, para que pudesse ná sua declaração des,digo, tecer a mais detalhes. PERGUNTADO se conhece algum cidadão WILFRIDO CORREIA DA CRUZ. RESPONDEU que, não conhece. Não tem lembrança de pessoas de seu conhecimento com êsse nome. Sendo uma denominação até rara não seria possível não se recordar de pessoa com tal nome. PERGUNTADO se conhece WALDEMAR VIANNA. RESPONDEU que sim. O depoente informou que conhecera a citada pessoa como Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Bebidas e posteriormente como candidato a Vereador a Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Nunca estove politicamente ligado a sua pessoa e no PTB fôra elemento que apoiava o atual Deputado Estadual LUIZ CORREIA. O depoente diz ainda que quando foi eleito para a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, alí fôra encontrado o mesmo como Deputado da Bancada do Partido Social Progressista. Depois da proscrição e da cassação de mandatos encontrou casualmente uma duas vezes o senhor WALDEMAR VIANNA. PERGUNTADO se conhece DALMO GASPAR. RESPONDEU que sim. O mesmo fôra Presidente da União Brasileira de Servidores Postais e Telegráficos. Entretanto, acentuou o depoente, nunca tivera ligações políticas com o mesmo nem de outra natureza, tanto assim que o mesmo nas eleições aqui na Guanabara apoiara para Deputado Estadual o General WALDIR LARANJEIRA e depois ligado a Administração do Departamento dos Correios e Telégrafos, como delegado Regional o depoente apoiou uma representação da Deputada ADALGISA NERI contra a citada pessoa e pediu, juntamente com outros Deputados Trabalhistas e a Comissão Executiva Regional do PTB a substituição do Sr DALMO GASPAR do cargo que exercia. PERGUNTADO se conhece ARNOLDO TUCHAL RESPONDEU que, não conhece ninguem com êsse nome. PERGUNTADO se conhece ANTONIO COSTA. RESPONDEU. O depoente acentuou que não está ligando o nome a pessoa. Na mil novecentos e cint,digo,cinquenta e oito, na campanha eleitoral, como candidato a Deputado Federal, teve contácto com um candidato a Vereador de nome ANTONIO COSTA, contáto muito ligeiro e sem maiores consequências. O Depoente disse que se fôr êsse, com o mesmo não teve mais nunhuma ligação. PERGUNTADO se conhece PEREIRA NETO. RESPONDEU que não está lembrado de pessoa com êsse nome. PERGUNTADO se conhece FIRMINO FERNANDES. RESPONDEU que, conhecera a citada pessoa como Presidente do Sindicato dos Operários Navais e Representante da Federação Nacional dos Marítimos, em cujas qualidades, se apresentava no Ministério do Trabalho e noutras Repartições do Govêrno. Não manteve nunca com o mesmo ligações ou entendimentos político-partidários. PERGUNTADO qual a sua opinião a respeito do LEONEL BRIZOLA, RESPONDEU. Dentro do Partido Trabalhista Brasileiro tornou-se divergente da orientação e ações do Sr LEONEL BRIZOLA, tanto assim que o depoente, como membro da Direção do PTB não só no âmbito Nacional como na Guanabara, não participou primeiro da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL e depois da FRENTE DE ME, FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, Órgãos que obedeciam o Comando da citada pessoa. A divergência do deposnte com o Sr LEONEL BRIZOLA é originária da Campanha Eleitoral na Guanabara em mil novecentos e sessenta e dois e depois na Convenção Nacional,digo,Nacional do PTB, realizada em Brasília quando verberou atacou e criticou pessoalmente o Sr LEONEL BRIZOLA na presença de todos os convencionais, fato registrado pelos jornais da época. PERGUNTADO, considerando a sua resposta anterior, porque enviara um telegrama no então Deputado LEONEL BRIZOLA, convidando-o para comparecer ao Comício do treze de março de mil novecentos e sessenta e quatro,exercendo o depoente a função de membro,digo,membro da Comissão Or

.....

organizadora do referido comício. RESPONDEU que o depoente, inicialmente ponderou, que uma resposta genérica não atenderia ao cabal recinto da inquirição e disse então: primeiro o telegrama não foi específico ou pessoal e circular aos deputados federais da bancada do PTB na Câmara dos Deputados; segundo, a presença do senhor Leonel Brizola no comício do dia treze de março de 1964 só foi acertada nas últimas horas precedentes daquele ato, tanto assim que no convite-telegrama-circular não foi convidado a falar; ademais, frisou o depoente que o seu comparecimento não foi consertado através de sua pessoa nem tão pouco a sua inclusão como orador. Os membros da Frente de Mobilização Popular acusavam até o descerto de estar se opondo a presença do Dr. Leonel Brizola e vários jornais, inclusive a Tribuna da Imprensa, na época, focalizou êsse aspecto. A sua atitude inclusive, em relação aos companheiros de Leonel Brizola, da Frente de Mobilização Popular foi de animosidade, tanto assim que na noite daquela concentração, no cêrco de segurança feito pela Polícia do Exército, retirou das mãos de elementos da F.M.P. cartazes e dísticos alusivos ao Sr Leonel Brizola os interpelando pessoalmente ao então coronel DOMINGOS VENTURA, Comandante da PE, que mandou levar aquele material para o pátio do Ministério da Guerra. Está lembrado o depoente que nas vésperas do comício do dia 13 de março recebera o aviso de que membros da Frente de Mobilização Popular estavam sabotando a realização dessa concentração e dispostos a provocar choques com as forças populares que ali comparecera; na hipótese de não se dar ao Sr Leonel Brizola a posição de destaque, o direito de falar livremente na sua tribuna e ali abordar pelo tempo que quisesse os temas de sua concepção. Na Presidência da República fora chamado o depoente para que adotasse medidas acauteladoras quanto a uma possível demonstração de hostilidade da Frente de Mobilização Popular ao Presidente João Goulart. Afirmavam, então, que tais elementos estariam até dispostos de estabelecer na praça pública o confronto de liderança entre João Goulart e Leonel Brizola. Adiantaram ainda, que um grupo de ação estaria disposto no momento em que o chefe da Nação fôsse iniciar o seu discurso sorrir com Brizola aos outros no meio da massa para o aludido confronto. Medidas de precaução foram tomadas e posteriormente a presença do Sr Leonel Brizola na concentração, como acima declarara, não foi concerto estabelecido com a sua participação. Na chegada do Deputado Leonel Brizola ao comício na companhia do Governador Miguel Arraes, de outros elementos da F.M.P., registrou-se até um incidente entre o depoente e tais pessoas, por que só deu acesso ao palanque ao Deputado Leonel Brizola e ao Governador Arraes ficando os demais da comitiva em baixo, inclusive o Almirante Cândido Aragão, o que resultou em protestos de parte de tais elementos. Esta afirmação pode ser comprovada pelo então coronel Domingos Ventura e Major Eles, que deram cobertura ao depoente para a atitude que tomou? PERGUNTADO, considerando a resposta anterior, qual a verdadeira finalidade do Governo João Goulart na realização do mencionado comício, RESPONDEU que esclareceu o depoente que como secretário da Comissão Executiva Regional, Secretário Geral do Conselho Sindical e Membro do Diretório Nacional do PTB, foi convocado pela direção do Partido e pelo Presidente da República para participar, na qualidade de elemento partidário da organização do citado comício, que foi da promoção, realização e patrocínio das organizações sindicais, as quais elaboraram um temário dos princípios e problemas que aí seriam abordados, bem assim, fixado os oradores que falariam. Ao depoente coube, portanto, o encargo de providências de natureza executiva a tais atos iluminação, coreto e outras medidas de natureza material. Não participou das resoluções em torno dos temas que seriam abordados, mas está lembrado, que o Presidente da República votou vários dos temas que lhe foram submetidos e depois disso Sua Excelência pediu ao depoente que comparecesse a Embaixada Americana, a fim de informar aos seus responsáveis de que pontos, princípios ou temas que pudessem colidir com a linha da política externa norte americana não seriam feridas naquela concentração. Esta missão foi atribuída ao depoente, segundo pode deduzir, pelo conceito pessoal que gozava naquela representação diplomática e tendo em vista apreensões que eram conhecidas do governo no devido ocorrências no comício de 25 de agôsto de 1963, pois criticara

.....

13194

críticas frontais, na presença do chefe da Nação e dos Ministros de Estado foram dirigidas por oradores ao Almirante Americano, o que motivou um mal estar não só para os membros do governo como para a representação diplomática dos Estados Unidos. Quanto a finalidade do comício do dia 13, conforme foi amplamente noticiado, era de pregação de reformas indispensáveis ao desenvolvimento do País e segundo os seus idealizadores, uma forma do Presidente da República fazer uma prestação de contas de sua posição e ao mesmo tempo situar os problemas que o governo tinha objetivo em transmitir a opinião pública. Tanto assim, que a sua denominação fora de /Comício das Reformas. PERGUNTADO qual a sua opinião a respeito da revolta dos sargentos digo, dos marinheiros no Sindicato dos Metalúrgicos, RESPONDEU que o depoente declarou que não participou da Assembléia da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais no Sindicato dos Metalúrgicos. Não o conhecia nenhum dos seus dirigentes nem nunca tivera ligações com essa agremiação. Entretanto, na madrugada em que devido os acontecimentos regressou ao Rio de Janeiro o Presidente da República, quando Sua Excelência determinara que o Ministro do Trabalho, então Senador Amauri Silva, o Brigadeiro Francisco Teixeira, Comandante da Base Aérea e o Coronel Ciro Labarthe, do Gabinete do Ministro da Guerra fôssem ao Sindicato dos Metalúrgicos, a fim de conseguir a retirada dos marinheiros e fuzileiros daquele local, chamou o depoente para que acompanhasse aquelas autoridades. Essa recomendação fora motivada pelo fato de no dia anterior os Ministros do Trabalho e da Justiça terem sido impedidos de ter acesso ao local onde se encontravam os marinheiros e fuzileiros. Entretanto, os responsáveis pela permanência dos mesmos no Sindicato dos Metalúrgicos e já então contando com a participação dos dirigentes da CGT, em vez de receber as autoridades na Rua Ana Néri as desviaram para a sede do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva e Minérios, próximo do campo de São Cristovão, digo, São Cristovão. Alí, durante várias horas aquelas autoridades tentaram demover os representantes dos marinheiros e fuzileiros e os membros da CGT das implicações e das situações críticas que estavam criando para o governo face não só a questão de hierarquia como ao aspecto militar. Nessa oportunidade o depoente declara que teve um sério incidente com o Dep Sargento Garcia Filho que nessa oportunidade se referia ao chefe da Nação em têrmos impróprios e descorteses. Encerrado o encontro sem solução, pelo fato as autoridades e o depoente por volta das cinco horas da manhã ao palácio das Laranjeiras quando foi despertado o Presidente e feito pelo Ministro Amauri Silva um relato do ocorrido e tendo Sua Excelência omitido os aspectos graves do encontro, levou o depoente a narrar ao Presidente da República a gravidade e as dificuldades encontradas, tendo isto a decisão do Pres da República chamar a Palácio imediatamente os chefes de seus gabinetes militar e civil. Estava o depoente com o Pres da República quando um dos auxiliares da S Excia o informou de que se encontrava em palácio, aquela hora, uma comissão da CGT,. Dr João Goulart surpreendeu-se com o fato inisagando quem tinha dado acesso ao Palácio aos mesmos e que é obvio a entrada ou ingresso daqueles que não trabalhavam na Presidência da República era autorizada pelo Chefe da Casa Militar / General Assis Brasil. O Presidente da República chocado com os acontecimentos, com a atitude de não terem dado acesso no Sind dos Metalurgicos aos seus Ministros e depois desviado o Ministro do Trabalho, o Brigadeiro Teixeira e o Cel Ciro e ainda chocado também pelas referências que tivera conhecimento, recebeu a comissão quando comunicou que o problema de marinheiros e fuzileiros teria que ser resolvido imediatamente sem a interferência de estranhos ao problema determinando que a CGT se colocasse a margem e comunicando que enviaria ao Sin dos Metalúrgicos o Ministro do Trabalho, o Brigadeiro Francisco Teixeira, o Coronel Ciro Labarthe e o Deputado José Talarico, para providenciar a remoção dos marinheiros e Exército, para o Batalhão de Guardas, dos marinheiros e fuzileiros que ali se encontravam. O encargo dado pelo Presidente da República para sua / consecução foi dos mais difíceis, pontilhado de choques e incidentes no Sindicato dos Metalurgicos, tanto assim que somente as onze horas, / conseguiram as autoridades retirar os marinheiros e fuzileiros daquele / local. O depoente afirmou que a sua participação nesse episódio foi pelas razões acima e em decorrência do pedido que pessoalmente lhe fizera

13195

pessoalmente lhe fizera o Presidente da República no sentido de colaborar na solução de um dos problemas mais graves que surgiram nos / ultimos tempos no seu governo. Quanto a pergunta sôbre a sua opinião sôbre êsse acontecimento, diz que digo, disse que foi das mais lamentáveis que se podia registrar quanto ao aspecto militar e de hierarquia lamentando que elementos tivessem influido junto a Associação dos marinheiros e fuzileiros para que ela radicalizasse as suas atitudes. Julga que se essa agremiação tivesse buscado a solução // por outros meios e por outros canais teria certeza que os problemas e reinvidicações levantadas teriam solução. Infelizmente, sustentando-se num chamado dispositivo de forças populares, situada a Associação de marinheiros e fuzileiros no âmbito da UNE e da FMP, os acontecimentos se extremaram e foram agitados de tal maneira que abalaram, sem dúvida a autoridade e o prestígio do govêrno. O depoente / ressaltou ainda que nesse acontecimento a sua atitude esteve refletida na moção de solidariedade pessoal que expressou diretamente ao Almirante Silvio Mota, então Ministro da Marinha, e exatamente num momento em que era criticado pelo posição que tomara nêsse episódio. Êste fato pode ser comprovado pessoalmente pelo Almirante Silvio / Mota. PERGUNTADO, considerando a resposta anterior e tendo em vista a sua íntima amizade com o Dr João Goulart porque, face aos precedentes anteriores de quebra de disciplina, coluna mestra das Forças Armadas, o então Presidente da República Dr João Goulart, compareceu ao Automóvel Club, na noite do dia 30 de Mar de 196[illegible] numa nítida demonstração de jogar os sargentos contra oficiais, abrindo // com isso uma pretensa cisão nas Forças Armadas, RESPONDEU digo, RESPONDEU, o depoente ponderou que lhe era sumamente difícil dar um esclarecimento da importância da indagação acima, porém, pode expressar algumas considerações para situar a posição do depoente nesse acontecimento. No dia 29, na Assembleia Legislativa, recebera / uma comunicação de Brasília em que os deputados Tancredo Neves, líder da maioria e Doutel de Andrade, líder do PTB, lhe dirigiram no sentido de que procurassem decorrer das horas seguintes o Presidente da República, a fim de demovê-lo em comparecer àquela festividade. Sòmente no dia 30, por volta das 18 horas, é que lhe surgiu a / oportunidade de falar ao Chefe da Nação no Palácio das Laranjeiras. Antes, porém, tivera o cuidado de pedir que funcionários da Assembleia, seus auxiliares na liderança do PTB fôssem observar o Automóvel Club por que a reunião em que digo, em aprêço estava marcada para as 18 e 19 horas. Essas pessoas informaram ao depoente que realmente havia muita gente naquele local, mas número reduzido de sargentos fardados e ainda que os sargentos da Vila Militar dificilmente compareceriam aquela cerimônia, que seriam representado por uma comissão. No Palácio das Laranjeiras ao falar ao Presidente da República lhe relatei as observações que me tinham sido transmitidas e sugerindo que o Chefe da Nação em vez de comparecer, enviasse um representante que podia ser o General Assis Brasil e no dia seguinte, recebesse então, no Palácio das Laranjeiras os sargentos em audiência especial. Em seguida lhe participei o apêlo que havia recebido de Brasília de parte dos deputados Tancredo Neves e Doutel de Andrade a respeito dessa olenidade. Por último, revelou a observação que tivera de que os sargentos da unidades sediadas na Vila Militar não compareceriam. Sua Excia surpreendido com essa revelação mandou chamar em sua presença o Chefe do Gabinete Militar e pediu que eu repetisse ao mesmo a informação que lhe dera. O General Assis Brasil se mostrou surprêso e de pronto respondeu ao Presidente da República que ainda ha pouco tinha telefonado para a Vila Militar e que o General Cromar Osório lhe dissera que o pessoal da Vila estavam saindo naquele momento. O Chefe da Casa Militar saiu, logo que parecia, ao depoente muito contrafeito com a sua [illegible], Dr João Goulart pediu ao depoente que procurasse se certificar bem da informação que lhe dera. Saiu ao depoente, então do gabinete de Sua Excia para fazer algumas comunicações telefônicas e nessa oportunidade encontrou na ante-sala o Deputado Tenório Cavalcanti, muito apreensivo em falar ao Chefe da Nação, fazendo-me então um apelo que o ajudasse nos propósitos de impedir que o Dr João Goulart comparecesse o Automóvel Club. O depoente revelou [illegible] que êsse /

13196

13244

revelou ao mesmo que êsse também era o motivo de sua presença no Palácio. O depoente tentou várias ligações telefônicas sem resultado e retornou a presença do Chefe da Nação para lhe dizer que não conseguira mais informações e ao mesmo tempo cientificando Sua Exa que o Deputado Tenório Cavalcanti alí se encontrava para expressar a / sua apreensão quanto a festa do AUTOMÓVEL CLUBE. Por volta das dezenove horas e trinta minutos o General ASSIS BRASIL voltou a presença do Dr João Goulart para dizer que todos estavam prontos para // sair em direção ao AUTOMÓVEL CLUBE. Presidente da República foi então ao seguinte onde o Deputado Tenório Cavalcanti lhe falou de forma encarecida. Infelizmente, afirmou o depoente, o General ASSIS /// BRASIL voltara a insistir com o Presidente para a saída. O depoente não foi ao AUTOMÓVEL CLUBE e dalí, do Palácio das Laranjeiras, dirigiu-se a sua residência. PERGUNTADO, considerando a resposta anterior qual o verdadeiro papel que desempenhava o General ASSIS /// BRASIL junto ao então Sr Presidente da República Dr JOÃO GOULART e qual a opinião que o depoente tem do referido General, RESPONDEU. / Quanto a primeira parte, declarou o depoente que lhe é difícil e // até impossível dizer até onde ia a influência do Chefe da Casa Militar junto ao Presidente da República, mesmo porque, não assistia / seus despachos nem era seu acompanhante. Informou que segundo opinião de elementos da Presidência da República, o General ASSIS BRASIL era homem que orientava o Presidente da República nos assuntos militares e sugeria as medidas a serem adotadas no terreno militar. Diz o depoente que o Chefe da Casa Militar controlava, de fato, o acesso a Presidência da República, tanto assim que o depoente em determinada ocasião foi barrado no acesso ao Palácio, o que o levou a se dirigir, dias depois, ao Presidente da República e Sua Exa num memorando do próprio punho determinou que seu acesso não estivesse / subordinado as Portarias Palacianas. Este fato, quando conhecido pelo General ASSIS BRASIL, provocou a partir dêste instante animosidade e antipatia do citado General. Quanto a sua opinião pessoal o depoente diz que ela não representa importância mais, afirmou a pior / possível pelo comportamento lamentável que teve nos diversos acontecimentos e episódios que aqui lhe foram perguntados. Por exemplo, citou: No caso de Marinheiros e Fuzileiros Navais a sua omissão foi lamentável. Quando devia ter permanecido ou estado aquí na Guanabara, viajou para o RIO GRANDE DO SUL abandonando o seu pôsto no Gabinete Militar e na festa dos Sargentos no AUTOMÓVEL CLUBE igualmente a sua conduta não fôra a que era recomendada ou recomendável aos interêsses do Presidente da República, do Govêrno e das Fôrças Armadas. PERGUNTADO se o depoente tinha conhecimento de ter sido dada, / ao então Sr Presidente da República Dr João Goulart, notícia de que havia inquietação por parte da Tropa do Exército da Guarnição de Minas Gerais. RESPONDEU. O depoente respondeu que não. O movimento / do 31 (trinta e um de março) o surpreendera mais na madrugada dêsse dia ficara sabendo no Palácio que o Presidente da República devido / a atitude da Guarnição Militar de Minas tinha mandado um General Superior aquela Região, com o objetivo de tentar ao apaziguamento, / considerando o fato um equívoco e ter dado instruções a êsse Oficial cujo nome não se lembra para que não houvesse luta. PERGUNTADO se teve contátos com os Sargentos das Fôrças Armadas. RESPONDEU. O depoente disse que não, considerando que o Sgt GARCIA FILHO, depois / de eleito Deputado Federal, passou a monopolizar tôdas as atividades que diziam respeito a êsse Grupo, impedindo até qualquer contato de outros políticos com as respectivas ASSOCIAÇÕES REPRESENTATIVAS. PERGUNTADO com que finalidade, em mil novecentos e sessenta e um, dirigia o NOTICIÁRIO sôbre a homenagem a FIDEL CASTRO, feito e mimiografado na SALA DE IMPRENSA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO e alí // mesmo distribuído. RESPONDEU. O depoente informou que foi Presidente do Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho. O noticiário manipulado naquela Oficina era feito em colaboração com os Jornalistas acreditados e a Redação dos Textos distribuídos era de cooperação geral e não apenas de sua autoria e responsabilidade pessoal. / Para ser mais explícito disse que, na feitura das notas, por exemplo uns se encarregavam do noticiário do Gabinete do Ministro, outros do DNT e outros departamentos, outros mais do Movimento Sindical e outras notas que alí eram levadas por pessoas que desejavam /

que desejavam obter divulgação. Não está o depoente lembrado dêsse detalhe, mais acha, tenha sido distribuido tal nota pela Seção de Imprensa, porque como acima afirmou diversas pessoas alí compareciam para pedir divulgações de notícias. O depoente, entretanto, expressou o seu mais completo repúdio ao regime de FIDEL CASTRO e como político, Deputado quando exerceu os Mandatos ou cidadão jamais apoiou ou se solidarizou com campanhas dessa natureza. PERGUNTADO se recebeu alguma ajuda monetária da Seção Trabalhista da Embaixada Americana. RESPONDEU. Nunca, e se considerou surprêso ante essa indagação. PERGUNTADO se recebeu algum dinheiro, em mil novecentos e cinquenta e nove do Ministério da Saúde. RESPONDEU que não recebeu. PERGUNTADO se compareceu, em companhia de SERGIO MAGALHÃES, AURÉLIO VIANA e ELOY DUTRA, aos Estaleiros do Loyd na ILHA DO MOCANGUE PEQUENO, em mil novecentos e sessenta e dois, falando em revolução operária-camponesa, pregando movimento armado, reunião na qual foi ressaltado o nome de BRIZOLA. RESPONDEU. O depoente informa que esteve nos citados locais, no curso da campanha eleitoral de mil novecentos e sessenta e dois e nêsses logradouros, apesar de visita coletiva, ela tinha sentido eleitoral e cada um dos Candidatos procurou nos contatos que tiveram com diversos grupos expôr suas posições face ao pleito. Por isso, se nessa oportunidade fôram feitos pronunciamentos como acima fôram feitos na pergunta, não os ouviu porque nessa ocasião preferiu contato pessoal do que as concentrações que alí por ventura nessa oportunidade se consumaram. PERGUNTADO que ligações financeiras tinha com a COMPANHIA USINAS NACIONAIS. RESPONDEU. O depoente esclareceu que inclusive prestou colaboração funcional as USINAS NACIONAIS e nas comemorações de vinte e três de agôsto de mil novecentos e sessenta e três, numa festa promovida na Igreja de Santo Cristo em junho ou julho do mesmo ano, conscindindo a mesma com o aniversário daquela Companhia e depois no Comício do dia treze de março de mil novecentos e sessenta e quatro, Diretores dessa Emprêsa encaminharam contribuições, que afirmavam ser de caráter pessoal, como colaboração as respectivas festividades. Disse ainda o depoente que a êsse respeito prestou tôdos os esclarecimentos ao respectivo IPM, presidido GUALTER ARAUJO BAERI. PERGUNTADO se deseja prestar alguma declaração. RESPONDEU, continuará a disposição das autoridades para todo e qualquer esclarecimento não só sôbre os aspectos de indagações que aqui lhe fôram feitas, como sôbre qualquer outro assunto que a citada autoridade desejam ter a qualquer momento. Face a esta posição é que depois de proscrito e cassado não se escondeu, não fugiu nem se exilou, atendendo até esta data tôdas as intimações e convocações que lhe fôram dirigidas, mesmo quando estas lhe privaram, por diversas vezes da propria liberdade. Julgou sempre do seu dever estar a disposição das autoridades e se os responsáveis pelo presente IPM lhe permitirem, pede para que se junte a êste Depoimento uma Representação que a Federação Nacional dos Jornalistas, o Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, a ABI, a Associação do Redatores do Serviço Público, a Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho e o Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho enviaram, a tempos ao Presidente da República, Marechal Castelo Branco e aos senhores Ministros de Estados expressando ao depoente uma MOÇÃO DE RESPEITO e ao mesmo tempo frisando ao Govêrno que o mesmo não era e nunca fôra subversivo nem tão pouco extremista e muito menos corrupto. Nêste ponto se permitam os responsáveis do IPM deseja que aqui fique escrito que os bens que possue, o Apartamento onde mora e a Propriedade Rural que possue e GUARATIBA, fôram adquiridas antes de se iniciar na vida política e que os registros dêsses bens podem ser verificados nos respectivos tabelitos e o automóvel, resultado de trocas sucessivas desde mil novecentos e quarenta e seis. Em mil novecentos e cinquenta e quatro e mil novecentos e cinquenta e sete recebeu o depoente por morte de seu pai e sua mãe, substanciais heranças que fôram dissipadas na vida política e o testemunho dessas afirmações está na situação econômica financeira que seus irmão usufrui em São Paulo, onde seu pai durante meio século foi um dos maiores constru-

.....

13198

onde seu pai durante meio século foi um dos maiores construtores arquitetos e criador de um Bairro na Capital Paulista, a VILA MALARICO demonstra tudo isso disse o depoente que a vida política para si só lho tem representado disabores dificuldades e vicissitudes como no momento está passando. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado do Inquérito por findas as presentes declarações que, lidas e achadas conforme, assina comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que as datilografei, em presença das testemunhas abaixo.

Fernando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO, Tenente Coronel, Encarregado do I P M

José Gomes Talarico

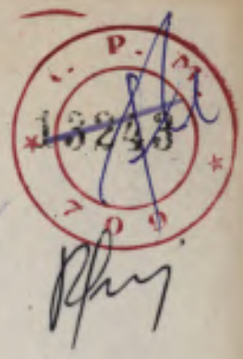
JOSE GOMES TALARICO - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante Maj

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE, Major,

Raymundo Theotonio de Moraes Quadros Filho Cap

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAIS QUADROS FILHO, Capitão
Servindo de Escrivão.



13199

JOSÉ GUIMARÃES NEIVA MOREIRA

IPM/709 JOSÉ GUIMARÃES NEIVA MOREIRA

[redacted] 13244

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

13199-A

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	IPM - 1	Doc 48/30 - Segundo informe mantinha contatos com Polibio A. Braga ex-presidente da UBES e Rogério Duarte de Queiroz ex-presidente da UCE.
-	--	Doc 360/30.2 - Em documentação apreendida na residência de Leonel Brizola, versando sobre a organização dos "Grupos dos Onze", seu nome aparece como pertencente à direção e encarregado / dos trabalhos no Nordeste.
-	BAHIA	Doc 847/5 - Fêz uso da palavra em um comício realizado na Praça da Sé, em São Paulo, promovido pela Frente de Mobilização Popular em favor das reformas de base.
1/5/62	"O SEMANÁRIO" de 10-5-62	Doc 153/30 - Assinou a conclamação ao povo / brasileiro para o Congresso de Libertação Nacional em Goiânia.
3/2/63	--	Doc 758/30.3 - Como membro da Comissão Executiva da Frente Parlamentar Nacionalista, assi-/ nou o "Têrmo de Compromisso" da referida Frente.
Abr 63	MIN DA GUERRA	Doc 508/30.2 - Segundo informe, juntamente / com Paulo Schilling, secretario particular de / Leonel Brizola, negociou com o Embaixador Cubano, Raul Roa, a obtenção de um financiamento de Fidel Castro, a fim de custear um amplo movimento armado subversivo de esquerda.
1/6/63	SEI - RGN	Doc 461/30.2 - Citado no Manifesto - Programa do Movimento Unificado da Revolução Brasileira (MURB) e assinado por Francisco Julião, como um dos parlamentares ligados às forças revolucionárias e progressistas.
21/9/63	CENIMAR	Doc 229/30.1 - Assinou manifesto da Frente / de Mobilização Popular a favor da luta dos sargentos e contra as declarações do General Pery Bevilaqua.

SECRETO

13200

13245 Fls 2

Continuação do dossiê de JOSÉ GUIMARÃES NEIVA MOREIRA

20/11/63	CENIMAR	Doc 76/10 - Em uma reunião da Frente de Libertação Nacional, realizada em uma sala do / Edifício "Santos Wahlis", na Guanabara, ficou decidido a formação da "Frente Militar de Libertação Nacional", tendo sido Neiva Moreira, indicado como um dos colaboradores para a organização desta Frente.
1964	SNI - ARJ	Doc 199/30.1 - Fêz parte dos "Comandos Populares" que fizeram um "rush" por São Paulo a / fim de mobilizar todo o povo brasileiro, pela aprovação das "reformas de base". Declarou-se solidário com a rebelião dos sargentos.
1964	CENIMAR	Doc 644/9 - Em seu depoimento, João Batista Zacariotti, refere-se a encontros de Neiva Moreira com Mauro Borges.
1965	BAHIA	Doc 849/5 - Segue-se a transcrição do tre-/ cho do documento: "Uma carta apreendida no apartamento do Ex-Deputado Neiva Moreira, dava contas da rearticulação na Bahia, inclusive / do organico do PC.

SECRETO

~~13246~~

13201

JOSÉ GUTMAN

- R E L A T Ó R I O

IRM 709 - PROTOCOLO

N.º 1116 (31)

Indiciado - JOSÉ GUTMAN, de cor branco, filho de Jayme Gutman e Guilhermina Miller, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, com 50 anos de idade, casado, - comerciante, alfabetizado, residente à rua das Laranjeiras, - 391, apart. 705, Rio de Janeiro.

13202

No dia 9 de abril último, à rua Capitão Salomão nº 100, nesta Capital, procedeu-se a apreensão de mais ou menos 30.000 livros de propaganda nitidamente comunista, alguns escritos nos idiomas russo, francês, espanhol e inglês. Uma verdadeira enxurrada de literatura marxista para as tarefas de catequese e proselitismo do proletariado universal. São milhares de toneladas de papel e tinta despejadas nas grandes capitais do mundo, numa batalha contínua pela arregimentação dos cérebros humanos extraviados na voragem dos conflitos sociais e econômicos da atualidade.

A "Grande Queima de livros", assim se denominava o local, foi organizada pelo livreiro-editor Elyahu Beher que os vendia a preços irrisórios.

Apurou-se que os livros apreendidos foram adquiridos da "Editorial VITORIA LTDA", com sêde à rua Juan Paulo Duarte nº 50, sobrado, Rio de Janeiro. O indiciado José Gutman, sócio-gerente da firma, providenciou a remessa dos livros para São Paulo. Endereçou carta a Elyahu Beher, comunicando ter em estoque cêrca de 60.000 volumes.

José Gutman, como êle próprio declara, é o responsável pela seleção dos livros editados pela "Editorial Vitoria Ltda.". É réu confesso. Tratando-se de reconhecido militante comunista com interesse à divulgar o maior número possível de obras de conteúdo subversivo.

407

13203

13248

Foram ouvidos Miguel Varone, [illegible] ira, Alcides dos Santos e Gilberto [illegible]

MM. Juiz.

A revolução de 31 de março de 1964, [illegible] nova ordem jurídica e constitucional, não podendo ser ignorado pela Justiça, que deverá enquadrar os seus efeitos à nova ordem jurídica, interpretando e aplicando as leis de conformidade com o momento social. O Ato Institucional de 9 de abril de 1964 não permitiu que sofresse qualquer solução de continuidade a ordem jurídica e constitucional. Uma das causas fundamentais do Ato Institucional de 9 de abril de 1964, que se incorporou à Constituição Federal de 26 de setembro de 1946 foi o de destruir o processo de comunização do país. Contudo, o indiciado José Gutman, por incrível que pareça, negocia livremente, obras de cunho comunista.

José Gutman, desde o ano de 1931, [illegible] que foi expulso das fileiras do Exército, por suas atividades subversivas, vem procurando, por processos violentos, subverter a ordem política-social do país. Basta consultar a sua vida progressa apresentada pelo D.O.P.S. do Estado da Guanabara (nº 2851), para se aquilatar o seu gráu de periculosidade.

É um elemento nocivo a sociedade, êle porque requeremos a sua PRISÃO PREVENTIVA como garantia da ordem pública, inclusive a destruição dos livros apreendidos.

S.R. Estes autos à Justiça Militar, com o material apreendido (livros).

São Paulo, 18 de junho de 1965

O Del. Adj. Del. Esp. Ordem Política

a) Mario Dias

408

13204

~~13249~~

C Ó P I A

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
Departamento Federal de Segurança Pública

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA

JOSÉ GUTMAN, na forma abaixo:

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de ano de mil novecentos e sessenta e cinco neste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Politica e Social onde se encontrava o Doutor Denizard Corrêa Pinheiro, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo adiante declarado, presente JOSÉ GUTMAN, brasileiro, casado, natural do Estado de Guanabara, com cinquenta anos de idade, nascido em sete de outubro do ano de mil novecentos e quarenta, digo, mil novecentos e quatorze, filho de Jayme Gutman e de Guilhermina Miller, Comerciante, residente na rua dos Laranjeiras, número trezentos e noventa e um, apartamento setecentos e cinco, sabendo ler escrever, o qual inquirido DISSE: que, há cêrca de seis anos e declarante trabalha para a firma EDITORIAL VITORIA LIMITADA, sendo que, há treis anos aproximadamente, tornou-se sócio da referida firma passando a ocupar o cargo de sócio gerente; que, em face dêsse cargo que ocupa na firma acima citada, estava sob sua responsabilidade a seleção dos livros que seriam editados pela Editora, isto é, Editorial Vitória; que, em face do movimento revolucionário de primeiro de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, foi sua firma interditada pela policia e algum tempo depois liberada, sendo que desde então não mais editou qualquer obra; que, a respeito da encomenda requisitada para a firma "EXPOSIÇÃO DO LIVRO" de Estado de São Paulo, no montante de trinta mil volumes, o declarante deseja esclarecer que, no mês de março do corrente ano, quando esteve em São Paulo para ordenar cobranças para sua Editora, ocasião em que, teve oportunidade de estar com o senhor ELIYAHU NEMAN, proprietário da Exposição do livro, a quem conhecia apenas como senhor Eli; que, o mencionado senhor, perguntou ao declarante se a Editora Vitoria tinha ainda, alguns livros para vender, ao que o declarante respondeu afirmativamente, declarando-lhe os nomes dos livros que ainda se encontravam na Editorial Vitoria; que, foi então, encomendado pelo senhor Eliyahu, a partida de livros constantes da relação anexa à carta precatória, que ora lhe é exibida; que, a Editorial Vitoria não se limita apenas à edição de livros politicos, fazendo-os sobre literatura, romances, contos, economia, história, enfim qualquer classe de livros; que, todavia, o se-

13205

~~13250~~

senhor Eliyahu Behar mostrou-se interessado nos livros constantes da relação acima citada, que por coincidência o tema central via de regra é político; que, o declarante, na valeu da oportunidade para desembaraçar muitos livros que permaneciam nas prateleiras e que tinha dificuldades em colocá-los; que, perguntado a razão por que entre os livros vendidos estavam obras que por seu título já se depreende tratar-se de obras de propaganda comunista tais como "EDUCAÇÃO COMUNISTA", "TRABALHO DO PARTIDO ENTRE AS MASSAS", "LUTA INTERNA NO PARTIDO, "HISTORIA DOS PCUS", "FORMAÇÃO DO PCB", "CUBA:REVOLUÇÃO NA AMERICA", "ALIANÇA OPERARIA CAMPONESA", respondeu que, como já disse acima eram obras, que estavam encalhadas e para as quais encontrou um comprador; que, deseja esclarecer, que o senhor ELIYAHU BEHAR, conhecia quais eram as obras que estava adquirindo; que, essas obras eram sobejamente conhecidas, visto que, antes de 1964 ano de mil novecentos e sessenta e quatro, eram livremente vendidas aqui, como em todo o Brasil; que, o declarante, no ano de mil novecentos e trinta e cinco era Oficial do Exército, servindo naquela ocasião, no Terceiro Regimento de Infantaria, por ocasião do levante naquele Regimento, do qual participou em razão do qual foi condenado a oito anos de reclusão; que, o declarante foi beneficiado com duas anistias, a primeira em mil novecentos e quarenta e cinco, e a outra em mil novecentos e sessenta e um; que, o declarante jamais foi filiado ao Partido Comunista Brasileiro, nem na época em que tinha sua existencia legalmente reconhecida; que, a Editorial Vitoria, embora desinterditada está fechada à disposição do Juiso da Sexta Vara da Fazenda Pública. E mais não disse, nem lhe foi perguntado, pela que mandou a Autoridade que a Este presida, encerrar o presente, que depois de lido e achado conforme, assina com o declarante. Eu (ilegível), escrivão o datilografei e subscreve.

a) Demisard Corrêa Pinheiro
José Gutman
Jorge Vicente de Abreu
Dilson Lopes Guimarães

C Ó P I A

13206

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA

D.O.P.S.
S.I. - S.F.A.
nº 2351
Referências: Ofício nº 200/65 do Dr. Delegado de Ordem Politica e Social", de 27/5/65.-

JOSÉ GUTMAN, filho de Jaime Gutman e Augusta Gutman, nascido em 12/10/1914, portador da carteira de identidade nº 567.944, ex-militar, que trabalhava no jornal Tribuna Popular e residia na rua José Bonifacio nº 413 e rua S. José nº 93. Em 27/11/35, preso nesta data, de arma na mão, no Quartel do 3º R. I., onde servia e de cujo levante foi um dos cabeças. Pen na A. N. L. quando oficial do Exercito, o que estava em completo desacordo com a sua nobre e alta missão de defensor da ordem e da comunhão nacional.

Em 11/12/35, expulso das fileiras do Exército, nesta data, em virtude das suas atividades subversivas.

Em 20/5/36, nesta data, assinou, com outros ex-oficiais que se encontravam tambem reclusos, um manifesto ao povo e as Forças Armadas, no qual defendia os principios da A. N. L.

Em 7/2/37, condenado, nesta data, pelo T.S.N. a pena de 8 anos de reclusão. Envolvido na preparação da fuga de Luis Carlos Prestes da Penitenciaria Central do D. F.

Em 1939, foi novamente processado sendo dito processo mandado arquivar pel Juiz da 4a. Vara Criminal em 1/2/39.

Em 30/9/41, nesta data, junto ao oficio nº 3131, do Conselho Penitenciario do D. F. esta Seção prestou a inf. nº 1488/S-2 (doc.1), dizendo que, a vista de sindicâncias ora procedidas, apurou que a conduta do marginado nas Casas de Correção e Detenção, após os fatos que determinaram a condenação pelo T.S.N. não foi de molde a recomenda-lo, pois naquele presidios revelou-se elemento destacado entre os amotinados.

Em 2/6/43, junto ao Oficio nº 5823, do T.S.N. datado de 24/5/43, que encaminhou a esta Policia o alvará de soltura em favor do marginado esta Seção, sob nº 605/S-2, informou não haver inconveniente, do ponto de vista politico-social, na sua liberdade.

13207 13252

Em 10/6/43, solto por conclusão de pena.

Em 21/9/43, Referido no B.R. nº 219 desta data, por ter o Serviço de Observação desta Seção, constatado sua ligação diaria, com ALVARO FRANCISCO DE SOUZA, elemento que, no momento, processa um movimento de aproximação entre seus correligionários.

7/10/43, referido no B.R. nº 232 desta data, por ter sido visto em palestra com seu companheiro de credo politico, JULIO SCHUQUIEL DE MEDEIROS, às 16,15 horas, na barbearia da rua Gonçalves Dias, 74 onde este trabalha.

Em 20/10/43, referido no B.R. nº 244 desta data, como sendo um dos que fazem parte da COMISSÃO NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO PROVISORIAS - QUINQUISTAS, denominação dada aos que fazem parte da supracitada comissão, são os que não anuiram com a reorganização "in totum" de todos os comunistas do Brasil e defenderam uma depuração em regra no seio dos comunistas processados por assassinatos e atos de vandalismo, efetuados durante o periodo da efervescência comunista.

Em 31/1/44, Citado no B.R. nº 24 desta data, ficando consignado que o marginado continua a visitar o companheiro de credo JULIO SCHUQUIEL DE MEDEIROS na barbearia onde este trabalha.

Em 6/4/44, Citado no B.R. nº 77 desta data, ficando consignado que o marginado tem visitado, quasi diariamente, JULIO SCHUQUIEL DE MEDEIROS.

Em 18/4/44, citado no B.R. nº 86, desta data, ficando consignado que o marginado quasi diariamente, visita JULIO SCHUQUIEL DE MEDEIROS, na barbearia.

Em 8/2/45, citado no B.R. nº 32 desta data, em virtude de ter sido constatado por esta Delegacia que o marginado ultimamente tem mantido ligações com seus companheiros de credo, as quais são feitas publicamente, sem qualquer constrangimento.

Em 20/7/45, segundo publicação do Jornal Tribuna Popular desta data, concedeu uma entrevista a este jornal sôbre seus antecedentes partidarios, dizendo, entre outras coisas: Não foram perdidos nossos dias de mocidade passados na prisão e já agora os caminhos são outros...

Em 30/5/46, o marginado enviou telegrama ao Presidente da República protestando contra as violencias que foram cometidas na pessoa do antigo camarada de arma, ANTONIO ROLEMBERG. Esse oficial, disse, foi espancado até o desfalecimento, na Policia Central.

Em 27/5/47, segundo publicação da TribunaPopular desta data SECRETARIOU a Assembleia Geral Ordinaria da Tribuna Popular S/A., feito verificado no dia 30 do mês p.p. em sua sede. Nessa ocasião foi eleito o novo Conselho Fiscal para o exercicio de 1947.

Em 10/1/46, boletim Diario, oficial comunista anistiado, entrou hoje com seu pedido de reintegração no Exercito, visto de, no dia 16 de janeiro de 1946, cegetar o preso para essa medida.

Em 9/5/46, boletim de 2/5 - Acatou com a menor reserva a orientação traçada por Luis Carlos Prestes, tudo indicando que, caso reverta à ativa, não abandonará as suas atividades partidárias.

Em 28/7/47, segundo B.R. nº 180 desta data, esteve na Camara dos Deputados, onde se avistou com a bancada comunista.

Em 5/11/47, segundo B.R. nº 249 desta data, esteve na Camara dos Deputados, onde se avistou com a bancada comunista.

Em 29/12/47, segundo B.R. nº 285 desta data, esteve na Camara dos Deputados, onde se avistou com PEDRO POMAR e AGOSTINHO DIAZ DE OLIVEIRA.

Em 31/12/47, é gerente do jornal Imprensa Popular, que está circulando em substituição à Tribuna Popular.

Em 12/4/48 - B.R. nº 66 - Trabalhista - o epigrafado deverá seguir para a Capital de São Paulo a fim normalizar a situação financeira dos jornais vermelhos que circulam naquele Estado.

Em 16/4/48, segundo documentos apreendidos nesta data, comprou ações da Tribuna Popular de nºs. 27694 a 27698 e 26713, por representação do sr. Antero Langel e mais dos de nºs. 20586 a 20590 as cinco primeiras.

13209 13254

Em 16/10/46, segundo publicação da Folha do Povo, desta data, foi signatário de um telegrama dos empregados deste orgão, enviado ao deputado [illegible] Bernardes, mostrando-se solidarios com a atitude tomada, mantendo a intervenção da Standard Oil, na redação do artigo 153 da Constituição.

Em 7/12/46, segundo publicação da Folha do Povo, desta data, foi signatario de um telegrama enviado através do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, dando inteira solidariedade aos funcionarios da Agencia Meios, que há quatro dias se encontram em greve.

Em 3/2/49, segundo inf. desta St. 1 desta data, esteve presente na festa da Granja das Garças, em comemoração ao aniversario de Luis Carlos Prestes.

Em 23/11/49, segundo inf. Reservada, encontra-se à frente do "SINDICATO POPULAR".

Em 24/2/50, segundo documentos apreendidos contribui para o P.C.B. com a importancia de Cr$20,00.

Em 25/12/50, segundo inf. Reservada da DOPS de B. Horizonte desta data, esteve nesta Capital, procedente de São Paulo e em seguida, se dirigiu a Nova Lima, no mesmo Estado, a fim de se avistar com Orlando Bonfim Junior.

Em 1/8/51, segundo ofício nº 166-CF da DOPS de Belo Horizonte datado de hoje apenso ao S.Iv. Lº 05.435 datado de 13/8/51, tem sido visto frequentemente na zona do Triangulo Mineiro, especialmente em Uberlandia.

Figura ainda como membro do INSTITUTO DE INTERCAMBIO CULTURAL BRASIL-URSS.

Em sua edição de 8/9/1952, o jornal "O GLOBO" publicava sob o titulo "CRITTA-SE O GOVERNO, AGEM OS SOVIETICOS", toda a ação dos comunistas no Brasil, por ocasião do rompimento de nossas relações diplomaticas com a União Soviética. Dizia em certo trecho: "Assim, alem de mencionar as visitas do representante da Agencia Tass, Michail Artushenko, a varios sindicatos cariocas, queremos destacar a atuação do sr. Dezio V. Kostritsin, Vice-Diretor da Exposição Industrial. Este é, pelo menos, o titulo oficial do Sr. Kostritsin, o qual, entretanto, vem-se dedicando, com afinco, ao desenvolvimento de uma agencia de publicidade, a ITAPOÃ PROPAGANDA, PROMOÇÕES E VENDAS S.A., pois dela pretendem os sovieticos valer-se para desenvolver forte material propagandistico, por

13210

1325

- 5 -

todo o territorio nacional. Essa companhia é dirigida pelos srs. ANTONIO TEIXEIRA FILHO, JOSÉ GUTMAN, MARCOS JAIMOVITCH, HELIO BLOCH e ROBERTO CANAVARRO COSTA, e tem entre seus principais financiadores o advogado Sinval Palmeira. Não é preciso dizer mais para caracterizar seu canho vermelho e evidenciar como os comunistas brasileiros já se entrecerram com os funcionarios sovieticos, a serviço, como sempre, dos interesses de Moscou".

Na informação nº 177, de 9 de novembro de 1964, a Seção de Atividades Antidemocráticas, informava que até aquela data não havia sido localizado o paradeiro de JOSÉ GUTMAN. Nessa mesma informação há referencia à "EDITORIAL VITOSIA LTDA"., a qual edita em suas oficinas obras exclusivamente comunistas, distribuindo tambem obras procedentes de Russia, Argentina, Chile, Peru, Cuba, e outros paises.

Era o que tinhamos a informar sobre JOSÉ GUTMAN.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1965

a) Ilegível
Detetivo

Restituam-se ao Dr. Delegado de Ordem Politica e Social - Em 28/5/1965

a) Waldemar dos Santos Reis
Chefe da Seção

I. P. M.
~~13256~~
709

13211

José Hugo Milan

13257

13212

DATA	FONTE	
29.12.59	[illegible] Confidencial nº [illegible]/59. A N E X O de Aviso nº [illegible] de 22/Dez/59. [illegible] Of. 1-C. [illegible] da [illegible]. Of. [illegible] e Of. nº 117, do Dir. Geral do Ensino. Of. [illegible]-b, do [illegible]. Of. [illegible]-DPS da DPPS.	DISTRITO FEDERAL, [illegible] DIRETOR PRESIDENTE [illegible] DOS TRABALHADORES DE [illegible]. O Cmt. [illegible] comunica que ultimamente, [illegible] suspeitas em [illegible], [illegible] de AMAN e, indiretamente, cadetes. O interessado, tentou [illegible] cadetes, sob a capa de combate [illegible]. Provoca constante agitação [illegible] local, interessando-se, [illegible] nários civis de Academia. O fichado assinou, [illegible] Convocação da Associação Profissional [illegible] res de RESENDE, como seu Diretor [illegible] Assembléia Geral extraordinária a ser [illegible] 5.59. Filho de JOSE MARIA [illegible] e de [illegible], nascido em 9.6.917, natural do Rio Grande, era montador e trabalhava na [illegible] residia no Edifício São Luiz, apt. 317 [illegible] Estado do Rio. Segundo informações, digo, [illegible] didos em 16.6.[illegible], era assinante [illegible] por intermédio da Distribuidora [illegible]. Segundo o setor trabalhista de [illegible] elemento fichado no [illegible] de BARRA MANSA, [illegible] [illegible] [illegible] nações de 8.12.[illegible], [illegible] tipografia, as quais foram [illegible] pregados da Cia. Siderúrgica [illegible], [illegible] ser em greve, [illegible] detido por pedido de [illegible]. Segundo notas publicadas [illegible] em 30[illegible], por órgãos de propaganda [illegible] cargo de Secretário de Massas [illegible] Barra Mansa. Figura registrado na [illegible] Segundo Imprensa Popular de [illegible] nou o manifesto que convocava [illegible] 21 [illegible] era [illegible] Estabelecimento de uma [illegible] para o Brasil; formulação das [illegible] ses de caráter nacionalista e estruturação [illegible] nacionalista no Estado do Rio.
Março 61	NOVOS RUMOS	Presidente da Associação Profissional de RESENDE. Subscreveu um abaixo-assinado no sentido de ser restaurada a legalidade do PCB. (NR. nº 108/61).
23.11.61	MI/2a. Divisão - S-S 1 - S 2/B	COMUNISTA de BARRA MANSA - ESTADO DO RIO Consta que, o marginado [illegible] cidade, e é também radicado, onde pelo menos [illegible] via a custa do PCB. O marginado é atualmente [illegible] sindical junto ao Governador do Estado do Rio. (REF: ACE-1055/61, de 24 de novembro de 1961).

JOSÉ HUGO MILAN

~~13258~~

FL - 2 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
.1.62	S S O P	NITERÓI / RJ Jornalista Participou de mesa, na Conferência do Embaixador de CUBA no Brasil, realizada no Teatro Municipal de Niterói, patrocinada pela "COMISSÃO FLUMINENSE DE SOLIDARIEDADE AO POVO CUBANO", sôbre a revolução Cubana. (REF: SSOP nº 46/62, de 9.1.62)
27.04.64	S S O P	GUANABARA O nome do marginado consta de uma documentação apreendida na residencia do Cel R 1 LUIZ BAYARDO DA SILVA, fazendo parte de uma COMISSÃO DE ASSUNTOS POLITICOS DO P C B. (Ref: SSOP Nº 2533, de 27.4.64)
2-06-65	IPM/AMAN	REZENDE -RJ- O marginado está indiciado no IPM realizado na Cidade de Rezende (RJ). (Ref. IPM Nº 58 - Arquivo)
16-7-65	IPM/BARRA MANSA (Comissão/ IPM)	BARRA MANSA-RJ O marginado foi ditado no IPM realizado em Barra Mansa-Volta Redonda. Delegação de Poderes nº 7. (REF: IPM Nº 114-ARQUIVO)
20/8/65	Declarações de Lindolfo Hill	Comunista militante, da Comissão Executiva do Comitê Estadual do Estado do Rio de Janeiro, do PCB. (REF: IPM/1º BPE).
09.09.65	I P M nº 1 4 2	NITERÓI - RJ O MARGINADO encaminhou carta ofício ao Governador Celso Peçanha em 20 de fevereiro de 1962, solicitando emprêgo para a senhora NILCÉIA DE SOUZA CRUZICK, no Centro de Saúde de Petrópolis. (Ref. Docs. Anexos)

13213

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA 13214

Atendendo ao IPM/709.....

Nome JOSÉ HUGO MILLAN.....

Filiação JOSÉ MARIA MILLAN e E. ROSALINA M. MILLAN.....

..... nacionalidade....BRASILEIRA.....

naturalização..... data do nascimento.. 66..... idade..... anos, estado civil .....

profissão.....

residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Foi assessor sindical do ex-Governandor Celso Peçanha, tendo atuado em vários sindicatos como: Barra Mansa, Volta Redonda, Vassouras, etc. Foi indiciado pela Acad. Militar de Agulhas Negras.-(AMAG)- incurso nos arts. 2,9, 11 e 12 da Lei de Segurança Nacional- no IPM-instauradp na supra citada Academia. - O Diario Oficial de 11 de junho de - 1965 publicou- JUIZO DE COMARCA=- Juizo de Direito da Comarca de Resende- Estado do Rio de Janeiro- Cartório do 4º Ofício- de citação de JOSÉ HUGO MILLAN, cpm o prazo de 15 dias.- O Dr. José Bento Vieira Ferreira, Juiz de Direito daComarca de Resende, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc. Faz Saber, a tddos que o presente edital com o prazo de 15 - dias virem ou dêle noticia tiverem que por êste Juizo e pelo Cartório do Escrivão que êste subscreve, se processam ans autos de ação penal em que é autora a Justiça Pública e acusado José Hugo Millan, brasileiro, casado residente em lugar incerto e não sabido como incurso no art. 2º-inciso IV 5º 7º9º 10º 11º letra "a" §3º, 14º e 40 da Lei nº 1802.-pelo fato de ser elemento de alta periculosidade pertencente ao Partido Comunista do Brasil e aos quadros do Comando Geral dos Trabalhadores e diversos Comitês municipais onde se praticava atos de agitação e subversão.

13215

I. P. M. 13260 709

JOSÉ HUGO MILAN

20 Out 60 - Participou de uma reunião, considerada importante, em volta Redonda.

Mai 62 - Designado Secretário de Intercâmbio da Comissão Executiva da Seção do Estado do Rio, da Frente de Libertação Nacional.

Ago 62 - Participou do Encontro Sindical Nacional, em São Paulo.

23 Set 65 - Consta na relação publicada pelo jornal comunista "Novos Rumos", como elemento a ser apoiado em sua candidatura a Vereador de Resende.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 134 Entrada 16 Mai 65

20

I. P. C.
~~13261~~
709

13216

JOSÉ INÁCIO ROMEIRO JUNIOR

ROMEIRO JUNIOR

NACIONALIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

13262

13217

DATA	FONTE	H I S T O R I C O
AGO 1960	"NOVOS RUMOS" de 3 a 6 AGO 1960	DOC 561/30.2 - Como Deputado Estadual do Rio de Janeiro, seu nome constava em uma moção assinada por 30 deputados, apresentada à Assembléia do Estado do Rio, solicitando a legalização do PCB.
1961	CENIMAR	DOC 54/30 - Com a reorganização do PCB, passou a fazer parte do "PRESIDIUM SUPREMO" (Informe)

NOME:- JOSÉ IBÁRIO ROMEIRO JUNIOR

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:-

IPM 709 - PROTOCOLO
Nº 145 Entrada 16 Mai 65

13218

DATA	HISTÓRICO
	[illegible] participou de reunião realizada em Abril, promovida pelo CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO ESTADO E DEMOCRACIA NACIONAL [illegible], em [illegible].
13.5.63	Diretoria Comunista. Engenheiro e agricultor, [illegible] Proprietário do sítio [illegible] Agindo conforme diretrizes do Partido, [illegible] há muito, criando inúmeros [illegible] no ESTADO DA GUANABARA. Principal auxiliar de [illegible] consiste na propaganda falada de insuflação de camponêses e lavradores, razão pela qual, por longo tempo, foi mantido por uma emissora do jornal "O MUNDO", de propriedade do jornalista GOULART DE ANDRADA, que tinha e tem interêsses na região de Jacarepaguá. O marginado foi incumbido, pelo PCB, de realização da 1a CONFERÊNCIA DOS LAVRADORES DO DF, realizada nos dias 26, 27 e 28 de abril 63, na CÂMARA DOS VEREADORES, precedidade de reuniões preparatórias, realizadas em diversas localidades do DF e do Est. Rio. Muitos líderes e comunistas tomaram [illegible] [illegible] Conferência. [illegible]
13/63	DEPUTADO ESTADUAL pelo PTB, pelo [illegible] do Est. Rio de Janeiro. Subscreveu uma [illegible] à Mesa da Assembléia Legislativa do Est. Rio de Janeiro, [illegible] Presidente da República [illegible] do Brasil. "Requeremos a Vossa, na forma regimental, [illegible] solicitado ao Exmo. Sr. Pres. da Rep. [illegible] e levada, [illegible] do PCB, a fim de que a [illegible] [illegible] Constitucional seja assegurada e a liberdade e permanente [illegible] uma realidade. [illegible] possível [illegible] Constituição Federal." (Diário Oficial, de 2 e 3 [illegible] -63, pg. 4).
22 a 28/4/63.	Patrocinou uma [illegible] [illegible] Cubano, a exemplo do que [illegible] Integrada por líderes sindicais [illegible] e personalidades políticas e [illegible] [illegible], de 22 a 28/4/63, pag. [illegible].
24.5.63	DEPUTADO ESTADUAL pelo ESTADO DO RIO, PTB. Compareceu ao churrasco promovido pelas LIGAS CAMPONESAS DOS ESTADOS DO RIO E GUANABARA, no dia 1o [illegible] 63, no Colégio Cruzeiro do Sul, R. Alberto Torres, 111, em [illegible], Est. do Rio, em que compareceram cêrca de 200 pessoas. O marginado retirou-se antes do início dos discursos. Na ocasião foi distribuído farto material de propaganda eleitoral, quase todo [illegible] [illegible].

[illegible]

JOSÉ INÁCIO ROMEIRO JÚNIOR

13219

Fls. 2.-

DATA	HISTÓRICO
02.05.63	DUQUE DE CAXIAS (RJ) Constou de informe com o nome: ROMEIRO JUNIOR. Deputado. Compareceu ao comício realizado no dia 01.05.63 na Praça de Pacificador em CAXIAS, como parte das comemorações programadas para o Dia do Trabalho. Usando da palavra, elogiou o Papa JOÃO XXIII pela sua Encíclica Paz na Terra. Falou da necessidade da reforma agrária, sem que para isso se empregue meios violentos. (SNI. Inf.nº 5257/63 SSOP de 02.05.63)
14.04.1964	Est do RIO DE JANEIRO Deputado Estadual pelo Est do Rio de Jan. A 26 mar 63, assinou moção de apôio ao "Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba" e ao "Congresso Continental de Defesa da Auto Determinação dos Povos". (Ref Cf 1/64-SECRETO, do Sec Seg Pub do Est do Rio)
JUN 64	Deputado Estadual - PTN/RJ Pelo ofício nº 575-IPM/E de Marechal R-1 Estevão Taurino de Rezende, foi encaminhado a esta Secretaria o extrato de sete depoimentos nos quais fica comprovada a atuação e a frequência do Marginado aos comícios comunistas realizados na Hora de atuação denominados "Bala da Onça". Em 4.6.1964 pelo ofício G-44/64, do Sr. Governador do Estado do RIO DE JANEIRO foi solicitada a cessação de seu mandato e suspensão de seus direitos políticos, tendo em vista sua constante atuação e apoio às campanhas comunista e apoio a comícios de caráter nitidamente subversivos. (Ref.: SG/CSN, Jun 64).
JUN 64	O Marginado constou de uma relação de pessoas que tiveram seus extratos de prontuario organizados, mas que não chegaram a ter seus direitos atingidos pelas sanções do Art. 10 do Ato Institucional. (Ref.: SG/CSN, Jun 64).

DATA	HISTÓRICO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

SECRETO

~~12265~~

13220

FICHA DE REFERÊNCIA

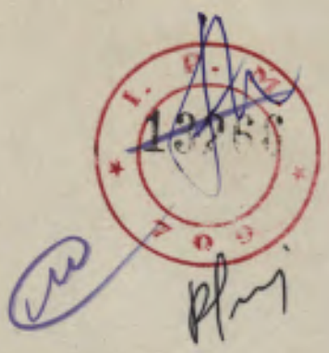
Nome JOSÉ INACIO ROMEIRO JUNIOR.....
Filiação .....
.....nacionalidade.....
naturalidade .....data de nascimento.....
.....idade .....anos, estado civil.....
profissão MEDICO.....residência.....
.....

OUTROS DADOS ÚTEIS:
Em 1955- era secretário de organização política e um dos orientadores do Partido Comunista em Duque de Caxias.
Teve o seu nome afixado em prospectos denominados " Candidatos de Prestes".
Compareceu a Conferência Regional contra o acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos- movimento dirigido pelo P.C.
Falava no Bafo da Onça- ligado aos líderes comuno-sindicais da Fábrica- Foi orador ao lado de Luiz Carlos Prestes no comício comunista de 5 de março em Duque de Caxias.
Fez parte da comissão de Deputados, que na Assembleia Legislativa recebeu os lavradores, os quais depois da Concentração realizada no Jardim de São João, promovida pelo Conselho Sindical deste Estado, pela Federação das Associações dos Lavradores do Estado do Rio, foram em passeata, até aquela Casa.
Indiciado no I.P.M. 101- Fábrica Nacional de Motores - S.A.

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

OBS:de preferência preencher a máquina.



13221

José Kleber Leite de Castro

13222

13267

IPM 709-PROTOCOLO

1034 (31)

Entrada

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

=_C_E_R_T_I_D_Ã_O_=

8 Mai 64

Eu, JOSÉ DILERMADO ANDRADE, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pelo exercício de seu / cargo, na forma dallei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do De-* partamento de Vigiçância Social, a vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que JOSÉ KLEBER LEITE DE * CASTRO, brasileiro, natural de Jequeri, Estado de Minas Gerais, bancário, casado, filho de Luís Castro de Carvalho e de d. Higina Moreira Leite, redidente na rua Antônio Carlos, nº87, Ponte Nova, Estado de * Minas Gerais, Presidente do Sindicato dos Bancários de Ponte Nova, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento; "Escreveu um artigo na "Tribuna da Mata", órgão editado em Ponte Nova em sua edição de 4-9-1.960, intitulado "Querem matar a revolução Cubana" no qual diz, entre outras coisas: "A imprensa está noticiando que houve crise no encerramento da Conferência de Costa Rica, tendo o re-* presentante cubano, Sr, Raul Roa, acusado o Sr. Horácio Láfer, do Brasil, de agir como esbirro do Departamento de Estado americano. Pensa-* mos que Roa procedu acertadamente, uma vez que ninguém nega ser o Itamarati um apêndice da política norte-americana, a cujas ordens se submete com enorme desfaçater. Os ataques do líder de Cuba não ferem o ** Brasil; pelo contrário, desagravam-no da imprudência diplomática." Mais adiante continua: "O caso de Costa Rica aparece como exemplo significativo, já que os brasileiros na sua quase totalidade são em favor de Cuba e o Sr. Horácio Láfer teve o desbrio de se aliciar contra a corajosa ilha do Caribe. Com que objetivo? Para ajudar os Estados Unidos a * pisar a liberdade cubana, arrancada dos grilhões com o sangue fervoroso dos heróis de Sierra Maestra. Nessas tentativas vergonhosas, há pontos que atingem o grosso ridículo, denotando o teor mercenário da política exterior norte-americana. Veja-se, por exemplo, como procuraram os Estados Unidos assemelhar os regimes de Cuba e da República Dominicana. Dizem então, que se deseja fomentar uma campanha de combate aos governos não representativos. Ora, todos sabemos que a dinastia Trujillo se manteve até hoje na direção da República Dominicana graças à permanente demão do Departamento de Estado." Concluindo diz o referido artigo:" * Hoje os ianques acusam Cuba de comunista e querem trazê-la de volta ao regime anterior. Contam, para tão agressivo desejo, com amparo de muitos governos latino-americanos, inclusive do Brasil. Não têm, contudo, em seu favor a consciência dos povos, que compreendem melhor que os *

(CONTINUA)

427

13223

~~13268~~

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

Continuação da certidão de JOSÉ KLEBER LEITE DE CASTRO - fls.2

ministros os caminhos da história"; - Em outro artigo no mesmo jornal, em sua edição de 13-11-1.960, intitulado "A Falência dos Partidos" ** diz, refutando afirmações de outro jornal: "Por exemplo, afirma o embuçado Disraeli, a propósito do reatamento das relações comerciais ** com os países socialistas: "A pretexto de comércio, adquiriram irrisória quantidade de nossos produtos, não a dinheiro, mas impingindo-nos os seus em condições desfaveráveis. E de contra-pêso virão perigosos especialistas de espionagem e agitação." Não diremos que o raciocínio do articulista é frouxo, mas sim que é imbecil. Por muito pouco que se faça da nossa capacidade política, da inteligência do nosso povo, da firmeza de nossas convicções democráticas, será ridículo supor que os brasileiros não tenham a visão necessária ao estabelecimento de relações proveitosas com a Rússia, a China, etc... Nem cabe induzir que do intercâmbio nenhum benefício nos adviria, porquanto os comunistas* "nos impigiriam seus produtos em condições desfaveráveis e mandariam perigosos especialistas de espionagem e agitação." Era preciso que os brasileiros fôssemos estúpidos, crassamente estúpidos, para que o comércio com os países socialistas se desse em condições desvantajosas, com prejuízo inclusive para a ordem interna." Mais adiante diz: "Quanto a remessa de "especialistas em espionagem e agitação", seria o caso de perguntar se os Estados Unidos deixaram por isto de manter relações com a Rússia. Nunca. Como, então, querer que procedamos diversamente? Não são os Estados Unidos o símbolo da democracia, ou melhor, do anti-comunismo? Por que não lhe é nefasto o comércio com as nações da es-* querda?"; - Escreveu um artigo no "Jornal do Povo" de Ponte Nova de * 1-1-1.962, intitulado "Sob a Beta da Caserna", no qual diz em certo * trêcho: "É sob ponto de vista censurável, digo, "É sob todo ponto de vista censurável comportamento dos militares do Exército e da Aeronáutica que depredaram em Belo Horizonte as instalações da Minêmio, num gesto parvo de prepotência vulgar. O acontecimento de Belo Horizonte, onde até deputados foram presos e espancados, não se coloca inopinada ocasional na vida, das instituições brasileiras. Sempre estivemos, mediata ou imediatamente, sob a beta da caserna, a ponto de um estadista como Afonso Arinos deduzir no prólogo duma de suas obras "Governa-se cada vez mais pelas classes militares, e menos pelos partidos políticos. Não é atoa que nos achamos constatntemente à míngua de estabilidade política, pois na medidaque os militares desbordam de suas atribuições, as comandos civis se constrangem e perece a sistemática constitucional. Existe democracia, se as Fôrças Armadas obedecem à lei; **

(CONTINUA)

428

13231

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M.
10269

Continuação da certidão de JOSÉ KLEBER LEITE DE CASTRO = Fls.3

começa pràticamente a ditadura no instante em que o militar , por ignorância, por fatuidade ou por má fé, se pretende superior à Constituição e assim atropèla tôdas as garantias e todos os preceitos nela compendiados." Diz mais adiante o referido artigo: "O ato de vandalismo dos militares que, perpetrado tamanho crime contra a liberdade de imprensa, continuam ameaçando emissoras, jornalistas e suas famílias, não pode ficar sem a punição severa que a lei certamente lhe prescreve. As armas que o povo compra devem empregar-se na defesa da ordem; nunca para o patrocínio grotêsco de badernas, sob o histerismo de meia * dúzia de fascistas. Esperemos que a justiça dê ao general Pumare Bley, e aos mercenários que o seguiram, o tratamento firme e duro, compatível com seus desatinos". Concluíndo, afirma: "Nas ocorrências referidas * existe ainda um pormenor que merece citação: o Sr. Faria Tavares, Secretário de Segurança do Estado, agiu com a mesma subserviência que o caracterizou durante a crise de agôsto. Negando garantias ao "Binômio", que lhas pedira antecipadamente; aconselhando seus diretores a fugir; alheando-se depois - S.Exª se revelou conivente com os crimes cometidos. Aliás, tal procedimento se ajusta à mentalidade direita do Secretário de Segurança, que assim compromete todo o govêrno estadual"; - Em outro artigo intitulado "Lá como aquí", publicado pelo "Jornal do Povo" de Ponte Nova, em sua edição de 15-4-1.962, o marginado diz, a respeito da deposição do presidente Arturo Frondizi da Argentina: Os acontecimentos ocorridos recentemente na Argentina, que teminatam com a deposição de Fondizi, interessam a tôda a América Latina, pois se originaram de realidades econômicopolíticas comuns a quase todos os países do continente. De maneira esquemática, seria lícito dizer que a crise argentina proveio de dois fatos: a) invasão do poder civil pelo militar; b) alienação dos interêsses nacionais às conveniências e às tramas do capital estrangeiro. Êsses fatos, aliás, se entrelaçam, porque foi o subôrno dos investigadores americanos, através da CIA (Central Intelligence Agency) e de órgãos semelhantes, que corrompeu o exército argentino, propiciando o aparecimento dos "Gorilas". - Assim tem sido * no Brasil; assim foi na Argentina, principalmente por culpa do próprio Arturo Frondizi, que muitas vêzes se rendeu aos apetites militares. ** Diz a seguir: "Aprenda-se também na crise argentina o que foi reiteradamente, digo, aprenda-se também na crise argentina o que reiteradamente temos dito: o capital estrangeiro, que não se submete a regulamentação adequada, é sempre contrário às instituições democráticas, porque através delas o povo reage inevitàvelmente ao roubo e à mentira.

(CONTINUA)

429

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
J. P. M.
Delegacia de Ordem Social
13279
MG

13225

Continuação da certidão de JOSÉ KLEBER DE CASTRO - fls.4

Ora a supressão das franquias institucionais, a subversão da ordem, o patrocínio das ditaduras, é sempre o objetivo final dos capitais estrangeiros, que assim mais fàcilmente se protegem contra as sadias rações populares. Não há,pois, novidade na crise argentina, em que apenas se repetem as táticas soezes do capitalismo, muito constantes na América Latina"; - Sob o título "RECOLHIDO À PRISÃO O AGITADOR VERMELHO JOSÉ KLEBER LEITE DE CASTRO", o "Jornal do Povo" de Ponte Nova emssuaeedição de 5-4-1.964, publica o seguinte artigo: "Investigadores do Departamento de Ordem Política e Social, em meio à crise que abalou o país nos últimos dias, efetuaram várias prisões de elementos tido e havidos nesta cidade como comunistas militantes, entre os quais o vereador José Kleber Leite de Castro, funcionário do Banco do Brasil e Presidente do Sindicato dos Bancários, representante e incentivador principal em Ponte Nova das manobras de agitação introduzidas no Brasil pelo comunista Leonel Brizola. O Sr. José Kleber Leite de Castro, além das atividades na Associação de classe que dirige, participa ativamente de todos os movimentos do Sindicato dos Ferroviários, tendo ainda fundado recentemente o Sindicato dos Operários da Prefeitura, órgão que recebe orientação intelectual sua e que tem funcionado mais com o objetivo de criar dificuldades ao ilustre e ponderado Prefeito Abdalla Felício, face as constantes greves a que são levados os servidores municipais, inclusive a greve que estourou nos dias da crise, paralizando totalmente os serviços de abastecimento de água,matadouro, limpeza de ruas e outros, com grandes prejuízos para a populaão, digo, população, serviços êsses estabelecidos gralas às providências tomadas pelo Prefeito, para o que contou com a colaboração do pessoal do DER local. Como representante do povo na nossa Câmara Municipal, não tem feito o Sr. José Kleber Leite de Castro senão agitar o Legislativo desta cidade, através de campanhas de desmoralização e de descrédito, inclusive durante a sessão realizada no dia 30 de março último,quando atacou violentamente e rudemente a pessoa do insigne Governador José de Magalhães Pinto, que foi defendido com veemência pelo vereador udenista Gabriel Palermo"; - Em declarações arquivadas neste Departamento consta que o marginado é elemento agitador. Que sua agitação se faz sentir nos meios estudantis e bancários de Ponte Nova, sendo que a última, se deu na porta do Banco da Lavoura de Minas Gerais, onde êle, Waldemar Jorge e Moretson José Barbosa fizeram comício de protesto conta, digo, contra a dispensa de um funcionário daquele estabelecimento bancário, comício êste, dispersado pelo Delegado Local". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 8 de maio de 1.964. O escrivão: José Dilmundo 479 Andrade

P A S T A 10

I. P. 13271 70

JOSÉ LEAL
JOSÉ LELIS DA COSTA
JOSÉ LEOMIL
JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO
JOSÉ LUCAS ALVES FILHO
JOSÉ MANOEL SOAR
JOSÉ MARINHO DE VASCONCELOS
JOSÉ MENDES DA SILVA
JOSÉ MONTENEGRO DE LIMA
JOSÉ DE MOURA BELEZA
JOSÉ MOURA ROCHA
JOSÉ DO PATROCINIO GALOTTI
JOSÉ PEDRO DA CRUZ
JOSÉ PEREIRA QUINETTE
JOSÉ PONTES NETO
JOSÉ PORFIRIO DE SOUZA (JOSÉ RUFINO)
JOSÉ RIBEIRO
JOSÉ RODRIGUES VIEIRA NETTO
JOSÉ SALDANHA DA GAMA COELHO PINTO
JOSÉ DOS SANTOS
JOSÉ DOS SANTOS SERRA
JOSÉ SERRA
JOSÉ DA SILVA SERÁFICO DE ASSIS CARVALHO
JOSÉ TÔRRES DAS NEVES
JOSÉ VICENTE
JOSÉ VILELA
JOSÉ VIRGÍLIO MINEIRO
JUAREZ GUIMARÃES DE BRITTO
JUAREZ DE PAIVA MACÊDO
JULIO BARBOSA
JULIO CESAR DE MORAIS GONZAGA
JULIO HAVELANGE
JULIO JOAQUIM DE OLIVEIRA
JUREMA YARY FERREIRA (FINAMOUR)

13226

I. P. E.
~~13272~~
70

13227

JOSÉ LEAL

Rubrica do Diretor

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1308 Fundo

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Informe: Informação Pcd. Base

Data 7 / 7 / 1965

Nº 1044

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	
VERACIDADE	

13228

Este CENIMAR transmite o levantamento de prontuários pertencentes aos funcionários do Setor de Relações Públicas da SUNAB:

- JOSE LEAL - Prontuário:

1) Em maio de 1961 na ABI participou da mesa que dirigiu os trabalhos da manifestação de apoio a Cuba.

Esta reunião foi promovida pela Comissão de Solidariedade a Cuba da qual o marginado fazia parte.

2) Em 1954 pertenceu ao Movimento Renovador Conspiratório que se reunia no 9º andar da Av. Presidente Vargas aonde funcionava a COFAP. Dirigia êste movimento o Cel. JULIO COSTA. Tinha por finalidade derrubar o Governo do falecido Pres. Vargas e assumir uma ditadura o Sr. CAFÉ FILHO e JANGO GOULART. Este movimento tinha o apoio financeiro de JOÃO GOULART.

"O CRUZEIRO"

- HERNANI NUNES TAVARES DE SÁ - Nada consta.

- NEY PEIXOTO DO VALE - Nada consta.

- CARLOS ROCHA MAFRA DE LAET - Nada consta. -x-x-x-x-x-x x-x-x-x-x-x

---ooOoo---

DISSEMINAÇÃO:- SUNAB.....1
CENIMAR.....1/2

13274
709

13229

JOSÉ LEITE DA COSTA

12275 70

IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ LELIS DA COSTA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Lomas Valentinas - São Cristovão - GB

13220

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1952?	CENIMAR	Doc 230/10 - Informe - Consta que é um dos jornalis jornalistas que professa a ideologia comunista. 1
1º/4/60	NOVOS RUMOS 1º ABR 60	Doc 58/30 - Cópia de jornal - Consta que o prontuariado fez parte da mesa diretora no Ato Publico realizado na ABI, em comemoração ao 38º Aniversário de fundação do Partido Comunista do Brasil, realizado pelos comunistas da Guanabara. 2
10/1/61	CENIMAR	Doc 57/20 - Informação - PCB - Homenagem a LUIZ CARLOS PRESTES pela passagem de seu natalício - Consta que José Lelis esteve presente à festa realizada no dia 8 de janeiro, no Sitio de São Bento, Estado do Rio de janeiro, em continuação às comemorações prestadas pelos adeptos do PCB, ao Sr LCP, onde compareceram cerca de 2000 pessoas. 3
21/7/61	CENIMAR	Doc 105/10 - Informe - Em reunião realizada no dia 19 do corrente na sede do jornal ORLA MARITIMA - orgão do PCB, e "COMITÊ DE EMPRÊZA DO PORTO", através seu secretariado, deu conhecimento às "BASES" de um DOCUMENTO com as TAREFAS do Partido, para imediata execução digo execução pelos militantes da Orla Marítima. 4 O documento foi lido pelo secretário do CE, Manoel Jeronimo Dias, comunicando as tarefas que serão aplicadas pª AGITAÇÃO no Pôrto e emtôda a ORLA MARITIMA, pª agitar as massas. As tarefas compreendem os seguintes pontos: Palestras..... Dia 26 do corrente - Ato Público no Sindicato dos Metalúrgicos - 17.30 horas - Dirigentes - Roberto Morena e José Lelis da Costa
27/2/62	CENIMAR	Doc 225/10 - Informação - Atividades do PCB - III Conferência Regional da Guanabara..... Reunião do dia 23 de fev - Face às críticas, por parte dos representantes do Comitê Central e em obediência ao que determina o III ponto da Ordem do Dia, foi reestruturado o quadro dirigente do Comitê Estadual da Guanabara, sendo 5

13231 13276

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE JOSÉ LELIS DA COSTA Fls 2

		eleitos os seguintes membros efetivos e suplentes:.. .....JOSÉ LELIS DA COSTA.
1963	--	Doc 430/10 - Cópia do Manifesto "AO POVO DA GUANABARA", conclamando ao povo o apoio na campanha para registro do PCB no TRE. O prontuariado é um dos signatários do documento. 6
3/5/63	CENIMAR	Doc 539/10 - Informe - Consta que compareceu no dia 1º Maio a uma reunião de elementos de destaque na residência de MAX DA COSTA SANTOS, a rua Senador Vergueiro, 107 Aptº 301. 7
6/9/63	CENIMAR	Doc 433/10 - Informe - Consta que o Comitê Estadual da GB reuniu-se à 6 de Setembro p/p afim de analisar a situação política do Estado. O Sr JOSÉ LELIS DA COSTA compareceu a esta reunião. 8
23/10/63	CENIMAR	Doc 313/30 - Informe - Consta que o prontuariado compareceu a uma reunião dia 19 Out às 2200 hs, no no Auditório da ABI, afim de assistir a uma exposição política proferida pelo Sr Luiz Carlos Prestes. - O Sr José Lelis da Costa fez parte da mesa diretora. 9
1964	DFSP	Doc 451/30.2 - Informe - Consta que é membro da Comissão Executiva da Comissão Permanente das Organizações Sindicais (C.O.P.S.) e membro efetivo do CE da GB. 10
1964	DOPS	Doc 14/10 - Depoimento de Nery Reis de Almeida, o qual declara o seguinte: que o organismo sindical denominado CPOS (Comissão Permanente das Organizações Sindicais) tinha por finalidade, na Guanabara, levar à prática as decisões do CGT, compondo-se esta comissão de seis ou sete membros; que dentre êstes membros o declarante pode se lembrar dos seguintes:..... ....JOSÉ LELIS. 11
2/9/64	I Ex	Doc 48/30 - Informe - Realizou-se no dia 2 do corrente reunião do CE da GB com a presença de José Lelis da Costa - Os debates relativos à situação Política Financeira em torno do Esquema pª Discussão do Comitê Central, ocasião em que, os elementos que compõem o grupo radical, capitaneado por LUIZ JOUVERT TELES, se limitaram a criticar os dirigentes do Comitê Central, com alegações de que, estes elementos, em nenhuma ocasião se preocuparam com a verdadeira situação política do país. 12
6/12/64	SNI/ARJ	Doc 373/10 - Informe - Reuniram-se, no dia 6 Dez 64, numa fazenda no municipio de Itaguaí, o Comitê Estadual da Guanabara (inclusive o prontuariado). O assunto tratado foi: Discussão do assunto à luz do Esquema do CC. O documento que serviu de base à Discussão encerrou a opinião do Comitê Estadual, sôbre o "Esquema para Discussão do Comitê Central" - O Mesmo foi aprovado por 11 X 3 votos, apesar das discussões surgidas. 13

13232

~~13277~~

Fls 3

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE JOSÉ LELIS DA COSTA

25/3/65	CENIMAR	Doc 366/10 - Informe sobre reunião do Comitê Estadual da Guanabara com a seguinte Ordem do dia -- Balanço das Atividades Partidárias e Resoluções - Consta que JOSÉ LELIS DA COSTA participou desta reunião. 14
		ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 3 - Folha 55 Discussão Política - Lelis - Está havendo uma certa covardia na discussão do documento. Nosso dever é falar. Nova etapa de crise geral do sistema capitalismo sem guerra - O Socialismo é determinante - Caracteristica da situação nacional - A frente única se constrói digo constrói na medida que se luta. Quanto à perspectiva, diz o doc que se deve levar as massas à rua. O doc chama a atenção para o IV Encontro, realizado em S. Paulo. Desencandear uma grande luta de massas contra a carestia. É viável grande campanha de massas. 15 Folha 88 Lelis - Temos uma nova linha política e trata-se de examinar a política de organização. Há um esfôrço no sentido de direção coletiva. Contraste entre necessidades e possibilidades quanto ao P. que precisamos e que temos. O P. é muito pequeno. O número de quadros é pequeno, bem como o de militantes. Quanto aos cursos que estamos dando, há uma reclamação de que não se entende o que é o P. a OB e atividade do P. São necessários quadros desligados da produção. Vamos discutir aqui o problema sectarista. Não estou em condições pª dizer se já terminou o seu papel e convém agora mudar. Caderneta nº 10 - Folha 181 Lelis - Não há razão pª pessimismo - aqui trava-se a luta ideológica e política. Não basta falar em governo nacionalista e democrático - é um governo revolucionário.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L

Fls 1
~~13278~~

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C. - D.O.P.S.

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1677 Entrada 6-Out-65

13233

Consta o nome de
JOSÉ LELLIS DA COSTA:-

Em 29 de novembro de 1951:- Segundo boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o marginado compareceu, na qualidade de líder sindical, a uma concentração de comunistas, realizada na frente da Câmara Federal, patrocinado pela "CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL", uma frente legal do PCB, exigindo do Parlamento a nacionalização da LIGHT.-

Em 25 de junho de 1952:- Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o agitador comunista, JOSÉ LELIS DA COSTA foi proposto para sócio do Sindicato dos Metalúrgicos, valendo-se dessa condição para doutrinar os operários na doutrina Marxista, incentivando-os à luta pelso direitos da classe. Sugeria a formação dos Conselhos de fábricas, uma das manhas comunistas.-

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

ANIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

Em 30 de dezembro de 1952:- Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, JOSÉ LELIS DA COSTA fez parte da comissão de solidariedade dos dos Metalúrgicos aos Textis em Greve.

Em 14 de março de 1953:- Segundo boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o marginado, destacado líder comunista em ação no setor operário, começou um manifesto apoiando o Congresso da CTAL, a realizar-se no Chile, naquele mês.-

JOSÉ LELIS DA COSTA dedicava-se a orientar os metalúrgicos comunistas nas mais variadas campanhas patrocina

****

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

Consta o nome de

JOSÉ LELIS DA COSTA: 13234

patrocinadas pelo PCB., sendo, ainda, presidente do "COMITÈ PRÓ ELEIÇÃO DA IV CHAPA", encabeçada por / JARBAS GOMES MACHADO, que disputava o contrôle do Sindicato dos Metalúrgicos.

Em 29 de setembro de 1953:- De acôrdo com boletim reservado do Departamento Federal de Segurança / Pública, sob orientação de JOSÉ LELIS DA COSTA e outro comunista, os metalúrgicos que militavam no PCB/ fundaram o "CLUBE PORECATU", farsa comunista, em homenagem aos camponesêz do Paraná, os quais lutavam - contra os grandes fazendeiros daquela região. Os vermelhos queriam com isso conseguir fundos de auxílio/ aos jornais comunistas.-

Em 15 de setenbro de 1954:- Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, JOSÉ LELIS DA COSTA foi um dos comunistas participantes da "CONVENÇÃO SINDICAL DO DISTRITO FEDERAL".-

Em 22 de setembro de 1955:- Consoante publicação do jornal comunista, " A TRIBUNA", êste periódico trouxe publicado um artigo com o título:-" A POLÍCIA A SERVIÇO DOS GOLPISTAS, CONTRA A PROPAGANDA J.J, RECORREM AO BANDITISMO PARA FUGIR À DERROTA NAS URNAS!"

O referido comentário refere-se à candidatura / "golpista" de JUAREZ TÁVORA contra Jucelino e Jango./

Diz que a Polícia assaltou as sédes do MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA e prendeu material de / PROPAGANDA. Nessa ocasião foi prêso JOSÉ LELIS DA /

Departamento de Polícia Civil - Secção de Informações - Delegacia [illegible]

[illegible] CARLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

****

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L

13280

13235

Consta o nome de

JOSÉ LELIS DA COSTA:-

DA COSTA e juntamente com seu nome consta o de outros comunistas agitadores. O movimento Nacional Popular - Trabalhista, (MNPT), era uma das frentes legais do PCB.

****

Pôrto Alegre, 14 de setembro de 1965.

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C. - D.O.P.S.

Chefe do Serviço de Arquivo Geral.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

13236

~~13281~~

JOSÉ LELIS DA COSTA, natural de Minas Gerais, filho de Clarindo Lelis da Costa e Maria Olímpia, nascido a 28-7-1919, metalúrgico, ativíssimo agitador comunista, era / secretário de organização da célula que funcionava na Fundação Luporini e era também secretário de Massa Eleitoral do Comitê Distrital do P.C.B. em Santo Cristo. Em 1953, compareceu ao Congresso Comunista de Viena e, em 1954, foi candidato à / Câmara Municipal. Secretário Sindical da célula "Alcino Batista dos Santos" dirigiu e orientou, juntamente com outros líderes comunistas, a convocação nacional do M.N.P.T. (Movimento Nacional Popular Trabalhista) realizada em São Paulo em 1955. Membro destacado da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, promotor de numerosas gréves determinadas pelo Partido, signatário de várias mensagens do P.C.B., é em suma, um dos mais / ativos e perigosos comunistas com atuação nos meios operários do País. Registra as seguintes prisões:- 15-3-1948, detido por atividades subversivas, foi sôlto a 20-3-1948. A 24-3-1951, foi novamente prêso, sendo sôlto dois dias depois. A 18-10-1957, prêso e processado, como incurso na Lei 1.802, sendo os autos remetidos à 3ª Vara Criminal. Era membro do extinto C.G.T. e de quasi todas as organizações de frente do P.C.B.. Segundo Informe Secreto de 13-1-65, o marginado reuniu-se em 6-12-64, em uma fazenda no Município de Itaguaí, com membros comunistas do Comitê Estadual da Guanabara.-

FRM-SA-081 A

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

I. P. M. 10282 70

"S = 2" 13237

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

Consta o nome de:
JOSÉ LELIS DA COSTA.-

Segundo informe nº 660/65 S/2-2, o epigrafado figura como participante da reunião do Comitê estadual do, PCB da Guanabara, no qual foram tomadas resoluções sobre a política atual e sobre as atividades do partido. Êste segundo ítem foi abordado tendo em vista a apatia a que está entregue o partido. Uma série de resoluções e de planos foram traçados visando aumentar as atividades de apôio a menifestos e a políticos, bem como a lutas que se travam no exterior, como no caso do Viet-Nam.

Porto Alegre, 1o de agôsto de 1965

CHEFE DA S = 2

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
Nº 310 de
13 Set 65

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. P. M. 13283 7 C

N.º

IPM 709 - PROTOCOLO de 19

N.º 1480 Entrada

13238

=C E R T I D Ã O=

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício-circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA, a respeito do Sr. JOSÉ LELIS DA COSTA, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965.

E S C R I V Ã O.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 1965

DELEGADO

443

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I.P.M. 13284 211/65

FICHA DE REFERÊNCIA

13239

Nome JOSÉ LELIS DA COSTA .....
Filiação .....
....nacionalidade.....
naturalidade .....data de nascimento,,,.....
idade..... .....anos, estado civil .....
profissão .....residência.....
.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: COMUNISTA ATUANTE, FOI CANDIDATO A DEPUTADO 66 PELO PARTIDO COMUNISTA NO ANO DE 1954, TENDO FEITO APELOA AO POVO TRAVES DO JORNAL COMUNISTA IMPRENSA POPULAR.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DPS/SS

SECRETO

OBS:depreferência preencher a máquina.

I. P. M.
~~13285~~
70

13240

JOSÉ LEONIL

I.P.M. 13266 709

IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ LEOMIL

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

13241

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: fone: 2-1800 Niterói (RJ)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Mar 65	IPM/709	Doc 1723/31 - Do depoimento de Oswaldo José Vicente - Declara que; (em 1960) - Outras candidaturas em que a direção do Partido achou por bem dar o seu apoio, foram acôrdos levados a efeito extra partidário, como por //// exemplo: a candidatura de JOSÉ LEOMIL para a prefeitura de Niterói, contou com o apoio do Partido, e êste em // troca dêsse apoio forneceu uma máquina amplificadora de som, uma viatura automóvel, escritório eleitoal digo eleitoral e (50.000) em dinheiro.

NOME- JOSÉ LEONIL

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO- DEPUTADO (UDN)

13212

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Ago/50	SSOP	RIO DE JANEIRO. SUSPEITO. Deputado (UDN). Vem participando ostensivamente de diversos atos relacionados com a campanha comunista contra bomba atômica. Entrevistado por JORNALISTAS VERMELHOS, identificou-se com a campanha que os comunistas moveram contra a LEI DE SEGURANÇA. REF: (PAF. 4003).

I. P. M. 13288 709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

13243

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao .IPM/709.....

Nome..JOSÉ LEOMIL.....

Filiação .....?.....

..... nacionalidade.....

naturalização..... data do nascimento..
66..... idade..... anos, estado civil .....

profissão.....

residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Compareceu ao Comício Comunista, realizado no Barreto digo na Praça Castro Barreto, em 2 de julho de 1950, juntamente com vários outros Comunistas, como: Palmyr Antonio da Silva - Irum Santana e diversos outros.

I. P. M.
13289
70

13244

JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1348 Entrada
P. M.

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

13245

Aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Recife, e na Delegacia Auxiliar, presente o Coronel Ferdinando de Carvalho, Presidente dêste Inquérito, por Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de abril , digo, de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, / revalidada por ofício número cento e cincoenta e oito-IPM- CP de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco do Comandante do I Exército, servindo como escrivão o Capitão Raimundo // Theotônio de Moraes Quadros, aí compareceu JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO, brasileiro, pernambucano, casado, com cincoenta anos de idade, operário, filho de Manoel Alves de Lira e Maria Mendes de Lira, residente à Vila dos Comerciários, Grupo 15, Quadra 4, em Casa Amarela, nesta cidade do Recife, com instrução ginasial, que / depois de legalmente qualificado passou a ser interrogado da ma-/ neira seguinte: PERGUNTADO - dêsde que época vêm atuando como militante do Partido Comunista do Brasil, respondeu: que, no ano de mil novecentos e quarenta e seis, época em que trabalhava como operário da Fabrica de Tecidos Cachoeira, no município de Rio Largo, foi recrutado por José Francisco de Oliveira para participar do movimento comunista, ingressando então no Partido Comunista do Brasil, secção do Estado de Alagôas, passando à atuar organizadamente no comitê municipal de Rio Largo, do qual, recorda-se que do mesmo comitê ainda faziam parte Manoel Amâncio, João Gomes de Raújo, digo, Araujo, Amaro Cavalcanti e outros. Depois de certo / tempo de atividade nêste comitê, recorda-se que mais ou menos em abril do mesmo ano, o depoente desenvolveu certa atividade partidária, visto que, o Partido nêsca época, se preparava para realizar o IV Concreg, digo, Congresso do Partido e em consequencia dessas atividades, o depoente foi eleito Delegado representante do / comitê de Rio Largo ao comitê estadual de Alagôas, acontece por / diversos motivos, o Congresso não foi realizado, dentre êsses motivos, o principal foi a volta do Partido a ilegalidade. Apezar// de não ter participado do tal Congresso como foi dito acima, foi escolhido para exercer atividade no comitê estadual de Alagôas, / permanecendo todavia, como secretário político do comitê de Rio / Largo. Nessa época o comitê estadual de Alagôas era dirigido [illegible] seguintes companheiros: José Francisco de Oliveira, Jo[illegible] valcanti, Jaime Amorim Miranda, André Papino de [illegible], [illegible] canti Vanderlei, Maria Augusta Neves de Mi[illegible], [illegible] ra Santos, Péricles de Araújo Neves, Benedito de Olivei[illegible] outros que não se recorda no momento, recordando-se a[illegible] sa mesma direção ainda atuava um outro companheiro de [illegible]

449

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

de nome Tibúrcio Tenório das Neves. Além do comitê estadual, havi am em franca atividade, os comitês municipais de: Penêdo, Maceió, Rio Largo, Viçosas, Muricí, União dos Palmares, Palmeira dos Indi os, Santana de Ipanema, Mata Grande, Arapiraca e São José da Lage, afóra os comitês distritais da cidade de Maceió, inclusive, às cé lulas de bairro e de emprêzas. Com a ilegalidade do Partido e con sequentemente o fechamento do jornal A Vóz do Pôvo, o depoente de acôrdo com os demais companheiros dirigentes, dicidiram divulgar/ um outro órgão com o título de "Momento Alagoano", o qual foi im- presso nas oficinas do jornal "Fôlha do Pôvo", do comitê estadual de Pernambuco e ao ser distribuido o referido jornal na cidade de Maceió e alguns municípios, foi considerado como ilegal por parte das autoridades e por êsse motivo o depoente foi detido com mais alguns outros companheiros e após ser ouvido, digo, houvido pelas autoridades policiais, sendo em seguida pôsto em liberdade e uma vêz pôsto em liberdade, o depoente rumou para a cidade do Rio de Janeiro e logo no desembarcar, foi detido pela polícia federal, / acusado de haver praticado um ato de sabotágem na Fabrica de Teci dos Cachoeira, jogando bomba explosiva na referida indústria, pas sando recolhido a Polícia Central por cêrca de sessenta dias, pa ra em seguida sêr pôsto em liberdade. Uma vêz em liberdade, mante ve contacto com os Deputados, que formavam a fração parlamentar / do Partido e por intermédio de Luiz Carlos Prestes e João Amazo-/ nas conseguiu ajuda financeira, inclusive passagem, a fim de via- jar para o Estado de Pernambuco visto que, não poderia pernanecer no Estado de Alagôas, face a vigilância policial. Viajando para o Recife, além de procurar emprêgo, manteve ligação com David Capris tano da Costa, que além de ser um dos dirigentes estadual do Par- tido em Pernambuco, ainda exercia as funções de Deputado Estadual e através de David, passou a trabalhar no jornal "Fôlha do Pôvo", na secção de contabilidade do referido jornal. Logo após a sua / pernanencia no referido jornal, a direção do Partido, na época ,/ se não lhe falha a memória, no primeiro semestre de mil novecentos e quarenta e oito, decidiu montar uma oficina gráfica, como maqui nário do próprio jornal, a fim de realizar serviços gráficos em / geral, objetivando lucro financeiro para ajudar o movimento do Par- tido no Estado de Pernambuco, cuja gráfica foi estabelecida com / uma firma comercial, tendo como principal responsável o depoente, que no caso, respondia como proprietário da referida oficina grá- fica e em agôsto dêsse mesmo ano, face a sua responsabilidade de lidar com valôres do Partido, foi incluído como quadro dirigente/ do comitê estadual de Pernambuco, fato que se verificou, por in-/ termédio de João Amazonas, que na época, estava em Recife, como /

13247

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

Recife, como assistênte do comitê central do Partido. Ao ser incluido como membro do comitê estadual de Pernambuco, naquela época o mesmo era constituido como segue: Secretário Político David Capristano da Costa, Secretário de Organisação Elias Caleb Rodrigues, Secretário Sindical Etelvino de Oliveira Pinto, Secretário de Educação Rui da Costa Antunes, Secretário de Massa Eleitoral José Leite Filho e Secretário de Finanças Adalgisa Rodrigues Cavalcanti e como membros efetivos, haviam ainda, Osório Gomes do Nascimento, Amaro Valentino do Nascimento, Amaro de Oliveira, Jeferson Teixeira, Eliazra , digo, Eliazer Machado, médico, Nelson Higino da Luz Monteiro e outros que / não se recorda no momento. O plano de trabalho, através do // qual, o Partido vinha pondo em prática, como tarefa fundamental, era a rearticulação do Partido através de uma luta radical, visto que, face os acontecimentos que culminaram com o / fechamento do Partido e posteriormente cassação dos mandatos / parlamentares de seus representantes, a direção nacional lançou um manifesto programa, através do qual, essa direção nacional, dicidiu, adotar uma linha em que vizava alcançar o poder da República, através de um movimento revolucionário de / mão armada e em um dos pontos do manifesto acima referido, recomendava, a formação de um Exército Popular Nacional Revolucionário, que teria por função manter e garantir a estabilização do Govêrno Popular Nacional Revolucionário, que seria estabelecido através da chamada FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL e tôdo Partido se preocupou em esclarecer a tôda massa do Partido, os pontos constantes do manifesto acima citado. Em dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, o depoente por questões de desavenças pessoais, com o , digo, com / Diogenes de Arruda Câmara, foi afastado do comitê estadual, / passando a ter atividades somênte, nas oficinas do jornal "FÔLHA DO PÔVO", contudo, face a sua aproximação com o companheiro David Capristano da Costa, não sofreu solução de continuidade, e como era natural, por determinação dêle, sempre cumpria alguma tarefas dentro do Partido haja visto que mêses depois recebera a incumbência de restruturar o comitê municipal de Paulista, tarefa esta que o depoente levou cêrca de seis / mêses para concluir os seus trabalhos, sendo que, nessa ocasião por denúncia de elementos, da própria organização partidária foi detido pela polícia e em consequencia dessa detenção

(continua)

~~12293~~

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

Fernando

dessa detenção, foram detidos ainda os companheiros, que formavam o comitê municipal de Paulista e outros que compunham algumas células, subordinadas ao referido comitê o que resultou no completo esfacelamento esfacelamento das organizações partidárias, que o de poente havia conseguido restruturar. Em consequencia desse fato,/ passou afastado de qualquer atividade partidária por cêrca de seis mêses, devido principalmente, para tratamento de saúde, ao ponto de à ajuda financeira que recebia do Partido para sua manutenção numa importância de seiscentos cruzeiros mensais, lhes eram / entregues, por companheiros, em sua própria residência. Nessa época, devido o afastamento, desta região, de David Capristano da // Conta, José Leite Filho e Francisco Antônio Leivas Otero, que a-/ lém de Deputado exercia a função de primeiro secretário do comitê municipal de Recife, houve modificações nos quadros dirigentes do comitê estadual, passando a secretaria política do referido organismo, à ser ocupada por Nelson Higino da Luz Monteiro e posteriormente por João Massena de Melo, Osório Gomes do Nascimento como secretário de organização, Afonso Valentim de Oliveira como secretário sindical, continuando na secretaria de finanças Adalgisa Rodrigues Cavalcanti, não se recordando todavia as modificações havidas no quadro dos efetivos. A essa altura dos acontecimentos, / tôdo Partido, além da aplicação dos esclarecimentos do manifesto/ programa de agosto de mil novecentos e quarenta e oito, para formação da Frente Democrática Nacional, ainda exercia grande atividade na campanha em defesa do petróleo, luta pró-paz e contra o / emprego da bomba atômica, bem como, protestos contra eletrocução/ do casal Rosenberg pelo govêrno norte americano, essas campanhas/ se faziam, não somente com palestras em recintos fechados, como / por meios de comícios relâmpagos, distribuições de panfletos sob o assunto etc. No segundo semestre do ano de mil novecentos e quarenta e nove, o depoente por determinação da direção do Partido,/ representado por João Massena de Melo e Nelson Higino da Luz Monteiro, foi incumbido, como tarefa, a restruturação do comitê municipal de Goiana e uma vez lhe sendo fornecido enderêços, de companheiros alí sediados, com quem deveria manter os primeiros contactos, se transportou para aquela cidade e alí pôs em execução um// programa de trabalho, objetivando o cumprimento da tarefa acima / referida. Assim, num período de cêrca de oito mêses, o depoente / empregou os esforços que se fizeram necessários, conseguindo movimentar o comitê municipal de Goiana, inclusive, de algumas células, como sejam: célula de emprêza, da Fabrica de Goiana, da Usi-

Amaro Luz ; (continua)

Mag.

452

13249 ~~12294~~

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

Goiana, da Usina Nossa Senhora das Maravilhas, da Usina Santa Teresa e duas células de bairro, inclusive uma de pescadores./ Além dessas organizações, ainda funcionavam o comitê distri-/tal de Condado, bem como seis células de camponêzes e quando/ ao comitê municipal propriamente dito, tinha como principais/ dirigente, o depoente como secretário político, João Guerreiro e outros companheiros que o depoente recorda apenas dos seus / primeiros nomes, como por exemplo Eulálio de profissão pescador, Alderico de profissão alfaiate e José de tal de profis-/são barbeiro. No primeiro semestre do ano de mil novecentos e cincoenta e um, foi levado a efeito um pleno ampliado no comitê municipal de Goiana, que teve como assistênte do comitê estadual de Pernambuco, conhecido apenas pelo pseudonimo de "Matos" e como consequencia desse pleno, o depoente foi transferido para rearticular o Partido na zona sul do Estado, isto é zona da mata. PERGUNTADO, se nessa época houve algumas modificações na direção estadual do Partido, respondeu que sim, haja visto que Nelson Higino da Luz Monteiro, se encontrava afastado da secretaria política, a qual permanecia sob a res-/ponsabilidade de João Massena de Mélo, inclusive, além de "Matos", ainda atuavam no comitê estadual outros quadros dirigentes, que vieram do sul do país, dentre êles recorda-se de "Tomé" cujo verdadeiro nome é Dragmon Carlos Borges e um outro / por nome de "Antônio" que posteriormente veio se saber tratar--se de Adauto Freire da Cruz, sendo que, pelo fato de até então não ter retornado a compôr o referido comitê estadual, // poucos detalhes pode fornecer, em relação as atividades desse comitê. PERGUNTADO se ao ser designado para exercer atividades partidárias na zona sul do Estado, relutou em dar comprimento a nova tarefa, respondeu que não e até abril de mil novecen-/tos e cincoenta e treis, permaneceu na zona acima referida e conseguiu, como o máximo dos esforços restruturar e criar, onde não existiam, os comitês municipais de Cabo, Escada, Palmares, Catende, Gameleira e Barreiros, bem como as células de / emprêsa das Usinas Santo Inácio, Nossa Senhora das Mercês, Ipojuca, Salgado, Trapiche, Barreiros, Cucaú, Bonfim, Timboassú, Cachoeira Lisa, Caxangá, Treze de Maio e Santa Teresinha, inclusive um regular número de células de trabalhadores do // campo (camponezês), perfazendo um total, até aquela data, de cento e quarenta e duas células, incluindo algumas células de bairro, subordinadas aos comitês municipais acima referidos./ Além das organizações acima referidas, o depoente conseguiu,/

(continua)

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

depoente conseguiu fundar os Sindicatos Rurais de Escada, Palmares, Barreiros e Catende, incluindo nas diretorias dessas entidades militantes do Partido mais capazes daquelas zonas. Nessa época, foi criado o comitê de zona sul, que tinha por função especifica supervisionar os comitês municipais daquela zona, cujo comitê era composto do depoente, Manoel Esteves Santiago, secretário político do comitê municipal do Cabo e Antônio Guedes, ex-operário da Cia Souza Cruz e residente no bairro de Mustardinha nessa capital do Recife. Todos trabalhos do Partido acima referidos, recebia assistência do comitê estadual através de Amaro Valentim do Nascimento e "Matos". O plano de trabalho que era posto em prática nas organizações do Partido na zona acima referida, consistia na Campanha da Paz, Campanha do Petróleo é Nosso, Contra o Emprego da Bomba Atômica e o desenvolvimento do programa da Frente Democrática de Libertação Nacional e como movimento de massa, aplicava-se o processo de // reivindicações salariais, contra o alto custo de vida e inclusive campanha de finanças, que se empregava através de listra de solidariedade, bilhetes de rifa e etc. Uma vez criada os // sindicatos rurais, através dos quais o Partido teve oportunidade de movimentar os trabalhadores da indústria do açucar, inclusive, da massa camponêza, passou a precionar, digo, pressionar o sindicato dos trabalhadores na Indústria do Açucar, ao ponto de, na época, participar de uma eleição para diretoria do referido sindicato, ocasião em que teve oportunidade de incluir na chapa cêrca de trêis membros do Partido. Ainda, nessa época desenvolveu-se certa atividade no seio dos trabalhadores do campo, a fim de Pernambuco participar de uma conferência de Trabalhadores Agrícolas do Norte e Nordeste, que têve lugar na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, ocasião em que // foi debatido vários assuntos de interêsse dos camponêzes, inclusive, a Reforma Agrária e nessa conferência foram escolhidas delegações para participarem de um Congresso de Trabalhadores Agrícola, que deveria se realizar na cidade de São Paulo, sendo que na escolha das delegações participantes do Congresso acima referido, cabendo a Pernambuco uma delegação composta de dezoito delegados. A delegação pernambucana, foi precidida por Pedro Renaut Duarte e dos membros do Partido que dela fizeram parte, o depoente recorda-se apenas de Manoel de Luna do município de Poudalho, Manoel Vicente do município de Catende, Cirilo Apolonio da Silva e Amaro Correia, do município de Es-/

(continua)

13251

~~12296~~

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

7

município de Escada e Wilson Carvalho da Silva, gráfico, sendo que, nêsse conclave, que de fato foi realizado na capital paulista, resultou na fundação da UNIÃO DOS TRABALHADORES E LAVRADORES AGRÍCOLAS DO BRASIL. No primeiro semestre do ano de mil novecentos e cincoenta e três, foi realizado um pleno ampliado no comitê de zona sul, que têve por objetivo, dar um balanço das atividades do partido naquela zona de cujo pleno o depoente recorda-se, dele terem participado os seguintes companheiros: Manoel Estevam Santiago, Antônio Guedes, Cirilo Apolônio da Silva, Amaro Correia, Manoel Vieira, José Roque, Pedro Queiroz, Manoel João, Manoel de Sousa, Manoel Inácio, Egídio de // tal, Vitorino de tal e Severino de tal, conhecido por professor, pertencentes aos diversos comitês municipais da zona da mata, em cujo pleno, participaram, na qualidade de assistente do comitê estadual de Pernambuco, Amaro Valentim do Nascimento e um outro quadro dirigente conhecido pelo nome de "Tião", sendo // que o depoente, foi afastado da função de secretário do comitê de zona sul, para dar o lugar a um novo companheiro conhecido pelo nome de "Tião", fato que se verificou por determinação da direção estadual do Partido. PERGUNTADO se uma vez afastado do comitê da zona sul, permaneceu algum tempo inativo, respondeu que não, pois, logo em seguida, participou de uma reunião juntamente com Amaro Valentim do Nascimento e Fragmom Carlos Borges "Tomé", afim de debater a ida do depoente para a zona norte do Estado, no sentido de restruturar o Partido naquela zona. Uma vez, assumindo a responsabilidade de rearticular o Partido na zona acima referida, promoveu, o depoente, certo levantamento das atividades partidárias daquela zona, encontrando elementos do Partido em atividades, apenas, nos municípios de Timbauba, Surubim, Carpina, e Paudalho, sendo que o número de militantes existentes nêsses municípios, se resumia em quarenta e oito membros do Partido e diante dessa situação o depoente promoveu uma conferência de zona, com objetivo de dar um balanço de organização em poder então traçar um plano de atividade. // Nessa conferência que contou com a participação de cêrca de // quinze elementos, foi debatido como assunto fundamental a criação do comitê de zona norte, o qual, de princípio, ficou assim constituido: o depoente como secretário político, Sancho Magalhães da Silva e Benício de tal, de profissão sapateiro, residente na cidade de Recife, ex-vereador municipal de Nazaré da Mata. Tomada essa primeira providência, iniciou-se o trabalho de rearticulação e recrutamento, resultando que dessa data até agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco conseguiu-se res-

(continua)

455

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

conseguiu-se restruturar os comitês municipais de Paudalho, Carpina, Limoeiro, Timbauba e Surubim, constituindo-se ligações de peuqu, digo, pequeno grupo de militantes, através / do qual movimentava-se os trabalhos em pról do Partido, nos municípios de Vicência, Nazaré da Mata, São Vicente Ferrer, Aliança, Macaparana, Bom Jardim e João Alfredo, sendo que / foi formado o comitê municipal de São Lourenço da Mata. Além dêsses grupos e organizações acima referidas, criou-se as// células de emprêsa das Usinas Cruangi, Mussurepe e Tiuma, / conseguindo-se finalmente, além dos comitês, organizar-se / vinte e seis células, perfazendo um total de quinhentos e / e trinta e seis militantes em tôda zona norte do Estado. O plano de trabalho, aplicado na zona norte do Estado, se assemelhava com o plano, aplicado na zona sul, havendo todavia um maior volume de atividades, pelo fato de haver baixado / novas tarefas relacionadas com a preparação do IV Congresso, visto que o material baixado para discurção era totalmente/ diferente do manifesto programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, pois a direção central do Partido se preparava para abandonar a linha radical adotada, para aplicação de uma nova linha pacífica e isso , resultava em dificuldades de esclarecimentos por ocasião das discussões com/ os companheirosmenos esclarecidos. Ainda se tomava medidas/ para realização do curso de capacidade política, sendo que/ em relação ao curso de capacidade política, foi levado a efeito no comitê de zona norte, um curso (único) constante / de sete aulas, que foram ministradas por Miguel Batista, ex-vereador da Camara Municpal do Recife e "quanto aos trabalhos levados a efeito em pról do IV Congresso, foi realizada a / conferência do mesmo comitê, que têve por finalidade à aprovação de um novo programa de ação e novos estatutos, ocasião em que o depoente, juntamente com Benício de tal, foi escolhido para, como delegados da zona norte, participar da / conferência estadual pró IV Congresso, a qual teve lugar durante o mês de julho do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro na cidade de Recife, da qual o depoente recorda-se terem participado os seguintes militantes: Amaro Valentim do// Nascimento, Fragmom Carlos Borges, Adauto Freire da Cruz, / Osório Gomes do Nascimento, José Paulino da Silva "Tião", / Adelgicn Rodrigues Cavalcanti, Osvaldo Pachêco da Silva, // "Matos" cujo nome verdadeiro é Antônio Mazzo, Iran de Lima/ Pereira, Paulo Rodrigues Cavalcanti, Rildo Souto Maior, Ril

(continua)

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

Souto Maior, Rildo Gomes Mouta, Irineu José Ferreira, Afonso Valentim de Oliveira, Severino Arcoverde Cavalcanti, Amaro Rodrigues Costa, José Raimundo da Silva, Eduardo Martins Lima, Júlio Santiago da Conceição, Miguel Batista, Ivo Carneiro Valença, Cícero Targino Dantas, José Oliveira Castro, Severino Araújo da Silva, Paulo Rodrigues Cavalcanti e Manoel Belarmino Honorato entre outros. Como resultado dessa conferência, foram aprovados o novo programa e novos estatutos do Partido, e em seguida escolhida uma delegação que deveria // participar do IV Congresso, a qual ficou assim constituida: Osvaldo Pacheco da Silva, Iran de Lima Pereira, Amaro Valentim do Nascimento, Fragmon Carlos Borges e "Matos", e em seguida, foram eleitos, como é de praxe, os novos dirigentes do comitê estadual de Pernambuco, que ficou assim constituido: "Matos" como secretário político, Amaro Valentim do Nascimento como secretário de organização, José Raimundo da Silva como secretário sindical, Fragmon Carlos Borges como secretário de educação, e tesoureiro, Miguel Xavier Borba; membros efetivos: Paulo Figueiredo Cavalcanti, Miguel Batista, Onório Gomes do Nascimento, Iran de Lima Pereira, Adelgicio Rodrigues Cavalcanti, Casimiro Ferreira da Silva, e como suplentes Cícero Targino Dantas, Abdias Bastos Lê, Amaro Rodrigues Costa e Eduardo Martins Lima. A essa altura dos acontecimentos, o comitê estadual de Pernambuco desenvolvia suas atividades através de várias comissões como sejam: comissão de organização, sindical, educação, campo e de finanças e contava com várias outras organizações intermediárias, por exemplo, comitê municipal do Recife que era responsável por tôda atividade do Partido em Recife, a quem estava subordinado vários comitês distritais, inclusive, algumas organizações de caráter legal como Associações de Bairro etc. Comitês de zona sul, norte, agreste e de Garanhuns, cujos comitês superintendiam os comitês municipais das zonas correspondentes. PERGUNTADO após a conferência acima referida, em que posição permaneceu para desenvolver suas atividades partidárias, respondeu: que apesar, digo, apesar de ser indiciado, por ocasião da Conferência, para sua inclusão no comitê estadual e // sendo recusado por maioria de votos, voltou às atividades // normais, à frente do comitê de zona norte. PERGUNTADO se tomou conhecimento onde fôra realizado e em que data, o IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, respondeu: que de fato o conclave foi realizado na cidade de São Paulo, em novembro de mil novecentos e cinqüenta e quatro, ocasião em que foi aprovado o novo.....

(continua)

457

(cont. do têrmo de pergunta no indiciado)

10

aprovado o novo programa e novos estatutos do Partido. A realização dêsse congresso, foi mais um fáto histórico na vida / do Partido Comunista do Brasil, em que conseguiram a direção/ nacional, desprezar a linha radical que vinha sendo adotada,/ para adotar uma linha pacífica, objetivando alcançar o Poder/ da República através de eleições livres e democráticas, apesar de uma luta penosa para a formação da mentalidade política da massa operária, pois que, tôdo o Partido após à aprovação dos documentos nêsse conclave, se viu em uma nova luta, de esclarecimento, em que teria de se combater o sectarismo e orientar ao mesmo tempo à tôdos os militantes para à aplicação da linha pacífica, orientação essa, que já a essa altura, a / direção central do Partido esclarecia que para alcançar o Poder como primeira etapa, seria a conquista de um govêrno democráta e nacionalista. PERGUNTADO se durante o ano de mil novecentos e cincoenta e cinco, afóra o desenvolvimentos das atividades em tôrno dos documentos aprovados pelo IV Congresso,/ respondeu que além dos trabalhos que se iniciaram na luta de/ esclarecimento sob à aplicação da linha pacífica, surgiu os , digo, surgiram os acôrdos políticos para a participação da // campanha eleitoral que iria se realizar em outubro dêsse ano, em que se elegeria o Presidente e Vice-Presidente da República, bem como o Prefeito da Capital de Pernambuco e demais Prefeitos Municipais do interior do Estado. Assim, o comitê estadual de Pernambuco, através de seus dirigentes conseguiu formar uma frente única de partidos políticos, denominada Frente do Recife, cujos partidos se não me fogem à memória o PTB, // PSB, PST, PTN, e como resultado dessa frente única, foi lançada a candidatura Pelópidas Silveira para Prefeitura do Recife. Obedecendo o depoente as instruções da direção estadual do Partido, procurou do mesmo modo, fazer acôrdo com vários grupos/ políticos do interior do Estado, em sua área, digo, área de / ação, objetivando, de princípio, conseguir que fossem lançadas candidaturas de elementos considerados progressistas, e / assim firmou acôrdo político com o Coronel Francisco Heráclio de Limoeiro, Fernando Correia de São Lourenço da Mata, Almany Sampaio em Paudalho, Ferreira Lima Filho em Timbauba, Benjamim Azevedo em Nazaré da Mata, e Carpina foi com o representante do PTB, que o depoente não recorda no momento. Quanto a/ campanha eleitoral para Presidente da República, a direção estadual do Partido, atuou na base do acôrdo firmado entre o // PTB e PSD, apoiando os candidatos Juscelino Kubistchek e João Goulart. Com o resultado das eleições, dessa data, em que fo-

(continua)

458

M. 13300

(cont, do têrmo de pergunta ao indiciado)

em que foram eleitos os candidatos Juscelino e Goulart, Políbidas Silveira, Prefeito do Recife e alguns outros Prefeitos/ no interior do Estado, o Partido nesta região saiu-se bastante fortalecido, gozando de certo conceito no seio dos Partidos com os quais formaram a Frente Única. Após êsse acontecimento, continuaram normalmente as atividades do Partido nessa região, até que em princípio de janeiro do ano de mil novecentos e cincoenta e seis, a polícia política do Estado promoveu diligências, conseguindo apreender tôdos arquivos do comitê estadual de Pernambuco, em um aparelho (casa própria) que havia sido instalado em um dos subúrbios da capital pernambucana e efetuar à prisão de vários quadros dirigentes do Partido nesse Estado, resultando em outras prisões e finalmente uma completa desarticulação do comitê estadual e demais organizações intermediárias, ficando a polícia, face a documentação apreendida, inclusive, tôdas autobiografias dos militantes que participaram de curso de capacitação política, sabedora de tôdas as atividades do Partido nesse Estado, ao ponto de quase tôdos os membros do Partido em Pernambuco, ficarem em completo/ estado de pânico, e o depoente, como era natural, ainda permaneceu por certo tempo pela sul , digo, zona sul do Estado, // mantendo contácto esporádico com alguns elementos, dentre êles José Paulino da Silva "Tião", Casimiro Pereira da Silva e outros que não se recorda no momento, os quais ainda promoviam/ essas ligações com o objetivo de promover um pleno ampliado / em maio daquele ano, o que não foi possivel ser realizado, / face à vigilância policial e diante dessa situação, o depoente se transferiu para a cidade de Santa Barbara no Estado de / São Paulo e posteriormente para a de Piracicaba, onde exerceu as profissões de encanador e metalúrgico e no segundo semestre do ano de mil novecentos e cincoenta e oito, a convite de David Capristano, retornou a esta capital. Uma vez em Recife, manteve ligação com o referido David, o qual lhe informou que a situação para êle aqui, na direção do Partido, não era bastante firme, pois os companheiros achavam que êle David deveria se transferir para outro Estado, aconselhando então, ao / depoente, em procurar trabalho, até que a coisa se normalizasse. Logo depois foi chamado pelo próprio David, para entrar / em atividade lhe dando a incumbência de reorticular o Partido no município de Jaboatão, visando de princípio a campanha eleitoral pró-candidatura do Dr. Cid Sampaio para o Govêrno do Estado, visto que o Partido havia firmado um acôrdo político // com às OPOSIÇÕES UNIDAS, de cujo acôrdo o Partido haveria, ig

(continua)

459

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado) 13256

haveria, isto é, o Partido recebera certa importancia em dinheiro e algumas máquinas tipográficas para o jornal "Fôlha/ do Pôvo", sem contudo o depoente tomar conhecimento do mon-/ tante da importância em dinheiro acima citado, bem como os / tipos das máquinas doadas ao jornal. Incumbido então, de re-articular o Partido no município de Jaboatão, o depoente pas sou a desenvolver suas atividades partidárias, como, com o / mesmo entusiasmo, como fizera em anos anteriores nas zonas / sul e norte do Estado de Pernambuco. Assim, através da campa nha eleitoral pró-candidatura do Dr. Cid Sampaio ao Govêrno/ do Estado, deu início às suas atividades, conseguindo logo / depois reestruturar o comitê municipal de Jaboatão, que passou a exercer atividades em pról do Partido, com a seguinte compo sição: o depoente como secretário político, José Napoleão da Silva como secretário de organização, Manoel Costa Secretário de educação e Macário de tal, secretário sindical, e como mem bros José Evangelista, Joaquim Camilo, Luiz Dolo Soares, Pedro Jacinto e outros que não se recorda no momento. Criou-se em se guida o comitê distrital do Cavaleiro, que era dirigido por Jo sé Napoleão da Silva, Otacílio Ferreira de Mélo e José Vander-lei Bosford e como consequência dos trabalhos levados a efeito pelo comitê municipal acima referido, foram criadas também, as organizações de base do Engenho Manassú, Santa Rita e Goiabeira, bem como de operários da Usina Bulhões e das oficinas da / Rêde Ferroviária do Nordeste de Jaboatão. Através dessas organizações levaram a efeito os trabalhos com vistas a campanha / eleitoral já mencionadas acima, sendo que à assistência, do co mitê estadual, dada ao comitê municipal de Jaboatão, era atra-vés do próprio David Capristano da Costa. Com o resultado do / pleito, em que foi eleito o candidato das OPOSIÇÕES UNIDAS, o Dr. Cid Sampaio, o Partido deu o primeiro passo para o seu for talecimento, visto que, com a união, com os grupos políticos,/ das OPOSIÇÕES UNIDAS, passou a gozar de certo prestígio e con-sequentemente de liberdade de ação, principalmente na capital/ do Estado. Haja visto, que no fim do ano de mil novecentos e / cincoenta e oito, antes da realização do pleito eleitoral, foi realizado um congresso sindical de trabalhadores de norte e // nordeste e através desse conclave, o Partido conseguiu criar / o Conselho Sindical dos Trabalhadores de Perhambuco (CONSINTRA) cujo entidade tinha por objetivo superintender às entidades // sindicais do Estado de Pernambuco, a qual passou a gozar de // prestígio do Govêrno do Dr. Cid Sampaio, sendo que os entendi-

(continua)

(cont. do têrmo de perguntas do indiciado)

~~13202~~ 13257

sendo que os entendimentos, entre o a CONSINTRA e o Govêrno, eram feitos através do Dr. João Monteiro Filho, Secretário / Assistênte e dentro da Secretaria Assistênte, funcionava uma assessoria sindical, dela fazendo parte alguns elementos representantes de Sindicatos de Trabalhadores, entre os quais/ Ramiro Justino da Silva, Amaro Apolinário dos Santos, João / Barbosa de Vasconcelos, Wilson Carvalho da Silva, Joaquim Alves Pinheiro e outros que o depoente não se recorda no momento. Assim, às reivindicações das entidades sindicais, levadas ao Govêrno do Estado através do Conselho Sindical dos Trabalhadores e consequentemente, por intermédio da Assessoria Sindical da Secretaria Assistente, eram atendidas normalmente. Em Abril de mil novecentos e cincoenta e nove o depoente, além de dirigir o comitê municipal de Jaboatão fui incumbido, por determinação da direção do Partido, para assumir a direção da secção de vendas da Estação Central da Rêde Ferroviária do Nordeste/ pertencente à Cooperativa de Consumo dos Servidôres da RFN, / percebendo a quantia de dezesseis mil e poucos cruzeiros mensais, em cuja função permaneceu até agôsto do mesmo ano. Ressalva-se que o depoente ingressou na Cooperativa logo após o término das eleições estaduais de mil novecentos e cincoenta/ e oito, e não em abril de mil novecentos e cincoenta e nove,/ como foi dito acima. Ainda durante a campanha eleitoral para/ Prefeitos Municipais, o depoente teve ação ativa pró-candidatura de Humberto Lins Barradas, à Prefeito do município de Jaboatão, candidato êsse apoiado pelo Partido, ao ponto de durante a campanha contar com a presença do sr. Luiz Carlos Prestes, que em comício alí realizado, conclamou o pôvo para sufragar nas urnas o nome do candidato acima referido e quanto a // candidatura do Dr. Miguel Arraes à Prefeitura do Recife, o Partido trabalhou em pró dessa candidatura na mesma base em que / sufragou o nome do Dr. Cid Sampaio para Governador do Estado,/ isto é, dentro do programa da FRENTE DO RECIFE, cuja campanha/ eleitoral contou também, com a presença do sr. Luiz Carlos /// Prestes que em vários comícios realizados nesta capital, fez / uso da palavra, para conclamar o pôvo a votar em Dr. Miguel / Arraes, candidato a Prefeito municipal da cidade do Recife, // portanto, o sr. Luiz Carlos Prestes, face a acôrdos políticos firmados neste Estado com outras correntes políticas, em que o Partido Comunista, se comprometeu dar tôdo apôio a candidato a cargo eletivo, se conduziu, como era de se esperar, com o // mesmo entusiasmo, na campanha eleitoral de mil novecentos e // cincoenta e nove, como o fez na campanha de mil novecentos e /

(continua)

461 v

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

novecentos e cincoenta e oito quando conclamou o pôvo a votar no Dr. Cid Sampaio candidato das Oposições Unidas. PERGUNTADO se após a campanha eleitoral, não teve participação de reuniões com a direção do Partido, respondeu: que logo / após o resultado do pleito eleitoral do ano de mil novecentos e cincoenta e oito, tomou parte em um pleno ampliado do comitê estadual, que teve por objetivo dar um balanço a respeito da campanha acima referida e nesse pleno teve a participação de tôdos os dirigentes do Partido nesse Estado. Em julho de mil novecentos e cincoenta e nove, participou também, de uma conferência regional, que contou também com a / presença dos dirigentes do Partido dessa região, especialmente os companheiros do comitê municipal do Recife, em que o assunto principal dos debates, foi a homologação da candidatura do Dr. Miguel Arraes a Prefeito da cidade do Recife. Nessa conferência, foi modificada, isto é, reestruturado o / comitê estadual de Pernambuco, que passou a desenvolver suas atividades, assim constituido: David Capristano da Costa, / Amaro Valentim do Nascimento, José Leite Filho, Irineu José Ferreira e José Raimundo da Silva, Gilberto Azevêdo, Afonso Valentim de Oliveira e Iran de Lima Pereira, que formavam a comissão executiva e o secretariado era constituido de David Capristano da Costa, José Leite Filho e Amaro Valentim do / Nascimento. O depoente recorda que Afonso Valentim de Oliveira, não tomava parte da comissão executiva, como foi dito acima, e sim como membro efetivo juntamente com os seguintes companheiros: Adalgisa Rodrigues Cavalcanti, José Guedes de Andrade, Osório Gomes do Nascimento, Miguel Batista, Severiano Arcoverde Cavalcanti, Amaro Rodrigues Costa, José Napoleão da Silva, Abdias Bastos Lê, Liana Maria Aurelinna, Amaro Francisco Azevêdo, Gregório Laurencio Bezerra e Eduardo Martins Lima. O depoente chegou a se candidatar, // nessa conferência, para ingressar no comitê estadual, entretanto não chegou a ser eleito. O fato de ser regeitado a sua candidatura como membro do comitê estadual, teve por motivo principal, o seu afastamento da chefia da secção de vendas / da Cooperativa de Consumo dos Servidores da Rêde Ferroviária do Nordeste, motivada por certas irregularidades alí verificadas, em que o depoente discordava e isso desgostava a direção do Partido, visto que, através da Cooperativa, a direção tirava sempre proveito no seio dos trabalhadores da / Rêde Ferroviária do Nordeste. PERGUNTADO se devido a recusa dos companheiros, em eleger o depoente a membro do comitê / estadual lhe trouxe algum constrangimento, respondeu que de

(continua)

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciando)

15

respondeu que de fato sim, contudo, continuou desenvolvendo suas atividades, a frente do comitê municipal de Jaboatão,/ até abril de mil novecentos e sesenta, digo, sessenta, (1960), quando passou a desenvolver certa atividade comercial, na // venda de produtos de laticínios, com Severino Arcoverde Cavalcanti e em agosto desse mesmo ano, foi escolhido pela direção do Partido, para participar de um curso de capacitação política na Tchescolováquia, curso êsse, semelhante aos que/ são feitos na China Comunista. O convite da direção do Partido, para o depoente, foi feito através de David Capristano / da Costa, o qual, em seguida, lhe apresentou ao despachante/ José Carvalho de Souza e Silva, conhecido por "Zéca Piloto",/ que se encarregou de tratar da preparação dos documentos necessários para a viagem ao exterior, especialmente o passa-/ porte, junto a Secretaria da Segurança Pública dêste Estado. Acontece que ao ser requerida a fôlha de antecedentes criminais, esta acusou as atividades comunistas do requerente, No entanto, essas anotações, não fizeram diferença, para o fornecimento do passaporte, no entanto, sabia o requerente, que para se obter um passaporte, havia de apresentar uma fôlha / corrida, sem qualquer anotações criminais. Apesar desse fato, o depoente não extranhou o fornecimento de sua documentação/ para realizar a viagem, porque outros companheiros do Partido, como Gregório Bezerra e outros, haviam conseguido passaporte para a viagem ao exterior e como é sabido e notório os mesmos, também, são fichados na polícia política dêsse Estado. De posse do passaporte e a passagem aérea para o Rio de Janeiro, fornecida por David Capristano da Costa, embarcou / nêsse mesmo mês e ao chegar na Guanabara, se apresentou no/ escritório da Gazeta Sindical, sito à rua Evaristo da Veiga, número quatorze, sala seiscentos e seis e entrando em entendimentos com Agostinho Dias de Oliveira, membro do comitê // central, êste lhe apresentou a um outro membro do comitê central, de nome Carlos Mário, digo, Carlos Meringuela, de quem recebeu uma passagem aérea para Praga e trinta dólares norte americano em dinheiro. Assim, cêrca de quinze dias depois, o depoente viajava por aviño da Air France para a Tchescolováquia. O depoente viajou para aquele país em companhia de nove outros brasileiros, que também queria, digo, iriam participar do mesmo curso e dentre êles recorda-se apenas de Eugenio Shemp, de São Paulo e Wenceslau Rodrigues de Oliveira de Moraes, de/ Minas Gerais, mesmo porque, digo, porque, tôdos aquelos com-

(continua)

462

(cont. do têrmo de perguntas ao depoente)

16

tôdos aqueles companheiros, usavam nomes de "guerra". Ao desembarcar em Praga foram recebidos por uma comissão de interpretes e em seguida levados para o Hotel Internacional, onde ficaram hospedados e dali, tôdos os dias, em ônibus especial eram levados para casa onde se ministravam as aulas do tal / curso, que seria de cento e cinco dias. êsse curso se constituia de ensinamento de economia política, desenvolvimento do capitalismo, questões dos países sub-desenvolvidos, que por/ circunstâncias diversas vivem subordinados a potências imperialistas, problemas da defesa da paz e o desenvolvimento // sindical. O depoente de início participou de côrca de cinco entas aulas, interrompendo suas frequencias, pelo fato de ter sofrido uma crise de apênice, bem como um distúrbio ocular,/ que obrigou-o a se recolher a um hospital onde se submeteu / as operações que se faziam necessárias, passando recolhido// por êsse motivo, côrca de cincoenta dias e ao retornar às aulas, após receber auta, já estava no fim do curso e por isso pouco aproveitou daqueles ensinamentos. Durante a sua permanencia na Tchecoslováquia como dos demais companheiros, além de serem hospedes por conta do govêrno tcheco, ainda recebiam mensalmente a importancia de cem corôas para despesas eventuais. O curso têve o seu término nos fins de dezembro e em/ princípios de janeiro de mil novecentos e sessenta e um, viajaram para a China Comunista, de avião, por conta ainda do / govêrno tcheco, cuja viagem se constituia em viagem de passeio e conhecimento dos países, digo, do país. Na China, foram recebidos da mesma maneira, como em Praga, e por conta / do govêrno daquele país, tiveram uma permanencia por côrca / de vinte dias, onde tiveram oportunidade de visitar várias / cidades, visitando também, vários logradouros públicos, in-/ dustrias e estabelecimentos públicos, acontecendo que nêsse/ país receberam ajuda financeira para cobertura de despesas / diversas, num montande de aproximadamente cem hins, digo, // iens. Dali rumaram para Moscou, onde foram recebidos pelos / representantes do govêrno soviético, onde permaneceram côr-/ ca de vinte e dois dias, onde, além da hospedagem, ainda receberam cada um côrca de cincoenta rubros para despesas eventuais. Na União Soviética, tôdo grupo têve oportunidade também, de visitar várias cidades, inclusive Leningrado, Stalingrado, Georgia, Moscou, bem como parques industriais, edifícios públicos e etc. Por conta ainda do govêrno soviético, / rumaram para a Alemanha Oriental onde permaneceram por côrca de cinco dias, retornando a Praga em seguida, e desta capital

(continua)

469

13261

(cont. do têrmo de perguntas ao depoente) ~~13306~~

e desta capital, ainda por conta do govêrno da Tchescolováquia retornaram ao Borsil, digo Brasil, em avião da Aerolineas Argentina, sendo que nessa viagem o depoente embarcou apenas com dois outros companheiros, visto que os demais que / formavam a turma daquele curso, ainda iriam promover outras excursões pela Tchescolováquia. Esclarece o depoente que // dessa viagem a escala do vôo fez parada no Aeroporto dos Guararapes, nesta cidade do Recife, que se verificou no dia de sessois de março de mil novecentos e sesenta e um, entretanto os seus companheiros de viagem prosseguiram viagem para / o sul do país. Esclarece ainda o depoente, que a única vantágem que obteve nessa viagem, foi conhecer alguns países / no exterior e retornar ao Borsil, digo, Brasil com uma economia de cento e trinta dólares em dinheiro, o que serviu / para cobrir despesas com seus familiares, mesmo assim, ao / prestar conta, dessa viagem, a David Capristano da Costa, / êste além de orientar o depoente, para que promovesse algumas palestras e escrevesse alguns artigos, sob o que viu nos países da "cortina de ferro", ainda procurou obter do depoente, alguma importância das suas economias, o que não atendeu, nem na questão das palestras e das reportágens, nem quanto ao pedido de ajuda financeira. PERGUNTADO se tomou parte ativa na preparação do V Congresso, que teve sua realização em agosto de mil novecentos e sessenta na cidade do Rio de Janeiro, respondeu que sim, sendo que sua atuação na preparação do referido congresso, foi na execução de tarefas isoladas, todavia, tomou conhecimento das teses que foram aprovadas nêsse conclave, as quais chegaram a ser divulgada pelo / jornal "NOVOS RUMOS", e apesar de não ter participado da conferência estadual pró V Congresso, veio a saber que foram escolhidos cinco companheiros do comitê estadual para, na qualidade de delegados regionais participar desse congresso, a / saber: David Capristano da Costa, Amaro Valentim do Nascimento, Viran de Lima Pereira, Irineu José Ferreira e um outro // que não recorda o nome no momento. Como resultado do conclave acima referido, foram aprovadas às teses apresentadas, a / dotação da linha política pacífica, aprovação do apôio político ao Marechal Henrique Teixeira Lott e João Goulart, para Presidente e vice-Presidente da República. Ainda nêsse conclave, foi deciddido como resolução, o pedido de registro do Partido Comunista Brasileiro e consequentemente, lançada a / campanha para a coleta de assinaturas pró legalidade do Partido, recordando-se também, que da resolução aprovada, constou o lançamento do plano de construção do Partido, que cong

(continua)

464

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado) ~~13267~~

Partido, que constituia-se numa campanha de recrutamento de novos adeptos e paralelo a êsse plano, foi lançado um outro de finanças extra, digo, finanças extra. E quanto as eleições para escolha dos quadros do Partido que deveriamcompôr o comitê central ocorrido nêsse congresso, soube apenas, que David Capristano da Costa, Iran de Lima Pereira, Amaro Valentim do Nascimento e Luiz Tenório de Lima, de São Paulo, haviam sidos eleitos para compôr o referido comitê. PERGUNTADO se ao retornar da excursão que fêz ao exterior assumiu alguma responsabilidade de trabalho em tôrno do Partido nessa / região, respondeu: que ao retornar da viagem como foi dito/ acima, cêrca de quinze dias após, David Capristano lhe informara que havia sido criado uma comissão de campo, subordinada diretamente ao comitê estadual, que tinha como tarefa específica a criação de sindicatos rurais, sendo que a citada/ comissão passaria a exercer atividades com a seguinte composição: Gregório Bezerra, Antônio Guedes e o depoente, sendo que Gregório Bezerra ficaria incumbido da zona centro e sertão do Estado, Antônio Guedes zona norte e litoral e o depoente a zona sul. Uma vez incumbido das novas funções, rumou para a zona, digo, uma vez incumbido das novas funções, relutou dessa posição, alegando que o fundamental seria criar o Partido em zona que não houvesse, visto que para se levar a efeito um trabalho de massa visando a criação de sindicatos, haveria em primeiro plano de se criar o Partido, e portanto pugnou pela tarefa da criação dos sindicatos, se preocupando dessa modo de um trabalho de caráter legal, o que/ foi aceito, sendo então, Gregório Bezerra designado para a zona sul do Estado, por se tratar da zona de maior importância e o mais importante e que nunca houve condições de se / fazer uma reunião em conjunto, dessa comissão. E por êsse / motivo, surgiam dificuldades para o bom cumprimento da tarefa. Aceita a sua proposta, passou então a desenvolver suas/ atividades, de caráter legal, procurando criar os tais sindicatos ruarai, digo, rurais. Nessa época, a Igreja Católica elaborou um plano de criações dos mesmos sindicatos, tendo/ a frente os Padres Crespo e Mélo e o depoente, objetivando/ tirar partido da decisão da Igreja, infiltrou-se nêsse movimento católico, com objetivo de criar os sindicatos acima / referidos, sem muitas dificuldades. A criação dos sindicatos rurais tinha por objetivo fundamental, a unificação dos camponeses em tôrno de uma entidade, que gozasse dos direitos/ constantes da legislação trabalhista e ao mesmo tempo, promover um trabalho de despovoação das ligas camponesas, do /

(continua)

12308

(cont. do têrmo de perguntas do indiciado)

19

camponesas do grupo Francisco Julião, que vinha atuando em discordancia com a linha política do partido. Nesse período, o depoente manteve contácto com João Monteiro Filho, da Secretaria Assistente do Govêrno Cid Sampaio, de onde passou a receber certa ajuda, inclusive transporte para sua movi-/ mentação no interior do Estado. Assim, o depoente, em obediencia as instruções do Partido, procuraria eleger nas diretorias dos sindicatos que fossem criados, um maior número / possivel de membros do partido. Essa tarefa, que teve sua / duração, até os fins do govêrno do Dr. Cid Sampaio, conse-/ guiu-se criar os seguintes sindicatos rurais: de Paulista, / Igarassu, També, São Lourenço da Mata, Paudalho, Nazaré da Mata, Timbauba, Limoeiro, Jaboatão, Moreno, Vitória, Carua-ru, Cabo, Escada, Palmares, Catende, Quipapá, Panela de Miranda e Lagôa dos Gatos. Através dessas entidades, procura-ria-se aplicar o programa político do Partido ao ponto de / se promover recrutamento e consequentemente formar-se organizações de base do campo. PERGUNTADO se durante o cumpri-/ mento da tarefa de criação de sindicatos rurais, não encontrou dificuldades por parte das autoridades policiais no interior do Estado, respondeu que não, mesmo porque durante o Govêrno do Dr. Cid Sampaio no Estado e o Dr. Miguel Arraes/ no município do Recife, o Partido desfrutava de certo prestígio ao ponto de viver, podendo dizer, quase numa legalida-de, tanto é que havia recomendações por parte do Govêrno às autoridades policiais do interior do Estado, para não se in-tervirem em questões relacionadas com os trabalhadores do / campo, o que não servia de admiração pelo fato de em seus / discursos durante a campanha eleitoral, o Dr. Cid Sampaio / afirmar com as seguintes frases: "NO MEU GOVÊRNO POLICIA // NÃO VAI A PORTA DE CAMPONESES" e outras também de incentivo ao trabalhadores de campo, como era o problema da reforma / agrária. PERGUNTADO se participou da campanha eleitoral de mil novecentos e sessenta e dois, respondeu afirmativamente, esclarecendo que no primeiro semestre do ano acima referido, o Partido, através de seus dirigentes, passou a discutir // problemas relacionados com a sucessão estadual, visando o lançamento de um candidato que aglutinasse as fôrças popu-/ lares e dentre os candidatos preferenciais eram lembrados / os nomes do Dr. Pelópidas Silveira e do Dr. Miguel Arraes / com maiores possibilidades. Assim, em junho de mil novecen-tos e sessenta e dois, foi realizado um pleno ampliado, pa-

(continua)

(cont. do têrmo de declarações, digo, de perguntas do indiciado)

pleno ampliado, para debater o ascunto acima referido e como resultado dêsse pleno, que teve lugar na séde, ora do Partido Trabalhista do Brasil, secção de Pernambuco, ora no Partido Social Trabalhista, secção de Pernambuco, que contou com a presença de tôdos os quadros dirigentes do Partido e delegações de comitês municipais, do interior do Estado, foi à aprovação do lançamento da candidatura do Dr. Miguel Arraes à Governador do Estado de Pernambuco para concorrer no pleito de outubro daquele ano. Após essa decisão, foi criada uma comissão composta de David Capristano de Costa, José Leite Filho, Amaro Valentim do Nascimento, Gregório Lourenço Bezerra e Irineu José Ferreira, para comunicar oficialmente ao Dr. Miguel Arraes, o lançamento de sua candidatura ao governo do Estado, assim como, promover entendimentos com outras facções de grupos políticos para, em forma de "frente única" apoiar aquele candidato. Em reuniões posteriores, como fruto de entendimentos levados a efeito pela comissão acima referida, o Partido Comunista do Brasil, Secção de Pernambuco, decidiu ainda apoiar as candidaturas de José Ermírio de Morais para Senador, Barros Barreto para Deputado Federal, Gilberto de Oliveira Azevedo e Cícero Targino Dantas, para deputados estaduais. Quanto ao apôio dado ao Dr. Paulo Guerra para vice-governador do Estado, resultou de entendimentos do Partido Trabalhista Brasileiro, Secção de Pernambuco, através do sr. José Ermírio de Moraes com o Partido Social Democráta, secção de Pernambuco. Quanto as importancias em dinheiro, fornecidas por José Ermírio de Moraes e outras personalidades políticas, para cobrir as despesas da campanha eleitoral, o depoente nada sabe esclarecer, visto que as notícias convergiam em tôrno do sr. José Ermírio de Moraes, que segundo essas notícias haveria gasto cêrca de quinhentos milhões de cruzeiros. Acertado finalmente, tôdos entendimentos e conchavos políticos para o apôio as canditaduras acima referidas e homologadas numa sessão solene levada a efeito no Teatro do Parque, fundou-se em seguida o comitê estadual pró-candidatura do Dr. Miguel Arraes para o Govêrno do Estado, que tinha por principais dirigentes David Capristano, José Leite Filho, Irineu José Ferreira, Amaro Valentim do Nascimento, Gregório Bezerra e outros que não se recorda no momento. O acôrdo firmado entre o Partido e o Dr. Miguel Arraes, no caso dêste ser eleito, dar uma secretaria de Estado ao Partido, no caso o Partido reivindicava a Secretaria de Agricultura. Entretanto, o Par-

(continua)

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

21

Entretanto, o Partido foi beneficiado com a Secretaria Assistente, para qual foi nomeado o companheiro Antonio Fausto, digo, de princípio Antonio Carlos Cintra do Amaral, e posteriormente Antônio Fausto do Nascimento, ambos, membros efetivos / do comitê estadual de Pernambuco, digo, apenas Antônio Fausto do Nascimento, todavia o Antônio Carlos Cintra do Amaral era/ do partido, não sabendo o depoente qual o cargo exercido por êle. A campanha eleitoral através da qual o Dr. Miguel Arraes foi eleito governador do Estado, decorreu com grande entusiasmo, sem qualquer incidente que servisse de exploração e já no fim do ano de mil novecentos e sessenta e dois, foi realizado um outro pleno ampliado para um balanço da campanha eleitoral, ocasião em que David Capristano apresentou um informe balanço, sem que tenha havido debates ou críticas aos trabalhos leva-/ dos a efeito durante o pleito, servindo entretanto, de regojizo pelo fato de haverem sido eleitos tôdos os candidatos apoiados pelo Partido, e como era natural, verificou-se ainda, / que o Partido, saiu-se bastante fortalecido com o resultado / do pleito. Ainda nêsse pleno foi reestruturado o comitê estadual de Pernambuco, quando foi extinta a comissão executiva, // passando a funcionar somente um secretariado, sem sofrer solução de continuidade, quanto ao número de efetivos, passando então dessa data em diante, o comitê estadual, a funcionar com/ a seguinte constituição: David Capristano da Costa, José Leite Filho, Gregório Lourenço Bezerra, Afonso Valentim de Oli-/ veira e Irineu José Ferreira, que formavam o NOVO SECRETARIADO. Membros efetivos: José Raimundo da Silva, Antônio Fausto/ do Nascimento, Liana Rodolfo Aureliano, digo, Liana Maria Aureliano, Adalgisa Rodrigues Cavalcanti, Amaro Rodrigues Costa Osório Gomes do Nascimento, Gilberto Azevêdo, digo, Gilberto de Oliveira Azevêdo e Amaro Valentim do Nascimento, e como suplentes Cícero Targino Pontes, Rômulo Aguiar Lins, Severiano/ Arcoverde Cavalcanti, Amaro Francisco de Azêvedo, José Napoleão da Silva e outros cujos nomes o depoente não recorda no momento, sendo que a tesouraria do partido era entregue a José/ Guedes de Andrade. Tomada essas providencias e após a posse / do Dr. Miguel Arraes ao Govêrno do Estado, criou-se comissões para um melhor desenvolvimento das atividades do Partido, haja visto que foi criado uma fração governamental, sob a responsabilidade de David Capristano, Antônio Fausto do Nascimento e outros que não se recorda no momento. Uma organização de base na Secretaria Assistente, e em seguida a fração do Conse-

(continua)

(cont. do têrmode perguntas ao indiciado)

fração do Conselho Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco / (CONSINTRA), que era composta de Gilberto Azevedo, José Raimundo da Silva, Hélio Araújo, Amaro Francisco de Azevedo, Mercilio Sérgio de Melo, Moncir Cortez e Cícero Targina Dantas, / na qualidade de Presidente da CONSINTRA, e através dessa entidade, o Partido tinha a oportunidade de conduzir os trabalhadores sindicalizados através de suas entidades de classe, assim, sempre que havia condições, se promoviam greves, principalmente aquelas de natureza política, através do CONSINTRA, o Partido conseguia ajuda de custo, passagens aéreas para o sul do país, para companheiros que deveriam participar, isoladamente, / ou em forma de delegação, deveriam participar de congressos, / e encontros sindicais nacionais, cujas ajudas de passagens, eram fornecidas pelo govêrno através da Secretaria Assistente, / desse modo às atividades partidárias, como já foi dito acima, / prosseguiam com certo entusiasmo e podemos assim dizer, com // cobertura oficial, tanto assim, que os planos de trabalho, produtos do IV Congresso, vinham sendo postos em prática sem qualquer dificuldade/e em mil novecentos e sessenta e treis, foi / baixado nôvo plano de trabalho, referente a reforma de base, / que consistia na reforma agrária, bancária, tributária, regulamentação da remessa de lucro para o exterior, emcampação das / emprêsas estrangeiras, e em especial as refinarias de petróleo e as instruções baixadas pela direção do Partido, na aplicação do plano, orientava-se o pôvo de que, para se conquistar, as / reformas de base, teria que se dar tôdo apôio ao govêrno do // Doutor Miguel Arraes de Alencar e ao Presidente da República / Doutor João Goulart, através de uma movimento de massa, de, digo, pressionar também êsse mesmo govêrno, para que o mesmo não venha à conciliar com as fôrças da reação comprometidas com o imperialismo, podendo-se portanto, conquistar-se a instalação/ de um govêrno democrático e nacionalista, que pudesse garantir às Liberdades Democráticas e Sindicais, no primeiro, digo, pri-/ meiro passo para a implantação de um Govêrno de Libertação Nacional. E assim, o Partido seguia com os seus trabalhos normais, entretanto no meado do ano de mil novecentos e sessenta e treis, voltou-se/a desenvolver atividades eleitorais em pró das candidaturas de Pelópidas Silveira e Antônio Carlos Cintra do/ Amaral, para Prefeito e vice dito da capital pernambucana, candidatos êsses lançados pelo Partido, na mesma base de FRENTE ÚNICA. Pelópidas Silveira foi eleito Prefeito da capital, entretanto o Partido não obteve êxito quanto a eleição para vice, / pois o sr. Antônio Carlos Cintra do Amaral foi derrotado, apesar dessa derrota, não houve nenhum constrangimento internamen

(continua)

13267 ~~13312~~

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

23

internamente. Após êsse acontecimento, prosseguiu-se na luta pela reforma de base e nesse interim o depoente foi designado para trabalhar na comissão sindical do comitê estadual, / que era dirigida por José Raimundo da Silva, da qual ainda faziam parte Gilberto de Oliveira Azevêdo, Cícero Targino Dantas, Osório Gomes do Nascimento e Júlia Santiago da Conceição e nessa comissão o depoente permaneceu até trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro, quando eclodiu à revolução que culminou com a deposição do Govêrno da República, e consequentemente prisão do Governador Miguel Arraes, pelas autoridades militares do IV Exército. PERGUNTADO que posição tomou, bem como o Partido nesta região, face os resultados / da revolução acima referido, respondeu que à noite de primeiro de abril o depoente ainda tomou parte em uma reunião, juntamente com David Capristano de Costa, Amaro Valentim do Nascimento, Gregório Lourenço Bezerra, Afonso Valentim de Oliveira e José Leite Filho, com a finalidade de debater a preparação de um movimento de resistência em favor do govêrno do Doutor Miguel Arraes de Alencar. Assim, após alguns debates sob o ascunto, dicidiu-se enviar companheiros, para o interior do Estado afim de organizar uma reação à mão armada, seguindo // Gregório Bezerra, com esta finalidade, para os municípios de Escada, Ribeirão e Palmares inclusive Gameleira, ficando o depoente com a incumbencia de executar o mesmo plano nos municípios de Catende e Quipapá, pelo fato de não haver condições / para levar a efeito o referido plano, nos mupicípios acima referido, rumou para Palmares juntamente com Afonso Valentim de Oliveira e ao chegar naquela cidade fôra prêso juntamente com o seu companheiro, pelas autoridades militares do Exército, e em seguida escoltado para a Secretaria da Segurança Pública / deste Estado de Pernambuco, onde permaneceu recolhido ao xa-/ drez por cêrca de treis dias, quando foi pôsto em liberdade,/ sem ser ouvido por qualquer autoridade policial, no momento,/ o mesmo fato ocorrendo com o seu companheiro Afonso Valentim/ de Oliveira. Após esse fato, não mais manteve contácto com o Partido, aguardando todavia qualquer ligação com o mesmo. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar por expontânea, digo, se as declarações que acaba de prestar foram expontâneas, sem sofrer qualquer coação física ou moral, respondeu que o / seu depoimento é expontâneo e que absolutamente, não sofreu / qualquer coação física ou moral. E como nada mais disse nem / lhe foi perguntado, foi dado por encerrado o presente têrmo,/ que lido e achado conforme vai assinado pelo Coronel Ferdinan

(continua)

(cont. do Têrmo de perguntas ao indiciado)

~~12313~~

13268

Coronel Ferdinando de Carvalho, Presidente deste inqérito, digo, inquérito, como testemunhas o Mjor, digo, Major Paulo César Chaves de Amarante e o Capitão Darci Cármem de David, pelo depoente José Lira Alves Sobrinho e por mim Capitão Raimundo Theotônio / de Mornes Quadros Filho, escrivão que o datilografei.....

Ferdinando de Carvalho Cel

Coronel Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM/709.

José Lira Alves Sobrinho

José Lira Alves Sobrinho (indiciado)

Paulo César Chaves de Amarante

Major Paulo César Chaves de Amarante (testemunha)

Darci Cármem De David (testemunha)

Capitão Raimundo Theotônio de Mornes Quadros Filho - (escrivão)

I. P. M.
~~13314~~

13269

JOSÉ LUCAS ALVES FILHO

13270

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1710 13315
Entrada 22-Out-65

TÊRMO DE PERGUNTAS - O INDICIADO

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) nesta cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, na Base Aérea de Canoas, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado dêste Inquerito, comigo o Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAIS QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor JOSÉ LUCAS ALVES FILHO, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da delegação de poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, retificada pelo ofício número cento e cincoenta e oito - IPM - CF, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comandante do I Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: Perguntado seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, respondeu chamar-se JOSÉ LUCAS ALVES FILHO, filho de JOSÉ LUCAS ALVES e de Dona ODILIA PEIXOTO ALVES, com vinte e cinco anos (25) (nascido em eitodigo, aito de agôsto de mil novecentos e trinta e nove), fiscal de aeroporto, casado, natural de Pernambuco e residente a Rua 18 de novembro nº 94 - apto 1º 1 em Pôrto Alegre nêste Estado. PERGUNTADO, quando foi preso pelas autoridades militares da Aeronáutica e porque motivo, respondeu que foi preso, por autoridades da Aeronáutica, no dia vinte e seis de maio do corrente ano, por suspeita de sua participação, em um ato de sabotagem levado a efeito em um avião da Fôrça Aérea Brasileira. PERGUNTADO se prestou depoimento, relacionado com o fato, as autoridades que o detiveram: respondeu afirmativamente. PERGUNTADO se confirma o depoimento que prestou a essas autoridades: respondeu afirmativamente. PERGUNTADO então, desde quando exerce atividades políticas em pról do Partido Comunista do Brasil. Respondeu que nos fins de novembro do ano de mil novecentos e cincoenta e nove, quando trabalhava na Companhia VARIG nesta Capital, deu-se a conhecer com o Senhor de nome ALZIER CAPIBERIBE, que trabalhava na PANAIR e por convite dêste Senhor ingressou para as fileiras do Partido Comunista, Secção do Estado do Rio Grande dos, digo do Sul, de quem passou a receber certa orientação, em relação as atividades partidárias, inclusive algum material de literatura, bem como o órgão oficial do Partido (Novos Rumos). PERGUNTADO se a partir deste instante passou a contribuir financeiramente para o Partido e a quem entregava algum dinheiro. Respondeu que passou a contribuir com importância correspondente a um por cento de seus vencimentos, que equivalia a cêrca de Cem Cruzeiros novos, cuja importância era entregue diretamente a ALZIER CAPIBERIBE. PERGUNTADO se ao ser recrutado para o Partido, passou a exercer, de imediato, atividades partidárias organizadamente. Respondeu que alguns dias após o seu ingresso no Partido, juntamente com ALZIER CAPIBERIBE, formaram uma organização de base, do referido Partido, composta de funcionários de empresas aeroviárias, a qual ficou assim constituida: ALZIER CAPIBERIBE, como Secretário; ALMIRO de tal funcionário da PANAIR, IRAJÁ ANDRADE da PANAIR, um outro companheiro conhecido pelo nome de REAL, também da PANAIR, RICARDO COSTA da VARIG, ARNALDO HENEMANN da VARIG, PAULO SOUZA da REAL e o depoente. PERGUNTADO se essa organização de base promovia suas reuniões regulares e em que local. Respondeu que a organização de base acima referida, promovia suas reuniões regulares, as quais eram levadas a efeito na séde do jornal "Tribuna Gaúcha", órgão oficial do Partido, nos digo no Estado do Rio Grande do Sul, sito a Avenida Borges, nesta Capital....

.....

493

sito a Avenida Borges, nesta Capital. PERGUNTADO quais os assuntos tratados por ocasião dessas reuniões: respondeu, de princípio, como ordem do dia, se debatia as questões da situação política internacional e nacional e em seguida eram debatidos outros assuntos relacionados com o problema de recrutamento de novos adeptos para o Partido, bem como promover campanhas de finanças outras, que eram aplicado através da venda de bônus, bilhete de rifa e outras modalidades que resultavam na coleta de finanças. Ainda se debatia o problema de sindicalização, isto é recrutar o máximo de associados para o sindicato da classe. PERGUNTADO quem dava assistência, na qualidade de quadro dirigente do Partido, a referida organização de base, por ocasião de suas reuniões. Respondeu: por ocasião dessas reuniões, compareciam, na qualidade de assistentes, aliás, quadros dirigentes do Partido, neste Estado, JOÃO AMAZONAS, ELOY MARTINS DA SILVA e PAULO DIAS, que as vezes revezavam nessas reuniões. PERGUNTADO: se permaneceu por muito tempo nessa organização de base: respondeu que exerceu atividades, na referida base, até abril de mil novecentos e sessenta, quando a mesma foi extinta, motivado pela falta de entusiasmo e maturidade política partidária de alguns companheiros e em consequência dêsse fato o depoente, bem como, alguns companheiros, passaram a desenvolver suas atividades na organização de base do bairro de São João, nesta Capital, a qual era composta dos seguintes companheiros: ALZIER CAPIBERIBE, ainda como primeiro Secretário, ARMANDO HENNEMANN, PAULO SOUZA, VADY de tal, funcionário da VARIG, recentemente, digo, recrutado na mesma época do depoente e o depoente. PERGUNTADO se ao mudar de organismo partidário, também mudaram o processo de atividades. Respondeu: que não houve nenhuma modificação no processo das atividades partidárias, ao contrário, houve acúmulo de atividades, haja vista que nessa época, em obediência as instruções da direção do partido, passou-se a desenvolver uma tarefa relacionada com a campanha eleitoral que deveria ser levada a efeito em outubro daquele ano, e foi a preparação de forças populares para sufragar nas urnas, as candidaturas do Marechal Henrique Teixeira Lott e João Goulart, para Presidente e Vice-Presidente da República, chegando-se até, como resolução da organização de base, fundar um comitê eleitoral para essas candidaturas, o qual foi instalado na residência de ALZIER CAPIBERIBE. Paralelo a essas atividades, ainda se cumpria a tarefa da leitura e debates do informe político e das teses para o quinto congresso, resultando, após a apreciação desses documentos, a assembléia da organização de base acima referida, que contou com a presença de todos os companheiros e com assistência do dirigente do Partido de nome ALBERTOSC, digo, SCHROETER, ocasião em que, após os debates, foram aprovados os documentos acima referidos, bem como, escolhido o companheiro ALZIER CAPIBERIBE para, na qualidade de delegado da organização de base, participar da conferência do comitê municipal de Pôrto Alegre, pró quinto congresso. PERGUNTADO se ALZIER CAPIBERIBE, cumpriu a tarefa participando da conferência comitê municipal de Pôrto Alegre e prestou contas dessa participação. Respondeu que esse companheiro participou da referida conferência e por ocasião de uma reunião da organização de base, prestou contas de sua tarefa, informando que todos os documentos pró quinto congresso, foram aprovados, sem adiantar outros detalhes dessa conferência. PERGUNTADO quanto tempo teve atuação partidária, como membro da organização de base de bairro de São João respondeu que permaneceu nessa organização até fevereiro de mil novecentos e sessenta e um, pelo fato da mesma ter se dissolvido, cuja a dissolvição foi motivado pelo afastamento de ALZIER CAPIBERIBE, visto que o mesmo, nessa época, tentou o suicídio, sendo salvo todavia, permanecendo inativo para, em abril dêsse ano, tentar novo suicídio que veio finalmente falecer e como ALZIER era o esforçado nos trabalhos dessa organização, assegura que foi esse a razão da dispersão dos companheiros e consequente dissolvição da referida organização de base. PERGUNTADO se em face da dissolvição dessa organismo, o depoente também ficou inativo. Respondeu que não, pois em agosto dêsse ano, foi incorporado na organização de base do bairro dos Navegantes, a qual era constituída dos seguin-

474

constituída dos seguintes: FERNANDO GIANCONI, [illegible] Secretário político, HENRIQUE de tal, operário metalúrgico, [illegible] SILVA, operário metalúrgico, FERNANDO HENKEMANN, DANILO CRISPO, GARIBALDI de tal, ROBERDARIO LOURENÇO VICO, AUGUSTO de tal, gráfico do Diário de Notícias, cujo companheiro, viajou para a União Soviética em princípio do ano de mil novecentos e sessenta e três, onde se encontra ainda hoje, PAULO SOUZA, SADY e o depoente. Acrescenta ainda o depoente, que essa organização de base não contava com um efetivo normal, visto que, alguns companheiros, vez por outra se afastavam e as vezes retornavam as atividades desse organismo. PERGUNTADO se permaneceu por muito tempo nessa outra organização de base. Respondeu que exerceu atividades partidárias nessa organização de base até o mês de agosto de mil novecentos e sessenta e quatro, sendo que suas atividades nesse novo organismo foram muito restritas, principalmente durante os anos de mil novecentos e sessenta e dois e mil novecentos e sessenta e três. PERGUNTADO em que consistia as atividades do Partido, desde da data em que o depoente passou a atuar na organização de base dos Navegantes, até trinta e um de março de ano de mil novecentos e sessenta e quatro. Respondeu que em obediência as resoluções da direção do Partido constante do quinto congresso, as atividades se desenvolviam, no sentido de se dar cumprimento a determinadas tarefas constante de determinados planos de trabalho, os quais após se debatidos no organismo, se procuravam a pô-lo em prática e dentre êsses planos, recorda-se da campanha de coleta de assinaturas pró registro do Partido; plano de construção do Partido que consistia numa campanha e recrutamento de novos adéptos e o de maior evidência, foi a campanha pela reforma de base, que consistia na reforma agrária, reforma bancária, reforma tributária, reforma do ensino, regulamentação das remessas e lucros para o exterior, encampação das empresas estrangeiras, especialmente as refinarias de petróleo. Esclarece ainda o depoente, que da cumprimento a tarefa da campanha, digo, que para dar cumprimento a tarefa da campanha pelas reformas de base, se recomendava que se fazia necessário executar a mesma através de um amplo movimento de massa, com objetivo de precionar o Governo do Senhor JOÃO GOULART, a fim de evitar que o mesmo conciliasse com os grupos reacionários e imperialistas, objetivando ainda, com esse movimento, conquistar a instalação de um Governo democrático e nacionalista, que garantisse as liberdades democráticas e sindicais, primeiro passo para a conquista de um Governo de libertação nacional. PERGUNTADO se chegou a participar de atividades políticas, em algum comitê do Partido, respondeu que em janeiro ou fevereiro do corrente ano realizou-se uma reunião da organização de base dos Navegantes, em sua residência e nessa ocasião foi escolhido para participar de uma reunião, na qualidade de delegado representante da Base, de comitê de zona número um, que foi levada a efeito, se não me falha a memória, no mês de março, em cuja a reunião participaram representantes de doze organizações de base, como sejam: organização de base dos Navegantes, dos Carris, de s Jornalistas, dos Municipários, dos operários de energia elétrica, dos Metalurgicos, de bairro da Vila Elizabeth, de IAPI e outras que não se recorda no momento, sendo que essa reunião, contou com a presença de dezeito elementos e dentre eles recorda-se dos seguintes companheiros: GEORGE AVELINI, IVO BECKER, OSVALDO BORGES D'AVILA, IVO de tal, delegado representante da organização de base da CARRIS, AIMIRO de tal, delegado representante da organização de base da Vila Elizabeth, HENRIQUE de tal, delegado representante da organização de base dos metalurgicos, cuja a reunião foi assistida por um dirigente do Partido que usava o nome de HEITOR e constava ser um ex-

13318

HEITOR e constava ser um ex-jornalista do Jornal Novos Rumos, que havia chegado de Vitória do Espirito Santo, com a incumbência de reestruturar o comitê municipal de Pôrto Alegre. PERGUNTADO quais os assuntos debatidos por ocasião dessa reunião, bem como as resoluções, consequente dos debates. Respondeu que o assunto debatido girou em torno da continuidade da aplicação da linha pacífica, com críticas ao atual Governo da República e quanto as resoluções, foi a deliberação de se instalar um "aparelho" para o comitê municipal, promover campanha de finança para manutenção desse aparelho, promover meio para divulgação de um jornal que deveria ser assinado pelo comitê estadual do Rio Grande do Sul, cujo órgão de imprensa foi divulgado com o título de "VANGUARDA" e ainda, como resolução, foi solicitado ao comitê estadual, um informe sobre a situação real de JORGE ALBERTO CAMPESSATO e ALBERTO SCHROETER, os quais se encontravam afastados das fileiras do Partido, por motivos que ainda não havia positivado as suas condutas. Em seguida foi eleito a nova direção desse comitê, que ficou assim constituido: JORGE AVELINI, IVO BECKER, OSWALDO BORGES D'AVILA, IVO de tal, representante da organização de base da CARRIS e um outro elemento, representante da organização de base dos municipários, cujo o nome o depoente ignora, os quais foram eleitos na qualidade de membros efetivos e como suplentes, foram escolhidos ALVARO AYALA e o depoente, esclarecendo ainda não poder explicar a posição dos elementos efetivos escolhidos, pelo fato dessa escolha, isto é a formação de um secretariado ser feito, exclusivamente, entre os próprios elementos, contudo, logo depois veio a saber que JORGE AVELINI, havia assumido a primeira secretaria do comitê e OSWALDO BORGES D'AVILA era o encarregado das finanças. Posteriormente o depoente participou, no mês de abril, de uma outra reunião dêsse comitê de zona, que teve lugar numa casa localizada na rua da República, de pessoa que o depoente ignora quem seja, cuja a reunião contou com a presença de JORGE AVELINI, IVO BECKER, OSWALDO BORGES D'AVILA, IVO da CARRIS, o representante da organização de base dos municipários, acima referido e o depoente, cuja a reunião teve por objetivo tratar de dois assuntos específicos: campanha eleitoral para Prefeito e Vice dito de Pôrto Alegre e convocação de um suplente de comitê para ocupar a vaga de um membro efetivo. Em relação a campanha eleitoral foi debatido o apoio do Partido as candidaturas de MARIANO BECK e JOSÉ VECCHIO, para Prefeito e Vice-Prefeito de Pôrto Alegre, candidatos esses do Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Comunista, nesta Capital, temeu essa decisão, mesmo sem ser procurado pelo Partido Trabalhista, pelo fato de se assim não fizesse estaria sugeito a se eleger o candidato oposto e consequentemente seria uma vitória da revolução e após os debates, em torno desse assunto, resultou na aprovação dessa decisão, discutindo-se ainda o inicio de uma campanha ostensiva, em pról desses candidatos, um objetivo de se tomar o pulso do Governo do Estado. Em seguida o depoente assumiu o lugar de IVO de tal, como membro efetivo do comitê, pelo fato desse companheiro, haver, digo, ter que viajar para o Rio de Janeiro a fim de tratar assuntos de seu particular interêsse. Apesar de ter assumido essa nova função, não teve qualquer atividade partidária, a não ser as suas atividades junto a um dos quadro dirigentes do comitê estadual do Rio Grande do Sul de nome JAYME PEREIRA, conforme consta do seu depoimento prestado ao Tenente Coronel Aviador SYLAS RODRIGUES aos vinte e cinco dias

aos vinte e cinco dias do mês de junho do corrente ano. PERGUNTADO se posteriormente veio a saber de quem se tratava JAYME FREITAS. / Respondeu que veio a saber se tratar de CARLOS AVELINI, digo, CARLOS DE LIMA AVELINE, de profissão Advogado e um dos secretários do comitê estadual do Rio Grande do Sul, do Partido Comunista do Brasil. PERGUNTADO se conhece algum outro membro dirigente estadual/ do Partido, no Estado do Rio Grande do Sul respondeu que em consequência de suas atividades no seio do Partido, veio a saber que / SOVERAL FERREIRA DE SOUZA, ELOY MARTINS DA SILVA, ABILIO FERNANDES e NILO de tal, este último que tinha como centro de atividades, a cidade de Canoas, pertencia ao Secretariado do comitê estadual do/ Rio Grande do Sul. PERGUNTADO como explica o recebimento, como correspondência, da última "NOTA POLÍTICA", da Comissão Executiva do comitê central. Respondeu que CARLOS DE LIMA AVELINE, estabeleceu/ o seu endereço do local de trabalho, para o envio de correspondência destinada ao comitê estadual e como já esclareceu em seu depoimento anterior, acima referido, teve oportunidade de palestrar com o referido CARLOS DE LIMA AVELINE, sobre essa "NOTA POLÍTICA". PERGUNTADO como explica a existência de determinados números de organizações de base com seu respectivo efetivo, conforme consta no / seu depoimento prestado ao Tenente Coronel Aviador SYLAS RODRIGUES, encarregado do IPM. Respondeu que ao participar de um "ativo" do / comitê municipal, no ano de mil novecentos e sessenta e dois, teve oportunidade de ler uma exposição feita num quadro negro, no local em que foi feito esse ativo, o balanço da campanha de recrutamento de novos adéptos, cujo o resultado foi o que declarou em seu depoimento. PERGUNTADO se é fato de que a direção estadual do Partido,/ do Rio Grande do Sul, havia decidido adotar uma linha política radical. Respondeu que ignora esse fato, contudo em seus contatos / com CARLOS DE LIMA AVELINE, verificou que o mesmo, apesar de trabalhar dentro da linha atual do Partido, procurava e propagava / adotação de uma linha radical e certa vêz chegou a comentar que / iria ser baixado uma resolução do comitê estadual, para êle considerada muito boa e isso indicava que iria surgir algo a respeito/ de uma linha radical, sem que o depoente não chegou a ver essa resolução, contudo sabe que a mesma foi baixada para todo o Partido nêste Estado, ignorando os resultados que a mesma tenha produzido no seio do Partido. PERGUNTADO como explica a escolha de certos / dirigentes nacionais do Partido, para compor o comitê central, na/ eleição, levada a efeito por ocasião do quinto congresso, conforme consta do seu depoimento prestado no IPM presidido pelo Tenente Coronel Aviador - SYLAS RODRIGUES. Respondeu que foi produto de / uma informação, que lhe foi prestada por ALZIER CALIBERIBE. PERGUNTADO se as declarações que acabam de prestar, foram expontâneas sem qualquer coação física ou moral respondeu que as declarações que acaba de prestar, foram expontâneas sem sofrer qualquer/ coação física ou moral.....

.....

[signature]

Mag.

13275

13320

coação física ou moral. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado dêste Inquérito por findo o presente depoimento, mandado lavrar o presente têrmo que depois de lido e e achado conforme, o assina comigo o depoente e as testemunhas,/ Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAIS QUADROS FILHO, servindo de/ Escrivão que o escreví. .....

FERDINANDO DE CARVALHO - CORONEL ENCARREGADO DO IPM/709

JOSE TOMAS ALVES FILHO - INDICIADO

PAULO CESAR CHAVES DO AMARANTE - MAJ - TESTEMUNHA

DARCI CARNEM DE DAVID - CAPITÃO - TESTEMUNHA

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAIS QUADROS FILHO - Cap
Servindo de Escrivão

I. P. M.
~~13221~~
13276

José Manoel Soar

DADOS DO SR. - JOSÉ MANUEL SOAR (Conhecido por [illegible])

Identidade :
Profissão : Estudante - Funcionario Pub. Estadual Contratado (PLAMEG)
Filiação: Pai : Manoel Soar (falecido)
Mãe : [illegible] Soar
Idade : 23 (vinte e tres) Anos
Dados : Brasileiro - Solteiro.
Instrução : Secundária
Local de Trabalho: (PLAMEG - Plano de Metas do Governo do Estado de S.Catarina

13277

" DADOS COLHIDOS ATÉ 4 de JULHO DE 1.964 "

1 - Tendências:- Não tem convicções ideologicas definidas.
Ora consta como reacionário, ora como ligado a organizações católicas, ora como LACERDISTA.
Trata-se de um estouvado oportunista.

2 - Contactos: - Com políticos, digo, com POLIBIO BRAGA, ORESTES GUERREIRO, IVO [illegible], WALDIR SILVEIRA, todos indiciados no presente I. P. M. Com PAULO GALLOTTI, filho do Desembargador PATROCIO GALLOTTI, ambos indiciados no I.P.M. do qual está encarregado o Cap Mauricio Ferrante.
Registram os documentos contactos do mesmo com o Suplente de Senador (P.S.D.) RENATO PAROS DA SILVA.

3 - Atividades:- Atuou como líder Secundarista no Movimento Estudantil. Tomou parte em atividades da P.O.E.P. (Frente Operária Estudantil Popular). Presidente da U.P.E. (União [illegible] Popolitana de Estudante), seu nome aparece em vários manifestos [illegible] P.O.E.P.. Em consequência de agitações reprimidas energicamente pela polícia militar, redigiu mas não chegou a divulgar, violentissimo manifesto contra a polícia militar. Divulgou outro mais moderado.
Assinou manifesto de solidariedade a PAULO WRIGTH, que teve seu mandato cassado pela Assembleia Legislativa do Estado.

4 - ENQUADRAMENTO:- Incurso no Artigo 7º do Ato Institucional e na Lei de Segurança Nacional.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1551 Entrada 10-Set-65

480

13278

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

13279

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

FICHA PESSOAL

IPM 709 PROTOCOLO

235

JOSÉ ALÍRIO VIEIRA PINTO

imento 28 Out. 1908 Em Passo Camaragibe Al

Casado Com

Av. Dom Antônio Brandão, 106 - Farol

João Melquiedes Vieira e Ana Pereira Pinto

Func.públ.federal Local do Trabalho Instituto do Açucar e Alcool

a Anterior:

que pertence:

a que pertence

eitoral: Cart. Identidade

ntrada no P. C. B.

dade: Brasileira Naturalidade Alagoas

13135

13091

483

I. P. M.
13295

13280

JOSÉ MARINHO DE
VASCONCELOS

13281 13326
IPM 709 - PROTOCOLO
N.º (31) Entrada 1213

CÓPIA AUTÊNTICA : "TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêndio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, capitão, servindo de Escrivão, comapre , digo , compareceu JOSÉ MARINHO DE VASCONELOS, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas . Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação, estado, digo estado civil, naturalidade, profissão e residência . Respondeu que se chama José Marinho de Vasconelos (Carteira de identidade da Polícia Civil / sob registro nº 36.552), com 50 anos de idade, filho de Antônio Marinho de Vasconelos e Antônia Francisca de Vasconelos, digo Vasconelos, casado, natural de Natal, Estado do Rio Grande / do Norte, construtor, residente a Rua D.Lourenço nº 210, São Gerardo, nesta Capital . Perguntado qual é a sua posição na estrutura do atual Partido Comunista Brasileiro, respondeu que há / mais de dois anos está afastado das atividades daquele Partido; Perguntado se fazia parte do Comitê Estadual do Partido Comunista, respondeu que sim ; que se lembra de reuniões, em que pelo menos tomaram parte como membros do Comitê Estadual, os seguintes elementos : como presidentes, o depoente e José Leandro Bezerra da Costa, como secretários : Joseé Tomaz de Aquino e Fernando (não sabendo o sobrenome dêste); Comissão de Resolução : Anibal Bonavides, Pedro (ignorando sobrenome) e Aéri (ignora sobrenome), Teixeira (ignora sobrenome), Cardoso (ignora todo o / nome), Fernando (ignora todo o noem, digo, nome) e Luciano Barreira . Perguntado qual era o nome do Presidente efetivo do Comitê Estadual do PCB no Ceará, respondeu que ignora. Perguntado quais as suas missões no PCB do Ceará, respondeu que diversas , atuando mais na área eleitoral visto já ter sido deputado Estadual pelo PCB e conheceu muita gente . Perguntado que ligações mantinha com a Escola de Engenharia do Ceará, respondeu que fora convidado, por intermédio do Sindicato de Construções Civis, para participar de um Cruso de Especialização de Técnica de Construção, com mais de vinte mestres de obra como alunos; que haviam 5 a 6 professores . Perguntado como, digo, onde se processavam as reuniões do Comitê Estadual do Partido, respondeu que em vários lugares, sendo uma no escritório "25 de março" e uma outra em uma casa atualmente em demolição onde era um Comitê Eleitoral , à Rua

13282

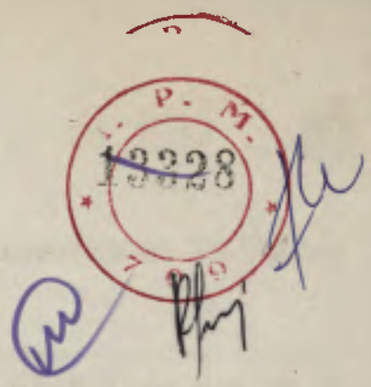
~~13327~~

CÓPIA AUTÊNTICA : " Continuação do Termo de Perguntas ao Indiciado José Marinho de Vasconcelos - fls. 2"

Pedro Borges . Perguntado quais os comunistas militantes que conhecê no Ceará, respondeu que Anibal Bonavides, Tarcísio Leitão , Luciano Barreira, Pedro (sómente se fôr o chafeur). Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que é membro do Partido Comunista, acha que a sociedade deve melhorar e que no seu Sindicato(Construtores) nunca houve divergência, digo, embora houvesse pequenas divergências quanto a orientação que êle depoente sabe ser a do PCB, sempre defendera / sua propria opinião, sempre mais moderada que a opinião do PCB ; / que êle depoente se considera um "poder moderador" entre a orientação do PCB e a orientação do Sindicato . E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste termo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as / testemunhas e comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de escrivão, que o escrevi . (as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - JOSÉ MARINHO DE VASCONCELOS - Indiciado . ESIO LIMA VERDE - Major - Testemunha - RAIMUNDO FERREIRA MALAQUIAS - Soldado Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO - Cap, servindo de escrivão ". Fortaleza, 26 de maio de 1965 .//////////

CONFERE COM O ORIGINAL : _____

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR- Ten Cel Encarregado do IPM .



13283

JOSÉ MENDES DA SILVA

13284

13329

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 1032 Entrado (31)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

21 Mai 64

C E R T I D Ã O

José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que JOSÉ MENDES DA SILVA, brasileiro, natural de Bonfim, Minas Gerais, nascido a 22-9-1920, filho de Maria Francisca Mendes, casado, ferroviário, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, neste Departamento: "Conforme "Jornal do Povo" de 3-10-1947 enviou, com outros, telegrama ao Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, protestando contra o "Projeto Ivo D'Aquino" que visava a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas; - Assinou, com outros, o seguinte manifesto: "Infelizmente, assistimos, nesta hora, a intensos preparativos para a realização de uma terceira guerra, de cuja inevitabilidade se vem procurando convencer-nos através de múltiplos e poderos meios de propaganda. Percebemos, de fato, a iminência de nova carnificina, que seria a reprodução, elevada ao máximo de intensidade, de todos aquêles horrores que testemunhamos e ainda enchem de miséria e de dor o mundo. Não podemos admitir, porém, que a desgraça seja, desta vez, inevitável. Nós, brasileiro, amamos a paz. Nossa índole e nossa formação nos têm levado a firmar, em nossas Constituições, desde 1891, que o Brasil "em caso nenhum se empenhará numa guerra de conquistas, direta ou indiretamente, por si ou em aliança com outra Nação". E somos, além disso, dêsses milhões de criaturas humanas a quem só pode interessar o estado social da paz. Todos êsses motivos nos impelem a avolumar, com a nossa adesão, o movimento mundial de opinião contra a guerra e contra os que se interessam, criminosamente, em desencadeá-la. Oferecemos nossa inteira solidariedade aos ilustres compatriotas que preparam o CONGRESSO BRASILEIRA DA PAZ, a realizar-se, nos dias 9, 10 e 11 de abril próximo, no Rio de Janeiro, solidarizando-nos, particularmente, com os nossos coestaduanos que se reunirão, a 5, 7 e 8 do mesmo mês, nesta Capital, no Congresso Mineiro de Defesa da Paz e da Cultura. Que todo o povo de nosso bairro cerre pois, fileiras em tôrno da Campanha em prol da Paz e da Cultura"; - Em abril de 1952 obteve passaporte para viajar para a Europa, oportunidade em que estêve na Rússia; - Estêve presente à conferência pronunciada, nesta Capital, em 28-8-1953 pelo deputado Vieira de Melo, contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos; - Segundo o "Diário" da Assembléia" de 2-12-1953, enviou juntamente com outros, o seguinte abaixo-assinado, dirigido ao deputado Edgard da Mata Machado: "Nós

- continua -

13285

(fls.2)

abaixo-assinados, vimos à presença de V. Exª para que seja levado de público, através da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, o protesto que ora fazemos contra a posição do Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek mandando proibir novamente o pic-nic que elementos de tôdas as camadas do povo de Belo Horizonte pretendiam realizar em benefício do Jornal do Povo. Por não concordarmos com essa violência do govêrno contra as liberdades democráticas, apelamos para que o nosso protesto mereça de V. Exª o devido apoio, como sempre tem merecido tôdas as causas que lhes são solicitadas"; - O Jornal do Povo de 29-5-1954 publica, ao lado da fotografia do marginado, que seria lançada, naquela data, a candidatura do marginado, representando os ferroviários; - Conforme boletim de 3-6-1954, o comunista José Mendes da Silva, ex-ferroviário da E.F.C.B. e que há pouco visitou a Rússia distribuiu, naquela data, no recinto das oficinas de fundição da I.F. L.2, vários boletins de propaganda de sua candidatura a vereador à Câmara Municipal de Belo Horizonte; - Em 24-6-1954 o sr. Delegado de Ordem Pública comunicava ao MM. Juiz Eleitoral da 18ª Zona, que de acôrdo com o "Jornal do Povo", órgão comunista editado nesta Capital, o marginado, juntamente com outros comunistas, era candidato à Câmara Municipal de Belo Horizonte, Informava mais que êstes candidatos eram fichados naquela Especializada, e se prontificava a pôr à disposição daquela autoridade as fôlhas de seus antecedentes; - Assinou, com outros, manifesto publicado pelo Jornal do Povo de 10-7-1954, conclamando o povo a cerrar fileira em tôrno da "Campanha dos Dois Milhões e Quinhentos Mil Cruzeiros" de ajuda aos Jornais Populares; - Segundo boletim de 30-7-1954 os comunistas, em nome de uma pseudo -- Frente Eleitoral, pretendiam realizar um comício na noite do dia 7 de agôsto daquele ano, em que deveriam falar, entre outros comunistas, o marginado; - Em 13-8-1954 os comunistas lançaram um boletim convidando o povo e trabalhadores para a solenidade de apresentação dos "Candidatos populares" à Câmara Municipal de Belo Horizonte, figurando o marginado na relação dêsses candidatos. Foi um dos oradores na referida solenidade de apresentação dos "candidatos Populares"; - Em declarações prestadas à Delegacia de Ordem Pública em 23-11-954, Francisco Luiz de Oliveira firmou, entre outras coisas, "que José Mendes da Silva certa vez mandou que o declarante levasse para Divinópolis um embrulho contendo moedas com a esfige de Luiz Carlos Prestes, talões de cheques da Campanha dos 50 Milhões, boletins diversos e alguns números do Jornal do Povo"". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 21 de maio de 1964. O escrivão Oswaldo Andrade.

VISTO:

I. P. M.
~~13331~~
Lima

13286

José Montenegro de
Lima

IPM/UNE-UBES

FICHA PESSOAL

Número 10332 / 1059

Estado

GB

Nome JOSÉ MONTENEGRO DE LIMA

Função ESTUDANTE

Entidade

Identificação

13287

Antecedentes INSCRIADO NO IPM/UNE-UBES de 1965

Número de Ordem	Número da Pasta	Número do Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (Inclusive local e data)
1	3.3	66	A	4/11/63 Consta seu nome na lista de presença no CLAJ, juntamente com representantes da UBES, UNE, POLOP etc.
2	3.3	68	A	5/2/64 Consta seu nome na lista de presença no CLAJ, juntamente com representantes da POLOP, UBES, UCES, etc.
3	3.3	15	A	18 Fev 64 Ofício do Pres. UNE do Ministro SANDAQUI (MEC), solicita passagem ida-volta Rio-Brasília para JOSÉ MONTENEGRO LIMA, membro da Comissão Organizadora, ir à Capital Federal a serviço do Congresso Latino Americano da Juventude.
4	14.11	20	S	SEM DATA Milhete letra .....16-[illegible] "Montenegro/Horta/Troiano.....Montenegro:Franão não estava altura de corresponder ao trabalho;-Quado o começo UNETI e UBES..... Perspectiva sobre como vai ficar trabalho dos comitês se continuarem."

I. P. M.
~~13333~~

13288

José de Moura
Beleza

13289

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 31 Entrada 03 1202

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO -Aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste Inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macêdo, Capitão , servindo de Escrivão, compareceu JOSÉ DE MOURA BELEZA, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade , profissão e residência . Respondeu chamar-se José de Moura Beleza, não apresentando nomomento nenhum documento de identidade, com 43 anos de idade, filho de Esdras Beleza e Maria das Dores de Moura / Beleza, natural de Oeiras, Estado do Piauí, bancário, em função na Agência do Banco do Brasil nesta Capital, residente Rua Rodrigues Junior, nº 1.280, nesta cidade, digo nesta Capital . Perguntado / quem promoveu a sua viagem a Cuba, em 30 de abril de 1961, respondeu que recebeu um convite, via telefônica, do Presidente da Confederação dos Bancários, Huberto Pinheiro , do Rio de Janeiro. Tal / viagem, a convite do Govvêrno Revolucionário de Cuba, teve início em Recife e foi feita via Rio . Perguntado quais os elementos do Ceará que viajaram no avião, respondeu lebrar-se dos seguintes: / Francisco Farias de Melo, vulgo Dedé, presidente do Sindicato dos Motoristas; José Leandro, Inês Silva . Perguntado qual a programação em Cuba, respondeu que consistiu de visitas diversas e que o depoente só demorou oito dias, enquanto que outros elementos, como Dedé, permaneceu 30 dias . Perguntado se no dia 22 de abril de 1961, antes da viagem, portanto, promoveu comício pró-Fidel Castro, sendo o depoente o próprio requerente do comício, respondeu que não se / lembra de ter requerido comício . P.....
.....
Perguntado se conhece da existência de elementos comunistas no Ceará, respondeu que não conhece, acrescentando contudo, que Anibal Bonavides e Luciano Barreira, são declarados comunistas, segundo / ouviu dizer . Perguntado quais os políticos que compareciam à sede do seu sindicato, respondeu que Moisés Pimentel, que sempre se antecipava aos anceios de reivindicações salariais, sabendo êle depoente que o referido Moisés Pimentel possui uma assessoria para cada setor .....
.....
(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR-Ten Cel Encarregado do IPM- JOSÉ DE NOURA BELEZA - Indiciado - ESIO LIMA VERDE - Major Testemunha-MANOEL DE CASTRO TAVARES-3º Sgt.10G/49.021-Testemunha -RAIMUNDO BOTELHO

13290 12335

-2-

CÓPIA AUTÊNTICA - Continuação do Termo de Perguntas ao Indiciado José de Moura Beleza .

DE MACEDO - Cap., servindo de Escrivão. Fortaleza, 26 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL .

HUGO HOTÊNCIO DE AGUIAR -

Ten Cel - Encarregado do IPM .

13291

CÓPIA AUTÊNTICA : "Beleza, Por escrito para que se firme melhor um compromisso, desejo, peço, suplico ou exijo um discurso sem, daqueles caracterísctcos (Bomba de hidrogênio), na II Conferência Nacional dos Trabalhadores do Brasil , contra a corrupção reinante e dominante nesse fim de governo do mister Juscelino Kubitschek, sob a conivência interesseira do não menos salafra o doutor João Goulart . Cabe-lhe denunciar aos trabalhadores brasileiros, naquela oportunidade, a dilapidação dos dinheiros e bens públicos que vem sendo feita, sem quaisquer providências.No Ceará, os diretores da Caixa Econômica roubam 15 milhões e "sofrem" uma bela prisão administrativa ... no edifício do Corpo de Bombeiros, sob todas as garantias . Na COAP o roubo ou rombo vai para mais de 10 milhões, graças ao ex-guarda-livros do deputado Carlos Jereissati (Presidente do PTB local) e que já foi nomeado contador do IAPI e mais chefe de um setor na Secretaria da Agricultura . O roubo maior foi por causa da compra de gado, cujo vendedor foi o deputado Chico Monte, sogro do atual Governador do Ceará .Ninguém se atreve a denunciar o roubo, porque a maioria dos profissionais da imprensa ganha pwlos cofres do Estado, como elementos do birô de imprensa ou como funcionários do govêrno . E por aí / vão as bandalheiras . O próprio governador está em "palpos de aranha". Em conversa aberta dentro do Palácio, a da.Olga(cuja dor empolga), afirmava peremptória :"Nunca vi govêrno para ter tanto ladrão como o do meu marido ". Essa bagunça você sabe mais do que eu e poderá dizê-lo muito melhor . Mas uma coisa exijo:é que você fale . E fale alto e em bom tom , de tal modo que possa causar também um abalo nessa podre esttrura administrativa que aí está.Queremos que o Ceará apareça, denunciando numa Conferência dêsse tipo, composta da grande maioria de homens honestos - os verdadeiros trabalhadores - o roubo que se pratica às custas do povo / brasileiro . E se o govêrno não toma providências é porque está conivente com essas mazelas . Desejaria, também, que você desse uma entrevista a jornais do Rio . O certo é que desejo que você seja o homem a "começar" a "revolução" no Brasil . A oportunidade aí está. Precisamos queimar com ferro em brasa a êsses vestais safadões que falam em honestidade e roubam às escâncaras . Seja, portando, o Fidel Castro do Ceará, em missão no Rio de Janeiro . Seja feliz,na ida, para que ao voltar possa contar com os votos de boas vindas. Vá e volte com Deus . Um abraço. Assinatura ilegível . PS.Pelo amor do Pai Eterno não defenda a honestidade do J.Q., porque aquêle também é um safadão graduado . Assinatura ilegível . "Fortaleza, 26 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HOTÊNCIO DE AGUIAR -

Ten Cel,Encarregado do IPM .

494

13292

13336

CÓPIA AUTÊNTICA : "EMBAJADA DE CUBA - Rio de Janeiro - Sirva la presente para acreditar al portador, señor JOSÉ DE MOURA BELEZA possedor del passaporte DE SERVICIO numero 327818, como invitado del Gobierno Revolucionario Cubano a los festejos conmemorativos del "DIA INTERNACIONAL DEL TRAJO", que se celebrarán en la ciudad de la Habana, Cuba . Dado en Rio de Janeiro, Brasil, a los 29 dias del mes de Abril de mil novecientos sesenta y uno .(as) HELIO GERARDO ARMENTEROS - Encargado de Negocios a.i. de la Republica de Cuba . Timbre da Embaixada de Cuba no Brasil . " FORTALEZA, 26 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL.

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR

Encarregado do IPM

I. P. M.
13337
70

13293

José Moura Rocha

FICHA PESSOAL

Nome JOSÉ MOURA ROCHA — Cachaço

IPM 709 PROTOCOLO

Data do Nascimento

Estado Civil CASADO Com

Residencia RIO LARGO - EST. DE ALAGOAS (Pça Cel. Monteiro de Faria) ATUALMENTE

Filiação PEDRO DA ROCHA MOURA (FALECIDO)

Profissão FUNCIONÁRIO AUTÁRQUICO Local do Trabalho I.A.P.I. (ACADÉMICO) S. Mendonça Nº 81

Residencia Anterior

13294

Celula a que pertence

Sindicato a que pertence

Titulo Eleitoral Cart. Identidade

Data de entrada no P. C. B.

Nacionalidade Naturalidade

497

OBSERVAÇÕES: DA INFORMAÇÃO Nº 6-SSIR/CE, DE 11 DE AGOSTO DE 1959, DA 7ª SECÇÃO MILI-
TAR, 2ª SECÇÃO - PESSOAL SECRETO - ENVIADA AO EXMO. SR. DR. SECRETÁRIO DO INTERIOR, JUS-
TIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, CONSTA O SEGUINTE: " 1 - ESTA SECÇÃO ESTÁ DEVIDAMENTE INFOR-
MADA, QUE O ACADÊMICO JOSÉ MOURA ROCHA, FUNCIONÁRIO DO I.A.P.I., NÊSSE ESTADO, TEM UM
QUARTO ALUGADO EM UMA PENSÃO NA CIDADE DE RIO LARGO, ONDE POSSUE ENTERESSANTE BIBLIOTE-
CA. O REFERIDO ACADÊMICO DESENVOLVE DALÍ, SOLENTEMENTE, CAMPANHA DE CARÁTER COMUNISTA,
PRINCIPALMENTE, AGORA, QUANDO FOI AFASTADO DAS FUNÇÕES DE PROFESSOR DA 1ª SÉRIE DO GI-
NÁSIO MUNICIPAL JUDITH PAIVA, DAQUELE MUNICÍPIO. SEGUNDO CONSTA, O O PRÓPRIO ACADÊMICO
TEM DISTRIBUIDO BOLETINS, DOS QUAIS REMETEMOS UM EXEMPLAR. 2 - OUTROSSIM, O INDIVÍDUO
JOSÉ FORTUNA DE MELO, ANTIGO LIDER DO P.C.B. VEM SERVINDO ÚLTIMAMENTE DE AGENTE DE LI-
GAÇÃO ENTRE OS COMUNISTAS DA CIDADE DE CARUARÚ COM A DE PALMEIRA DOS INDIOS-AL.-.-.-.-
PROFESSOR DA FACULDADE DE DIREITO DE ALAGOAS, TEM UM ESCRITORIO NA SENADOR MENDONÇA
81 - CENTRO. E SEMPRE ESTA ATENTO COM AS ATIVIDADES COMUNISTA. TOMANDO PARTE EM
TODAS AS GREVES EXISTENTES NESTE ESTADO. PROFESSOR NA FACULDADE DE DIREITO DE ALAGOAS.

13295

498

OBSERVAÇÕES 1962 Janeiro, assinou lista de protestos, hipotecando solidariedade ao lider comunista NILSON MIRANDA, quando de sua prisão, por ter atentado contra as liberdades democraticas, no dia 9 de janeiro de 1962, quando procurava realizar um comicioque fora dissolvido pela policia, em vista de não haver solicitado ordem para a sua realisação. Promove constantemente reuniões em sua residencia na praça Goes Monteiro nº 1097 Farol. Partécipou dos ultimos movimentos de fiscalizando os sindicatos encentivando para agitação.

13296

I. H. G. M.
13339
700

13297

I. P. M.

José do Patrocínio Galotti

13298

Nome JOSÉ DO PATROCÍNIO GALLOTI Dr.

I. P. M. 13840
IPM 709-PROTOCOLO
N.º ..... Entrada 2008

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
13	5	1948	Fundou o Centro Catarinense de Estudo e Defesa do Petróleo.
22	1	1952	Por ocasião da conferência proferida pelo Dr. Valério Regis Konder sôbre o tema "A PAZ", reuniram-se vários comunistas ao conferencista, entre êles, o prontuariado.
09	9	1952	No relatório reservado do Chefe do Serviço de O.P. e Social, consta o seguinte: "Nesta Capital, vem merecendo especial cuidado a pessoa do Dr. José do Patrocínio Galloti Juíz de Direito da 2ª Vara Criminal, habilidoso, insinuante, culto, que embora não conste pùblicamente sua filiação ao Partido, sabemos ser êle o orientador eficiente."
14	5	1955	Ràdiograma nº 099 - do Delegado da O.P. e Social- comunicando ter-se realizado nesta Capital, comício Comunista, onde fizeram uso da palavra: Juiz de Direito José do Patrocínio Galloti, Drs. Aldo PEDRO Dietrich e Alcebíades Cândido Pinheiro, Mário Bastos e Genésio Leocádio Cunha, todos comunistas militantes e fichados nesta DOPS.
	2	1963	Subscreveu o boletim Informações da Comissão Organizadora "CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA".
27	8	1963	Dirigiu como Presidente do INSTITUTO CULTURAL BRASIL - CUBA, um ofício ao Sindicato dos Gráficos, com o convite para assistirem a conferência do Jornalista Agliberto de Azevedo, da cidade de Curitiba, sôbre o tema "CUBA", ilustrada com filmes.
29	4	1964	Ficou prêso preventivamente a disposição do 14º B.C.
9	7	1964	Relatório da Polícia Técnica onde foram questionadas as assinaturas encontradas no manifesto " ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA E DE DEFESA DO PRINCÍPIO DE AUTO-DETERMINAÇÃO DOS POVOS " e que confirma ser uma delas, de autoria do Dr. José do Patrocínio Galloti.
			Assinou a relação para a volta do PCB à legalidade, constando sua assinatura à fôlha 1; bem como ainda, o número

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS -

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			o número do título de eleitor - nº 4.036 - 12ª Zona Eleitoral.
			Florianópolis, 3/9/1965.
			D Schmidt Me Ten
			Ronaldo Americo Schmidt 1º Ten Delegado Adjunto da DOPS

13299 ~~13341~~

CÓPIA AUTÊNTICA

ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA E DE DEFESA DO PRINCÍPIO DE AUTO-DETERMINAÇÃO DOS POVOS

"Conclamamos todos os brasileiros patriótas e democratas a se reunirem em um Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba e de defesa do princípio de auto-determinação dos povos. Cada dia mais se justifica essa convocação, porque se intensificam os atos de bloqueio econômico e os preparativos militares visando à invasão do território livre e soberano da República de Cuba, Os acontecimentos, em sucessão ameaçadora, levam os povos do mundo inteiro a uma legítima apreensão quanto à salvaguarda da Paz. Nem se poderia disfarçar a gravidade do que se está passando na Zona do Caribe, com atritos freqüentes e internacionais, e quando se evidencia que a Ilha de Cuba está cercada por bases mercenárias, fortemente equipadas para a invasão.

Dessa preparação ostensiva, poderá ressaltar nova tentativa de agressão ao território cubano, independentemente mesmo de qualquer ação deliberada dos governos que promovem essa preparação militar, a qual se vem fazendo sob a responsabilidade confessa do Govêrno dos Estados Unidos.

A essa ameaça de invasão não podem ficar alheios os amigos da revolução cubana, os partidários da Paz, aquêles / que defendem e exigem, no Brasil, em nome dos interêsses econômicos e políticos do país e dos sentimentos do povo, o respeito ao princípio de auto-determinação, que constitue, hoje, o traço dominante da nossa política externa. As ameaças da intervenção em Cuba são uma tentativa de frustar a luta do povo cubano pela emancipação econômica e social.

Como outro qualquer país, a República de Cuba tem o direito indiscutível de adotar o regime que seu povo escolher. A defesa dêsse direito não é sòmente um dever dos cubanos, / mas, na verdade, é também um dever fundamental de todos os povos, especialmente do povo brasileiro, que também luta pela sua libertação.

Tão significativas razões fundamentam todo o empenho com o que fazemos esta Convocatória para um Encontro Nacional de Solidariedade de Defesa dos princípios de auto-determinação dos povos e de não intervenção nos seus assuntos internos, a realizar-se no Rio de Janeiro em data que será oportunamente divulgada."

Ass. José do Patrocínio Galloti
Ass. Aldo Ávila da Luz
Ass. Carlos Alberto Silveira Lenzi
Ass. Valmy Bittencourt
Ass. Ivo Eckert

CÓPIA

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

502

Anexo 9 / Arquivo

I. P. M. 13342 709

13300

CÓPIA

Of. 0713

de 3.6.64

COMISSÃO DE AVERIGUAÇÃO SUMÁRIA NOMEADD PELO EXMO. SR. CONTRA ALMIRANTE MURILLO VASCO DO VALLE SILVA, COMANDANTE DO 5º DISTRITO NAVAL, EM PORTARIA nº 015-A (GAB)/64, DE 15 DE ABRIL DE 1964, PARA EFEITO DO § 1º DO ARTIGO 7º DO ATO INSTITUCIONAL.

OBJETO DA AVERIGUAÇÃO:

JOSÉ DO PATROCINIO GALOTI

FUNÇÃO QUE EXERCE:

Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de Santa Catarina e Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina.

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1645 Entrada 21-Set-65

13301

CÓPIA

I. P. M. 13343 709

* COMISSÃO DE AVERIGUAÇÃO SUMÁRIA *

* RELATÓRIO *

1 - Relatório das averiguações sumárias procedidas sôbre as atividado Sr. JOSÉ DO PATROCINIO GALOTI, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Professor da cadeira de Estudos Comparados dos Sistemas Econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade se Santa Catarina.

2 - O Sr. JOSÉ DO PATROCINIO GALOTTI é homem de formação marxista presente a longos anos, em todos os movimentos de fundo comunista ou por êstes explorados.

3 - Em 20 de novembro de 195. profereu conferência na Faculdade de Direito sôbre "Materialismo Histórico" onde declarou aceitar a doutrina.

4 - Em 11 de setembro de 1953 fez publicar na "AGazeta" convite ao povo e autoridades para o ato público contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Esteve na mesma época no Palácio do Govêrno em companhia do comunista VALÉRIO KONDER pedindo auxílio para o Congresso Internacional que os comunistas do Brasil pretendiam realizar. O auxílio foi recusado pelo governador e tal fato comunicado ao Ministro da Justiça.

5 - Em 29 de Junho de 1957, em concurso para Catedrático da Faculdade de Direito de Santa Catarina, defendeu tese marxista.

6 - Esteve presente a todos os movimentos estudantis e reuniões de carater ideológico comunista. Frequentador das reuniões políticas da UCE (UNE -Volante-Conferências do Padre ALIPIO - Conselho da UNE etc.

7 - Um dos assinantes da lista de eleitores do Partido Comunista Brasileiro, apreendida na livraria "Anita Garibaldi".

8 - Estava de viagem marcada, nos primeiros dias de Abril, para a URSS onde deveria assistir as comemorações de 1ª de maio.

9 - Nas aulas da faculdade de Ciências Econômicas, faz abertamente pregação marxista-comunista e contra o regimem.

CONCLUSÃO

A Comissão é de parecer que o Sr. JOSÉ DO PATROCINIO GALOTI, está enquadrado nas disposições do § 1ª do Art 7º do Ato Institucional por ter pregado a doutrina comunista contra o regime democrático, procurando insuflar a mocidade estudantil particularmente abusando da liberdade de cátedra onde prega e defende o comunismo.

Florianópolis, 22 de abril de 1964.

Ass.: AYRTON CAPELLA - Major
ARY CONGUÇU DE MESQUITA - Major
ARMANDO LUIZ GONZAGA - Cap Corv.
DEODATO CAMANHO - Capitão
MAURICIO RENE DE FERRANTE - Capitão.

COPIADO POR:
FRANCISCO AVELINO TORRES
2ª SG-ES-50.0652.3

CONFERIDO POR:
ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

503

CÓPIA

13302

Referências sôbre o Sr. JOSÉ DO PATROCINIO GALLOTTI.

Em 20 Abr 51 - Juiz da 2ª Vara. Maior dirigente comunista em Santa Catarina. Ligado ao comunista THELMO VIEIRA RIBEIRO. Em 21 Mar 51 - Membro do Comitê Estadual. Em 20 Jul 51 - Orador no comício pela defesa da Petrobras. Em 28 Jul 50 - Consta ter angariado assinaturas, dentro do Tribunal de Justiça, de apôio ao manifesto de Estocolmo, contra a Bomba Atomica. Em 20 Nov 51 - Proferiu conferência na Faculdade de Direito - MATERIALISMO HISTÓRICO - onde declarou aceitar a doutrina, desejando apenas expor e não impor. Em 20 Jan 52 - Reunião em sua residência, onde comparecem comunistas fichados, inclusive o Dr. VALERIO KONDER. Em 11 Set 53 fez publicar na GAZETA, convite ao povo e autoridades para o ato público contra a acôrdo militar - Brasil - EEUU. Esse debate deixou de ser promovido por terem apenas comparecido uns 4 (quatro) comunistas, além de sua família. Em 11 Set 53 - Comparece a festa em homenagem ao Cel Av BENEVIDES, discursando sôbre o tema "CAMPANHA DO PETROLEO". Esteve no Palácio do Governo, com VALÉRIO KONDER, pedindo auxílio para o Congresso Internacional que os Comunistas do Brasil pretendem realizar. Tal auxílio foi recusado pelo Governador e o fato comunicado ao Min da Justiça. Em Mai 54 - Como Juiz de Direito da 2ª Vara em Fpolis, vem burlando a Lei de Imprensa, só tomando conhecimento das queixas dois meses após. isto é quando o crime está prescrito. Em Jun 54 - Membro do Diretório Estadual Provisório da Liga de Emancipação Nacional. Em Dez 54 - As ações judiciais em favor de comunistas são imediatas e a qualquer hora da noite. Membro da comissão contra a carestia. Membro Catarinense pelo entendimento entre os Govêrnos. Em 29 Jun 57 - Em concurso para Catedrático para a Faculdade de Direito de Florianópolis, defendeu como tese a doutrina Marxista. Em 27 Mai 59 - Como Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, foi nomeado pelo Presidente da República para Professor Catedrático, letra " o", da Cadeira Direito Comercial.

(Extraido da relação nominal dos civis fichados pela 2ª Secção do EMR/5 vinculados a ideologia comunista, 11 Abr 64).

Ass.: ARY CANGUÇÚ DE MESQUITA
Major.

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2º SG-ES-50.0652.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

13303

CÓPIA

I. P. M. 13345

3

TÊRMO DE DECLARAÇÕES

Aos vinte e um dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no Quartel da Polícia Militar, perante o Senhor Major AYRTON CAPELLA e Major ARY CANGUÇÚ DE MESQUITA, ambos do Exército Nacional, comigo DILSON REGIS, 2ª Sargento do Exército, compareceram os senhores, digo o Senhor DARCY BRASILIANO DOS SANTOS, de nacionalidade brasileira, casado, residente a Avenida Rio Branco número cinquenta e nove, funcionário do Banco do Brasil Sociedade Anônima, ao qual lhe foi perguntado: Se é ex-aluno do professor JOSÉ DO PATROCINIO GALOTTI respondeu que sim; Si o dito professor durante as suas aulas na Faculdade de Ciências Econômicas fazia pregação de doutrina comunista, respondeu que sim e que não pode reconstituir as palavras mas que fazia constantemente pregação de doutrina comunista fugindo completamente o assunto das aulas, o que provocava até descontentamento dos alunos. E como nada mais lhe foi perguntado, dei por encerrado o presente têrmo, que vai por mim assinado e pelo Major Ary Canguçu de Mesquita, pelo declarante e pelo Major Ayrton Capella e pela testemunha. Florianópolis vinte e um de abril de mil novecentos e sessenta e quatro.

Ass.: AYRTON CAPELLA - Major
ARY CANGUÇU DE MESQUITA - Major
DARCY BRASILIANO DOS SANTOS - Declarante
BENNO MEYER PERESSONI - Testemunha
DILSON REGIS - 2ª sargento.

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2ª SG-ES-50.0652.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

505

13304

I. P. M. 12346

CÓPIA

D E C L A R A Ç Ã O

Eu, abaixo assinado, ex-aluno do Professor JOSÉ DO PATROCINIO GALOTI, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina, declaro que o mesmo é público e notoriamente conhecido em Florianópolis como comunista militante e que em suas aulas fazia propaganda de doutrina comunista, oque era objeto de reclamações dos alunos e assunto de conversa na Sala de Professores.

Florianópolis- SC, em 22 de abril de 1964.

Ass.: EDSON CARLOS TEIXEIRA
Contador.

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2ª SG-ES-50.0652.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

I. P. M. 6 5
~~13347~~

13305

CÓPIA

DECLARAÇÃO

Nós, abaixo assinados, ex-alunos do Professor JOSÉ DO PATROCINIO GALOTI, na Facultade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina, declaramos que o mesmo é público e notoriamente conhecido em Florianópolis como comunista militante e que em suas aulas fazia propaganda de doutrina comunista, o que era objeto de reclamações dos alunos e assunto de conversa na Sala de Professores.

Florianópolis - SC - 22 de abril de 1964.

Ass.: NEREU DO VALE PEREIRA
Professor da Faculdade Ciênc. Ec.

VALMOR BION
Comerciário

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2ª SG-ES-50.0652.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

13306

CONVITE AO POVO

ENCONTRO ESTADUAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, PELA AUTO-DETERMINAÇÃO E NÃO INTERVENÇÃO

Mais uma vez Cuba se vê ameaçada de uma invasão armada. Mais uma vez aqui estamos para dizer aos invasores que uma agressão a Cuba será considerada uma agressão a todos os operários, a todos os camponeses, a todos os intelectuais, a todos os estudantes, a todos os homens, mulheres e crianças dêste Continente, espoliados pelo imperialismo, pelo latifundio e pelos interêsses monopolistas do capitalismo interno.

É um direito impostergável e sagrado - o direito dos povos de escolherem o seu próprio caminho, de forjarem sua própria cultura, de manterem sua própria dignidade.

A defesa dos principios de Auto-determinação e Não Intervenção nos assuntos de outros paises, são princípios que estão norteando e devem continuar a nortear a politica externa independente de nosso pais.

Para a defesa destes direitos e principios, convocamos povo em geral, para participarem do ENCONTRO ESTADUAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, NO DIA 16 - SABADO - ÀS 20 HORAS - NA SÉDE DA União Catarinense de Estudantes (U.C.E.)

Este Encontro será preparatório dos Encontro Nacional e Congresso Continental de Solidariedade a Cuba a realizar-se nos ultimos dias de março.

TODOS NO DIA 16 ÀS 20 HORAS NA U C E

Comissão Provisória de Organização

Presidente: Desembargador José do Patrocinio Galloti
Secretário: Marcílio Krieger
Tesoureiro: Laura Filomeno

Outros membros:

Dr. Aldo Ávila Luz, advogado
Cel. David Trompowski Taulois
Sra. Lucy Taulois
Sr. Arlindo Gondin, Presidente da Secção Estadual do P.S.B.
Estudante Francisco Mastela, Presidente da U.C.E.
" Everton J. da Luz, Presidente do Centro Acadêmico XI de Fevereiro
Major Pedro Weinhardt
Sr. Oswaldo Fernandes, Presidente do Sindicato dos Hoteleiros e Similares de Fpolis.
Sr. José Adil de Lima, dirigente sindical
Dr. Ernani Bayer, advogado
Estudante Leopoldo F.Saldanha
" Edson Nelson Ubaldo
" Rogério Queiroz
" Napoleão do Amarante
Sr. José Garcia
Dr. Hélio Caldeira.

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corvêta (IM)

FICHAR

506

13307

CÓPIA

I. P. M. 13349

D E C L A R A Ç Ã O

Nós, abaixo assinados, residentes em Florianópolis, declaramos que conhecemos o senhor JOSÉ DO PATROCINIO GALOTI, e que é público e notório em Florianópolis, que o mesmo é comunista militante e ativo.

Florianópolis, em 22 de abril de 1964.

ASSINATURA	FUNÇÃO QUE EXERCE
PAULO WEBER VIEIRA DA ROSA	Gen Bda Res. Ex.
JALDIR BHERING SAUSTINO DA SILVA	Gen Bda Res. Ex.
SEBASTIÃO VARGAS	Professor SENAC
OZINALDO MESQUITA	Bancário
..... (ilegível)	Comerciário-Vereador PDC
ALDO BELLARMINO DA SILVA	Economista
NEREU DO VALE PEREIRA	Professor da V.S.C
BENNO M. PERESSONI	Bancário
JULIO B. DUTRA	Major da Policia Militar
NESTOR DUTRA	Funcionário Público Federal

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2º SG-ES-50.0652.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

I. P. M.
~~13350~~

13308

RELATÓRIO

Apresentado pelo perito grafotécnico ANTONIO MACHADO FREIRE - do Instituto de Identificação e Médico Legal- à disposição do Comando do 5º Distrito Naval

Florianópolis, 29 de Abril de 1964.

13309

CÓPIA

ANTONIO MACHADO FREIRE
Perito Grafotécnico
Rua João Mota Espexim, 430
Saco dos Limões Florianópolis

ANTONIO MACHADO FREIRE, perito grafotécnico do Instituto de Identificação e Médico Legal, posto à disposição do Comando do 5º Distrito Naval, conforme ofício nº 719, de 11 de abril corrente da Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública, apresenta o seguinte:

RELATÓRIO

Entre os documentos apreendidos em casa do Sr. Carlos Adauto Vieira - foi encontrado um envelope endereçado ao "Ilmº. Sr. Dr. Carlos Adauto - Rua Imarui nº 20 - Joinville SC., postado nos Correios e Telegrafos de Florianópolis aos 8 (oito) dias de março de 1958 - constando no verso - parte de um carimbo circular - onde se lê Joinville -1o-III-8-consta como remetente Rita Malheiros - Endereço Pres. Coutinho 30 - Fpolis".

Em o referido envelope foi encontrada uma carta manuscrita em papel de seda com os seguintes dizeres:

"Florianópolis, 8/3/58 - Prezado amigo Carlos Adauto. Dentro de poucos dias remeteremos os volantes. Você deve vir a Fpolis no dia 22 (sábado) deste. Devemos fazer o negócio no dia 23. Pedimos que avise ao Pedro, se ele andar por aí. Ele também deve estar presente. Iremos discutir a nossa política eleitoral. Necessitamos saber com urgência alguma cousa do Mira.

1ª - Se ele é funcionário contratado pelos sindicatos (contrato assinado legalmente) ou se recebe simplesmente gratificação.

2ª Se ele é ainda vereador.

3ª Se foi eleito para vogal da comissão de salário mínimo, por algum sindicato. Se foi em qual?

4ª Saber que passos ele deu para formar a Federação dos Metalurgicos.

Pedimos que responda com urgência. Iremos participar da reunião propaganda pró Blumenau. Sem mais - Abraços -

Cláudio"

13310

CÓPIA

I. P. M.
13352
- 2 -

Esclarece o perito - que o "MIRA" mencionado nessa carta é o Sr. Conrado Mira. Interessando à Comissão, presidida pelo Major Capela, saber se referida carta e as datadas de 24/4/58, 13/6/58, 2/7/58, 1/8/58, 15/10/58, 19/11/58 e uma sem data assinadas por "Claudio partiram ou não do punho de Rita Malheiros procedeu o perito aos seguintes exames.

a) Estudo do grafismo da senhora Riba Malheiros - encontrado em uma assinatura - em fôlha de votação do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO;

b) o confronto dessa assinatura com os dizeres "Rita Malheiros - Presid. Coutinho 30 - Fpolis;

c) o confronto da assinatura Rita Malheiros Iletra a) e grafismo mencionado na letra "b" com os textos das cartas anteriormente mencionadas.

Verificou de pronto o perito que não era, ou antes que NÃO PARTIRAM do punho de Rita Malheiros as cartas e o envelope examinados.

Procurou o perito encontrar - como de fato encontrou - nas listas de votação do PARTIDO COMUNISTA já referidas um grafismo semelhante ao encontrado nas cartas examinadas, grafismo esse partido do punho de

FERNANDO PEREIRA CHRISTINO

identificado sob nº 79.571 em 21-7-1961, pelo Instituto de Identificação e Médico Legal - para obtenção de passaporte expedido sob nº 322300 em 21 de julho de 1961.

Esse passaporte foi econcedido para Portugal, França, Italia, Austria, Espanha e TCHESCOESLOVÁQUIA.

Entre os vários documentos apreendidos o perito localizou um caderno - um bloco de anotações, onde consta na parte externa da última capa - a assinatura de FERNANDO PEREIRA CHRISTINO. Examinando os elementos encontrados nas anotações em a mencionada caderneta constatou o perito perfeito concordância nos seguintes pontos: *

a) - formas e gêneses;

b) - pontos de ataques e remates

c) pressionamento do material escrevente

CÓPIA

133109

I. P. M. 13353 0-9

etc, que indicam e concluem que as cartas examinadas partiram do punho do Sr. Fernando Pereira Christino que de há muito vinha mantendo correspondência com o Sr. Carlos Adauto Vieira;

JOSÉ DO PATROCINIO GALLOTTI

identificado sob nº 21.591 em 17-2-1944 pelo Instituto de Identificação e Médico Legal, Florianópolis, para obtenção de Carteira Funcional como juiz de Direito da Comarca de Canoinhas e em 4 de março de 1960 como desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

O desembargador JOSE DO PATROCINIO GALLOTTI mantinha, também correspondência com o Sr. Carlos Adauto Vieira como comprova o envelope endereçado ao mesmo Carlos Adauto Vieira em data de 18-5-1959 aereo registrado sob nº 61270.

O Sr. Desembargador José do Patrocinio Galotti subscreveu, outrossim, uma lista de votação do Partido Comunista.

RITA MALHEIROS) Título eleitoral expedido em nome de Rita Costa Avila Malheiros.

Carece à Comissão presidida pelo Major Capela verificar o porque que o Sr. Fernando Pereira Christino usava o endereço de Rita Malheiros à rua Pres. Coutinho, 30 em Florianópolis para recepção de correspondência.

Rita Malheiros - conforme esclarecimento anterior subscreveu também a lista de votação do Partido Comunista Brasileiro.

É êste relatório executado em 3 (três)fôlhas de papel, formato ofício, de um só lado, rubricadas no verso com o sinal ..... e está assinado por extenso.

Florianópolis, 29 de abril de 1964.

Ass.: Antonio Machado Freire - Perito Grafotécnico do Instituto de Identificação e Médido Legal a disposição do Comando do 5º Distrito Naval.

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2º SG-ES-50.0652.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

13311

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

Ao primeiro dia do mês de Junho do ano de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr Capitão Maurício Renê de Ferrante, encarregado deste Inquerito, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado. Indiciado: JOSÉ DO PATROCÍNIO CALLOTTI, com 56 anos de idade. Desembargador aposentado e Professor Universitário, casado, brasileiro, residente à Rua, digo, Avenida Trompowsky, - nº 24, nesta Capital, filho de Laudelino Galletti e Julieta Piazza Galletti. A fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. - Perguntado a que fatos atribue a sua detenção, respondeu que: Atribue - sua detenção as idéias marxistas das quais nunca fez segredo e a participação em entidades consideradas em certos setores como Comunistas. - Perguntado se era membro do Partido Comunista Brasileiro, respondeu que: Não é nem nunca foi membro de qualquer Partido Comunista. Perguntado se contribue ou contribuiu monetáriamente para o Partido Comunista, respondeu que: Não. Perguntado se assinou e promoveu coleta de assinaturas para obtenção do registo do Partido Comunista Brasileiro, respondeu que: - Assinou o pedido de registo eleitoral do PCB, conforme fotocópia que - lhe foi apresentada nêste momento; mas não promoveu coleta de assinaturas para aquele fim. Perguntado se tinha conhecimento do funcionamento, em Florianópolis, de uma ala do PCB, respondeu que: Não. Perguntado se conhece o Sr Fernando Pereira Cristino (Claudio) e quais as relações - que mantinha com o mesmo, respondeu que: Conhece-o há já algum tempo, - não podendo precisar quanto tempo, mantendo apenas relações cordiais - com o mesmo. Perguntado se conhece o Dr Aldo Ávila da Luz e se pode classificar a ideologia política do mesmo, respondeu que: Conhece-o há longo tempo e o considera marxista. Perguntado se conhece Manoel Alves Ribeiro (Mimo), e sua tendencia ideológica, respondeu que: Considera-o, - digo, conhece-o e considera-o marxista. Perguntado em que linha política enquadra o Sr Luiz Carlos Prestes, respondeu que: Considera-o marxista-leninista, a julgar pelos seus pronunciamentos. Perguntado se participou de alguma campanha promovida por entidades como: CGT, UNE e UCE, respondeu que: Não. Perguntado se recebia publicações oriundas de países socialistas, respondeu que: Não; adquiria por vez ou outra em livrarias e bancas de jornais revistas soviéticas e chinesas. Perguntado se tinha planos de visitar a União Soviética, respondeu que: SIM, tendo já promovido expediente à embaixada soviética no Rio de Janeiro. Perguntado quais os motivos desta viagem, respondeu que: Fundamentalmente conhecer a realidade socialista, a exemplo do que tem acontecido a outras - pessoas inclusive não marxistas; aproveitar também o ensejo para visitar uma de suas filhas que reside em Paris. Perguntado de que forma custearia as despesas desta viagem respondeu que: As despesas de viagem e estadia na União Soviética, seriam a espensas daquele governo; ficando a parte de estadia em Paris a cargo de seu genro, funcionário do Itamarati junto à UNESCO e anti-marxista. Perguntado quando seria relizada esta viagem, respondeu que: Pretendia realizá-la em fins de Abril próximo passado, tendo até extraído passaporte para si e sua espôsa, aguardando apenas a formalização do convite. Perguntado se fazia parte da "Frente Operária Estudantil "Popular", respondeu que: Não. Perguntado como esclarece sua presença em reunião nesta Frente, respondeu que: Presenciou como assistente uma reunião realizada pela referida Frente, no dia 31 - de Março próximo passado, nos salões de refeição da UCE (Restaurante - Universitário), ressaltando que foi a única reunião que assitiu e que - tem como certo não ter sido nela redigido nenhum manifesto; acrescentou que pediu e obteve a palavra manifestando-se contra a realização de uma passeata que participantes daquela reunião pretendiam realizar no dia - imediato. Perguntado se em aulas de suas cátedras, quer na Faculdade de Direito como na de Ciências Econômicas de Florianópolis, procedeu a pregações marxistas, respondeu que: Como marxista preferiu e profere suas aulas x também à luz do marxismo. Perguntado se mesmo após as aulas - reunia acadêmicos x propalar o marxismo, respondeu que: Não.

CONTINUAÇÃO DO TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO SR DR JOSÉ DO PATROCINIO GALLOTTI

respondeu que: Não. Perguntado se realizou ato público contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, respondeu que: Participou da campanha contra a aprovação do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, e participou de atos públicos relativos a esta campanha. Perguntado se esteve no Palácio do govêrno em companhia do Sr Valério Konder pedindo auxílio para o Congresso Internacional que os Comunistas do Brasil pretendiam realizar e se tem algum fato a esclarecer, respondeu que: Nunca esteve só ou acompanhado no Palácio do govêrno pedindo auxílio para a realização de qualquer Congresso Internacional, Comunista ou não; esclarecendo que é certo que no começo do ano de 1954 esteve no Palácio do govêrno em companhia do Dr Valério Konder (sobrinho afim do então governador), solicitando e obtendo sete passagnes aéreas daqui para Goiânia ida e volta, para o Iº Congresso Nacional (ou Brasileiro) de Intelectuais; esclarecendo mais que das sete passagens acima referidas foram usadas apenas tres, sendo uma pelo depoente e as outras duas pelo escritor Salim Miguel e professor Anibal Nunes Pires, e esclarece mais ainda que no referido Congresso participaram pessoas espiritualistas, agnósticas e materialistas. Perguntado se promoveu o encontro estadual de solidariedade a Cuba e defesa do princípio de auto determinação dos povos, respondeu que: Foi um dos signatários do manifesto de convocação do referido encontro, encontro esse preparatório do Congresso, digo, preparatório do encontro nacional de solidariedade a Cuba e do Congresso Continental de solidariedade a Cuba. Perguntado se foi,digo, Cuba: esclarecendo que também foi signatário do manifesto convocando o referido Congresso Continental. Perguntado qual a opinião sôbre a Ordem Econômica, Política e Social, Constituição e govêrno Vigentes até a Revolução, respondeu que: Considera a Ordem Econômica e Política vigente no Brasil profundamente injusta e desumana; que dentro dessa ordem uma minoria de nacionais e estrangeiros oprime e explora uma maioria de brasileiros; que por isso acha que tal ordem deve ser modificada, através das necessarias reformas; que considera o movimento de 31 de Março próximo passado tão sòmente um golpe militar; que participando do atual Ministério da República pessoas ligadas a grupos econômicos nacionais e internacionais, o depoente acha que o honrado Sr Presidente da República não tem condições para, com tais pessoas, realizar as reformas que o povo brasileiro está a exigir e cuja necessidade Sua Excia tem proclamado. Perguntado qual a opinião sôbre o Motim dos Marinheiros e Fuzileiros Navais, a reunião dos Sgt no Automóvel Clube e o comício de 13 de Março, frente à Central do Brasil, respondeu que: No atinente ao Motim dos Marinheiros e Fuzileiros Navais, digo, respondeu que: Na sua opinião os Fuzileiros Navais e Marinheiros tinham reinvidicações justas a fazer, abstendo-se o depoente de apreciar a forma por que o fizeram; que no tocante a reunião dos Sargentos o depoente entende que os Sargentos ali se reunindo exerceram tres direitos que a Constituição da República assegura a todos os cidadãos: o Direito de livre manifestação de pensamento, o Direito de associação e o Direito de reunião; que o Comício de 13 de Março na sua opinião foi uma reunião de pessoas interessadas na realização das Reformas fundamentais que o nosso país precisa. Perguntado se acredita na implantação do Comunismo no Brasil, respondeu que: Acha que no nosso país no momento não existem condições objetivas e subjetivas para a implantação de,digo, para a implantação siquer do regime socialista. Perguntado como encarava as denúncias de que os Comunistas já estavam no govêrno do Sr Goulart, respondeu que: Ignora se havia infiltração comunista no govêrno João Goulart. Perguntado se a solução econômica, política e social para ser efetiva deverá se processar através de agitações, greves, lutas de classes, desmoralização das Forças Armadas, como vinha acontecendo ou poderá ser conseguida por meios normais, pacíficos e democráticos, respondeu que: É pela solução pacífica dos problemas nacionais; que reconhece que a greve, mesmo política, deveria ser um direito dos trabalhadores; que a luta de classes existe em todas as sociedades em que há classes antagônicas e que nessas sociedades tal luta se processa independentemente da vontada das pessoas; que o depoente é e sempre foi contrário a desmoralização das Fôrças Armadas. Perguntado qual a opinião sobre a tentativa do govêrno passado para obter através do Plebiscito a Reforma da Constituição, respondeu que: Que é partidário de que

I. P. M. 13356/65

CONTINUAÇÃO DO TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DO INDICIADO SR DR JOSÉ DO PATROCINIO GALLOTTI

se consultasse amplamente todos os brasileiros maiores de 18 anos, inclusive os analfabetos, sôbre as reformas indispensáveis de nossa Constituição. Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar no interesse da verdade, respondeu que: Não tendo infringido até hoje qualquer preceito constitucional, legal ou regulamentar, o depoente, digo, regulamentar, em geral, e não tendo em particular praticado nenhum dos atos ilícitos a que se refere o Ato Institucional, o depoente - que sempre viveu e agiu as claras e nunca fez segredo de suas convicções filosófico-políticas - se considera inocente e por isso reputa ilegal e injusta, data venia, a detenção que vem sofrendo, desde 29 de Abril próximo passado; que, rebelando-se contra a injustiça e ilegalidade dessa detenção, o depoente, logo depois de ser detido, requereu, por intermédio de sua espôsa, Maria Pragoso Gallotti, uma ordem de habeas-corpus ao Colendo Supremo Tribunal Federal; que êsse pedido, quanto sabe e por motivo que ignora, não foi até hoje apreciado pro aquela Côrte de Justiça; finalmente quer se reportar aqui à defesa que apresentou no dia 30 de Maio próximo passado à Comissão de Inquérito da Universidade de Santa Catarina e quer dizer por último que, confiando na inteligência, na cultura, digo, confiando na inteligencia, na cultura, na integridade e no senso de justiça das eminentes autoridades que julgarão o Inquérito Policial Militar a que hora, digo, que ora respondo, aguarda tranquilo que se proclame a sua inocencia, não se lhe fazendo assim senão inteira justiça. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado do Inquérito por findo o presente têrmo, mandando lavrar este auto que, depois de lido e achado conforme, assina e comigo, Nilvo Nilo dos Santos, servindo como escrivão que o escreví.

Ass.

Capitão Mauricio Renê de Ferrante
(encarregado do inquérito)

José do Patrocínio Gallotti
(Indiciado)

Nilvo Nilo dos Santos
3º Sargento (escrivão)

Copiado por:

[illegible]ARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

13357

13314

JOSÉ DO PATROCINIO GALLOTTI

Residência: Av. Trompowsky, 24 - Fpolis - SC

Profissão: Desembargador - Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da U.S.C.

- Título Eleitoral: 4036 - 12ª Zona - Fpolis.
- Da mesma forma que Aldo Avila da Luz, sempre fez propaganda da doutrina marxista-leninista durante e após as aulas na Faculdade. Comunista intelectual, agia na formação dos seus alunos, pregando as excelências do sistema econômico socialista.
- Presenteou ao seu ex-aluno CARLOS ADAUTO VIEIRA o livro "ANTI-DÜHRING" de Frederico Engels da "Coleccion Marxismo, com a seguinte dedicatória: "Para o amigo Adauto, de cuja inteligência, caráter e capacidade de luta, muito espera o nosso grande povo".
- Assinou a lista pela legalização do P.C.B. (foto anexa)
- Assinou o "Convite ao Povo" - Encontro Estadual da Solidariedade a Cuba, como membro da Comissão de Organização (cópia anexa).
- Fichado na DOPS como comunista, de longa data.
- Processo de Averiguações Sumárias sôbre suas atividades, enviado ao EMA anexo ao ofício 0713 de 3-6-64 do 5º DN.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1522 Fls. 9-08-65

1

JOSÉ DO PATROCINIO GALLOTTI

13358

Profissão:- Professor Universitário e Dezembargador Aposentado.
Filiação: - Laudelino Gallotti e Julieta Piazza Gallotti
Idade: -56 anos
Dados: - Brasileiro, casado
Instrução:- Superior - Faculdade de Direito
Local de Trabalho:- Faculdade de Ciências Econômicas

13315

DADOS COLHIDOS ATÉ 30 DE JUNHO DE 1964

1 - Tendências: - Marxista Leninista convicto e confesso, doutrinador.

2 - Contatos: - Com todos os dirigentes do Partido Comunista local como: JOSÉ ADIL DE LIMA, FERNANDO PEREIRA - CHRISTINO, MANOEL ALVES RIBEIRO, RITA E EGLÊ - MALHEIROS, SALIM MIGUEL e Dr MIGUEL S. CAVALCANTI.

3 - Atividades: - Preparava-se para viajar em companhia de sua esposa para a U.R.S.S.; presente a reunião de 31 de março último na Frente Operária Estudantil - Popular, dirigente do "Encontro de Solidariedade a Cuba; recebia em sua residência CLAUDIO, - assunto desconhecido. Pregava doutrina Marxista em aula e participava de todos os movimentos - vindos de esquerda. Assina pedido de registro - eleitoral do Partida Comunista.

4 - Enquadramento:- Incurso no artigo 9º e 10º da Lei nº 1.802 de 5 de janeiro de 1953 e no artigo 11º por seu § 3º.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CAV/JD

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14ºBC

13316

YNS/ALG

FLORIANÓPOLIS, SC.,
__ de junho de 1964.

Nº (CAB)

Do: Comandante
Ao: Exmo. Sr. Chefe do Estado Maior da Armada

Assunto: Averiguações Sumárias

Anexo: Processo (original e Cópia) do Sr. JOSE DO PATROCINIO GALLOTTI.

1. Encaminho a V.Exa. os documentos do anexo, referentes às averiguações sumárias procedidas sôbre as atividades do Desembargador aposentado JOSÉ DO PATROCÍNIO GALLOTTI, professor da Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina, onde fazia - pregação marxista aos seus alunos.

O Desembargador Gallotti acha-se atualmente prêso, respondendo a Inquerito Policial Militar instaurado no 14º Batalhão de Caçadores e ao Inquérito instaurado pela Reitoria da Universidade de Santa Catarina.

2. Peço vênia para sugerir a V.Exa. o encaminhamento do processo original ao Conselho de Segurança Nacional.

MURILLO VASCO DO VALLE SILVA
Contra-Almirante - Comandante

Cópias:
Comissão de Sindicância da Universidade do S.C. ..... 1 c/anexo
14º Batalhão de Caçadores ..... 1 c/anexo
Arquivo ..... 2 c/anexo-4.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

519

3

13360

13317

* COMISSÃO DE AVERIGUAÇÃO SUMÁRIA *

* RELATÓRIO *

1 - Relatório das averiguações sumárias procedidas sôbre as atividades do Sr. JOSÉ DO PATROCINIO GALOTI, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Professor da cadeira de Estudos Comparados dos Sistemas Econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina.

2 - O Sr. JOSÉ DO PATROCINIO GALOTTI é homem de formação marxista presente a longos anos, em todos os movimentos de fundo comunista ou por êstes explorados.

3 - Em 20 de novembro de 195. proferiu conferência na Faculdade de Direito sôbre "Materialismo Histórico" onde declarou aceitar a doutrina.

4 - Em 11 de setembro de 1953 fez publicar na "AGazeta" convite ao povo e autoridades para o ato público contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Esteve na mesma época no Palácio do Govêrno em companhia do comunista VALÉRIO KONDER pedindo auxílio para o Congresso Internacional que os comunistas do Brasil pretendiam realizar. O auxílio foi recusado pelo governador e tal fato comunicado ao Ministro da Justiça.

5 - Em 29 de Junho de 1957, em concurso para Catedrático da Faculdade de Direito de Santa Catarina, defendeu tese marxista.

6 - Esteve presente a todos os movimentos estudantis e reuniões de caráter ideológico comunista. Frequentador das reuniões políticas da UCE (UNE -Volante-Conferências do Padre ALIPIO - Conselho da UNE etc.

7 - Um dos assinantes da lista de eleitores do Partido Comunista Brasileiro, apreendida na livraria "Anita Garibaldi".

8 - Estava de viagem marcada, nos primeiros dias de Abril, para a URSS onde deveria assistir as comemorações da 1ª de maio.

9 - Nas aulas da faculdade de Ciências Econômicas, faz abertamente pregação marxista-comunista e contra o regimem.

CONCLUSÃO

A Comissão é de parecer que o Sr. JOSÉ DO PATROCINIO GALOTI, está enquadrado nas disposições do § 1º do Art 7º do Ato Institucional por ter pregado a doutrina comunista contra o regime democrático, procurando insuflar a mocidade estudantil particularmente abusando da liberdade de cátedra onde prega e defende o comunismo.

Florianópolis, 22 de abril de 1964.

Ass.: AYRTON CAPELLA - Major
ARY CONGUÇU DE MESQUITA - Major
ARMANDO LUIZ GONZAGA - Cap Corv.
DEODATO CAMANHO - Capitão
MAURICIO ENNE DE FERRANTE - Capitão.

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2ª SG-E3-50.065 2.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

13318

Referências sôbre o Sr. JOSÉ DO PATROCINIO GALLOTTI.

Em 20 Abr 51 - Juiz da 2ª Vara. Maior dirigente comunista em Santa Catarina. Ligado ao comunista TERSIO VIEIRA RIBEIRO. Em 21 Mar 51 - Membro do Comitê Estadual. Em 20 Jul 51 - Orador no comício pela defesa da Petrobras. Em 28 Jul 50 - Consta ter angariado assinaturas, dentro do Tribunal de Justiça, de apôio ao manifesto de Estocolmo, contra a Bomba Atômica. Em 20 Nov 51 - Proferiu conferência na Faculdade de Direito - MATERIALISMO HISTÓRICO - onde declarou aceitar a doutrina, desejando apenas expor e não impor. Em 20 Jan 52 - Reunião em sua residência, onde compareceu comunistas fichados, inclusive o Dr. VALERIO KONDER. Em 11 Set 53 foi publicar na GAZETA, convite ao povo e autoridades para o ato público contra a agôrdo militar - Brasil - EEUU. Esse debate deixou de ser promovido por terem apenas comparecido uns 4 (quatro) comunistas, além de sua família. Em 11 Set 53 - Compareceu a festa em homenagem ao Cel AV BENEVIDES, discursando sôbre o tema "CAMPANHA DO PETROLEO". Esteve no Palácio do Governo, com VALÉRIO KONDER, pedindo auxílio para o Congresso Internacional que os Comunistas do Brasil pretendem realizar. Tal auxílio foi recusado pelo Governador e o fato comunicado ao Min da Justiça. Em Mai 54 - Como Juiz de Direito da 2ª Vara em Pyolis, vem burlando a Lei de Imprensa, só tomando conhecimento das queixas dois meses após. Isto é quando o crime está prescrito. Em Jun 54 - Membro do Diretório Estadual Provisório da Liga de Emancipação Nacional. Em Dez 54 - As ações judiciais em favor de comunistas são imediatas e qualquer hora da noite. Membro da comissão contra a carestia. Sempre Catarinense pelo entendimento entre os Govêrnos. Em 29 Jun 57 - Em concurso para Catedrático para a Faculdade de Direito de Florianópolis, defendeu como tese a doutrina Marxista. Em 27 Mai 59 - Como Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, foi nomeado pelo Presidente da República para Professor Catedrático, letra " e", da Cadeira Direito Comercial.

(Extraído da relação nominal dos civis fichados pela 2ª Seção do EME/5 vinculados a ideologia comunista, 11 Abr 64).

Ass.: ARY CARNEIRO DE MESQUITA
Major.

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2º SG-RS-50.0652.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

I. P. M.
12362
709

5.

19319

TÊRMO DE DECLARAÇÕES

Aos vinte e um dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Florianópolis, Estado de S. Cta Catarina, no Quartel da Polícia Militar, perante o Senhor Major AYRTON CAPELLA e Major ARY CANGUÇÚ DE MESQUITA, ambos do Exército Nacional, comigo DILSON REGIS, 2º Sargento do Exército, compareceram os senhores, digo o Senhor DARCY BRASILIANO DOS SANTOS, de nacionalidade brasileira, casado, residente a Avenida Rio Branco número cinquenta e nove, funcionário do Banco do Brasil Sociedade Anônima, ao qual lhe foi perguntado: Se é ex-aluno do professor JOSÉ DO PATROCINIO GALOTTI respondeu que sim; Si o dito professor durante as suas aulas na Faculdade de Ciências Econômicas fazia propagação de doutrina comunista, respondeu que sim e que não pode reconstituir as palavras mas que fazia constantemente propagação de doutrina comunista fugindo completamente o assunto das aulas, o que provocava até descontentamento dos alunos. E nada mais lhe foi perguntado, dei por encerrado o presente têrmo, que vai por mim assinado e pelo Major Ary Canguçu de Mesquita, pelo declarante e pelo Major Ayrton Capella e pela testemunha. Florianópolis vinte e um de abril de mil novecentos e sessenta e quatro.

Ass.: AYRTON CAPELLA - Major
ARY CANGUÇU DE MESQUITA - Major
DARCY BRASILIANO DOS SANTOS - Declarante
BRUNO MEYER PERESSONI - Testemunha
DILSON REGIS - 2º sargento.

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2º SG-EB-30.0652.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

6

I. P. M. 13363 709

13320

* D E C L A R A Ç Ã O *

Eu, abaixo assinado, ex-aluno do Professor JOSÉ DO PATROCINIO GALOTI, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina, declaro que o mesmo é público e notoriamente conhecido em Florianópolis como comunista militante e que em suas aulas fazia propaganda de doutrina comunista, oque era objeto de reclamações dos alunos e assunto da conversa na Sala de Professores.

Florianópolis- SC, em 22 de abril de 1964.

Ass.: EDSON CARLOS TEIXEIRA
Contador.

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2ª SG-ES-50.0652.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

7

I. P. M. 13364

13321

• D E C L A R A Ç Ã O •

Nós, abaixo assinados, ex-alunos do Professor JOSÉ DO PATROCINIO GALOTI, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina, declaramos que o mesmo é público e notoriamente conhecido em Florianópolis como comunista militante e que em suas aulas fazia propaganda de doutrina comunista, e que era objeto de reclamações dos alunos e assunto de conversa na Sala de Professores.

Florianópolis - SC - 22 de abril de 1964.

Ass.: MEREU DO VALE PEREIRA
Professor da Faculdade Ciênc. Ec.

VALMOR RION
Comerciário

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2ª SG-ES-50.0652.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

CONFERECOM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

8

I. P. M. 13365 7 0 0

CONVITE AO POVO

ENCONTRO ESTADUAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, PELA AUTO-DETERMINAÇÃO E NÃO INTERVENÇÃO

13322

Mais uma vez Cuba se vê ameaçada de uma invasão armada. Mais uma vez aqui estamos para dizer aos invasores que uma agressão a Cuba será considerada uma agressão a todos os operários, a todos os campaneses, a todos os intelectuais, a todos os estudantes, a todos os homens, mulheres e crianças dêste Continente, espoliados pelo imperialismo, pelo latifundio e pelos interêsses monopolistas do capitalismo interno.

É um direito impostergável e sagrado - o direito dos povos de escolherem o seu próprio caminho, de forjarem sua própria cultura, de manterem sua própria dignidade.

A defesa dos princípios de Auto-determinação e Não Intervenção nos assuntos de outros países, são princípios que estão norteando e devem continuar a nortear a política externa independente de nosso país.

Para a defesa destes direitos e princípios, convocamos povo em geral, para participarem do ENCONTRO ESTADUAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, NO DIA 16 - SABADO - ÀS 20 HORAS - NA SÉDE DA União Catarinense de Estudantes (U.C.E.)

Este Encontro será preparatório dos Encontro Nacional e Congresso Continental de Solidariedade a Cuba a realizar-se nos ultimos dias de março.

TODOS NO DIA 16 ÀS 20 HORAS NA U C E

Comissão Provisória de Organização

Presidente: Desembargador José do Patrocinio Calleti
Secretário: Marcílio Krieger
Tesoureiro: Laura Filomeno

Outros membros:

Dr. Aldo Ávila Luz, advogado
Cel. David Trompowski Tanlein
Sra. Lucy Tanlein
Sr. Arlindo Gondin, Presidente da Secção Estadual do P.S.D.
Estudante Francisco Mastela, Presidente da U.C.E.
" Everton J. da Luz, Presidente do Centro Acadêmico XI de Fevereiro
Major Pedro Weinhardt
Sr. Osvaldo Fernandes, Presidente do Sindicato dos Hoteleiros e Similares de Fpolis.
Sr. Adil de Lima, dirigente sindical
Dr. Ermani Mayer, advogado
Estudante Leopoldo P. Baldanha
" Edson Nelson Ubalde
" Rogério Queiroz
" Napoleão do Amarante
Sr. José Garcia
Dr. Hélio Caldeira.

Copiado por:

YARA ESTEVES CALDINO
Esc. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

S25

9

I. P. M.
13366
709

* D E C L A R A Ç Ã O *

Nós, abaixo assinados, residentes em Florianópolis, declaramos que conhecemos o senhor JOSÉ DO PATROCINIO GALOTI, e que é público e notório em Florianópolis, que o mesmo é comunista militante e ativo.

Florianópolis, em 22 de abril de 1964.

13323

ASSINATURA	FUNÇÃO QUE EXERCE
PAULO MEDER VIEIRA DA ROSA	Gen Bda Res. Ex.
JALDIR BERRING BAUSTINO DA SILVA	Gen Bda Res. Ex.
SEBASTIÃO VARGAS	Professor SENAC
OZINALDO MESQUITA	Bancário
..... (ilegível)	Comerciário-Vereador PDC
ALDO BELLARMINO DA SILVA	Economista
NEREU DO VALE PEREIRA	Professor da V.S.C
BENNO M. PERESSONI	Bancário
JULIO B. DUTRA	Major da Policia Militar
NESTOR DUTRA	Funcionário Público Federal

COPIADO POR:

FRANCISCO AVELINO TORRES
2ª SG-ES-50.0652.3

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta - (IM)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

526

13324

10

TERMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

Ao primeiro dia do mês de Junho do ano de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr Capitão Maurício Renê de Ferrante, encarregado deste Inquerito, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado. Indiciado: JOSÉ DO PATROCÍNIO GALLOTTI, com 56 anos de idade. Desembargador aposentado e Professor Universitário, casado, brasileiro, residente à Rua, digo, Avenida Trompowsky, nº 24, nesta Capital, filho de Laudelino Galletti e Julieta Pinzza Galletti. A fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. Perguntado a que fatos atribue a sua detenção, respondeu que: Atribue sua detenção as idéias marxistas das quais nunca fez segrêdo e a participação em entidades consideradas em certos setores como Comunistas. Perguntado se era membro do Partido Comunista Brasileiro, respondeu que: Não é nem nunca foi membro de qualquer Partido Comunista. Perguntado se contribue ou contribuiu monetàriamente para o Partido Comunista, respondeu que: Não. Perguntado se assinou e promoveu coleta de assinaturas para obtenção do registo do Partido Comunista Brasileiro, respondeu que: Assinou o pedido de registo eleitoral do PCB, conforme fotocópia que lhe foi apresentada neste momento; mas não promoveu coleta de assinaturas para aquela fim. Perguntado se tinha conhecimento do funcionamento, em Florianópolis, de uma ala do PCB, respondeu que: Não. Perguntado se conhece o Sr Fernando Pereira Cristino (Claudio) e quais as relações que mantinha com o mesmo, respondeu que: Conhece-o há já algum tempo, não podendo precisar quanto tempo, mantendo apenas relações cordiais com o mesmo. Perguntado se conhece o Dr Aldo Avila da Luz e se pode classificar a ideologia política do mesmo, respondeu que: Conhece-o há longo tempo e o considera marxista. Perguntado se conhece Manoel Alves Ribeiro (Mimo), e sua tendencia ideológica, respondeu que: Considera-o, digo, conhece-o e considera-o marxista. Perguntado em que linha política enquadra o Sr Luiz Carlos Prestes, respondeu que: Considera-o marxista-leninista, a julgar pelos seus pronunciamentos. Perguntado se participou de alguma campanha promovida por entidades como: CGT, UNE e UCE, respondeu que: Não. Perguntado se recebia publicações criandas de países socialistas, respondeu que: Não; adquiria por vez ou outra em livrarias e bancas de jornais revistas soviéticas e chinesas. Perguntado se tinha planos de visitar a União Soviética, respondeu que: SIM, tendo já promovido expediente à embaixada soviética no Rio de Janeiro. Perguntado quais os motivos desta viagem, respondeu que: Fundamentalmente conhecer a realidade socialista, a exemplo do que tem acontecido a outras pessoas inclusive não marxistas; aproveitar também o ensejo para visitar uma de suas dilhas que reside em Paris. Perguntado de que forma custearia as despesas desta viagem respondeu que: As despesas de viagem e estadia na União Soviética, seriam a expensas daquele governo; ficando a parte de estadia em Paris a cargo de seu genro, funcionário do Itamaraty junto à UNESCO e anti-marxista. Perguntado quando seria realizada esta viagem, respondeu que: Pretendia realizá-la em fins de Abril próximo passado, tendo até extraído passaporte para si e sua espôsa, aguardando apenas a formalização do convite. Perguntado se fazia parte da "Frente Operária Estudantil "Popular", respondeu que: Não. Perguntado como esclarece sua presença em reunião nesta Frente, respondeu que: Presenciou como assistente uma reunião realizada pela referida Frente, no dia 31 de Março próximo passado, nos salões de refeição da UCE (Restaurante Universitário), ressaltando que foi a única reunião que assistiu e que tem como certo não ter sido nela redigido nenhum manifesto; acrescentou que pediu e obteve a palavra manifestando-se contra a realização de uma passeata que participantes daquela reunião pretendiam realizar no dia imediato. Perguntado se em aulas de suas cátedras, quer na Faculdade de Direito como na de Ciências Econômicas de Florianópolis, procedeu a pregações marxistas, respondeu que: Como marxista proferiu e profere suas aulas a também a luz do marxismo. Perguntado se mesmo após as aulas reunia acadêmicos a propalar o marxismo, respondeu que: Não.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

13325

13368

12

CONTINUAÇÃO DO TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO EM DE JOSÉ DE [illegible] GALLOTTI

respondeu que: Não. Perguntado se realizou ato público contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, respondeu que: Participou da campanha contra a aprovação do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, e participou de atos públicos relativos a esta campanha. Perguntado se esteve no Palácio do govêrno em companhia do Sr Valério Kender pedindo auxílio para o Congresso Internacional que os Comunistas do Brasil pretendiam realizar e se tem algum fato a esclarecer, respondeu que: Nunca esteve só ou acompanhado no Palácio do govêrno pedindo auxílio para a realização de qualquer Congresso Internacional, Comunista ou não; esclarecendo que é certo que no começo de ano de 1954 esteve no Palácio do govêrno em companhia do Dr Valério Kender (sobrinho afim de então governador), solicitando e obtendo sete passagens aéreas daqui para Colônia ida e volta, para o 1º Congresso Nacional (ou Brasileiro) de Intelectuais; esclarecendo mais que das sete passagens acima referidas foram usadas apenas três, sendo uma pelo depoente e as outras duas pelo escritor Salim Miguel e professor Aníbal Dumas Pires, e esclarece mais ainda que no referido Congresso participaram pessoas espiritualistas, agnósticas e materialistas. Perguntado se promoveu o encontro estadual de solidariedade a Cuba e defesa do princípio de auto determinação dos povos, respondeu que: Foi um dos signatários do manifesto de convocação do referido encontro, encontro êsse preparatório do Congresso, digo, preparatório do encontro nacional de solidariedade a Cuba e do Congresso Continental de solidariedade a Cuba. Perguntado se foi, digo, Cuba: esclarecendo que também foi signatário do manifesto convocando o referido Congresso Continental. Perguntado qual a opinião sôbre a Ordem Econômica, Política e Social, Constituição e govêrno Vigentes até a Revolução, respondeu que: Considera a Ordem Econômica e Política vigente no Brasil profundamente injusta e desumana; que dentro desse ordem uma minoria de nacionais e estrangeiros oprime e explora uma maioria de brasileiros; que por isso acha que tal ordem deve ser modificada, através das necessárias reformas; que considera o movimento de 31 de Março próximo passado tão sòmente um golpe militar; que participando do atual Ministério da República pessoas ligadas a grupos econômicos nacionais e internacionais, o depoente acha que o honrado Sr Presidente da República não tem condições para, com tais pessoas, realizar as reformas que o povo brasileiro está a exigir e cuja necessidade Sua Ennia tem proclamado. Perguntado qual a opinião sôbre o Motim dos Marinheiros e Fuzileiros Navais, a reunião dos Sgt no Automóvel Clube e o comício de 13 de Março, frente à Central do Brasil, respondeu que: No atinente ao Motim dos Marinheiros e Fuzileiros Navais, digo, respondeu que: Na sua opinião os Fuzileiros Navais e Marinheiros tinham reivindicações justas a fazer, abstendo-se o depoente de apreciar a forma por que o fizeram; que no tocante a reunião dos Sargentos o depoente entende que os Sargentos ali se reunindo exerceram três direitos que a Constituição da República assegura a todos os cidadãos: o Direito de livre manifestação do pensamento, o Direito de associação e o Direito de reunião; que o Comício de 13 de Março na sua opinião foi uma reunião de pessoas interessadas na realização das Reformas fundamentais que o mesmo país precisa. Perguntado se acredita na implantação do Comunismo no Brasil, respondeu que: Acha que no nosso país no momento não existem condições objetivas e subjetivas para a implantação do, digo, para a implantação siquer do regime socialista. Perguntado como encarava as denúncias de que os Comunistas já estavam no govêrno do Sr Goulart, respondeu que: Ignora se havia infiltração comunista no govêrno João Goulart. Perguntado se a solução econômica, política e social para ser efetiva deverá se processar através de agitações, greves, lutas de classes, desmoralização das Forças Armadas, como vinha acontecendo ou poderá ser conseguida por meios normais, pacíficos e democráticos, respondeu que: É pela solução pacífica dos problemas nacionais; que reconhece que a greve, mesmo política, deveria ser um direito dos trabalhadores; que a luta de classes existe em todas as sociedades em que há classes antagônicas e que nessas sociedades tal luta se processa independentemente [illegible] das pessoas; que o depoente é e sempre foi contrário a desmoralização das Forças Armadas. Perguntado qual a opinião sôbre a tentativa do govêrno passado para obter através do Plebiscito a Reforma de Constituição, respondeu que: Que é partidário de que -

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

13326 ~~13369~~

CONTINUAÇÃO DO TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DO INDICIADO SR. JOSÉ DO PATROCÍNIO GALLETTI

se consultasse esplanamente todos os brasileiros maiores de 18 anos, inclusive os analfabetos, sôbre as reformas indispensáveis de nossa Constituição. Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar no interesse da verdade, respondeu que: Não tendo infringido até hoje qualquer preceito constitucional, legal ou regulamentar, o depoente, digo, regulamentar, ou geral, e não tendo em particular praticado nenhum dos atos ilícitos a que se refere o Ato Institucional, o depoente - que sempre viveu e agiu as claras e nunca fez segredo de suas convicções filosófico-políticas - se considera inocente e por isso reputa ilegal e injusta, data venia, a detenção que vem sofrendo, desde 29 de Abril próximo passado; que, rebelando-se contra a injustiça e ilegalidade dessa detenção, o depoente, logo depois de ser detido, requereu, por intermédio de sua esposa, Maria Fragoso Galletti, uma ordem de habeas-corpus ao Colendo Supremo Tribunal Federal; que êsse pedido, quanto sabe e por motivo que ignora, não foi até hoje apreciado pro aquela Côrte de Justiça; finalmente quer se reportar aqui à defesa que apresentou no dia 30 de Maio próximo passado à Comissão de Inquérito da Universidade de Santa Catarina e quer dizer por último que, confiando na inteligência, na cultura, digo, confiando na inteligência, na cultura, na integridade e no senso de justiça das eminentes autoridades que julgarão o Inquérito Policial Militar a que hora, digo, que ora respondo, aguarda tranquilo que se proclame a sua inocência, não se lhe fazendo assim senão inteira justiça. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado do Inquérito por findo o presente têrmo, mandando lavrar este auto que, depois de lido e achado conforme, assina o comigo, Silvo Nilo dos Santos, servindo como escrivão que o escrevi.

Ass.

Capitão Mauricio René de Furvante
(encarregado do inquérito)

José do Patrocínio Galletti
(Indiciado)

Silvo Nilo dos Santos
2º Sargento (escrivão)

Copiado por:

[illegible] ESTEVES CALDINO
Esp. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

529